DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.346
ANO XLI

PREVENDO UMA INVASÃO, OS ALEMÃES ESTÃO CONSTRUINDO QUARTEIS NA ITALIA

SEGUNDO OS ALEMÃES A RESISTÊNCIA DOS EXÉRCITOS RUSSOS NA FRENTE SUL ESTÁ ENFRAQUECENDO

Recuo dos finlandeses

Berlim, 9 (Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Noticias alemãs da [illegible] que as divisões soviéticas estão sendo destruidas às dúzias e que os russos estão perdendo milhões de soldados, em novas e "sangrentas batalhas" em toda a extensão da frente bélica ontinental. Os alemães anunciam [illegible] da [illegible] combates, na campanha que já conta com sete semanas e onde os elementos soviéticos aceitam a aniquilação como pagam [illegible] de crescentes dividendos para as armas germânicas, que estão retalhando agora as frentes ucrainianas e central. De acordo com informes do alto comando teuto, o número de prisioneiros russos se eleva agora a 1.038.000, depois dos ultimos cercos feitos a unidades inimigas em Roslavl, que dista 60 milhas sudéste de Smolensk. Um comentarista militar prediz que a "decisão ultra-rápida" exercida pelas tropas alemãs na Ucraina, onde o alto comando anuncia a captura de Korosten, a oitenta milhas noroéste de Kiev, abre uma passagem na defesa dessa cidade. Tambem dizem os teutos que a Luftwaffe está agindo em larga escala na área norte, ferindo vitais objetivos russos e desenvolvendo uma ação comparavel à de Dunquerque, ou ainda à de Creta e Grécia, impedindo que os russos que lutam com a retaguarda do Báltico possam fazer movimentos de retiradas para a Estônia. Segundo informes, foram feitos 38.000 prisioneiros em Roslavl, o que denota aparentemente que os teutos estão alargando a frente que dá acesso a Moscou, ficando a 230 milhas da capital, aproximadamente. Os primeiros despachos alemães dizem que essas forças russas foram parcialmente destruidas e parcialmente aniquiladas, há tres dias. Adicionando-se essa derrota soviética à das 25 divisões que os germânicos dizem ter destruido na Ucraina, onde prenderam 103.000 soldados e puzeram fora de combate 200.000, os alemães marcam um total de soldados russos presos, mortos e feridos que se eleva a 341.000 elementos, [illegible] horas. Neste setor é [illegible] teutos anunciam uma de suas maiores vitórias, pois Korosten é localidade tão importante como Bel Tserkov, que fica a 50 milhas de Kiev e já está ocupada. Anunciam ainda os alemães que tropas rápidas, auxiliadas por formações hungaras, estão se movimentando nas adjacencias de Kiev, em rumo sudéste de Bel Tserkov, proximidades do lado oéste do rio Dnieper, justamente em face da rica região de suprimentos da Russia, com centros industriais, de aço, ferro e mineração, na região de Petrovsk, no Dnieper. Esse importante centro industrial da URSS fica a 240 milhas sudéste de Kiev quasi à mesma distância éste de Uman, onde as forças alemãs da Bessarábia já tomaram parte em uma batalha de cerco que os alemães dizem ter sido a mesmo onde foram dizimadas as 25 divisões soviéticas. Declaram os teutos: "É nesta gigantesca batalha para alargamento da área onde se encontra trigo, mineração e outros produtos, entre os rios Dnieper, Dniester e mar Negro, que os russos estão enfraquecendo".

O setor de Leningrado, que está fortemente guarnecido por valiosos acidentes naturais, tais como lagos e florestas, parece estar dando maior trabalho aos teutos. Os alemães insistem em que estão cortando as retiradas inimigas para a área da Estônia, isso para as forças procedentes de Leningrado, fazendo tambem sérios impedimentos [illegible] batalhões inteiros estão sendo atirados à luta, e [illegible] cadaveres [illegible] por [illegible] ram a fazer bombardeios sobre Berlim, mas o alto comando anuncia que todos eles foram repelidos. Sabe-se que alguns aviões atacantes causaram estragos entre elementos da população civil de Hamburgo e Kiel.

O COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

Berlim, 9 (A. P.) — O quartel-general do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas alemãs, com a brava cooperação das unidades hungaras, conseguiram grandes exitos na Ucraina, como já foi anunciado em comunicado especial. Na batalha de Uman, o 6º e o 12º exércitos soviéticos e 25 divisões de infantaria, de tropas de montanha e de tanques foram destruidas. Mais de 103.000 prisioneiros, inclusive os comandantes supremos do 6º e do 12º exércitos, caíram nas nossas mãos. Foram capturados 317 tanques, 858 canhões, 242 canhões anti-aereos e anti-tanques, 5.250 caminhões, 12 trens e quantidades incontaveis de outros materiais de guerra. As baixas sofridas pelo inimigo excedem 200.000 homens. Ao sul dos alagados do Pripet, as tropas alemãs, depois de vários dias de combates numa floresta invia e numa região pantanosa, tomaram o importante entroncamento ferroviário de Korosten.

As unidades soviéticas cercadas na região de Roslau, a 100 quilometros a sudéste de Smolensk, foram tambem destruidas, como informamos em comunicado especial. Foram feitos mais de 38.000 prisioneiros e capturados 250 tanques, 359 peças de artilharia e outras especies de material bélico.

NO NORTE OS RUSSOS LUTAM ENCARNIÇADAMENTE

Estocolmo, 9 (Reuters) — O comunicado de hoje do alto comando finlandês declara:

"Continuam as operações na frente oriental de acordo com os planos pre-estabelecidos. O inimigo luta encarniçadamente. Este comunicado não pode fornecer detalhes dos combates nem nomes de cidades, o que forneceria valiosas informações ao inimigo."

Informa o comunicado que nos ultimos dias a ação da aviação russa se tem intensificado, o que deixa prever, ao que acentua a utilização pelo pilotos soviéticos das bases estonianas. Alem disso aduz que se realizou "gigantesco transporte de homens e material no golfo da Finlândia, procedentes de portos estonianos, indicando, assim que os russos se retiraram para outras zonas onde poderão ser de maior utilidade, já que o percurso por terra lhes foi cortado pelos alemães."

Os circulos suecos supõem que os russos farão nas bases navais da Estônia o que os britânicos fizeram em Tobruk: guerrilhas em uma região extensa.

Outro comunicado finlandês declara que o ataque das tropas nacionais contra Sertavala está progredindo e que os finlandeses atacam geralmente os pontos mais vulneraveis do inimigo. "Nos demais setores da frente — acrescenta o comunicado — nada de especial há a mencionar, salvo o fogo habitual da artilharia de [illegible]

Helsinki, 9 (A. P.) — O alto comando finlandês comunica:

"A segunda grande ofensiva do nosso exército começou a se desenvolver, em julho e agosto, para o setor nordeste do Lago Ladoga. A ofensiva se desenvolveu de acordo com os planos e as posições fortificadas inimigas estão sendo agora penetradas. Em inúmeros locais, as nossas tropas abriram largas cunhas para o Lago Ladoga, com o resultado de [illegible] todas as possibilidades de se retirarem para o sul. As perdas, em homens e em material, do inimigo, que mesmo em situação desesperada manteve obstinada defesa, são grandes. Continuamos a controlar os nossos anéis de cerco e a destruir o inimigo, ao mesmo tempo que exploramos os exitos já obtidos. A nossa ofensiva foi apoiada, com exito, por poderosas concentrações de artilharia e pelo grosso da nossa aviação."

DEVEM SER POSTOS SOB RESERVA OS COMUNICADOS DE BERLIM

Londres, 9 (A. P.) — Embora admitindo que os ataques alemães na direção de Odessa continuam a fazer progresso, os circulos autorizados de Londres dizem não haver confirmação de que esse progresso tenha assumido qualquer proporção notavel. Em face do noticiário discreto procedente de Moscou, acham esses circulos que devem ser postos sob reserva os comunicados de Berlim.

Adiantam os mesmos circulos que os alemães chegaram a um ponto dentro do raio de 70 milhas de Nikolaiev, no avanço de Odessa, mas nos outros frontes a luta continua sem alterações.

LIGEIRO RECUO DOS FINLANDESES NO ISTMO DA KARELIA

[illegible] Associated Press [illegible] um telegrama [illegible] noite comunicou que a imprensa local [illegible] quanto aos pontos de vista que a Finlandia tem em mira, na guerra atual, bem como quanto à futura ordem politica da República.

Afirma-se que o "Social Demokraat", orgão do Partido do meio-termo, advertiu a mesma [illegible] antidemocratica que o exército finlandês é formado principalmente de operários e agricultores" isto é, de elementos que apoiam o sistema democrático". E continua: "Esse exército de homens livres não luta somente para obter para a Finlandia uma independência externa, mas tambem em prol de sua liberdade interna."

Da mesma capital finlandesa, anunciou-se que as forças finlandesas em ação no istmo da Karélia recuaram ligeiramente diante do inimigo, embora estejam resistindo denodadamente aos terriveis contra-ataques que lhes são desferidos.

AS INFORMAÇÕES DE MOSCOU

Moscou, 9 (A. P.) — A emissora-rádio de Moscou transmitiu as seguintes noticias, esta manhã:

"Durante a noite de ontem para hoje, as tropas continuaram a luta com o inimigo nas direções de Hezholm, Smolensk, Bielaya Tserkov e nas partes estonianas do front. Nas outras direções e setores do front, houve atividade de patrulhas e lutas de carater local. Continuaram as ações aereas."

NO SETOR HUNGARO

Budapest, 9 (A. P.) — A agencia noticiosa hungara declarou que o exército magiar, em operações na Ucraina, "cooperou eficazmente para a destruição de destacamentos soviéticos cercados". No mesmo despacho, a referida agencia acrescentou que "no setor hungaro, o inimigo não efetuou tentativas para escapar", e que, "prosseguem as operações de computo dos prisioneiros e do material bélico, capturados em recentes combates".

AVIÕES TRANSPORTANDO MATERIAL E FERIDOS

Berlim, 9 (A. P.) — O jornal "Nachtausgabe", desta capital, disse que um esquadrão de aparelhos de transporte aéreo composto por quinze aviões do tipo Junker-52, levaram duas mil e setecentas toneladas de materiais de guerra para a frente oriental, trazendo de volta 2.381 feridos da frente central. Entre o dia 22 de junho e 5 de agosto, esse esquadrão realizou 2.336 vôos, tendo perdido apenas três dos quinze aviões com que iniciou suas atividades.

TRANSFORMAR A FINLANDIA EM MONARQUIA

Londres, 9 (Reuters) — Segundo noticias que chegam de Estocolmo os alemães tencionam transformar a Finlandia em uma monarquia, reduzindo aquele país à categoria de Estado vassalo da Alemanha. Os candidatos ao trono finlandês são o principe Frederick Karl von Hessen-Nassau e seu filho mais velho, Philip, que é membro ativo de um grupo dirigente do Reich. Recentemente este principe casou-se com uma filha do rei da Italia, o qual é considerado como [illegible] para o êxito da sua missão na Finlandia.

COMISSARIOS POLITICOS ENTRE OS PRISIONEIROS RUSSOS

Berlim, 9 (H. T.) — O D. N. B. anuncia que entre as centenas de milhares de prisioneiros russos feitos pelas forças germânicas nas sangrentissimas batalhas de destruição travadas a leste de Smolensko e no sul da frente oriental se encontra certo numero de comissarios politicos do exército russo.

SEDIÇÃO NA SIBÉRIA

Nova York, 9 (U. P.) — Uma transmissão da estação finlandesa de radio informa que estalou na Sibéria uma contra-revolução chefiada por emigrados russos procedentes do México. O locutor acrescentou que os contra-revolucionarios dispunham de grande quantidade de armas e munições.

OS AVIÕES SERÃO TRANSFERIDOS PARA A RUSSIA

Washington, 9 (U. P.) — Sabe-se que ascende a centenas o total de aviões de caça fabricados para a Grã Bretanha e que serão transferidos à Russia.

Não foi indicada a forma de transporte desses aparelhos. Não se sabe ainda quantos desses aparelhos já estão em viagem, [illegible] transporte desses aparelhos e dos bombardeiros médios, mas deduz-se que será através do Pacifico, em navio, embora não seja desprezada a possibilidade de um vôo até ao Alaska e dali pelo estreito de Bhering até as bases siberianas.

ANUNCIA NOVO COMANDO NOS EXÉRCITOS RUSSOS

Roma, 9 (U.P.) — A Agencia Stefani, em despacho datado de Estocolmo, informa que o general Shaposhnikoff, [illegible]

Recorda-se que o general Shaposhnikoff salvou-se por pouco [illegible] condenado à morte, quando foi executado o marechal Tukhachevsky.

Náufragos do "Frankfurt"

Lisboa, 9 (U. P.) — O Ministerio da Marinha anunciou que em consequencia da informação de que havia sido avistado um bote salva-vidas à deriva, no Atlantico, com 20 tripulantes do navio alemão "Frankfurt", o governo portugues enviou um navio para recolher os naufragos.

A PRESSÃO GERMÂNICA PARA A OBTENÇÃO DE BASES NAS COLÔNIAS FRANCESAS DA ÁFRICA

A atitude [illegible], que deverá deliberar amanhã, determinará o futuro das relações entre os Estados Unidos e a França

Vichi, 9 (U. P.) — A expectativa criada em torno da sorte imediata das colonias francesas da Africa pela anunciada pressão alemã para a obtenção de bases estratégicas nesses territorios manter-se-á ainda por 48 horas pois à ultima hora resolveu-se transferir para a proxima segunda-feira à mesma hora a reunião do Gabinete anunciada para hoje às 17 horas.

Enquanto isso o general Weygand e os elementos do governo de Vichi prosseguiram hoje as amplas conversações iniciadas [illegible] inesperada chegada de Weygand a esta cidade e o regresso do almirante Darlan de sua visita a Paris parecem ser indicio evidente da gravidade com que se encara a situação, em face das advertencias de Washington de que o futuro das relações entre os Estados Unidos e a França será determinado pela atitude dessa nação em face das exigências de Berlim. No entanto, em algumas esferas locais considera-se possivel que na proxima reunião do Conselho de Ministros que terá lugar na segunda-feira não se adote nenhuma decisão concreta e que as consequências imediatas da série de consulta de hoje que se prolongarão até as ultimas horas da semana, seja a manutenção do "statu quo" das relações da França com o "Eixo" e com os Estados Unidos.

Nas altas esferas dizia-se esta noite que o adiamento da reunião do Conselho de Ministros [illegible] o Gabinete não [illegible] ainda em condições "de fixar as [illegible]" [illegible] general Weygand em virtude do recente decreto pelo qual se determina a sua posição com relação ao Gabinete e ao almirante Darlan". No entanto, tendo em conta as reuniões de hoje e os nomes das individualidades que delas participaram, os comentaristas acham que os problemas relacionados com a defesa das possessões francesas na Africa, predominam sobre todos os demais, principalmente o do papel que lhes corresponde na futura ordem e o futuro da politica exterior francesa.

Sobre este particular a imprensa parisiense silenciou os seus ataques, unindo-se à expectativa geral. Apesar disso "Le Matin" de Paris não encobria a possibilidade de que durante a reunião do Conselho de Ministros se verifique a reorganização ministerial, que os jornais daquela capital visivelmente inspirados pelas autoridades — veem solicitando ha algum tempo "a favor de uma colaboração verdadeira franco-germânica".

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 9 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou hoje durante a entrevista com os representantes da imprensa que nada havia ainda recebido de definitivo a respeito das informações recebidas de Vichi e veiculas pela imprensa norte-americana, segundo as quais o governo de Vichi faria novas concessões ao Reich, sob a forma de privilegios portuarios e de transportes.

Soube-se que a embaixada de Vichi, nesta cidade, telegrafou hoje ao seu governo pedindo esclarecimento sobre a questão, e que o embaixador Henry Haye, como lhe pedissem detalhes a esse respeito, acentuou que [illegible] na França [illegible] supor que as informações de Vichi publicadas pela imprensa eram exatas.

O QUE CAUSOU SATISFAÇÃO EM BERLIM

Estocolmo, 9 (Reuters) — Embora não se confesse, em Berlim, que haja negociações entre os governos alemão e de Vichi a respeito, é evidente que a defesa da Africa Ocidental contra os supostos designios dos Estados Unidos constitue um ponto importante nas relações franco-germânicas atualmente, diz o correspondente em Berlim do jornal "Nyheter". Declara-se desde já que essa defesa se converterá em vantagens para os países europeus do Eixo.

A ação do governo de Vichi, subordinando o general Weygand às ordens do almirante Darlan, foi motivo de satisfação na capital do Reich. O general Weygand, acrescenta o correspondente, tem sido frequentemente suspeito de pouco entusiasmo pela colaboração teuto-francesa. Sempre houve curiosidade em se saber se ele pretendia seguir uma politica propria na Africa. Reconhece-se, em Berlim, que numerosos oficiais franceses, que não combateram em França, simpatizam com o movimento do general de Gaulle e que se deve agora contar com esse fato.

A NOVA ORDEM IMPOSTA PELA ALEMANHA

Vichi, 9 (A. P.) — O sr. Fernand de Brinon, enviado do governo de Vichi à França ocupada, numa entrevista concedida em Paris e publicada em Vichi, declarou que a França havia decidido aceitar a versão alemã da nova ordem mundial, contraria à defendida pela Grã Bretanha e Estados Unidos.

A declaração do sr. De Brinon, tal como foi divulgada aqui, dizia que cabia à França decidir se colaboraria ou não com a Alemanha e que "os srs. Roosevelt e Sumner Welles nada tinham a vêr com isso". O representante de Vichi configurou a concepção anglo-saxã do mundo como sendo totalmente diferente da nova ordem européia que a França decidira aceitar. "Essa diferença reside principalmente no fato de que os principios que guiam a atitude do sr. Roosevelt e seus colaboradores, são incompativeis com aqueles que o marecal Pétain deseja aplicar na reconstrução do país". O sr. De Brinon acrescentou que são duas as concepções do mundo — uma apresentada pela Grã Bretanha e apoiada pelo presidente Roosevelt e outra baseada no nacional-socialismo. "O governo considerou do interesse da França optar pela segunda." Em seguida, o sr. De Brinon qualificou de "democracia marxista" a filosofia do presidente Roosevelt, declarando ainda que os Estados Unidos "quizeram proibir o governo francês de colaborar politicamente com a Alemanha".

Preparando-se para entregar a esquadra aos alemães

Nova York, 9 (A. P.) — Uma irradiação inglesa, dirigida à Europa, mas ouvida aqui, anuncia que "o almirante Darlan está preparando a esquadra francesa, para pô-la a serviço da Alemanha".

Acrescentou a emissora que os marinheiros franceses que se acham recolhidos em campos de concentração na Alemanha estão recebendo rações extraordinárias de alimentação e estão sendo postos em liberdade tão depressa quanto possivel.

"Entretanto — disse a mensagem irradiada — nem o povo francês nem os aliados da França podem acreditar que marinheiros franceses venham a colaborar com a Alemanha".

A SUPOSTA ENTREVISTA DE CHURCHILL COM ROOSEVELT

Levantam-se conjeturas e de bordo do "Potomac" não surgiu desmentido

Washington, 9 (Reuters) — "Nove, de cada dez dos altos funcionarios desta capital", no que se acredita, estiveram presentes à conferência entre os srs. Roosevelt e Churchill" a qual "constitue o mais importante acontecimento historico depois do ataque alemão à Russia" — escreve o sr. Edgar Ansel Mowrer num despacho de Washington para o "Chicago Daily News".

"Essa reunião se acaso se realizou acrescenta o articulista — significa qualquer coisa como se uma junta democratica de estratégia suprema começasse a funcionar. As mensagens de Londres recebidas pela imprensa daqui ainda aludem ao desejo britanico de uma declaração de guerra à Alemanha por parte dos Estados Unidos. Mas não ha o mais leve indicio, em Washington, de que o presidente, pense em pedir essa declaração ao Congresso dentro dos proximos dias."

O sr. Mowrer diz que, assim, sendo, as discussões entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico, se acaso houve discussões, se limitaram à questão de saber o que os Estados Unidos podem fazer "sem a declaração de guerra, para auxiliar o povo britanico".

O articulista prevê uma estreita cooperação britanica em tres zonas: no Extremo Oriente, no Atlantico e na Russia. Baseando-se no relatorio do sr. Harry Hopkins, acredita-se que "os srs. Roosevelt e Churchill pesaram todas as probabilidades da Russia nos minimos detalhes, e calcularam até o ultimo parafuso da maquina e ferramenta e a ultima gota de petroleo norte-americano que [illegible] o que pode ser feito a favor daquele país."

O sr. Mowrer observa que os planos ingleses são desconhecidos em Washington, mas que os russos "não fazem segredo do seu ardente desejo de verem uma espécie de ofensiva britanica tendente a aliviar a pressão alemã na frente oriental", acentuando que o sr. Churchill "acredita em correr riscos" e que o presidente pôde "acentuar com orgulho a rapidez com que este país começou o seu auxilio à Russia". No Atlantico, somente o sr. Roosevelt pôde dizer se a linha de defesa do hemisfério que vai até a Islandia deve ser prolongada e que o sr. Churchill provavelmente fez sentir a necessidade de uma politica mais energica no Extremo Oriente, porquanto os "ingleses e australianos neste país, observam abertamente que a sua politica em relação a uma nova agressão niponica será uma função matematica da atitude norte-americana."

Sr. Winston Churchill

NÃO HOUVE AINDA DESMENTIDO CATEGORICO

Washington, 9 (U. P.) — Até o momento ignora-se se o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico, sr. Churchill, tiveram um encontro a bordo do hiate "Potomac".

De bordo do hiate presidencial recebeu-se comunicação de que a viagem prossegue sem novidade e o tempo continua bom.

O presidente passou o dia de ontem trabalhando em assuntos oficiais.

Os circulos politicos julgam significativo o fato de não ter vindo um categorico desmentido de bordo do "Potomac" a respeito do propalado encontro, uma vez que a comitiva presidencial deve estar a par dos rumores divulgados.

O Departamento de Estado se recusou a comentar a partida do sr. Sumner Welles. Ignora-se tambem o paradeiro do general Marshall, chefe do Estado-Maior do exército, bem como do almirante Stark, chefe do Estado-Maior da Armada, e do general Arnold, chefe do Estado-Maior da Aviação.

A ausencia desses altos chefes militares faz supor que, talvez, tivessem ido tomar parte na entrevista Roosevelt-Churchill.

Por outro lado, o ultimo comunicado oficial sobre a viagem do presidente, não declara se ele se encontra a bordo do hiate, fazendo pensar que talvez se transportasse para bordo de um navio de guerra, afim de realizar a suposta entrevista.

"Nenhuma sorte de "camouflage", diz o cardeal Hinsley, poderá ocultar dos olhos cristãos a cruz do mal"

Londres, 9 (Reuters) — O cardeal Hinslei, arcebispo católico romano de Westerminster, falando hoje por ocasião da primeira reunião anual do "movimento da espada do espirito" acentuou que não podia haver compromisso algum com qualquer forma do que chamou "absolutismo idolatra".

Cardeal Hinsley

Declarando que "se recusavam a ser enganados por manobras propagandistas que assentem em falsidades", acrescentou que "nenhuma sorte de "camouflage" poderia ocultar dos olhos cristãos a cruz do mal" e disse: "Sabemos perfeitamente que a swastica não é a cruz de Cristo."

Disse mais o cardeal que "não é liberdade de consciencia e devoção quando, como acontece na Alemanha hoje em dia, se permite aos pais assistirem aos serviços religiosos e se confessarem enquanto seus filhos são levados para os movimentos de juventudes onde são impregnados de idéas puramente seculares, muitas vezes em doutrina antagonica com a de seus pais.

"O movimento da espada do espirito", disse o cardeal, "está com a R. A. F. e à frente do exército e da marinha e se está tornando mais que nacional."

Declarou ainda o arcebispo de Westerminster que havia recebido dos Estados Unidos e do Canadá cartas entusiásticas de adesão ao movimento, assim como já recebera da Africa, enquanto que são tambem ativos aderentes os povos livres da Tchecoslovaquia, Polonia, França e Bélgica.

Concluindo disse que era esplêndida a oportunidade de formar uma sólida organização internacional para restauração e manutenção da paz universal por meio do "movimento da espada do espirito."

UMA INDICAÇÃO DE QUE A GRÃ BRETANHA ESTUDA PLANOS PARA A INVASÃO DO CONTINENTE

Os alemães estão construindo casernas na Italia, prevendo-se, além disso, uma ação conjunta anglo-americana na Noruega

Nova York, 9 (Reuters) — O hebdomadario "Business Week", em artigo publicado, escreve:

"A última indicação de que a Grã-Bretanha está estudando planos para a invasão do continente é fornecida pelo facto da Comissão de Suprimentos Britânica ter pedido ao "Office of Production Management" para colocar os tanques em base de prioridade, de preferência aos bombardeiros."

AÇÃO CONJUNTA ANGLO-AMERICANA CONTRA A NORUEGA

Estocolmo, 9 (Do correspondente especial da Agencia Havas Telemondial) — A atenção dos observadores militares volta-se hoje para a eventualidade — encarada pelos jornalistas norte-americanos — de uma ação conjunta das frotas de guerra inglesa e norte-americana contra o norte da Noruega, bem como para os novos reforços norte-americanos que acabam de chegar à Islandia.

Assinala-se que as forças britânicas de ocupação da Islandia já foram parcialmente substituidas pelas tropas norte-americanas, que — segundo constas — seriam gradualmente elevadas a 60 ou 70.000 homens. Ao mesmo tempo, novas bases aéreas estão sendo construidas para servir de pontos de apoio aos navios norte-americanos empregados na patrulha do Atlântico.

Na Noruega setentrional os alemães estão pondo em prática várias medidas de precaução: aceleram as obras da defesa da base de submarinos de Trondhjem.

Assinala-se tambem que novos reforços germânicos chegaram recentemente à Noruega.

SMUTS JULGA NECESSARIA A INVASÃO DO CONTINENTE

Pretoria, 9 (Reuters) — Falando em espetacular demonstração do comando aéreo, perante uma multidão calculada em cincoenta mil pessoas, o marechal Smuts, governador da África do Sul, declarou que em sua opinião a invasão da Europa por forças de terra era necessária, acrescentando que "pelo ar" essa invasão já se estava realizando e que esta continuaria em escala sempre crescente até que as forças aliadas desferissem sôbre a Alemanha o golpe esmagador.

Declarando que a força aérea era um fator decisivo nesta guerra o marechal expressou sua confiança em que a Grã-Bretanha venceria a campanha, salientando ainda o grande auxilio que a África do Sul prestaria para realização da vitória final.

Acentuou ainda o marechal que a força aérea sul-africana havia se expandido de uma pequena formação de 1600 homens para a considerável parcela de 25.000 homens em dois anos e que essa força estava ainda sendo aumentada devendo alcançar dentro em pouco a cifra de 50.000 homens.

Concluindo disse o marechal Smuts que as novas escolas de treinamento e outros melhoramentos aumentariam o potencial de uma força que tendo escrito as maiores páginas da história sul africana na campanha da Abissinia, realizaria "maiores feitos ainda".

CASERNAS EM CONSTRUÇÃO NA ITALIA PELOS ALEMÃES

Nova York, 9 (Reuters) — "Os alemães estão construindo casernas na Italia para nelas alojar eventualmente um exército alemão num total de 300.000 homens", — declara o correspondente em Washington do "New York Herald Tribune" que acrescenta:

"Esse exército será utilizado para colaborar com os italianos numa possivel invasão de tropas britânicas na Italia."

Essas casernas, de preferência construidas no sul da peninsula e na Sicilia, são confortáveis. Campos de recreio, são feitos em suas vizinhanças.

O "Renown" vai sofrer reparos

Roma, 9 (U. P.) — O "Giornale di Italia" publica um telegrama de La Linea, informando que o encouraçado "Renown" chegou a Gibraltar para sofrer reparações.

Diz ainda que tambem entrou no dique de Gibraltar um navio cargueiro para ser submetido à reparações. Este navio é de 7.000 toneladas e, ao que parece, sofreu grandes avarias.

A MOBILIZAÇÃO JAPONESA ALCANÇOU TÃO GRANDES PROPORÇÕES QUE VÁRIAS FÁBRICAS SE VIRAM FORÇADAS A FECHAR

Shanghai, 9 (Reuters) — O resultado de paz ou guerra, no Pacifico, depende agora exclusivamente da vontade do Japão, depois das advertências feitas pelos srs. Eden e Cordell Hull. Assim todas as atenções estão voltadas para Tóquio.

As inúmeras visitas feitas ao imperador, pelo principe Konoye durante os últimos dias, pressagiam alguma decisão da máxima importância, na opinião de muitas pessoas bem informadas, daqui. A maioria dos observadores locais mostra-se pessimista, vendo pouca possibilidade de qualquer — marcha a ré — por parte do Japão.

A observação de um residente britânico, aqui, reflete o ponto de vista que prevalece sobre a situação. Esse observador declarou:

"Acho que se pode dizer que existe uma espectativa geral de que os japoneses se acham preparados para levar avante os seus planos no Extremo Oriente."

"O efeito principal das medidas de persuasão, até agora aplicadas, tais como a virtual paralização dos fornecimentos de petróleo dos Estados Unidos e das Índias Holandesas assim como o congelamento dos fundos nipônicos e seus efeitos imprevisiveis no tráfego marítimo — acrescentou — são de molde a endurecer os sentimentos japoneses e a aumentar os comentários amargamente criticos, da imprensa do Japão. Longe dos gestos e das palavras terem abrandado, aumentaram os antagonismos e a insistência de que nada seria permitido que entravasse a realização da politica japonesa, que visava criar no oriente uma esfera de prosperidade comum. Neste plano, as Índias Holandesas constituem, naturalmente, um ingrediente essencial."

O jornal americano "China Press" diz que uma indicação altamente importânte da direção em que se processa a politica japonesa é o fato de que no mês passado o Japão chamou, no minimo, um milhão de reservistas, entre os quais ha homens de 45 a 48 anos de idade. A mobilização alcançou recentemente tão grande proporção — acrescenta o jornal — que várias fábricas se viram obrigadas a fechar, principalmente por falta de técnicos, todos os quais foram enviados aos quadros do exército. Segundo indicam todas as informações conhecidas, os homens são enviados tanto para o norte quanto para o sul, o que indica que o Japão se prepara para todas as eventualidades.

HALIFAX E HULL CONFERENCIARAM

Washington, 9 (H.T.) — Lord Halifax manteve hoje uma longa entrevista com o sr. Cordell Hull, no decorrer da qual foi examinada a situação no Extremo Oriente.

Os meios bem informados indicam a existência de um perfeito entendimento entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e tambem de uma determinação comum e de uma ação coordenada entre os dois paises na eventualidade de qualquer ação expansionista nipônica.

O ALMIRANTE TOYODA FALA NOS OBJETIVOS JAPONESES

Roma, 9 (H.T.) — A Agencia Stefani divulga uma entrevista concedida ao seu representante pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, almirante Toyoda, a respeito das medidas de defesa comum nipo-francesa na Indo-China.

O titular japonês disse que o acôrdo nipo-francês traduz de maneira completa a intenção do govêrno de Tóquio de criar na Asia Oriental condições propicias a grande desenvolvimento e grande prosperidade em perfeito entendimento com o govêrno da França.

"Não ha cerca capaz de distrair o Japão dos seus objetivos" — declarou o almirante Toyoda.

Disse ainda que as hostilidades em curso na Europa, na África e na Ásia estão ligadas umas às outras.

Salientou que as três potências do Pacto Triplice colaborarão no futuro tão estreitamente quanto possivel para estabelecer a Ordem, a Justiça Internacional e a Paz.

A propósito do acôrdo entre a Grã-Bretanha e a U.R.S.S. o ministro dos Negocios Estrangeiros disse o seguinte:

"É a atitude dos soviets que poderá preocupar o Japão."

O almirante Toyoda fez essa declaração aludindo tambem ao Pacto de Neutralidade nipo-soviético.

Relativamente à politica de Tóquio para o sul do continente asiatico, o almirante Toyoda afirmou que o Japão realiza nessa região apenas uma politica de paz.

O FUMO DOS FRANCESES

Stefan Zweig, em várias passagens de seu livro sôbre o Brasil, e não inexato quanto amável, parece haver querido, por exemplo, dar-nos a prioridade na descoberta do fumo.

Aludindo à batalha travada no Rio de Janeiro contra os franceses, quando as fôrças de Mem de Sá chegaram da Baía com o fim de socorrer Estácio de Sá, diz êle:

"Mas desta vez a vitória é decisiva. Os franceses fogem para seus navios e não levam para a França senão a notícia do fumo, cujo alcaloide, em homenagem ao embaixador Jean Nicot, é mais tarde denominado nicotina".

Duas razões mostram que a notícia do fumo não poderia ter sido levada à França pelos franceses batidos no Rio de Janeiro: a primeira é que os franceses ocuparam apenas uma pequena ilha e alguns pontos do litoral onde o fumo nunca existiu; a segunda é que o fumo constitue verdadeiramente a segunda descoberta de Colombo na América.

De facto, rezam as crônicas e repetem as enciclopédias, Colombo, desembarcando em uma das Antilhas oito anos antes da chegada de Pedro Alvares Cabral ao Brasil, observou que os indígenas tinham por deleite aspirar a fumaça de um pequeno rôlo de fôlhas sêcas acesso em uma das extremidades: era o primitivo charuto, era o fumo.

Evidentemente, Colombo não deu tanta importância ao fumo quanto à terra; mas os espanhóis que volviam da América à Europa levaram não a notícia, senão o próprio fumo, precisamente aos franceses.

Não há memória, é claro, do ano em que se começou na França a imitar os indígenas das Antilhas. O primeiro charuto francês foi sem dúvida como a primeira camisa: ninguem dele mais se lembrou. O hábito de fumar, até ao ponto em que se industrializou o fumo pelo cigarro e pelo cachimbo, veiu lentamente. Fixa-se, porém, na História a época de sua grande voga.

Entre 1559 e 1561, Jean Nicot, embaixador francês em Lisboa, mandou a Catarina de Médicis uma espécie de pó de fumo, que seria talvez o rapé, destinado a aliviar as enxaquecas da rainha. O fumo, entre os diversos que tomou, teve por isso na França o nome de *herva da rainha* e *herva de Catarina*, como ainda de *herva do embaixador* ou *nicotiana*, em lembrança de Jean Nicot, de cujo nome veio a derivar-se, substantivamente, o de *nicotina*, aplicado, como é bem notório, ao princípio ativo do fumo.

Haverá possivelmente Stefan Zweig imaginado, por associação de factos, que, estando em Lisbôa, Jean Nicot recebera o fumo do Brasil, levado à nova era de sua existência aqui pelos franceses derrotados no Rio de Janeiro. Esta suposição é contudo insustentável, não só pela razão já citada de não haver fumo no Rio de Janeiro e não terem os franceses dominado mais que uma pequena ilha e alguns pontos do litoral, como ainda porque, é de presumir, o comércio espanhol, introduzindo o fumo na França, o fez penetrar ao mesmo tempo em Portugal, onde seria conhecido; e nem de outro modo se explica que Jean Nicot aí o encontrasse já sob a forma de rapé, com a fama de suas alegadas virtudes curativas da enxaqueca.

O fumo de Catarina de Médicis seria então português ou importado das Antilhas. Admitindo mesmo que fosse brasileiro, na hipótese de já o cultivar a Bahia, não o teriam em todo caso visto os franceses no Rio de Janeiro durante seu domínio.

Há porém as datas, que tudo elucidam.

O combate das fôrças de Mem de Sá contra os franceses, ainda senhores da cidade, ocorreu em 20 de janeiro de 1567. Só, portanto, nêsse dia os franceses foram derrotados e só nêsse dia fugiram para seus quatro navios, conforme a expressão de Stefan Zweig, levando à França a novidade do fumo. Mas Jean Nicot foi embaixador francês em Lisboa entre 1559 e 1561. A existência do fumo era, portanto, de há muito conhecida na França, e seu uso posto em voga pelo menos seis ou sete anos antes, com o remesso do rapé de Catarina.

Conclusão: se os remanescentes do domínio francês no Rio de Janeiro levaram à França alguma notícia do fumo, nada estavam a revelar e nada, afinal, teriam aqui descoberto, sendo, como era, o fumo uma descoberta velha de setenta e cinco anos, desde o desembarque de Colombo nas Antilhas.

Êsse pormenor, dir-se-á, não prejudica a boa intenção do livro de Stefan Zweig em seu conjunto; mas é um outro detalhe em que êle patenteou a pouca exatidão de suas pesquisas.

Costa REGO

Astrônomos russos vão estudar o eclipse solar

Moscou, 9 (U. P.) — Foi noticiado que estão terminados os preparativos para enviar seis proeminentes astronomos, dirigidos pelo professor Amthaidaf, para estudar o eclipse solar do dia 21 de setembro, em Alma Ata e Jaksatan. Leningrado enviou uma expedição análoga há poucos dias. A Academia de Ciencias construiu instrumentos especiais já instalados em Alma Ata, entre os quais figuram os para a verificação da teoria de Einstein. O eclipse terá a duração de 12 segundos.

Uma revisão criminal

Por intermédio do advogado Edgar Pinto Lima, o tenente Alvaro Augusto de Oliveira, interpôs no Supremo Tribunal Militar recurso de revisão. Esse oficial, foi há tempos, condenado pelo crime de prevaricação, no caso da expedição de um certificado de reservista, por intermédio da 4ª C. R.

Para aquisições de imóveis destinados a missões diplomáticas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de 2.650:000$000 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, à conta da dotação destinada, no vigente orçamento do Ministério das Relações Exteriores, para aquisição de imóveis destinados a missões diplomáticas.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Eleição de membros do conselho seccional do Distrito Federal

Realiza-se, amanhã, no edificio do Palacio da Justiça, das 10 às 18 horas a eleição de oito membros do Conselho da Secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Para essa eleição foram baixadas as seguintes instruções de conformidade com o Regulamento da Ordem e Regimento Interno:

a) ... a mesa receptora, funcionará das 10 às 18 horas; b) só poderão votar os que estiverem em dia, sendo o voto pessoal e obrigatório, sob pena de multa de 100$000; c) só poderão votar os advogados que tenham nesta Secção a sede principal de sua advocacia e que estejam inscritos; d) para exercer o voto, o eleitor deverá exibir a carteira profissional e a prova de quitação de anuidade de 1941; e) ... é admitida em sobrecarta, fornecida pela Ordem; f) os membros em atraso poderão se quitar no momento, estando a Tesouraria apta a atender com rapidez; g) não serão computadas as cédulas que contenham nomes riscados ou substituídos, nem as colocadas em envelope com mais de um número em ...

Proibição de pesca

A Divisão de Caça e Pesca comunica que foi proibida a pesca de qualquer espécie nas lagoas de Jacarépaguá e Rodrigo de Freitas, no Distrito Federal.

PINGOS & RESPINGOS

Tecnicolor

Acaba de ser lançada em Nova York a moda das pernas pintadas.
(Dos jornais)

Pernas grossas, pernas finas
De Velhas ou de meninas,
De Marlene ou Mistinguette,
Pernas bonitas ou feias
Há muito que andam sem meias
Com "baguette" ou sem "baguette".

Mas faz pouco um telegrama
Novo "ultimatum" proclama,
O "dernier cri" de Paris:
— As meias sejam poupadas,
Usando as pernas pintadas
De qualquer côr ou matiz.

Pintando os lábios, o rosto,
Unhas e pêlos a gosto,
Essas pequenas modernas,
Que "pintam" com tanto jeito,
Têm o inconteste direito
De pintar também... as pernas.

Que as pernas pintem, portanto,
Das cores de mais encanto,
De "jambo" ou "Copacabana"
Que a perna, sendo perfeita,
Qualquer colorido a enfeita,
Nenhuma tinta a profana.

Mas, se a perna é cabeluda,
Sem contôrno, pelancuda,
Seja em Paris ou Pekim,
Enquanto a moda começa
Que venha mais que depressa
A perna tinta a... nankim!

ALVARO ARMANDO

• • •

Informa um telegrama de São Paulo que um ônibus da linha "Vila Guilhermina" perdeu os freios e, subindo à calçada, atropelou cinco pessoas de uma vez.

— Puxa! São Paulo sempre ganhando dos cariocas! exclama um "torcedor".

• • •

Pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial foi concedida ao sr. Strauss uma patente para "um dispositivo para abrir e fechar janelas, venezianas, portas, toldos e semelhantes".

Chega, sr. Strauss: "nós queremos... uma valsa".

• • •

Do artigo de apresentação do nosso novo colega *A Manhã*:

"Não foi, portanto, sem razão que demos a este jornal um título que é também um símbolo. É êle que anuncia a alvorada."

Com a devida vênia: a alvorada é que anuncia a manhã. Dizemos com conhecimento de causa e direitos adquiridos há 41 anos.

Cyrano & Cia.

Marquês de Willingdon

Londres, 9 (Reuters) — Melhorou o estado de saude do marquês de Willingdon, que está atacado de pneumonia há cerca de uma semana.

O marquês de Willingdon conta atualmente 75 anos, recelando-se por isso que sobrevenha alguma complicação fatal.

7 DE SETEMBRO

A Argentina nas festas que aqui se realizarão

Buenos Aires, 9 (H.-T.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Fincatti, designou o capitão-tenente Agustin de Paoli, para instrutor dos guardas-marinha que farão um cruzeiro de estudo a bordo do navio-escola "Pueyrredon".

O "Pueyrredon" escalará no Rio de Janeiro afim de participar dos festejos nacionais de 7 de setembro.

Por motivo da morte de Bruno Mussolini

Roma, 9 (U. P.) — A mensagem do presidente Getulio Vargas ao sr. Mussolini, por motivo do falecimento do capitão Bruno Mussolini, foi a seguinte:

"Rogo-vos que aceiteis os sentimentos do meu profundo pesar pela perda de vosso filho Bruno."

A DATA DO EQUADOR

Há 132 anos insurgia-se o Equador contra o domínio espanhol, proclamando a sua independência. Era assim praticado um dos mais vigorosos gestos da gente americana, pois o povo que em 10 de agosto de 1809 soltava o brado de liberdade em Quito era um dos menos fortes, militarmente, neste Hemisfério. No entanto, de tal modo êsse valente povo se sentia centuplicado pela sua altivez que acabou vencendo as tropas metropolitanas em batalhas várias, travadas no decorrer de treze anos de lutas cruentas, findas em 1822 graças à ação do general Sucre, logar-tenente de Bolivar.

Completa foi a vitória do joven país; e o seu triunfo permaneceu perfeito, por fôrça do modo como êle se tem conduzido no concerto das nações, sempre progressista, sempre animado do mais belo ideal de amor à justiça e à ordem.

Alegra-se o Brasil com a sua participação nas homenagens que o Equador hoje prestará aos seus varões ilustres e com o ensejo de mais uma vez manifestar o grande afeto que nutre por essa nação de trabalhadores e de bons americanos.

TAGORE

Londres, 9 (Reuters) — A morte do grande vate indú faz-nos rememorar o incidente do outono de 1937, quando, respondendo a um apelo dos residentes indianos em Tokio, ele deveria interceder junto a Nehru e a outros lideres do Congresso Indú afim de impedir suas atividades anti-nipônicas. O celebrado poeta escreveu, então, a seguinte carta do "Indian Statesman", em 12 de outubro de 1937:

"Seu pedido causou-me muitas horas de inquietação, magoando-me sobremodo, fazer-me, por força de circunstancias, surdo à seu apelo. Quizera que pudesse de mim colaboração numa causa contra a qual meu espirito não estivesse em conflito.

Fazendo-me tal apelo v. s. acrescenta de muito meu espirito de admiração e simpatia pela terra nipônica, que, conjuntamente com toda a Asia, já admirei um dia. Lançando as vistas para o Japão, esperei que essa força nova, de renascimento que nele então se mostrava, viesse constituir no futuro a guarda avançada da cultura e interesses gerais dos aliados no oriente. Porem o Japão não me conservou esse sonho por muito tempo. Fez-se perjuro, traiu minhas esperanças e as de todos que o admiravam repudiando tudo o que nos parecia maravilhoso e simbólico no seu despertar. Como se isto inda não bastasse, veiu a constituir uma ameaça terrivel para as nações fracas e indefesas do oriente asiatico. Mais grave ainda que sua exploração econômica, dessa gente, mais grave mesmo do que suas agressões geográficas, é a perpetração criminosa desses massacres e essa deshumanidade impia, com a qual o Japão se consagra campeão de infamias.

Já temos observado na História conquistas de povos por outros povos, mas, fazendo um paralelo, com as devidas relevancias em face do estado de civilização, veremos que nenhum fato se registra comparável a esses que hoje se verificam nas conquistas japonesas. Raças prostituidas, destruindo baluartes de defesas erguidos por nações precedessoras, em vitórias anteriores, era o que viamos até que a ciencia tornasse tão efetiva a deshumanidade, a ponto de fazer com que aquelas batalhas, comparadas às da vida hodierna, parecessem sòmente semi-cruels. Com a mudança que sofreram todas as coisas agora, sucede que, quando uma nação invade outra, todo o mal verificado não é meramente aquele de ambição imperialista, mas de deshumana carnificina, de barbaro massacre, mil vezes mais incrivel e horroroso, do que todas as pestes do Universo. Consequentemente, se a consciencia chocada de todo o mundo dos espiritos elevados protesta contra um tal fato, por que, e com qual autoridade, hei de discordar dos demais?

O protesto contra as atrocidades japonesas não é obra de um só homem insulado, mas algo de geral e espontaneo, tão sincero quanto a admiração que os povos orientais sentiam pelos japoneses há trinta anos. Mesmo com toda minha incapacidade eu faria o que pudesse para protestar tambem contra as violencias que revoltam o mundo asiatico.

Queira, portanto, excusar-me o não poder-lhe ser util nessa contingência. Creia, eu sinto, como meus compatriotas quanto à causa da China, tendo contra os japoneses a mesma queixa amarga que vem da terra de Catai, onde a dor de corações, cabeças e ossos quebrados, despedaçados, é demasiado forte, demasiado viva, para que eu a não sinta tambem."

IMPRENSA CARIOCA

"A Manhã"

Circulou ontem *A Manhã*, jornal editado pela Empresa *A Noite*, e do qual é superintendente o coronel Luiz C. da Costa Netto, obedecendo à direção do sr. Cassiano Ricardo.

A feitura de *A Manhã* é rigorosamente moderna, sem chegar aos exageros do sensacionalismo. Dizer que vem preencher uma lacuna é que não seria expressão moderna: mas deve acentuar-se que vem ocupar, com galhardia, um lugar de relêvo na imprensa brasileira instalada na capital do país.

O primeiro número de *A Manhã* apresenta-se como de um órgão eminentemente noticioso, registrando os fatos do próprio país, com amplo noticiário telegráfico dos Estados, e divulgando com abundância de espaço o registro dos acontecimentos mundiais. No artigo programa, diz:

"Há um Brasil permanente, em cuja tradição teremos que ir buscar, muitas vezes, o alimento espiritual de que necessitamos para viver a hora atual. Uma revolução é um processo que completa a história; não importará nunca na exclusão dos valores tradicionais em razão dos quais existimos e, nos defendemos. Porque o mundo atual vive, tambem, de um constante apelo às origens.

Assim, "A Manhã" é defensora do Brasil puro e íntegro que nos vem do passado, com toda a poesia da experiência humana. Mas é, antes de tudo, a hora presente, no seu esplêndido e matinal convite ao nosso espírito de criação.

Poderiamos, mesmo, afirmar, e sem nenhum exagero de imagem, que "há um mundo que nasce" neste hemisfério. Precursores de uma nova concepção de humanidade, somos, a bem dizer, "o país do futuro". Os verdadeiros destinos do Brasil estão apenas amanhecendo, na sensibilidade e na consciência dos brasileiros.

Não foi, portanto, sem razão que demos a este jornal um titulo que é tambem um simbolo.

É ele que anuncia a alvorada."

Aparelhado o primeiro navio-hospital norte-americano

Nova York, 9 (Reuters) — Foi aparelhado o primeiro navio-hospital desde a última guerra e seu nome será "Solace".

Trata-se de um navio de 6.000 toneladas de deslocamento, antigamente denominado "Iroquois", o qual foi empregado para o transporte de cidadãos norte-americanos da Inglaterra aos Estados Unidos, imediatamente depois do início das hostilidades. O antigo navio mercante está agora equipado com 400 camas atendidas por 13 cirurgiões.

Montepio militar

Deve comparecer com toda urgencia à 2ª Auditoria, para se entender com o sargento Elisio, a sra. Maria Cecilia de Assis Montarroios, viuva do capitão Eliseu Fonseca Montarroios, falecido na França, para legalizar a sua habilitação ao montepio militar. A sra. Maria Leite de Vasconcelos, que vem sendo chamada há tempo, caso não compareça, terá suspensa a pensão provisoria que vem percebendo.

VALIOSA OFERTA DO GOVERNO PORTUGUÊS AO ITAMARATI

Será entregue amanhã o retrato de D. Luis da Cunha

Realiza-se amanhã, no Itamarati, a solenidade da entrega do retrato de d. Luiz da Cunha que o govêrno português, por intermédio da Embaixada Especial que ora nos visita, oferece ao Ministério das Relações Exteriores.

O retrato de d. Luiz é da autoria do pintor Pierre Antonie Quillard, da Escola francesa do século XVIII.

D. Luiz da Cunha e o Conde de Tarouca, foram os plenipotenciários portugueses no Tratado de Utrecht, de paz e amizade entre D. João V, rei de Portugal, e Luiz XIV, rei da França, em 11 de abril de 1713. O art. VIII dêsse Tratado é o único que dele ainda se considera vigente nas relações da França com o Brasil, pois foi a sua interpretação que fixou o laudo arbitral do presidente da Confederação Suiça, marcando de modo definitivo as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa. Nesse pleito memorável, os direitos do Brasil foram defendidos pelo Barão do Rio Branco.

Falará, fazendo a entrega do retrato, que é uma formosa obra de arte, o ministro Augusto de Castro e responderá agradecendo, o ministro Oswaldo Aranha.

O PROJETO DE REGULAMENTO DE CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Sua aprovação pelo ministro da Fazenda

A Carteira de Exportação e Importação, criada no Banco do Brasil pelo decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, que terá como finalidade precípua amparar, estimular e disciplinar o intercâmbio comercial do nosso país com o estrangeiro, já está com o seu projeto de regulamento aprovado pelo ministro da Fazenda.

Em nossa edição de 25 de julho próximo findo publicamos os principais artigos do referido projeto de regulamento, que estabelece que a Carteira deverá manter-se em contacto com as entidades representativas das fôrças econômicas do país e organizações similares do estrangeiro, principalmente com as que estejam localizadas nos centros de maior importância para o comércio externo do Brasil.

Quando se tornar necessário, o diretor da Carteira promoverá a designação de técnicos ou pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações ou realização de pesquisa de caráter técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estranhas ao Banco.

A Semana de Caxias em Alagôas

A respeito dos festejos que terão lugar em Maceió durante a semana comemorativa ao duque de Caxias, o sr. Paulo de Oliveira, delegado regional do Ministério do Trabalho, em Alagoas, dirigiu à Agência Nacional o seguinte comunicado telegráfico:

"Tenho o prazer de comunicar que serão realizados aqui brilhantes festejos na semana comemorativa do duque de Caxias. Esta delegacia, aderindo às homenagens, fará realizar imponente desfile do operariado, tomando parte no mesmo todos os sindicatos, que ostentarão disticos alusivos. Após o desfile, proferirei na praça Floriano Peixoto palavras a respeito da vida, obra e personalidade do duque de Caxias, seguindo-se na tribuna o capitão do Exército, Mário Lima. O operariado tambem concorrerá à corrida rústica promovida pela guarnição federal. — *Paulo Oliveira*, delegado regional do Ministério do Trabalho."

Apreensivo o povo italiano

Lisbôa, 9 (Reuters) — Viajantes recentemente chegados a esta capital procedentes da Italia declaram que o povo italiano se mostra um tanto apreensivo com o futuro. Este nervosismo manifesta-se na falta de confiança no dinheiro, o que provocou uma compra, em escala sem precedentes, de propriedades agricolas, mobilias e outros bens. A falta de material se fez sentir vivamente, tendo-se dado o caso de que as obras a bordo do cruzador "Venezia" foram virtualmente abandonadas, sendo igualmente pequeno o ritmo dos trabalhos a bordo de outros barcos de guerra ou mercantes. Esse nervosismo é exclusivamente originado pelas condições criadas pela guerra.

O processo das falsificações de passagens nos meios militares

Tendo o advogado Everardo Ferraz faltado à sessão de sexta-feira, ficou transferido para amanhã, na 2ª Auditoria, o julgamento dos implicados nas falsificações de requisições de passagens, por intermedio do Serviço de Embarques da 1ª Região Militar. Estão envolvidos nesse processo o sargento Batista Teixeira, civil João Belmiro dos Santos, um oficial e duas senhoras, cujo paradeiro é ignorado.

COM BRAVURA INVULGAR COMBATERAM COMO LEÕES

Infligiram pesadas baixas às tropas de ocupação

Budapest, 9 (H. T.) — Sobre as recentes ocorrências na Croacia, a imprensa hungara publicou um comunicado do Departamento de Imprensa do "poglavnik" (chefe) da Croacia.

Esse comunicado recorda que as estações britânicas de rádio haviam anunciado a eclosão de uma revolta a 14 de julho ultimo em todos os países adversários do Eixo, que estavam ocupados por alemães ou seus aliados.

Durante muitos dias os croatas e outros povos balcanicos dominados foram convidados a se preparar para o dia 14 de julho. Em seguida as emissoras britânicas anunciaram o adiamento do movimento para o dia 20.

No campo de prisioneiros de Kerestinek, irrompeu uma revolta a 14 de julho ultimo entre os prisioneiros, que não foram notificados da alteração da data. As autoridades recapturaram grande parte dos prisioneiros que se haviam evadido. Muitos foram mortos a tiros.

Em outros pontos do territorio croata, irromperam rebeliões no dia aprazado pelas estações britânicas. Bandos armados de rebeldes atacaram as forças do "Poglavnik", saindo abrutamente das florestas. Com uma bravura invulgar esses homens, que são oficiais e soldados do Exército Iugoslavo, que haviam se refugiado nas montanhas, apesar de sua inferioridade numérica, combateram como leões. Quando infligiram pesadas baixas às tropas de ocupação voltaram novamente para os seus esconderijos nas montanhas.

O numero desses guerrilheiros está aumentando. A população masculina das aldeias da Iugoslavia está se alistando em suas hostes. Misteriosamente, esses rebeldes obtêm armas. Continuam lutando, inspirados pelo ideal da liberdade. As autoridades do governo Pavelitch não lhes dão quartel e perseguem-nos impiedosamente.

Morre a sra. Maginot

Vichi, 9 (U. P.) — A imprensa de Paris anunciou hoje o falecimento da senhora de Maginot, mãe do extinto ministro Maginot, a quem a França deve a construção da famosa linha de fortificações que tem o seu nome.

"REPÚBLICA"

Em bem cuidada edição circulou mais um número da revista "República". É todo dedicado à embaixada Especial de Portugal, ilustrado com interessante clicherie, destacando-se em suas páginas dois magnificos trabalhos do escritor João de Canali. Toda a matéria desperta interesse e a apresentação gráfica é, realmente, digna de destaque.

Um bom amparo às mulheres que trabalham

A Associação Cristã Feminina presta através do seu Departamento de Ensino um dos serviços mais valiosos dos muitos com que beneficia numerosas senhoras e moças, pois nesse ramo da sua organização tem um centro de alta cultura de largo alcance educacional.

O Departamento de Ensino está sob a direção das professoras Maria Olympia de Moura Reis e Corina Barreiros, e graças ao seu corpo docente, composto de técnicos, os vários cursos que o formam apresentam-se com forte eficiencia, como os de estenografia, português, datilografia, matemática, linguas estrangeiras, côrte, costura e chapéos.

Instituição desinteressada por completo de qualquer finalidade mercantil, a Associação Cristã Feminina, com o seu amparo às senhoras e senhoritas que buscam vencer honestamente na vida, exerce dess'arte uma elevada missão social, disseminando cultura, educando, guiando a Mulher Brasileira.

A VISITA DO GENERAL CARMONA AOS AÇORES

Viagem verdadeiramente triunfal

Vila do Porto (Ilha de Santa Maria), 9 (H. T.) — "Agradeço à Providência o ter-me permitido realizar esta viagem verdadeiramente triunfal. Jàmais esquecerei estas manifestações que ultrapassaram em amplitude tudo o que eu teria podido imaginar" — declarou o general Carmona, ao deixar a ilha de Santa Maria.

O general Carmona ao visitar Santa Maria — uma das nove ilhas dos Açores — recebeu do povo local um acolhimento extraordinariamente entusiástico.

O chefe do Estado desembarcou nesta vila, a mais importante da pequena ilha de Santa Maria. Toda a ilha estava profusamente engalanada.

O general Carmona realizou um passeio pela ilha, primeiro a pé e depois em carro, findo o qual regressou a bordo do "Carvalho Araujo".

PARA EVITAR AS CONSTANTES ALTAS NOS PREÇOS DOS GÊNEROS

O interventor gaucho criou uma comissão de contrôle

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Foi criada pelo interventor Cordeiro de Faria uma comissão de contrôle de abastecimento público em substituição à atual comissão de tabelamento. Incumbe-se a nova comissão de proceder ao tabelamento dos preços dos gêneros alimentícios e produtos considerados de primeira necessidade, bem como ao racionamento de combustíveis líquidos, regular o consumo de quaisquer produtos de utilidade e requisitá-los com o objetivo de assegurar o abastecimento da população ou facilitar e regularizar a sua distribuição. O tabelamento compreenderá vendas a varejo e em grosso. Essa comissão foi criada em virtude das grandes altas registradas no mercado de gêneros de consumo.

AINDA A PRISÃO DO GENERAL DENTZ

Protesta Vichí

Genebra, 9 (Reuters) — O govêrno de Vichí deu instruções ao embaixador em Madrid, sr. Pietri, no sentido de apresentar um protesto ao embaixador britânico Sir Samuel Hoare contra a prisão do general Dentz, último alto comissário na Síria, e de mais 35 oficiais do Exército do Levante, ao que informa um despacho de Vichí para a Agência Oficial Alemã.

Como se sabe, a prisão do general Dentz e de outros oficiais foi motivada pelo não cumprimento de termos do armistício.

Beirute, 9 (Reuters) — Foi um verdadeiro lance teatral, o de ontem, pela manhã, quando repercutiu nos circulos militares a notícia de que o general Dentz e 35 oficiais superiores das fôrças de Vichí haviam sido detidos na noite precedente, em virtude da violação do parágrafo 7º da Convenção assinada para a cessação das hostilidades, a qual estabelece a libertação imediata dos prisioneiros aliados.

O comunicado distribuido a êsse respeito acrescenta que o general Dentz e seus oficiais ficarão detidos até quando forem restituidos à liberdade e regressarem os oficiais aliados que estão em poder de Vichí.

O general Dentz e seus oficiais vieram para esta capital, de onde seguiram, no mesmo dia, para a Palestina. Os oficiais aliados, ainda prisioneiros, são, em sua maioria, britânicos, acreditando-se que se encontrem na Grécia.

A bem dizer, desde alguns dias vinha ficando claro que a situação criada pela desobediência sistemática às cláusulas da Convenção não podia durar muito. Os aliados, não obstante, continuavam a manter uma atitude serena. Foi assim que o embarque, na quarta e na quinta-feira, de dois regimentos de artilheiros algerianos, transcorreu numa atmosfera de tolerância: as bagagens foram examinadas sumariamente, as cantinas nem mesmo foram abertas pelos fiscais, que se limitavam a solicitar que os seus donos garantissem, sob palavra de honra, a ausência de qualquer fraude. Aliás, tanto os oficiais como os sub-oficiais de Vichí se mostraram muito sensibilizados com êsse procedimento, sendo, mesmo, de acrescentar que o comandante britânico, afim de evidenciar sua simpatia às tropas francesas, mandou que a música militar australiana, ao terminar o embarque, executasse a "Marselhesa". Eram 7 horas e 30 minutos, quando os vapores "Aisina", "Djenne" e "Ttoutoubia" deixaram o porto em direção ao norte da África.

A violação das cláusulas da Convenção é considerada, aqui, como uma prova da duplicidade do govêrno de Vichí e de seu representante, o general Dentz. Essa atitude, segundo os meios oficiais, contrasta fundamentalmente com a que foi assumida pelos aliados.

Entre os atos de depredação praticados pelos vichistas, cumpre registrar a inutilização de veiculos dos aliados, cujas peças essenciais são frequentemente subtraidas.

Bem se compreende que as autoridades aliadas, na Síria, precisavam agir para punição dos responsáveis por esses atos; só o fizeram em último caso, sem maiores violências.

DE MAIS DE SEIS E MEIO MILHÕES É A POPULAÇÃO DE MINAS

O censo econômico

Minas Gerais cedeu a São Paulo, em 1940, como já se sabe, o primeiro lugar, que ainda lhe cabia em 1920, entre os Estados mais populosos do país. O seu crescimento demográfico nos vinte anos do periodo intercensitário obedeceu a um ritmo menos vertiginoso do que nos dois decênios anteriores, de modo que uma das retificações mais importantes já realizadas pelos resultados preliminares do censo do ano passado, foi a da estimativa da população mineira, substituindo-se a previsão de oito milhões pela verificação dos 6.797.219 habitantes.

No que se refere aos censos econômicos, entretanto, Minas surge com cifras sugestivas.

O número de estabelecimentos rurais recenseados em 1920 foi de 115.655, enquanto em 1940 foram recolhidos 285.237 questionários do censo agrícola. Nas atividades industriais o progresso é ainda mais acentuado, visto que, com 1.243 estabelecimentos em 1920, Minas Gerais passa a figurar com muito mais de quatro mil na operação censitária do ano passado, pois o número dos respectivos questionários recolhidos ascendeu a 4.909.

Se o quarto recenseamento geral tivesse estendido suas indagações a outros setores econômicos, decerto progressos semelhantes seriam demonstrados pela atual existência de estabelecimentos comerciais em número superior a 30 mil, além de cêrca de quinze mil estabelecimentos de serviços.

Reunida a Comissão Inter-americana de Neutralidade

Com a presença de todos os delegados atualmente no Rio realizou-se ontem mais uma sessão da Comissão Inter-americana de Neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Foram examinados vários assuntos sujeitos à Comissão, concluindo-se o estudo da proposta relativa à extensão das águas territoriais, devendo a Recomendação sôbre êsse caso ser remetida na próxima semana à União Pan-americana, em Washington.

Suspendeu-se a sessão às 18,30 horas, ficando marcada nova, para o dia 15 do corrente.

UM ESCALER ABANDONADO E METRALHADO

Deu à praia, em um arrabalde da Baía

Baía, 9 (A. N.) — Deu à praia de Pituba, arrabalde desta capital, um escaler abandonado e metralhado, trazendo a inscripção — "Balzac" — Liverpool. Dentro do referido barco foram encontradas uma grande bússola, roupas, dezenas de latas de leite, tanques de água e cobertores. A ocorrência, que despertou a atenção geral, foi comunicada à Capitania do Porto.

MISSÃO CIENTIFICA COMPTON

Regressou ontem para os Estados Unidos

A missão cientifica norte-americana chefiada pelo famoso fisico professor Arthur H. Compton, da Universidade de Chicago, partiu ontem para os Estados Unidos, pelo avião da carreira da Panair.

Elevado número de pessoas dos nossos meios cientificos compareceu ao embarque, testemunhando o alto apreço pelo eminente sábio norte-americano e pelos seus ilustres companheiros, ao mesmo tempo que, mais uma vez, expressavam o seu reconhecimento pelos dias agradáveis, de magnífica e intensa atividade intelectual, proporcionados pela estada da missão nesta cidade.

Ao despedir-se, o professor Arthur H. Compton prometeu fazer o possivel para participar juntamente com vários colegas norte-americanos, do Congresso Nacional de Fisica e Matemática a reunir-se em junho do ano vindouro nesta cidade.

SUPERFICIE COMPARADA COM A DA LUA

A Islândia não tem fôrça armada e prisões, mas possue uma universidade

Washington, agosto de 1941 (U. P.) — As fôrças navais dos Estados Unidos, transferidas recentemente à Islândia, por ordem do presidente Roosevelt, não foram para um lugar tão frio como se esperava, segundo informa um boletim da Sociedade Nacional Geográfica.

"Apesar de seu nome e de sua localização nas proximidades do Circulo Ártico, a Islândia goza de temperaturas hibernais mais altas que as de muitas áreas da chamada zona temperada. A corrente do golfo volta-se para o norte e o oriente nas proximidades da ilha, aquecendo o vento que passa sôbre ela e mantendo descongulados seus portos durante o ano. Além disso, os mananciais quentes que correm sob as rochas vulcânicas da ilha impedem que os lagos no interior se congelem, permitindo, dessa maneira, que os hidro-aviões cheguem ali durante qualquer época.

O mês de julho é o mais caloroso para os islandeses, com uma temperatura de aproximadamente 50 gráus. Ainda no mês de janeiro o termômetro nas cidades costeiras — o interior do país é pouco habitado — poucas vezes registra temperatura muito baixa.

"Por via marítima direta, Nova York está a 2.600 milhas de distância da Islândia, a qual fica a 750 milhas do nosso cabo mais meridional da Groenlândia. Bergen, na Noruega, está a 690 milhas a leste, enquanto que o ponto mais ao norte da Escócia está a 500 milhas para o sudeste. Recentemente, só três pequenos navios da Companhia de Vapores Islandesa mantiveram o contacto entre a Islândia e o resto do mundo. Um dêstes fez viagens regulares aos portos inglêses, enquanto que os outros dois visitaram Nova York periodicamente.

"A superficie da ilha, de forma oval, aproximadamente do tamanho do Estado de Kentucky, foi comparada com a superficie da lua. Tem os focos de milhares de crateras vulcânicas, algumas das quais conservam-se ainda ativas. Há antigos campos de lava completamente arados. As correntes de lava e geleiras cobrem a quarta parte da superficie total.

"Uma grande parte do terreno está numa planicie, nas margens da qual produz-se suficiente capim para manter uma pequena quantidade de gado. Há numerosos rios. Embora não possam ser usados para a navegação, são muito úteis para a produção de fôrça hidro-elétrica.

"Esta nação, de menos de 120 mil habitantes, orgulha-se de sua longa história de govêrno democrático. Colonizada no nono século pelos Vikings do norte e monjes irlandeses, cedo se estabeleceu a assembléia eleita, que se chamava o Althing. E funcionou durante mais de 1.000 anos.

"Desde 1918 o país esteve tecnicamente independente, porém, ficou unido à Dinamarca até o ponto de ter o rei da Dinamarca como rei da Islândia. Em maio de 1941, não obstante, o govêrno da Islândia decidiu terminar sua união com a Dinamarca e voltar-se à República. Durante toda sua história a Islândia nunca participou de uma guerra estrangeira.

Quase todos os habitantes podem ler e escrever porque a instrução é obrigatória. Não há prisões nem tampouco exército e marinha de nenhuma espécie. Em Reykjavik, onde vive a terça parte de todos os habitantes, há uma Universidade. Têm algumas estradas, telégrafo, telefone e extensas instalações elétricas."

Visita do presidente da Câmara da Bélgica ao D. I. P.

O sr. Fans Van Cauwerlaert, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica, esteve ontem no Departamento de Imprensa e Propaganda, onde foi recebido pelo respectivo diretor geral, sr. Lourival Fontes, que com êle manteve demorada e cordial palestra.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:
Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 43-7309
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0111
Secretaria 42-1081
Redação .... 42-1080 e 43-1088
Reportagem 42-1059
Redator de plantão 43-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria. — Gomes Freire 22-8131
Contabilidade 43-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-3190 e 43-3833
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 43-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poleano. Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6383.

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000
EXTERIOR
Anual .... 150$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 3.00.
NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500
INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros "quaisquer" assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

APRESENTOU SUAS CREDENCIAIS O CHEFE DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

Entregues na mesma ocasião ao presidente da República as insignias da Banda das Três Ordens e uma carta autógrafa do general Carmona

Cidadão honorário do Rio de Janeiro o sr. Julio Dantas

O embaixador Julio Dantas ao entregar ao presidente da Republica a Banda das Três Ordens, a condecoração máxima de Portugal, e o presidente ao fazer o seu agradecimento

Com o regresso, ante-ontem, do presidente da República de sua viagem à Bolivia e ao Paraguai, somente ontem o chefe da Embaixada Especial de Portugal apresentou suas credenciais de embaixador extraordinário e enviado em missão especial ao Brasil.

Para tal fim, foi o sr. Julio Dantas recebido em audiencia solene, que se efetuou no salão de honra do Palacio Guanabara, residencia do presidente da República.

Ao chegar àquele palacio em carro do Ministério das Relações Exteriores, acompanhado do embaixador Martinho Nobre de Melo, de Portugal, do introdutor diplomático e dos oficiais às suas ordens, bem como dos membros da embaixada, o sr. Julio Dantas foi recebido, à entrada, pelo capitão-tenente Angelo Nolasco, oficial de dia, e convidado a subir ao salão de honra, onde foi ao seu encontro o sr. Getulio Vargas, que estava na companhia do ministro das Relações Exteriores e dos membros da suas casas civil e militar. O chefe do cerimonial do Itamaratí fez a apresentação ao presidente da República do embaixador de Portugal, e este apresentou, um por um, os componentes da embaixada que chefia.

AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Em seguida, o sr. Julio Dantas proferiu o seguinte discurso, findo o qual entregou ao sr. Getulio Vargas a carta credencial e as insignias da Banda das Três Ordens, acompanhada da missiva autógrafa do presidente Carmona:

"Excelentissimo senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil: Constitue para mim singular honra depôr nas mãos de vossa excelencia as cartas que acreditam a Missão a que presido na qualidade de Embaixador extraordinário e plenipotenciario de Portugal.

O afeto e o respeito que consagrei sempre ao Brasil; a admiração com que, durante a minha vida já longa, tenho acompanhado os progressos desta grande Nação, e, de maneira especial, o movimento deslumbrante da sua cultura; a circunstancia de me encontrar num país que, pelos laços do sangue, pelos vinculos da História, pela intima comunhão dos costumes e da lingua, todos os portugueses consideram sua segunda Pátria, explicam e justificam os naturais sentimentos de que, perante vossa excelencia, me encontro possuido.

Dignaram-se, vossa excelencia e o seu governo, aceitar o convite do governo português, não apenas para que o Brasil se fizesse representar no nosso jubileu nacional, mas para que nele intimamente colaborasse celebrando conosco a glória de um passado que é patrimônio comum. Recorde, neste momento, o esplendor da Embaixada brasileira que nos visitou; a atividade dos seus delegados executivos; o trabalho das suas missões tecnicas; a eloquência dos seus oradores; o erudito concurso dos seus historiógrafos; a profunda e fraterna comoção com que o coração generoso do Brasil palpitou junto do nosso. No decurso do Ano áureo, tanto nos identificamos no espirito como no sentimento, que não sabemos distinguir entre brasileiros e portugueses, depositários das mesmas tradições, portadores da mesma mensagem civilizadora, herdeiros do mesmo povo augusto que um dia aspirou à unidade da universalidade. Os bustos e as estatuas que nos ofereceu a Nação irmã e que hoje povoam as nossas praças e os nossos palácios — Alvares Cabral, Antonio Vieira, Alexandre de Gusmão, o Duque de Caxias, o almirante Barroso — trouxeram consigo, unidas na eternidade do mesmo bronze, as almas das duas Pátrias. Hão de correr os anos, mudar-se os tempos, passar os homens; o clarão simbolico do pavilhão do Brasil, que durante meses iluminou a Praça Imperial dos Jerónimos, não se apagará jámais. Convivemos; reencontrámo-nos; sentimos ambos o orgulho ancestral dos povos que têm história; recebemos juntos, brasileiros e portugueses, as Embaixadas congratulatórias de Nações amigas; demo-nos cordialmente as mãos, olhando, não apenas para o Passado, que foi a obra refulgente de oito séculos, mas para o Futuro, que tem de ser a nossa própria obra.

Tão eloquentes demonstrações de solidariedade e de afeto não podiam deixar de penhorar o reconhecimento do povo português. O venerando chefe do Estado e o governo da Nação, desejando que a manifestação dêsse reconhecimento se revestisse de devida solenidade, confiaram à Embaixada extraordinaria a que presido o honroso encargo de testemunhar a vossa excelencia e ao governo federal a gratidão de todos os portugueses pela presença e pela participação do Brasil nas comemorações centenárias de 1940. Incumbiu-me ainda, sua excelencia o presidente da República, de entregar a vossa excelencia uma carta autógrafa em que diretamente exprime elevados sentimentos pessoais para com a Nação brasileira e para com o seu egrégio chefe, e as insignias da Banda das Três Ordens, homenagem que, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Militares Portuguesas, presta ao chefe do Estado e ao Brasileiro iminente, modelo e exemplo de virtudes civicas e politicas, em cujas nobres mãos a Providencia confiou os destinos de uma das maiores nações do Mundo. Inutil significar a vossa excelencia, senhor presidente, a satisfação e a honra com que me desempenho de tão alta missão.

Chegamos ao Brasil numa hora particularmente grave para a vida da Humanidade. As preocupações inerentes à atual situação internacional não obstaram, porém, no espirito do governo português, à enviatura desta Embaixada de agradecimento; antes, penso eu, as circunstancias a tornam oportuna. É nas horas amargas de incerteza e de inquietação que os povos, unidos por fortes laços étnicos e históricos, mais nitidamente sentem o imperativo das suas afinidades profundas, e mais procuram, pela compreensão reciproca e pela intima solidariedade moral, estreitar as suas relações de familia. Desde que os nossos destinos se separaram, nunca talvez, como hoje, foi tão vivo, nas duas Pátrias, o sentimento do lar comum. Verificou-o a Embaixada brasileira, na sua triunfal jornada a Portugal; sentiu-o vivamente a Embaixada portuguesa, ao chegar, há dias, à terra maravilhosa e acolhedora do Brasil. Senhor presidente: Por incumbencia do chefe do Estado, que me encarregou de saudar o presidente Salazar e os membros do governo português, renovo, reitero a vossa excelencia a expressão do profundo reconhecimento da Nação Portuguesa, fazendo votos pelas prosperidades pessoais de vossa excelencia e pela glória do Brasil, em cuja unidade indestrutivel, em cujo progresso ofuscante, em cuja secular tradição latina e cristã Portugal orgulhosamente se revê."

COMO RESPONDEU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao discurso pronunciado pelo chefe da Embaixada Especial de Portugal, assim respondeu o presidente da República:

"Senhor embaixador. Recebo com particular satisfação as Cartas que o acreditam, ante o meu Governo, como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Portugal. A missão que traz ao Brasil vossa excelência e os seus ilustres companheiros de Embaixada toca-nos fundamente o coração e exprime a fidalguia do agradecimento de vosso Governo pela cooperação do Brasil nas festividades comemorativas da Fundação e da Independência da Nação Portuguesa. A exaltação de Portugal sempre foi, para nós, motivo de justo orgulho, e por isso emprestamos à representação do Brasil, nessas imponentes festividades, caráter de regosijo nacional. O meu Governo confiou a chefia da sua delegação a uma alta figura do Exército Brasileiro, e seu auxiliar de imediata confiança, o senhor general Francisco José Pinto. O acolhimento caloroso que o Governo e o Povo de Portugal dispensaram aos representantes brasileiros teve, aqui, repercussão excepcional e mais reforçou a tradicional amizade que liga as duas Pátrias. Agora, em especial missão de afeto e agradecimento, recebemos a Embaixada presidida por vossa excelencia, grande e ilustre nome nas letras luso-brasileiras e figura de maior relevo na vida pública de Portugal. O acêrto da escolha e a circunstancia de atravessar mares cheios de perigos, para cumprimento de uma missão puramente fraternal e desinteressada, bem demonstram o carater cavalheiresco da gente lusitana, que nunca se arreceiou de aventuras e sacrificios e deles deu ao mundo heroicos e imperecedouros exemplos. Hoje, estais em casa vossa, tal como em Portugal se sentiram os membros da missão brasileira, e podemos dizer que nossas demonstrações públicas de mútuo apreço não fazem mais do que traduzir o sentimento geral dos dois Povos. Senhor embaixador. A tão distinta visita o governo português quis acrescentar a honrosa incumbencia de conferir-me, por mãos de vossa excelencia, a mais alta condecoração portuguesa — a Banda das Três Ordens. Recebendo-a com justificado desvanecimento, solicito a vossa excelencia transmitir ao senhor presidente da República, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, a expressão do meu agradecimento, por mais essa prova de excepcional apreço.

Faço votos muito sinceros pela ventura pessoal do eminente chefe do Estado Português, pela felicidade do seu ilustre presidente do Conselho de Ministros, dr. Antonio de Oliveira Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da Nação Portuguesa."

Terminada a cerimonia, o sr. Getulio Vargas e o embaixador Julio Dantas, assim como o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Nobre de Mello, palestraram cordialmente, enquanto os membros dos gabinetes civil e militar da presidencia conversaram, em grupos, com os componentes da embaixada.

Nessa ocasião, entrou no salão a sra. Darcy Vargas, seguida dos srs. Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Afonso dos Santos e Manuel Ferrajota de Rocheta, que foram apresentados ao sr. Getulio Vargas.

O ALMOÇO

A seguir, servidos cock tails, o embaixador Julio Dantas e seus companheiros de embaixada foram convidados a passar ao salão de refeição, afim de participar do almoço que lhes oferecia o presidente da República.

No jardim de inverno, para onde se dirigiram todos após o almoço, o embaixador Julio Dantas entregou à sra. Darcy Vargas um precioso leque oferecido pelo governo português. Esse leque, [illegible], dentro de um estojo de prata, e que representa a chegada da Embaixada brasileira a Lisboa, é trabalho de alto valor artistico e nele vê-se uma gravação.

E ao sr. Getulio Vargas coube artistica estatueta de Reis, representando a mocidade portuguesa, e uma medalha de ouro comemorativa dos Centenarios de Portugal.

Flagrante colhido, ontem, no Palacio São Joaquim, quando ali era recebido pelo cardeal Leme o embaixador Julio Dantas e seus companheiros de delegação

O SR. OLIVEIRA SALAZAR, DOUTOR "HONORIS-CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Prestando muito significativa homenagem ao chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Fica o ministro do Estado da Educação e Saúde autorizado a conceder ao senhor professor da Universidade de Coimbra, doutor Antonio de Oliveira Salazar o titulo de doutor "honoris-causa" da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrário."

CIDADÃO HONORARIO DO RIO DE JANEIRO

O presidente da República assinou ainda outro decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder ao embaixador extraordinario de Portugal em missão especial no nosso país, sr. Julio Dantas, o título de cidadão honorario do Rio de Janeiro.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República conferiu aos membros da Embaixada Especial de Portugal os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: Gran-Cruz, ao ministro dr. Augusto de Castro; Grande Oficial, ao professor dr. Reinaldo dos Santos e ao professor dr. Marcelo Caetano; Comendador, ao deputado dr. João do Amaral; e Oficial, ao dr. Manuel Ferrajota de Rocheta.

Conferiu o grau de Comendador da Ordem do Merito Naval ao capitão de fragata Vasco Lopes Alves; e de Comendador da Ordem do Merito Militar, ao major Carlos Afonso dos Santos.

RECEPÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Revestiu-se da maior significação a visita da Embaixada Especial de Portugal ao Supremo Tribunal Federal. Nos discursos pronunciados, o ministro Eduardo Espinola e o professor Marcelo Caetano ressaltaram a origem comum do direito português e brasileiro, um dos vinculos mais fortes que unem as duas Pátrias. Durante longos anos, o mesmo direito escrito regulou as relações sociais, em Portugal e no Brasil. Hoje, as nossas leis conservam um fundo comum com a legislação portuguesa. Esta herança, afirmaram os oradores, deve perpetuar-se, para que a civilização luso-brasileira conserve os seus caracteristicos essenciais.

Às 15 horas, a Embaixada chegou ao Supremo Tribunal Federal. Recebidos à entrada do edificio por uma comissão composta dos senhores Teofilo Gonçalves Pereira e Alberto de Abreu Filho, respectivamente secretários daquela alta côrte de Justiça e do presidente do Supremo Tribunal, os membros da Embaixada foram encaminhados ao salão nobre, onde já se encontravam todos os ministros. Feitas as apresentações, o ministro Eduardo Espinola, palestrou, animadamente, com o embaixador Julio Dantas, durante alguns minutos. Após, o presidente do Supremo Tribunal saudou a Embaixada, num belo discurso.

O embaixador Julio Dantas abraça o ministro Eduardo Espinola e, diz que, em seu nome e em nome da Embaixada, o professor Marcelo Caetano faria o agradecimento.

O professor Marcelo Caetano principia o seu discurso, pronunciado de improviso, reportando-se às palavras do presidente do Supremo Tribunal. Dissera s. ex. que a Embaixada entrava em um Tribunal que, em nada, diferia de um tribunal português, em seu funcionamento.

E não era preciso dizê-lo. Porque o aspecto, a simpatia carinhosa, com que a Embaixada fôra recebida, as palavras com que fôra saudada, diziam logo que, na verdade, ali estava um Tribunal que, pelo espirito, pelas suas tradições, era um tribunal português.

Como professor de Direito Administrativo lembra que o Brasil recebeu feitas as suas instituições, desde a Idade Média. O Supremo Tribunal Federal é o sucessor dos Desembargos do Paço, criado quando D. João VI transferiu para o Rio de Janeiro a sua Côrte. E os Desembargos do Paço são o desdobramento da Cúria Régia, que cercava os primeiros reis portugueses. Assim, a nossa alta corte de justiça tem suas raízes no século VII. É uma casa que se pode orgulhar de uma das mais antigas e venerandas tradições européias.

E essa comunidade de tradições portuguesas e brasileiros a sentiam bem próxima. Lembra o ministro Eduardo Espinola que, até bem poucas dezenas de anos, os juristas dos dois países tinham a mesma legislação. A cada passo, na sua vida de professor, tem de consultar as Ordenações Felipinas, que foi a lei das duas Pátrias. E o seu exemplar preferido não é nenhuma dessas luxuosas edições vicentinas — privilégio dos tempos do Mosteiro de São Vicente. Não. A sua edição preferida, aquela do seu uso corrente é o Código Felipino de Candido Mendes de Almeida, com as suas preciosas anotações. Nós não temos, em Portugal, afirma o orador, nenhuma edição das Ordenações Felipinas que se lhe possa comparar em substância e em riqueza de argumentação. Lembra, ainda, o professor Marcelo Caetano que a polêmica entre o grande jurista brasileiro Teixeira de Freitas e o Visconde de Seabra, quando começaram os trabalhos preparatórios da elaboração do Código Civil Português, forneceu elementos originais, novos e ricos para a elaboração daquela lei.

As palavras do presidente do Supremo Tribunal Federal, a referência que s. ex. fez, com tão largo conhecimento, aos autores portugueses, dizem que pertencemos a uma pátria espiritual comum.

Se os juristas portugueses são lidos e meditados no Brasil, o mesmo acontece em Portugal com os juristas brasileiros: suas obras são, a cada passo, manuseadas e meditadas.

E não é por mera retribuição de simples cumprimento que lembra, no momento, e à cabeça de todos os autores modernos, a obra do ministro Eduardo Espinola sôbre Obrigações. Depois do nosso Guilherme Moreira, afirmou o orador, não temos livro que seja consultado e citado com mais frequência neste dificil e complexo capitulo do Direito.

Os autores brasileiros são todos conhecidos e citados. E, se não o são mais não é por falta de estima dos juristas portugueses. É por deficiência do nosso intercâmbio comercial, que, muitas vezes, torna dificil a aquisição de livros brasileiros. O orador termina sua bela oração fazendo votos por que a comunidade que existe entre os juristas portugueses e brasileiros, no que diz à história e, ainda hoje, no tocante às regras de interpretação e apreciação das leis, que, afinal, são a chave de toda a aplicação do direito, que essa comunidade exista, também, na formação do direito. Que, assim como portugueses e brasileiros, como intérpretes, possuem profunda comunhão, também como legisladores, se consultem mutuamente, para que não se perca essa igualdade admirável e única no mundo dos dois direitos e das duas legislações.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

A delegação militar da Embaixada prestará hoje às 8,30 minutos, uma homenagem ao Duque de Caxias.

A essa homenagem deverá estar presente uma comissão de 10 oficiais da 1ª R. M., sob a chefia de um coronel.

A estátua de Caxias deverá ter uma guarda de honra, do Batalhão de Guardas, com um corneteiro para dar o toque de sentido

(Continua na 10.ª pagina)

PROPAGANDA DA ECONOMIA

Nas escolas primárias da municipalidade

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro continúa a fazer distribuição de material didático para propaganda da economia nas escolas. A distribuição deste mês, destinada às classes das primeira e segunda séries primárias, consiste na remessa de cartazes do "ABC da Economia". Para os alunos das quarta e quinta séries primárias, a Caixa Econômica está distribuindo um prospecto ilustrado contendo o apólogo de "A gralha e a cotia", com figuras, mapas, quadros e frases, para interessantes trabalhos de desenho e atraentes exercicios de redação, de sentido geográfico e histórico. As escolas que ainda não receberam o material didático que lhes cabe, a Caixa Econômica informa que devem procurá-lo nos distritos educacionais a que pertencem.

Vem ao Rio uma Missão Universitária Mineira

A convite do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", será o Rio visitado por uma missão universitaria de Belo Horizonte.

A missão chegará na proxima terça-feira e compor-se-á de 7 professores e 25 alunos, sob a chefia do prof. dr. Lucio dos Santos.

Em Nova York a viuva de Ehrlich

Nova York, 9 (Reuters) — A senhora Paul Ehrlich, de 77 anos de idade, viuva do famoso médico e cientista alemão, chegou aqui hoje a bordo do navio português "Nyassa", juntamente com mais 689 refugiados da Europa, declarando que pensava ficar no país pelo resto da sua vida. A sra. Ehrlich acrescentou que nos dois ultimos anos morou em Genebra, onde procurou refugio procedente de Frankfort-sobre-o-Meno, fugindo de "uma altuação politica que não podia tolerar".

BILHETES "BRANCOS" AINDA DÃO PREMIOS!

Ninguem jogue fóra os bilhetes que saiam "brancos", se foram comprados na "Casa Nazareth", à rua do Ouvidor, 96. Todo bilhete de loteria ali comprado, no balcão e por pedido, além de concorrer ao sorteio natural, pode ainda dar presentes para senhoras e bilhetes gratis de mil e de 500 contos e depois dos sorteios, saindo branco, póde ganhar outro bilhete de 500 contos. (51613)

Um grande furto de joias em Madrid

Madrid, 9 (U. P.) — Roubaram uma grande quantidade de joias da residencia da duquesa de Canalejas. A policia recuperou as joias roubadas e prendeu os ladrões que eram Antonio Garcia e a sua amante Dolores Sanchez. Foi tambem detido Pedro Madrid Loseta, proprietario da joalheria, onde foram encontradas as joias roubadas.

AGITAÇÃO NA SERVIA

Budapest, 9 (H.T.) — "A situação da Servia nos três primeiros meses depois da ocupação normalizou-se — declarou à imprensa o comandante militar de Belgrado — mas a malta comunista levantou novamente a cabeça e desde então as perturbações têm-se repetido quotidianamente.

"É antes de tudo, o povo servio quem sofre".

O jornal "Magyar Newzet" informa que o comandante militar de Belgrado declarou: "Tanto em 1914 como em 1939 a Servia recusou estender a mão à Alemanha. Hoje, os servios estão novamente em um movimento decisivo."

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NA POLICLÍNICA DE COPACABANA

O dr. Nestor Lemos, diretor da Policlinica de Copacabana, ao inaugurar um dos novos pavilhões do estabelecimento

A Policlinica de Copacabana comemorou festivamente a passagem, ontem, do decimo aniversário de sua fundação. À tarde, com uma solenidade que se revestiu da maior simplicidade sem que isso, de nenhum modo, tenha diminuido sua significação, foram inauguradas novas instalações que vêm aumentar de muito as possibilidades de assistência daquele estabelecimento de caridade, cujos serviços ao populoso arrabalde são conhecidos de todos.

A cerimonia, presidida pelo dr. Nunes Tassara, contou com a presença de elevado número de convidados, além dos médicos e enfermeiras da Policlinica. Aberta a sessão, foi inicialmente lida pelo dr. Galdino Campos, secretário da instituição, a ata da sessão de fundação realizada em 9 de agosto de 1931, leitura com que se prestou homenagem aos fundadores da Policlinica. A seguir, o dr. Nestor Lemos, diretor, proferiu uma breve oração, exaltando o significado da solenidade e lançando a idéia de que se empreendesse uma campanha no sentido de ser dada àquela instituição uma séde própria.

Foram em seguida inauguradas as novas dependências que são a enfermaria Jael de Oliveira Lima e os pavilhões Alvaro de Souza Carvalho, J. Nunes Tassara e Tancredo Miranda, além da Sala São Jorge, de cirurgia.

Com a denominação de cada nova dependência, a diretoria da Policlinica homenageou os antigos benfeitores da Casa, sendo a Sala São Jorge assim denominada em homenagem ao dr. Jorge Dodsworth, secretário geral de administração da Prefeitura do Distrito Federal.

Acôrdo agricola entre a União e o Estado de Alagôas

No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado ontem acordo entre os governos da União e de Alagoas, para execução dos serviços de fomento agricola nesse Estado.

Assinaram o acordo o agrônomo Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura e o interventor Ismar de Góis Monteiro.

Explodiu uma bomba e o edificio do jornal foi incendiado

Shangai, 9 (U. P.) No edificio de 5 andares em que está instalado o diario "Central China Daily News", orgão do sr. Wang Ching Wei, explodiu uma poderosa bomba que provocou um grande incendio. Os bombeiros chegaram imediatamente, enquanto as tropas e a policia japonesa estabeleciam um cordão de isolamento no quarteirão em torno do edificio sinistrado. O atentado verificou-se apesar de Shangai ter sido convertida num acampamento militar, em consequencia das precauções tomadas nas vesperas da passagem do 4.º aniversario do começo da guerra sino-japonesa.

Por infração da legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940, as seguintes firmas:

Noronha & Gouveia, Martins do Amaral & Cia., Francisco Rodrigues, J. Caseiro & Cia. Ltda., José Ferreira Ferraz, Ernesto de Oliveira Lima, Alfredo Simões, Elias Moreira & Irmão, Manoel de Barros, Antonio Ferreira Afonso, João Batista do Patrocinio, Salvador João, Carlos Aparicio Augusto e Antonio da Silva Abreu, Evaristo Ferreira, Carlos Alberto Alves, Miguel Malach, Jorge C. Amaral, Antonio da Costa e Rodrigues & Ramadinha, em 500$; Albino Moreira, Apolinario Fernandes Lopes, F. Ferreira Junior, E. Silva & Barroso, Ferrão & Pereira, Manoel de Souza Vargas, Lyra & Batalha e A. O. Tavares, em 200$000. Armando Van & Gione, João Rodrigues Costa, Alberto Weigner, Rodrigues Almeida & Dieguez, Frederico Cavalcanti de Mello, Adolfo Borges Machado, M. Gonzalez & Dominguez e Adelino da Costa Vasconcelos, em 100$000.

Ações da Siderurgica adquiridas pelo Instituto dos Maritimos

O presidente do Instituto dos Maritimos comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, haver assinado o termo de transferencia para aquela instituição, de 58.500 ações da Companhia Siderurgica Nacional, pagando no ato a importancia de 2.340:000$000.

A invasão da Inglaterra

— Será mesmo que as hostes alemânicas irão aventurar-se, em breve ou mais para diante, na conquista direta da Grã Bretanha? No caso afirmativo, quando é que tentarão fazê-lo? E de que modo deverão proceder, porque metam ombros nessa dificultosa empreitada, com alguma probabilidade de feliz sucesso?

Eis aí três perguntas nesas interessantíssimas que muito têm preocupado os peritos ingleses e norte-americanos. E de igual forma o público leigo de todo o mundo. Testemunhas sejam, entre muitos, os notáveis estudos de Tom Wintringham, vindos à luz, em maio do ano fluente — através de *Picture Post*, o conhecido semanário londrino — sob os títulos seguintes: *Blitzkrieg and the answer* e *Your job in an invasion*. E os esplêndidos comentários editoriais constantes do número de julho transato de *The Field Artillery Journal*, o ótimo mensário da Associação dos Oficiais de Artilharia de Campanha do Exército dos Estados Unidos. E a crônica desapaixonada (julgam-na também assim os militares norte-americanos) que Tomás Martin Barbadillo fez inserir em a revista madrilense *Ejercito*, número de abril último.

Entende-se por *Arquipélago Britânico* o conjunto de ilhas que formam o território do *Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda*, isto é: que constituem êsse país de tradições admiráveis que é a *Inglaterra*.

A Grã Bretanha é a maior ilha da Europa. Compreende a *Inglaterra propriamente dita* (trata-se do antigo reino que Guilherme, o Conquistador, tomou aos anglo-saxões), subdividida em cincoenta condados; o país de Gales, a oeste, com doze condados; e a *Escócia*, no norte, com treze condados. O cabo Lizard, na extremidade meridional, está a 49° 57' de lat. N.; e o cabo Dunnet, na extremidade setentrional, a 58° 43' de lat. N. O ponto mais avançado da costa oriental é Lowestoft, a 1° 44' de long. E.; e, na costa ocidental, é o cabo Ardnamarcham, 6° 14' de long. O. (meridiano de Greenwich). Da ponta norte a ponta sul, o comprimento é de 972 Km aproximadamente; na parte meridional, a maior largura é de 480 Km. O perímetro das costas é de 2336 Km; mas as sinuosidades do litoral, sobretudo no lado oeste, são tais que essa medida pode ser elevada ao triplo.

A Irlanda está compreendida entre 51° 15' e 55° 15' de lat. N. e 7° 43' e 12° 50' de long. O. Abrange quatro províncias — *Leinster, Ulster, Connaught* e *Munster*, subdivididas ao todo em trinta e dois condados. Do norte ao sul, mede 450 Km; e de leste a oeste — 280 Km. Avalia-se-lhe a área em 53200 Km2. As costas apresentam perto de 3400 Km de desenvolvimento.

A parte setentrional da Grã Bretanha — a Escócia — é a mais montanhosa de todas; a direção das cumeadas é a linha norte-sul. A Inglaterra intermediária possue inúmeros vales e planícies (Cheshire, Worcester, Evesham, Gloucester, Berkeley); numerosos canais atravessam essa região central. A parte meridional, abaixo do Tamisa e do canal de Bristol, apresenta-se com um solo produtivo e bem cultivado, a planície de Chichester, por exemplo, distingue-se pela fertilidade. Mas já do lado oriental, entre Dover e Folkestone, é alta e argilosa. Quanto ao país de Gales, o terreno mostra-se desigual e escarpado. Em suma, pode dizer-se que as montanhas da Grã Bretanha formam um sistema composto de três grupos: o primeiro, situado ao norte e constituido pelas alturas de Caithness e Inverness (300 metros o pico mais alto); o segundo, composto dos montes Crampians e outros que vão morrer no golfo de Forth (maior altitude — 1300 metros); e o terceiro, que compreende os montes Cheviot e todas as asperidades do país de Gales e parte meridional da ilha (ponto culminante a 1100 metros).

A Irlanda caracteriza-se pela sucessão de planícies e colinas. Em alguns trechos, o solo eleva-se a alturas regulares; e noutros desce muito, a ponto de tornar-se pantanoso. Contudo, não existem grandes elevações. A leste e ao sul, as costas oferecem uma particularidade digna de nota: São abruptas e profundamente chanfradas por golfos, baías e promontórios. Enormes rochas basálticas cercam toda a parte setentrional.

— Haverá, um dia, o assalto da Grã Bretanha pelos exércitos moto-mecanizados de Hitler?

Só o Führer tem autoridade para responder *sim* ou *não* a êsse quesito. Porque é dêle, e de mais ninguem, a alçada de opinar em definitivo, depois — evidentemente — de aquilatar uma a uma as terríveis consequências dêsse ato desesperado. Dêsse ato sem símile na história, uma vez que nem a recente tomada de Creta lhe pode servir de modêlo. Tal a pequenez da envergadura do incrível empreendimento no mar Mediterrâneo em presença do que devem ousar os alemães para que consigam pelo ataque direto o completo domínio da poderosa fortaleza que é, na atualidade, a Grã Bretanha.

Que a sentença final — *aut vincere aut mori* — compete ao ditador do III Reich ditá-la, ninguem o contesta. Mas que a hipótese de uma louca arremetida — para vencer ou morrer, a ojeta — pode transformar-se de chofre em tétrica realidade, não padece a menor dúvida de seu turno.

Isso explica por que os ingleses, afim de que não sejam surpreendidos pela onda dos acontecimentos, não se deixam seduzir pela idéia de que, com andarem os alemães atarefados em outros setores, o perigo da invasão fica removido, ou, no mínimo, atenuado. Ao contrário, preferem os descendentes dos troianos (se é verdade a história contada, há muito tempo já, por Geoffroy Monmouth) estar sempre à espera do instante em que, com fé em Deus e confiança no valor da raça, hão-de pelejar o combate de vida ou morte contra um inimigo do qual reconhecem o gênio militar e a obstinada bravura.

Mas — arguir-se-á — por onde os britânicos esperam os alemães? Pela Mancha?

Responde Tom Wintringham, figura de remonhada importância na defesa civil da Inglaterra:

— Subestima o valor da estratégia germânica quem se limita a prever o ataque pelo canal entre a Grã Bretanha e o continente europeu. As hostes de Hitler podem irromper em qualquer ponto da costa. E devem fazê-lo mesmo em vários pontos concomitantemente.

Tem assás de razão o ilustre jornalista e patriota inglês. De sorte que, se o amigo leitor sente vontade de certificar-se por conta própria, não faça cerimônia: tome de um mapa e acompanhe nêle a simples enumeração das invasões sofridas, através dos séculos, pelo Reino Unido.

Aqui está a Grã Bretanha. Podemos seguir pela costa, da direita para a esquerda (sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio). Eis os lugares por onde chegaram até à ilha fôrças inimigas: Whitesand (anos de 1069 e 1807), Dartmouth (1217 e 1470), Teignmouth (1690), Tor Bay (1690), Lyme Regis (1685), Weymouth (1471), Portsmouth (1101, 1139 e 1377), Hastings (1066), Rye (1377), Dover (55 antes J.C. e 1067), Deal (1495), Sandwich (1216), Sheerness (1667), Orwell (1326), Humber (1069 e 1072), Ravenspur (1399 e 1471), Scarborough (1557), Leith (1559 e 1779), Burntisland (1667), Montrose (1745), Peterhead (1650), Glenshiel (1719), Kintyre (1685), Kirkcudbright e White Haven (1778), Fishguard (1797), Milford Haven (1405 e 1485).

Agora a Irlanda: Cape Clear (1601), Kinsale (1601 e 1689), Cork (1492 e 1690), Waterford (1495), Dublin (1176 e 1486), Belfast (1778), Carrickfergus (1315, 1513 e 1760), Willy (1798), Killalla (1798), Limerick (1691), Smerwick Bay (1579), Bentry Bay (1796).

A invasão da Grã Bretanha pelos exércitos do III Reich, se fôr levada a efeito, compreenderá quatro fases distintas: A do *reconhecimento e preparação*; a do *avanço até à linha dágua*; a do *ataque* e a do *alargamento da cabeça de ponte*.

A primeira fase está, neste momento, em franco progresso. E desde o início da guerra que ela se processa com a meticulosidade característica dos alemães. Nenhum método tem sido esquecido nesse mister. O trabalho subreptício dos agentes da espionagem, a fotografia aérea, a radiogoniometria, a meteorologia, o estudo intensivo da imprensa estrangeira e o reconhecimento visual quer de bordo dos aviões e navios, quer até, por meio de poderosos telescópios, do outro lado do continente.

— Quais os propósitos dêsse reconhecimento?

Primo, localizar as instalações terrestres da R.A.F. Fato significativo: Até agora, não tem havido por parte da Luftwaffe o menor esfôrço para destruir os aeródromos ingleses. Por que? Ora, porque não convem ao estado-maior germânico que êsses alvos vitais saiam de onde estão. Antes do momento crítico, seria demasiada tolice forçar o inimigo a preparar novos campos de pouso. Segundo, situar as instalações navais: bases, ancoradouros, campos de minas, unidades da frota.

Terceiro, definir as posições das defesas terrestres: artilharia de costa, obstáculos de toda a natureza, campos de minas, postos de comando e comunicações, depósitos de munições e outros suprimentos, etc. Fica incluida aqui a situagem dos canhões de longo alcance que foram montados na costa da França.

Quarto, determinar as estradas e áreas livres, para o desembarque de fôrças vindas pelo ar ou pelo mar.

Quinto, fixar os centros industriais e os pontos de importância da retaguarda.

Ary Maurell Lobo

HOLOCALYX

Não há muito, tivemos ensejo de falar no nome do professor Roig, de Cuba, que, sabendo das virtudes terapêuticas do nosso mamoeiro do mato, declarou, no último Congresso Botânico Sul-Americano, o seguinte: o seu país seria um freguês certo do mercado brasileiro, no dia em que a referida planta fosse objeto de comércio.

Isso dá uma idéia do interêsse que despertam, pelo mundo, as espécies da nossa riquíssima flora. Entretanto, até bem pouco tempo não se falava muito, nos meios científicos, dos vegetais brasileiros úteis em medicina. E, assim, convém salientar o movimento que ora se inicia na nossa classe farmacêutica, onde vários dos seus melhores expoentes têm procurado mostrar o valor da campanha em prol das plantas nacionais. A campanha não assume importância apenas científica, pois alcança ainda um alto valor econômico.

Dois exemplos bastariam para a demonstração da tese: o da sapucainha e o da herva de São João. A sapucainha, real sucedâneo do chaulmogra, no tratamento do mal de Hansen, dá um óleo que nos ficaria quase de graça, comparando o seu preço com o do outro, o óleo que vem das Índias, às toneladas, custando-nos uma fortuna. E a herva de São João, que tem as mesmas propriedades do "hydrastis canadensis", na terapêutica dos males próprios das senhoras, pode ser vendido por dez mil réis o quilo, enquanto o vegetal norte-americano custa, a peso igual, 300$000!

Ora, é de toda atualidade agitar a questão, por isso que acaba de ser apresentada, nas agremiações médicas e farmacêuticas do país, uma outra planta que vem revolucionar, por assim dizer, os meios onde trabalham os que receitam remédios e os que lhes aviam as fórmulas: é o alecrim de Campinas, ou alecrim das ruas. Esse vegetal, com o qual algumas ruas do Grajaú são arborizadas, é um substituto perfeito e natural do louro-cereja. E o louro-cereja sempre foi, no Brasil, um sério caso de farmácia.

Com efeito, a "água de amendoas amargas" era preparada, entre nós, da mesma sorte que na Alemanha, à custa de uma substância que importávamos do estrangeiro, a *benzaldeido-cianidrina*. A guerra dificultou a obtenção dêsse produto. Não temos também o louro-cereja, a árvore européia cujas folhas fornecem o remédio precioso. Todas as drogas, que os nossos esforçados químicos ofereciam, para obstar à falta dos ingredientes naturais ou sintéticos da água de essências amargas, tinham os seus inconvenientes, exigindo complicados recursos técnicos para a sua adoção. E foi em tal emergência que um profissional brasileiro, o farmacêutico Virgílio Lucas, descobriu nas folhas do alecrim das ruas um farto manancial daquilo que até então se procurava, sem achar. Mas, ao passo que a planta européia, bem como as drogas químicas importadas para suprir-lhe a falta, são de preços elevadíssimos, o alecrim não custa nem um vintem: só com a sua folhagem, cortada nesta época, de poda sistemática das árvores das ruas, os farmacêuticos cariocas poderiam fabricar milhares de litros da água de louro-cereja nacional, tão boa ou melhor do que a estrangeira.

* * *

É necessário dar agora, em destaque, o nome científico dêsse vegetal benemérito, para que êle não seja esquecido: *Holocalyx*.

Edição de hoje 36 pags

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Temperatura, estavel. Ventos, de norte a Este, frescos por vezes.

Máxima — 28°1.

Mínima — 17°0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O café nos Estados Unidos

O contrôle exercido pela Junta Inter-americana de Café começou a despertar atitudes disparatadas dos interessados no mercado do produto, nos Estados Unidos. É o caso do pronunciamento de uma grande associação cafeeira, de Nova Orleans, relativamente ao aumento das quotas, autorizada pela Junta. Convém não esquecer que o presidente dêsse órgão executivo do Convênio negociado em Washington é o representante do govêrno dos Estados Unidos.

Essa simples ponderação deixa compreender, desde logo, que os atos da Junta estão condicionados ao critério dessa representação. O motivo principal da majoração das quotas — já aqui acentuámos — foi evitar a provável especulação em torno do comércio do artigo, por meio do represamento de grande parte do café já adquirido pelos negociantes interessados.

E se êsse foi o principal objetivo do aumento das quotas, não se poderá duvidar de que a iniciativa desgostaria os donos dos estoques. O mesmo despacho telegráfico esclarece que vários países, inclusive o Brasil, esgotaram as suas quotas iniciais. Um deles, a Venezuela, até já esgotou a quota de aumento, por ter enviado quantidades maiores do que a quota que inicialmente lhe competia.

Sôbre um ponto não há dúvida, sendo, aliás, o que se deve depreender das informações telegráficas: o cumprimento do Convênio, de que são pactuários quase todos os países produtores latino-americanos, terá de seguir a sua diretriz, sem embargo das contra-ofensivas que tiver de enfrentar, todas muito possíveis, desde que aquele consórcio represente um plano de defesa, ainda que sem interferência direta no mercado.

A Pérsia

A região da antiga civilização, de Zaratustra, o filósofo que inspirou Nietzsche, talvez porque fôra originário do berço das nações arianas, volta agora mais uma vez a ocupar a atenção universal devido não só à sua situação política como sobretudo à sua posição geográfica no caminho terrestre das Índias, e portanto dentro do plano de desenvolvimento da expansão imperialista de marcha para o Oriente, o sonho da política de Bismarck, continuado pelo Kaiser e agora novamente em ebulição: a Pérsia, ou o moderno Iran, já não é assim apenas o país ironizado nos seus costumes por Montesquieu, mas que serviu também ao grande escritor francês, travestido de oriental, para satirizar os costumes do Ocidente.

Representa o Iran atualmente muito mais que um simples motivo de interêsse literário, porquanto possue reservatórios imensos de petróleo, o que tem valor inestimável no momento que passa. E êste é o motivo por que certamente a Alemanha de ontem como a de hoje, lança seus olhares cobiçosos para tão ricas regiões suscetíveis de só por si suprirem de óleo mineral uma nação mesmo grande.

Mas o Iran, já tendo aliás sofrido uma certa infiltração dos turistas, naturalmente pouco interessados no conhecimento das preciosidades contemporâneas dos reinados dos Artaxerxes e Darios, conquanto êste gênero de estudos seja também especial predilecção dos sábios, à maneira daquele *Doutor Topsius* que Eça de Queiroz esboçou na *Relíquia*, provindos da Imperial Alemanha — o Iran, distante, ainda está muito longe das vanguardas germânicas. E por isto mesmo a marcha para o Oriente parece que, por êsse lado, corre o risco de ficar a meio caminho, e os chefes alemães não poderão assim, sôbre as ruinas das cidades milenárias, lembrar aos seus soldados, como fez Napoleão do alto das pirâmides, a contemplação dos séculos.

Levantamento de estoques

A Comissão de Defesa da Economia Nacional autorizou a Bolsa de Mercadorias, de São Paulo, a proceder ao levantamento de estoques de gêneros alimentícios, no Estado, com existência até 30 de junho próximo findo. Um inquérito promovido pela Comissão de Alimentação da Secretaria da Agricultura demonstrou não haver falta de artigos de primeira necessidade, como apregoavam os interessados.

O que está comprovado é que a situação, relativamente aos gêneros existentes, é satisfatória, embora se note apreciável redução em poucos artigos, aliás de importância para a economia doméstica. A iniciativa outorgada à Bolsa de Mercadorias de São Paulo deveria estender-se a outros organismos, comunicadas as conclusões à Comissão de Defesa da Economia Nacional, afim de serem dadas as providências da sua competência.

O Brasil industrial

Um jornal de Montevidéu, *El Diario*, publicou um artigo sôbre a evolução industrial do nosso país e convém que os conceitos alí emitidos não fiquem limitados ao simples registro do noticiário telegráfico.

O comentário não traz qualquer novidade informativa. Nem êste é o seu objetivo. Refere-se ao que se projeta realizar e está em início de execução no Brasil a tal respeito, mostrando as razões de ordem econômica e política que justificam a simpatia e apôio dos Estados Unidos às iniciativas tendentes a apressar o desenvolvimento de uma atividade que já apresenta êxitos assinalados em nossa terra.

O órgão montevideano, ao afirmar que o programa de cooperação é vasto, da parte dos norte-americanos, salienta que é uma aspiração unânime da opinião brasileira a de chegarmos a ser a primeira nação do continente sul-americano.

Ressaltamos o que acima está dito, para casá-lo a outra asseveração do *El Diario* e com a qual êle conclue as suas considerações. É a de que o nosso país, levado pela inteligência dos seus filhos e orientado no sentido de aproveitamento das suas inesgotáveis riquezas de minério de ferro, está decidido a desempenhar o seu papel no Novo Mundo, "sem menosprezo dos supremos sentimentos de unidade continental que caracterizam a hora atual".

É confortador pôr-se em relêvo o ambiente em que se processa essa marcha evolutiva, bemvinda pelos que nos cercam e compreendem que a existência de um Brasil próspero deve ser motivo de orgulho para os que do mesmo modo, com o mesmo vigor, com a mesma inteligência, com a mesma decisão, trabalham pela grandeza própria em bem da grandeza comum, num hemisfério em que o imperialismo é uma palavra sem sentido.

Dêsse ambiente são um reflexo os comentários do jornal uruguaio, que se regosija pelo rumo a imprimir-se a uma política objetiva, destinada a dar às Américas, e não apenas ao Brasil, o lugar que cabe a um mundo novo, quando o velho se destroça e se exhaure em mais uma etapa do seu irremediável desentendimento.

Instalações perigosas

O Ministério da Agricultura possue, no cais do Porto, uma estação de expurgo de vegetais, cujas instalações custaram centenas de contos de réis, sendo indisfarçável a importância dos serviços que nela realizam os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

Tais instalações, porém, são antiquíssimas, pelo que o seu funcionamento não apresenta mais a eficiência reclamada pelos serviços que cabem à estação. Mais importante, contudo, do que isso é o fato de os trabalhos de expurgo, feitos em máquinas assim antigas e com vários defeitos, oferecerem perigo permanente à saude e mesmo à vida dos funcionários ali lotados, sujeitos a intoxicações lentas. Diversos são os funcionários que já obtiveram transferência da estação de expurgo, cujos serviços são assim frequentemente desorganizados.

Segundo soubemos, o Ministério da Agricultura não se tem descuidado da reforma das instalações da citada estação de expurgo, sendo vários os projetos por êle já organizados com essa finalidade; mas esses projetos têm sido submetidos a penosas formalidades burocráticas, nada se resolvendo até hoje, enquanto os funcionários que, por espírito de dedicação ou disciplina, permanecem no cais do Porto teem a sua saude em constante risco...

No Ministério da Agricultura, como nos demais Ministérios, há uma secção de assistência social, a qual incumbe zelar pela saude dos funcionários, incluindo-se nas suas atribuições inspeções periódicas nos locais de trabalho, decidindo si eles oferecem ou não condições satisfatórias de higiene. Uma vez que as formalidades burocráticas retardam a reforma da estação de expurgo de vegetais, aja a secção de assistência social — mas aja com mais rapidez e menos burocratismo, no sentido de ser interditada aquela estação, protegendo, assim, a saude dos funcionários públicos que nela trabalham.

Cooperação agrícola

Ganha terreno nos meios interessados a idéia de incluir o amparo financeiro à lavoura canavieira na reforma da respectiva legislação, ora em fase de elaboração no Instituto do Açucar e do Alcool. Oxalá logre êsse benéfico resultado o empenho dos plantadores em tal sentido, incentivado pelo *Correio da Manhã* em sucessivos editoriais.

Assegurada que seja tal natureza de auxílio aos plantadores, restará articular-lhe a prática por forma a garantir sua máxima eficiência, isso dentro de limites previamente traçados, como manda que o sejam o senso da prudência, em bem de sua estabilidade e permanência indefinidas. Surge a êsse propósito, para o Instituto, capítulo tão importante quanto delicado da sua tarefa, como elemento autárquico, regulador da concessão e da utilização dos empréstimos resultantes dêsse auxílio, para assegurar-lhes o êxito, excluida a eventualidade de insucesso, suscetível de prejudicar a medida no conceito público, mesmo porque daí lhe resultaria, mui justamente, o retraimento por parte do govêrno.

Efetivamente, no meio brasileiro, em que ainda impera muita rotina e atraso nos campos, onde em regra o cultivador é homem de poucas luzes, alheio, por isso mesmo, tanto aos progressos da técnica especial respectiva quanto às extraordinárias possibilidades da conjugação dos esforços individuais, em sentido e para fins comuns, faz-se indispensável tolher a interferência dessas influências nefastas no aproveitamento seguro do crédito agrícola.

Na realidade não bastará colocar o numerário à disposição do lavrador, sem habilitá-lo, paralelamente, a aplicá-lo por forma racional e, portanto, capaz de maior rendimento.

E aí, precisamente, isto é para garantir o êxito dos respectivos empreendimentos, que se impõe ação complementar do Instituto do Açucar e do Alcool, organização para-estatal lógicamente indicada para tutelar a ação individual do lavrador, instruindo-o e auxiliando-o no que toca à técnica própria, bem como congregando seus esforços individuais para que estes, de isolados e por conseguinte menos produtivos, que continuariam a ser sem essa intervenção, venham a conjugar-se uns aos outros, ampliando-se.

Essa associação proporcionaria, evidentemente, a avolumação proporcional do rendimento da ação individual dos participantes no esforço coletivo, em proveito não só de cada um dos mesmos como da própria produção considerada de modo mais geral.

Do exposto resulta claríssimo que a intervenção específica da autarquia do açucar nêsse terreno deverá orientar-se em duplo sentido, ou seja no que respeita ao campo técnico, propriamente dito, como no concernente à organização cooperativa entre os lavradores, devendo a primeira ser prevista e regulamentada no texto do ante-projeto. Quanto à segunda, deverá ser promovida e coordenada pelo Instituto em função de tutela ao esforço individual dos plantadores, como da respectiva ação coletiva, até que possa ser dispensada, o que se verificará, automáticamente, uma vez disciplinado o senso da cooperação no espírito dos interessados.

Assim e por iniciativa da autarquia, a cada grande usina, ou grupo de usinas, deverá corresponder uma cooperativa de lavradores, de natureza mista, capaz de proporcionar a estes, a um só tempo, a aquisição pelo menor preço dos adubos, dos materiais, instrumentos agrícolas, inseticidas e, até mesmo, das próprias utilidades alimentares e de uso pessoal, de que necessitarem. A tais cooperativas deverá ser incumbida a própria entrega das canas às usinas, a liquidação das respectivas contas, etc., fortalecendo-se assim a posição do lavrador ante a usina, além de poupar-lhe a correspondente perda de tempo.

Não permanecerá aí a ação das cooperativas em aprêço. Estender-se-á muito além, porque deverá resolver dificuldade não removida até ao presente e em que, por isso mesmo, se debate angustiosamente o pequeno lavrador. Ela é causa, invocada pelos usineiros como argumento, realmente valioso, de pretendida qualidade inferior das canas dos seus fornecedores.

Referimo-nos à questão seríssima da falta de irrigação das culturas canavieiras, onde ela se faz indispensável, qual ocorre em todo o Nordeste. Efetivamente, o custo elevado da açudagem, ou captação e derivação de águas, para irrigação de terras, exclue a hipótese de execução de tais obras por pequenos lavradores, salvo e tão só se localizados à margem dos mananciais, circunstância excepcional na espécie.

A grande maioria dêsses plantadores, se não a quase totalidade dêles, apenas poderia ser beneficiada nêsse particular por obras de vulto, só ao alcance do Poder Público ou dos grandes proprietários territoriais. Com a cooperação, aplicada ao caso, seria porém o problema resolvido facilmente, em proveito do lavrador de poucas terras e posses, de vez que êsse sistema reuniria o capital necessário, contrataria os estudos prévios, e a seguir a execução da açudagem, das captações e derivações necessárias à irrigação de *determinados conjuntos de terras*.

Concluidas essas obras, caberia às cooperativas administrar-lhes o funcionamento para a regular e equitativa distribuição das águas coletadas por entre todos os interessados, na medida cabivel a cada um.

Está claro que se imporia a aderência, às terras, dos direitos daí resultantes às águas captadas. Seriam objeto de inscrição especial nos registros de imóveis para garantir-lhes a inviolabilidade, tudo isso com o efeito complementar da valorização das respectivas terras.

Certo é que a realização dessas obras e a continuidade da irrigação exigiriam estatuto jurídico especial, que ainda não possuimos, *mas a cuja elaboração pronta nada se opõe*, sendo aliás de observar que urge ampliar em tal sentido o nosso Código de Águas.

Com essas medidas, por-se-á têrmo à atual *impasse* material e jurídica, para os pequenos lavradores, de trazerem águas de longe, através de terras alheias, com o fim de fertilizar suas próprias terras no periodo das sêcas. Isso feito, a irrigação das glebas dos menos favorecidos se tornaria em realidade, desde o momento em que, para levar tais obras a cabo, se reunissem, através das cooperativas, esforço e capital dos pequenos lavradores localizados ao longo do traçado do respectivo canal de derivação das águas, do respectivo ponto de captação ao seu extremo terminal, *ainda que se fisesse precisa a elevação da linfa por meios mecânicos*.

O capital necessário, no seu conjunto, seria formado pelas quotas dos interessados, estas, por sua vez, provenientes dos empréstimos do Instituto, ou do banco por este organizado, garantidos pela forma a êles inerente usualmente, *sem nenhuma necessidade de modalidade especial*. Dêsses empréstimos, com efeito, cada lavrador separaria, para o fim colimado, a parcela com que lhe coubesse contribuir para realizar o objetivo comum.

Aí estão em síntese clara os elementos da solução ao problema, já da irrigação das pequenas culturas canavieiras, de um modo particular, como ainda, e com feição mais geral, ao do melhor aproveitamento dos empréstimos. Complementada assim a instituição destes, tornar-se-ia o crédito agrícola ao plantador de canas em fonte segura e perene de multiplicação dos benefícios à respectiva lavoura.

Escusado se faz encarecer a importância do que vimos de expôr, em favor da estabilidade econômica do lavrador, da elevação do seu *standard* de vida, como finalmente da sua integração espiritual no regime social brasileiro. Tais realizações constituem esplêndida e patriótica missão reservada pelo chefe do govêrno ao Instituto do Açucar e do Alcool, feito assim fator benemérito do desenvolvimento da produção, da expansão econômica nacional, além de agente estabilizador da paz social brasileira.

As "pedradas" que começam

O sr. Iosuke Matsuoka foi, durante um longo periodo, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão. Exerceu o cargo numa oportunidade muito séria e, enquanto estêve à testa do Gaimusho, ninguem censurou a sua política externa, que teve sempre o apôio da imprensa nipônica. Conquistou para o seu ativo as melhores coisas que poderia alcançar no que respeitava à aproximação com o Eixo, desejo que várias vezes manifestou o príncipe Konoye, primeiro ministro então e ainda agora. Foi o negociador do Pacto Tríplice, que tanta retumbância teve em Tóquio. Fez a célebre excursão pela Europa Central, como autorizado representante de uma potência "não-beligerante" — o termo moderno aplicado aos Estados que parecem desejosos de brigar, mas apuram as oportunidades... Em obediência às aspirações axiais, também foi êle quem conseguiu o tratado de não-agressão com a Rússia.

Depois de tudo isto, ainda fez mais. E não se diga que não é fazer muito mais o explicar a nações que não se iludem facilmente como o Japão concertára todos aqueles entendimentos e tomára algumas medidas de caráter militar sem a menor intenção de ferir os interêsses da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Acontece, porém, que o gabinete ao qual o sr. Matsuoka pertencia caiu. Caiu, para se levantar mais adiante, já reconstituido e com o prestante ministro posto à porta.

Disse-se que a mudança ministerial se operára devido à necessidade de uma orientação mais decidida contra os adversários do totalitarismo. E se tal foi dito melhor aconteceu, porque os novos dirigentes do Império, exercendo pressão sôbre Vichi, conseguiram dar o primeiro golpe de fôrça com a ocupação militar da Indo-China.

Entretanto, como em consequência de tão decidido gesto o Japão acabou por ficar em situação embaraçosa, já se começou a apontar no sr. Matsuoka o responsável pelas dificuldades atuais. O jornal *Miyako Shimbum*, de Tóquio, abriu baterias contra o ex-ministro, dizendo que a cada passo dado pelo país sob a sua gestão correspondia um desastre. E disse mais: o antigo titular "vinha fazendo uma política espetacular em favor das potências do Eixo, como se tivesse o propósito de levar a nação a um conflito aberto com os ingleses e norte-americanos".

Começaram, assim, as pedradas contra o risonho estadista que tanto se esforçou. Mas sempre é preciso que haja um bode expiatório e êste tinha que aparecer na pessoa de um decaído, para temperar o golpe da Indo-China, depois de alguma coisa que os nipões hão de conhecer sôbre o desenrolar da conflagração. Tanto assim que já se anuncia para aqueles lados, não mais uma crise, mas uma *super-crise*, como consequência das medidas adotadas pelo govêrno ao qual não mais pertence o malogrado Iosuke Matsuoka.

A Ordem dos Advogados

A comissão designada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados para dirigir a Secção do Distrito Federal e proceder à eleição para as vagas abertas em virtude da renúncia de diversos conselheiros está obrigada, por fôrça da decisão que a instituiu, a observar, durante o pleito, a mais absoluta neutralidade, não tomando, em qualquer situação, o partido de nenhum dos grupos em dissídio. Aliás, não era possivel conciliar-se a imparcialidade obrigatória de tal comissão interventora com a sua anárquica intromissão em contendas e rusgas eleitorais de classe.

Como vem desempenhando êsse corpo de interventores sua "função pacificadora", mostra bem a cabala que se faz no Palácio da Justiça para que os advogados arredios das competições pessoais ou os que não tomaram ainda posição sufraguem a chapa em que figura um dos componentes da referida comissão ao lado de um representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados que tanto contribuiu para a crise de que resultou a suspensão dos serviços da mesma Ordem em detrimento dos interêsses públicos.

Pelas manifestações de desagrado geral ontem no fôro da cidade, é de presumir que êsse caso tenha mais longa repercussão. Mas, abstraida a extensão das censuras ou dos comentários azedos, o que está fora de qualquer dúvida é que a intervenção na vida do Conselho local não obedeceu, como se anunciou, ao desejo leal de se regularizar o serviço da Ordem dos Advogados e harmonizar causídicos. O que está patente é que a preocupação absorvente dos que participaram com tanto afan e calor da decisão que suspendeu conselheiros efetivos e de alguns interventores era positivamente a pesca eventual de lugares de conselheiros da Secção.

É incontestável que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados está em situação difícil diante do que ocorre presentemente. Seus interventores fazem-se candidatos e cinco conselheiros renunciantes, castigados na citada decisão por não quererem servir os cargos, são reeleitos por dezenove votos pelo Instituto de Advogados.

De acôrdo com o que se acha julgado, nenhum deles podia receber, enquanto perduram os efeitos do acordão, a investidura de que todos abriram mão, contra o Regulamento da Ordem.

Triplice exceção

Estamos já no segundo semestre do exercício financeiro corrente e os membros do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Militar e da Côrte de Apelação continuam, quanto aos seus vencimentos, na mesma situação em que se encontravam em 1926, o que vale dizer há quinze anos passados!

Como já temos salientado, por vezes, são esses servidores da Nação os únicos que não foram até agora beneficiados com o reajustamento de seus vencimentos de acôrdo com o atual padrão do custo da vida, como aconteceu, aliás com justiça, a todos os funcionários civis e militares da República e até a todos os serventuários da Prefeitura do Distrito Federal.

É, como se vê, uma exceção que se não justifica e tanto mais injusta quanto é certo que os membros dêsses egrégios Tribunais do país estão com vencimentos iguais e até menores que os de diversos funcionários de hierarquia inferior de vários Ministérios!

É tempo, pois, de ser corrigida essa anomalia, fazendo-se a necessária justiça aos únicos funcionários da União que não foram amparados por tão indispensável auxílio.

Fatores de progresso

Em todas as notas que temos publicado, comentando a importância da articulação econômica dos municípios, quer congregando os prefeitos para reuniões periódicas, como faz Minas, quer atraindo as municipalidades a uma exposição, como pretende fazer São Paulo, fica em realce o objetivo das novas práticas, visando o interêsse comum. O que se vai fazer em São Paulo, segundo as informações divulgadas sôbre o assunto, obedece mais ou menos à mesma finalidade da iniciativa mineira.

Na reunião dos prefeitos, discutem-se todas as questões relativas às zonas compreendidas pelos municípios que os mesmos dirigem; na exposição projetada pelos paulistas, os municípios farão uma demonstração concreta de suas possibilidades. Numa e na outra hipótese, em Minas e em São Paulo, por processos diversos, além de outras vantagens, quase todas de ordem econômica, predominará o estímulo, um grande fator de trabaho e de cooperação, seja qual fôr o plano de atividade em que possa aparecer com eficiência. Em Minas, especialmente convocados para debater assuntos de caráter econômico e administrativo, os prefeitos apresentam sugestões e expõem as razões com que pleiteiam concessões de natureza fiscal; em São Paulo, com a exposição de que nos dão notícia, os municípios porão em destaque as providências de que porventura ainda necessitem, para incrementar a produção e explorar outras fontes capazes de real cooperação com a economia nacional.

Ao mesmo tempo, em relação à iniciativa paulista, pelo que possam apresentar os municípios, poderá ser bem avaliado o grau de adiantamento em que se encontrem, ou o retardamento de um avanço que lhes seria fácil, desde que ficasse em prova a razão do estacionamento verificado. O que importa, qualquer que seja o processo em prática, é terem as administrações estaduais, e mesmo o govêrno da União, perfeito conhecimento da situação municipal do país, bem como da assistência que lhes possa ser útil.

A nacionalização de Bancos de Depósito

RAUL FLORIANO

Hoje, mais que nunca, os bancos estão ligados ao Estado, sendo sua função a de um elemento auxiliar daquele. A economia de um país está completamente identificada com sua instituição bancária. Não é mais possivel conceber-se uma sem o outro, uma vez que os bancos não são outra coisa que o traço de união entre os membros do agregado social que têm algo a produzir ou a defender.

A vida dos bancos liga-se de maneira íntima à do Estado, tornando-se êles verdadeiros elementos auxiliares do poder público, nos casos em que seus atos deixam de afetar algumas pessoas para alcançar toda a coletividade.

Esses atos dos Bancos são aqueles que atingem, direta ou indiretamente, os negócios nacionais, no interior ou no exterior, desde a produção até à moeda, sempre através do crédito. Centralizando os capitais ativos, os Bancos exercem a função de órgãos controladores da quase universalidade dos interêsses particulares, influindo assim, indiretamente, sôbre os interesses da coletividade.

O descaso do Estado pela atuação dos Bancos, a sua inércia ante a ação dos banqueiros, orientados exclusivamente no sentido das suas e das vantagens de seus acionistas, têm acarretado três sí consequências lamentáveis. Daí a intervenção do Estado nos negócios de banco.

Essa se pode processar de três maneiras: pela socialização, pela regulamentação de modo geral e pela nacionalização.

A intervenção do Estado pela socialização dos bancos tem sido aventada por alguns estudiosos dessas questões, mas não logrou realização prática; não a conseguiu radicalmente, como a planejara, a própria Rússia, na sua qualidade de Estado socialista. As condições especiais do negócio de banco não admitem a intervenção integral do Estado na orientação dos institutos. É certo que onde predominar o socialismo de Estado não medrará o banco privado. Mas o que se conclue é que o estudo dessa questão oferece aplicação quase nula num momento do século XX em que o socialismo de Estado é uma interrogação e a humanidade se debate numa luta sem piedade entre os regimes autoritários e democráticos.

O mesmo se não dá com a regulamentação dos bancos pelo poder público, que é uma necessidade inadiavel em todo o mundo, mesmo nos países de organismo bancário rudimentar. A expansão do crédito e sua internacionalização estenderam a necessidade da regulamentação dos bancos aos próprios países de economia menos evolvida.

Essa regulamentação é a norma, hoje. Poucos países não possuem leis bancárias mais ou menos precisas, enfeixando em limites mais ou menos amplos a liberdade dos banqueiros na sua ação perante os particulares e perante o Estado.

Prefaciando excelente livro de Max Clusdau, o professor Maurice Byé, da Faculdade de Direito de Toulouse, aborda o problema da regulamentação dos bancos, fixando-lhe limites muito restritos, considerados em relação ao Estado. Segundo êsse ilustre economista a intervenção só se deverá operar por meio de exigências técnicas e morais, concernentes à pessoa do banqueiro, pela definição dos bancos por suas funções, pela fixação de normas precisas para os seus orçamentos e pela organização de um intercâmbio de informações sôbre a sua situação econômica e a da clientela. A seu ver, a regulamentação dos bancos comerciais é um fato perfeitamente compatível com as concepções essenciais do liberalismo ainda existente.

A regulamentação dos bancos fornece ao Estado meios de contrôle, permitindo-lhe não só amparar o interêsse dos clientes dêsses estabelecimentos como, o que é igualmente importante, defender o crédito e evitar medidas que acarretem prejuizos para a coletividade. A segurança e a liquidez são duas questões que se vêm resolvendo nas diversas nações por meio de uma criteriosa legislação feita dentro das necessidades de cada país e de acôrdo com a mentalidade e a evolução de seu povo. A política nacional do crédito, a intensificação da produção, a balança cambial são outros tantos problemas que vêm sendo orientados e solucionados por meio de sensata política bancária realizada por meio de leis sensatas.

No entretanto, essa regulamentação não consegue muito em certos casos: nos oriundos da atuação inconveniente dos bancos estrangeiros estabelecidos no país e dirigidos por suas matrizes no exterior.

Surge o problema da nacionalização. De há muito preocupa êle governantes e técnicos. A demora na sua execução deve ser atribuida à necessidade de ser assimilado, num processo lento, por todos aqueles a quem afeta.

Vários países desde cedo nacionalizaram seus bancos de depósito, impondo as mais severas restrições ao estrangeiro para o exercício do comércio bancário. Desde muitos anos vêm agindo assim a França e os Estados Unidos: a intensidade de sua vida econômica e o volume de seus negócios ditaram-lhes a necessidade de tal solução.

Outros, menos avisados, sofrem as consequências dessa falta de nacionalização. Com o organismo bancário em mãos de estrangeiros, êsses países têm virtualmente dois govêrnos — o seu, eleito ou aceito pela maioria da nação, e o do país cujos banqueiros conseguiram realizar aquilo que o deputado argentino Raffo de la Reta chamou a "penetração pacífica" no mundo bancário.

Dentre todas as vantagens resultantes da nacionalização dos bancos sobressai essa de se evitar o êxodo do capital nacional para os países de origem dos acionistas sob a forma de dividendos. Além disso, bancos nessas condições comerciam no país com o capital recolhido em depósito, dos próprios nacionais, fato que se reflete na desproporcionalidade entre o capital realizado, os depósitos e os empréstimos.

Estudando essa questão com o espírito de generalização que lhe é peculiar J. R. Sayers formula cinco proposições das quais quatro trabalham abertamente em favor da nacionalização. E as designa como problemas da eficácia, da integração, da monetização e da transição.

O problema da eficácia deixa demonstrado que os bancos comerciais realizam sua função com menos eficácia do que fariam os bancos nacionalizados.

Os bancos comerciais independentes não podem ser fiscalizados eficientemente pelo Banco Central: é o problema da integração.

O problema de monetização diz respeito à criação do dinheiro, cujo privilégio deve caber ao Estado. Êle é formulado, partindo o autor do princípio segundo o qual os bancos comerciais são criadores de dinheiro, naturalmente a moeda escritural de que fala Baudin.

Por último, sintetiza no chamado problema da transição, a vantagem da nacionalização tão grande que justifica o advento de uma crise financeira provocada pelo processo que a realizasse.

Essas questões que o ilustre autor inglês desenvolve mostram o aspecto de ordem pública que assume o problema da nacionalização de bancos, realizada mais em benefício do Estado, da coletividade que dos particulares. Daí sua grande importância e sua premência em toda a parte, num momento em que o respeito às fôrças morais desaparece para ceder lugar à prepotência.

A nacionalização sob todos seus aspectos é medida de defesa nacional, é um apêlo à hereditariedade nacional, é o recurso à tradição para a sobrevivência do Estado e sua afirmação no concerto universal, e deve ser exercitada em todos os setores, desde o político até ao financeiro.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Excluido por indisciplina de vôo

O ministro da Aeronautica aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronautica excluindo do corpo de cadetes da mesma escola, por indisciplina de vôo, o cadete Luiz Fernandes Schneider.

Como se noticiou, o aluno agora atingido pelo artigo 189 do regulamento em vigor, da extinta Escola de Aeronautica do Exercito, realizou, em avião de instrução militar, um vôo a baixa altura sobre um bairro residencial desta cidade. No interesse da própria disciplina, foi-lhe aplicada a medida extrema, uma vez apurada e comprovada a falta considerada grave pelo aludido regulamento.

Promovidos a sub-oficiais

O ministro da Aeronautica promoveu a sub-oficiais, conforme proposta do diretor da Aeronautica Militar, os seguintes sargentos ajudantes: Estacio Barreto, Mario Laport, Lucidio Chaves, Pedro Viana Sandes, Joaquim da Silva Madeia, José Reis, Higino Adolfo Souza, Clarisson Duarte, João Bacelar, José Apolinario da Rocha e Magno Luiz Nunes.

Outros atos do ministro

O ministro deu a necessaria solicitação para que a Panair do Brasil importe dos Estados Unidos cinco motores Pratt e Whitnei, tipo Sieg, e ao Aero Club de Pernambuco para que tambem importe do mesmo país um avião marca Tailorcraft, tipo De Luxo, de fabricação norte-americana, equipado com motor Licoming de sessenta e cinco H. P.

Deferiu o requerimento de Lourenço dos Santos, atualmente servindo na Escola de Especialistas, no sentido de que seja mandado proceder a inquerito sanitário de origem, afim de apurar as causas que determinaram a sua invalidez.

Quanto ao requerimento de Hugo Piere, que já obteve baixa do serviço ativo como taifeiro, pedindo para ser aproveitado como barbeiro em qualquer dependencia da Aeronautica Naval, o despacho do ministro esclarece apenas, que não há quadro para essa especialidade.

No requerimento de Joaquim da Costa Fonseca Filho, industrial mecanico residente em Pelotas, e que apresentava documentos relativos à construção de um avião de sua autoria, o despacho foi do seguinte teor: "Satisfaça a exigencia."

Aptos para o serviço da F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, o cabo Juvenil Ribeiro, inspecionado para efeito de reengajamento na Escola de Aeronautica, os civis Alvaro Marques Ferreira Filho e Jurací Gomes dos Santos, o primeiro para inclusão voluntaria naquela escola, e o outro para ser reengajado na F. A. B.

Informações telegráficas

SEPULTADO BRUNO MUSSOLINI NO JAZIGO DA FAMILIA EM PREDAPPIO

Visivel o grande esforço de Mussolini para dissimular o desgosto

Forlì, 9 (U. P.) — Bruno Mussolini foi sepultado esta manhã no jazigo de familia no cemiterio de Predappio, imediações de Forlì. Assistiram à inhumação o sr. Benito Mussolini, sua esposa, seus filhos Edda e Vittorio e Ana Mussolini, viuva do extinto, assim como os membros do corpo diplomático dos paises do Eixo.

Tambem estiveram presentes todos os marechais, generais e almirantes italianos, lideres do fascismo e numerosos civis.

O sr. Mussolini percorreu a pé mais de dois quilometros, como qualquer pai italiano, seguindo o côche coberto de flores. Os olhos do chefe do governo e pai iam fixos no ataude.

Percebia-se perfeitamente que o sr. Mussolini fazia um esforço extraordinario para dissimular o desgosto de que se acha possuido. Unicamente levantou os olhos, já no cemiterio, para voltar-se para os diplomatas estrangeiros e dizer-lhes: "Agradeço, senhores, as honras que prestais a um soldado italiano."

Todas as mulheres da povoação de Forlì vestiram luto e em muitas casas se viam bandeiras negras a meia haste.

O chefe do governo vestia o uniforme fascista, preto, com franjas de côr na manga, simbolisando a marcha sobre Roma, e cobria a cabeça com o gorro tendo bordada a aguia vermelha do império italiano. As senhoras que compareceram, inclusive a mãe, viuva e irmã do extinto, vestiam rigoroso luto.

Roma, 9 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão oficioso do Vaticano, inseriu, ontem, sentidas e expressivas palavras a respeito da morte do capitão Bruno Mussolini.

O general Ugo Cavalero, comandante em chefe das forças armadas italianas enviou um telegrama de condolencias ao "Duce".

Foram suspensos todos os "matches" de box na Italia, em sinal de luta, pois Bruno Mussolini era ardente partidario do pugilismo.

EXCLUIDOS DA AVIAÇÃO NAVAL AMERICANA COMO "ASSASSINOS INVOLUNTARIOS"

Pensacola, Florida, 9 (A. P.) — Foram excluidos da aviação naval e recolhidos à prisão, para cumprirem pena de "assassinio involuntario" dois tenentes da Estação de Aviação Naval desta cidade, os quais, voando muito baixo, no dia 20 de maio passado, fizeram com que o seu avião decapitasse uma mulher que trabalhava numa plantação do Estado de Alabama.

Algumas curiosidades da técnica aeronáutica soviética

Na página 7 do suplemento que acompanha esta edição vai publicada uma crônica de P. H. C. sôbre "Algumas curiosidades da técnica aeronáutica soviética".

Aumentados os ordenados dos empregados da Anglo-Mexico

Uma comissão de empregados da Anglo-Mexico, composta dos srs. Claudionor de Oliveira, Agenor Augusto dos Santos, José Chaves de Carvalho, Estanislau Leszczynsky, Barnabá Alamino, representando todos os seus colegas, nos procurou ontem pedindo-nos que fizessemos publico, os seus agradecimentos ao chefe da filial da companhia no Rio, bem como a sua diretoria, pelo aumento de salario com que foram contemplados todos os que exercem suas atividades na Anglo-Mexico.

O gesto da Companhia, atendendo à situação internacional e ao encarecimento da vida no Rio, melhorando os vencimentos dos seus empregados, quando eles mesmos confessam que esperavam o inverso, calou profundamente no espirito dos beneficiados, os quais, como não tivessem outro meio para externar seus agradecimentos, procuraram a imprensa para significar o testemunho de sua gratidão pelo ato determinado pela matriz de Londres, que veio assim dissipar as preocupações e as duvidas em que se encontravam.

NÃO MAIS FORMARÃO FILA À NOITE NAS VIZINHANÇAS DO S. R. E.

Uma determinação do chefe de Policia

O major Filinto Muller assinou hoje a seguinte portaria:

"O chefe de Policia, usando de suas atribuições e considerando que esta Policia está empenhada em, por todos os modos, assegurar o sossego; considerando mais que não ha motivo para que os estrangeiros sujeitos a registros formem fila durante a noite, nas vizinhanças do S. R. E. para apresentação dos seus requerimentos, o que acarreta algazarra, com evidente prejuizo da tranquilidade dos moradores das imediações daquele serviço, determina que não sejam permitidas filas ou agrupamentos nas vizinhanças daquele departamento senão depois das 6 horas da manhã, devendo a I. G. P. escalar um guarda para desde as 20 até as 6 horas fiscalizar o rigoroso cumprimento desta determinação."

Enquanto não se amplia a estação de Belo Horizonte

O diretor da Central do Brasil, determinou que enquanto não se realizem as obras de ampliação da estação de Belo Horizonte, os imoveis desapropriados para esse fim sejam locados a titulo precario, mediante concorrencia, de modo a produzir renda.

O novo embaixador francês em Ankara

Ankara, 9 (H. T.) — O novo embaixador de França, Jean Helleu, apresentou credenciais ao presidente Ismet Inonu, com o cerimonial do protocolo. Esteve presente à cerimonia o ministro dos Negocios Estrangeiros Saradjoglu.

Parte para os EE. UU. o sr. Duff Cooper

Lisboa, 9 (A. P.) — Viajando a bordo de um "clipper", partiu para Singapura, com escala em Nova York, o sr. Alfred Duff Cooper, ex-ministro britanico de Informações. O sr. Duff Cooper segue na qualidade de coordenador de guerra especial, a serviço do gabinete inglês.

ATENDENDO À RECLAMAÇÕES DE INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Uma portaria do diretor da Recebedoria

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Atendendo ás justas reclamações de industriais e comerciantes, legalmente inscritos e registrados para o cumprimento das leis e regulamentos, reclamações, aliás, já do conhecimento das superiores autoridades do Ministério da Fazenda, com referencia à venda ambulante de produtos de procedencias nacional e estrangeira, sem o selo do imposto de consumo, e que estão sujeitos, o que ocorre, comumente, nos logradouros mais movimentados e centrais da cidade; atendendo a que aos agentes fiscais do referido imposto compete velar pela execução das mencionadas leis e regulamentos, com dever privativo de instaurar os competentes processos de infração; atendendo, mais, que a mesma fiscalização não deva passar indiferente a venda clandestina de tais produtos, com prejuizo para o Fisco, bem como para aqueles industriais e comerciantes que, assim, sofrem uma concorrencia injusta, recomendo, por intermedio do sr. assistente, ao sr. sub-diretor da 3ª sub-diretoria providencie no sentido de que, para cada uma das zonas especiais, que deverá organizar, designe dois agentes fiscais, afim de procederem á apreensão de produtos expostos á venda sem selo, por ambulantes não devidamente habilitados, apurando, por esse modo, tambem, como e onde foram eles adquiridos

Outrossim, dentro dos primeiros 8 dias da semana seguinte, devem os agentes fiscais designados apresentar a essa sub-diretoria o resultado das diligencias efetuadas, por meio de representação a ser encaminhada a esta Diretoria."

Chegam a Las Palmas os sobreviventes do "Nokoklis"

Las Palmas, 9 (H. T.) — Treze sobreviventes do vapor grego "Nokoklis" torpedeado por um submarino a 19 de julho ultimo, nas proximidades dos Açores, chegaram a esta cidade, a bordo de um navio espanhol que os recolheu em alto mar depois de terem vogado á deriva numa baleeira durante vinte dias no Atlantico. Os naufragos encontravam-se em estado de extremo esgotamento, tendo sido hospitalizados.

Chegam ao Mexico as delegações ao Congresso dos Cirurgiões

Mexico, 9 (A. P.) — Chegaram, a esta capital, as delegações do Brasil, Cuba e Argentina ao Congresso dos Cirurgiões. A delegação brasileira é composta dos doutores Joaquim Pereira Leonidas Côrtes: a argentina, dos doutores Juan Martin Allende e Felipe Carranza: a cubana dos doutores Rafael Nogueira, Ernesto Aragon e Juan Leal.

A entrada de ouro da America Latina nos Estados Unidos

Washington, 9 (A. P.) — Uma publicação oficial do Departamento de Comercio diz que os embarques de ouro recebidos pelos Estados Unidos, durante o ano de 1940, procedentes dos paises da America Latina, atingiram o total de 169.910.655 dolares, esperando-se que o total da produção dos mesmos paises, em 1941, atingirá a mais de 125 milhões.

Suprimida na Inglaterra a "hora dupla de verão"

Londres, 9 (H.T.) — A "hora dupla de verão" (double summer time), que foi instituida na Grã Bretanha há três meses, será suprimida a partir do próximo domingo às 0 hora e 30, quando os relogios deverão ser atrazados de uma hora.

A hora oficial da Grã Bretanha será por conseguinte apenas adiantada de uma hora sobre a hora GMT, em vez de duas, como atualmente.

Navios finlandeses retidos em portos britanicos

Londres, 9 (H.T.) — Anuncia-se de fonte oficiosa que doze navios finlandeses deslocando um total de 30.000 toneladas encontram-se retidos em portos britanicos do Império em consequência da rutura das relações diplomáticas entre a Finlandia e a Grã Bretanha.

Encomendados navios mercantes a estaleiros particulares

Washington, 9 (H.T.) — A Comissão Maritima anuncia que cinco estaleiros navais particulares firmaram contratos para construção de nove navios mercantes destinados à navegação costeira.

Essas unidades custarão 950.000 dolares cada uma e deslocarão 2.800 toneladas.

Alguns desses navios serão entregues à Grã Bretanha de acordo com a lei de empréstimo e locação.

Para o monumento ao presidente da República

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Para o monumento que os trabalhadores nacionais construirão em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a comissão estadual enviou para o Rio a primeira remessa de 36 contos de réis.

NOVAS DISPOSIÇÕES PARA O TRÁFEGO NAS RUAS PRINCIPAIS DA CIDADE

Entram em vigor amanhã as portarias ontem baixadas pelo inspetor geral de Polícia

Racionalizando o transito de veiculos nas principais ruas da cidade, a Inspetoria do Trafego vem de baixar varios editaes, um dos quaes determina que, a partir de amanhã, dia 11, o trafego de veiculos nas alamedas da avenida Presidente Wilson, entre as praças 4 de Julho e Paris, obedeça a um unico sentido de direção, da praça 4 de Julho á praça Paris.

NA RUA MEXICO

Outra das portarias a que nos referimos determina, ainda a partir de amanhã, o trafego de veiculos na rua Mexico obedeça a um unico sentido de direção, da avenida Nilo Peçanha para a avenida Presidente Wilson.

NO CALABOUÇO

Nas alamedas da praia do Calabouço, entre a praça Paris e a avenida Calogeras, o trafego, a partir de amanhã, tambem obedecerá a um só sentido de direção.

OS ONIBUS DA ZONA NORTE

Quando se dirijam á cidade, os onibus da zona norte, ao atingirem a praça Paris, devem tomar a direção das alamedas da avenida Calabouço (lado do edificio Standard), avenida Calogeras, praça 4 de Julho, avenida Presidente Wilson, (lado do edificio Brasilea), onde ficarão estacionados, aguardando a saida, para o inicio da viagem.

ESTACIONAMENTO PARA INICIO DAS VIAGENS

Ao longo da avenida Presidente Wilson (lado da embaixada americana), estacionarão os onibus de linhas 21, 22, 23, 24, 25 e 27, que começarão a respectiva viagem na rua Mexico, esquina da avenida Presidente Wilson.

— Os onibus das linhas 34, 35, 36, 37, 38 e 39 ficarão ao longo da avenida Presidente Wilson (lado do edificio Brasilea), devendo ter inicio as viagens da esquina da avenida Presidente Wilson e Rio Branco.

Em cada qual dos pontos iniciaes da viagem só poderão estacionar dois onibus, aguardando os demais, a saida do ponto.

AS LINHAS 51, 52, 53, 63, 64 E 67

Foi determinado, ainda, o seguinte para os onibus das linhas 51, 52, 53, 63, 64 e 67 seja observado o seguinte itinerario:

Linha 51 — Viação Excelsior — Largo dos Leões-Lagoa.

Linha 52 — Viação Excelsior — Palace Hotel Jockei Clube.

Linha 53 — Viação Elite — Palace Hotel-Barata Ribeiro.

Para a cidade:

Uma vez alcançada a praça Paris, os onibus terão o seguinte itinerario: praia do Calabouço, avenida Aparicio Borges, Almirante Barroso e Mexico, onde farão ponto inicial, á esquina da rua Araujo Porto Alegre.

Da cidade:

Ruas Mexico, avenida Presidente Wilson, praça Paris, praça, etc.

AS LINHAS 63, 64 e 67

O itinerario das linhas 63, 64 e 67 é o seguinte:

Linha 63 — Limousine Federal — Castelo-Ipanema.

Linha 64 — Onibus de luxo — Castelo-Ipanema.

Linha 67 — Viação Vitoria — Castelo-Leblon.

Para a cidade:

Ao atingirem a praça Paris, seguirão praia do Calabouço, avenida Aparicio Borges, praça do Calabouço, avenida Nilo Peçanha e rua Mexico, onde ficarão estacionados, á esquina da avenida Almirante Barroso.

Da cidade:

Rua Mexico, avenida Presidente Wilson, praça Paris, praia, etc.

EM VIGOR AMANHÃ

As portarias ontem baixadas pelo inspetor geral de policia entrarão em vigor amanhã, dia 11, tendo sido tomadas todas as providencias no sentido de que se mantenha perfeita a sinalisação indicativa dos novos itinerarios. Os novos sinaes estarão, a partir de hoje, visiveis aos motoristas. Os guardas encarregados da orientação dos novos itinerarios estarão a postos a partir das 6 horas da manhã de segunda-feira.

Os chauffeurs são avisados de que devem entrar na praça Paris com todo o cuidado, visto que a parada, na referida praça, é obrigatoria.

Aos transgressores será aplicada a multa prevista no regulamento vigente.

A AÇÃO DOS INTERMEDIARIOS

A pequena lavoura na Baixada Fluminense

O Ministério da Agricultura organizou e administra na Baixada Fluminense os Núcleos Coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, que apresentam desenvolvimento dos mais promissores.

Objetivando incrementar ainda mais a pequena lavoura do Núcleo Colonial de Santa Cruz, estiveram nessa zona, por determinação do ministro interino Carlos de Sousa Duarte, os agrônomos A. F. Magarinos Torres diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal e Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que foram acompanhados do agrônomo Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agrícola, e alguns jornalistas.

Esses técnicos percorreram grande área do referido Núcleo, observando alí a produção da pequena lavoura, por colonos brasileiros e estrangeiros.

Segundo informações do agrônomo Juan Angel Soll, administrador do Núcleo, foi enorme a produção agrícola dessa colônia, neste primeiro semestre. Estimada em 2.500 contos a produção total de 1940, deverá a deste ano alcançar a 4.500 contos.

A cultura do tomateiro atravessa uma fase de grande desenvolvimento. Foram produzidas 15.000 caixas de tomate, safra já quasi toda vendida para o Rio e São Paulo, devendo neste ano atingir a colheita cerca de 45.000 caixas.

O Núcleo de Santa Cruz muito deve á ação do ex-ministro Fernando Costa, em cuja gestão foram construidas mais de 70 casas e introduzidos os colonos japoneses.

Constataram, todavia, os diretores do Ministérios da Agricultura que o colono de Santa Cruz, como o pequeno lavrador em geral, tem dificuldade em vender sua produção, a preços mesmo razoaveis, devido á ganância dos intermediários. Qualquer consumidor que queira comprar produtos diretamente do Núcleo obtem as mercadorias por um preço muito inferior ao do mercado. Há, pois, necessidade premente de um entreposto de frutas e legumes, aliás previsto em lei.

O Ministério da Agricultura ataca o problema, incentivando a criação de cooperativas de produção e venda, bem como providenciando sobre a organização de um entreposto provisório, para o que conta com o apoio da Prefeitura desta capital.

Mais de 7.900:000$000 para duas alas do Ministério da Fazenda

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 7.900:000$000, aberto ao Ministério da Fazenda, para atender ás despesas de construção de duas alas centrais do edificio-séde do mesmo Ministério, determinando ainda a distribuição do mesmo ao Tesouro Nacional.

Carestia da vida

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — A carestia da vida está se acentuando. Acusa um sensivel aumento o preço de certos generos, como o café, o algodão e os cereais em geral. E com isto, muito melhora a situação economica de varios municipios.

O INTERCAMBIO UNIVERSITARIO LUSO-BRASILEIRO

Comentario do "Jornal do Comercio"

Lisboa, 9 (H. T.) — O "Jornal do Comercio" escreve a proposito do intercambio universitario luso-brasileiro:

"Chegar á cooperação efetiva e integral dos dois paises para proveito comum será o primeiro degráu a atingir como base de um magnifico entendimento. Ha na nossa opinião interesse em se estabelecer conhecimento direto e com alto intenso entre as juventudes universitarias luso-brasileiras. Por que não elaborar um programa de frequencia das nossas escolas pelos estudantes brasileiros e vice-versa".

Importantes descobertas arqueologicas em Colonia

Colonia, 9 (H. T.) — Quando se executavam trabalhos de desobstrução nos bairros velhos de Colonia, foram descobertos vestigios de construções de grandes dimensões, remontando á época romana.

Tres filas de colunatas e grande numero de peças fazem supôr que se trate de uma casa representativa com um grande pateo interno. As paredes das salas eram pintadas. A instalação para aquecimento do ar, está ainda conservada bem como as instalações para os banhos quentes. A disposição interior das peças é um modelo do conforto romano.

Descobriram-se tambem muitas moedas, objetos de bronze e de ceramica, lampadas e objetos de toilete.

A próxima safra de algodão nos Estados Unidos

Washington, 9 (H.T.) — A safra de algodão prevista para este ano é a menor desde 1935. Os circulos oficiais declaram que será igual á quantidade consumida pelos Estados Unidos e á exportada durante o ano que finda a 1 de setembro de 1941.

Embora o consumo interno tenha atingido a um novo "record" as exportações cairam ao nivel mais baixo desde a época da guerra de secessão.

Vários fatores contribuiram para a pequena safra em perspectiva: o controle governamental da safra impondo uma multa de sete cents por libra para a venda de algodão acima da quantidade prevista, o tempo desfavoravel e os danos causados pelas pragas.

Trabalhadores espanhois para a Alemanha

Madri, 9 (H.T.) — As comissões alemã e espanhola que estudam os meios praticos para a execução dos acordos de 8 de maio último relativos a remessa de trabalhadores espanhois á Alemanha reuniram-se novamente hoje.

A comissão alemã presidida pelo sr. von Rodiger recebeu pela manhã uma delegação madrilena dos sindicatos que lhe entregou um exemplar do Código Espanhol do Trabalho e uma documentação completa sobre o nacional sindicalismo.

Completou 100 anos e nunca consultou um médico

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Anselmo Nunes da Silva completou cem anos. Entrevistado por nós, disse que nunca consultou médico em toda a sua vida. Toma mate, usa fumo do rolo e só ultimamente deixou de comer carne devido ao seu alto preço. Sua esposa tem 95 anos de idade.

O novo record da produção de aço nos Estados Unidos

Nova York, 9 (H.T.) — "O Instituto Americano do Ferro e do Aço" anuncia que a produção de aço dos Estados Unidos até 31 de julho último foi de 47.730.225 toneladas, o que constitue um novo "record". A produção em periodo equivalente de 1940 totalizou 35.130.027 toneladas. O "record" anterior, estabelecido para os primeiros 7 meses do ano, foi registrado em 1939 quando a produção atingiu a 38.622.433 toneladas.

Chegou a Bilbáo o "Marquês de Comillas"

Bilbáo, 9 (H.T.) — Procedente de Nova York e Havana, chegou ontem a este porto o transatlantico espanhol "Marquês de Comillas".

O PROCESSO SOBRE O BANDO DE FACINORAS QUE INFESTAVA AS FRONTEIRAS DE MATO GROSSO

Foi pedida a condenação do tenente-coronel Ribeiro da Costa

O procurador geral da Justiça Militar restituiu ontem ao Supremo Tribunal com seu parecer constante de 19 folhas datilografadas, o rumoroso processo oriundo do exterminio de um bando de facinoras que infestava as fronteiras do Estado de Mato Grosso, na região do municipio de Bela Vista, no qual figuram como responsaveis o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, então comandante do 10º R.C.I.; e varias praças da mesma unidade. Absolvidos na instancia inferior, o procurador Valdemiro Gomes Ferreira, embora reconheça que aquele oficial superior agira com grande ardor e empenho, no combate ao bandatismo do grupo de Silvino Jaques, do qual fazia parte, entre outros, o advogado Artur Veloso Moreira, depois de fazer um exame completo dos autos e de não concordar com o representante do Ministério Público que pediu a confirmação da absolvição dos acusados, assim concluiu o seu longo parecer:

"Opino, em face do exposto, por que o Tribunal confirme a sentença de fls. 1.254 a 1.290 do 6º volume, na parte que absolveu os cabos Deodato Nunes da Silva e Otaviano Vieira, e soldado Severino Antero da Silva, e a reforme na outra, para, reclassificando o crime, condenar o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e soldados Manoel Honorio Alcantara, Sebastião Antonio da Silva, Manoel Gabriel Costa e Manoel Oliveira da Silva no gráu sub-máximo do art. 150, preambulo, pela concorrência das agravantes dos paragrs. 1º (qualificativa), 11 e 12 (gradativas) com a atenuante do parag. 7º do art. 37, 1ª parte. A fls. 1.342 do 6º volume o dr. Sebastião Saraiva empregou uma locução que não é admitida pela ética profissional. Aludindo, ao representante do M. P., que assinou as razões de fls. 1.023 a 1.025 do 5º volume, escreveu ele: "num momento de lucidez". Requeiro ao Tribunal que mande cancelar essas palavras, por considerá-las ofensivas ao dr. adjunto de promotor."

Esse processo será entregue nesta semana ao ministro Cardoso de Castro.

A participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 4.000:000$000 ao Tesouro Nacional, á conta do crédito especial destinado á liquidação de compromissos resultantes da participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939, ficando assim reconsiderada a decisão de recusa anteriormente proferida.

Subvenções a instituições assistenciais e culturais

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 1.577:000$000 e réis 241:000$000 ao Tesouro Nacional, para pagamento de subvenções concedidas a instituições assistenciais e culturais, com séde no Distrito Federal

"NDE "PROGRAMA DE ARMAMENTO NA ARGENTINA

Num total de duzentos milhões de dolares

Buenos Aires, 9 (Joseph F. McEvoi, da Associated Press) — Como é sabido, o Congresso argentino aprovou um programa de rearmamento, no total de .00 milhões de dolares.

Sob a insistencia de cinco ministros para uma ação rapida, a Camara dos Deputados aprovou o projeto de lei sobre o rearmamento do país, enviando-o novamente ao Senado, para a aprovação das emendas sugeridas.

Ambas as casas do Congresso estão, atualmente, prontas para considerar outros aspectos do plano de defesa nacional, que prevê o aumento dos efetivos do exercito regular e o intenso treinamento dos jovens conscritos em virtude do serviço militar obrigatorio.

Os detalhes sobre o armamento estão cercados do maior misterio, mas sabe-se, em geral, que os duzentos milhões de dolares serão divididos em [illegible] milhões de dolares para a fabricação de [illegible] e 187 milhões de dolares para a aquisição de navios, de aviões e de abastecimentos para a marinha.

Há indicios de que esta soma será apenas o preludio de novos pedidos de verbas ao Congresso.

Um destes indicios se evidencia no aumento crescente das atividades da Comissão de Compras, que atualmente se encontra nos Estados Unidos, e na sua proposta de estabelecer escritorios permanentes em Washington e em Nova York.

Outro indicio, e este de carater legal, é o pedido do general Juan Tonazzi para o aumento dos efetivos do exercito, agora em estudo pelo Congresso. De acordo com esse pedido do ministro da Guerra, o numero de generais de divisão será duplicado, de 4 para 12, e serão eliminadas as isenções de acordo com as quais os estudantes de Universidades e os peritos de tiro ao alvo devem servir menos tempo do que os anos exigidos pelo serviço militar obrigatorio.

O general Tonazzi preparou o caminho para a medida pedindo ao Congresso, na sua mensagem anual, um aumento eventual das suas atuais forças de terra de tempo de paz para 120.000 homens.

Essas forças estão atualmente organizadas em seis divisões num total de cerca de 3.000 oficiais e 38.000 homens.

Tonazzi indicou que esse numero deveria ser gradual, devendo chegar, a pelo menos, 84.000 homens, dentro de dois anos.

Outros indicios se revelam aqui e ali.

Terminaram, há pouco, as manobras da infantaria e deve começar dentro em pouco, o treinamento das tropas de montanha, em Puente del Inca, nos Andes.

Tambem, o coronel Pedro Zanni foi acreado chefe da defesa antiaerea da Argentina, seguindo-se, imediatamente, o restabelecimento da seção de "mobilização e proteção anti-aerea" na policia de Buenos Aires.

O exercito planeja, igualmente, o censo imediato dos veiculos do país, afim de determinar o seu possivel uso em tempo de guerra.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Ha mais de tres seculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data tem sido tentadas numerosas associações medicamentosas que desse um remedio ideal, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo exito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, em uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura são verdadeiramente espetaculares: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, [illegible] a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel [illegible] aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

(52689)

UMA NOITE MEMORAVEL NA ACADEMIA DE LETRAS

(Conclusão da última página)

e algum apelo posso neste momento e deste lugar dirigir ao Brasil, ao seu governo, aos organismos, corporações e institutos representativos da inteligencia brasileira, que para tão altos destinos conduzem a grande nação americana, ele consiste na exortação ao mais intimo convivio e à mais fecunda colaboração dos dois paises da lingua portuguêsa, não só no campo das ciencias, das letras e das técnicas; não apenas na esfera superior dos interesses morais, que a noção de cultura congloba; mas no dominio das realidades politicas, a que a situação atual atribue aspectos imediatos e palpitantes. Aquilo que ao Brasil hoje interesse defender, não se encontra apenas na America; o nosso "mundo" transcende, para cada um de nós, os limites da própria pátria; e se é certo que neste grande povo, cuja unidade constitue o milagre do esforço português e brasileiro, se criou uma forte consciencia americana; se é certo que as duas nações são, e devem ser orgulhosas da sua personalidade diferenciada e das suas caracteristicas nacionais, não é menos verdade que existe para ambas o imperativo de uma "politica atlantica" definida, por determinantes geográficas que convertem o Atlantico sul num "imenso lago lusitano" (a expressão é de Weeckam Steed), e servida pelo mesmo instrumento de compreensão e de expansão: a lingua portuguêsa. O Rio e Lisboa, — não esqueçamos — são as testas da gigantesca ponte de prata que une a latinidade americana à velha latinidade européia; e o vasto sistema em que se incorporam, ao norte Portugal e os arquipélagos adjacentes, a oeste o Brasil, a leste o nosso Império africano, reveste-se de aspectos unitários que os traduzem por interesses comuns e — devo acentuá-lo — por uma alma comum intercontinental. A alma: ei-la que, neste momento de dor universal, nesta "idade de Lúcifer", demolidora, desagregadora e destrutiva, todas as nações, todas as raças, todos os povos, grandes ou pequenos, fracos ou poderosos, precisam, antes de tudo, de salvar. A alma: depósito sagrado das gerações; voz dos berços e dos tumulos; complexos de valores que os mortos criaram e os vivos perpetuam; mundo ancestral de anseios, de tradições, de aspirações e de crenças; armadura moral dos povos que proclamam o seu direito à vida; fonte de cultura e de fé, cidade de Deus, energia germinadora, labareda viva que nós sentimos arder no próprio peito — que um dia nos uniu, brasileiros e portugueses, e que, sejam quais forem as vicissitudes da história, para sempre nos unirá.

Confesso-me grato à Academia Brasileira de Letras pelo ensejo que me proporcionou de manifestar os sentimentos que animam a nação portuguesa e o seu governo. Ao formular, como intérprete desses sentimentos, os votos de mais intimo entendimento e de mais estreita colaboração entre os dois paises irmãos — votos que se fundamentam na existencia de uma herança antiga e de uma alma comum — eu presto as homenagens da minha admiração e do meu respeito, não só ao que o Brasil possa inevitàvelmente dever, como nação de nova formação, ao concurso de alguns povos europeus, e, em especial, do português, mas àquilo que o Brasil deve a si proprio, na ascenção magnifica e no progresso deslumbrante de mais de um século de existencia autonoma; àquilo que é sua própria criação, obra portentosa do seu genio; produto das suas virtualidades profundas e da sua energia civilizadora; àquilo que o Brasil não tem de agradecer a ninguem, porque originalmente lhe pertence, e que, pelo contrario, nós devemos agradecer à nação brasileira, projeção destacante, no continente americano, do nosso nome da nossa velha grandeza imperial. Por isso, a data da independencia deste grande povo é das mais gloriosas datas dos fastos portugueses; [illegible]

Senhor presidente:

Sua excelencia o presidente da Republica, [illegible] à Academia Brasileira [illegible] reconhecimento da nação portuguesa, [illegible] o honroso encargo de [illegible] Ordem Militar de Santiago da Espada [illegible] preito [illegible] afeto a Portugal [illegible] pela ilustre corporação. [illegible]

Receba a Academia Brasileira [illegible]

Na falta de couro, sapatos de palha

Londres, 9 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de certas fontes adiantam que os alemães começaram a fabricar sapatos de palha, diante da extrema escassez de couro atualmente registrada no Reich.

SORTES EM SEGUIDA!!

Indiscutivelmente o felizardo AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, detem o record na venda e pagamentos de premios maiores da Loteria Federal. Ontem novamente foram ali vendidos mais dois grandes premios: 23.823 e 1.975, contemplados com 30 contos e 5 contos, respectivamente 2º e 4º premios do sorteio de Mil contos. Quarta-feira ultima, como já é do dominio público, coube igualmente ao popular AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vender e pagar nada menos de 5 premios, inclusive a sorte grande sob número 24.838 com 800 Contos, perfazendo um total de 833:000$000, cujos bilhetes acham-se ali expostos. Quarta-feira próxima, 300 Contos e sábado, 500 Contos, com direito aos finais simples até o 5º premio e mais os números 7.139 e 19.139, só nos bilhetes vendidos no balcão do AO MUNDO LOTERICO, RUA DO OUVIDOR, 139.

(52188)

O BEM ESTAR ECONÔMICO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Revela-se o texto de uma carta de Roosevelt

Washington, 10 (Reuters) — De acordo com a carta que dirigiu ao sr. William S. Knudsen, diretor geral do Escritório da Organização da Produção, o presidente Roosevelt frisou que o bem estar econômico dos paises latino-americano é parte integrante da defesa do Hemisfério. Igualmente recomendou o presidente dos Estados Unidos que os pedidos vitais das repúblicas americanas "devem receber a prioridade que requer a necessidade de manter sua estabilidade industrial e econômica". No mencionado Escritório foi criada uma seção especial que terá a missão de facilitar os embarques de mercadorias essenciais destinadas aos paises latino-americanos.

Ao anunciar a criação deste novo departamento, o brigadeiro general Russell Maxwell, administrador do Contrôle de Exportações, revelou o texto da carta do presidente Roosevelt ao sr. Knudsen. Na já citada carta o presidente norte-americano acrescenta ainda: "Temos reconhecido que o bem estar econômico de nossos vizinhos é parte integrante do programa de defesa do Hemisfério. Informam-me agora que a pressão que se sente em nossa capacidade de produção resulta de nosso programa de defesa, o qual redunda na incapacidade de entregarmos mercadorias industriais e de consumo às outras repúblicas americanas. Isto produz uma grande perturbação na economia desses paises. Por conseguinte, no interesse da defesa do Hemisfério, parece-nos desejável dar-se às necessidades vitais dessas repúblicas a prioridade precisa para que possam manter sua estabilidade industrial e econômica, sempre que não se origine disso prejuizo para o programa de defesa deste país."

A seção especialmente criada (clearance section) servirá de nucleo atraves do qual os exportadores e fabricantes, assim como [illegible] das fontes de abastecimento da Europa em tempos normais. Esta perda deve ser agora compensada pelos Estados Unidos, não apenas com carater de emergencia — sublinharam os funcionários americanos — senão tambem como parte integrante de um programa, a longo prazo, de estabilidade e expansão econômica do Hemisfério Ocidental.

Nestas propostas de "clearing" o brigadeiro general Maxwell [illegible] Departamento de Estado, [illegible] Marinha e do Departamento do Tesouro (para o contrôle dos fundos) e do Comitê de Emergência para a Navegação (para a distribuição do espaço maritimo).

O Escritório Coordenador de Negocios Internacionais será igualmente consultado sobre assuntos que se relacionam com os interesses de outras repúblicas americanas.

O general Maxwell pôs em relevo que todos os contatos diretos entre os governos estrangeiros e o deste país serão realizados por intermedio do Departamento de Estado, enquanto o pedido de licenças de exportação continuará submetido à repartição de contrôle do citado Departamento.

JULGAM IMINENTE A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS EE. UU. NA GUERRA

O que anuncia o "Corriere della Sera"

Roma, 9 (H. T.) — Observadores politicos italianos nos Estados Unidos acreditam que a colaboração militar entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos está em vésperas de concentrar-se numa ação militar comum — anuncia o "Corriere della Sera".

Adianta-se que está iminente a participação ativa dos Estados Unidos na guerra.

AGUARDAM-SE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS NO PACIFICO

Melburne, 9 (H. T.) — Acredita-se que importantissimos acontecimentos se desenrolarão no Pacifico no decurso deste fim de semana. O primeiro ministro australiano, sr. De Menzies, declarou hoje que o gabinete não foi convocado em seu conjunto para reunir-se na proxima segunda-feira, mas que êle proprio e vários outros ministros permaneceriam prontos para deliberar caso a situação internacional tornasse necessaria uma inesperada reunião plenaria do gabinete.

Acrescentou o sr. Menzies que foram tomadas medidas para o convocar com urgencia. A viagem que o primeiro ministro devia fazer pelo interior do país foi adiada.

As atividades alemãs no Iran

Ancara, 9 (*De John Wallis, correspondente da Reuters*) — Chegaram a Estambul, em avião especial, dois altos funcionarios da policia alemã. Estiveram em contato, com o embaixador germânico sr. Von Papen e, segundo noticias que correm, deixarão Estambul dentro em breve, em direção ao Iran.

As atividades alemãs no Iran causaram inquietação no Oriente Médio. A Turquia preocupa-se extraordinariamente com a neutralidade do Iran que, com os demais membros do pacto de Saadabad devia constituir o baluarte da paz no Oriente. Os turcos importam-se, antes de tudo, com o fato de não haver disturbios no Iran, pois, tal coisa poderia acarretar a ocupação da parte ocidental desse país. Admite-se plenamente a atitude impaciente da Turquia devido à situação iraniana, mas é de se esperar que o governo do Iran consiga a preservação da paz, permanecendo neutro.

A ELETRICIDADE NA ATMOSFERA

Em o número passado, de domingo 3 de agosto corrente, sob a epígrafe acima, depois de apresentados os fátos que demonstram a eletricidade do ar, foram mostrados os meteôros que se observam durante as tempestades — o *trovão*, o *relampago* e, particularmente, o *raio*. Prosseguiremos hoje.

Os maritimos, especialmente, conhecem, em tempo de tempestade, o fenomeno do aparecimento de luzes, denominadas *santelmos*, ora mais ora menos brilhantes, nas extremidades de mastros ou em pontas elevadas ou saliencias terrestres ou de grandes edificios, principalmente quando relacionadas a quaisquer fontes metálicas.

E igualmente conhecido o curioso meteôro chamado *raio globular* ou *globo fulminante*, que desliza vagarosamente a pouca distancia da terra, tambem durante as tempestades, interrompendo, aqui e acolá, a sua trajetória, como que por antipatia a este ou àquele obstaculo com que depara.

Em tais encontros é capaz de produzir explosões que acarretam mortes e danos de ordem material.

Destinados a preservar as grandes construções, entre nós, dos desastrosos efeitos dos raios, evitando vitimas e prejuizos materiais costuma-se adaptar nos seus pontos mais altos o dispositivo de nome *para-raios*, composto duma fina haste de ferro, terminada em cobre, na parte culminante do edificio e que é ligada, por um cabo condutor, à uma chapa ou peça de ferro em pontas, por sua vez enterrada num pôço com água, carvão ou outra materia condutôra. O cabo é comunicado internamente a todas as peças metalicas do edificio, de modo a ficarem em correspondencia com o pôço.

O *para-raio* previne a explosão, neutralizando a eletricidade da nuvem tempestuosa e diminuindo a sua tensão eletrica. A nuvem, ao se aproximar do dispositivo, decompõe por influencia, o fluido natural deste, repele para o sólo a eletricidade do mesmo nome e chama para si a de nome oposto; ou melhor, a eletricidade contraria à da nuvem, escoando-se pela ponta dos *para-raios*, se espalha sem ruido pela superficie da nuvem, produzindo apenas, algumas vezes, um diminuto clarão só visivel no escuro, ao mesmo tempo que a outra de igual nome é recolhida para a terra, com a manifestação tambem, certas vezes, de pequenas claridades em torno do cabo que vai até ao sólo.

Opõe-se, assim, o *para-raio* ao acúmulo da eletricidade sobre o edificio e repõe o estado neutro ou natural das nuvens de trovoada, podendo, entretanto, produzir-se o *raio* quando a tensão eletrica da nuvem fôr demasiada, ou se manifestar violentamente, mas sempre com sensivel limite nos seus efeitos nocivos.

A ação dos *para-raios* se estende a uma área, aproximadamente, dum circulo de diametro igual ao comprimento do cabo, isto é, igual à distancia da ponta da haste ao nivel do chão.

Outras manifestações da eletricidade ambiente são as *trombas*, que consistem numa coluna em forma de cône, de côr cinzento escura como a fumaça da hulha, aqual se abaixa das nuvens, com movimentos rotativo e de translação, para o mar ou para a terra.

As trombas sobre o mar, antecedidas de grandes calores, têm inicio pelo aparecimento duma protuberancia que desce da nuvem, como que atraindo as aguas maritimas, profundamente revoltas nas adjacencias, até que, com a formação dum grande nevoeiro ascendente para o cône ou protuberancia da nuvem, se torna nitida a coluna, da qual se ouve um ruido semelhante ao de uma quéda dagua. Elas representam para os navegadôres um forte perigo, que costuma ser removido por meio de disparos de canhões.

As trombas sobre a terra, após tambem sufocante calor, profunda calma e abaixamento barometrico, se apresentam com o alongamento da nuvem até o sólo, em cuja extremidade descendente se nota um facho de fôgo, com movimentos irregulares, queimando e derrubando o que encontra em seu caminho, ocasionando enormes devastações e grande mortandade. Torna-se um verdadeiro flagelo ou catástrofe que por muito longe se irradia, devido à ação demolidôra dos fragmentos atirados a distancia.

Felizmente estas trombas são menos frequentes que as sobre o mar, tanto umas como outras raras entre nós.

A *aurora polar* é outro fenomeno, ainda, que tem a sua causa na eletricidade atmosferica, das altas regiões intertropicais, levada pelas correntezas de ar produzidas pelo intenso calor da zona torrida, em ascensão até os pólos da terra. É chamada tambem boreal ou austral conforme o pólo em que se manifesta.

Estes deslumbrantes meteôros eletricos são precedidos de fortes perturbações da agulha magnetica, capazes de prejudicar, mesmo, o bom funcionamento dos telegrafos, motivo até porque são igualmente chamadas *tempestades magneticas*.

A *aurora polar* é descrita segundo o modo por que diferentemente se apresenta. Umas vezes, em singelos larões difusos ou por meio de raios brilhantes que se desenham no céu como jactos de materia reluzente, mais pronunciadas no centro que nas bordas; outras vezes, em curvas sinuosas ou em espiral, com lindos aspectos multicôres; ou, finalmente, com a formação de um aglomerado obscuramente iluminado, mas circundado por um grande arco de luz sensivelmente no meridiano magnetico e com as suas extremidades apoiadas no horizonte, irradiando grandes eflúvios ardentes de côr purpurina que vão, algumas vezes, além do zênite e que chegam a ofuscar a iluminação da lua, imersa em "magicos clarões de luz misteriosa". Esses eflúvios são pouco a pouco desdobrados sem numerosos outros que se dissolvem, com efeitos magnificos por todo o firmamento, em ondas luminosas de um encantamento majestoso, em que as duas forças — eletricidade e magnetismo — se confraternizam numa demonstração poderosa e imponente de suas magnas capacidades.

Este grandioso espetaculo, com o empalidecimento progressivo dos raios luminosos e diminuição de sua intensidade, tende a desaparecer após o advento de grossas e escuras nuvens, divisadas através dos ultimos lampejos deste empolgante meteôro, na verdade indescritivel por sua magnitude e beleza, chegando a merecer do celebre historiador Michelet a evocação de que "o pôlo parece o reino da morte, mas a vida geral, ao contrario, nele triunfa; as duas almas do globo, magnetismo e eletricidade, cada noite fazem sua festa no deserto; a aurora polar é a consolação sublime!"

FER JOTA COSBAR

Abatidos ontem dezoito aviões alemães

Londres, 9 (A.P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Os nossos caças realizaram vários vôos ofensivos sôbre o canal e o norte da França, durante a tarde de hoje. Nesse ataque, foram destruidos mais sete aparelhos inimigos, perfazendo assim o total de 18 aviões aniquilados nas operações de hoje. As nossas perdas foram de dez caças."

Economia & Finanças

Conhecemos, de um modo geral, o que se produz nos vários Estados do Brasil, mas não sabemos, com a devida minucia a vida econômica, a produção, as necessidades, as permutas dos municipios entre si e em seu conjunto com os Estados. O estudo minucioso desses aspectos econômicos vem patentear a circulação dos nossos produtos, traçar-lhes a trajetória através do país, indicar os tropeços e as dificuldades que encontram desde a sua fonte de origem até a meta final no mercado consumidor.

Essa tarefa está em vias de realização pelo Serviço de Economia Rural, através da sua Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, a qual pretende preparar mapas e gráficos, que, de modo seguro, indiquem a circulação dos produtos dentro do organismo econômico do país. Para dar uma idéia dos informes que estão sendo ordenados foi escolhido o municipio de Castelo, no Espirito Santo. Sabe-se que o mesmo exporta, em grande escala, café, milho, feijão, arroz, cana e batata e está iniciando a cultura do trigo e do algodão; que cria bovinos, suinos, caprinos, equinos e ovinos. Na indústria rural, está em primeiro lugar a madeira e a aguardente, seguindo-se o açucar e o queijo. A avicultura tambem se desenvolve, pois, em 1940, exportou 200 contos. Os mercados mais próximos são os de Cachoeiro do Itapemirim e Vitória. A estrada de ferro tem favorecido o municipio, que reclama, entretanto, a falta de estradas de rodagem.

Reforços japonêses para a fronteira de Mandchukue

Londres, 9 (H.T.) — Segundo noticias divulgadas por uma agencia inglesa, soube-se nos circulos militares autorizados britânicos que os reforços japonêses que estão sendo presentemente transportados para a fronteira do Mandchukuo compreendem cerca de 100.000 homens, que irão juntar-se aos 250.000 soldados que já se encontram de certo tempo a esta parte na guarnição da mencionada fronteira.

Discurso de Lindbergh

Cleveland, Ohio, 9 (H. T.) — O sr. Lindbergh, falando num comicio organizado pelo Comité "Primeiro a America", acusou o governo norte-americano de levar o país à guerra por meio de uma politica de subterfugios.

O aviador declarou entre outras coisas o seguinte:

"O povo norte-americano está sendo enganado pela substituição da palavra "patrulha" pela palavra "comboio", acrescentando: "A hipocrisia e o subterfugio, que nos circundam, emanam de todas as declarações do Partido da Guerra. Os mesmos grupos, que nos fazem apelos em nome da Defesa Nacional, da Democracia e da Liberdade no estrangeiro, pedem que eliminemos a Democracia e a liberdade nos Estados Unidos, forçando contra sua vontade 4/5 de nosso povo a entrar na guerra."

O sr. Lindbergh acusou tambem o governo de pretender criar incidentes e uma situação que nos forçará a entrar na guerra". Concluiu o seu discurso, afirmando novamente que "seria desastroso tanto para a América como para a Europa a participação dos Estados Unidos na guerra."

Auxilio econômico aos pequenos paises após a guerra

Washington, 9 (H. T.) — Usando da palavra por ocasião da recepção dada pela grã-duquesa de Luxemburgo, na legação desse país, seu antigo consul sr. George Waller declarou, esta noite, que os Estados Unidos tencionavam, logo que "a onda do barbarismo fosse repelida" usar de seu poderio econômico, afim de auxiliar os paises empobrecidos pela guerra.

Definindo a atitude dos Estados Unidos para com os pequenos paises, após a guerra, o sr. Adolfo Berle pronunciou, na mesma reunião, as seguintes palavras: "devemos poder viver em liberdade e em paz, dentro da familia das nações, regidas pela lei, e pelo respeito ao direito do fraco, como ao do forte".

CINCO ATAQUES AEREOS CONSECUTIVOS CONTRA CHUNGKING

Depois de oito dias de inatividade devido ao máu tempo

Chungking, 9 (Reuters) — A aviação japonesa atacou Chungking cinco vezes consecutivas em 24 horas, depois de oito dias de inatividade devido ao máu tempo. Depois da tarde de ontem, durante a qual os suburbios ocidentais desta cidade, à margem sul do Yantsé, do outro lado de Chungking, foram bombardeados, os japoneses, aproveitando da vantagem que lhes oferecia a primeira noite de lua cheia, realizaram o primeiro ataque deste mês.

Pouco depois da meia-noite, sete aeroplanos despejaram bombas perto da porta ocidental da cidade e, pela hora do café, vinte aparelhos niponicos bombardearam os suburbios ocidentais. Duas horas depois, dezoito aviões atacaram os arrabaldes ocidentais e, no começo da tarde, outros vinte e sete tornaram a atacar os suburbios da parte oeste. Varias bombas cairam na zona em que está localizada a residencia de sir Archibald Clark Kerr, embaixador da Inglaterra mas ignora-se contudo se a residencia do embaixador sofreu danos.

Foi oficialmente declarado que houve dezenas de mortos e feridos ontem à tarde, quando duas embarcações em construção foram atingidas diretamente pelas bombas.

A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE CARGAS MARITIMAS

Os Estados Unidos retiram a sua adesão

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em proclamação, suspendeu a adesão dos Estados Unidos à convenção internacional sobre cargas maritimas, o que capacita os navios americanos a transportarem cargas superiores ao limite atual, em beneficio da defesa nacional.

A suspensão dessas exigencias nos portos e nas aguas americanas, permitirá que os navios norte-americanos aumentem os seus carregamentos, particularmente no comercio interamericano, onde se tem verificado consideravel escassez de navios de carga.

A proclamação do presidente declara que a convenção sobre carga, assinada em Londres em 5 de julho de 1930, será suspensa enquanto durar a atual emergencia.

O Departamento de Estado anunciou que essa medida foi tomada depois de consulta e acordo com as outras Republicas americanas e de notificação à Grã-Bretanha, onde está depositada a convenção.

As clausulas da convenção se aplicavam a todos os navios, excepto vasos de guerra, barcos de pesca, hiates particulares e navios que não transportassem passageiros e a navios cargueiros ou de outras especies, de menos de 150 toneladas.

Uma lei recentemente promulgada permitiu levantamento das limitações sobre os navios-tanque.

O Procurador Geral da Republica informa que as clausulas da convenção têm sido quase completamente obedecidas pelas 36 nações a ela aderentes, das quais 10 se encontram em guerra e 16 estão sob ocupação militar.

O Brasil, a Argentina, o Chile, Cuba, Mexico, Panamá, Perú e o Uruguai — outros signatarios americanos da convenção — concordaram com a sua suspensão.

As novas linhas de carga serão fixadas pelo secretario do Comercio, de acordo com a lei de 1929, que estabelece que nenhuma linha de carga póde ser estabelecida, sem a aprovação do secretario do Comercio, "acima da atual linha de segurança".

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, dando publicidade à proclamação do presidente, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que essa medida permitiria que os navios transportassem mais carga, aliviando, assim, a situação de escassez da navegação entre as Americas.

A proclamação salienta que, em vista da enorme necessidade de tonelagem no comercio entre os Estados Unidos e outras Republicas americanas, — particularmente de navios-tanque, — o Departamento de Estado conferenciou com as nações latino-americanas signatarias da convenção, no sentido de suspender os seus efeitos.

ACREDITAM QUE OS EE. UU. ENTRARÃO NA GUERRA

E' essa a opinião nos circulos financeiros de Nova York

Nova York, agosto de 1941 (U. P.) — Uma grande maioria das personalidades que compõem o setor financeiro desta cidade acredita que os Estados Unidos entrarão na guerra como participantes ativos. Não obstante, Wall Street, a famosa rua das grandes finanças, já está discutindo quais são as industrias que poderão ser beneficiadas com a volta das condições de paz ao mundo.

Na lista das companhias americanas, que os agentes da Bolsa enumeraram entre aquelas cujos lucros aumentariam e seriam favoravelmente afetados pelo retorno da paz, incluem-se os produtores de artigos alimentícios, [illegible] material eletrico e automoveis, assim como [illegible]

A certeza que tem Wall Street de que os Estados Unidos entrarão na guerra ativa está baseada [illegible]

Entretanto, os cambistas estiveram respondendo muitas inquirições [illegible] referentes aos nomes das companhias que poderão ser beneficiadas pela volta da atividade na paz. Tambem estiveram fazendo listas das industrias que provavelmente sofrerão depressões depois que terminar a guerra.

O estudo feito pela Associação Nacional de Manufatureiros, que apresenta [illegible]

[illegible]

Se a paz na Europa se conseguisse por um triunfo alemão, [illegible]

Alguns peritos estão em desacordo com a Associação de Manufatureiros [illegible]

uma frota mercante grande para a batalha do comercio mundial.

[illegible]

A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

Mais votos e menos poder para a massa eleitoral

Genebra, 9 (Reuters) — O principio da base fundamental sôbre a qual se assentará a nova constituição francesa, em vias de redação por um conselho nacional composto de 200 membros, pode ser representado pela frase seguinte: mais votos e menos poder para a massa eleitoral.

O ante-projeto foi submetido à consideração do marechal Pétain, informa a agência de notícias de Vichí, bem que o texto da lei fundamental do Estado permaneça no mais estrito segrêdo. Pode pensar-se, contudo, segundo a mencionada agência francesa, que a nova constituição incorpora duas idéias principais — poderes mais amplos para o chefe do Estado e novo sistema eleitoral, aumentando o campo do sufrágio.

O chefe do Estado torna-se automaticamente chefe do govêrno, sendo que o período de atividade seria muito superior ao do antigo presidente da República, que era de sete anos, podendo além disso ser reeleito para novos períodos. O chefe do Estado não poderá eleger seu sucessor, senão que nomeará vários candidatos entre os quais escolherá o congresso nacional. A comissão redatora do ante-projeto propôs a inclusão das mulheres no sufrágio, e o voto será indireto, em lugar do sufrágio direto, que constituirá a base sôbre a qual será escolhida a assembléia que substituirá ao parlamento francês.

Homenagem aos universitários brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (H. T.) — A "Revista de Ciencias Medicas", desejando retribuir as atenções de que foi objeto a embaixada universitária [illegible] que visitou o Brasil sob a chefia do dr. Nicanor Palacios Costa, organizou uma cerimônia em homenagem aos universitários brasileiros, a qual será levada a efeito no domingo próximo. Falarão [illegible] o dr. Palacios Costa e o embaixador do Brasil, dr. José de Paula [illegible] Alves. Durante a cerimônia será exibida uma película filmada no decurso da viagem da delegação médica argentina.

A' PROCURA DE MINÉRIOS EM PORTUGAL

Lisboa, 9 (Reuters) — Homens e mulheres, negligenciando agora seus trabalhos nos campos e nos lares, dedicam-se à procura e tratamento de minérios, fazendo lembrar os velhos dias na América, quando oteve lugar a corrida para o ouro.

Galena de ferro e estanho, dada a procura que hoje têm, estão sendo objeto de pesquisas e cuidados da centenas de cidadãos que diariamente acorrem de diversos pontos, entusiasmados com os preços oferecidos por esses metais, hoje preciosos. Para onde seguem eles não se sabe ainda, exceto que não se destinam à Inglaterra.

Como todos os metais no país pertencem ao Estado e não podem ser negociados sem licença, esse comércio é ilegal e a polícia está empregando esforços, não sem dificuldade, para pôr termo a essa atividade.

NÃO FOI ACEITA RENUNCIA DO GABINETE DO PERU'

Lima, 9 (U. P.) — A carta assinada coletivamente pelos ministros de Estado e datada de primeiro do corrente, dada ontem à publicidade, contem a renúncia coletiva do gabinete e a declaração de que ela foi formulada conforme acôrdo aprovado em reunião recente.

Da carta foi extraido o seguinte trecho:

"Em ocasiões anteriores acreditamos chegada a oportunidade de por termo ás nossas funções, mas não pudemos fazê-lo porque o sr. presidente da República nos manifestou a vontade de que continuassemos emprestando-lhe nossa colaboração.

Ultimamente, em vista da situação internacional que surgiu era, sem dúvida, nosso claro dever permanecer no govêrno. A primeira etapa do problema resultante da atitude do Equador acaba de ter, sob a firme e acertada direção do chefe do Estado, a mais satisfatória solução.

No terreno diplomático, o Perú definiu sua indeclinavel posição de não permitir discussão alguma sobre a nacionalidade de suas províncias e de conservar sua independência em decisão de assunto que compete exclusivamente á soberania nacional; no terreno militar, nossas forças armadas, infligindo a mais completa derrota ás forças do agressor".

O presidente Prado não aceitou a renúncia e assinou um decreto declarando estar plenamente satisfeito com a colaboração dos seus ministros, aos quais reiterou sua absoluta confiança.

O CASAMENTO ENTRE JUDEUS E HUNGAROS

Budapest, 9 (A. P.) — Foi promulgada e efetivada uma lei que proibe casamentos entre elementos judeus e nacionais.

Disciplina e cumprimento do dever, exige a policia de Budapest

Budapest, 9 (H. T.) — A polícia de Budapest, por meio de editais, informou o público que os tempos atuais exigem de todos os cidadãos uma atitude de disciplina e o cumprimento do dever. Os que se recusarem a executar o trabalho aceito ou revelarem negligência em sua execução serão constrangidos pelas autoridades a trabalhar em campos de concentração sob a direção militar e sob a disciplina mais rigorosa.

Outrossim, a polícia prendeu várias pessoas sem nacionalidade com o objetivo de identificá-las e proceder á sua expulsão da Hungria. No momento da prisão, uma multidão numerosa se reuniu diante do prédio de onde foram retiradas as mencionadas pessoas enquanto que das casas vizinhas alguns indivíduos manifestavam simpatia pelos presos. Os simpatizantes foram também levados para o posto policial.

O ANIVERSARIO DA GUERRA COM A CHINA

Changai, 9 (H. T.) — Todas as forças estrangeiras que se encontram em Changai foram mobilizadas como medida de precaução ao aproximar-se o aniversario do início das hostilidades entre a China e o Japão no ano de 1937. Fuzileiros navais norte-americanos e corpos de voluntarios de Changai patrulham as ruas e montam guarda aos pontos estrategicos.

Rêdes de arame farpado foram colocadas nos limites das concessões internacionais.

Julgamento de um comunista na Hungria

Budapest, 9 (H. T.) — Foram adiados "sine die" os debates em tôrno do processo do dr. Alexandre Doktor, de 77 anos de idade, acusado de ter há 20 anos cometido o crime de traição, instigação à rebelião e lesa-majestade.

O sumário de culpa revela que o acusado, que foi prêso recentemente pelas autoridades húngaras em Bashka, participara da proclamação da República comunista chamada "sérvio-húngara" de Baja, cujo protetorado foi oferecido ao Estado sérvio-croata-esloveno. Foi então condenado por contumácia por um tribunal húngaro à pena de trabalhos forçados perpétuos. O processo foi reaberto após a incorporação de Bashka à Hungria.

Durante os debates, o d. Doktor reafirmou suas antigas convicções extremistas, mas negou que tivesse participado da proclamação da república "baja". O tribunal ordenou um inquérito suplementar, mas manteve a prisão do acusado.

Prisão de criminosos

Barcelona, 9 (H. T.) — José Lugranez Puig que, durante a guerra civil, encarregado de uma patrulha de contrôle na provincia de Saragossa incendiou várias igrejas e queimou vivo o cura de Guardia del Prat, acaba de ser detido o mesmo tempo que José Lorca Gonzales, que, saiu da prisão no ano de 1936 para entrar no Comité de Direção do partido comunista espanhol.

A JURISPRUDÊNCIA DO DASP

Sob o titulo "Jurisprudência Administrativa" organizou o DASP um volume com todo o material doutrinário ou interpretativo existente nas exposições de motivos e nas decisões da presidência do Departamento referente ao periodo julho-dezembro de 1938.

Esse volume será o começo da série da publicação dessas coletaneas com a qual se terá, pois, facil consulta do que constitue a doutrina fixada pelo DASP, sob a aprovação do presidente da República, em relação ao que se prende ao funcionalismo federal.

Deve-se a iniciativa do aparecimento da coleção ao presidente do DASP, o sr. Luiz Simões Lopes, o qual, com essa decisão, mais um serviço está prestando à administração pública, organizando o seu pessoal e pondo à sua disposição um mecanismo capaz.

Regresso de um intelectual norte-americano ao seu país

Caracas, 9 (H. T.) — Pelo vapor "Santa Rosa", partiu de regresso para os Estados Unidos o professor norte-americano Charles Griffin, que permaneceu na Venezuela durante um ano.

Durante sua estadia no país, o professor Griffin realizou conferências nos principais centros culturais e universitários da Venezuela.

Racionamento no Japão

Tóquio, 9 (H. T.) — O Ministerio da Agricultura vai adotar o sistema de cartões de racionamento destinados a restringir o consumo da maioria dos gêneros alimentícios. O arroz já está sendo distribuido por êsse sistema e outros gêneros serão vendidos por intermédio de "tickets". O mesmo sistema será adotado para a venda dos produtos alimentícios da soja, para a venda dos frutos e da carne.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Botafogo Football Club

(MISSA PELOS MORTOS BOTAFOGUENSES)

A Diretoria do Botafogo F. C. convida os srs. associados, suas familias, os desportistas e todos aqueles que queiram praticar um ato de piedade cristã, para assistirem à missa em intenção à alma dos botafoguenses falecidos, que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 11, ás 10 horas.

A todos manifesta o seu agradecimento.

(X 27184)

AGNELLO AUGUSTO DE AZEVEDO ARAUJO

(TATÃO)

Marieta de Lucca Araujo, Dr. João Evangelista de Lucca Araujo, senhora e filhos, Jorge Evangelista de Lucca Araujo, senhora e filhos, Dr. José de Lucca Araujo, Caio de Brito, senhora e filhos, Dr. Pedro Augusto Memberg, senhora e filhos, Olympio Azevedo, senhora e filhas, e Dr. Reynaldo Leonel de Rezende Alvim e senhora convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido esposo, pae, sogro e avô, TATÃO, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, no altar-mór da Egreja do Carmo.

(X 20965)

JOSE' CARUSO

(PEPINO)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, por alma do seu saudoso e inesquecivel chefe, JOSE' CARUSO, amanhã, 11, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (praça 15). Desde já fica agradecida a todos quo comparecerem ao caridoso ato.

(50169)

HOZANA DA NOBREGA DANTAS

(7º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma da sua bonissima e inesquecivel HOZANA, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, 474. A todos que comparecerem, antecipa o seu profundo agradecimento.

(X 23532)

ALZIRA GUARITA'

Aurea Guaritá, Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira e filha, Bianor de Lamare e senhora e Silverio Bernardes comunicam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha,

ALZIRA GUARITA'

e convidam seus parentes e amigos para seu enterro, saindo ás onze horas de hoje da rua Barata Ribeiro, 489, para o cemiterio de S. João Baptista.

(X 27237)

ANTONIO MARIA ESCARDINO

A familia de ANTONIO MARIA ESCARDINO convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia pelo repouso de sua alma, que manda rezar na proxima terça-feira, 12 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 da manhã.

(50168)

LELY KENWORTHY SALLES GOMES

(FALECIDA EM SOROCABA)

Em sua intenção será resada missa de 7º dia na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 10 horas do dia 12, terça-feira.

(X 25564)

JULIA DA SILVA WANDECK

(2º ANIVERSARIO)

A familia manda resar missa no dia 12, no altar-mór da Matriz de São José, ás 10 horas.

(X 26316)

THEODOR MOYSER

Familia Moyser, familia Opad e familia Plete (ausentes), Simone Ferrari, Ernani Nogueira e familia, magoados pelo falecimento do seu pranteado parente e bondoso amigo.

THEODOR MOYSER

convidam os parentes, amigos e colegas para assistir a missa do 7º dia que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Capela N. S. das Victorias, Igreja São Francisco de Paula, largo São Francisco, confessando-se desde já profundamente gratos.

(X 20969)

ARACY CORREA CABRAL

(30º DIA)

A familia de ARACY CORREA CABRAL convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que será celebrada pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, (Largo de São Francisco de Paula). Aos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã, se confessa profundamente grata.

(X 27160)

JOSE' DE CUPERTINO COELHO CINTRA

(ENGENHEIRO CIVIL)

Os filhos e noras, os netos e bisnetos e os sobrinhos de JOSE' DE CUPERTINO COELHO CINTRA mandam celebrar, pelo repouso de sua alma bonissima, no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Dôres) missa de 2º aniversario de sua morte, convidando seus demais parentes e amigos a comparecerem a esse ato de piedade cristã, aos quais antecipam agradecimentos.

(X 27120)

DULCE FARIA

Ernesto Faria e senhora, Antonio Pereira e senhora, Aurora Barbosa de Faria, José Augusto Barbosa e demais parentes, eternamente gratos a todos que os confortaram em tão cruciante dor pela morte de sua idolatrada e inesquecivel DULCINHA, convidam-nos para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 11, ás 9 1|2 (nove e meia) horas, no altar-mór da Igreja de São José.

(X 26340)

CIZALTINA NINA VINNAIS

Suas filhas, netos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar na igreja do Sagrado Coração (Rua Benjamin Constant) amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

(X 25618)

AGRADECIMENTOS

Nossa Senhora da Aparecida

Agradeço a graça recebida — *O. G. N.*

(X 25518)

FREI FABIANO

Agradece graça recebida. — ALICE.

(X 25508)

FREI FABIANO

Agradeço a obtenção da graça concedida. — ALMEIRINDA PALON.

(X 25577)

IMJV.

SANTO ANTONIO

Grato pela graça alcançada. — CARLOS L. DE M. GOMES. (X 26353)

FREI FABIANO

Agradeço-vos pela graça alcançada. *A. F.*

(X 26262)

ESLOVENOS FUZILADOS EM TRIESTE

Acusados de sabotagem na região de Liubliana

Roma, 9 (H. T.) — Anuncia-se o[illegible] que nove eslovenos foram fuzilados em Trieste.

Eram todos acusados de crime de sabotagem na região de Liubliana. Armas e munições foram encontradas nas residencias dos mesmos. O comunicado oficial distribuido a respeito acrescenta que outras pessoas descobertas de posse de armas e bombas foram [illegible]mente condenadas à morte.

Falecimento em Portugal

Loriga, Portugal, 9 (A. P.) — Faleceu hoje, nos 50 anos de idade, o sr. José Brito Crisostomo, comerciante no Estado do Pará, Brasil. O sr. Crisostomo fez parte da embaixada portuguesa que veio a Portugal em 1938 saudar o sr. Oliveira Salazar.

Insubmissão na Noruega

Estocolmo, 9 (U. P.) — As informações aqui recebidas indicam que nas proximidades de Bergen, Noruega, uma grande multidão fez uma demonstração de desagrado aos soldados alemães, o que teve como consequencia a prisão de 70 pessoas que foram imediatamente internadas num campo de concentração em Ulven.

Alguns dos manifestantes receberam ferimentos.

Foi decretado o toque de recolher ás 21 horas.

Agitação entre os tuberculosos de Montevidéu

Montevidéu, 8 (H.T.) — Os tuberculosos do Hospital FeFrmin Ferreyra levaram a efeito uma demonstração diante do Ministério da Saúde Pública clamando pela aplicação da vacina anti-tuberculosa Pueyo. A polícia montada e o corpo de bombeiros, usando auto-bombas, procuraram impedir a marcha dos enfermos, que se dispersaram para mais tarde tentar burlar a vigilância dos gendarmes.

Após algumas cênas de violência os tuberculosos conseguiram chegar até à frente do edifício do Ministério da Saúde Pública, onde se encontravam fortes cordões policiais, e solicitaram ao ministro uma audiência.

CHURCHILL SERA' O PADRINHO DE UM FILHO DE UM AZ" DA RAF

O batisado será realizado numa tradicional igreja de Kent

Londres, 9 (De Ralph Walling, da Reuters) — O sr. Winston Churchill será o padrinho do filhinho do comandante de ala sr. A. G. Malan, DSO, com barra, DFC, tambem com barra, o az dos azes britanicos, nascido numa fazenda de frutas e vinhas, no distrito de Wellington, na provincia do Cabo.

O batisado será realizado, em Kent, amanhã domingo, pela manhã, na velha igreja de pedras cinzentas de Crokham Hill, na Paroquia de Hill, de onde se descortina a vista de um dos mais adoraveis "jardins da Inglaterra". O lindo garoto, de olhos azues e de cabecinha coberta de cabelos louros, que conta trese meses de existência será batisado pelo nome de Jonathan Winston Fraser Malan.

Entrevistado, hoje, em sua residência, o comandante Malan e sua esposa contaram ao reporter como o sr. Churchill foi convidado para ser o padrinho do "pequeno sul-africano".

Jonathas nasceu em Sussex, em 1940, exatamente quando os alemães começaram a praticar os seus primeiros raides noturnos contra este país. "Os alemães lançaram algumas bombas não muito longe da Maternidade onde minha esposa estava recolhida e eu fiquei um tanto assustado", disse o comandante Malan. Assim, não é de admirar que quando os alemães perderam sete máquinas na sua primeira aventura de bombardeio noturno, Malan, que é descrito pelos colegas como um "frio e calculista matador", tivesse sua parte na proesa, derrubando dois dos atacantes. Foi pouco depois disso que o comandante Malan, acompanhado pelo comandante em chefe do comando de caças, visitou Chequers á pedido do sr. Churchill.

Foi então que a cadeia dos acontecimentos me trouxe a idéia de pedir ao sr. Churchill para ser padrinho do garoto o que não passou, contudo, de uma idéia, disse o comandante Malan.

Aconteceu, porém, que o melhor amigo do comandante Malan, que fôra sua testemunha de casamento, ha três anos passados, um irlandês nomeado lider de esquadrão, chamado W. P. F. Treacy, um matador entre os que mais o fossem — e que devia ser tambem o padrinho do garoto, foi derrubado na França, capturado e escapiu dos alemães quatro vezes.

Depois da última fuga ele regressou à Inglaterra mas, pouco depois, foi morto numa colisão no ar.

Outro grande amigo do comandante Malan, o lider de esquadrão Mungo Park, que tambem havia sido convidado para padrinho mais tarde foi dado como desaparecido e o comandante, dali para diante ficou a matutar a respeito dos acontecimentos sucedidos aos propostos padrinhos. Pouco depois de um mês o sr. Churchill visitava o aerodromo onde o comandante Malan estava estacionado. Decidi-me então e fiz ao sr. Churchill o pedido de ser padrinho do meu filho, por intermédio do meu comandante em chefe, disse o comandante Malan.

Para minha alegria, o primeiro ministro, imediatamente concordou com o pedido, dizendo que "se sentia honrado" com a escolha. Na cerimonia do batisado deverão estar presentes uns quarenta convidados e entre os mesmos devem encontrar-se o brigadeiro Newman, conselheiro militar da Camara Sul-Africana, o coronel Tasker oficial de ligação da Africa do Sul em Londres, além de senhorita Jeanne de Casalis, atora sul-africana. O vigario da Paroquia interrompeu suas férias afim de proceder ao batismo. O comandante Malan que há muito tempo vem descançando de derrubar aparelhos inimigos conta, oficialmente, a seu crédito a destruição de 35 máquinas, além de outras cinco possivelmente derrubadas.

O comandante Malan esteve exercendo o cargo de instrutor chefe de vôo, por alguns poucos meses, numa unidade de operações. Não aparenta, contudo, nenhum esgotamento, embora sendo um dos melhores azes britanicos e quando lhe perguntaram se estava sofrendo dos nervos, respondeu, apenas: "penso que não".

Perguntado sobre seus planos para depois da guerra, respondeu que não fizera ainda quaisquer planos nesse sentido, acreditando, todavia, que voltará, provavelmente para a Africa do Sul. Seu jovem irmão, Francis está tambem na RAF e brevemente será brevetado como piloto de caças, provavelmente na mesma ala comandada pelo seu irmão. Dois outros irmãos do comandante Malan estão na força aerea sul-africana e corpos de tanques, respectivamente. Os parentes do comandante Malan residem no "Vale Dourado", provincia oriental da Africa do Sul e a última vez que ele os viu foi em 1936.

CAMILLE ROBERT

(Agradecimento)

Sophia de Queiros Robert, Alexandre Pedro de Queiros Ferreira e senhora, filhos, genro, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião da irreparavel perda de seu querido e inesquecivel esposo, genro, cunhado e tio "CAMILLE" vêm por este meio testemunhar sua profunda gratidão.

(X 25578)

OLINDA — Hoje — Pedro Celestino, Lourdinha Bittencourt, Tatuzinho e ... Paulo Rodrigues, a Severinha e suas Guitarristas, Valera ... Na tela às 2 horas — A Canção do Milagre ... IMP. 10 ANOS ATUALIDADES ... N. 52

OPERA — HOJE — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 51

PARISIENSE — HOJE — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 52

PRIMOR — Hoje — IMP. 10 ANOS — CINEDIA JORNAL

RITZ — Hoje — ATUALIDADES ... GLOBO N. 46

Amanhã — 2.ª Semana de Successo — PAUL ROBESON — TRAGEDIA na MINA — HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — BROADWAY

Colonial — Amanhã na tela — LUPE VELEZ — Mme. La Zonga — AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR — NO PALCO Novas estrêas!

ESTRELINHA, o garoto prodigio, DUO CESARIM, trapezistas, HERMANAS TORRES, bailarinas espanholas, MAX NILSSON, imitador de animais, IVONE ANDRÉ, em canções francesas, JORGE MURAD, em novas anedotas de Salomão.

A Ufa apresenta A BATALHA DO ATLÂNTICO — AMANHÃ BROADWAY — Nac. Cine Jornal Brasileiro D.I.P.

TEATRO SERRADOR

HOJE, — VESPERAL às 15 horas e SESSÕES às 20 e às 22 Hrs.

O CURA DA ALDEIA

de CARLOS ARNICHES — Trad. de Restier
PROCOPIO — Notável no protagonista!
BIBI — Brilhante na "Rosita"!
AMANHÃ — 20 e 22 horas — "O CURA DA ALDEIA"

Walt Disney — FANTASIA — STOKOWSKI — dia 23 PATHE

OLINDA — Cleopatra — OPERA

O diabo meteu-se a conselheiro, mas acabou aprendendo com ela "coisas" que ele nem siquer imaginava!

JEAN ARTHUR em **O Diabo e a MULHER** com ROBERT CUMMINGS · CHARLES COBURN — direção SAM WOOD

COMP. NACIONAL: CINEDIA JORNAL V. 3 - N.º 96

AMANHÃ no PLAZA

Colonial — HOJE NO PALCO ÁS 4-8 e 10 HS.

JORGE MURAD — O engraçadissimo "speaker" criador e autor de "SALOMÃO A VAREJO"
MARIA AMORIM — O rouxinol da P.R.A. 9
Duo Williams — Ginastas americanos
ANJOS DO INFERNO — O maior conjunto vocal da America do Sul
MR. CHARLES — Acrobata excentrico
Tita Lamour — Bailarina fantasista

O JUDEU ERRANTE — AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR

AMANHÃ BROADWAY — Compl. Nac.: Cine Jornal Brasileiro - D.I.P. —

Um filme cheio de grandes emoções. HORARIO: 14 - 16 - 18 - 20 - 22 HORAS

HERTHA FEILER — PAUL HORBIGER — HANS SOHNKER — HANS OLDEN

Os homens devem ser assim

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — DIRETOR: ARTHUR MARIA RABENALT

Atividades subversivas na Cote d'Or

Dijon, 9 (H. T.) — Ha algum tempo as atividades subversivas vêm redobrando de itensidade no departament da Côte d'Or, onde se vem notando inscrições murais e distribuição clandestina de panfletos.

Esta recrudescencia das atividades ilegais contribuiu para ativar o trabalho policial. As investigações procedidas conduziram à descoberta de material impresso destinado à propaganda. O senhor Hontebreirie, chefe da Policia local ordenou, então, a prisão de 81 comunistas dos mais notórios da região e mandou recolhê-los ao campo de Beaune. Entre os presos muitos foram ferroviários, funcionários postais e professores. Alguns deles serão processados pelo tribunal desta cidade.

com ELLEN DREW · ROBERT PAIGE · PAUL LUKAS · JOSEPH CALLEIA · ONSLOW STEVENS · ROD CAMERON

Um gigantesco gorila pôs em pânico uma grande cidade, ao empreender uma terrivel missão de vingança!

NAC "A MARCHA PARA O OESTE"

AGUARDEM... "A REVOADA DAS AGUIAS"

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE às 15 horas VESPERAL CHIC — Telefone: 43-7824 — À NOITE em 2 sessões Às 20 e 22 horas

108 ULTIMO DOMINGO de "BRASIL PANDEIRO!"

De Freire Junior e Luiz Peixoto

5.ª FEIRA — 14, ÀS 20 E 45 (ESPETÁCULO COMPLETO)

Avant-Première da revista de grande montagem de FREIRE JUNIOR

"SILENCIO, RIO!"

Em homenagem a "MAJOY", pela vitória da campanha do silêncio. Duas deslumbrantes apoteóses — "A Esquadra de amanhã" e "Ouro verde", ambas do consagrado artista "JAYME SILVA". Luxuoso guarda roupa sob a direção de ALDA GARRIDO e da costumiere Dulce Louzada.

AMANHÃ — A'S 20 E 22 HORAS "BRASIL PANDEIRO"
NA MATINÉE DE HOJE FARTA DISTRIBUIÇÃO DE CARAMELOS "BUSI".

AMANHÃ — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas — REX — BALCÃO 3$000

EDUARDO VII

Nac.: ... Casa de ...

TEATRO

O CARTAZ DO REGINA — Um grande publico vem sendo atraido todas as noites ao Teatro Regina, onde a Companhia Dulcina-Odilon realiza a sua temporada. A peça em cena, *Os homens preferem as ruivas*, é uma comedia deliciosa e finamente interpretada pelos elementos que fazem parte da companhia.

—:—

OS ESPETACULOS DE JARDEL JERCOLIS — No Teatro Republica estão se dando as ultimas representações da revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *Filhas de Eva*, gênero malicioso e brejeiro. No próximo dia 13 terá logar a *avant-première* da segunda revista da temporada, *Do que elas gostam*.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Continúa em cena no Rival, levada pela Companhia Eva Tudor, a comédia de autoria de Luiz Iglezias, *Chuvas de Verão*. Eva apresenta uma interessantissima creação no papel de Maria Clara. No espetáculo tomam parte ainda Manuel Pera, Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Antonia Marzulo e outros.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — "O Cura da Aldeia, a divertida comédia de Carlos Arniches, continúa sendo o cartaz do dia no Teatro Serrador. O Padre Alonso, personagem divertidissimo, é caracterizado por Procopio Ferreira. Bibi desempenha com a sua graça habitual o papel de Rosita. A peça tem ainda diversos outros personagens a cargo dos demais elementos do conjunto.

—:—

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO — O sucesso que vem obtendo no João Caetano a revista *Brasil Pandeiro* fez com que a mesma fosse mantida, por mais alguns dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões. Assim foi adiada para a proxima quinta-feira, 14 do corrente, a *primeira* da revista "*Silencio, Rio!*", original do aplaudido escritor Freire Junior.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — Mais um esplendido *show* está sendo apresentado no Colonial. Maria Amorim canta esta semana sendo muito aplaudida. Para o próximo programa anunciam-se Estrelinha, Max Nilson, Ivone André, Duo Cesarim, alem de outras estrêlas.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Têm sido muito procurados os espetáculos de Rocambole no Teatro Carlos Gomes. Chaflan, o menor artista do mundo, e Julita, a Shirley Temple espanhola, figuram entre os elementos da companhia. Guilhotina de Maria Antonieta, Martírios da Inquisição, Serra Trágica e Los Chavalillos Madrileños figuram entre os melhores numeros do espetáculo.

O carvão brasileiro no Uruguai

Montevidéo, 9 (H. T.) — Chegaram a esta capital, a bordo do vapor inglês "Laponia", 1.500 toneladas de carvão de pedra brasileiro consignado à Administração Nacional de Combustiveis.

Amparo aos trabalhadores a domicilio na França

Vichi, 9 (H.T.) — Os trabalhadores a domicilio vão ter uma lei assegurando-lhes salários equivalentes aos das industrias correspondentes, e assim, grande número de desempregados que conseguiram ocupar-se parcialmente nos seus domicilios, não estarão arriscados a cair no desemprêgo total.

Aposentadoria para os trabalhadores agricolas invalidos de Portugal

Lisboa, 9 (H. T.) — A aposentadoria dos operários agricolas inválidos começa a vigorar em Portugal. Depois de um inquérito efetuado sob a direção do sub-secretário de Estado das corporações 1.245 operários agricolas cuja idade avançada e o número de anos consagrados ao trabalho não lhes permite mais continuar a trabalhar, receberão a partir do próximo dia 1º de setembro um abono por invalidez.

Essa aposentadoria que ficará a cargo do Estado e das Casas do Povo, será paga até a morte do beneficiário.

O movimento do pôrto de Recife

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — O cargueiro rumeno "Oltul", que se encontra neste porto, voltou mais uma vez ao cartaz. Ele, que havia mudado o nome, passou a adotar outro nome, navegando, já, sob bandeira argentina. Assim, deixará breve este porto.

O salvamento da carga do "Parnaíba", prossegue com regularidade. O porão n. 2, já se encontra livre dagua. Parece que a avaria resultou de um desajuste de arrebites.

Sobre a cessação das hostilidades entre o Perú e o Equador

Madrid, 9 (H.T.) — Referindo-se à solução do conflito entre o Perú e o Equador, o jornal "Informaciones" escreve: "O Caudillo expressou a satisfação da Espanha inteira pela cessação das hostilidades entre o Perú e o Equador.

A paz reina novamente nesses paises que nos são tão caros e esse fato nos causa tanta alegria quanto nos havia causado tristeza a noticia das hostilidades".

QUEM AINDA NÃO VIU a revista maliciosa e brejeira que está abalando a cidade

DERCI GONÇALVES

FILHAS DE EVA...

(IMPROPRIA PARA MENORES) — CORRA A' BILHETERIA DO REPUBLICA, PARA APROVEITAR OS SEUS ULTIMOS ESPETACULOS

6 SEMANAS de êxito gritante!

Hoje: Vesperal das Familias, às 15 horas - Sessões, às 19,45 e 22 hs.

QUARTA-FEIRA, 13, em *avant-première*, A'S 21 HORAS:

JARDEL

APRESENTARA' A SUPER-MALICIOSA REVISTA DE JARDEL E CUSTODIO MESQUITA

DO QUE ELAS GOSTAM...

MALICIA PARA DAR E VENDER!...
GARGALHADAS DE MINUTO EM MINUTO!...
MULHERES DE PLASTICA PERTURBADORA!...
EXITO GRITANTE DE PRINCIPE MALUCO E DERCI
ESTRÊIA DE VICENTE MARCHELI

TEATRO REPUBLICA — Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271

HOJE — AS 15 HORAS — HOJE
MATINÉE CHIC
A NOITE — Duas sessões — AS 20 E 22 HORAS
A REVISTA DE MAIOR SUCESSO DE 1941 ! ! !
Exito formidavel dos quadros: "TIRO AO ALVO", "NÃO POSSO", "MANOEL JOAQUIM PEREIRA", "AGENCIA TEATRAL", "SONAMBULISMO", "ANDARILHOS", "O CEGO, O CACHORRO E OS GATOS", "GRANGESTES NO LESCO LESCO", ETC.
UM ESPETACULO SÓ PARA RIR!
AMANHÃ E TODAS AS NOITES — AS 20 E 22 HORAS
"NO LESCO LESCO..."

TEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCOAL SEGRETO — FONE: 22-7581

HOJE — às 3 horas — HOJE

— EM —

ULTIMA VESPERAL INFANTIL

ROCAMBOLE

— E —

"LOS CHAVALILLOS MADRILEÑOS"

com Chaflan, o menor artista do mundo e Julita, a Shirley Temple espanhola!!! Maruja e Antonita em bailados!!!
UM PROGRAMA DIVERTIDO PELO FAMOSO MAGICO!!

Às 8 e às 10 horas — DUAS SESSÕES

Despedida de ROCAMBOLE e da "troupe" mundial LOS CHAVALILLOS MADRILEÑOS"
Formidaveis experiências de ROCAMBOLE, com "A guilhotina de Maria Antonieta" — Serra Trágica — Martirios da Inquisição — Mala Chineza e uma série de sortes de grande êxito!!!

POLTRONA, 5$000 (Selo Incluso)

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO 10º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(LUCAS, 18,9—14)

Nenhum psicologo, por mais perfeito, jámais traçou um perfil da humanidade como o Cristo na parabola que o presente Evangelho consubstancia. Os fariseus, — e a maior parte da humanidade deles é constituida —, vivem alardeando as bôas (!) ações praticadas, achando sempre que ninguem lhes é superior em formação moral. Não roubam, não matam, jejuam, pagam os tributos a que são obrigados. Tudo isto com uma exteriorisação de causar pena. Não matam ás vezes, ou não roubam, porque temem a prisão. No seu intimo, porém, vão fazendo vitimas a granel, não se pejando de roubar a felicidade de muitos lares, quais lobos humanos, deshumanamente. Os tributos pagos são ao governo, que só a este se julgam obrigados a obedecer. A Lei de Deus, no entanto, eles a postergam, desprezando-a mesmo, quando não a levam a ridiculo. E ousam ainda se arrogar o direito de entenderem que Deus lhes obedeça ás ordens, numa pretensão estulta quão audaciosa. Mais ainda: não se contentam com exaltarem-se: procuram diminuir o que os outros fazem. O que vale é que ha publicanos, e muitos, que, na sua humildade, se vêm nulos, confessando a sua miseria, ao mesmo tempo que pedem misericordia ao unico que os pode valer: Deus. E Deus a estes justifica e premeia, emquanto que, por principio de justiça, áqueles censura e castiga.

São Paulo diz que sem caridade nada do que é feito tem valor perante Deus. E os fariseus são condenados porque não souberam, ou antes, não quiseram cultivar a flôr mais perfumosa e bela dos jardins do Eterno.

IGREJA DA BÔA MORTE, DE BANANAL

Nossa secular igreja de Bananal, por intermedio dos moradores da localidade, empenhados em firmar cada vez mais as suas tradições religiosas, realizam-se varias festas em louvor a Nossa Senhora da Bôa Morte. Essas festas se prolongarão do dia 11 ao dia 15 do mês em curso. Haverá procissão, missa cantada e leilão de prendas. A comissão de festas é composta das sras. Leonia Brandão Graça, Clotilde de Abreu Torres, Lucia Valiante, e srs. Pedro Bruno, Sebastião Lima e Antonio Coelho, com a orientação geral do padre Cid França, pároco da igreja.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

O templo que tem como padroeira Nossa Senhora das Neves, em Paula Matos, realizará hoje, com toda a pompa, a sua festa maxima.

A's 11 horas — missa solene, com sermão ao Evangelho, pelo insigne orador sacro, padre dr. Elpidio Cotias.

A's 20 horas — solene "Te-Deum", seguindo-se festa externa.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Terá lugar hoje, logo após a santa missa dialogada das 8 horas, a reunião da J. E. C., do Mosteiro de São Bento.

Esta reunião será para a continuação do Curso de Ação Catolica e será administrada por D. Martinho O. S. B., que falará sobre assuntos instrutivos aos membros da J. E. C.

Economia & Finanças

PRODUTOS BRASILEIROS IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

O boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, publica uma estatística sobre os produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos no mês de abril último.

Segundo a aludida estatística, aquele país importou do Brasil, entre outros produtos, no referido mês, 92.927 libras-peso de couros de boi, secos, e de salgados 3.616.459; 32.116 libras peso de couros de bezerro, 33.297 libras-peso de peles de reptis, 126 toneladas de resíduos de gado para alimentação de animais, 6.806.965 libras-peso de amêndoas de babassú.

AREIAS DA BAÍA QUE ESCONDEM OURO

Comunicação recebida pelo Ministério da Agricultura informa que o ouro continua a aparecer nas areias dos rios baianos.

Entretanto, devido á falta de garimpeiros nas zonas do Vale do Itapicurú, Jacobina, Correntina, Minas do Rio de Contas, etc., a produção não tem apresentado aumentos.

Da Serra da Maravilha partem caravanas de pessoas interessadas na exploração do precioso metal. No município de Encruzilhada, em Ribeirão do Salto, estão sendo encontradas pepitas de ouro, ás vezes apenas a meio metro de profundidade nas margens do Jequitinhonha.

O Estado da Baía vem figurando entre os maiores fornecedores de ouro ao Banco do Brasil.

No Ministério da Guerra

Movimentação de oficiais intendentes — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Alfredo Rodolfo Lautert, capitão José Pedro Barbosa, 1º tenente Amancio Alves de Carvalho, 2º tenente João de Magalhães Carvalho e aspirantes Placido Padim dos Santos e Antonio Sinesio Fernandes. Tambem se apresentou o capitão Aristomendes Rosa. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 2º tenente Lair Rodrigues Peixoto, do Dep. Reprodutores de S. Paulo para o Destacamento Especial de Levantamento do Nordeste; 2º tenente Ernesto Mayone de Melo, do 3º G. A. Dorso para aquele Deposito. Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Hildebrando Nogueira de Morais, da Bia. do 6º G. A. C. para o 1/4º R. A. D. C., em vez do 6º R. C. I. Foram ainda transferidos, por necessidade do serviço, os 1º tenente Odjalmes de Luna Freire, do H. M. para a Bia. A. A. Aerea; 2º tenente convocado Flosculo Santiago Ramos, da Bia. A. A. Aerea para a 21ª C. R. Foi retificada, tambem, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Francisco Coelho de Lima, do 3º R. A. M. para o H. M. de Recife, em vez do H. M. de Natal. A classificação do aspirante a oficial Antonio Sinesio Fernandes, no 26º B. C. em vez do 2º R. C. T. — Foi transferido, por interesse proprio, o 2º tenente José Alves de Morais Segundo, da 21ª C. R. para o H. M. de Natal.

Assumiu a diretoria de Intendencia — O general Sousa Doca, diretor de Intendencia, partiu, ontem, a bordo do "Itaité", afim de inspecionar os novos estabelecimentos de Intendencia da 7ª Região Militar, sediados em Recife, fazendo-se acompanhar do capitão Luis Carlos Valdes, ajudante de ordens; e do sr. Pelegrino, oficial administrativo do Ministerio da Guerra. Em consequencia dessa viagem, assumiu a direção da Intendencia do Exercito o coronel Raul Vieira da Cunha, ficando na chefia do gabinete o capitão Pedro Gomes da Silva e nas funções de adjunto o 1º tenente Serafim Igrejas Lopes.

Quadros de efetivos do Exercito para 1941 — O ministro, em aviso dirigido á Secretaria Geral, declarou tornar extensiva á 4ª C. R., em São Paulo, a excessão prevista nas Observações do Quadro I (Circunscrições de Recrutamento) dos Quadros Efetivos da Organisação do Exercito no corrente ano.

Instruções para o consumo de combustivel destinado aos carros oficiais — O ministro declarou, em aviso, o seguinte:

"Em aditamento ás "Instruções para o Consumo de Combustivel", publicadas no Diario Oficial, de 27 de março do corrente ano, determino as seguintes restrições pelos orgãos fornecedores das Regiões Militares:

— 30% para as viaturas das autoridades;

— 40% para as viaturas das Unidades, Repartições e Estabelecimentos; e

— 50% para o combustivel fornecido a titulo reembolsavel.

O embaixador Macedo Soares, em visita — O embaixador Macedo Soares esteve ontem em visita de cumprimento ao ministro da Guerra e ao secretario geral do Ministerio, tendo, em seguida, percorrido as principais dependencias do nono andar do edificio do Ministerio, inclusive o salão de recepções, que está artisticamente decorado.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados a comparecer á R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da segunda classe da reserva de primeira linha: major Elias Oto d'Azevedo e segundos tenentes Denizart Corrêa Pinheiro, Dorval Gonzalez, Edgar Teles de Meneses, Eduardo Guidão da Cruz, Eduardo de Sampaio Torres, Elisio Gentil de Aguiar, Elpidio Moura, Emilio de Souza Pereira, Enéas de Abreu Coelho, Enzo Romeu Desiderati, Eutimio Ferreira Mendes e Everaldo de Almeida, todos para tratarem de assuntos de seus interesses.

Adiamento de licenciamento de praças — O ministro resolveu adiar, até 30 de novembro, o licenciamento dos soldados e cabos da Escola Veterinaria, que, a partir de julho ultimo, terminaram ou venha a terminar o tempo de serviço.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos, por necessidade do serviço:

O 2º tenente Jorge Olimpio Batista de Mendonça do 4º R. C. D. (Tres Corações) para o 2º R. C. D. (Pirassununga) e o 2º tenente Jofre Mario Klein do 8º R. C. I. (Uruguaiana) para o 4º R. C. D. (Tres Corações);

o 1º tenente João Braga, do Q. O. para o Q. S. G.

Vae fiscalizar as obras do 3º R. C. I. — O capitão João Alves Corrêa Neto foi designado para, sem prejuizo de suas funções no 3º Regimento de Cavalaria Independente, encarregar-se da fiscalisação das obras em curso no quartel daquela unidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS

Amanhã, segunda-feira:

5º ano medico — Clinica cirurgica no serviço do professor Augusto Paulino — ás 9 horas, os alunos do professor A. Paulino, de ns. 1 a 83 e ás 10 horas, idem, de ns. 88 a 169.

6º ano medico — Clinica medica — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — ás 9 horas, os alunos do professor O. de Oliveira, de ns. 9 a 138; e ás 10 horas, idem, de ns. 139 a 186.

PROVAS PARCIAIS

Terça-feira, 12 do corrente:

3º ano medico — Parasitologia — no laboratorio da cadeira — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 50; ás 9 horas, os alunos de numeros 51 a 100 e ás 10 horas, os alunos de ns. 101 a 168.

4º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica — No hospital Estacio de Sá — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 30 e ás 10 horas, os alunos de ns. 31 a 60.

5º ano medico — Clinica cirurgica — no serviço do professor Brandão Filho — ás 9 horas, os alunos do professor Brandão Filho — ás 9 horas — os alunos do professor Brandão Filho, de numeros 18 a 90 e ás 10 horas, idem, de ns. 93 a 142.

6º ano medico — Clinica medica — No serviço do professor Rocha Vaz — ás 9 horas — os alunos do professor Rocha Vaz de ns. 2 a 65 e ás 10 horas, idem, de ns. 66 a 175.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Em desenvolvimento do seu programa cultural e em conexão com o curso de português, que vem sendo orientado e ministrado pela manhã e sob a competencia da educadora d. Zelia Jacy de Oliveira Braune, a Escola Tecnica de Serviço Social acaba de enriquecer o seu corpo docente com a aquisição de mais um ótimo elemento, o de d. Maura de Sena Pereira, ex-lente de portugues na capital de Santa Catarina. Esse curso será dado á tarde, das 5,10 ás 6 horas, para atender a senhoras da sociedade e áquelas pessoas que trabalham, desejosos de mais aprender e de estar ao par da ortografia simplificada.

Desde já acham-se abertas as inscrições que serão em numero limitado.

Serão realizadas amanhã as aulas dos seguintes professores: ás 9 horas — dr. Nelson A. Branco — Previdencia Social; ás 10 horas — dr. Saul de Gusmão — Legislação de Menores; ás 11 horas — dr. Nilton Campos — Psicologia Experimental.

CURSO DE PUERICULTURA

No proximo dia 19, será iniciado o 6º Curso Anual de Puericultura, sob o patrocinio do Departamento Nacional da Criança e dirigido pelo dr. Adauto de Rezende, diretor geral dos Ambulatorios do Hospital Arthur Bernardes. E' excusado frisar a utilidade do curso em apreço, dado o alcance social dos ensinamentos que o mesmo oferece.

Todas as mães ou futuras mães, terão por certo, o maior empenho em adquirir conhecimentos seguros de como devem orientar a criação dos seus filhos. Na secretaria da Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre 36, continuam abertas as inscrições que são ao maximo de cincoenta alunas. Aí poderão ser prestados outros esclarecimentos, quanto ao horario, programa, etc.

LADY HALIFAX CHEGOU A INGLATERRA

Washington, 9 (A. P.) — Informa a embaixada britânica desta capital que "lady" Halifax, esposa do embaixador inglês nos EE. UU., chegou já á Inglaterra, tendo viajado por avião, com procedencia do Canadá.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Uma campanha meritoria — O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio enviou uma circular aos seus colegas do interior salientando-lhes a necessidade de uma campanha com o objetivo de resguardar as matrizes florestais dos particulares, por um sistema de emplacamento. Em todas as fazendas que possuam plantas proprias para a reprodução, deverá ser colocada, assim, uma placa com dizeres proibindo o transito de pessôas estranhas, a não ser as autoridades florestais, representantes da policia e as indicadas pelo dono das terras.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, os seguintes atos: nomeando João Bastos, Aristofanes do Vale Moreira e Joaquim Gomes Guimarães, para os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes do delegado de policia de Paraíba do Sul; Francisco Luis Homem, Eliezer Silva e Joffre Geraldo Salim, para, respectivamente delegado, 1º e 2º suplentes de policia de Miracema; exonerando Henrique José Marinho, do cargo de 1º suplente do delegado de Entre Rios; José Holandino Chagas Junior, do de 2º suplente do subdelegado do 4º distrito de Angra dos Reis, e Francisco Luis Homem, do de 2º suplente do delegado de Miracema, visto ter sido nomeado para outro cargo; e dispensando o investigador auxiliar da Delegacia de Ordem Politica e Social, Geraldo Neto dos Reis, do cargo de delegado de policia especial, em comissão, no municipio de Entre Rios.

Foi ainda nomeado o sr. Mario Pereira de Carvalho para exercer o cargo de juiz de Paz do 4º distrito do municipio de Itaocára. Para as funções de suplente, foi nomeado o sr. Manuel Vieira de Melo.

Será ampliado o Estadio Caio Martins — O Estadio Caio Martins, moderna praça de esportes, construida pelo governo do Estado, vai ser ampliado por ordem do interventor Amaral Peixoto que, a proposito do assunto, baixou, ontem, um decreto-lei. Este dispositivo determina que o governo estadual adquirirá os terrenos e predios necessarios á ampliação aludida, mediante compra ou permuta por bens imoveis de propriedade do Estado, desnecessarios ao serviço publico.

O ALARGAMENTO DO ST. LAWRENCE

Washington, 9 (A. N.) — O Committée de Rios e Portos da Câmara dos Representantes aprovou a verba para a construção da via marítima de St. Lawrence, cujo custo importará em........ 255.000.000 de dolares, bem como para o canal navegável da Florida, na importancia de .... 160.000.000 de dolares.

Ambas essas verbas serão incluidas no crédito a ser concedido ao referido committée, que será brevemente submetido ao Senado.

Retirada de mulheres e crianças no Mandchukuo

Changai, 9 (U. P.) — Uma fonte fidedigna revelou que as autoridades niponicas ordenaram que as mulheres e crianças se retirem imediatamente da região fronteiriça entre Tsitsihar e Manchulio, no Manchukuo.

Americanos e ingleses deixam a Indochina

Saigon, 9 (H. T.) — Em obediencia ás instruções que receberam dos seus governos para evacuar a Indochina, depois da chegada das novas tropas japonesas, partiram hoje de Saigon a bordo do "Marechal Joffre" 55 cidadãos norte-americanos, que se destinam a Manilla.

No dia 11 partirão para Singapura, a bordo do "Compiègne", 17 cidadãos britânicos.

Entre os norte-americanos que sairam de Saigon notam-se proprietarios de plantações, missionários e comerciantes, assim como mulheres e crianças. Só ficaram nesta cidade o consul geral dos Estados Unidos e o seu pessoal, os empregados das companhias petroliferas e alguns jornalistas.

Depois da partida dos residentes ingleses ficarão ainda na Indochina quinze cidadãos britânicos, entre os quais o consul geral e o seu pessoal, os empregados de varias firmas e o correspondente de uma agencia inglesa. Os objetos e o mobiliario dos ingleses e dos americanos serão expedidos pelos dois referidos vapores.

Fizera parte da côrte de Pio IX

Cidade do Vaticano, 9 (A. P.) — O mais velho bispo catolico do mundo, monsenhor Giovanni Maria Zonghi, arcebispo titular de Colosse e presidente da Academia Pontificia e Eclesiástica, faleceu hoje na sua cidade natal de Fabriano, com a idade de 94 anos. Monsenhor Zonghi era o último membro sobrevivente da côrte do Papa Pio IX.

Um plano fora das teorias da metafísica

San Diego, 9 (A. P.) — John K. Larremore, que se diz dr. em metafisica, foi pronunciado pelo Juri Federal como autor de um plano pelo qual "os negros e os japoneses" se uniriam para derrubar a raça branca e o governo dos Estados Unidos.

Larremore é a primeira pessoa acusada nos termos da nova lei contra atos subversivos e a pena máxima a que está sujeito é de dez anos de prisão e multa de dez mil dolares.

Algodão de São Paulo para a Inglaterra

São Paulo, 9 ("Correio da Manhã") — foram concluidos os entendimentos para o fornecimento de 100 mil fardos de algodão á Inglaterra, devendo as remessas ser feitas parceladamente. Na próxima semana serão embarcados 20 mil fardos.

Registo na Grã Bretanha de alemães, autriacos e italianos

Londres, 9 (Reuters) — O Ministério do Trabalho e do Serviço Nacional organizará durante a quinzena a partir de segunda-feira próxima o registro de todos os austriacos, alemães e italianos residentes na Inglaterra.

Com certas excepções, todo o homem de 16 a 65 anos e toda a mulher entre 16 e 50 anos deverá registrar-se. O objetivo do registo é o de aproveitar da melhor maneira possivel os serviços de grande número de austriacos, alemães e italianos, na Inglaterra, que mostram-se favoráveis á causa aliada.

Para julgar acusados de espionagem e traição

Angora, 9 (U. P.) — Constituiu-se nesta capital um Tribunal Especial para julgar as pessoas acusadas de espionagem e traição.

Informa-se tambem que o governo decidiu aplicar com maior rigor as disposições do estado de sitio em Estambul, na Tharcia e na zona dos Dardanelos, para cujo efeito são ampliadas as faculdades da autoridade militar, instituindo-se penas mais severas.

Amido da mandioca para os Estados Unidos

São Paulo, 9 ("Correio da Manhã") — Chegaram a esta capital, pela "Panair", os srs. Francis Thurber e Erwin Keeler, respectivamente, técnico de amido do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, e adido comercial da embaixada americana no Rio. O técnico veiu estudar a possibilidade do fornecimento do amido de mandioca aos Estados Unidos, que importava antes esse produto das Indias Holandesas.

EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

(Continuação da 3.ª pag.)

à aproximação da delegação e o do generalíssimo no momento da homenagem.

O PROFESSOR MARCELO CAETANO SERÁ RECEBIDO NA FACULDADE DE DIREITO

O professor Marcelo Caetano, membro da Embaixada Especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, será recebido na próxima terça-feira, dia 12, às 15,30 horas, em sessão solene, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

O sr. Marcelo Caetano é eminente professor de Direito em Portugal.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Amanhã, 11, às 20 horas e 30 minutos, a Academia Nacional de Medicina, prestará, em sessão solene, uma homenagem especial aos srs. Julio Dantas e Reinaldo dos Santos, aos quais conferirá os diplomas de membros honorários da entidade.

VISITA A ESTABELECIMENTOS DO EXÉRCITO E DA MARINHA

Os ilustres militares portugueses, major Carlos Afonso dos Santos e capitão de fragata Vasco Alves Lopes, que vieram incorporados à Embaixada Especial do país irmão, atualmente nesta capital como representante do Exército e da Marinha lusitanos, farão ainda diversas visitas a estabelecimentos das fôrças armadas nacionais, na próxima segunda-feira.

O major Carlos Afonso dos Santos, acompanhado do tenente-coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, visitará, naquele dia, o Forte de Copacabana, às 8,30 horas, a Fábrica de Andaraí, às 10 horas, e a Escola Técnica do Exército às 11,30 horas.

Ontem, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, em companhia do capitão aviador Afonso Costa e de um oficial de gabinete do ministro da Marinha visitou os estabelecimentos da Aeronáutica naval, na Base Aérea do Galeão.

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves realizará ainda as seguintes visitas:

Dia 11 — Segunda-feira — 10,00 às 12,00 — Visita à Escola Naval — acompanhado o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, o capitão tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha e o capitão aviador Afonso Costa, oficial posto à disposição da Embaixada Especial portuguesa.

Dia 12 — 7,30 às 11,00 — Visita à Escola de Aeronáutica Militar, no Campo dos Afonsos. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, será acompanhado pelo capitão aviador Afonso Costa.

Dia 13 — 9,00 às 12,00 — Visita ao Arsenal de Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, será acompanhado pelo capitão de mar e guerra Flavio Medeiros e pelo capitão aviador Afonso Costa.

RECEBIDA A EMBAIXADA PELO CARDIAL ARCEBISPO

Solenemente foi ontem a Embaixada Especial Portuguesa recebida pelo cardial arcebispo dom Sebastião Leme, no palácio São Joaquim.

A cerimônia obedeceu a rigoroso protocolo, alcançando grande brilho.

[illegible]

PROGRAMA PARA HOJE

Às 10 horas — Desfile da mocidade civil e militar na Avenida Beira Mar. A Embaixada Especial de Portugal assistirá a essa parada em sua honra do pavilhão do sr. presidente da República.

Às 13 horas — Almoço oferecido à Embaixada pelo sr. general de divisão e sra. Francisco José Pinto, no salão Especial do Hipódromo da Gávea.

Às 14 horas — Corridas de cavalos com a disputa do grande premio "Portugal".

Às 21 horas — Sessão solene de homenagem da colônia portuguesa, no Real Gabinete Português de Leitura. Esta sessão será irradiada em ondas curtas para Portugal.

Às 10 horas — Visita do comandante Vasco Alves Lopes à Escola Naval.

Às 11,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos à Escola Técnica do Exército.

Às 13 horas — Almoço íntimo no Jockey Clube oferecido pelo "Correio da Manhã".

Às 17 horas — Sessão solene no Instituto dos Advogados Brasileiros.

Às 15,30 horas — Porto de honra na Embaixada de Portugal.

Às 20,30 e 21 horas — Sessão solene da Academia de Medicina e conjunto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade de Urologia. Na primeira sessão falarão os ilustres médicos professor Aloísio de Castro e embaixador dr. Julio Dantas. Na segunda usarão da palavra os drs. Oscar Alves e Estelita Lins, agradecendo o grande urologista português e membro da Embaixada Especial, professor Reinaldo dos Santos.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Às 8,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos ao Forte de Copacabana.

Às 10 horas — Visita do mesmo oficial à Fabrica do Andaraí.

Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

A HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO À EMBAIXADA

Pelo seu significado, pelo brilho de que se revestiu, pelos valores que a assistiram, a sessão de ontem, no Instituto Historico e Geográfico, em homenagem à Embaixada Especial de Portugal, foi das mais destacadas que se têm realizado naquela secular associação cultural.

Estava literalmente cheio o grande salão de conferências, vendo-se nas primeiras filas, onde numerosas senhoras tomaram lugar, o que há de marcante no meio intelectual brasileiro.

Nas poltronas dos sócios viam-se, entre outros, os srs. chanceler Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo, Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, general Cândido Rondon, ministro Ataulfo de Paiva, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, almirante Thiers Fleming, ministro José Roberto Macedo Soares, ministro [illegible]

Pinto, que a assistência recebe com vibrante manifestação.

O general Francisco José Pinto inicia o seu discurso recordando o lirismo português e a fina sensibilidade da gente lusitana, com tantas e belas manifestações nas artes e na cultura em geral.

Glorifica a ação dos portugueses no avançar do saber em nosso país, e, em seguida, externa os seus agradecimentos pela distinção ora recebida, servindo-se de termos repassados de emoção, neste arremate à sua oração:

"De eflúvios do coração não passam as minhas palavras neste instante de gaudio imenso para a minha alma de soldado, neste instante em que recebo das mãos fidalgas de v. ex., egrégio presidente da Academia de Ciências de Lisboa, as insígnias que ela me conferiu e sob as quais o meu peito palpitará eternamente agradecido.

Não as devo agradecer e guardar com a avareza que despertam as coisas cobiçadas. Devo, no envés ostentá-las como homenagem a ser compartilhada por todos os membros componentes da [illegible]

A Idade, o Indio e a Civilização

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento e o tratamento por hormônios continuam a preocupar a ciencia, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras e as dificuldades de sua execução tornam-no quasi inacessiveis às classes menos favorecidas da fortuna. Os excessos de prazeres, o de trabalho fisico e mental, o alcool, desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial.

Para sanar esses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações nervosas e de senilidades, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendellinas, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas sofredoras de ambos os sexos.

Feitas de plantas raras, usadas ha milenios pelos nativos, com sucesso insofismavel, Gottas Mendelinas firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Vidro, ... 15$000, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 43, Rio. (52183)

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Tres jornalistas foram absolvidos

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo em que eram réos os jornalistas José Alube Pedro Jonas e João de Oliveira, acusados de incursos no artigo 3; inciso 25, do decreto-lei 31, por haverem injuriado o prefeito de Uberlandia, em Minas. A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Evandro Lins.

O juiz absolveu os acusados e recorreu ex-oficio para o tribunal Pleno.

Denuncias — O procurador Leite e Oiticica apresentou ontem denuncia contra Vitor Mario de Magalhães Cardoso Barata, casado natural de S. Paulo, dando-o como incurso no art. 3: inciso 9, do decreto-lei 431, acusado de haver feito propaganda contra o club da Rede Militar de Sorocaba. O processo tomou o n. 1816 e foi distribuido ao juiz Pedro Borges, que o julgará em primeira instancia.

O procurador Gilberto de Andrade apresentou denuncia contra Ivo Martins Ferraz e Manoel Martinez y Martinez, comerciantes em Araraquara, apontando os réos como incursos na lei de economia popular tendo os mesmos disfarçado, por meio de uma cambial um emprestimo de natureza usuraria. O delito foi classificado no art. 4, letra e do decreto-lei 869, com a agravante do § 3, inciso 11., do mesmo artigo.

O ex-rei Carol no México

México, 9 (H. T.) — O ex-rei Carol, da Rumania, acompanhado do chefe do protocolo, esteve em visita ao presidente Avila Camacho, o qual conversou com o ex-soberano durante uma hora e um quarto.

Destruição de um moinho

Valencia, 9 (H. T.) — Um violento incêndio destruiu completamente um moinho de trigo e azeite situado nas proximidades de Soler. Os danos elevam-se a mais de 2.000.000 de pesetas. Não houve vitimas.

COISAS ANTIGAS

Falando sôbre uma carta que recebera de Mentegazza, disse Edmundo de Amicis, há já muitos anos, depois que aqui esteve em visita ao Rio de Janeiro, coisas que é mais do que certo nos dizer agora Stefan Zweig, no seu recente livro: *Brasil. Pais do futuro*, que ainda não li.

Digo *que é mais do que certo*, porque quando não há muito nos honrou aqui com a sua presença, externou êle por diversas vêses a sua admiração pelo que inteligentemente via e analizava. Mas já vem de longe o entusiasmo que desperta a nossa terra nos homens de verdadeiro valor e que são justos no seu julgamento. Mesmo quando em tempos passados, não era o Rio de Janeiro o que é hoje, encontrou quem com surpresa o admirasse, pela sua indescritivel beleza.

Eis um dos tópicos apenas do que longamente escreveu êsse grande espirito que foi Edmundo de Amicis em resposta ao que lhe havia comunicado Mentegazza, êsse outro espirito, igualmente grande.

Nas palavras, que transcrevo dêsse admiravel escritor Edmundo de Amicis, encontrarão os leitores conceitos sôbre o Rio de Janeiro antigo, que muito nos desvanecem, a nós brasileiros, pelo que encerram de sublimidade e exatidão.

Eil-as::

"Sim, Mentegazza tinha razão quando me escreveu: "Com sua licença, Rio de Janeiro é mais belo do que Constantinopla". Não é a cidade que é mais bela: o sitio, as águas, toda a natureza que a circunda. Oh!, sem comparação! Todavia parece-me ter alguma vez sonhado, confusamente, um sonho imenso, luminoso e gentil, alguma coisa de semelhante a esta visão. Não é uma baía aquilo: é um pequeno mar mediterrâneo rodeado de baías que se diria competirem entre si na graça das curvas e no sorriso das margens; e aquelas cem ilhas que ali estão disseminadas, são o mais encantador arquipelagozinho do planeta: e êste anfiteatro de montanhas que a rodeia é a mais maravilhosa corôa de granito que a natureza jamais preparou para a capital de um Império. Se sôbre as obras da natureza se pudesse exercer a critica como sôbre as de um artista, eu diria que nesta sua grande obra ela procurou demasiado abertamente, para maravilhar os homens a novidade e os contrastes da beleza. *Um cháos de montanhas*. Quem disse isto? É a realidade. Uma variedade e uma estranheza de fórmas, onde o olhar, solicitado por mil partes, se perde como sôbre a face cambiante de um oceano encapelado.

E que beleza todas aquelas ilhas que parecem distribuidas com arte, aqui agrupadas, acolá dispersas? É o vai-vem dos vapores e das barcas entre o Rio de Janeiro e Niteroi; entre ilhas e ilhas!...

O que me vem à mente? O dito de Dumas acerca dos *Miseráveis*: *C'est trop beau pour un roman*, tudo isto é belo, demais para os homens.

Talvez por isso foram mandadas para aqui a febre amarela e as febres palustres; sem o que, teria sido demasiado invejavel o povo que aqui plantou as suas tendas".

Imaginem se visse hoje o Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa, Edmundo de Amicis, sem a febre amarela e as febres palustres... e muitas coisas mais!

TELES DE MEIRELES

O CARVÃO

Londres, 9 (De Roger Neale, da Reuters) — O assunto do carvão está muito em voga na Inglaterra, atualmente. Isto não é para admirar, pois o carvão é, para a Inglaterra, o que o petróleo é para os Estados Unidos: a fonte primaria da riqueza e do poder industrial.

Não obstante o fato de haverem desaparecido os mercados continentais de carvão, desde que as legiões hitlerianas subjugaram o continente, os esforços industriais de guerra britânicos aumentaram em tal extensão, durante o ano passado, que a produção de carvão dificilmente tem conseguido dar vazão a todos os pedidos. Trata-se, largamente, de um problema de potencial humano. Este problema está sendo solvido pela fórma típica inglêsa. Existe o máximo de compulsória e o máximo de esforço voluntário. A última semana visitei uma das grandes regiões britânicas produtoras de carvão, para sondar a opinião dos homens que ali trabalham. Não padece dúvida que esses homens [illegible]

CORREIO MUSICAL

A DOMINICAL DE HOJE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Tudo vai do habito. As primeiras dezenas de habitués atraíram as primeiras centenas. Estas, os primeiros milhares. E assim se formou a romaria de espectadores fiéis que hoje frequentam as célebres "dominicais" de Eugen Szenkar, às 10 horas da manhã, primeiro no simpático Palácio Teatro, agora, no salão, talvez mais espaçoso, mas menos acústico, do Rex. Pena que não possamos contar, para esses concertos, com aqueles fáceis *milhões* a que se refere, — a propósito e fóra de propósito — o escritor Stefan Zweig...

Um concerto com milhões de ouvintes!... Que beleza e que utopia! Só pelo rádio. Mas tambem que má sorte!

Não duvidamos que a fama, a admiração, o entusiasmo e a simpatia que a incomparável personalidade do grande Szenkar irradia neste momento na nossa Sebastianópolis se tenha estendido por esses Brasis a fóra. E, caso os concertos sejam retransmitidos (o que é um perigo, entre nós, porque a população ficaria de pijama e chinelos ouvindo Szenkar, de papo para o ar!...) os ouvintes seriam certamente contados aos milhões. Cada um dono de rádio faz funcionar o instrumento em média para a família, os animais domésticos, os visinhos e as vitimas mais longinquas... De sorte que, se as músicas fossem as executadas por Szenkar, com a Orquestra Sinfônica Brasiliense, só haveria lucro e boa cultura a ganhar.

Mas o rádio, entre nós, ainda não chegou a ter êsse emprego suficientemente educador, com raríssimas exceções, está-se a vêr.

Para o programa de hoje, que é atraente, o eminente diretor escolheu as seguintes obras:

"Primeira Sinfonia", de Beethoven; "Dansa Macabra", de Saint Saens (a peça que lhe deu celebridade... parece incrivel!); o "Sonho do Menino Travesso", de Francisco Mignone, e a "Ouverture de Tannhauser", de Wagner.

Não precisa pôr mais para interessar os ouvintes.

A romaria, certamente, será enorme. — *JIC*

UM RECITAL DE IVY IMPROTA — Se os nomes pudessem só pela grafia revelar talento e qualidades, este de Ivy Improta estaria cheio de amaveis fulgurâncias.

Jovem, quase uma menina, Ivy revela desde já as mais sérias disposições para o teclado, disposições naturais elevadas ao máximo grão de eficiência pelo guia que lhe coube em sorte, o grande artista e grande pianista Tomas Teran, verdadeiro missionário da Arte, fazendo passar os neofitos [illegible] o mais belo dos apostolados.

O concerto de Ivy Improta está marcado para 18 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Será, de certo, um dos mais interessantes acontecimentos da atual temporada.

Oportunamente daremos o programa. — *JIC*

A "SINFONIA BRASILIENSE", N. 3, DE ELVIRO NASCIMENTO — A Sociedade de Concertos Sinfônicos de Belo Horizonte acaba de apresentar, naquela cidade, sob os auspícios da Prefeitura local, em concerto regido pelo autor, a "Sinfonia Brasiliense n. 3", de Elviro Nascimento.

Segundo a opinião da crítica mineira, o trabalho de Elviro Nascimento, que é bastante conhecido do público carioca através de recentes audições na Hora do Brasil é vazado nos processos mais modernos de composição, caracterizando-se pela expressão, movimento e grandiosidade dos seus quadros sonoros. Inspirada em episódios da vida do próprio autor, "Sinfonia Brasileira n. 3" divide-se em quatro tempos — alegro moderato, andante, minueto e alegro animato — todos evidenciando os notáveis recursos do compositor de Elviro Nascimento, que, brevemente, em concerto público patrocinado pelo Ministério da Educação e na transmissão radiofônica do D.I.P., terá oportunidade de fazer conhecida da platéia carioca essa interessante peça.

RECITAL DE MARIO CAMERINI — O eximio violoncelista patrício Mario Camerini realiza amanhã, à noite, em undecimo concerto oficial da série da Escola Nacional de Música, interessante concerto.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Representa-se hoje, em vesperal, uma das obras primas do teatro lírico: "Os Mestres Cantores de Nuremberg", de Wagner. Os intérpretes serão os mesmos da estréia, ante-ontem, em récita de gala.

A segunda récita noturna será com a "Carmen", de Bizet, com Lily Djanel, Raul Jobin e Alexandre Sved, Renée Mazella e Rolf Telasko, na próxima quarta-feira, sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri. — *J.*

— Grace Moore desembarcará na próxima terça-feira, no Aeroporto Santos Dumont... Será bem que uma brigada de guardas municipais e outra da Polícia Especial tomem conta daquele campo, pois, em se tratando de *star* de cinema, a invasão do aeroporto é certa. Será uma *blitzkrieg* apenas mitigada, porque se trata de uma mulher. Se fosse um *astro*, seriam necessárias quatro brigadas. — *J.*

O PIANISTA POLONÊS VICTOLD (?) — "*Buenos Aires*, 9 (U.P.) — A bordo do "Argentina" seguiu para o Brasil o famoso pianista polonês Victold, que dará recitais artísticos no Rio de Janeiro e São Paulo, devendo regressar em outubro para a Argentina.

Deve ser Victold Malkurinski. Foi apenas omitido o nome. — *J.*

Um bom tratamento das hemorroidas

E' possivel e rapido, mesmo nas mais rebeldes, com o uso do preparado vegetal PHYLANOL.

PHYLANOL emprega-se em banhos ou lavagens, aplicando-se um frasco pela manhã e outro à noite, durante seis dias e conforme a bula. A melhora é sentida no primeiro dia. (51612)

PUBLICAÇÕES

O MOMENTO — Recebemos o numero de julho desse conhecido pamfleto de atualidades, que obedece à orientação do sr. Asdrúbal Cardoso. No presente numero nota-se farta materia sobre a situação do Brasil e sobre politica internacional.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta, cuja autora advoga uma causa absolutamente humanitaria:

"Majoy: — Sinceramente, sou uma sua admiradora, embora anônima, pois nem ao menos V. suspeita da minha existência, tão pequenina eu sou, professora pública no suburbio. Permita-me trata-la por V. Não imagina como me alegra essa intimidade, que me autorizei.

Justamente por ser humilde é V. prestigiosa, como tem demonstrado largamente em numerosas campanhas em que tem vencido com todo garbo e brilho, venho apelar para V., em beneficio de centenas de milhares de pobres meninos e meninas que frequentam as escolas públicas urbanas e suburbanas.

Se V. os visse, pálidos, magrinhos, raquiticos, verminóticos, decerto seu coração se compadeceria e boa parte de seu tempo V. haveria de se dedicar na conquista de beneficios para essas pobres crianças, junto aos Poderosos de nossa terra.

Se V. consentir, várias sugestões lhe apresentarei, em futuro, para melhorar a sorte do nosso desprotegido escolar.

Por hoje, quero lhe falar apenas sôbre a maneira de minorar a desnutrição do menino que frequenta as escolas públicas.

Ha tempos, "O Globo" fez uma campanha contra os gananciosos exploradores do comércio do leite, pleiteando que êle fosse mais barato e de melhor qualidade, porisso que os leiteiros o adulteraram para mais dinheiro ganhar, antes de entregá-lo ao consumo do publico.

Se não me engano, foi dito que o governo iria tomar conta do leite, para fornecê-lo à população por preço menor e garantindo melhor qualidade. Prometeu tambem, aqui a grande questão, fornecer gratuitamente aos colegiais um copo de leite, à titulo de merenda.

Estou certa que esse copo de leite faria um bem extraordinário às crianças, porisso que se trata do mais completo alimento e indispensavel à infancia.

Todavia, ao invés do copo de leite gratuito, o preço aumentou de cem réis e não melhorou a qualidade. Portanto, nem na Escola e muito menos em casa, o menino pode beber leite. A situação, portanto, piorou.

Como vê, é uma bela campanha para V. reclamar do governo que cumpra o prometido: leite mais barato, melhor e gratuito para o escolar. Conseguindo mais uma vez vencer, como por certo vencerá e em tão nobre campanha, milhares de mães pauperrimas não a esquecerão em suas preces a Santa Teresinha.

Convicta de que meu apelo encontrará éco em seu generoso coração, agradeço-lhe beijando-lhe as mãos.

Sua devotada, admiradora."

Serão construidas casas operarias em Guernica

Bilbao, 9 (H. T.) — Dezesseis casas operárias serão construidas em Guernica, sob os auspícios da Secção Nacional Sindicalista de Biscaia.

A primeira pedra dessas construções será lançada no próximo domingo.

Queria novo aumento no preço da carne

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Tendo os marchantes manifestado desejos de elevar novamente o preço da carne, o governo do Estado incumbiu o Instituto da Carne de fazer o fornecimento de carnes verdes necessaria para o consumo da capital pelos preços da tabela ultimamente aprovada.

Cruzeiro de guardas-marinha mexicanos

México, 9 (H. T.) — O transporte mexicano "Durango", que leva a bordo cento e cinquenta cadetes que realizam um cruzeiro de instrução, anunciou via radiotelegrafia que conta chegar amanhã a Filadélfia.

Iniciada a construção da represa de Almarcon

Valencia, 9 (H. T.) — Foram iniciados os trabalhos para a construção da represa de Almarcon sobre o rio Turia. Os creditos concedidos para estas obras atingem a importancia de 80 milhões de pesetas.

Sistema corporativo para a França

Genebra, 9 (Reuters) — Segundo um despacho procedente de Vichi, um porta-voz do governo declarou que o novo sistema corporativo francês será, ao que disse, muito similar ao que se introduziu na Alemanha e na Italia, [illegible]

transformação, porém, está sendo realizada.

Técnicos e inventores acham-se extremamente ocupados. O resultado dos seus trabalhos foi tornar técnicamente possivel transformar o carvão, de simples combustivel, em materia prima da indústria.

A mais recente descoberta foi a da utilização do carvão para a produção de uma fibra conhecida como "fibre". [illegible]

O "Journal des Debats" e a citação na Ordem da Nação do embaixador Jules Henry

Vichy, 9 (H. T.) — A citação em Ordem da Nação, do sr. Jules Henry, recentemente falecido em seu posto de embaixador de França em Ankara, levou o "Journal des Debats" a ocasião de rememorar a vida desse eminente diplomata, que pôde ser apresentado como "um grande servidor". [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5858

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa 22-7430
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-5001
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667

De noite:

Domingos e feriados 28-0580

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 28-1900
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 23-7423

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5380
E. F. Leopoldina 28-0255
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 6 horas da tarde 23-8792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 43-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2488

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4808, 43-4111 e 43-5766
São Paulo 23-0780
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Marlhas .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605

Duque dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5302

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadurá á rua Nerval de Gouvêa 452.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-6654. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-3872.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3569. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2535. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5590.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3825.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos ... Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90. ... tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 3 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ... 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto ... 5 horas.

... nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás ...

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 268.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-8088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 428 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 % 800$000
Diversas Emissões, miudas ... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$,
5 % .... 805$000
Tratado da Bolivia de 1:000$,
5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %,
nom. .... 740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo de Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 11º dia: Montepio da Fazenda, de I a Z; Montepio civil da Marinha, de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Geraldo Mascarenhas da Rocha, Manuel Adão Macedo, Geraldo Anthony Dil, Helen Fedora Rolfs, Lilian Verna Rolfe, Edival Vitor, Artur de Araujo Loureiro, Samuel Wekaler, Osvaldo dos Santos Magon, José Adelino Cabral, Jorge Alves Hermida, Edson Ferreira Dias, Luiz José Carneiro de Mendonça, Jean Pierre Mathes, Alberto José Carneiro de Mendonça, Rubem José Rodrigues de Matos, João Roberto Lessa de Abelm, Manuel Pancinha.

Reprovados — 5.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 28096.

Estacionar em local não permitido — SP 1-3219 — PR 1-195 — P 101 — 1014 — 1078 — 1440 — 1662 — 2208 — 2356 — 2787 — 6760 — 7841 — 8809 — 8840 — 8855 — 8907 — 9061 — 9268 — 12430 — 15970 — 16742 — 18840 — 18053 — 12877 — 20334 — 21398 — 23703 — 27235 — 27620 — 27600 — 29593 — 30160 — 30244 — 30328 — 31200 — 31568 — 31748 — 31903 — 31904 — 32203 — 32308 — 33025 — 33250 — 34477 — 34548 — 34744 — 34852 — 34865 — 35050 — 35312.

Desobediencia ao sinal — CD 78 — Exp 150 — P 774 — 782 — 4806 — 5001 — 6137 — 7005 — 7951 — 26729 — 28844 — 31086 — 31100 — 31544 — 31808 — 31988 — 33484 — 34266 — 34370 — 34425 — 35637.

Interromper o transito — P 1784.

Meio fio e bonde — P 615.

Contra mão — P 84876 — 35493.

Contra mão de direção — P 6027.

Falta de atenção e cautela — P 2633 — 11137 — 27271 — 29915 — 34783.

Abandonado — Exp 50 — P 1440 — 4858 — 7826 — 11820 — 19209 — 19327 — 25882 — 27837 — 34025 — 34633.

Formar fila dupla — P 34692.

I. A. P. E. T. C. — RJ 36-SN — P 4983 — 13248 — 16568 — 28740 — 28407 — C 4253 — 6384 — 6868 — 9253 — 9511 — RJ 25-7077.

Uso excessivo de busina — P 11727 — 17417 — 1938.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 13:

"Argentina", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 14:

"Brasil", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itatinga", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 15:

"Almirante Jaceguai", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

A VIDA CURIOSA DE CLEMENT ATTLEE

Londres, 9 (De Marquês de Donnegall, da Reuters) — Faz algum tempo que o Right honorable Clement Attlee, membro do Parlamento, abandonou o seu titulo de "major". Realmente, este titulo, já mais esteve em harmonia com a sua pessoa, pois ninguem menos parecido com o tipico homem militar do que o sr. Attlee, com o seu todo delgado, gentil e de aparencia delicada. Ha um ou dois dias antes coube ao sr. Attlee enfrentar os debates na Camara dos Comuns, na ausencia do sr. Churchill.

Enquanto o senhor Churchill, como todo mundo sabe, é pedreiro, pertencendo á União dos Pedreiros, a mania do sr. Attlee é a carpintaria. Êle melhorou seus galinheiros, na sua casa de campo, perto de Londres e trata das bonecas de suas filhas. Têm quatro filhas e é um verdadeiro homem de familia. O sr. Attlee foi lider da oposição nos Comuns de 1935 a 1940 e, conquanto membro do Partido Socialista, foi educado na carissima Escola da Universidade de Oxford. Isto, porém, não é um fato isolado entre os politicos britânicos. É o sr. Attlee um grande admirador do sr. Churchill e algumas vezes costuma lêr os discursos do primeiro ministro para serem ouvidos pela sua esposa e recentemente acabou de relêr a obra monumental do proprio Churchill intitulada: "Malborough". Não obstante pertencer o sr. Attlee lider a um dos partidos mais pacifistas é êle um estudioso da historia militar e da técnica da guerra. Começou sua vida como advogado e continuou sendo sempre um advogado, na maneira de falar academica. Entretanto, êle possue qualidades mordazes. É finalidade do Partido da oposição, nos Comuns, fazer oposição, mas como a manifesta politica do governo era a de ganhar a guerra o mais rapidamente possivel a oposição esteve em perigo de tornar-se simples aliada do governo, disso resultando, para algumas secções da opinião pública, a perda de interesse pelos negocios parlamentares.

Mas, ele dispôs as coisas no seu lado dos Comuns, de modo a fazer com que o governo enfrentasse uma critica construtiva, não sobre a sua politica mas sobre a maneira pela qual a mesma estava sendo conduzida.

Tal como toda a gente o sr. Attlee não acredita que possa existir qualquer possibilidade de negociações de paz com os alemães sendo de opinião que as vitimas da agressão italo-germânica, devem receber compensações pelos prejuizos sofridos. Paralelamente êle acredita que grandes concessões devem ser feitas aos habitantes da Comunidade de povos britânicos, especialmente á India. Êle fez parte da comissão Simon, na questão indiana, na qual desenvolveu todo o interesse. Nos dias de agora pouco consegue o sr. Attlee gozar as delicias do seu lar, um dos tesouros que êle tem na vida.

Quando a sessão dos Comuns prolonga-se por muito tempo, sendo sua residencia um tanto distante de Londres, êle dorme no seu clube. Desde o começo da guerra a familia Attlee mandou embora os criados, fazendo com que aumentassem os encargos da senhora Attlee, que vive sempre muito ocupada, tomando conta da casa e dos seus quatro filhos, de idade que variam, entre 17 e 10 anos. Depois de haver advogado por espaço de quatro anos, o sr. Attlee aceitou o cargo de secretário num Instituto situado no Eastend de Londres. Isto proporcionou-lhe o contato com um angulo da vida pouco conhecido em Oxford. O contato com aquela nova existencia impeliu-o para o socialismo. Passou a fazer conferencias no Ruskin, de Oxford e mais tarde numa escola de economia, em Londres, onde ainda se encontrava quando estalou a Grande Guerra. Foi duas vezes ferido, uma fóra de Kut e novamente quando lutava, com o posto de major, na França. Achava-se recolhido ao hospital quando foi assinado o Armisticio. Desiludido, tornou-se pacifista. Voltou para o Eastend de Londres e foi eleito prefeito de Borough Steppney um distrito de proletarios. Ali se achava quando, em 1922, foi eleito membro do Parlamento, pelo povo de Limehouse um dos lugares mais pobres do distrito de Stepney. Em 1935, quando George Lansbury, resignou a liderança do Partido Socialista, o sr. Attlee o substituiu.

De tudo isto, porém, o mais perfeito retrato do sr. Attlee será mostrá-lo, na sua casa de campo, sentado numa cadeira de braços, soltando para o ar baforadas de fumaça do seu longo cachimbo, enquanto lê o seu livro favorito; "Diário de Samuel Penys".

Gasolina da Argentina para o Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Chegam noticias de que estão sendo embarcadas, na Argentina, com destino a esta capital, cinco mil toneladas de gasolina.

Os impostos sobre a renda nos EE. UU.

Washington, 9 (H. T.) — O secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, apresentou uma proposta á Comissão de Finanças do Senado no sentido de serem aumentados os impostos sobre os lucros e salários, insistindo em que o atual projeto de lei orçamentário aprovado pela Câmara no montante de 3.266.200.000 de dolares seja aumentado para .... 3.500.000.000 de dolares.

O sr. Wendler a caminho da Alemanha

Valparaiso, 9 (U. P.) — Zarpou o navio japonez "Rakuio Marú" levando como passageiros o ex-ministro alemão em La Paz, sr. Ernst Wendler, esposa e filhas, alés dos jornalistas chilenos convidados a visitarem o Japão.

O "Rakuyo Marú" escalará nos pequenos portos chilenos de Los Vilos onde carregará minérios. Em seguida irá a Caláu de onde seguirá diretamente para Yokohama.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2802.

Dará dia, amanhã, o 2º. Tel. 22-2304.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na casa em que morava á rua Caldas Barbosa n. 173, Adelino Augusto Leal de Moura prendeu a ponta de uma corda na bandeira de seu quarto e na outra extremidade fez um laço, no qual enfiou a cabeça, deixando cair o corpo.

Pessôas da casa foram encontra-lo pendente da corda e já sem vida.

Era ele um doente mental.

A policia do 23º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O operario Manoel Jordão Mello atirou-se de uma barreira existente no morro de S. Carlos, vindo cair na rua S. Roberto.

Sua morte foi instantanea.

O comissario Pizarro, do 14º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Jarbas Corrêa de Morais, na vila em que mora, á rua Francisca Meyer n. 87, casa VII, poz fogo ás vestes, depois de embebe-las em alcool.

Apresentando queimaduras nas mãos e nos ante-braços, foi ele medicado no posto do Meyer.

— Por ter brigado com a namorada, o operario Isidro Pereira ingeriu um toxico na rua Barão de S. Felix n. 63.

A Assistencia medicou-o.

DEU COM A CABEÇA NUM POSTE

Viajando no estribo do bonde n. 238, linha "Irajá", do qual era motorneiro o de regulamento numero 2.714, Francisco Benjamin, ao passar o veiculo por Vaz Lobo, proximo á rua Professor Burlamaqui, bateu com a cabeça em um poste, sendo jogado ao chão.

Com fratura do craneo foi a vitima internada no Pronto Socorro.

TEVE UM PE' ESMAGADO

Em frente ao numero 266 da rua Engenho de Dentro, Herminio Gomes foi colhido pelo bonde numero 2.060, linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro regulamento 680, sofrendo esmagamento do pé esquerdo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

IMPRENSADO POR TREM

José Gomes de Oliveira, operario da Central do Brasil, trabalhava na avenida Francisco Bicalho quando se viu imprensado por um trem, ficando com ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado na casa de saude N. S. de Lourdes.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Sebastião Soares da Silveira, quando pedalava a bicicleta numero 4.893 na ponte existente na avenida do Mangue, em frente á rua Marquês de Sapucaí, foi vitimado pelo auto de carga numero 8.017, que tinha como motorista Antonio dos Santos Cabral.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º distrito.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações, foi medicada na Assistencia.

— Dirigindo um auto de sua propriedade, Heitor Palhares chocou o seu veiculo com um bonde "Aguiar Fabrica" na avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe.

Ficaram feridos sua esposa Maria Candida Peixoto e os filhos do casal Sergio, de 4 anos, Zelia Maria, de 2 e Antonio Joaquim de 1, todos com contusões e escoriações pelo corpo.

Levados á Assistencia, ali receberam curativos.

— Apresentando fratura do braço direito, foi medicado na Assistencia o operario Waldemar Rodrigues Ferreira, vitima de um auto no campo de S. Cristovão.

— Francisca Joana de Menezes foi vitima de um auto na avenida Mem de Sá, em frente do numero 303, sofrendo fratura de costelas e rutura do pulmão esquerdo.

Internada no Pronto Socorro, ali faleceu horas depois, indo o cadaver para o necroterio da policia.

JOGOU-SE DA PONTE DE MADUREIRA TENTANDO O SUICIDIO

Uma ambulancia foi chamada a socorrer uma mulher que se jogara da ponte sobre o leito da Central, em Madureira, indo estatelar-se em baixo, contra as pedras e trilhos, recebendo ferimento que a levaram a ser internada no Hospital Carlos Chagas. Tratava-se de Aida Queiroz, de 25 anos, sem residencia conhecida, a qual, levando pela mão um garotinho, de 3 anos de idade, o deixou sobre a ponte, projetando-se, depois, a infeliz, ao vacuo indo bater, em baixo, com a cabeça sobre as pedras. E' grave o estado de Aida. O menor foi levado á delegacia local que o fez entregar ao delegado Jayme Fraça.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da Ordem Politica e Social.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

José de Oliveira, residente á rua Riodades n. 424, com ferimento contuso na região fronto-occipital, em consequencia de quéda de bonde;

— José Neves, morador á rua Xavier de Brito n. 13, com contusões no nariz e no queixo, em consequencia de quéda.

O theatro em França

Clermont-Ferrand, julho de 1941 (H. T., por via aerea) — Em que sentido será orientado o teatro francês de amanhã? Convem notar, antes de mais nada que seria absurdo acreditar no aparecimento de uma formula dramatica unica. Oxalá não seja assim. Todos os generos podem ser defendidos, desde que o sejam pelo talento dos autores. A certo tempo, era justificado lamentar a importancia excessiva assumida nas cenas parisienses pelas chamadas peças de "boulevard". Mas não seria acaso sobretudo porque os seus autores na maioria dos casos estavam longe de lograr alcançar, num genero afinal de contas dificil, o espirito de um Donnay, de um Duvernois, de um Sacha Guitry? Nestas condições é possivel, por vezes, não sombar, com Mussel do "melodrama que fez Margot chorar".

De qualquer modo sentimos esboçar-se, desde já, uma corrente bastante significativa: o teatro jovem, autores jovens, mais jovens atores ainda. Entre as duas guerras a preferencia do publico foi conquistada; depois de muito tactear, por aqueles que eram denominados — chefes da vanguarda, mas que, na realidade, embora rejuvenescessem a arte dramatica francesa, nunca perderam de vista as bôas tradições.

Tais foram os exitos de Copeau, no "Vieux Colombier" de Dullin no "Atelier"; de Jouvet, na "Comédie des Champs Elysées", e depois no "Athénée"; de Gaston Baty no "Studio des Champs Elysées" e depois no teatro de Montparnasse. Tais foram os exitos do teatro de René Rocher, de Pitoeff.

Não é duvidoso que assistiremos proximamente a espetaculo identico. Sempre depois de um choque como aquele que a França acaba de sofrer a arte dá um salto para a frente. Mas o que ha de verdadeiramente caracteristico no novo movimento que se esboça é a estreita afinidade, o acordo expontaneo com o espirito da revolução nacional. Anuncia-se a fundação de numerosas "companhias" que parecem dever converter-se ao lado "das estancias da mocidade" em verdadeiras "estancias dramaticas". A diferença existente entre essas companhias com as outras acima evocadas reside sobretudo no maior desprezo das velhas contingencias do mister teatral. Preocupam-se menos do que as suas antecessoras com a temivel questão "dinheiro", com a cotação dos artistas, com as mil dificuldades a superar. Trata-se de verdadeiras turmas cujos chefes não são por vezes conhecidos nem pelo grande publico nem mesmo pelos seus jovens camaradas.

Prevalece a opinião de que os atores representam tanto para si proprios como para o publico. Haverá certamente nesse movimento flutuações e fracassos. Mas haverá, tambem, talvez brilhantes revelações.

Uma dessas companhias, denominada dos "Quatro Caminhos" monta em Paris a primeira peça de Jean Giono "Le Bout de la Route", com acompanhamento, não de musica, mas de sons difundidos pela sondas Martenot. Outra, que tem, por chefes tres atores conhecidos — Jean Louis Barrault, Raymond Rouleau e Julien Berthean, anuncia uma peça em quatro quadros dedicada ás quatro estações.

Ha, ainda, outra originalidade, sinal dos tempos. Todas essas companhias proclamam que querem "representar para os jovens". Outra os autores de vinte e cinco anos escreviam peças nas quais os quinquagenarios descobriam, maravilhados, tanta experiencia precoce, quanto talento. Por isso mesmo os moços não iam então ao teatro, mas sem duvida contrairão esse gosto no dia em que perceberem que o teatro, por seu lado, lhes vem ao encontro.

E' uma companhia do mesmo genero a "Cortina dos Jovens" que acaba de montar em Paris, no Teatro "Des Arts" a "Joana d'Arc" de Péguy. A obra é bem mas entufada. Não são tres atos, mas sim tres volumes. Seriam necessarias oito horas para a representar completamente... Não faz mal — dirão os atores da "Cortina de Paris" as representações durarão oito horas.

Esses jovens entusiastas esquecem apenas uma cousa: que ha muito poucas pessoas cujas ocupações lhes permitam passar o dia no teatro. Marcel Péguy, filho do grande poeta, resolveu, portanto, proceder a largos córtes na obra paterna. Mesmo depois dessa amputação a obra permanece de dimensões consideraveis.

Não é somente em Paris que Joana d'Arc aparece em cena sob aplausos do publico. Todas as cidades da zona livre recebem atualmente a visita de um importante elenco teatral que representa um oratorio de Paul Claudel "Joana na fogueira", com musica de Honneger. Na origem dessa realização surgiu uma idéia admiravel do Comissariado Geral da Desocupação: dar trabalho aos atores, musicos, coristas, decoradores, maquinistas, costureiros que se achavam sem contrato e sem ocupação. Os ensaios foram realizados em Lião.

Um grande problema surgia, entretanto. Como vestir 150 atores e figurantes em tempos de restrições, numa éra em que é preciso apresentar um vale para comprar um modesto par de meias? Nessa conjuntura os "soyeux" da cidade, isto é, os fabricantes lioneses de seda tiveram um gesto magnifico: "Temos — disseram — em reserva tecidos de seda, veludos, "lamés", brocados, que são peças de exposição e se não destinam ao comercio. Daremos esses preciosos estofos a "Joana d'Arc. Os jornais exclamaram — "Milagre da Santa Joana d'Arc". Digamos tambem: milagre da solidariedade francesa que não é mais uma só palavra.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Auxiliar de Ensino VII — Os candidatos que obtiveram 20 pontos, no minimo, na parte escrita da prova para Auxiliar de Ensino VII deverão comparecer, de acordo com a escala abaixo, á Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva), afim de se submeterem á parte pratica.

Amanhã, ás 19 horas — Elof Valente de Freitas, Moacir Gomes da Silva, Milton de Andrade Silva e Carlos Francisco Bastos de Miranda; suplentes: José Valério Coelho da Silva e Gumercindo Pastor.

Depois de amanhã, ás 19 horas: Lenisia Costa Santos, Dantes Pedro de Alcantara, José Lopes de Abreu Xavier e Walmir Claudino dos Santos; suplentes: Paulo Luiz Leal Paixão e Durval José Vieira.

Dia 13, ás 19 horas: Aurita Saraiva, Aristides Monteiro, Luiza Medrado de Rezende, e Lahir Zuartin; suplentes: Busi Rosemblit e Mário Barbosa Alheira. Os candidatos restantes serão chamados, oportunamente, por edital. O resultado da parte escrita foi divulgado no "Diario Oficial" de ontem.

Assistente de Pessoal — As provas de Assistente de Pessoal estarão á disposição dos candidatos, amanhã, das 13 ás 17 horas. O critério estabelecido para o julgamento acha-se afixado no local das inscrições.

Chamadas de candidatos ao S. B. M. — Deverão comparecer a 13 do corrente, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos habilitados na prova para Inspetor Auxiliar, cujos números de inscrição relacionamos adiante: 11 — 17 — 20 — 22 — 29 — 34 — 44 — 49 — 50 — 52 — 68 — 69 — 73 — 80 — 94 e 95.

Inspetor de Ensino Secundario — Estarão abertas de 20 do corrente a 29 de setembro vindouro inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Educação: Inspetor XV (Inspetor de Ensino Secundario).

Naturalista — Estarão abertas de 20 do corrente a 3 de setembro vindouro inscrições á prova para Naturalista da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã realizadas as seguintes:

Companhia Geral de Petróleo Pan-Brasileira — De liquidação, á avenida Presidente Wilson, 115, sala 215.

Emprezo Brasileira de Aguas, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua da Alfândega, 41, 2º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Imobiliária Kosmos — Extraordinária, ás 2 horas, á rua do Ouvidor, 82, para reforma de estatutos.

Companhia Usina do Outeiro — Extraordinária. As 10 horas, á rua da Alfândega, 41, 5º andar.

Companhia Nacional de Energia Elétrica — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar.

Empresa de Aguas de Carambá, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Primeiro de Março, 107, 1º andar para ratificação da reforma de estatutos.

General Electric Raios X, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 64, 4º andar, para reforma de estatutos.

Modas-Moldes, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á praça 15 de Novembro, 3, 1º andar, para reforma de estatutos.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIOS E ARMARINHO

Rua da Alfândega, 107 — 2.º andar
Diret. 23-5244 — Secret. 23-3287

Resselagem dos estoques

Mais uma vez avisamos aos senhores associados, que havendo sido obtido do senhor ministro da Fazenda e do senhor diretor da Recebedoria Federal, a prorrogação do prazo até 31 de agosto corrente, para o cumprimento das exigências constantes da Circular n.º 22, publicada no "Diário Oficial" de 26 de julho de 1940, deverão de 1.º de setembro em diante, estar devidamente selados todos os estoques existentes nos estabelecimentos comerciais.

Tal prorrogação se acha oficialisada através da Portaria do senhor diretor da Recebedoria, publicada no "Diário Oficial" de 29 de julho p. pdo.

Tendo o nosso Sindicato, por intermédio do seu presidente abaixo-assinado, tomado parte ativa nos contactos havidos sôbre o assunto, com as autoridades linhas acima mencionadas, cumprimos o dever de concitar os nossos associados ao cumprimento da lei, não devendo mais tarde alegarem a ignorancia do prazo obtido, que vimos por este meio tornar público.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1941.

(Assinado) ENNIO REGO JARDIM, (Presidente).

(X 24617)

CLUBE DOS TABAJARAS

Por ordem do Sr. Presidente convoco uma Assembléia Geral Extraordinaria, 2ª e ultima convocação, para o dia 12 do corrente, ás 21 horas. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

J. H. DAVIES
Secretario

(X 20949)

CRISTAS S/A

São convocados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, na Sede Social á rua Aristides Lobo, ns. 136|138, para deliberarem sobre uma proposta para reforma dos Estatutos e adaptação dos mesmos á nova lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1941. — A Diretoria.

CRISTAS — S/A.
Abelm Inglês — Presidente

(X 35541)

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Eleição do dia 11

O voto não deve ter feição partidária ou semelhante. Livre e personalissima deve ser a manifestação do eleitor. Tal atitude, entre eleitores e candidatos que se conhecem direta ou indiretamente, trará, sem dúvida, melhores resultados.

Não vale a pena um pouco mais de trabalho na organização e apuração do voto?

Advogados militantes.

PARA MEMBROS DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Secção Distrito Federal

Samuel Puentes
João Mario Rangel
Vicente Carino
João França
Odilon B. Martins de Andrade
Rubens Ferraz
Cid Braune
José Joaquim Marques Filho

(X 24647)

HOSPITAL DA GAMBOA

PREITO DE GRATIDÃO

Sofrendo embora a cruciante dôr causada pela morte de meu inesquecivel esposo Arthur Egypio Rosa de Carvalho, internado durante quatro longos meses em quarto particular do Hospital da Gambôa, venho cumprir o sagrado dever de externar minha imorredoura gratidão, pelo muito que recebemos em carinho, dedicação e conforto, de todo o pessoal deste modelar centro de caridade, quer da bonissima Irmã Juvencol, superiora, e suas devotadas auxiliares, quer do Dr. José Schermann, assim como dos Internos Drs. Luiz Martins da Silva, José Soares Fernandes e dos proprios Enfermeiros.

Rogando a Jesus, todas as graças para esses abnegados obreiros da Ciencia e da Caridade, prevaleço-me do ensejo para agradecer ás pessôas amigas que nos assistiram em tão longo sofrimento, pedindo venia para destacar o nome do Snr. José Valente, velho colega de meu marido, que se desdobrou em esforços e sacrificios. A todos, pois, minha eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1941.

Ataidé Leão Rosa de Carvalho

(X 20960)

À PRAÇA

MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Francisco Domingues Marinho e Eurico Antonio da Costa, comunicam á Praça que, nesta data, por distrato firmado em notas do tabelião Mozart Lago, no Livro 35, folhas 7 (sete) verso, retirou-se o socio José Maria Vilhegas, assumindo os declarantes todo o ativo e passivo da referida firma. Declaram mais que, por nenhum modo se responsabilisam por quaisquer obrigações que desta data em diante, assumir o socio retirante José Maria Vilhegas em seu nome ou no da firma MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1941.

Assinado: — Francisco Domingues Marinho, Eurico Antonio da Costa. (54941)

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral

De ordem do Sr. Presidente da Diretoria, convoco a Assembléia Geral desta Associação para ás 20 horas do dia 11 de Agosto do ano fluente á rua Silva Jardim, 23, afim de ouvir os relatorios administrativos e financeiro do ano social findo e eleger a Comissão do Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1941.

LOURENÇO B. GIL
1º Secretario

(X 34493)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

371.ª EXTRAÇÃO **1.000:000$000** PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 9 de AGOSTO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000

0

13 - 150$, 87 - 150$, 86 - 150$, 95 - 150$, 145 - 150$, 147 - 150$, 197 - 150$, 220 - 150$, 230 - 150$, 279 - 150$, 388 - 150$, 389 - 150$, 465 - 150$, 538 - 150$, 551 - 150$, 621 - 150$, 649 - 500$, 658 - 150$, 683 - 150$, 726 - 150$, 786 - 150$, 814 - 150$, 825 - 150$, 839 - 150$, 841 - 150$, 845 - 150$, 847 - 150$, 881 - 200$, 889 - 150$, 910 - 200$, 927 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

1

1031 - 150$, 1067 - 150$, 1128 - 150$, 1132 - 150$, 1157 - 150$, 1202 - 150$, 1224 - 150$, 1244 - 200$, 1254 - 150$, 1302 - 150$, 1310 - 150$, 1312 - 150$, 1333 - 150$, 1463 - 150$, 1487 - 150$, 1537 - 200$, 1581 - 150$, 1619 - 150$, 1635 - 150$, 1651 - 150$, 1718 - 150$, 1746 - 150$, 1767 - 150$, 1813 - 150$, 1877 - 150$, 1879 - 150$, 1915 - 150$, 1956 - 150$, 1958 - 150$, 1967 - 150$

1978 5:000$000 RIO

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

2

2004 - 150$, 2062 - 200$, 2379 - 150$, 2404 - 150$, 2446 - 150$, 2456 - 150$, 2521 - 150$, 2526 - 150$, 2582 - 150$, 2593 - 150$, 2606 - 200$, 2645 - 200$, 2652 - 150$, 2665 - 150$, 2675 - 200$, 2815 - 200$, 2891 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

3

3008 - 150$, 3097 - 150$, 3195 - 150$, 3237 - 200$, 3258 - 150$, 3273 - 200$, 3305 - 150$, 3316 - 150$, 3330 - 150$, 3377 - 150$, 3721 - 150$, 3729 - 150$, 3730 - 150$, 3737 - 150$, 3773 - 150$, 3777 - 150$, 3798 - 150$, 3875 - 150$, 3883 - 150$, 3888 - 150$, 3912 - 150$, 3918 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

4

4020 - 150$, 4078 - 150$, 4100 - 150$, 4106 - 200$, 4137 - 150$, 4192 - 150$, 4251 - 150$, 4282 - 150$, 4336 - 150$, 4352 - 150$, 4372 - 150$, 4384 - 150$, 4416 - 150$, 4450 - 150$, 4470 - 150$, 4476 - 150$, 4567 - 150$, 4610 - 150$, 4617 - 150$, 4647 - 150$, 4768 - 200$, 4814 - 200$, 4833 - 150$, 4840 - 150$, 4855 - 150$, 4885 - 150$, 4915 - 150$, 4923 - 500$, 4957 - 150$, 4963 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

5

5000 - 150$, 5026 - 150$, 5063 - 150$, 5176 - 200$, 5181 - 150$, 5248 - 150$, 5279 - 150$, 5303 - 150$, 5402 - 150$, 5500 - 150$, 5517 - 150$, 5532 - 150$, 5616 - 150$, 5636 - 150$, 5708 - 500$, 5713 - 150$, 5725 - 150$, 5736 - 150$, 5740 - 150$, 5754 - 150$, 5802 - 150$, 5836 - 150$, 5841 - 200$, 5884 - 150$, 5895 - 150$, 5916 - 150$, 5917 - 150$, 5919 - 150$, 5977 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

6

6005 - 150$, 6036 - 150$, 6066 - 150$, 6062 - 150$, 6074 - 150$, 6099 - 150$, 6120 - 150$, 6169 - 150$, 6178 - 150$, 6218 - 150$, 6224 - 150$, 6234 - 150$, 6268 - 150$, 6309 - 150$, 6352 - 150$, 6353 - 500$, 6435 - 150$, 6446 - 150$

6447 1:000$000

6468 - 150$, 6510 - 200$, 6517 - 200$, 6553 - 150$, 6563 - 200$, 6574 - 150$, 6643 - 150$, 6645 - 150$, 6707 - 150$, 6775 - 150$, 6843 - 200$, 6874 - 200$, 6893 - 150$, 6897 - 150$, 6914 - 150$, 6927 - 150$, 6974 - 200$, 6993 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

7

7015 - 150$, 7038 - 500$, 7066 - 150$, 7090 - 150$, 7107 - 150$, 7114 - 150$, 7124 - 200$, 7142 - 150$, 7149 - 150$, 7210 - 150$, 7264 - 150$, 7284 - 150$, 7294 - 150$, 7305 - 200$, 7335 - 150$, 7336 - 150$, 7458 - 150$, 7464 - 150$, 7488 - 200$, 7516 - 150$, 7594 - 150$, 7616 - 150$, 7668 - 150$, 7667 - 150$, 7696 - 150$, 7722 - 150$, 7739 - 200$, 7824 - 150$, 7840 - 150$, 7854 - 150$, 7865 - 150$, 7869 - 150$, 7907 - 150$, 7935 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

8

8096 - 150$, 8246 - 150$, 8294 - 150$, 8321 - 150$, 8376 - 150$, 8414 - 200$, 8448 - 200$, 8658 - 150$, 8708 - 150$, 8747 - 150$, 8783 - 150$, 8849 - 150$, 8893 - 150$, 8897 - 150$, 8947 - 150$, 8978 - 200$, 8982 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

9

9008 - 150$, 9041 - 200$, 9130 - 150$, 9149 - 150$, 9163 - 150$, 9180 - 150$, 9208 - 150$, 9215 - 150$, 9241 - 150$, 9259 - 200$, 9260 - 150$, 9316 - 150$, 9372 - 150$, 9377 - 150$, 9404 - 150$, 9463 - 200$, 9503 - 150$, 9542 - 150$, 9565 - 200$, 9575 - 150$, 9579 - 150$, 9584 - 150$, 9647 - 150$, 9717 - 150$, 9762 - 150$, 9867 - 150$, 9873 - 200$, 9877 - 150$, 9992 - 150$, 9995 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

10

10003 - 200$, 10017 - 150$, 10026 - 200$, 10028 - 150$, 10031 - 150$, 10056 - 150$, 10079 - 150$, 10084 - 150$, 10091 - 150$, 10208 - 150$, 10223 - 150$, 10224 - 150$, 10241 - 150$, 10259 - 150$, 10276 - 150$, 10291 - 150$, 10303 - 500$, 10307 - 150$, 10320 - 150$, 10323 - 150$, 10353 - 200$, 10374 - 150$, 10440 - 150$, 10478 - 150$, 10490 - 150$

10529 1:000$000

10545 - 200$, 10574 - 150$, 10586 - 150$, 10589 - 150$, 10668 - 150$, 10706 - 150$, 10724 - 150$, 10746 - 150$, 10749 - 150$, 10783 - 150$, 10855 - 150$, 10865 - 150$, 10925 - 150$, 10937 - 150$, 10967 - 200$, 10994 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

11

11054 - 150$, 11084 - 150$, 11115 - 150$, 11129 - 150$, 11163 - 500$, 11181 - 150$, 11229 - 200$, 11236 - 150$, 11240 - 150$, 11246 - 200$, 11247 - 150$, 11287 - 150$, 11326 - 150$, 11336 - 150$, 11342 - 150$, 11345 - 150$, 11363 - 150$, 11373 - 150$, 11412 - 150$, 11444 - 150$, 11484 - 150$, 11512 - 150$, 11513 - 150$, 11514 - 150$, 11547 - 150$, 11630 - 150$, 11654 - 150$, 11656 - 150$, 11716 - 200$, 11752 - 150$, 11805 - 150$, 11962 - 150$, 11973 - 150$, 11996 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

12

12030 - 500$, 12013 - 150$, 12125 - 150$, 12127 - 150$, 12142 - 150$, 12178 - 150$, 12185 - 150$, 12197 - 150$, 12222 - 200$, 12246 - 150$, 12272 - 150$, 12293 - 150$, 12305 - 150$, 12442 - 150$, 12513 - 150$

12568 1:000$000

12593 - 150$, 12598 - 150$, 12670 - 200$, 12680 - 150$, 12744 - 200$, 12773 - 150$, 12828 - 150$, 12843 - 150$, 12869 - 150$, 12921 - 200$, 12979 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

13

13025 - 150$, 13061 - 200$, 13062 - 150$, 13143 - 200$, 13207 - 150$, 13220 - 150$, 13231 - 200$, 13233 - 150$, 13259 - 150$, 13315 - 150$, 13422 - 200$, 13432 - 150$, 13447 - 150$, 13448 - 150$, 13534 - 150$, 13559 - 200$, 13572 - 150$, 13587 - 150$, 13607 - 150$, 13630 - 200$, 13715 - 150$, 13717 - 150$, 13727 - 200$, 13743 - 150$, 13749 - 150$, 13818 - 200$, 13862 - 150$, 13900 - 150$, 13903 - 150$, 13939 - 150$, 13941 - 150$, 13961 - 150$, 13957 - 150$, 13968 - 150$, 13990 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

14

14067 - 150$, 14071 - 150$, 14084 - 150$, 14111 - 150$, 14148 - 150$, 14162 - 150$, 14180 - 150$, 14235 - 150$, 14258 - 200$, 14262 - 150$, 14413 - 150$

14456 1:000$000

14470 - 150$, 14491 - 150$, 14538 - 150$, 14594 - 150$, 14705 - 150$, 14748 - 200$, 14765 - 200$, 14777 - 150$, 14852 - 150$, 14862 - 150$, 14908 - 150$, 14912 - 200$, 14973 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

15

15030 - 200$, 15061 - 150$

15116 1:000$000

15137 - 150$, 15287 - 150$, 15289 - 150$, 15326 - 150$, 15336 - 150$, 15363 - 150$, 15368 - 150$, 15371 - 150$, 15394 - 150$, 15400 - 150$, 15402 - 150$, 15464 - 150$, 15478 - 150$, 15499 - 150$, 15592 - 150$, 15631 - 150$, 15642 - 150$, 15690 - 150$, 15738 - 150$, 15748 - 150$, 15772 - 150$, 15794 - 150$, 15804 - 150$, 15888 - 150$, 15902 - 150$

15915 20:000$000 RIO

15986 - 150$, 15993 - 150$, 15997 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

16

16028 - 150$, 16067 - 150$, 16088 - 500$, 16105 - 150$, 16139 - 150$, 16203 - 200$, 16204 - 150$, 16225 - 150$, 16228 - 150$, 16313 - 150$, 16352 - 150$, 16413 - 150$, 16430 - 200$, 16446 - 150$, 16453 - 150$, 16600 - 200$, 16603 - 150$

16694 1:000$000

16800 - 150$, 16911 - 200$, 16921 - 150$, 16934 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

17

17023 - 150$, 17067 - 200$, 17077 - 150$, 17122 - 150$, 17168 - 150$, 17189 - 150$, 17201 - 150$, 17209 - 150$

17220 1:000$000

17237 - 150$, 17294 - 150$, 17321 - 150$, 17440 - 200$, 17448 - 150$, 17602 - 150$, 17642 - 150$, 17702 - 150$, 17718 - 150$, 17734 - 200$, 17791 - 200$, 17864 - 150$, 17897 - 150$, 17950 - 150$, 17976 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

18

18008 - 150$

18046 Aproximação 25:000$

18047 1.000:000$ S. PAULO

18048 Aproximação 25:000$

18068 - 150$, 18135 - 150$, 18143 - 150$, 18150 - 150$, 18171 - 150$, 18204 - 150$, 18209 - 200$, 18216 - 150$, 18236 - 150$, 18262 - 150$, 18288 - 150$, 18298 - 150$, 18301 - 150$, 18303 - 150$, 18310 - 150$, 18372 - 200$, 18394 - 150$, 18443 - 150$, 18477 - 150$, 18499 - 150$, 18516 - 150$, 18534 - 200$, 18544 - 150$

18547 5:000$000 S. PAULO

18557 - 150$, 18575 - 150$, 18582 - 500$, 18603 - 150$, 18674 - 150$, 18679 - 150$, 18687 - 150$, 18731 - 150$, 18734 - 150$, 18750 - 150$, 18754 - 150$, 18764 - 150$, 18793 - 150$, 18810 - 150$, 18833 - 500$, 18835 - 150$, 18878 - 150$, 18895 - 150$

18953 2:000$000

18973 - 150$, 18993 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

19

19017 - 200$, 19018 - 150$, 19084 - 150$, 19175 - 500$, 19177 - 150$, 19229 - 150$, 19392 - 200$, 19399 - 200$, 19410 - 150$, 19446 - 150$, 19491 - 150$, 19502 - 150$, 19512 - 200$, 19542 - 150$, 19554 - 150$, 19635 - 200$, 19640 - 200$, 19719 - 150$, 19724 - 150$, 19769 - 200$, 19812 - 150$, 19825 - 150$, 19863 - 200$, 19885 - 200$, 19937 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

20

20069 - 150$, 20085 - 150$, 20125 - 150$, 20205 - 150$, 20225 - 150$, 20258 - 150$, 20265 - 150$, 20321 - 200$, 20347 - 150$, 20378 - 150$, 20401 - 200$, 20470 - 150$, 20506 - 500$, 20526 - 150$, 20574 - 150$, 20592 - 200$, 20642 - 200$, 20647 - 150$, 20678 - 500$, 20797 - 150$, 20827 - 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

21

21003 - 150$, 21040 - 150$, 21050 - 150$, 21110 - 150$, 21111 - 150$, 21187 - 200$

21296 1:000$000

21297 2:000$000

21304 - 150$, 21315 - 150$, 21372 - 150$, 21446 - 200$, 21447 - 500$, 21517 - 200$, 21553 - 150$, 21587 - 200$, 21595 - 150$, 21631 - 150$, 21758 - 200$, 21776 - 150$, 21812 - 150$, 21813 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

22

22086 - 150$, 22116 - 150$, 22130 - 150$, 22248 - 150$, 22286 - 150$, 22293 - 200$, 22408 - 150$, 22415 - 150$, 22484 - 150$, 22494 - 200$, 22650 - 200$, 22669 - 150$, 22678 - 150$, 22684 - 150$, 22735 - 150$, 22736 - 500$, 22821 - 150$, 22865 - 500$, 22881 - 150$, 22940 - 150$, 22975 - 150$, 22963 - 150$, 22990 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

23

23034 - 150$, 23144 - 150$, 23145 - 150$, 23149 - 150$, 23153 - 200$, 23172 - 150$, 23173 - 150$, 23181 - 150$, 23248 - 150$, 23289 - 150$, 23298 - 150$, 23345 - 150$, 23358 - 150$, 23380 - 200$, 23457 - 200$, 23480 - 200$, 23553 - 150$, 23581 - 150$, 23610 - 150$, 23667 - 150$, 23669 - 150$, 23797 - 150$

23823 30:000$000 RIO

23867 - 150$, 23880 - 150$, 23901 - 150$, 23990 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

24

24134 - 150$

24151 2:000$000

24202 - 150$, 24235 - 150$, 24273 - 150$, 24367 - 200$, 24402 - 150$, 24437 - 150$, 24535 - 150$, 24588 - 150$, 24604 - 200$, 24695 - 150$, 24721 - 150$, 24732 - 150$, 24739 - 150$, 24756 - 150$, 24862 - 150$, 24871 - 150$, 24988 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

25

25029 2:000$000

25040 - 150$, 25073 - 500$, 25103 - 150$, 25119 - 150$, 25145 - 500$, 25155 - 200$, 25230 - 150$

25235 2:000$000

25254 - 150$, 25262 - 150$, 25300 - 150$, 25340 - 150$, 25362 - 150$, 25369 - 150$, 25372 - 150$, 25400 - 150$, 25429 - 150$, 25490 - 150$, 25500 - 150$, 25525 - 150$, 25559 - 150$, 25685 - 150$, 25715 - 200$, 25743 - 150$, 25777 - 150$, 25809 - 150$, 25823 - 150$, 25835 - 150$, 25849 - 150$, 25902 - 150$, 25915 - 150$, 25932 - 150$, 25948 - 150$, 26095 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 7 TEM 150$000

Premios maiores

18047 1.000:000$ S. PAULO

23823 30:000$000 RIO

15915 20:000$000 RIO

1978 5:000$000 RIO

18547 5:000$000 S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 150$000

MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 7 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 13 de Agosto de 1941
PLANO X
PREMIOS:

371ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO · O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA · O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 371ª Extração

NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO TUIUTI

Rua Sen. Vergueiro, com esquina de Honório de Barros - FLAMENGO
Vende-se neste edifício EM CONSTRUÇÃO, ótimos apartamentos, do lado da sombra, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, dependências de empregados, entrada de serviço independente.
Construção da Cia. Construtora Pederneiras S/A. Preços a partir de 125:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ao prazo de 18 anos.
Peçam informações e mais detalhes sem compromisso.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO PRIMAVERA

Rua Humaitá — BOTAFOGO
Vende-se neste edifício, construção a iniciar breve, pela CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA., ótimos apartamentos com bonita vista. Preços a partir de 50:000$000, com pequena entrada inicial, sendo o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ao prazo de 18 anos, em pequenas prestações mensais.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
EDIFÍCIO MAUÁ

Rua Mauá n.° 60 — Rua Terezina n.° 17 — STA. TEREZA
Vende-se neste edifício, construção a iniciar breve, ótimos apartamentos com bela vista, tendo 1 sala, 3 quartos, dependências de empregados, entrada de serviço independente.
Preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.
VENDEM
Apartamentos construídos na Praia do Flamengo

Vendem-se ótimos apartamentos, bem localizados, terminando a construção, podendo ser habitados dentro de 60 dias.
Preços a partir de 65:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel, financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.
Peçam informações e mais detalhes sem compromisso.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. Rua 13 de Maio, 38 - 4. and. - Edif. Colombo -- Tels. 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

SALVE 7 DE SETEMBRO

"AGOMALINA EXCELSIOR"

em homenagem a esta gloriosa data, distribuimos nos pacotes para se preparar em casa, uma rica aguia, que é uma alegoria às asas do BRASIL.
Preço do pacote 2$500. "GOMALINA EXCELSIOR" — Caixa azul, cinta verde e amarela. (X 24628)

Eletricidade em geral
Moysés Cohen
RUA ALFANDEGA, 82
Telefone 43-2682 — Telegrama EMCON
RIO DE JANEIRO (52859)

AVISO
A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE comunica a sua transferência da Rua Visc. de Itaúna, 118, sob., para a Rua do Ouvidor, 128, 1.° andar. Completo sortimento das peles finíssimas Renards Argentées Bleu Chenchila Agneu Roses, et. — Grande bonificação durante o mês de Agosto.

VENDE-SE um "WATERSHOOT" em perfeito estado de conservação, de construção reforçada, todo metálico em ferro galvanizado, tendo a plataforma 8 metros de altura, a rampa de descida 20 metros de comprimento, protegida por tela de arame, com trilho central e 12 carrinhos e escada lateral de subida.
Informações pelo telefone 22-4568, com o sr. A. Ferreira Real. (X 54679)

RADIO SCOTT
O STRADIVARIUS DOS RADIOS
Aparelhos de 14-20 e 33 valvulas
Representantes para o Brasil:
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 93 sobrado — TEL. 43-1007
VENDA DIRETA AO PUBLICO (X 27229)

EMPREGADO
Precisa-se para serviço de escritorio e rua, com ótimas referencias. Escrever a Caixa Postal, 1288, Rio. (X 24549)

Compro Piano
CAUDA OU ARMARIO Tel. 26-3763
De particular para particular. (X 23673)

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
PRECISA-SE DE ÓTIMO DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE com conhecimentos perfeitos de contabilidade. Exigem-se referencias das ultimas firmas que trabalhou. E' desnecessario candidatar-se não tendo os conhecimentos solicitados. Guarda-se sigilo. Bom ordenado. — CARTAS A' REDAÇÃO DESTE JORNAL A' H. C. Q. (54878)

Livros usados
COMPRAM-SE
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 14
TEL. 22-3392 (X 27038)

NAO USE MAIS CINTA
Com ou sem barbatana, sem consultar Mme. Mariete, a coleteira de mais pratica e mais antiga do Brasil. — Telefone: 48-8578. R. General Roca, 935. Vai a domicilio. (X 24597)

GUIA DE MEDICINA HOMEOPATICA
Pelo Dr. Nilo Cairo, 11.ª edição deste maravilhoso livro, contendo mais de 200 medicamentos novos E' o verdadeiro médico da familia, indispensavel em todos os lares. 1 vol. cart. 18$. Pelo Correio, 19$. — LIVRARIA TEIXEIRA, rua Libero Badaró n.° 491, S. Paulo. E nas drogarias e farmacias homeopáticas.

PROFISSÃO RENDOSA
Grande organização nacional precisa de moço ou senhor acostumado a lidar com o publico e capaz de exercer lugar de responsabilidade na colocação de capital. Não exige fiança. Das 9 horas em diante. — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4.° andar. (X 27128)

INDUSTRIA-COMERCIO
Deseja VV. SS. exportar qualquer produto nacional para a America do Norte, Argentina ou qualquer outro país americano; ou desejam importar para o Brasil dos mesmos países? Dirija-se a Irmãos BORENSTAYN — Caixa Postal 3613 — Rio de Janeiro.

PIANO 1|4 DE CAUDA
BLUTHNER
Vende-se inteiramente novo, peça única no Rio
Rua Uruguaiana, 109 (X26238)

APARTAMENTOS
POSTO 4
CONSTRUÇÃO A SE INICIAR
BREVEMENTE

Esquina da Rua Constant Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage. Tipo grande de luxo, com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage. — Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.° andar. (54900)

DINHEIRO
Adianta-se para pagamento de faturas de mercadorias nacionais e estrangeiras e para direitos alfandegários.
ARTHUR MIRANDA — Rua do Ouvidor, 139, 1.°, sala 17
Despachante aduaneiro — Tel. 23-6773 — Das 13 às 15 horas (X 27127)

ARMAZENS
Compra-se ou aluga-se 1 ou 2, juntos, com área total aproximada de 400 metros quadrados para instalação de uma oficina de confecções, perto do centro; tratar à rua General Câmara, 258. Tel. 43-5544. (X 27178)

Escritórios Octavio Babo
Sob a orientação e responsabilidade do
DR. OCTAVIO BABO FILHO
Repartições Públicas e Fôro em Geral
1.° de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6258 (X 26348)

SERVIÇOS REFERENTES ao Imposto de Renda
ARISTIDES CARTOLANO e PAULO CARDOSO
DESPACHANTES
Av. Rio Branco, 111, 4.° — S. 406 — 43-5600 (X 26318)

Dr. J. Bento de Queiroz
Advogado especialisado em Direito Social — Trabalhista
Aceita patrocinio de causas perante Conselho Regional do Trabalho.
Consultas gratis por via postal, Lgo. da Carioca, 5, 8.° andar sala 819 — Rio de Janeiro. (X 25609)

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO
Em zona residencial junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.
Informações e preços, á

RUA ALVARO ALVIM N.° 31
TEL. 42-8130

PROCURAM-SE
Mestres, contra-mestres e operários especializados em laminação de ferro para importante usina.
Ofertas a Identidade 1170554 neste Jornal ou apresentar-se ao Sr. Mario. Av. Rio Branco, 152 de hoje em diante. (X 26878)

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Procura-se rapaz que seja perfeito datilógrafo e que tenha conhecimentos de contabilidade, para iniciar carreira em escritório de Companhia de renome mundial, que pode oferecer futuro. Cartas por favôr, indicando pretenções, para N T 24.614 na Redação deste jornal. (X 24614)

ULCERA DO ESTOMAGO
Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.
Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' venda nas principaes drogarias de todo o Brasil.

LIVROS USADOS
Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos. Grande stock de livros escolares, novos e usados. Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48.

BOM PASSATEMPO ! ! Telefone para 23-3604 e peça na Biblioteca de Aluguel "Cosmopolita", os livros que desejar lêr. 3$000 por mês, com direito de trocar quantas vezes quizer. Rua Miguel Couto n. 32, 1.° andar. (X 16970)

Casa com ou sem moveis
Aluga-se ótima casa para pessoa de fino trato, excelentemente mobilada, á rua Barão de Jaguaribe, 366. Para melhores informações. Telefone 27-5063. Aluguel 3:000$000. (X 35330)

COLCHÕES
Rua Frei Caneca, 44
Tel. 42-1809
CUIDADO COM A MISTURA DE CAPIM COM CRINA NOS SEUS COLCHÕES. V. S. QUANDO FOR COMPRAR VOSSO DORMITORIO EXIJA COLCHÃO DE CRINA PURA SO' COM A MARCA ACIMA NA
CASA LUIZ PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira que são capim comum. (X 22772)

PADARIAS
Papeis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 60 cents, e seus respectivos aparelhos suportes.
Carbonato de amonia, araruta, farinhas de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.
Casa França Gomes, Ltda.
RUA MAYRINCK VEIGA N.° 34 — TELEFONE, 43-2308

EMBAIXADA
Precisa alugar palacete em centro de terreno de preferência em Copacabana. Faz contrato longo. Cartas para caixa do Correio n.° 3441. (54851) 91

TECHNICO FABRICAÇÃO VIDRO NEUTRO
buscado por firma importante. Referencias de 1ª ordem exigidas: escrever para E. D. 947, portaria d'este jornal. (X 26329)

FABRICA DE VIDRO NEUTRO
Estou interessado em entrar com capital ou comprar fabrica em estado de funcionamento.
Ofertas para E. D. 947, portaria d'este jornal. (X 26328)

LOCAL INDUSTRIAL de 500m2
Alugo ou compro galpão ou fabrica desocupada, até em varias salas para instalação industrial. Ofertas para E. D. 947 portaria d'este jornal. (X 26327)

USINA HÍDRO-ELÉTRICA
Vende-se: um conjunto completo para 550 cavalos e um para 750 cavalos — 50 Ciclos 3 Fases. Queda 26-32 M.
"Pan-Electro-Mecanica", Av. Rio Branco, 103, 2.°, sala 2. Tel. 43-2217 — Cx. Postal 1.572. (X 21465)

Reception Clerk
Importante Hotel precisa de Auxiliar Jovem, com Boa Aparência, educado, falando e escrevendo Inglês, Francês e Português. Dirigir-se nos dias uteis à Rua México, 158, apartamento n. 16, das 15 ás 17 horas. (X 27130)

Engenheiro mecanico-electricista
Com pratica de organisação, conhecendo bem, além do português o francês, inglês, espanhol e alemão, procura posição estavel, tambem no Interior. Cartas á "E. M.", Caixa Postal, 539, S. Paulo. (54875)

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO
CARTA PATENTE N.° 2.262, DE 9/2/40
RUA DO ROSARIO N.° 113 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas			1.217:410$800
Efeitos á cobrança			123:732$000
Valores depositados em garantia			454:093$900
Hipotecas			207:249$000
Imoveis			88:200$000
Instalações			10:311$200
Contas correntes caucionadas			128:000$000
Moveis & Utensilios			52:533$500
Diversas contas			19:705$900
CAIXA: Em cofre e em outros Bancos		260:475$900	
Depositado no Banco do Brasil: Em c/corrente	55:039$200		
c/aumento de capital	125:000$000	180:039$200	440:515$100
Total do ATIVO			3.362:760$400

PASSIVO

CAPITAL: Realizado		250:000$000	
Suprimento para aumento: Depositado no Banco do Brasil	125:000$000		
Em Movimento	125:000$000	250:000$000	500:000$000
Contas correntes sem juros		10:200$000	
Contas correntes com juros		876:813$000	
Contas Correntes garantidas		75:055$600	
Depósitos a prazo fixo		340:307$100	1.302:375$300
Credores por titulos em cobrança			104:556$000
Depositantes de titulos e valores em garantia			503:275$000
Valores hipotecários			207:249$000
Diversas contas			37:281$900
Titulos redescontados			703:018$300
Total do PASSIVO			3.362:760$400

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941
J. PISSERCHIO
H. CALDAS — CONTADOR.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.
BANQUEIROS
RUA THEOPHILO OTTONI, 71 — RIO DE JANEIRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Branta, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionysio da Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
Na praça	8.419:269$200	
Fora da praça	488:548$000	8.907:818$100
Efeitos a receber:		
Na praça	1.250:778$000	
Fora da praça	315:983$700	1.566:761$700
Caixa:		
No Banco do Brasil	809:055$700	
No cofre e em outros Bancos	1.628:577$400	2.432:636$100
Valores depositados		2.025:750$000
Diversas contas		21:828$500
		14.934:794$700

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		220:000$000
Depositos:		
C/C Aviso Prévio	4.152:150$200	
C/C Movimento	3.187:032$700	
C/C Limitada	1.556:820$900	
C/C Populares	253:925$500	
C/C Diversas	107:535$500	
Prazo fixo	610:095$700	
Titulos p/ cobrança:		9.869:060$300
Na praça	1.250:778$000	
Fora da praça	315:983$700	1.566:761$700
Depositantes de valores		2.025:750$000
Diversas contas		272:622$500
		14.934:794$700

LINO PIMENTEL (Gerente)
MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador)
(53345)

Sofria horrivelmente
De Bagé escrevem ao deposito geral.
Bagé — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
Tenho feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres anos sofria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.
Faço este atestado em prova de reconhecimento para que se faça dele o uso que convier.
Vosso criado e obrigado, **Hugolino Bollivar.**
Confirmo este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo
(Firma reconhecida).
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense —
PELOTAS — RIO G. DO SUL
Vende-se em toda a parte

CASA NERY
COLCHOES DE CRINA

Para criança, desde	5$000
Solteiro	15$000
Casal	21$000
Travesseiros	6$00
Almofadas	3$000
Acolchoados	10$000

CAMA NERY

Para solteiro	10$000
" casal	20$000

abaixo dos preços da fabrica.

SO' NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo. Acceitam-se representantes em todas as principais cidades do país. Rua General Camara n.° 318. — Tel.: 43-4208
RIO DE JANEIRO (X 21387)

Carteiras de identidade
PARA NACIONAIS 25$. ESTRANGEIROS 35$.
Folhas corridas. Atestados de bons antecedentes.
Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancelamento de notas de prisão. Matriculas na Inspetoria do Trafego para toda classe de veiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes brasileiros. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros 5$000. Petições. Carteiras profissionais. E toda classe de documentos em geral. Consultas gratis.
Solicitador - *GONÇALVES*
Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas.
EM FRENTE A' POLICIA CENTRAL. Das 9 ás 18 horas.
Este anuncio só sáe aos Domingos. Recorte e guarde. (X 26385)

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA".

SELOS DO BRASIL
COMPRO
Pagando bons preços — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.° sobreloja, sala n. 3. "São Paulo". (xxx)

"Antenna Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.° 26.777
Grande Diploma de Honra e medalha de merito do Instituto Tech. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil, 50$000. Atesta o sr. Adhemar Rangel, Radio: "MULLARD", Ladislau Netto 37. Depois da adaptação da antenna "Indigena" colhi os melhores resultados no que diz, alcance, selectividade e sonoridade.
Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. PINHEIRO & CUNHA — Evaristo da Veiga, 138. Radio Continental. Rodrigo Silva, 34 — Inventor, DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1° de Março n.° 84, 1°, Rio. (X 25583)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral — Motores — Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2159 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA. . . .	79$720	79$720
Dolar.	19$690	19$690
Marco.	6$040	6$040
Peso argentino . . .	4$710	4$710
Peso uruguaio . . .	8$670	8$670
Peso chileno	$680	$680
Franco suiço. . . .	4$650	4$650
Escudo.	$805	$805
Corôa sueca. . . .	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA. . . .	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar.	19$510	19$560	19$560
Marco	—	5$500	—
Peso argentino. .	—	4$630	—
Peso uruguaio . .	—	8$510	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . . .	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino. .	—	—	—
Peso uruguaio . .	—	7$220	—
Libra AREA . . .	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Official
A' vista	19$560	16$500
30 dias.	19$543	16$487
60 dias.	19$526	16$474
90 dias.	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	240.309

De 1 a 8............	256.659.017
Até o dia 9...........	256.899.326

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 8-8-941)

A' vista

	Official	Livre
Libra AREA. . . .	—	79$720
Nova York	16$570	19$697
Alemanha (Verrechnungsmark) . . .	—	6$059
Japão	—	4$650
Argentina.	—	4$702
Portugal	—	$865
Suiça	—	4$611
Chile	—	$600
Alemanha (Reichsmark)	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 8-8-941)

Escudo.	—	$899
Dolar	—	20$557
Unterstuetzungsmark. . . .	—	3$596
Peso argentino. . .	—	5$012
Lira.	—	1$159
Peso uruguaio . . .	—	9$100
Libra AREA. . . .	—	79$721
Reismark.	—	3$800
Franco suiço . . .	—	5$400
Leu.	—	3$400

Entradas de hoje		6.331
Entregue pelo DNC, bonificação Chile		400
		270.159
Embarques:		
Europa - Oéste e Norte . .	9	
Am. do Sul .	4.125	
Soma	4.134	4.134
Até o dia 8.	8.081	
Até esta data.	12.215	
Consumo local diario .	600	4.734
Existencia ás 6 horas da tarde		265.425

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 28$000.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	20$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, .$500

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 11.802 sacas; anterior, 15.332 sacas; mesmo dia no ano passado, 8.360 sacas.

Entraram: ontem, 13.598 sacas; anterior, 12.702 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.559 sacas.

Existencia: ontem, 796.825 sacas; anterior, 795.479 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.904.679 sacas.

Saidas:	Sacas
Para cabotagem	200
Total.....................	200

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £.......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £......	99.60 a 100.20	99.60 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)...	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £...	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.82	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.86	c 23.86
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.33	c 2.33
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.05	c 4.05

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	Anterior
A's 2,40 da tarde. Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares		
Taxa de venda	P. 420.00	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

MONTEVIDEU, 8.

	Hoje	Anterior
A's 2,40 da tarde. *Mercado livre* Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.28	P. 9.28
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	1.742	
Pela Leopoldina	1.586	3.328
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.503	1.503
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	826	
Cabotagem	674	1.500
		6.331
Até o dia 8:		
De São Paulo	418	
De Minas Gerais ..	23.543	
Do Estado do Rio..	8.164	
Do Espirito Santo ..	10.100	42.220
Até esta data:		
De São Paulo	418	
De Minas Gerais ..	26.871	
Do Estado do Rio ..	9.667	
Do Espirito Santo ..	11.600	48.551
Existencia anterior — dia 8.		263.428

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 1.100 sacos; sairam 1.100 ditos e ficaram em deposito 14.201 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 57$ a 59$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotada.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 87$200; anterior, 87$200.

Terceira Sorte: ontem, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos.	5.800	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.792.400	4.786.600
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para portos do sul do Brasil. . . .	—	200
Para portos do norte do Brasil . .	5.200	3.900
Para o Rio de Janeiro.	200	—
Para Santos . . .	24.000	—
Existência em sacos de 60 quilos . .	233.400	277.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular procura e sem modificação nos preços.

Não houve entradas: sairam 435 fardos e ficaram em deposito 11.595 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão. . .	51$000	51$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos . . .	283.300	283.300
Exportação:		
Para a Europa . . .	2.500	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado).	77.100	83.200

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega:		
Em agosto. . . .	53$900	55$000
Em setembro. . .	54$500	54$900
Em outubro . . .	55$400	55$500
Em novembro. . .	55$900	56$000
Em dezembro. . .	56$600	56$700
Em janeiro. . . .	57$300	57$400
Em fevereiro. . .	57$900	58$200
Em março. . . .	58$000	58$300
Em abril	57$500	58$000

Vendas: 18.000 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 60$000
Tipo 5	52$500 a 53$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro. . . .	16.80	16.86
para dezembro. . .	16.70	16.73
para janeiro . . .	16.70	16.75
para março. . . .	16.81	16.87
para maio	16.82	16.89
para julho	—	16.83

Mercado — Normal, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 9.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Uplands. .	16.97	17.21
American Futures, para outubro. . . .	16.83	16.86
para dezembro . .	16.50	16.73
para janeiro . . .	16.51	16.75
para março. . . .	16.62	16.87
para maio. . . .	16.62	16.89
para julho	16.57	16.83

Mercado — Afrouxou depois da abertura. Liquidação de contratos. Durante o dia o mercado acusou maior frouxidão.

Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 27 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas e os titulos em evidencia apresentaram firmeza. Assim, sucedeu com as apolices da União nominativas e ao portador, tendo permanecido as Municipais bem colocadas e as de sorteio muito negociadas e tambem firmes.

As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, mantendo-se as debentures bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

302 D. Emissões, nom., a.	805$000
2 Idem, a	803$000
12 Idem, port., a	812$000
80 Idem, cautelas, a	795$000
5 Reajustamento, a	865$000

Obrigações da União:

150 Tesouro, 1939, a	1:010$000

Municipais:

4 Empr. 1917, port., a..	183$000
90 Decreto 3.204, a	202$000
14 Empr. de 1931, a....	216$500
98 Idem, a	215$000

Prefeitura dos Estados:

10 B. Horizonte, a	945$000

Estaduais:

60 Minas 5 %, nom., a..	680$000
4 Idem, port., a	710$000
110 Idem, 7 %, a	970$000
50 Idem, a	973$000
673 Minas 1934, 1.ª série a	186$000
121 Idem, a	185$500
785 Idem, 2.ª série, a....	198$500
106 Idem, a	199$000
988 Idem, 3.ª série, a.....	198$500
2000 Idem, a	199$000
136 S. Paulo, Uniformizadas, a	1:096$000
48 Idem, a	1:097$000
33 Idem, a	1:098$000

Ações de Bancos:

80 Brasil, a	475$000
100 Comercio, nom., a	320$000

Ações de Companhias:

200 S. Jeronimo, ord., a..	141$000
100 Docas da Baia, a.....	40$000
5 Docas de Santos, nom. a	220$000
100 Idem, port., a	240$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932 . . .	—	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:035$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %. . .	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:025$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas	72.868:811$100
Emprestimos por contas correntes..............	51.821:935$700
Efeitos a receber	23.128:831$600
Valores em liquidação	131:915$200
Valores depositados	104.697:600$600
Valores caucionados	82.477:946$200
Correspondentes no Interior	4.579:642$400
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	6.004:654$400
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	31.130:763$900
Diversas contas	308:827$900
	377.150:869$000

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	65.696:995$400	
— Limitados	6.699:630$100	
— Populares	3.865:228$100	
— Sem juros	10.413:251$400	
— Aviso prévio	8.283:521$300	
— Prazo fixo	42.565:153$000	137.524:079$300
Depositos em contas de cobrança................		23.128:831$600
Titulos em caução e em deposito...............		187.175:546$800
Diversas contas		3.322:411$300
		377.150:869$000

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1941. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.
(52178)

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS)

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

Matriz e Filial

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	523:511$560	
Material de Escritorio	74:531$780	
Imoveis	5.523:475$200	6.120:518$540
DISPONIVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	2.458:093$287	
no Banco do Brasil	417:478$390	
em outros Bancos	904:206$100	
nos correspondentes Bancarios	124:491$400	3.631:268$637
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	21.924:588$700	
Emprestimos em C/ Corrente	9.206:125$306	
Emprestimos Hipotecarios ...	3.797:270$867	
Mutuarios C/ de Emprestimos	10.314:918$674	
Mutuarios C/ Gar. Hipotecaria	1.394:803$810	
Obrigações a Receber	99:115$000	
Devedores Diversos	183:255$000	
Titulos de Propriedade do Banco	105:979$044	
Filial	1.614:407$700	48.534:648$285
DE COMPENSAÇÃO		
Hipotecas	4.822:258$457	
Titulos em Cobrança	7.503:518$725	
Cobrança nos Estados	2.267:362$800	
Valores Caucionados	1.094:750$000	
Valores Depositados	808:570$000	
Ações Caucionadas	130:000$000	
Garantias Especiais	59:529$700	17.017:291$682
DE RESULTADO PENDENTE		
Premios	3.450:999$555	
Diversas Contas	1.457:650$850	4.908:650$405
		80.212:493$369

PASSIVO		
EXIGIVEL		
Depositos:		
Prazo fixo 18.963:926$275		
Movimento 8.439:103$348	27.403:029$623	
Obrigações a Pagar	2.492:000$000	
Dividendos	215:602$600	
Banco do Brasil — C/ de Emprestimo (Decreto Lei 1.006 de 4-2-939)	7.623:672$000	
Titulos Redescontados	10.080:639$500	
Credores Diversos	31:037$400	
Ordem de Pagamento	999$000	
Filial	1.587:282$100	49.410:256$023
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de Reserva	846:380$796	10.846:380$796
DE COMPENSAÇÃO		
Valores Hipotecarios	4.822:258$457	
Cobrança Caucionada	5.283:754$325	
Credores por Titulos em Cobrança	1.160:983$500	
Cobrança de Conta Propria	376:140$700	
Credores por Depositos e Cauções	2.214:520$000	
Caução da Diretoria	150:000$000	
Mandatos	59:529$700	17.017:291$682
DE RESULTADO PENDENTE		
Juros a receber	2.519:732$000	
Diversas Contas	418:832$868	2.938:564$868
		80.212:493$369

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1941 — JOSE' BELLENS DE ALMEIDA, Diretor Presidente — AUGUSTO IGNACIO ESPIRITO SANTO CARDOSO, Diretor Secretario — MATHEUS MARTINS NORONHA, Diretor Gerente — MOACYR MARTINS CAMARA, Contador. (52173)

Titulo		
Tesouro 1937, 6 %.	—	800$000
Apolices da União		
Uniformizadas, 5 %.	—	800$000
Div. Emissões, nom. 5 %	805$000	804$000
Div. Emissões, port.	813$000	812$000
Div. Em., cautela.	793$000	792$000
Reajustamento de re. 1:000$, 5 %, port.	—	865$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	810$000	—
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$, 7 %, port.	[illegible]	[illegible]
Ditas de 1:000$, 6 % port.	740$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.a série	188$000	185$000
Ditas, 6 %, 2.a série	199$000	198$500
Ditas, 7 %, 3.a série	199$500	199$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	[illegible]	[illegible]
Ditas de 200$, 6 %, port.	221$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	165$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 6 %	440$000	437$000
Ditas de Porto Alegre, 200$, 5 ½ %.	[illegible]	[illegible]
Municipais de S. Ho- 7 %, port.	—	940$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:019$
Ditas de 500$, 8 %	520$000	510$000
E. do Espirito Santo de 1:000$000, 6 %	—	800$000
Ditas, nom.	680$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1920, 5 %. port.	—	962$000
Ditas nom.	—	810$000
Ditas d e/1914, 6 %. port.	—	187$000
Ditas de 1906, 6 %. port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %. port.	—	187$000
Ditas de 1928, 6 %. port.	—	189$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.858, 7 %	—	200$000
Decreto 1.940	—	200$000
Decreto 1.993, 7 %.	—	198$000
Decreto 2.328, 7 %.	—	198$000
Decreto 2.897, 7 %.	—	201$000
Decreto 2.364, 7 %.	200$000	199$000
Decreto 1.623	—	198$000
Decreto 1.830	—	196$000
Decreto 1.625, 6 %.	187$000	—
Bancos:		
Comercio	235$000	230$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Ditas port.	—	190$000
Brasil	478$000	475$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Comp. de Tecidos:		
Esperança	—	250$000
America Fabril	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	141$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:000$	7:700$
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	240$000	238$000
Idem (nom.)	—	230$000
Belgo Mineira	470$000	460$000
Ferro Brasileiro	—	320$000
Rede Sul Mineira	—	201$000
Docas da Baía	40$000	—
Mesbla, pref.	—	215$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	201$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Antartica	—	214$000

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

JURUPITAN

Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO (30746)

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Departamento de Aeronautica Civil, para execução da linha aérea Paranaíba-Floriano-Belém.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tabinhas de porcelana, pentes de porcelana, fechadura tipo "Yale", fecho de latão, com unha, fio quadrado, tesoura de ponta reta, esquadro de madeira, lamparina, tipo sapateiro, caldeirão de aluminio, toalhas e maquina de somar.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa, cozinha, hospitalar, laboratorio, sanatorio, moveis, ferragens, artefatos de metal, tubos, canos e utensilios para canalizações de aguas, bagetas, gas e vapor, metais, materia prima e semi-manufaturada e material.

Dia 11 — Divisão de Material do Ministerio da Agricultura, para aquisição de material de asseio e de higiene.

Dia 12 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material para revenda a agricultores registrados no Ministerio.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas identicas às já existentes na escola "Visconde de Mauá", enceradeira eletrica, ventilador, arquivo de aço, armarios de aço e armarios guarda-roupa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

TRANSPORTADORA INDUSTRIAL S.A.

Ettore Rivelli, dizendo-se credor da quantia de 2:500$000, requereu no juizo da 13ª vara civel a decretação da falencia da Transportadora Industrial S.A., estabelecida à avenida Rio Branco, 9, 2º andar.

MANOEL ROQUE DE ALMEIDA COELHO

O juiz da 1ª vara civel destituiu o sindico da falencia da firma supra, dada a injustificada demora, e nomeou em substituição o liquidante judicial.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 8ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Saviano, Oliveira & Cia.

JOAQUIM MARQUES

O juiz da 12ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a reivindicação de Filizola & Cia. Ltda., na falencia da firma supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou os falidos supra, o sindico e o dr. curador dizerem sobre o requerido, na falencia.

N. PINHÃO

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindico provisorio, em substituição, o liquidante judicial.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:
3ª vara civel — Deposito Mascote de Biscoitos Ltda.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	176.161:633$300
Idem em 8 do corrente	3.313:323$200
Total	180.468:034$500
Em igual periodo de 1940	15.704:080$700
Differença para mais em 1941	164.760:954$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de agosto de 1941	866.977:148$800
Em igual periodo de 1940	580.683:458$200
Differença para mais em 1941	286.294:690$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor sueco "Gracia".
De Filadelfia e escalas, vapor norueguês "Trafalgar".
De São Francisco e escalas, hiate nacional "Argentino".
De Santos, paquete português "Serpa Pinto".
De Gotemburgo e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacswan".
Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delplata".
Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Santos".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".
Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Tambaú".
Para Santos, vapor nacional "Comandante Lira".
Para Laguna, vapor nacional "Capivari".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Yamazato Maru".
Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto. . .	6.76	6.76
Em setembro. . .	6.81	6.81
Em outubro . . .	6.88	6.88
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.		
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil.	7.05	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro. . .	111.62	112.12
Em dezembro. . .	115.12	115.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	3.006:285$100
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	21.251:146$500
Em igual periodo em 1940	8.705:048$000
Diferença para mais em 1941	12.546:098$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 362; vitelos, 32; suinos, 19.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 160 1/4; vitelos, 5 2/4; suinos, 11 2/4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 101 3/4; vitelos, 26 1/2; suinos, 7 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 59 1/8; vitelos, 7 1/2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 176; vitelos, 33; suinos, 44.
Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 551 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 351; vitelos, 48.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 275 3/4; vitelos, 41 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Natal e esc. "Bandeirante"	10
Nova York "Lages"	10
Porto Alegre "Farrapo"	10
Laguna e esc. "Max"	10
Laguna "Aspte. Nascimento"	10
Portos do sul "Ana"	12
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	12
Portos do norte "Maceió"	12
Fernando de Noronha "Tupiara"	12
Necochea "Joazeiro"	12
Santos "Comte. Pessôa"	12
Itajaí e esc. "Tutoia"	13
Porto Alegre "Carioca"	13
Nova York "Brasil"	13
Buenos Aires "Argentina"	13
Aracajú "Comte. Capela"	13
Portos do sul "Chuí"	14

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Itapuí"	10
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	11
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	11
Belém e esc. "Pirangi"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Itajaí e esc. "São Paulo"	12
Porto Alegre "Taquarí"	12
Laguna "Oscar Pinho"	12
Manaus e esc. "Raul Soares"	12
Porto Alegre e esc. "Araxá"	12
Bilbao e esc. "Cabo de Hornos"	12
Nova York "Argentina"	13
Porto Alegre "São Bento"	13
Antonina e esc. "Venus"	13
Porto Alegre e esc. "Maceió"	13
Barra do Itapemerim "Araim"	13
Buenos Aires e esc. "Brasil"	14
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	14
Cabedelo e esc. "Itatinga"	14
Laguna e esc. "Max"	14

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

GIP

ACIDENTES DO TRABALHO

Pão de Açucar

Quereis passar alguns momentos agradaveis gozando uma temperatura amena e descortinando um belo panorama da cidade maravilhosa? ¡Ide ao alto do Pão de Açucar. O caminho aereo funciona diariamente das 8 ás 22 horas.

Informações pelo telefone: 26-0763.. (38180)

Rosenzweig

Maquinas para construção: Predial — Rodovias — Pontes e Represas. Instalações de trituração e separação de pedras e minerais. Aparelhos de levantamento e transporte de materiais.

FONE 4-6704 — SÃO PAULO — 1147, AV. IPIRANGA

S. S. PUBLICIDADE

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

Banqueiros

RUA TEOFILO OTONI, 31 - RIO

Depósitos - Descontos - Cobranças

PREVINA-SE AS NOSSAS TAXAS

ABRA UMA CONTA — PAGUE COM CHEQUE

HOTEL

Vende-se perto do centro da cidade, edificio novo para hotel, a terminar em 1942, com 48 apartamentos de quarto e banheiro e 16 com salão, quarto e banheiro. Todos de frente e com varandas privativas. Renda anual de 500 contos. Preço 2.200 contos podendo ser financiados em grande parte. Tratar PREDIAL COMPRIVENDA — Av. Rio Branco 117 — sala 411, edif. Jornal do Comercio. Tel. 23-4849. (X 27202)

Sitios FAZENDAS

Encarregando-se, ha mais de 20 anos, da compra e venda de propriedades agricolas

— Pedro Lara

conseguiu reunir uma infinidade delas, de todos os tamanhos e de todos os gêneros.

E' verdadeiramente notavel a coleção que êle tem à venda. De cada uma ha a descrição completa com todas as benfeitorias e todos os detalhes, inclusive fotografias.

Os interessados na compra de qualquer delas encontrarão todas as facilidades para a sua aquisição.

No Rio,
— Fone 43-4860
ou, então, na
Barra do Piraí
pelo aparelho
29
— Facilita-se tudo.

A Casa KORFF

CHAPÉUS PARA SENHORAS

Rua Assembléia, 92 — Avisa a sua distinta — freguezia! —

Por motivo de remodelação da casa — Grande redução nos preços!!

(X 27259)

Procura-se moça datilografista com conhecimento de inglês e português. Experiencia em todos os serviços de escritorio. Ofertas detalhadas, constando ordenado exigido a "C. J.", Caixa Postal, 1375 — Rio. (25179)

GASOGENIO

PARA SEU VEICULO E SUA INDUSTRIA

"GAZOGENIO BRASIL"

A CARVÃO DE LENHA

Aparelhos para pronta entrega
Instalações em 5 dias
Mais leve - Menor espaço - Mais rendimento
Orçamentos e consultas sem compromisso
RUA URUGUAIANA, 147 - FONE 43-9699
(X 26277)

PRESENTE DE *Agosto!*

A todos que adquirem um radio PHILIPS X PHILCO X RCA-VICTOR X ZENITH ou EMERSON, quer à vista como A PRAZO, de 15 meses, SEM FIADOR, será oferecido UM RICO "ABAT JOUR" americano, A ESCOLHER, no valor de DEZ POR CENTO do rádio escolhido. Enorme variedade a escolher, para todos os fins e tipos de residência. Tambem fazemos troca.

Rua Rodrigo Silva, 36
22-8106 22-8019

SOMENTE DURANTE AGOSTO
6 anniversario
RADIO
CONTINENTAL
(34020)

Emfim!

PO' DENTAL HAMILTON

limpa e esteriliza a sua dentadura sem o uso da escova; não contém ácidos.

Casa Cirio, Ouvidor, 181
Perfumarias Carneiros
Enviamos amostras gratis.
Escrever para Caixa Postal, 61 — Rio

(X 38179)

MAQUINAS E FERROS
Vendem-se para liquidar

1 Compressor Ingersol — Rand completo — movido a vapor para 375 pés.
1 Compressor de ar movido a correia para 900 pés completo.
1 Compressor 3 rolos para Estradas — 15 toneladas (movido a vapor).
1 Compressor de gaz — Fabricação alemã de Messer & Cia. — Hamburgo.
1 Compressor para gelo a Amonea para 150.000 calorias.
1 Britador de Mandibulas.
1 Instalação completa para Frigorifico — Grande Capacidade.
1 Motor Maritimo a Oleo 350/400 H. P. — Estado de Novo — Garantido.
1 Locomovel 250 H. P. c/Gerador.
1 Locomotiva a vapor 1 metro — 18 toneladas.
3 Locomotivas 0.60 — movidas a Oleo.
3 Grupos Bombas elevação 100 metros força 350 H.P. cada um especial para desmontes.
1 Trator caterpilar Internacional — com esteiras.
1 Trator Inglês fabricação especial.
2 Turbinas a vapor 15 HP.
6 Motores a vapor 10 a 150 H.P.
1 Guincho movido a vapor 2 cilindros duplo movimento.
1 Maquina de tampar garrafas e engarrafar leite. 3.000 litros hora.
1 Galga de 1 metro.
1 Galga grande capacidade.
1 Moinho de bolas.
1 Lote vigas duplo T — 7 polegadas.
1 Lote de trilhos decauville — 7 kilos por metro — 3.000 metros.
1 Lote chapa usada 3/8 e ½ — 200 toneladas.
1 Lote Registro "Globo" novos — 3".
1 Lote tubos para caldeira diversos
280 Metros tubos — aço Manesman 8" com luvas e roscas para Sonda.
1 Freza Universal Nova.
1 Plaina 45 c/m Nova.
1 Torno mecânico prismático 2 metros.
1 Maquina poucar e cortar até 1".
2 Caldeiras tipo locomovel.
1 Caldeira Babcock & Wilcox — 120 HP.
VER E TRATAR — RUA SÃO BENTO N.º 26 — RIO.
(53121)

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, o impedirá uma operação. BISMUBELL é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, portanto indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. BISMUBELL acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando BISMUBELL nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário. C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

PARA DEPURAR O SANGUE

Elixir de Nogueira

Combate as: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, REUMATISMOS.
63 anos de confiança do povo é a sua melhor garantia!

Sitios FAZENDAS
Casas - Terrenos

— Pedro Lara

brasileiro, solteiro, Oficial de Registros Publicos, se encarrega, ha mais de 20 anos, da compra e venda de propriedades agricolas e urbanas.

Quem quizer, pois, encarregá-lo de semelhantes transações, é só procurá-lo no Cartório dos Registros Públicos da visinha Cidade da Barra do Piraí, ao qual foi, na Republica Nóva, reconduzido pelo Govêrno do Estado do Rio.

— Facilita-se tudo;

admitindo-se até o pagamento em prédios da Capital Federal e tambem a permuta desses com propriedades agricolas.

ESTOFADOR

Aceita reformas de grupos estofados de qualquer tipo. Rua da Passagem, 90 Tel. 26-7060. (X 27231)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adotado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 180$000. Exclusivo da casa de moveis de

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS — Rua São Pedro n. 242, loja — A maior exposição de radios recondicionados — CKS. —

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Rayhe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

Livros de valor e e obras raras

A Livraria Academica tem o prazer de apresentar aos seus distintos amigos e fregueses e aos intelectuais em geral, a relação abaixo, de alguns livros de seu grande e selecionado "stock".

BRASIL

SOUTHEY — Historia do Brasil — 6 vols. enc. 1862.
PORTO SEGURO — Historia do Brasil — 2 vols. enc. 2ª edição.
ROCHA POMBO — Historia do Brasil — 10 vols. enc.
BARLEU — Historia do Brasil — 1ª edição — novo.
BARLEU — Historia do Brasil — edição pequena — novo.
SILVA ROCHA — Historia da Colonização do Brasil — 2 vols. enc. em 1, 1919.
SCULLY — Brazil its Provinces and Cities — 1866 — 1 vol. enc.
RIO BRANCO — Efemérides Brasileiras — 1 vol. enc. 1918 — 1ª edição.
TASSO FRAGOSO — A Batalha do Passo do Rosário — 1 vol. enc. 1922.
SEVERIANO DA FONSECA — Voyage autour du Brésil — 1 vol. enc. 1899.
COUDREAU — Voyage entre Tocantins et Xingú — 1 vol. enc. 1899.
COUDREAU — Voyage au Tapajós — 1 vol. enc. 1899.
VON SPIX e VON MARTIUS — Viagem pelo Brasil — 4 vols. br. 1938 — novo.
VON SPIX e VON MARTIUS — Através da Bahia — 1 vol. enc. 1916.
SAINT-HILAIRE — Viagens á Provincia de São Paulo — 1 vol. br. — novo.
KIDDER — Reminiscencias de Viagens e Permanencia no Brasil — 1 vol. br. — novo.
DEBRET — Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil — vols. br. — novo.
DAVATZ — Memórias de um colono no Brasil — 1 vol. br. — novo.
RIBEYROLLES — Brasil Pitoresco — 2 vols. br. — novo.
LERY — Viagem á Terra do Brasil — 1 vol. br. — novo.
EDMUNDO — O Rio de Janeiro do meu tempo — 3 vols. br. — novo.
EDMUNDO — O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis — 1 vol. enc.
PEREIRA DA SILVA — Curso de Historia — 1 vol. enc.
BARTOLOTTI — Il Brasile Meridionale — 1 vol. br.

ENCICLOPEDIAS E DICIONARIOS

JACKSON — Enciclopedia e Dicionário Internacional — 20 vols. enc. — nova.
JACKSON — Tesouro da Juventude — 18 vols. enc.
JACKSON — Biblioteca Internacional de Obras Celebres — 24 vols. enc.
LEMOS — Enciclopedia Portugueza Ilustrada — 11 vols. enc.
Gran Enciclopedia de Quimica Industrial — 11 vols. enc.
Lello Universal — 2 vols. enc. — novo.
HAMMERTON — The Encyclopedia of modern Knowledge — 5 vols. enc.
AULETE — Dicionário Contemporaneo — 2 vols. enc.
FIGUEIREDO — Dicionário da Lingua Portuguesa — 2 vols. enc. — 5ª edição.
MORAES — Dicionário da Lingua Portugueza — 2 vols. enc. — 8ª edição.
BESCHERELLE — Dictionnaire National — 2 vols. enc. 1846.
VALDEZ — Dicionário Frances Portuguez — 2 vols. enc. 1887.
DOMINGOS DE AZEVEDO — Dicionário Frances Portuguez — 2 vols. enc. — novo.
LAROUSSE UNIVERSEL — 2 vols. enc.
PAULA JACOU — Dicionario Classico — Historico — Geografico — Mitologico — 1816 — raro.
MICHAELIS — Dicionário Inglês-Português — 2 vols. enc. — novo.
ALBINO FERREIRA — Dicionário Inglês-Português — 2 vols. enc. — novo.
MICHAELIS — Dicionário Alemão Portuguez — 2 vols. enc. — novo.
MARQUES — Dicionário Espanhol Português — 2 vols. enc. — novo.
SARAIVA — Dicionário Latino Portuguez — 1 vol. enc. — novo.
TORRINHA — Dicionário Latino Portuguez — 1 vol. enc. — novo.
TORRINHA — Dicionário Portuguez Latino — 1 vol. enc. — novo.
LAFAYE — Dicionário de Sinonimos da Lingua Franceza — 1 vol. enc.
ALEXANDRE — Dicionário Grec-Français — 1 vol. enc.
BESCHERELLE — Dictionnaire de Verbes — 2 vols. enc.
FERNANDES — Dicionário de Verbos e Regimes — 1 vol. enc. — novo.
MELZI — Completo Dizionario Italiano — 1 vol. enc.
THIBAUT — Dicionario Francez Alemão e vice-versa — 1 vol. enc.
JOÃO DE DEUS — Dicionário Prosódico — 1 vol. enc.
WILDICK — Dicionário Espanhol Portuguez — 2 vols. enc.
RAMIZ GALVÃO — Vocabulário das Palavras Portuguesas derivadas do grego — 1 vol. enc. — 1909.

HISTORIA NATURAL

PIO CORREA — Dicionário de Plantas Uteis — 2 vols. enc.
CAMINHOA' — Botanica Geral e Medica — 3 vols. enc.
VAN TIEGHEN — Traité de Botanique — 2 vols. enc.
ANSTETT — Historia Natural Popular — 2 vols. enc.
M. PIERY — Traité de Climatologie — 3 vols. br.
VELLOZO — Florae Fluminensis — 1 vol. enc. — 1881.
DE MAOUT — Atlas de Botanique — 1 vol. enc. — 1846.
MAQUIN-TANDON — Botanique Medicale — 1 vol. enc. — 1876.
JUSSIEU — Botanique — 1 vol. enc. — 1865.
FIGUIER — Histoire de Plantes — 1 vol. enc. — 1863.
SAINT-HILAIRE — Histoire Naturelle Générale — 3 vols. enc. — 1864.
DARWIN — De la Fecondation des orchidées — 1 vol. enc.
CUVIER — Le Regne Animal — 3 vols. enc.
ROBIN — Les Animaux — 1 vol. enc.
HOEHNE — [illegible] — 1 vol. enc.
HOEHNE — Album do Museu Paulista — 1 vol. enc.
HOEHNE — Relatorio da Expedição Scientifica Roosevelt-Rondon — Botanica — 1 vol. br. — 1914.
LOFGREN — Manual das Familias Phanerogamas — 1 vol. br. — 1917.

ECONOMIA E CONTABILIDADE

CAETANO DIAS — [illegible] — 1 vol. br.
CAETANO DIAS — Contabilidade Industrial e Agricola — 2 vols. br.
ALMEIDA NOGUEIRA — Economia Politica — 1 vol. enc. — 1927 — novo.
PANNO — [illegible] — 1 vol. br. — novo.
IVAN BELL — Le Cambisme — 1 vol. enc.
DIDIMO DA VEIGA — Ciencia das Finanças — 1 vol. br. — novo.
BUOTTE — [illegible] — 1 vol. enc.
NITTI — Ciencia das Finanças — 1 vol. br. — novo.
RODRIGUES VALLE — Economia Politica — 1 vol. br. — novo.
PORTO CARREIRO — Economia Politica — 1 vol. br. — 1940 — novo.
ROY B. KESTER — Contabilidad — vols. br.
TAVARES DA COSTA — Escrituração Mercantil — 1 vol. br. — novo.
CARVALHO — Problemas de Escrituração — 1 vol. enc.
D'AMORE — [illegible] — 1 vol. br. — 1940 — novo.
HERMANN JR. — Analise Economica do Capital das Empresas — 1941 — novo.
BERNARDO — [illegible] — 1 vol. br. — novo.
BAUDIN — A Moeda — 1 vol. br. — 1939 — novo.
SANTOS — Pericia em Contabilidade Commercial — 1 vol. br.
BATTUCCI — Estudo de Balanços — 1 vol. br.
BERNARDINO — Contabilidade Geral e Mercantil — 1 vol. br.

MATEMATICA

PAULO DE FREITAS — Curso de Estradas — vols. enc.
LUDERITZ — [illegible] — 1 vol. enc.
LECORNU — Cours de Mecanique — vols. enc.
APPELL — [illegible] — 1 vol. br. — novo.
APPELL — Leçons de Mecanique Elementaire — 1 vol. enc.
DELAUNAY — Cours Elementaire de Mecanique — 1 vol. enc.
GOUARD-HURMAUX — Mecanique — 1 vol. br. — novo.
SMITH-LONGLEY — Mecanique Rationelle — 1 vol. br. — novo.
LUCIO DOS SANTOS — [illegible] — 1 vol. br. — novo.
CANALE — DIBUJO LINEAL — 1 vol. enc.
FERREIRA DA SILVA — [illegible] — 1 vol. br. — novo.
BOURLET — Leçons de Trigonometrie — 1 vol. enc.
COMBEROUSSE — Trigonometrie Rectiligne — 1 vol. enc.
COMBEROUSSE — Trigonometrie Rectiligne — 1 vol. br. — novo.
SERRET — Traité de Trigonometrie — 1 vol. enc.
PAPELIER — Exercices d'Algèbre, d'Analyse et de Trigonometrie — 1 vol. enc.
PAPELIER — Exercices d'Algèbre, d'Analyse et de Trigonometrie — 2 vols. br. — novo.
BOURLET — Leçons d'Algèbre — 1 vol. enc.
BOURLET — Leçons d'Algèbre Elementaire — 1 vol. enc.
COMBEROUSSE — Algèbre Elementaire — 1 vol. br. — novo.
COMBEROUSSE — Algèbre Superieure — 2 vols. br. — novo.
COMBETTE — Cours d'Algèbre Elementaire — 1 vol. enc.
BRIOT — Leçons d'Algèbre — 1 vol. enc.
F. G. M. — Cours d'Algèbre Elementaire — 1 vol. br. — novo.
NIEWENGLOWSKI — Cours d'Algèbre — 2 vols. enc.
RITT — Problemes d'Algèbre — 1 vol. enc.
WENTWORTH — College Algebra — 1 vol. enc.
WENTWORTH — A Higher Algebra — 1 vol. enc.
ANDRÉ — Précis de Geometrie Elementaire — 1 vol. enc.
ANDRÉ — [illegible] — 1 vol. enc.
COMBETTE — Geometrie Elementaire — 1 vol. enc.
HADAMARD — Geometrie Elementaire — 2 vols. enc.
COMBEROUSSE — Geometrie Plane — 1 vol. br.
ROUCHE ET COMBEROUSSE — Traité de Geometrie — 2 vols. enc.
JADANZA — [illegible] — 1 vol. enc.
WENTWORTH — Analytic Geometry — 1 vol. enc.
HERR — [illegible] — 1 vol. enc.
SMOUROVICH — Geometrie Analytique — 1 vol. enc.
PRINCE ET MARSON — Geometrie Analytique — 2 vols. br. — novo.
ANTOMARI — Géometrie Descriptive — 1 vol. enc.
CHOLLET ET MINEUR — Traité de Geometrie descriptive — 1 vol. br. — novo.
F. G. M. — Exercices de Geometrie descriptive — 1 vol. enc.
JAVARY — Traité de Geometrie descriptive — 1 vol. enc.
COMBEROUSSE — Cours d'Arithmetique — 1 vol. enc.
COMBETTE — Cours d'Arithmetique — 1 vol. enc.
ANDRÉ — Exercices d'Arithmetique — 1 vol. enc.
COQUEIRO — Tratado de Arithmetica — 1 vol. enc.
TANNERY — Leçons d'Arithmetique — 1 vol. enc.
F. G. M. — Exercices d'Arithmetique — 1 vol. enc.
GABELLI — Introduction Mathematique aux Sciences Techniques — 1 vol. enc.
UNDERWOOD AND SPARKS — Living Mathematics — 1 vol. enc. — 1940.
WOODS ET BAILEY — [illegible] — 1 vol. enc.
BONNET — [illegible] — 1 vol. enc.
APPELL — Elements d'Analyse Mathematique — 1 vol. br.
ROUSE BALL — Recreations Mathematiques — vols. br.
HUTTE — Manual do Engenheiro — 1 vol. br. — nova edição.

FISICA E QUIMICA

ECHEGARAY — Conferencias sobre Fisica Matemática — vols. enc.
BOUTARIC — Précis de Physique — 1 vol. enc.
BOUTARIC — Précis de Physique — 2 vols. br.
CANOT — [illegible] — 1 vol. enc.
TURPAIN — Précis de Physique — 1 vol. enc.
CHAPPUIS ET BERGET — Leçons de Physique Générale — vols. enc.
OSTWALD — Elements de Chimie inorganique — 2 vols. enc.
HOLLEMAN — Traité de Chimie Organique — 1 vol. enc.
TCHITCHIBABINE — Traité de Chimie Organique — 1 vol. enc.
TREADWELL — Traité de Chimie Analytique — 2 vols. br.
OPPENHEIMER — Compendio de Quimica Inorganica — 1 vol. enc.
JOANNIS — Traité de Chimie Organique — 1 vol. enc.
BRUYLANTS — Traité Elementaire de Chimie — 2 vols. br.
VILA VENDRELL — Tratado de Quimica General Descriptiva — 1 vol. enc.
ERDMANN — [illegible] — 1 vol. enc.
Pe. VITORIA — Practicas Quimicas — 1 vol. enc.

NUMISMATICA

SATURNINO DE PADUA — Moedas Brasileiras — 1 vol. enc. — novo.
SAMPAIO DE LACERDA — Catalogo das Moedas de ouro e prata — [illegible]
SOUZA LOBO — Catalogo das Moedas — 1 vol. enc.
MEILI — [illegible] — 1 vol. enc.
SAULO — [illegible]
GUIOTH — [illegible]
BARTHOLOMEU — [illegible]
HENNIN — Numismatique Ancienne — 2 vols. enc.
Numismatic Notes and Monographs — 1 vol. enc.
American Journal of Numismatics — 2 vols. enc.
GRIECHISCHE MUNZEN — [illegible] — 1 vol. enc.
NEUSS — [illegible]
ROLLIN — [illegible]
STUCKELBERG — Der Munzsammler — 1 vol. enc.

DIVERSOS

ONKEN — Historia Universal — 46 vols. enc.
CANTU — Historia Universal — 20 vols. enc. (Edição Antonio Ennes).
BOUCHOT — Historia de Portugal — 1 vol. enc.
RECLUS — Geografia Universal — vols. enc.
MARTONNE — Geografia Fisica — 1 vol. enc.
Collecção Moderna de Conhecimentos Uteis — vols. enc.
Obras Completas de Machado de Assis — 31 vols. enc.
LEAL — [illegible] — 1 vol. enc.
CERVANTES — Don Quijote de la Mancha — 4 vols. enc.
MILTON — O Paraiso Perdido — 1 vol. enc.
DUMAS — Memorias de um Medico — vols. enc.
SHAKESPEARE — [illegible] — 1 vol. enc.
PERRAULT — [illegible] — 1 vol. enc. ricamente ilustrado.
Historia Sagrada Pitoresca — 1 vol. enc. ricamente ilustrado.
MONTEPIN — [illegible] — vols. enc.
MONTEPIN — [illegible] — vols. enc.
SUE — Judeu Errante — vols. enc.
GOETHE — Fausto — (Trad. Castilho) — 1 vol. enc.
GOETHE — Fausto — [illegible] — 1 vol. enc.
CHATEAUBRIAND — Os Martires — 2 vols. enc.
DANTE — O Inferno e o Purgatorio — (Trad. Xavier Pinheiro) — 2 vols. enc.
THOMAZ RIBEIRO — D. Jayme — 1 vol. enc.
SMIRNOW — [illegible]
DEMOCRITO — [illegible]
MENDES — O Virgilio Brasileiro — 1 vol. enc.
SOTERO DOS REIS — Comentarios de Caio Julio Cesar — 1 vol. enc.
SOTERO DOS REIS — Curso de Literatura — vols. br.
MANSO — [illegible]
BENOIT — [illegible]
MAUDRUCK — [illegible]
BESCHERELLE — Grammaire Nationale — 1 vol. enc.
PERDIGÃO — Dicionario Universal de Literatura — 1 vol. enc.

Atendemos encomendas de livros do Interior pelo Serviço Postal de Reembolso.
Vendas á vista e a prazo.
Preços modicos.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua São José, 68 — Fone: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

APARTAMENTO URCA

Aluga-se, quatro quartos, grande sala, grande serviço, unico no predio, local sossegado, sem barulho, vista magnifica, fresco, centro grande parque, garage 2 automoveis. Ver e tratar avenida S. Sebastião, 174 — Urca. (X 26288)

Casa confortavel

Aluga-se á rua Delgado Carvalho, 24 — Tijuca, á familia tratamento, 3 s., 4 q., dependencias e amplo otimo porão e quintal. Ver no local e tratar rua Carioca, 70. (X 26285)

LEBLON TERRENOS

Vende-se, á vista ou á prazo, ótimos lotes, com frente minima de 12 metros, incluindo excelentes esquinas, e situado na av. Melo Franco, av. Ataulfo de Paiva, rua Jeronimo Monteiro, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, avenida Visconde de Albuquerque e rua Campos de Carvalho. Preço: — a partir de 160:000$000. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 ás 18 horas. (X 25522)

OBJETOS ANTIGOS

Particular vende dois objetos antiquissimos e raros. Rua Paisandú, 144. (X 25532)

ESTENO-DATILOGRAFO

Organização para-estatal procura para o seu Presidente, esteno-datilografo que conheça bem a lingua portuguesa, tenha redação propria e alguma cultura. Lugar decente e de futuro. Inutil apresentar-se quem não satisfizer as condições. Cartas com referencias e pretenções para "Presidente", neste jornal.

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora á rua Paisandú n. 144. (X 25533)

Maquinas para calçados

Vende-se uma de ARRONHAR, um BALANCET e uma bancada com 16 espaços com 2 maquinas esquerdas e plaças. Ver e tratar diariamente, á rua da Alfandega, 241. (X 25534)

SALA — LEME

De frente, a 30 m. praia, aluga-se mob. ou não a cav. dist. em apart. lux. de casal est. Unico inq. Exig. refer. Tratar tel. 27-6698. (X 25540)

Auxiliar rádio técnico

Precisa-se de um, brasileiro, com pratica de montagem e ajustagem de transmissores. Tratar na Rua Cipriano Cabral, 164 das 9 ás 11. (X 26282)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vendem-se n. 16 — mais forte que farpado. Rolos de 200 metros a 65$000. Industrias Reunidas de Aço Laminado — Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2º — 23-4929. (54897)

IPANEMA

Aluga-se apartamentos em edificio acabado de construir. Rua Barão de Jaguaribe, 177. Tratar: apto. 201. (X 26274)

PREDIO

Familia de tratamento precisa com urgencia de predio em centro de terreno ajardinado, com 3 quartos no minimo, garage e demais dependencias, nos bairros de Copacabana, Flamengo, Laranjeiras ou em ruas transversais do Jardim Botanico. Informar para o telefone 43-9975. (X 26278)

PIANO PLEYEL

Particular vende um ótimo e uma mobilia de sala de jantar, de imbuia, com 14 peças. Tel. 26-9775. (X 27123)

OPORTUNIDADE

Vende uma maquina de escrever e uma maquina de costura. Rua 24 Maio n. 789, c. 12. (X 27115)

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Com a pratica indispensavel, brasileiro, até 25 anos, precisa-se no Campo de São Cristovão n. 48. Exigem-se referencias. (X 27134)

Casal de tratamento

Aluga-se quarto com pensão a casal com filho pequeno até 6 anos, casa em centro de terreno. Souza Lima, 47 — Tel. 27-9217. (X 26267)

TEM — RADIO ?

Faço exame cientifico gratis. Conserto desde 30$ chame Claudionor. Ex-tecnico da Philips. Tel. 29-6630. (X 27116)

Apartamento no Centro

Aluga-se á avenida Mem de Sá, 253 ótimo apartamento, aluguel e taxas 360$000 e 400$000. (X 27162)

CARRINHO PARA CRIANÇA

Condor. Vende-se — Laranjeiras, 41. (X 27137)

Gás azul no seu fogão? TEL. 22-4037

V. S. com 10$000 terá o seu fogão limpo, regulado, sem escapamentos, com economias e seriedade absoluta; com o aquecedor 25$000. Atende a todos os bairros. Mec. gasista Reis. Telefone 22-4037 — proprio. (X 27133)

LANCHA

Vende-se lancha, nova, com cabine, desenvolvendo 22 milhas, de luxo. Preço convidativo. Ver no Yatch Club — Tratar tel. 23-5243. (X 27147)

RODAS PARA AGUA

Vendem-se duas novas, com solido eixo, largas, de 7 metros de altura. Juntas ou separadas. Rua Santo Cristo n. 210. (X 27149)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (X 27144)

DECALCOMANIA

Etiquetas, reclames e decorações — Letras, letreiros luminosos em decalcomania. Rua Uruguaiana, 74, 1º andar, tel., 43-9164. (X 27175)

Lavadeira Eletrica

Não estraga a roupa, dá-se garantia, atende a domicilio, não leva quimica, carro para entrega, aceita-se roupas para lavar a mês ou a peça. Rua Abaíra, 322, Braz de Pina, ou tel. 43-2070 — Mme. Adelia. (X 27174)

Vendedores de livros

Pessoas idoneas e com pratica. Para o Rio e Interior. Procuram-se á avenida Rio Branco, 311, sala 513. (X 27177)

DEPOSITO

Precisa-se de um local no Centro, completamente fechado, tendo até 10 metros quadrados, para guarda de volumes. Cartas neste jornal ao n. 26290. (X 26290)

CAMINHÃO "REO"

Vende-se um caminhão "REO", pouco uso, 3½ toneladas, em perfeito estado. Ver na Garage Diana, rua Visconde da Gavea e tratar á rua S. Pedro, 238. (X 26297)

Máquina de impressão

Vende-se maquina de impressão plana, Miehle, americana, 1A, robusta e perfeita, de dupla rotação e grande velocidade. Invalidos, 160, loja. (X 27167)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 180 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (X 27168)

Geladeira - 2:500$

Eletrica, com garantia. Radio-Vitrola, 12 v., pega o mundo, 3:500$, 1 mignon, 650$. Visconde Inhauma, 99 prox. Avenida — 43-2070. (X 27170)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 20$000 — domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. (X 25507)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800 !...

Para menina colegial, de n° 30 a 40. R. Mariz Barros, 102, Sapataria Normal. (X 25506)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 25517)

SINGER e PFAFF

Compro mesmo bichadas e motores para as mesmas. Pago bem. Tel. 22-6008 — Almeida. (X 24604)

Não jogue fóra

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge-se sapatos, bolsas, luvas, etc. Procurem a nossa fabrica. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 20967)

Cuidado com o preço barato !!!

Consertos de fogões e aquecedores a gás, com perfeição e seriedade, por preços modicos, só na oficina gasista Carlos, que garante economia nas contas. Tel. 48-3612. (X 27186)

OFICINA

Vende-se a oficina de bombeiro hidraulico da rua Misericordia, 45. Tratar na mesma com Lima. (X 25567)

EDIFICIO CAYRÚ R. Tavares Bastos n.° 5 (esq. R. Bento Lisbôa)

Aluga-se os apartamentos numeros 43 e 53, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente e entrada para serviço. Tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (X 25568)

ALUGA-SE Praça Tiradentes, 60

2.° ANDAR

Com 2 amplas salas, proprias para escritorios, advocacia, clube, etc. Chaves no mesmo e tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (X 25569)

MUDAS DE BANANA NANICA

Vende-se qualquer quantidade de boas mudas de banana Nanica, dito dágua, etc. Tratar no chifre de Veado; quem precisar é favor se dirigir á rua Almirante Tamandaré, 38, com o sr. LAURENT, apto. 5. (X 26302)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bôcas e forno, está como novo, preço de luxo. Motivo de mudança; á rua D. Maria, 60, casa 15. (X 26313)

Colchas Chinesas

Ricas guarnições, bordado á mão, para chá e jantar, jogos americanos, lençol, etc., vendas a prazo. Tel. 28-7073. (X 26300)

Basset desaparecido

Gratifica-se a quem der noticias de um cão basset, de dois anos, de pelo marron, desaparecido da rua Souza Lima, 356. Quem o encontrou, responde pelo nome de PUTZI. Tel. 27-5942. (X 27181)

VENDEDOR PARA BALCÃO

Precisa-se de um com bons conhecimentos de material para eletricidade. Só candidatos que realmente já tenham trabalhado no ramo queiram procurar o sr. OTELO, rua do Passeio, 48/54. (X 27182)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 27185)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1, estrangeiro, com 3 bôcas e forno, todo esmaltado de branco, muito economico, completamente novo; á rua Teodoro da Silva, 327. (X 27189)

Lotes à beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio — Praias, floresta, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º. Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 27190)

ESTANCIEIROS

Vende-se no Sul de Mato Grosso, vasta propriedade com capacidade para criar e recriar 20/30.000 bois, fazendas bem localizadas na margem da E. F. N. Mais detalhes á av. Rio Branco, 103, 2º, sala 11. (X 26304)

MAQUINA "PFAFF"

Quase nova, modelo ultimo, com todos pertences, vende-se por preço de ocasião. Riachuelo, 418. (X 26311)

BAR RESTAURANTE

Casa de luxo na Esplanada do Castelo, ótimo contrato; trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, r. 7, 140, 2º, s. 217. (X 27183)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de uma moça desembaraçada, com bastante pratica de serviços gerais de escritorio, datilografia e taquigrafia. Cartas de proprio punho, dando referencias completas á caixa nº 27.179 deste jornal. (X 27179)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. — Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1º andar — Tel. 23-3229. (X 27191)

CASA NA GAVEA ALUGA-SE

Familia que se retira para São Paulo, aluga sua bela residencia completamente mobilada, com piano, radio e geladeira, etc. Situada no melhor ponto da Gavea, lugar privilegiado pela natureza, com o melhor clima do Rio. A casa contem 2 pavimentos e mais um vasto terraço (Jardim de inverno) de onde se descortina belissimo panorama. 1.º pavimento, sala de visitas, sala de jantar, dispensa, copa e cozinha e um terraço de estar. Fóra 2 ótimos quartos de criados completamente independentes e espaçosa garage. 2.º pavimento, 3 bons quartos e um belo banheiro a côr. A casa é toda rodeada de jardim bem plantado. Póde ser vista a qualquer hora. Não se atende pelo telefone. Ver e tratar á rua Lopes Quintas, 180. Contrato por 1 ou 2 anos a contar dos primeiros dias de Outubro p. futuro. (X 27136)

YATCH CLUB

Compra-se titulo desdobrado deste clube a 2:300$000 e vende-se nas melhores condições do mercado com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (54955)

TITULOS DE CLUBES

Quem compra e vende em melhores condições, de todos os clubes é o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (54957)

Mme. Désirée — Modista

Atelier de 1.ª ordem. Aceita fazendas, feitios desde 80$. Pontualidade. Experimente: tel. 25-9605. (X 26211)

Touros Holandeses

Vendem-se dois, pertencentes á Fazenda Santa Ignez, localizada a poucos metros da Estação de Cavaru, da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil. Trata-se com Telemaco Gomes da Cruz; endereço como acima. (X 27052)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

Mande envernizar seus assoalhos — Processo norte-americano

Torna os assoalhos de uma beleza insuperavel. Peçam orçamento á Laqueadora, tel. 43-3232. Materiais importados diretamente de Norte America. (X 25481)

OSSOS VELHOS

Compramos para adubos. Agentes do SALITRE DO CHILE — Telefone 22-2531. (X 24571)

ENGENHEIRO

Medições, loteamentos e nivelamentos. Telefone 28-8213. (X 20966)

GELADEIRA G. E. "MASCOTE"

Vende-se uma em bom estado, muito economica. Preço 1:200$000. Barão da Torre, 571 — Ipanema. (X 23846)

URCA

NICE LITTLE VILLA TO LET
Garage. Garden. Refrigerator, 3:000.000 monthly furnished. 29, rua Irineu Marinho. Information 22-1818, 10-12 a. m; 3-5 p. m. (X 24644)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjunto: em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostuarios juntos á Fábrica.

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapete, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14
TEL. 27-7195 (X 23776)

Aproveitem a ocasião

Por motivo de obras, a Casa Riachuelo está vendendo dormitorio e salas de jantar, a partir de 600$000. Rua do Riachuelo, 199. Tel. 22-4363. (X 20947)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró
49 AV. RIO BRANCO 49 (X 27090)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 25457)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 26104)

Vai a São Lourenço ?

Procure o HOTEL SUL AMERICA um dos melhores da localidade, sobre a direção da Familia Garrido. Informações no Rio, telefone 26-8030. Com Mariazinha. (X 22857)

23 - LARGO S. FRANCISCO - 23

Aluga-se um andar novo com tres grandes repartições, salas amplas e arejadas. Aluga-se todo ou dependencias, proprias para agencias, cias. e escritorios. Informações na loja. (X 25474)

Radio eletrola 650$

Mignon, nova, picarpo cristal, 1 maior 2:500$, grande movel, 12 v. 3:500$. Visconde Inhauma, 99 prox. Avenida — 43-2070. (X 27172)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 27117)

ONIBUS

Com 22 lugares próprio para condução de alunos, sem estreiar, vende-se.

Tratar com o sr. Jeremias á rua Barão de São Felix, 166-A. — Garage Mesquita. (53128)

ATENDE A DOMICILIO

aos domingos e feriados Concertos de Rádios de todas as marcas.

Técnico: Luiz Teixeira. Rua Cardoso Junior, 76-B Tel. 25-5113. (X 25629)

LUXUOSA RESIDÊNCIA

Alugamos luxuosa residencia para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Tel. 42-5000 (54966)

COMPRO PIANO Telefone 23-5785

De cauda ou de armario, de particular para particular. Urgente. Tel. 23-5785. (X 23861)

APARTAMENTO

Aluga-se um ótimo apartamento á rua Barata Ribeiro, 344, aluguel e taxas 450$000. Tratar pelo tel. 42-4418, avenida Nilo Peçanha, 38-D, sala 104. (X 27121)

Apartamento Gloria mobilado

Aluga-se, motivo de viagem, 4 — 6 meses, apartamento mobilado com todo conforto e luxo, constando de 3 quartos, 2 salas e dependencias completas. Ver dentre 10 — 12 horas. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 25-1960. (X 26332)

Precisa-se alugar

Piano de cauda de boa marca e em bom estado. Ofertas a E. T. na portaria deste jornal. (X 26339)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios á domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100. (X 26343)

PADARIA

Vende-se bem afreguesada, em Cascadura, ótimo contrato, nove anos. Trata-se com Bureau do Contribuinte. Rua Sete de Setembro, 140, 2º, s. 217. (X 26347)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50145)

Oficina mecanica

Vendem-se tornos de 1 ½ e 2 m. entre pontas, torno limador de 480 m/m. curso superior, maquina furar e soldas eletricas. Rua Matos Rodrigues, 23. (X 26319)

METAIS

Compram-se aluminio, cobre, chumbo, latão, niquel e objetos de metais; telefone 23-5120. (X 26322)

TAMBORES

Compro tambores vasios de oleo; telefone 23-5120 — LOPES. (X 26324)

COBRE

Compro de sócata qualquer quantidade; tel. 23-5120 — LOPES. (X 26323)

TRILHOS

Compro grande quantidade novos ou usados; tel. 23-5120 — LOPES. (X 26325)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 27194)

LADRILHOS

Marmorite, granitina, ceramica, tacos, azulejos e outros materiais de construção. Melhores preços na fabrica: Ladrilhos Carioca Ltda., rua São Luis Gonzaga, 113, tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (X 26330)

Maquina de costura Pfaff

Vende-se com 5 gavetas, nova, por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Barão de Itapagipe, 519, apto. 101. (X 27205)

PRENSA

Vende-se uma excentrica, pressão de 5 tons. para estamparia. Preço de ocasião. Rua Candelaria, 89 — loja. (X 25574)

ORQUIDEAS

Vendem-se ótimas mudas de Purpurata, Labiata, Tenebrosa, Bicolor, Oncidium, Aeclandiae, Schilleriana, Harpophyla. RICARDO. Trav. dos Barbeiros, 12-A (Tel. 23-4078). (X 25570)

PLASTICA Prof. Horta

Massagem medica. Tratamentos de beleza. Av. Copacabana, 335, apto. 2. Tel. 27-7444. (X 25571)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (X 25582)

FORD 1931

Vende-se um double-phaeton. Perfeito funcionamento. Rua Barata Ribeiro n. 181. (52166)

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se até 50 % sobre o emprestimo. Solução imediata. Avenida Nilo Peçanha n. 38-D, 2º andar, sala 221 (Esplanada do Castelo). Tel. 42-9161. (X 26363)

LAVAR E PASSAR

Maquinas com pouco uso, vendem-se da marca Maytag; ver na rua Copacabana, 110. Tel. 42-4445. (X 27200)

Consultorio medico

Cedem-se horas disponiveis a colega distinto, tres vezes por semana de 1 ás 4 e diariamente pela manh. Telefonar 26-0241. (X 27204)

Aniversários Festas Mágico de Salões

Conhecido nos mais aristocraticos salões, colegios, hoteis das estações de aguas, pela bêleza e execução dos seus trabalhos; podendo incluir palhaços e outros numeros. Tel. 22-2222. (X 26313)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar, tel. 22-0031. (X 23608)

ESTRANGEIROS

Permanencia, carteiras e revalidações, de identidade e estrangeiro, naturalização, causas forenses, vendas de predios e terrenos, hipotecas, Tabela Price, 9 %, contas a receber nas repartições publicas. Serviço rapido e preço modico.

LUZ E LIMA
GONÇALVES DIAS, 30 - 7.º (X 26381)

REFORMA DE FOGÃO E AQUECEDOR

Vai em qualquer bairro. Serviço garantido chame o Mecanico Gasista Batista. Tel. 29-1328 — proprio. (X 26383)

Clarete Extra grf. 3$9

No deposito de *Vinhos Unicos* vende *Palhete* a 3$5, *Quinado*, Lº 7$6 e todas as marcas Unicos. Tel. 48-8412. (X 25589)

APARTAMENTO

Aluga-se moderno e luxuoso apart. a familia de 3 pessoas de absoluta idoneidade, á rua Sacopan, 56. Tel. 26-8124 (X 26356)

Manicure e Pedicure

Atende a chamados de familias ou em sua residencia. Toda seriedade. Maria de Oliveira. Tel. 25-9508. Rua Santo Amaro, 5, apto. 78. (X 26358)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, compra-se de Joias e mercadorias, paga-se até 50 % sobre o emprestimo, solução rapida. — Rua Chile n. 5, sob., s. 7 esq. São José. Tel. 43-3555. (X 26361)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e conserta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 26362)

ESCRITÓRIO

Aluga-se boa sala com 3 janelas, propria para escritorio, em predio servido por elevador; á travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (Casa Loterica). ([illegible])

Não pague aluguel!!

Flamengo:

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Vendem na praia e ruas transversais deste bairro, ótimos e novos apartamentos JÁ CONSTRUIDOS, a partir de 65:000$, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro - Praia do Flamengo, Rua Buarque de Macedo Rua Almirante Tamandaré, Rua Senador Vergueiro, Rua Honorio de Barros.

Botafogo:

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Vendem apartamentos com a construção já iniciada, na praia de Botafogo e ruas transversais, preços a partir de 50:000$, sendo pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro ao prazo de 18 anos — Praia de Botafogo, Rua Senador Vergueiro, Rua Honorio de Barros, Rua Humaytá, Avenida Pasteur.

Sta. Thereza

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Vendem ótimos apartamentos, construção a iniciar breve, com 1 sala e 3 quartos, preços a partir de 85:000$, sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo. Rua Mauá, Rua Terezina.

Copacabana

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Vendem na Av. Atlantica, Av. Copacabana e ruas transversais, ótimos apartamentos, ainda não habitados, de diversos tamanhos. Preços a partir de 120:000$ Av. Atlantica Av. Copacabana, Rua Goulart, Rua Xavier da Silveira, Rua Joaquim Nabuco.

MENDES FIGUEIREDO & Cia. Ltda.
RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° EDF. COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147 —

LOJA EM COPACABANA

Aluga-se no melhor ponto, ao lado do Copacabana-Palace, magnifica loja. Informações á rua Fernando Mendes, 7, com o porteiro. (X 27125)

Fogões em geral

Fogões para todos os combustiveis, novos e reformados, de todos os tamanhos e de todas as marcas, aquecedores todos os tipos, fazemos instalações a gás por preços de concorrencia. Vendas e trocas á vista e a prazo; somente no IMPERIO DOS FOGÕES — Rua Senador Euzebio, 23 — Telefone 43-6831 — Deposito e oficinas, rua Alvaro Ramos, 122 — Telefone 26-8998. (54021)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpesa, 12$; limpesa e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (X 27221)

ANNA LUBELSKA

Diplomada em Paris e Varsovia pela

U. B. CEDIB

Tratamento racional da pele com produtos

CEDIB

Limpesa completa com mascara

CEDIB: 35$

O mesmo tratamento com produtos nacionais: 20$. Mais informações, rua Fernando Osorio, 3, Flamengo.

Tel. 25-3388 (X 27222)

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto, pelo preço só do feitio, em seda, lã e veludo. Modelos exclusivos de Dreiser Corp. "New York".

Visitem-nos para certificarem-se.
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114, 2º, s. 23
TEL.: 42-2292 (X 27217)

ALFAIATE

Precisa-se de um boteiro com muita pratica de obra grande — paga-se bom ordenado. Av. Rio Branco, 111 — Casa Brandão. (X 26349)

Centro comercial

Alugam-se salas, á rua do Ouvidor n. 63, sobrado. Trata-se em baixo, na Papelaria Botelho. (X 26351)

HUMAITÁ

Aluga-se apartamento novo completamente independente, com quintal, ampla garage e 4 quartos; á rua Miguel Pereira n. 63 (201). (X 25602)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

Vendem-se:

Usinas Eletricas até 750 cavalos.
Motores Eletr. de 45 a 800 HP.
Geradores Eletr. de 2 a 600 KW.
Transformadores de 20 a 400 KW.
Motor a GAS-POBRE, de 40 HP.
Bombas diversas capacidades.
Tanques de 8.000 a 52.000 litros.
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, principalmente o que se relaciona á eletricidade, que é nossa especialidade.

PAN-ELECTRO MECANICA, Ltda.
— *Av. Rio Branco, 103, 2º andar* —
Tel. 43-2217 — Caixa Postal 1572
RIO DE JANEIRO (X 27214)

Salão para bilhares

Aluga-se espaçoso sobrado com 3 repartições novas. No Largo São Francisco n. 23. Informações na loja. (X 27218)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rapido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. *Edifício Ouvidor — Rua Ouvidor n. 169, 7º andar, sala 719 — Telefone 43-6736.* (X 25579)

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção a se iniciar em Agosto - licença concedida. Rua Belfort Roxo 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116-2.° andar. (54898)

SERINGAS HIPODERMICAS

2 c. c. argentina .... [illegible]
5 c. c. " .... [illegible]
10 c. c. " .... [illegible]
20 c. c. " .... [illegible]

DROGARIA UNIÃO
Praça Tiradentes, 15

FARMACIA GM. FREIRE
Av. Gomes Freire n.° 124

FARMACIA Sta. OLGA
Estacio de Sá, 90, Tel. 22-5474 (X 25346)

ESCRITORIO CENTRO — Em Edificio com entrada de luxo, aluga-se uma sala com 70 metros quadrados, no 1.° andar para negocio limpo. Preço 700$, tendo dois aparelhos sanitarios e tres lavatorios em compartimento separado e uma pequena área; e iluminação independente. Póde ser visto á rua Pedro 1.°, n. 7 e tratar na Administração com Osvaldo Fernandes do Vale. (52177)

PAPEL VELHO

Compra-se á R. Sant' Ana, 157 — R. Alfandega, 91 — R. Gonzaga Bastos, 335 — R. Caetano Silva, 486.

SEU RÁDIO PAROU ?

Chame Santos Filho. Radio-técnico. Tel. 29-4557. Antenas desde 15$ (orçamentos gratis). (X 20982)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 25628)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, longa pratica. Massagens manuais e vibratorias. Trabalho perfeito. Na Cinelandia ou a domicilio. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425. (X 27314)

RÁDIO 1941

Vende-se possante, curtas e longas, 6 valvs. e Olho Magico, por 550$. Ver hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Senhor dos Passos, 203, sob. (X 25626)

O RÁDIO PAROU ?

Tem defeito? Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Qualquer marca. Orçamento gratis — Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. Serviço de alta técnica e perfeição. (X 27297)

REFORMAS PIANOS Nas residencias

A preços baratos por competente profissional. Afinações, consertos, extinção cupim. Perfeição, seriedade. Tel. 48-0241. (X 27301)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-2803 e 42-5521 (X 27303)

FARMACIA

No suburbio da Central, bem instalada, fazendo bom negocio e ótima para um medico — vendo por motivo muito particular, livre e desembaraçada. Boa oportunidade. Informações com o sr. Eciras na Drogaria Cardoso, rua Larga n. 45. (X 27275)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma boa loja localizada no centro comercial. Contrato vantajoso. Tratar com o sr. Braga, á rua Buenos Aires, 85, 6º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (X 27276)

ARMAZEM

Compra-se, preferencia perto do Cais do Porto, negocio sem intermediarios. Cartas com todos os detalhes para a portaria deste jornal nº 27.307. (X 27307)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas velhas, a domicilio. Telefone 42-4512, chamar sr. Pedro. (X 20978)

RÁDIO ELETROLA

Vende-se pela melhor oferta, custou a 8 meses 5:200$000. Urgente. Telefone 26-6701. (X 27240)

Rádio-eletrola 1941

Ainda novo, automatico, custou 9 contos. Vende-se por 3:200$. Vende-se tambem uma geladeira Eletro-Lux pequena, por 1:800$. Urgente. Rua Copacabana, 1.102, apto. 27. Telefone 27-9927. (X 27242)

TEM FRAQUEZA ?

USE VINHO DEPURATIVO "FORTALEZA"

Nas Drogarias ou pedidos á Caixa Postal: 3254. (X 27246)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se, que saiba calcular e escrever a maquina. Cartas de proprio punho, indicando idade, competencia, referencias e pretenções, para a caixa 27.257 na portaria deste jornal. (X 27257)

MÁQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (X 27248)

COMPRO RÁDIO

Usados, de particular, pago bem. Chamar Monteiro. Tel. 26-6701. (X 27241)

JOIAS DE PLATINA

BRILHANTES, aguas marinhas, pratarias, etc., mesmo empenhadas, compram-se por alto preço. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27255)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" lustra, conserta quaisquer moveis para residencia, casas comerciais, etc. Orçamentos gratis a domicilio. Fabrica, rua Benedito Hipolito, 66, tel. 43-2674. (X 26386)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 478.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignêz de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 79, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 53 — Vila Rosali.

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	a partir de 200$000
RUA BELVEDERE, 10, aptos. 201 e 202 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
AV. GRAÇA ARANHA, 18 — Castelo — Alugam-se salas e andares (em frente ao Clube Ginástico) acabados de construir, em 1.ª locação.	

Copacabana

APARTAMENTOS AV. COPACABANA, 806-A — Aptos. 409 e 410, com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha.	500$000
AV. COPACABANA, 806-A — Aptos. 509 — 510 e 808 — Com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha.	500$000 e 550$000
AV. COPACABANA, 806-A — Apto. 810 — Com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.	500$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — ótimo apartamento completamente novo e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.	550$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 401 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro próprio), sala de visitas, living-room, sala de jantar, 3 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.	

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Tereza ou trem Corcovado.	

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 90 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	340$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITEROI —
Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51070)

LEILOES

PIANO, tapetes, porcelanas, moveis e muitas miudezas, leilão amanhã, segunda-feira, 11 do corrente ás 20 horas pelo GIANNINI, no predio á rua Barão de Itapagipe, 618. (X 27281) 77

JOIAS — O leiloeiro GIANNINI venderá quinta-feira, 14 do corrente, ás 15 horas em seu armazem á rua de São José n. 85, grande quantidade de joias de ouro, platina, brilhantes, diamantes e relogios, para partilha. (X 27285) 77

JOIAS EM LEILÃO — Para partilha o GIANNINI autorizado vende em leilão ricas joias de ouro, platina, brilhantes, diamantes e relogios, o leilão será realizado em seu armazem á rua São José, 85, ás 15 horas, na quinta-feira, 14 de agosto de 1941. (X 27284) 77

ENCERADEIRA e aspirador Piano em cx. de imbuia, moveis para sala de jantar, dormitorio de casal, dito de solteiro e grande variedade de objetos que guarnecem o predio á rua Barão de Itapagipe, 618, serão levados em leilão pelo GIANNINI; amanhã, segunda-feira, 11 de agosto de 1941, ás 20 horas. (X 27282) 77

MOVEIS, tapetes, piano, porcelanas e grande quantidade de objetos que guarnecem o predio á rua Barão de Itapagipe, 618, serão levados em leilão amanhã segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, pelo leiloeiro GIANNINI. (X 27283) 77

RELOGIOS E JOIAS EM LEILÃO PARA PARTILHA, o leiloeiro GIANNINI devidamente autorizado vende em leilão, 5.ª-feira, 14 de Agosto de 1941, ás 15 hs. á rua São José, 85. (X 27287) 77

Casas de comodos no centro

SALAS para escritorios á Av. Rio Branco n. 114. Aluga CIOA, S/A. telef. 22-7490. (X 25544) 1

CINELANDIA — Alugamos no Ed. Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, no 14.º pav., o salão n. 1401 de 120 m.2, com 2 instalações sanitarias privativas, ocupando toda a frente do Ed. Aluguel 1:800$. Ver a qualquer hora. Tratar na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º, sala 305. Telefones: 22-6399 e 42-4666. (54958) 1

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios médicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 3º andar. (X 23976) 1

ALUGA-SE o espaçoso 1.° andar da Rua 7 de Setembro, 209, para comercio ou cursos. Informações no mesmo a qualquer hora. (X 24579) 1

ALUGA-SE otima casa á rua André Cavalcanti n. 112 com 2 salas, 8 quartos, 2 áreas e demais dependencias. Bonde de 100 réis á porta. (X 26862) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 81, 4º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-5000 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

GRANDE SALA para escritorio, com 10x6 mts. aluga-se rua da Alfandega, 98, sobrado. (X 27230) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ALUGA-SE ótima sala á rua do Ouvidor, 131 — 1.° andar. Trata-se na loja. Telefone 22-4512. (X 26314) 1

ALUGA-SE otima sala muito clara e fresca. Rua 18 de Maio, 44, acabado construir. (X 26265) 1

ALUGA-SE por 570$ mensais e taxas a casa do Beco Carioca, 48; tem 3 quartos, 2 salas, saleta, quarto de empregado e mais dependencias; pode ser vista depois de meio dia e tratada no local com o sr. Nepomuceno. Exige-se fiador idoneo. (X 26865) 1

CASTELO — PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á av. Almirante Barroso, 72, com 240m2 e com acesso completamente independente pela rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1º. (54989) 1

Loja no Centro — Rua General Pedra n. 6. Aceita-se proposta para locação desta loja, chaves no sobrado. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 27158) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Grajaú. Alugam-se novos e luxuosos á rua Marechal Jofre, 117, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, dependencias para empregados e garage. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1114, tel. 42-6948. (X 24559) 3

ALUGA-SE um predio de construção recente á rua Visconde de São Vicente n. 115 (Grajaú), o apartamento n. 101. Chaves no n. 120 da mesma rua. (X 23880) 3

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

GRAJAÚ — Apartamento com grande sala, 2 quartos cosinha, banheiro completo, área á rua Juiz de Fóra n. 28. Aluguel 350$000. Informa. 25-7293, Ramal 76. (X 26381) 3

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente e muito claro, 3 quartos, salas, banheiro completo e cozinha a gás, 470$000, á rua Itabaiana n. 285, apart. 201. Tratar á r. da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (X 25546) 3

Rua Maxwell, 358 -casa 4 — Otima e moderna casa com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo e área. 320$000 — Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 27159) 3

Cattete e Gloria

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornelas. Av. Rio Branco, n. 20, 2º. Tel. 23-1614. (X 26278) 6

ALUGA-SE apartamento com garage. Tratar no apartamento 501 á rua Ramon Franco, 75, 1º Zona. (X 26842) 5

SALA INDEPENDENTE — Rigorosamente mobilada, aluga-se a cavalheiro de alto tratamento. Aluguel 250$000. Tel. 22-4788. Rua Machado de Assis, 55. (X 27500) 6

Copacabana-Leme

COPACABANA — Rich Palace, 3 Rooms, 3 Bed-Rooms, Situated very high, without garage, Especial for family of high class. No le bot. 1:100$000. Fone: 27-7278. (X 25511) 8

ALUGA-SE ótimo quarto dando frente para á rua Duvivier 78, quarto-B. — Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Tel. 22-4512. (X 25500) 8

POSTO 2 — Aluga-se bungalow á praça Demetrio Ribeiro n. 17. Leme. Informações n. 15. Tel. 27-4329. (X 24689) 8

ALUGA-SE por 500$, á Avenida Copacabana n. 806, o apartamento 209, com grande terraço, sala, quarto, banheiro de cor e cosinha. Tel. 27-6177. (X 23686) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Henrique Oswaldo, 18 (prolongamento da rua Santa Clara), com 4 quartos, sala de jantar, hall, rouparia, banheiro de cor, cosinha, etc. por 750$. Tratar á rua 1.º de Março 10, com o sr. Luiz Oliveira. (X 24353) 8

CASA — Aluga-se, Bulhões Carvalho n. 96. Tratar Lafayette. (X 24613) 8

ALUGA-SE á rua Saint Roman 112, Copacabana, ótima casa com todo o conforto, situação saudavel e linda vista. — Telefonar 23-3138, Sr. Soares. (X 24539) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado aluga-se com vistas para Av. Atlantica, 1:800$000. Rua Republica do Perú n. 8, 7º andar, apt. 12. (Posto 3). (X 25503) 8

CASA — Aluga-se no Posto 4, junto a Praia. Pode ser vista a r. Domingos Ferreira nº 207, Copacabana, tel. 26-2463 — Tratar a r. Voluntários 216, das 9 ás 2. (X 26380) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para rua, á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 26315) 8

FAMILIA quatro pessoas adultas, deseja alugar em casa de tratamento, tres ou quatro peças grandes, com banheiro proprio, sem mobilia, qualquer bairro. Cartas a Thompson, neste jornal, com o n.º 25.572. (X 25572) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortavel apartamento n. 6, do elegante e pequeno predio á rua Toneleros, 181. Chaves no mesmo. Tratar á rua 1.º de Março, 98. (X 27195) 8

COPACABANA — Rico Palacete, 3 s., 8 qs., logar alto, não tem garag., residencia para familia alto tratamento. Tel. ...

LIDO — Aluga-se ótimo apartamento luxuosamente mobiliado, no andar terreo, á rua Copacabana, 174.

APARTAMENTO NO LIDO — ...

AVENIDA Atlantica, ... — Aluga-se por 680$000 mensais, ótimo apartamento com uma sala, 3 quartos, quarto criado, etc. — Situação privilegiada. (X 27310) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se ótima com acabamento de residencia particular, com 3 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, á rua Lacerda Coutinho, 31, fim da rua Tonelero. Aluguel 1:300$.

Edificio Itamar — Av. Copacabana, 808. Apartamento 604. Alugamos o ultimo apartamento em primeira locação ... Tratar na Administração Nacional — Rua do Ouvidor, 78-Loja. (X 27161) 8

Flamengo

FLAMENGO — Traspassa-se contrato de sobrado ... Avenida Oswaldo Cruz ... (X 27139) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 24525) 10

Magnifica residencia — Aluga-se á rua Marquês de Pinedo, 33, ótima residencia, para familia de alto tratamento ... LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (53565) 10

Edificio Amendoeira — ... magnifico edificio, de 10 andares, recem-construido á praia do Flamengo ... com AR CONDICIONADO ... NORTE-SUL DO BRASIL LTDA ... (XXX) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Para negocio aluga-se ... (X 20960) 10

Magnifico apartamento — Aluga-se á praia do Flamengo, 400 ... (X 20981) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 3 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos ... (X 25880) 10

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cosinha e dependencias emp. Inf. 25-6060. (X 26177) 4

ALUGA-SE apartamento, quatro quartos, grande salão, grande serviço, unico no predio, local sossegado sem barulho. Vista magnifica, fresco, centro grande parque. Garage, 2 automoveis. Ver e tratar Av. S. Sebastião, 174. Urca. (X 26280) 4

ALUGA-SE otimo predio á rua Barão de Itamby n. 47. Chaves e informações no local. (54936) 4

Gavea

APARTAMENTOS — Lagôa. Alugam-se novos á rua Frei Solano, 14 com sala com vista para Lagôa, 2 quartos, banheiro de cor, cosinha ampla e dependencias para empregados. Bonde Jardim Leblon e Gavea. Onibus, 51, 52 e 8. Tratar ATLAS ADMINISTRADORA LTD. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Telefone 42-6645. (X 24560) 11

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa n. 1778 a cem metros do ponto de onibus do Palace Hotel-Lagoa. Chaves no segundo andar, onde se trata. (X 27155) 11

GAVEA — Passa-se, o longo contrato de ótima e confortavel casa em centro de jardim, acabada de ser reformada, com 6 quartos, 3 grandes salas, banheiro de luxo, ótimo banheiro de empregadas, vasta garage e enorme quintal arborisado. Aluguel barato e abundancia dagua. Cartas para o n. 27236, deste jornal. (X 27236) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, cosinha, banheiro, etc. (X 23829) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Morais n. 726, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52, sala 87. Telef. 23-4177. (X 27180) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 187, 10º and. s. 1014. Tel. 23-4792. (X 27131) 12

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 11 — Aluga-se neste edificio o apartamento, 102, com 3 quartos, 1 sala, cosinha, dependencia empregada, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (xxx) 12

LUXUOSA residência, aluga-se em Ipanema, com hall, duas salas, 4 quartos, dois banheiros, garage e demais dependências. ALUGUEL: 1:850$000. Póde ser vista das 2 ás 6 horas da tarde, marcando hora pelo telefone n. 27-4924. (X 25426) 12

LAGÔA — SADOCK DE SA' — Traspassa-se ou aluga-se mobilado confortavel apartamento tipo casa. Telefone: 27-5842. (X 25622) 12

RESIDENCIA — Alugamos á rua Joana Angélica ... LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja (54955) 12

Ótimos apartamentos — Rua Barão da Torre, 107-A. Em primeira locação ... (X 27160) 12

Jacarepaguá

Casa 250$ — Aluga-se á Rua ... (X 25832) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma sala mobiliada ... (X 28541) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE ...

CASA — ...

Vila Isabel

ALUGAM-SE ... (X 24690) 16

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se dentro de 15 dias esplendidas casas á rua José Higino, 237 ... (X 25513) 14

CASA — Alugamos ... LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 —

APARTAMENTO — ... (X 27188) 14

Subúrbios da Central

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos no Edificio ... LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Tel. 42-8050 (xxx) 29

Niterói

ALUGA-SE boa casa no melhor ponto da praia de Icaraí, 2 s., 3 q., q. de empr. e dem. dep. Muita agua. Rs. 400$. Rua Tavares de Macedo, 32. Ver entre 3 e 5 horas da tarde. Trata-se no local ou rua Moreira Cesar n. 29. (X 26308) 33

Petrópolis

ALUGAM-SE casas mobiladas, com todo o conforto no centro da cidade, por tempo a combinar. Informações pelo telefone 28-9447. (X 26288) 33

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, n.º 131 (Petrópolis) ótima casa, com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 — (54047) 35

Correspondencia

P. S.

Estarei á sua espera, na cidade, á hora e local combinado. Muitas saudades e um abraço com todo o carinho do CA. (X 26334) 70

A. F.

Procure carta correio endereçada Nilo Soares. Responda urgente. — PIMPINELLA. (X 23839) 70

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o 3º andar da rua Uruguaiana n. 54, mobilado para atelier de costura ou para outro qualquer ramo de negocio. Trata-se no mesmo. (X 26453) 38

Amas seca e de leite

AMA SECA ATE' 170$ — Com pratica e boas referencias (indispensavel), precisa-se de preferencia senhora. — Tratar rua Bulhões de Carvalho, 128, c/ 8. (X 26336) 51

PRECISA-SE de uma rapariga forte e asseiada para tomar conta de uma criança de 1 ano. Exigem-se pratica e ótimas referencias. Tratar: Bulhões Carvalho, 81, apart.º 8. (X 27197) 51

Empregos diversos

DATILOGRAFA — Aprovada em Concurso pelo DASP oferece-se para qualquer logar. Ordenado 240$. Cartas para caixa 25560, deste jornal. (X 25560) 55

PRECISA-SE, para novembro, de uma governante que fale inglês, francês ou alemão, com muita pratica de criança com poucos meses e que dê boas referencias. Telefonar para 27-6519, das 9 ás 11 horas na parte da manhã. (X 24592) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na Praia do Flamengo, um livro de reza "Imitação de Cristo", em francês. Gratifica-se quem o devolver ... (X 26439) 61

APOLICES EXTRAVIADAS

... (X 24615) 61

Modas e bordados

COSTUREIRA — BORDADEIRA ...

PROFESSORA de corte e costura ...

CORTE E ALTA COSTURA — ...

Automoveis de ocasião

Adler Conversivel, Elegante ... Bolivar, 37, Copacabana. (X 24684) 64

DODGE SUPER SEDAN 1939

Por motivo de viagem vende-se um carro Dodge com quatro portas e radio, em estado de nóvo. Avenida Graça Aranha n.º 62 — 9.º andar sala 901, das 10 ás 16 horas. (X 25612) 64

AUTOMOVEL ... (X 28536) 64

Ford Sedan de Luxe

Vende-se modelo 1938, 4 portas ...

CHEVROLET 1937 — ...

"FORD 1940-LUXO" — Vende-se ...

Limousine 2:500$

... (X 27247) 64

NASH 1938

Modelo 400 ... (X 25513) 64

Dentistas e protéticos

Sra. Dentistas, para dentaduras provisorias e de dificil aderencia ... PÓ DE SEGURANÇA ... (X 53254) 77

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas ... (X 15662) 77

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais ... CATÃO PINTO R. da Assembléa, 104 ... Edificio Gonçalves Dias Tel. 22-3322 (77)

Vendas diversas

VENDE-SE um abat-jour colonial com ladrilhos e outro tipo plafonnier e uma mobilia de solteiro de lacquê em bom estado, inf. 26-7363.

VENDE-SE sem uso, lindo tapete belga, feito á mão 2x2,70, preço 2 contos. Tel. 26-7363. (X 24043) 98

FOGÃO A OLEO CHIC, 6 bocas, com pé perfeito, vendo 200$. Rua Abaira n. 322. Braz de Pina. (X 27171) 98

Manicures

MANICURE NINA — Atendo em meu apartamento. Tel. 42-7825. (X 20974) 92

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (X 26035) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Bayer — "Jornal do Comercio", 8º, sala 322. (X 26007) 78

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 27122) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco n. 143-4º andar. (X 25611) 73

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e etc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404.

APOLICES AO PORTADOR

Compram-se e vendem-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes, á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (X 25515) 73

Hipotecas

Procuro ver as minhas condições ... (X 25342) 73

Diversos

GABINETE DE METAL — ...

BALAS DE LICOR ...

VENDE-SE ...

CAMISAS em medida ...

ENCERADOR ...

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais ...

DETETIVE — LIMA — Informações particulares ...

EXIGEM-SE ...

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas individuais de francês ... (X 27301) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um ótimo piano ... (X 25492) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 25-5406. (X 25492) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se ... (X 26235) 75

COMPRO UM PIANO 42-7088

Piano Pleyel NOVO 2:600$

Vende-se um ... (X 27142) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo maximo do valor ... JOALHERIA OLIVEIRA ... Rua São José, 96 (X 20896) 76

Raphael de Paulo

COMPRA OURO OFICINA DE JOIAS Praça Olavo Bilac, 7, sob (X 25581) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no melhor comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos corretores (76)

OURO — Compra-se ... Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 26306) 76

JOALHERIA UNICA

á Casa dos Bons brilhantes ... 84, R. 7 DE SETEMBRO, 84

JOIAS — ... (X 27283) 76

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anureteis — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

PEDRAS DO FÍGADO

DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rapida dos calculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalisador Worms. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606 Fone 22-5809. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS CORAÇÃO

ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO. Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO, podemos afirmar se os distúrbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo da vida. Consta: 1º) Exames clinicos, 2º) Exames de Raios X, 3º) Exames funcionais do coração (eletro cardiograma, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS TRATA SEM OPERAÇÃO PESCOÇO GROSSO. **QUITANDA, 26-1.º** TEL. 43-7871 (V 27678) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS CORAÇÃO

ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO, podemos afirmar se os disturbios estão ou não no inicio e se ha ou não perigo de vida. Consta: 1.º) Exames clinicos, 2.º) Exames de Raios X, 3.º) Exames funcionais do coração (eletro cardiogramas, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS TRATA SEM OPERAÇÃO PESCOÇO GROSSO **QUITANDA, 26 - 1.º** TEL. 42-7871 (X 25606) 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)

Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas (X 20804) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves** CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 188 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 25317) 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-8088 e 47-3440 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (80)

Dra. Judith Maurity Santos — Médica — Partos e mol. de senhoras. Rua Voluntários da Patria, 185. Tel. 26-3272. (X 25420) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298 (X 23795) 80

SANATÓRIO MÉDICO-CIRÚRGICO

RUA SÃO JOSE', 110 - 1.º ANDAR AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor. Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade medica — Tel. 42-0473 — Consultas avulsas. (X 27270) 80

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIKA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-5761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

SINGER — A Casa Almeida vende de mão 80$ a 150$; de pé 180$ a 350$; Singer 3 e 5 gav. para coser e para bordar; 400$, 500$ e 450$; portatil 300$ e 400$. Rua Anibal Benevolo, 58, esq. Salv. de Sá. Fone 22-6005. (X 24605) 78

SINGER VELHAS? não a venda nem troque porque tambem fica com uma remodelação a Casa Almeida se encarrega disso .T. 22-6005. (X 24606) 78

Advogados

ADVOGADO

Dr. Waldir Faria Rocha, av. Rio Branco, 183, 10 and., sala 1003. (X 27135) 82

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

TERRENOS — Compro e pago á vista, nos Bairros de IPANEMA e LEBLON, com 10 x 30 minimos de preferencia nas ruas Visc. Pirajá e Ataulfo de Paiva. Tratar c/Almeida pelo telefone 22-4132 das 14 ás 18 hs. (54978) 91

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificas residencias independentes com 2 ou 3 quartos, sala, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (54945) 91

BUNGALOW: 26:000$000 — Proximo á Estação do Engenho de Dentro e de onibus bondes e trens eletricos, terreno de 7x21, jardim, quintal, tendo sala, dois quartos, banheiro completo, cosinha com fogão á gás e etc. Construo em rua que está sendo aberta e será calçada, localizada entre os predios ns. 42 e 40 da rua do Alto. Não é morro, terreno plano com agua, gás e esgoto. Entrego em 4 meses. Facilito grande parte do pagamento em prestações mensais. Para ver no local com Araujo, á rua do Alto numero 60, fundos e tratar com o proprietario á rua Miguel Couto, 36, sobrado. (X 25592) 91

RENDA — Vendemos nosso Edificio de 3 pavimentos e 12 apartamentos, recem-construido. Acabamento perfeito, construção de 1ª, rendendo anualmente 78 contos, Preço 600 contos. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda, Rua Mexico n. 98, 3º. (54961) 91

VENDE-SE magnifico terreno de esquina junto e depois do predio 118 da rua Frei Veloso com 15 x 27 metros. — Preço 100 contos. Vêr no local e tratar na rua do Rosario 83. (X 25627) 91

COMPRA-SE uma casa até 70:000$, á vista, zona sul. Telefonar para: 42-1249, das 8 ás 11 horas. Dr. Leal. (X 24538) 91

TERRENO — Jardim Higienopolis — Traspassa-se lote de 12x30 otimamente situado á R. José Rubino junto e depois do n. 48. Tratar com sr. Italo á R. Lavradio n. 106, apt. 809, domingo de 10 ás 14 hs. e terça de 19 ás 21 h. (X 20070) 91

Casa até Jacarépaguá

COMPRO uma que tenha dois quartos, duas salas, e demais dependencias. Trata-se com o Sr. DAVID, tel. 23-1553 das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas, ou na rua Visconde de Inhaúma 39 — 5.º and. (X 25521) 91

Senador Vergueiro — Vende-se belo terreno de esquina, 17x18. Preço 460:000$000.

FARANI — Vende-se, terreno c/ 12 x 53, preço. réis 220:000$000.

COMPRA-SE — Grande armasem. Luis Alves de Souza, Av. Graça Aranha, 26-A S. 901, Ed. Pedro II. Telefone 42-6898. (X 27868) 91

Venda e compra de casas comerciais

VENDE-SE em Reduto, E. de Minas, um armazem com uma maquina de rebeneficio de café, completamente equipada, com capacidade de 10.000 sacos de café, ou troca-se por uma casa aqui no Rio, os interessados podem dirigir-se ao proprietario, á rua Capitão Resende, 488 apart.º 103. Meier. (X 23842) 90

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23766) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos, RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso: Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. (54487) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 27145) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. 80

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 20357) 83

FAMILIA de tratamento, vende por motivo de viagem, confortavel dormitorio para casal, ótima maquina de costura, geladeira Eletro-Lux, funcionando a gás e querosene, um grupo estofado com tres peças. Mais informações pelo tel. 23-3865. (X 27196) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

SALA DE JANTAR MODERNA, vende-se folheada com 12 peças, em perfeito estado, preço de ocasião 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO PARA CASAL, vende-se com 6 peças, em perfeito estado, com hoje espelhos de cristal. Preço de ocasião 550$, rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO MODERNO, vende-se folheado á imbuia de boa fabricação, sem uso, preço de ocasião 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 27252) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças: vende-se por 750$000 Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31.

DORMITORIO folheado a imbuia moderníssimo com 10 peças: vende-se por Rs. 1:400$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (X 27266) 83

GUARDA MOVEIS RIO — Assistencia, conservação e responsabilidade. — Escritório e informações á rua Frei Caneca 9. Tel. 22-3976. (X 26345) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (X 27041) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 24354) 83

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna, em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade, 323, Lagôa. (X 25432) 83

COMPRO moveis usados, dormitorios salão de jantar, peças avulsas, e casas completas, mobiliadas. Chamados atendo c/ presteza pelo tel. 22-4615. (X 26309) 83

LIQUIDAM-SE: sala de jantar moderna imbuia 12 peças, 750$, outra tipo apartamento 850$, outra pequena crist. buffet, mesa e 4 cadeiras 380$, dormitorio de luxo, desmontavel, novo c/ 10 peças grandes 1:500$, outro com 6 peças 500$, e um pequeno mas com armario de 3 portas, 350$, burrau, estante grupo estofado, etc. Rua Riachuelo, 418. (X 26310) 83

SONIA SYLVIA confeccionam qualquer modelo, desde 50$. Uruguaiana, 54, 2º andar; tel. 42-5989. (X 23435) 83

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0655. (X 23789) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7800. (X 25488) 87

Admissão ao Pedro II — Instituto de Educação, C. Militar, etc. Prepara candidatos com absoluta segurança de ensino o Prof. Waldemar de Carvalho. Diariamente de 8 ás 11. Avenida Marechal Floriano n.º 13 (antiga rua Larga), 2.º andar. Edificio Tangará. (X 23811) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOBIN, prof. L. és L. Praia do Russell n.º 164, apt.º 1º, 4º Tel. 25-3126. (X 21679) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8856. (X 23672) 87

FRANCES Complementar; vocabulário moderno; formação do estilo; traduções literárias e cientificas por um autor parisiense. Preços razoáveis. Telefone: 42-4448. (X 20953) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 20952) 87

Inglês - Latim - Alemão — Aulas particulares por prof. natas, reg. no D. N. E. Prepara-se para exame vestibular Faculdades Filosofia — Dra. L. Oliveira Baar — Rua Ouvidor, 169, sala 719 (Tambem domingo, das 9 ás 2 hs.) — Telefone 43-6736. (X 25823) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Telefone; 25-1756. (X 27185) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensinamento superior, se oferece para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7000. (X 25535) 87

JOVEM AMERICANO leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 47-0338. Das 14 ás 18 horas. (X 27182) 87

INGLÊS — Professor: Inglês nato, com longa pratica leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Tel. 25-0640 (X 26258) 87

FRANCÊS, conversação, literatura. Professor formado em Paris dá aulas particulares. Tel. 27-4410. (X 25853) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56. Apat.º 47. Flamengo 25-6811. (X 26257) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura: rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299. (X 26280) 87

D. A. S. P. — Vendemos os pontos para os concursos de: Escriturário, Coletor, Escrivão e outros. Rosário, 84-1º s[1]. Engº S. Costa. (X 27210) 87

Professores

PROFESSOR de Matematica — Estudante de Engenharia, leciona a domicilio. Tel. 27-1708. (X 27218) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora. Tel. 28-9061. (X 26337) 87

FRANCÊS — Moço estrangeiro (diplomado da Universidade de Paris) ensina o Francês por método rapido, 2 aulas semanais 100$ por mês. Escrever ao sr. Adolphe, Caixa VASP 9, rua do México, 116-A ou tel. a 27-9774, de 7,30 ás 8,30 da manhã. (X 27124) 87

ALEMÃO —, Professora alemã nata registr., ensina na Cinelandia ou a domicilio. Pede-se telefonar 42-4423 ou respostas á Caixa n. 27313, deste jornal. (X 27313) 87

FRANCESA, leciona com resultados rapidos em casa dos alunos mesmo de noite. Tel. 22-6626. Melle. Renée. (X 25519) 87

PROFESSOR de Inglês, estrangeiro educado e diplomado na Inglaterra, dá aulas inglês a domicilio a 8$000 a aula. Método eficiente e moderno. Tel. 27-2782. (X 25505) 87

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro educado e diplomado na Inglaterra ensina a domicilio pelo método pratico e moderno. Aula: 10$000. Tel. 47-0102. (X 27187) 87

PORTUGUÊS — Mário Martins, antigo prof. do C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0353. (X 27298) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador registrado e experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 26357) 87

Para ingleses e franceses

Professores diplomados, precisando de praticar francês e inglês, ensinam português em troca desses linguas. Podem-se referencias. Tel. 38-1568. (X 25549) 87

ALEMÃO

Senhora com muita pratica ensina o seu idioma. D. Carlota, rua Marquês de Abrantes, 19 — 25-5801 das 13-15 horas. (X 25509) 87

INGLÊS — MET. RAPIDO — Preços mod. Indiv. e peq. grup. Ed. Fontes, 5º and. ap. 9 — elev. 3. Inf. 2as. e 5as. feiras 1 ás 8 hs.. Tel. 22-5541 — Cinelandia. (X 24636) 87

AULAS — Curso noturno para Professoras e Professores de 19,30 á 21 horas de DANSAS DE SALÃO e SAPATEADO. Prepara-se para ensinar no Instituto KELLER-ALS e no Domicilio da Elite Familiar. Rua Sete de Setembro, 135, 2º andar. Tel. 22-5332. (X 26275) 87

INGLÊS SYSTEM BRIGHT'S **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM"!!! isto é prova de maior distinção, do supremo pensamento e das mais elevadas aspirações, para alcançar garantia de brilhante futuro — 42-4224.

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo, irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS falar por excelencia !!! em todos os ramos da ciência, isso é prova da maior distinção. Entretanto adquiri-lo com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova imediata. 42-42-24.

INGLÊS — Perceber, refletir, analisar, deduzir e decidir tirar extraordinárias vantagens deste anuncio, ela a prova do maior relevo do Exmo. leitor, que cuidadosamente tenta pelo brilhante futuro — 42-4224.

INGLÊS — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos da sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS SYSTEM BRIGHT'S **42-4224** (X 27808) 87

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

GAVEA — Vendo 65 contos, terreno 15x25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (X 25668) CV 100

SAUDE — Vende-se o terreno á Ladeira do Morro do Valongo, junto e antes do predio n. 46, com 6m,00 por 33m,00, em leilão pelo Palladio, dia 11 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao terreno. (X 25312) CV 100

LAPA — Vende-se o predio de 3 pavimentos com 2 frentes, á rua Hermenegildo de Barros n. 193, em leilão pelo Palladio, dia 15 de agosto de 1941, ás 10 horas, e os moveis ai existentes. (X 25318) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 26133) CV 100

CENTRO OU ZONA VALORIZADA — Compra-se predios até 500:000$000, Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4.º andar. (X 25611) CV 100

Botafogo

Terreno - Botafogo — Com 13m. x 30m. — Vende-se esquina Rua S. Clemente, 250 contos. Cartas a esta redação para Botafogo, zona de 7 andares. Negócio direto. (X 23823) CV400

FONTE DA SAUDADE — Terreno á rua Casoarina, de 20.00 x 19.00, 47 contos. — Tel. 27-8261. (X 27064) CV 400

Av. RIO BRANCO — 15,50 x 26 — Vendo junto á esta, essa área magnifica, própria para construção de belo edificio para otima renda. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (54876) CV 100

CINELANDIA — Vendemos ótimo salão de 120 m.2, com instalações sanitarias exclusivas, no 14.º pavimento de moderno edificio, com linda vista para o mar, ocupando toda a frente do andar. Preço 190 contos. Grande Financiamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. (54960) CV 100

BOTAFOGO — 20 x 40, vendo junto á praia, em magnifica situação, palacete para embaixada ou familia de trato, construido no terreno acima. Preço unico 470 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (54969) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 70 contos á rua São Clemente, terreno com predio velho, com 5,80x25. Sete de Setembro, 65, sala 60. (X 25586) CV 400

BOTAFOGO — APARTAMENTO. Vendemos apartamento recem-construido, na rua Marquês de Abrantes, com 2 s., 4 quartos, q. criada e mais dependencias. Preço 140 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (X 27225) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos por 55 contos lote de 11,40x20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º.

BOTAFOGO — Terreno de 40x25,60 — Vendemos á rua S. Clemente ótimo lote. Preço: 260 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º.

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa de residencia de 3 pavimentos, em terreno de 15x27, com onibus á porta. No 1.º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cosinha; 2.º pavimento, ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos, e 2 banheiros; 3.º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º. (54968) CV 400

Catete

Rua Santo Amaro — Vendo otimo lote de terreno medindo 13,20 x 42,00. Preço: 75:000$000. ALCIDES L. DE MORAES Avenida Rio Branco, 53-7º, s. 71 (X 28565) CV 500

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Renda — Vendo pequeno edificio com lojas e apartamentos, sendo estes de 2 quartos, sala, etc. Preço unico e irredutivel 350:000$. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (54374) CV 500

Copacabana

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo 85 contos otimo apart. em Ed. recem-terminado c/ sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25495) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, ótimos aparts. em Edif. recem-construido, c/ sala, 3 qs., q. e banh. empr. etc. Inf. 25-6006. (X 24502) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 24512) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 87 contos otimo apart. em Ed. recemterminado com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 24511) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo a partir de 88 contos, em edif. recem-terminado, otimos aparts. c/ sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 135 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas, inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 203 a 240 contos, otimos aparts. de frente, em Edif. de esq. com ar condicionado, recem-terminado com e sem garage. Financiamento 70 %. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 180 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 24503) CV 700

Copacabana — Posto 4

Vende-se, em edificio em construção, apartamento de luxo com 3 quartos, sala, banheiro de côr e dependencias, todo pintado a óleo. Preço 100 contos, podendo ser financiado o pagamento. Tratar Predial Comprivenda; av. Rio Branco, 117, sala 411. Tel. 23-4849. (X 27203) CV 700

POSTO 6 — Vende-se ótimo apartamento 105 — recem-construido, Av. Copacabana 1419, 3 quartos, sala, quarto criada, banheiro cor Twiford, jardim 7x7, tratar, porteiro 47-3813. (X 25339) CV 700

COPACABANA — Vende-se, em zona de 3 andares, terreno de 9x40, lado da sombra, Rua 8 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar á rua Lacerda Coutinho n. 41. (X 27118) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTOS. Vendemos no melhor ponto da Av. Copacabana, esquina lado da sombra, apartamentos com 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, q. criado e mais dependencias. Preços a partir de 170 contos, com facilidade de pagamento de 60 % em 13 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702, Telefone 22-7221. (X 27223) CV 700

COPACABANA — TERRENO. Vendo um esquina, lado da sombra na Av. Copacabana. Ed. Nilomex, s. 702. (X 27224) CV 700

COPACABANA — 4.000 ms.2 — Vendemos por 180 contos grande área de 20x200 á rua Pompeu Loureiro, 70, final da rua particular, sendo parte do terreno em declive e parte constituida um belissimo altiplano. Vista magnifica. Temperatura de Petrópolis. Otimo para construção de palacete, arranha-céu, colegio, etc. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3º.

COPACABANA — Vendemos á rua Pompeu Loureiro, 70, lotes de terreno desde 28 contos, prontos para construção. Excelente situação. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º. (54964) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um magnifico lote de terreno com 14 x 25, preço 170:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 26368) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/ 3 quartos, 1 sala, banheiro de cor completo, cosinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro. Preço 82 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças. (X 26375) CV 700

VENDE-SE terreno em Copacabana com placet do M. da Guerra, 22x20 e com frente para tres ruas, zona de 10 andares. Negocio direto com o proprietario á rua Ronald Carvalho, esquina de Barata Ribeiro, com o sr. Henrique. Preço: — 440:000$000. (X 25581) CV 700

COPACABANA — TERRENOS — Vendem-se: Av. Princesa Isabel, 12,50x70; Av. N. S. Copacabana, 15x40, 10,50x40 e 2 otimas esquinas, sendo uma ponto comercial: Viveiros de Castro, 13x26; Constante Ramos, 10x32, 20x32 e magnifica esquina lado sombra, 20x30, etc. Sete de Setembro, 65, Sala 60. (X 25584) CV 700

COPACABANA — Vende-se em zona de 10 andares, magnifica esquina com uma área de 1.200 m2. Planta e detalhes: Sete de Setembro, 65 — Sala 60. (X 25583) CV 700

COPACABANA — Vende-se no posto 4, proximo a Constante Ramos residência confortavel, centro de terreno c/ 12 ms. de frente, tendo 3 salas, 5 quartos, salão p/biblioteca, varandas, garage c/2 quartos em cima, etc. Preço 220 contos. (Negocio de ocasião). Tratar, rua Assembléia, 98, 1º, salas 17 e 19-A (54970) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 26368) CV 700

CORTE DO CANTA GALO — Será vendido em leilão, magnifico terreno que mede 14 x 30, á Praça Eugenio Jardim, junto e depois 8 metros do prédio n. 42 (Copacabana), quarta-feira, 20 de agosto, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro GIANNINI. Inf. 22-7331. (X 27292) CV 700

AOS SRS. CAPITALISTAS — Será vendido magnifico terreno que mede 14 metros de frente por 30 metros de fundos, ZONA DOS 10 ANDARES, otimamente localizado para construção de majestoso edificio de apartamento tendo deslumbrante vista para Copacabana e Lagôa. Rodrigo de Freitas, sito á Praça Eugenio Jardim junto e depois 8 metros do prédio n. 42, (CORTE DO CANTA GALO). Será vendido em leilão pelo GIANNINI, quarta-feira, 20 de agosto de 1941, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. Para melhores informações tel. 22-7331. (X 27296) CV 700

VENDE-SE rico apartamento, luxuosamente mobilado, com garage, á rua Bolivar, 97, apt.º 42. Tratar no local, não há intermediarios. (X 27311) CV 700

Estacio

BOA RENDA — Vende-se um predio, loja e apartamentos, tres andares. Rua Anibal Benevolo, rendendo anualmente 48 contos bruto. Preço 350 contos. Tratar das 9 ás 11 horas com proprietario. Rua Senhor dos Passos n. 248. (X 25665) CV 800

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA, 908

COM FRENTE TAMBEM PARA AYRES SALDANHA
POSTO 5
1 APARTAMENTO POR ANDAR

4 QUARTOS — 2 BANHEIROS
3 SALAS — 2 HALLS — COPA — COZINHA
QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS
ACABAMENTOS DE LUXO
GARAGE NO ANDAR TÉRREO
COM ENTRADA POR AYRES SALDANHA

CONSTRUÇÃO INICIADA
Informações com Arnaldo Wright — Rosário, 113-A, 3.º
10 às 12 e 14 às 17
Telefone — 43-9285

(X 34607) 91

APARTAMENTOS

(Avenida Atlântica Nº 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º - Sls. 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

(X 33664) 91

TERRENOS

Companhia organizada, dispondo de recursos financeiros, Engenheiros e Arquitetos, ótima instalação, bons vendedores, deseja comprar ou associar-se a uma grande área de terreno para loteamento e construções residenciais. Diariamente das 8 às 11 horas á rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º andar — sala 304, com Sr. Marques Pereira. (Edificio Porto Alegre).

(X 37176) 91

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

Com grande facilidade de pagamento pela tabela PRICE.

FLAMENGO — Em edificio a ser construido á Rua Dois de Dezembro, vendem-se confortaveis apartamentos com 4 quartos, 2 grandes salas, com otima varanda, banheiro, copa, cosinha, dependencias de empregados e garage. Preços de ... 100:000$000 a 165:000$000.

FLAMENGO — Incorporação do Engenheiro Dr. Mario Cunha, vendem-se em Edificio em construção iniciada, á Rua Buarque de Macedo, apartamentos de 68:000$000 a 130:000$000.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 33, lado da sombra, construção iniciada, vendo apartamento de frente no 7º pavtº, com grande varanda em toda volta, 3 grandes quartos, 2 otimas salas e demais dependencias, preço 155:000$000.

BOTAFOGO — Em Edificio a ser construido, na Rua Humaitá, vendem-se otimos apartamentos de 3 bons quartos, 1 grande sala e demais dependencias, preços a partir de ...... 60:000$000.

HONÓRIO DE BARROS, ESQ. DE SENADOR VERGUEIRO — Construção iniciada, vendem-se bons apartamentos de réis 125:000$000 a 150:000$000.

COPACABANA — Em Edificio a ser construido na Avenida Atlântica, junto ao "LIDO". Vendem-se luxuosos apartamentos com 3 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, banheiro social e demais dependencias de empregados e garage. Preço de 175:000$000 a 210:000$000.

— INFORMAÇÕES —

'AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 2, Tel. 43-9480

(Ed. S. Francisco)

(X 37263) 91

NITEROI — VENDO toda ou parte de uma avenida com 16 casas, dando otima renda, em rua asfaltada e perto da Praia das Flexas. Na venda acima estão incluidos 2 terrenos de frente com ...... 15.10x15.5 cada.

GLORIA — Vendo casa com 6 qs., 2 salas e demais dependencias, podendo ser transformada em 2 apartamentos. Maravilhosa vista pa a baia de Guanabara.

COMPRO — Casa com 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Pagamento á vista.

MILTON MAGALHAES
Corretor de Imoveis

Rua 1º de Março 17, 3º, s. 4
(X 371552) 91

COMPRO

predio de apartamentos até 500 contos. Negocio direto — Cartas com detalhes neste jornal a 26313.

(X 26312) 91

Quer vender predios ou terrenos?

Confie esta missão a um só corretor; da sua confiança; mais de um poderá dificultar a venda e depreciar-o seu imovel. Cousas por muitos oferecidas... Nabor Silveira e Cristovão Brito — Corretores — Rua do Carmo, 35-2º and. S/8.

(X 26392) 91

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, próprio para apartamentos com cerca de 780 metros quadrados. Frente para a Avenida Atlantica e fundos para outra rua. Só se trata diretamente com o comprador não interessando qualquer espécie de intermediário. Cartas para a Caixa n.º 24537, neste jornal.

(X 24638) 91

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA

Ns. 438 - 440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA EM BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 186 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas — Informações com:

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — 7.º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

(X 30894) 91

EDIFICIO COMERCIAL

Vende em ótimo local, proximo a Estação Pedro II, no centro comercial, construido em cimento armado, com 4 pavimentos. Preço: 1.200:000$, renda liquida: 8 %. — Alcides L. de Morais — Avenida Rio Branco, 52 — 7.º — s. 71.

(X 25559) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

(53120) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

(53120) 91

Petrópolis

Defronte do futuro Cassino e Hotel (Quitandinha) — vendem-se os últimos 6 lotes residenciais. Preços módicos, facilitando-se parte.

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

AV. AUTOMOVEL CLUBE

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e fôrça, ônibus á porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

CAXIAS - VILA SÃO JOSE'

Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, a prazo longo com 20% de entrada. Informações á rua do Ouvidor, 107, 1.º and. Tel. 43-6335.

(54863) 91

COORDENADORA IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 117, 5.º s/510 — Tel. 43-7600

Centro — Vende-se prédio para demolir, em terreno de 4,40x26,60 próximo ao antigo Tesouro Nacional. Preço: 150 contos.

Vende-se na rua André Cavalcanti, prédio velho em terreno de 16,00x48,00 muito próximo da rua Riachuelo. Preço: 300 contos.

Bairro de Fatima — A 6 minutos da Av. Rio Branco, vendem-se apartamentos de diversos tamanhos, preços de 50 a 85 contos.

Flamengo — Vende-se apartamento construido com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e dependencias de criados, grande varanda e acabamento aprimorado. Preço: 150 contos.

Vendem-se apartamentos, a construir e de construção iniciada de vários tamanhos, preços a partir de 65 até 350 contos.

Leme — Vende-se em edificio de construção muito adiantada, porem em condições de atender pequenas alterações, na incorporação mais barata da atualidade, na Av. Atlantica, apartamentos com 3 salas, grande varanda, 4 quartos, banheiro, dependencias de criados, copa, cosinha, garage, etc.

Vende-se apartamento construido, de grande luxo com 6 espaçosos quartos, 3 grandes salas, 3 banheiros de luxo, garage, etc. Preço 240 contos.

Vendem-se apartamentos luxuosos, construção a iniciar-se, com hall, living, sala de jantar, 4 dormitórios, banheiro, garage, copa, cozinha, dependencias de criados, de frente para Gustavo Sampaio e Av. Atlantica. Preço de 140 a 225 contos. — Financiamento de 60%.

Copacabana — Construção a iniciar-se, espaçoso apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc.

Vende-se no Posto 2, apartamento de construção terminada, com 1 bôa sala e 2 quartos, dependencias de criados, copa, cozinha. Preço: 110 contos, 53 á vista.

Vende-se no Posto 6, apartamento de construção quasi terminada, tendo 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependencias de criados. Preço: 175 contos parte financiada.

Vende-se apartamento construido, térreo, tendo 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, dependencias de criado e uma bôa área. Preço: 88 contos.

Grajaú — Vende-se terreno de esquina de 14,00 x 30,00, próprio para incorporação. Preço: 60 contos.

COMPRA-SE

Morro da Viuva — Terreno de 30,00x45,00.

Tijuca — Area de 10.000 m2. própria para construção de Casa de Saude.

(X 25530) 91

NO CAMPO OU NA CIDADE

RUA DO ROSARIO, 104 4º AND. - TEL. 23-4383

EMP. IMOBILIARIA PARQUE DO SOBERBO Lda.

T. MELLO ARAUJO — DIRETOR

Administração, Compra, Venda de Imoveis e Hipotecas

VENDEMOS:

SERRA DE TEREZOPOLIS Chácaras e sitios em local privilegiado, desde 5.000m2. Estrada de Rodagem Via Magé, local onde passará a futura Rio-Terezópolis, (agua e luz). Preços: desde 10:000$000 com facilidade de pagamento.

Apartamentos: Copacabana Em majestoso edificio a ser construido, á Av. Atlantica, junto ao Lido, magnificos apartamentos com duas salas, tres grandes quartos, esplêndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte térrea, etc. Preços: desde 175:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Apartamentos: Flamengo Em grandioso edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, tres e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento. — Preços: desde 100:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Botafogo Áreas de terrenos para construção de residências, a 6 minutos da Av. Rio Branco, clima maravilhoso, vista deslumbrante, no fim da rua Marques de Olinda, ligando Botafogo ás Laranjeiras, a melhor oportunidade para aquisição de um lote de terreno em local de grande futuro. Preço — 50:000$000 o lote com 12x30.

Casa de Campo Em local privilegiado na serra, nova e pronta para o próximo verão, com tres quartos, sala, banheiro, varanda, etc. Preço: 22:000$000.

Eng. Novo Prédio a rua Marques Leão, de dois pavimentos, em centro de terreno de 13x50, perto de todas as conduções. Preço — 70:000$000.

Ilha de Itacurussá No mais pitoresco local desta ilha, um grande sitio com 50.000m2. — Preço 15:000$000.

Ilha do Governador No Jardim Guanabara, quatro esplêndidos lotes de terrenos, com 508m2. — 593m2. — 63.m2. — 657m2. — Preços: desde 15:000$000 o lote.

Leblon Terreno a rua Dias Ferreira, com 10,50x37,50, perto da praia, lado da sombra. Preço 85:000$000.

Maracanã Palacete construido em centro de terreno de 12x40, de hall, dois pavimentos, com 5 amplos quartos, tres salas, quarto de banho completo, varanda, etc., próprio para residência de familia de tratamento. Preço: 180:000$000.

Nova Iguassú Magnificos lotes de terreno de 10x50 servidos por tres Estradas de Ferro. Preços: desde 1:500$000 o lote, com pagamento de 30$000 por mês.

TIJUCA Prédio em dois pavimentos, construção nova, com 4 quartos, duas salas, copa, garage, etc. Preço — 160:000$000. Prédio de um pavimento, com quatro quartos, duas salas, copa, varanda, dependencias para empregados, jardim, quintal, etc. — Preço — 90:000$000.

Terrenos para Sitios Em local já saneado da Baixada Fluminense, no Municipio N. Iguassú, com Estrada de Ferro á porta, próximo á Estrada Rio-Petrópolis, com 65 alqueires geométricos, terras de primeira ordem, vendendo-se separadamente em alqueires. Preços: No escritório do anunciante, onde ha uma planta destas terras.

COMPRAMOS:

Ipanema - Leblon ou Gavea Prédio com quatro quartos, duas salas, quarto para empregados, garage, etc. até 180:000$000.

Tijuca Prédios de um e dois pavimentos, com tres e quatro quartos, duas salas, com ou sem garage, quarto para empregados, etc., desde 80:000$000 até 300:000$.

Avenida Paulo Frontin Prédio confortavel, em dois pavimentos, com garage, etc., até 150:000$000, ou terreno para construir.

Prédios para renda Temos inumeros pedidos para prédios de renda desde 60:000$ até 300:000$ com urgência.

Grajaú Prédio de dois pavimentos, com tres ou quatro quartos, duas salas, garage, quarto para empregados, etc., até 120:000$000.

Meier Prédio com tres quartos, duas salas, etc., até 75:000$000. Alem de outros pedidos que temos, que deixamos de mencionar.

BELO HORIZONTE

Diversas propriedades dando ótima renda, nesta próspera capital mineira, inclusive um majestoso palacete, próprio para residencia de familia de tratamento. Preços, fotografias e demais informações no escritório do anunciante. Aceitam-se permuta por prédios nesta capital.

(53208)

JACAREPAGUA'

LIGAÇÃO AO GRAJAU'

Tendo sido resolvida pela Prefeitura Municipal, a conclusão imediata da Estrada que ligará Jacarepaguá ao Grajaú, atravessando a Garganta dos 3 Rios, a distância desse florescente bairro ao centro da Cidade, ficará reduzida talvez á metade. Vs. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos, areas otimamente localizadas, servidas por bôas estradas para automoveis, em topografia variada, com ou sem benfeitorias. Ótimo centro comercial. Agua, luz, telefone, ônibus, bonde. Peça-nos hoje mesmo informações detalhadas. Rua 1.º de Março, 82 — 1.º — 23-2180 91

JULIO (leiloeiro)

VENDERÁ

URCA — Terreno a avenida S. Sebastião, esq. João Castano, 8,55x15, em leilão amanhã, ás 16 horas.

VILA ISABEL — Pequeno prédio á rua dos Artistas, 12, leilão amanhã, ás 17 horas.

BOTAFOGO — Sólido prédio á rua D. Ana, 16, leilão, dia 12, ás 17 horas.

VILA ISABEL — Prédio á rua Torres Homem, 915, leilão, dia 13, ás 16 horas.

CENTRO — Pequeno prédio de um pavimento para negócio, á rua Frei Caneca, 271, leilão dia 13 ás 16 horas.

IPANEMA — Terreno á rua Cupertino Durão, depois do n.º 186, medindo 10x40, em leilão no dia 14 ás 17 horas.

TIJUCA — Prédio pequeno á rua Gen. Rocca, 91 (espólio) leilão no dia 14 ás 16 horas.

LARANJEIRAS — Terreno á rua Alice, junto ao n.º 316, medindo 15x35, parte plana, leilão no dia 15 ás 16 horas.

LARANJEIRAS — Terreno á rua Cardoso Junior junto e depois do n.º 200, medindo 35 mts. de frente, leilão no dia 15 ás 17 hs.

URCA — Prédio moderno a rua Candido Gafrée, 130, com 2 pav. para familia de tratamento, em leilão no dia 15 ás 15 hs.

S. CRISTOVÃO — Belo terreno á rua Tuiuti, 87, medindo 11x49 com 4 casinhas, rendendo 6:000$000 anuais, leilão no dia 16, ás 16 horas.

S. CRISTOVÃO — Pequeno prédio á rua Chaves de Farias, 116, leilão dia 18 ás 17 hs.

BOTAFOGO — Prédio em grande terreno de 14x33 a rua Vicente de Souza, 11, leilão dia 18 ás 16 horas.

RIACHUELO — Prédio de apartamentos á rua Sarandy, 39, rendendo cerca de 11 contos anuais, leilão dia 19 ás 16 horas.

MEIER — Terreno á rua Maranhão, 174, medindo 23x30, leilão dia 19, ás 17 horas.

VILA ISABEL — Prédio moderno á rua Visc. Santa Isabel, 249, leilão, dia 20, ás 16 horas.

IPANEMA — Edificio com 8 apart. rendendo 45:000$000 anuais, a rua Nascimento Silva, 77, em leilão, dia 20 ás 17 horas.

PIEDADE — Prédio em grande terreno de 35x28 á rua Afonso Arinos, 18, leilão dia 21, ás 16 horas.

GRAJAÚ — Alfredo Pujol — 18x20, leilão, dia 20 ás 17 horas.

ALDEIA CAMPISTA — Prédio, Pereira Nunes, 112, leilão, dia 22 ás 17 horas.

Escritório central

6 Praia do Flamengo 6

Tel. 25-8140 — 25-8332 — 25-7545

Quer vender seu prédio ou terreno, procure o leiloeiro

— Julio —

(X 37274) 91

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEMOS

PRÉDIOS PARA RENDA

Edificio de 3 pavimentos, com 6 apartamentos e garage, em final de construção, acabamento de grande luxo. Renda garantida, 8 %, no melhor ponto das Laranjeiras, Rs.	710:000$
Moderno edificio com loja e apartamentos, proximo a Esplanada do Senado, renda liquida 9, ½%, Rs.	630:000$
Edificio com 12 apartamentos, zona da Gloria, renda de 8 %, Rs.	500:000$
Avenida com 8 casas todas alugadas com contrato no melhor ponto de S. Cristovão, renda liquida de 10 %. Rs.	280:000$
Avenida com 7 casas todas alugadas, no melhor ponto de Grajaú, renda liquida de 9 %, Rs.	235:000$
Casa moderna, com acabamento de luxo, dividida em 2 moradias independentes em uma das melhores ruas de S. Francisco Xavier, Rs.	135:000$

CASAS PARA RESIDENCIA

Palacete de grande luxo, ricamente mobilado, construido em centro de grande terreno, medindo 26,00 x 44,00, numa das melhores ruas de Botafogo, Rs.	470:000$
Magnifica residencia construida em terreno de 17,00 x 66,00, no melhor ponto da rua Bambina, Rs.	280:000$
Solido predio com acomodações para grande familia, num dos melhores pontos da Tijuca, Rs.	260:000$
Confortavel residencia, no melhor ponto da rua das Laranjeiras em terreno de 22,00 x 66,00, Rs.	500:000$

TERRENOS

Esplendido terreno, proprio para construção de vila, proximo á rua 24 de Maio, (Rocha), medindo 22,00 x 50,00, Rs.	160:000$
Terreno medindo 12,00 x 30,00, no melhor ponto da Av. S. Sebastião, (Urca), Rs.	65:000$
Terreno medindo 33,00 x 30,00, na rua Saint-Romain, Rs.	90:000$
Terreno proprio para construção de edificio de apartamentos, medindo 30 x 40, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, Rs.	360:000$
Terreno na zona comercial de Jacarépaguá medindo 12 x 32, Rs.	17:000$

PETRÓPOLIS

Sitio dentro da cidade de Petrópolis, maravilhoso parque, lago, riacho, casa de campo com mobiliario adequado, galinheiros com cerca de 300 cabeças de gallinhas Leghorn selecionadas. Rs.	300:000$
BINGEN — Terreno de 52 x 280 com casa nova, garage, etc., Rs	120:000$
WESTFALIA — Terreno de 30 x 80 com casa velha, Rs.	65:000$
CREMERIE — Terreno de 35 x 110 com casa nova com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garage, Rs.	140:000$
CENTRO — Terreno de 30 x 40 na Rua Olavo Bilac, Rs.	30:000$
Casa com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros e garage á rua Pedro I, Rs.	230:000$
Casa com 1 sala, 3 quartos e dependencias, Rs.	95:000$

MORRO AZUL

Esplendido sitio todo cultivado, muita agua, varias cabeças de gado medindo 10 alqueires, Rs.	85:000$

ITAIPAVA

Pequeno sitio medindo 23.000 m2 junto a Estrada de Rodagem, Rs.	45:000$

NITEROI

Chacara medindo 28 x 300 com corrego, e casa de campo com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e garage. Bonde a porta. Rs.	75:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(JUNTO A R. OUVIDOR — TE. 22-7171.

(53194) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/15 — Telef.: 43-7386
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

Barra da Tijuca e praias

Terrenos á beira-mar, lagos, ou montanhas. Excepcionais preços. Gustavo — 29-3364.

(X 26263) 91

VENDE-SE

A' rua Barão Jaguaribe, 50 uma boa casa completamente nova. — Preço 130:000$000. Sem intermediario.

VENDE

COPACABANA

Magnifica e confortavel residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc. ..... 400:000$000
ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. ..... 380:000$000
Casa bôa situada em ótimo terreno de 12,50x70 ..... 400:000$000
Magnifica Loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana ..... 180:000$000
Magnifico terreno com residencia á Praça Serzedelo Corrêa com dimensões: 11,50x40 ..... 420:000$000

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. ..... 250:000$000
ótima residencia de 2 pav., garage, 4 quartos, etc. ..... 320:000$000
Magnifica residencia, construção moderna, etc. ..... 300:000$000
Bôa residencia, de 2 pav., 3 qtos., banh. completo, garage, etc. ..... 150:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., 4 qtos., estilo "Missões", etc. ..... 310:000$000
Terreno em ótima localização e ótima metragem ..... 260:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10x50 ..... 150:000$000
Otimo terreno á rua Prudente de Moraes ..... 200:000$000
Magnifico e bem situado Edificio de Apartamentos em esquina, todos alugados dando ótima renda ..... 620:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage, etc. ..... 365:000$000
Residencia de 1 pvto., bôa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc. ..... 100:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc. ..... 160:000$000
Magnificos lotes de terreno neste bairro, lindissimo panorama, bela situação, clima salubre, preço de propaganda — desde: 40 contos.

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. ..... 230:000$000
ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. ..... 250:000$000
Confortavel prédio apalacetado, com ótimo terreno, excepcional ..... 350:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., garage, etc. ..... 170:000$000

URCA

Residencia magnifica e confortavel, de 2 pav., garage, etc. ..... 230:000$000

GLORIA

Otimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.000m2, com casa velha rendendo 2:900$000 ..... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localisação ..... 60:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem situados lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Av. Delfim Moreira, Bartholomeu Mitre, etc. .....

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem localizada, com 6 casas, dando renda de Rs. 42:000$000 anuais, tendo tambem ótima loja de esquina ..... 350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 1 pav., ótima construção, c/8 quartos, 3 salas, garage, etc. ..... 200:000$000..

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendemos magnificos terrenos com 23.000 mts. 2, no Km. 23, próximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico e bem situado terreno de 12x40, na principal rua do bairro ..... 42:000$000

SANTA TERESA

Maginfico terreno á rua Dr. Julio Otoni, 58,40x58,80 ..... 110:000$000
Area de 1.000 mts.2, á rua Candido Mendes, belissimo panorama ..... 330:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com loja de 3 pav., á rua dos Andradas ..... 830:000$000
Casa de Apartamentos, construção nova, dando bôa renda ..... 650:000$000
Não se informa pelo telefone.

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão do Bom Retiro, ótima localização, com: 23x66 ..... 250:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.
Excepcional área em São Cristovão (Cajú), num total de 21.500 mts.2. Preço: ..... 1.500:000$000
Não se informa pelo telefone.

ZONA PORTUARIA

Magnifica área com cáis e trapiche construidos, caminho de ferro, etc. Preço ..... 1.800:000$000
Magnifico Armazem em frente ao Cáis do Porto, de 3 pavimentos, com 2 elevadores, construção em cimento armado. Preço ..... 1.600:000$000
Não se informa pelo telefone.

ESTAÇÃO DE RAMOS

Magnifica renda, Edificio novo com loja e apartamento ..... 850:000$000

INHAÚMA

Magnificas áreas de 50.000 mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20x60 cada um. Preço de cada ..... 8:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 ..... 5:000$000

NITERÓI

Confortavel e bela residencia, numa área de cerca de 5.000 mts. 2, servindo para Colégio, Hotel ou grande Pensão, construção sólida, ocupando 800 m2., panorama magnifico sobre a Guanabara, lugar saluberrimo, e de valorização constante ..... 1.200:000$000
Lotes magnificos, vendemos á Praia das Flechas, de 12x20,70 cada um. Preço: ..... 48:000$000

PETRÓPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho
Terrenos com casas — Bem localisados, ás ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luis, Cristovão Colombo, Piabanha, etc.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10x40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais informações pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Ipanema, Laranjeiras, Copacabana, etc. Até ..... 800:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até ..... 100:000$000

PETRÓPOLIS

Casa com terreno, bôa construção, até ..... 200:000$000
Terreno, bom local, até ..... 100:000$000

Departamento Imobiliário

RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800

(52170) 91

FABRICAS OU DEPOSITOS

Vende-se, em zona industrial, um corpo de magnificos galpões, todos caprichosamente construidos em cimento armado, cobertos de telha em tesouras de aço á prova de fogo, possuindo um forno de alta pressão com uma chaminé de tijolos refratarios e força eletrica para 80 cavalos, uma área construida de 2.800m2 em terreno de 4.800m2, com frente para duas ótimas ruas, servidas por bondes e ônibus, á 50,00 da estação ferroviária e a 20 minutos do centro, preço 1:100 contos podendo ser facilitado 50 % a longo prazo, com juros de 9 % ao ano. Amplas informações serão dadas diretamente aos pretendentes por Raul Rebouças á Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar.

(X 25163) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

CENTRO

A rua da Gambôa, armazem construido em terreno de 8,80 x 41,50. Preço Rs. 75:000$000

SANTA TERESA

A Rua Joaquim Murtinho, terreno com 21 x 40. Otima situação. Preço RS. 45:000$

BOTAFOGO

A rua Mundo Novo, terreno de 43,00 x 14,50. Descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 45:000$000.

URCA

A Av. Alm. Gomes Pereira, confortavel residencia, com 8 peças e garage. Preço Rs. 200:000$000.

COPACABANA

A rua Saint Roman, residencia em centro de terreno de 15 x 30, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 220:000$000

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com area de 636 m2. Prêço Rs. ..... 180:000$000.

LAGOA

A Av. Epitacio Pessôa, otima area de terreno com uma frente de 20 metros, na melhor situação local.

GAVEA

A Estrada da Gavea, terreno de 50 x 250, parte em mata, com deslumbrante vista para o mar, e já tendo muralha de arrimo pronta. Preço: Rs. 120:000$000.

A rua Capury, proximo a estrada, terreno com 24 x 44, prestando-se devido a sua localização para construção de confortavel residencia. Preço Rs. 160:000$000.

A Estrada da Gavea, magnifica propriedade em centro de terreno de 90 x 100, terminando no mar, local accessivel e lindo. Preço Rs. 200:000$000. Facilidade de pagamento.

TIJUCA

A rua Conde de Bonfim, terreno de 39 x 40, com 3 casas antigas, dando regular renda. Preço Rs. 150:000$000.

A rua Conde de Bonfim, terreno de 10 x 50, com uma grande casa antiga, precisando de obras. Preço Rs. 120:000$000.

A rua Henrique Fleiuss, predio em centro de terreno de 12 x 38, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. ..... 100:000$000. Parte financiada.

ESTRADA RIO SÃO PAULO

A Estrada Intendente Magalhães, grande terreno com 7.000 m2. Preço Rs. ..... 125:000$000.

PETROPOLIS

A Estrada da Saudade, confortavel e bem construida residencia em centro de terreno de 100 x 200. Preço Rs. 300:000$000.

COMPRAMOS

Gavea — Tijuca ou Laranjeiras residencia confortavel em centro de grande jardim e boa arborização. Base — 500:000$000.

ANDARAÍ

Terreno que tenha no minimo 2.000 m2 e uma frente de 40 metros.

ZONA SUL

Edificio de apartamentos, de boa construção e dando renda liquida de 8%. Base 350:000$000 a 3.000:000$.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Telefone 42-8050.

(54952) 91

TEREZÓPOLIS

Vende-se perto da Estação do Alto, lindo terreno de esquina com belissima vista para a Serra, terreno seco e nivelado, pronto para receber construção.

Sem intermediarios.

Informações á Rua Mucuri numero 346, Alto de Terezopolis ou no Rio, Telefone 42-1113.

(X 27126) 91

AV. DELFIM MOREIRA

Esq. da Av. Epitacio

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim com 24 x 31. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1.º, (54987) 91

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS — (Posto 4)

Construção a iniciar-se em principios de Setembro

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

Financiamento da S. A. Martinelli

Projeto e Construção:

da EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.º ANDAR — SALAS 601 a 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

INFORMAÇÕES

EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua México, 168 — 6.º andar, Salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.

e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 — 11.º andar. Sala 1.106 — Tel. 42-7380.

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edifício de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 23817) 91

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá

Terreno 10 x 50

Prédio com 6 apartamentos, construção recente, e terreno para mais construção. Dando renda anual de 8 % — PREÇO: 460:000$000. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º — s/ 503.

URCA

Prédio de apartamentos Construção recente, com renda anual de 9 %. PREÇO: 240:000$000. Com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º — s/503.

(54951) 91

APARTAMENTOS

(Largo do Machado)

A construir, á Rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e B. Lisbôa, vendem-se ótimos apartamentos com 2 salas e quatro quartos, espaçosas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local. Informações:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º - Sls. 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

(X 23668) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR, antiga residência de nobres do último reinado, construido em terreno de 40x130, numa das melhores ruas asfaltadas do bairro, no centro de magnifico parque de árvores seculares. — 800:000$

BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marquês de Olinda) ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas; Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$ e 50:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 220 e 360 m2. — 70:000$ E 80:000$

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 870m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ E 120:000$

Centro

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,30 x 130, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

AVENIDA FATIMA, asfaltada, transversal á rua Riachuelo. A 2 minutos da cinelandia. Bondes e onibus em quantidade. Apartamentos — Construção iniciada. — Com 2 quartos, sala e demais dependencia. Pagamento facilitado pela Tabela Price: 11:000$000 de entrada e o restante a longo prazo. — 73:000$ e 78:000$

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acesso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos. 26,50x17. Aceita-se oferta. — 150:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a praso longo com grande facilidade de pagamento.

Flamengo

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados, dentro de 3 meses. De 200:000 — e — 150:000$

OTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$ — 80:000$ e — 60:000$

RUA BUARQUE DE MACEDO, a 50 mts. da praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cosinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou a praso, nas seguintes condições: 42:000$ durante a construção e o restante pela T. P. a razão de 1:055$000 mensais durante 15 anos. Adquirindo no decorrer deste mês, o comprador ficará isento do imposto de transmissão da propriedade, pagando apenas a transmissão do terreno. — 140:000$

Castelo

EM OTIMO EDIFICIO já construido, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 3 grandes salões, numa área total de 311 m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$000 e o restante a 15 anos, 10%, Tabela Price. — 290:000$ e 310:000$

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

RUA DA GAVEA (Transversal á Lopes Quintas) 2 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso. — 42:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 15x65, próprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$ — 270:000$

AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro II — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

TERRENOS ótimos lotes á rua Cristovão Colombo. — DESDE 16:000$

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil — Onibus, bondes e trens elétricos em quantidade. A 10 minutos do centro, avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas, com 2 quartos, sala, área e demais dependencias, rendendo 50:000$ anuais. — 360:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 200 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

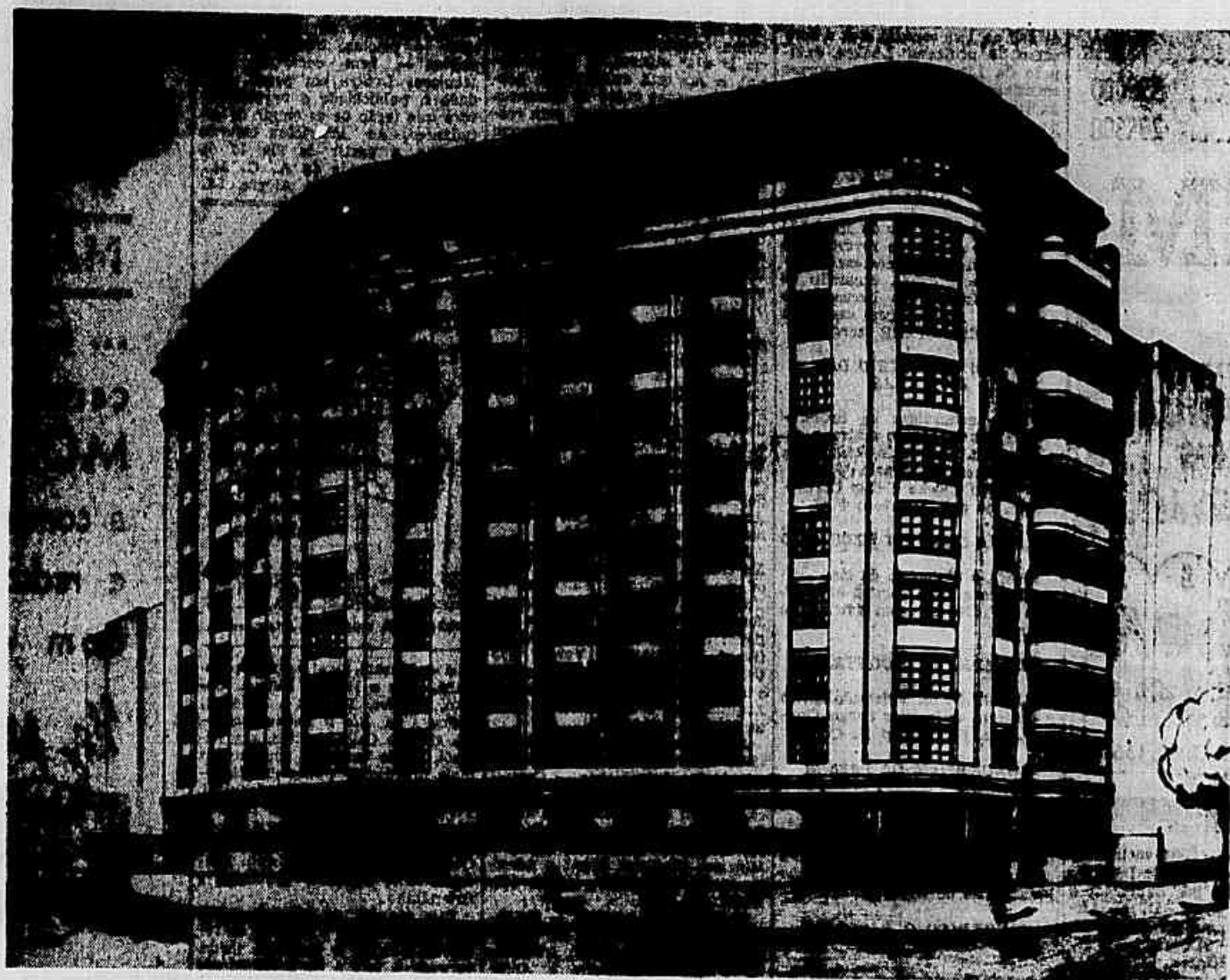
AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Vis. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

ED. Corrêa do Lago

AVENIDA OSWALDO CRUZ

Apartamentos a serem construidos sob as melhores especificações

Grande garage
Aquecimento central
Tres elevadores, etc.

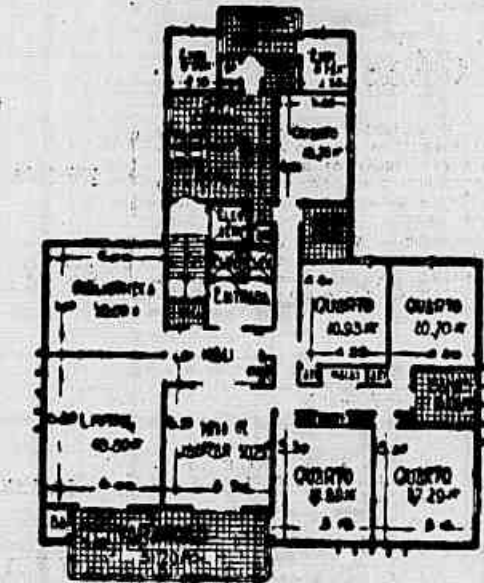
(ANTIGA LIGAÇÃO)

PARA VENDAS COM GRANDE FINANCIAMENTO:
OSCAR P. P. DE MELLO (incorporador)
Av. Graça Aranha, 40-8.° pavimento
Fone: 42-5274

PARA INFORMAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO:
OLIVEIRA LIMA & Cia. (construtores)
Av. Graça Aranha, 18-4.° pavimento
Fone: 22-1885

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

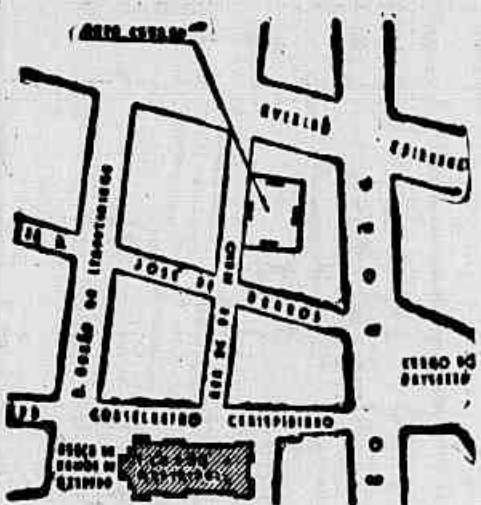
em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; área util de cada apartamento superior a 480 mts.2; pé direito 3,30. Garage com 3 logares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosas; grande varanda, etc.

costa pereira bokel ltda

RUA ALVARO ALVIM N.° 31
TELEFONE: 42-0150
(xxx) 91

ZONA INDUSTRIAL

Compra-se, pagamento à vista, 1.000m2, aproximadamente. Proposta detalhada para Caixa Postal 1580 — Rio. (X 26271) 91

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, põe em concorrência a venda do terreno acima, de sua propriedade, em São Paulo, à Rua 24 de Maio 222 e 234, junto à Avenida Ipiranga e próximo à Praça Ramos de Azevedo, com 47 metros e 25 centimetros de frente e área total de 1695 metros quadrados. As condições dessa concorrência e outros detalhes serão fornecidos, pessoalmente ou por carta, aos interessados, pelo Sr. ANTONIO MONTEIRO DA CRUZ JR., Caixa 821, Rua Florêncio de Abreu, 832 - S. PAULO

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS à rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (X 25164) 91

GRAJAU' — Terreno de 450m2 à praça Edmundo Rêgo, pelo preço de 75 contos.

NOGUEIRA — Sitio com 220.000 mts.2, sendo 900 mts. pela União e Industria. Nova e confortavel casa estilo Normando, preço, 450 contos.

TIJUCA — Terrenos em rua nova transversal a José Higino.

LEBLON — Lotes de varios tamanhos nas ruas Dias Ferreira, Campos de Carvalho, Visconde de Albuquerque e Rainha Guilhermina.

PETROPOLIS — Em Carangola um sitio com 50.000 m2 e outro com 86.000 m2 respectivamente pelo preço de 300 a 600 contos.

IMOBILIARIA AMAPA'
Largo da Carioca 5, sala 503. Tel. 43-8530. (25596) 91

GRAJAHU' — Predio de apartamentos, construção recente rendendo 60 contos, por 470 contos, podendo facilitar 200 contos a 9%.

TIJUCA — Rico palacete na Muda, acabamento de primeira ordem, preço 200 contos.

IPANEMA — Confortavel residencia de 2 pavimentos à rua Barão da Torre, preço 240 contos.

LARANJEIRAS — Rico palacete à rua Cosme Velho em terreno de 47 x 320, 1.200 contos.

IMOBILIARIA AMAPA'
Largo da Carioca 5, sala 803. Tel. 42-8530
(X 25169) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

POSTO II

Ás ruas COPACABANA, RODOLFO DANTAS, DUVIVIER, CARVALHO DE MENDONÇA e MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO

Iniciamos a construção dos
9 MAJESTOSOS EDIFICIOS
À VENDA OS APARTAMENTOS RESTANTES

IRMÃOS DUVIVIER-LTD.
RUA GENERAL CAMARA, 76 — 2.° ANDAR
TEL. 23-1004 — 23-1420
(53129) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortisação de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. sala 301/5
— TELEFONE 43-3360 —
(X 24635) 91

COMPRA DE PREDIOS E TERRENOS

Estamos interessados com urgencia no Leblon, Ipanema, Copacabana e Tijuca. Temos pretendentes à compra — Informações com Naber Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo, 39-2.° and. 8/8. (X 26231) 91

TERESÓPOLIS

Vende-se privilegiada propriedade com duas confortaveis residencias em área de 8.000 m2, em meio de lindo parque cortado por um rio. Inf. e fotografias, Mexico, 164, s. 63. Tel. 22-8298 com os srs. Lanzone ou Luiz. (X 25530) 91

EDIFICIO MAIRÍ

PRAÇA SERZEDELLO CORRÊA

Construção a ser brevemente iniciada, constando de 10 pavimentos, com um apartamento por andar, todos de frente, tendo cada: 3 quartos, sala ótima, hall, varanda, banheiro em côr, terraço de serviço, etc. Preço 125 contos. Vendo o ultimo.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 % pela Tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

HOLLANDA MAIA
ASSEMBLÉIA 98, 1° andar - Salas 17 e 19 A
EDIFICIO KANITZ
(54079) 91

EDIFÍCIO RENDA

Vendo, 600 contos, zona sul, novo, solido e bem acabado edifício, com 12 apartamentos, rendendo, 9% liquidos. — Rubens Gomes, Assembléia, 104-5.°
(xxx) 91

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Uruguaiana, 87 - 1.° - 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Um apartamento por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas.
Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e garage.
Preço: 300 contos incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45
(Esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.
Apartamentos economicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com Entrada, Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e W. C. para criados.
De 100 a 130 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12
Um apartamento por pavimento, com amplas peças: Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para criados.
De 160 e 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Proximo à Catedral)
Apartamentos, confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage.
De 87 a 125 contos.
(54123)

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Em homenagem a Embaixada Especial Portuguesa

O Jockey-Club realizará esta tarde, no seu hipódromo da Gávea, a corrida em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, de cujo programa faz parte como prova de maior relevo, o grande prêmio República de Portugal, para animais de três anos e mais idade, sôbre a distância de 2.400 metros e dotação de 100:000$000. Muito interesse oferece êste importante cotejo, porque será disputado por elementos de provadas aptidões. Embora achemos que Polux e Shanghai constituam a melhor fórmula para resolver o sensacional encontro, é de prever uma luta renhida e cheia de lances de emoção, por quanto também participarão outros candidatos com apreciáveis probabilidades, como Mississipi, Paulista, Zurrun, Resalao, Quati e Apolo. Desde que estreou no nosso turf, Polux tem-se conduzido de forma tão honrosa que, apesar de ser o compromisso de hoje, de maior severidade que os que acaba de cumprir, conta ainda assim com excelentes possibilidades para acrescer o seu ativo com mais um brilhante triunfo. Como mantém o alto grau de preparo que se lhe conhece e levará poucos quilos a mais que os que está habituado a carregar em trabalho, o pensionista do Stud Albarran encontra-se plenamente em condições de continuar a série. Outro dos candidatos que por seus antecedentes merece especial menção, é sem dúvida Shanghai, que está atuando com regularidade e ao qual recomenda particularmente o segundo que acaba de obter no grande prêmio Brasil, vencido por menos de um corpo por Polux, em 186" 3|5 para os 3.000 metros. Anteriormente o ex-Goyito produziu igualmente outras boas performances, secundando Apolo, ao qual dispensava dez quilos de vantagem, em 124" 1|5 para os 1.900 metros, na pista de areia pesada, e levantando duas significativas provas do calendário clássico do turf paulista.

Os candidatos mais provaveis às principais colocações são os seguintes:

Ofirio — Luminoso — Biapicú.
Uruayé — Barreira — Buffalo.
Amilcar — K. Gallahad — Kemal.
Zeppelin — Zoroastro — Bolido.
Palhaço — Ambar — Circeu.
Batuira — Gran Fifi — Cami.
Polux — Shanghai — Quati.
Albatroz — Atys — Bonheur.

A primeira prova será realizada à 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Visconde de Morais — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ofirio — J. Canales	56
30	Ciclone — J. Mesquita	56
49	Nobel — O. Fernandes	56
60	Indio — R. Freitas	56
40	Luminoso — J. Zuniga	56
100	Chimarrão — W. Andrade	56
70	Capelo — E. Silva	56
50	Balaklana — I. Souza	54
35	Biapicú — P. Vaz	56
25	Bulandy — P. Simões	56

Prêmio Comércio e Indústria — 1.500 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
22	Uruayé — P. Simões	56
22	Cururipe — J. Morgado	56
70	Buffalo — J. Mesquita	56
100	Aventureiro — W. Cunha	56
70	Condurú — S. Batista	56
70	Tiberium — J. Canales	56
80	Barbara — E. Gonçalves	54
22	Barreira — I. Souza	54
22	Buriti — J. Zuniga	56

Prêmio Zeferino de Oliveira — 1.500 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
16	Angahy — J. Zuniga	52
16	Amilcar — A. Molina	58
40	Yatagano — J. Nascimento	52
35	Galhú — J. Mesquita	56
60	Patavina — J. Morgado	54
60	Itacuaty — P. Simões	54
25	Kid Gallahad — A. Araujo	56
20	Azteca — J. Silva	56
30	Kemal — H. Soares	52

Prêmio Conde Dias Garcia — 1.500 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
27	Zeppelin — A. Rosa	52
100	Carocho — H. Soares	52
50	Voltaire — J. Mesquita	56
80	Bracobi — S. Batista	50
35	Bolido — J. Zuniga	52
50	Tambor — J. Canales	52
25	Tipola — J. Morgado	50
25	Zoroastro — P. Simões	56

Prêmio João Reynaldo de Faria — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
40	Circeu — C. Pereira	54
80	Ará — A. Araujo	54
60	Ilavila — J. Canales	54
80	Sayonara — P. Costa	54
40	Palhaço — H. Soares	58
50	Apache — J. Mesquita	56
60	Yuste — P. Vaz	56
100	Copa Roca — O. Serra	54
27	Ambar — E. Uribna	56
80	Darte — F. Cunha	56
120	Zabdinna — S. Batista	54
100	Yucoá — J. Morgado	54
30	Malligana — O. Coutinho	54
60	Thankerton — P. Simões	56
50	Amapola — L. Leighton	54
—	Araporé — Não correrá	56
60	Valerius — P. Olguin	56
120	Afá — X. X.	54

Prêmio Bancários — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
25	Gran Fifi — W. Cunha	54
50	Cami — G. Costa	52
50	Midas — S. Batista	54
60	Shopatla — P. Vaz	57
50	Flete — W. Andrade	58
60	Camões — A. Rosa	50
60	Favius — P. Costa	54
100	David — O. Coutinho	57
150	Bailador — O. Serra	49
25	Athleta — J. Zuniga	55
25	Batuira — J. Mesquita	57

Grande prêmio República de Portugal — 2.400 metros — 100:000$000; uma taça ao proprietário e um objeto de arte ao jockey e tratador do vencedor oferecidos pela Companhia Progresso Industrial.

Cot.		Ks.
18	Shanghai — L. Benitez	58
70	Mississipi — R. Freitas	58
50	Paulista — P. Simões	56
50	Resalao — J. Sola	58
70	Zurrun — A. Rosa	57
15	Polux — W. Andrade	65
—	Bandurrio — Não correrá	55
35	Quati — J. Zuniga	53
35	Apolo — D. Ferreira	53

Prêmio Embaixada de Portugal — 2.000 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
40	Suez — R. Freitas	52
60	Riviera — A. Rosa	50
35	Albatroz — J. Zuniga	56
35	Atys — J. Canales	50
80	Ilani — J. Silva	53
70	Viola — W. Andrade	56
100	Solona — L. Leighton	50
27	Bonheur — J. Mesquita	52
27	Alone — I. Souza	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Araporé e Bandurrio, estando a aceitação do de Resalao, dependendo do resultado do exame veterinário.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras Capelo, Balaklana, Aventureiro, Yatagano, Itacuaty, Kid Gallahad, Palhaço e Camões.

A CORRIDA DE ONTEM

Carducci levantou o clássico Marciano de Aguiar Moreira

Confirmando suas carreiras anteriores e correspondendo ao favoritismo de que foi alvo, Carducci levantou facilmente o clássico Marciano de Aguiar Moreira, que figurava como primeiro número da reunião de ontem, no hipódromo da Gávea. Pouco depois dos instantes iniciais do percurso, o filho de Tacy avantajou-se dos adversários, não se apercebendo da perseguição que lhe moveram sucessivamente, Peão, Paranista e Criolan, que lhe ficou a três corpos. Na chegada Spitfire, conservado até então na expectativa, dominou Peão e Paranista, classificando-se terceiro, a dois corpos do segundo colocado. No handicap para animais de qualquer país, Vihuela impôs-se no final a Albarran, Egaio e Sitran, que nesta ordem a escoltaram no disco.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Clássico Marciano Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$. 1º — Carducci, c., 3 a., São Paulo, por Fornaisteras e Tacy, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Criolan, 57, J. Mesquita; 3º — Spitfire, 55, W. Andrade. Correram mais Peão e Paranista. Tempo, 99 segundos, na pista de grama. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$800; dupla (14), 14$000. Placês, 10$000, e 10$000. Apostas, 21:130$000.

Prêmio Yolanda — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Embuá, c., 3 a., São Paulo, por Bambú e Saveetheart, do Stud Sotêa, entraineur L. Santos, 55 quilos, S. Batista; 2º — Curtain, 55, J. Zuniga; 3º — Ukase, 55, A. Gutierrez. Correram mais Mildora, Elenita, Cuscús, Factura e Alcyone. Tempo, 76 1|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 60$500; dupla (12), 66$500. Placês, 21$800 e 14$900. Apostas, 34:070$000.

Prêmio Raio de Luar — 1.200 metros — 7:000$000. 1º — Maratá, z., 4 a., R. G. Sul, por Embaixador e Saratoga, do sr. J. Santiago, entraineur J. Magalhães, 54 quilos, W. Andrade; 2º — Dalila, 54, G. Costa; 3º — Quatiay, 56, H. Soares. Correram mais Brava, Dalma, Begum, Lycia, Quindinho, Caleuasso, Opalfa, Aliguy, Zaniel, Noroble e Oriental. Tempo, 79 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 34$000; dupla (14), 46$100. Placês, 13$000, 17$500 e 61$900. Apostas, 56:960$000.

Prêmio Lolo — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Divertido, c., 7 a., São Paulo, por Conde Lucanor e Dalila VI, de d. Estrelina Feijó, entraineur A. Cardoso, 49 quilos, O. Macedo; 2º — Vistorioso, 52, A. Rosa; 3º — Axum, 47, W. Lima. Correram mais Gagé, Sonata, Egaso, Naveco, Nacoco, Urussanga e Susan. Tempo, 98 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 126$300; dupla (11), 38$100. Placês, 11$500; 10$200 e 11$000. Apostas, réis 76:679$000.

Prêmio Iapó — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Moleque Doze, c., 8 a., São Paulo, por Santarem e Mention Bien, do sr. D. F. Lavagnino, entraineur C. Souza, 46, R. Silva; 2º — Marabout, 51, R. Urbina; 3º — Xintan, 51, S. Batista. Correram mais Yami, Galantre, Igarité, Aedo, Payal, Gandaia, Maniaco, Taipú, Glorista e Jardim. Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 38$100; dupla (23), réis 43$200. Placês, 21$700; 66$700 e 52$500. Apostas, 80:160$000.

Prêmio Galan — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Miss Funy, z., 5 a., Uruguai, por Perseus e Mala Compra, do sr. T. P. Martins, entraineur E. Gonçalves, 49 quilos, O. Coutinho; 2º — Vitamina, 49, A. Altran; 3º — Bândolim, 52, A. Araujo. Correram mais Plumazo, Obuz, Odax, Espion, Bienvenue, Dominó, Solteirona, Jarandiua, Bonaldo, Usolar e Nicodemo. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 89$700; dupla (34), réis 79$000. Placês, 21$500; 30$000 e 15$300. Apostas, 108:960$000.

Prêmio Baguai — 1.600 metros — 7:000$000. 1º — Vihuela, z., 5 a., Argentina, por Witt e Bijou, do sr. P. Cintra, entraineur O. Feijó, 58 quilos, L. Benitez; 2º — Albarran, 56, W. Andrade; 3º — Egaio, 57, A. Rosa. Correram mais Sitran, Aratuú, Alarme, Barthou, Canoa, Dona Stella, Tennis, Opulência e Monita. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 82$900; dupla (23), 144$400. Placês, réis 29$000; 33$000 e 47$400. Apostas, 153:850$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 511:930$000 sendo com os concursos, 778:160$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bola simples — Dois vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 5:165$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 10:048$000.

Betting de 10$000 — Sem vencedor. Liquido 13:600$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

Betting de 5$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um réis 11:974$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 157:388$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

ATLETISMO

CAMPEONATO FEMININO

Prosseguirá hoje esse certame, iniciado ontem

Dirigido pela Federação Metropolitana de Atletismo terá lugar hoje, pela manhã, a disputa da parte principal do Campeonato Feminino ontem iniciado, e no qual concorrem duas excelentes equipes pertencentes ao Vasco da Gama e ao Fluminense, cujo desdobramento vem interessando grandemente os meios atléticos da cidade.

Esse certame que tem por local o estádio de São Januario, promete ser bastante disputado, pois, apezar da turma tricolor se apresentar com maior probabilidade de exito, deverá encontrar na equipe vascaina uma adversaria na altura do seu proprio valor, pois, as suas componentes estão ótimamente treinadas e deverão brilhar.

Ontem, às 4 horas da tarde, esse certame foi iniciado com a disputa da prova de 80 metros sobre barreiras, na pista da rua Guarabara, saindo vencedora a campeã sul-americana Grisca Jane Giese, no tempo de 12"5, registrando o Fluminense, desse modo, o seu primeiro triunfo do Campeonato de 1941.

Em 2º lugar, chegou Celia Carmo, do Vasco, no tempo de 15"5, seguida por outra companheira de equipe, Leontina de Carvalho. O 4º posto da prova coube a Inah Bustamante, do Fluminense, e encerrando, Haydée Paladino, do Vasco.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje às 9 horas da manhã no estadio do Vasco, prosseguirá o Campeonato, desdobrando-se as provas nesta ordem:

1º — Às 9 horas — Salto em altura, para jovens de 2ª categoria. 2º — Arremesso de peso, para moças. 3º — Arremesso da pelota, para jovens de 1ª. 4º — Às 9,15 horas — 50 mts. rasos, para jovens de 1ª. 5º — Às 9,30 horas — 100 mts. rasos, para moças. 6º — Às 9,40 horas — Salto em altura, para moças. 7º — Arremesso do peso, para jovens de 2ª. 8º — Arremesso do dardo, para moças. 9º — 75 mts. rasos, para jovens de 2ª. 10º — Às 10 horas — Salto em distancia, para jovens de 2ª. 11º — Salto em distancia, para moças. 12º — Arremesso do dardo, para jovens de 2ª. 13º — Arremesso do disco, para moças. 14º — Revesamento 4 x 50 para jovens de 1ª. 15º — 200 metros rasos, para moças. 16º — Salto em altura para jovens de 3ª. 17º — Às 10,45 horas — Revesamento 4 x 75, para jovens de 2ª. 18º — Arremesso do disco, para jovens de 2ª. 19º — Revesamento de 4 x 100, para moças.

Para essa promissora competição, o ingresso será gratuito.

VÁRIAS ESPORTIVAS

CEM CONTOS PARA O CIRCUITO DA GAVEA

O prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto concedendo cem contos de réis ao Automovel Clube, para serem distribuidos em premios na prova automobilistica do Circuito da Gavea.

XADREZ NO TIJUCA T. C.

O Tijuca Tenis Clube realizará hoje domingo, às 2 horas da tarde no seu salão nobre, uma reunião de xadrez, que contará com o concurso do professor Luckes, campeão da Lituania. Reina enorme entusiasmo em torno da tarde de xadrez que o Tijuca oferece aos participantes deste jogo de raciocinio.

ESPORTE INFANTIL NO NORTE

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Espera-se que se revestirá de excepcional brilho, nos meios esportivos, a próxima excursão do campeão infantil de Pernambuco ao Ceará. Essa viagem esportiva é promovida pelo DIP cearense.

PARA O TORNEIO DE RESERVAS

Foram concedidas as transferencias dos amadores abaixo, para a categoria de profissional, afim de intervirem no torneio de reservas: Pedro Blache e Ruy Carneiro, ambos pelo Botafogo F.C.

O SANTA CRUZ EM EXCURSÃO

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — O Santa Cruz partirá amanhã pelo "Pedro II" com destino ao Ceará.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F.M.F. foi registrado ontem o contrato di jogador Carlos Goulart, pelo Bonsucesso F. C.

CONCEDIDOS OS PASSES

A C. B. D. comunicou ontem à F.M.F. ter concedido, as transferencias dos jogadores Vicente da Conceição e Nelson Azevedo Lima desta entidade para a Federação Fluminense de Esportes.

CONCEDIDO O PASSE DE HORTENCIO

A C.B.D. cientificou a F.M.F. ter concedido a transferencia do jogador Hortencio de Souza, que pertenceu ao America F. C. para a Federação Paulista de Football.

NO TORNEIO DE AMADORES

O Departamento Médico da F. M. F. vem de autorizar a inclusão dos jogadores juvenis Tuffy Rizzo, do Bonsucesso, e Walter Alves, do S. Cristovão, no torneio de amadores.

CAMPEONATO DE VOLLEYBALL

Em prosseguimento ao Campeonato Feminino de Volleyball, a Federação fará realizar amanhã, dia 11 as seguintes partidas:

America (A) x Fluminense (B) às 8,30 da noite.

America (B) x Fluminense (A) às 9,30.

Estas duas partidas serão realizadas no ginásio do America sendo do juiz destas o sr. Ruy Mendes e José Sobral.

Clube Irapurú x Gremio Tabajara, às 8,30, no campo do Forte de Copacabana, tendo como juiz o sargento Guimarães.

Os quadros são os seguintes:

America (A) — Neméa (cap.) Irene — Ilka — Wanda — Eunice — Yedda.

America (B) — Elisa (cap.) Nilda — Gilda — Nelly — Jussara — Yedda.

Fluminense (B) — Conceição (cap.) Ruth — Alda — Conceição 2ª — Marita — Maria.

Fluminense (A) — Yvette (cap.) Ildetto — Lucia — Henriete — Nadir — Inah.

Gremio Tabajara — Yolanda (cap.) Elise — Ursula — Elza — Elza Miller — Verinha.

Clube Irapurú — Alésia (cap.) Cydéa — May — Arvila — Cecilia — Lia.

JORNALISTAS x DIRETORES

A Federação Metropolitana de Tenis festejará amanhã mais um aniversário da sua fundação. E dentre as muitas comemorações numa deferencia toda especial à imprensa, a F.M.T. realizará nos "courts" de tenis do Tijuca T. C. um torneio de duplas. Nele intervirão exclusivamente os diretores da entidade tenistica e os cronistas filiados ao Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I. O certame será disputado às 8,30 da noite daquele dia.

MAIS UM CONCURSO HIPICO

Mais um excelente concurso promoverá, hoje, às 2 horas da tarde, a Sociedade Hipica Brasileira, em seu campo de obstaculos da praia Vermelha para onde afluirá numerosa concorrência que sempre tem dado o seu melhor aplauso às atividades dessa benquista agremiação. O programa está organizado com duas provas, destinadas a cavalheiros e amazonas, tambem concorrendo varios militares.

O JUVENIL DE BOLA AO CESTO

A Federação Metropolitana de Basketball tem marcados os seguintes encontros oficiais, em prosseguimento à sua atual temporada. Hoje, às 9 horas da manhã, pelo Torneio Juvenil: Carioca x Riachuelo, na Gavea; Grajaú x Olimpico, no rink do primeiro e Tijuca x Mackenzie, no novo rink de saibro da rua Conde de Bonfim; terça-feira 12: C. R. Botafogo x Riachuelo, no Mourisco; Vasco x Fluminense, em S. Januario; e America x Sampaio, em Campos Sales.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Vasco, o jogo principal

Em quatro campos desta capital e no do Canto do Rio, em Niterói, prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca de Football, dirigido pela Federação Metropolitana, cuja série foi iniciada ontem com os encontros dos amadores e juvenis, cujos resultados estão publicados noutro local.

Dessas partidas destaca-se a que vai ser travada entre os quadros do Botafogo e do Vasco da Gama, respectivamente colocados em 2º e 4º lugares da tabela oficial, e que está despertando bastante interesse entre os numeros adeptos dos dois clubs, pela responsabilidade que ambos possuem no cenário esportivo da cidade.

Os demais encontros têm também interesse, pois se alguns aparecem favoritos como no caso dos matchs que vão ser travados na Gavea e no estádio dos tricolores, nos dois restantes, existe um equilibrio aparente de forças, tanto podendo vencer o team local como o visitante.

Em resumo, os jogos são os seguintes:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo da rua General Severiano, sendo os seus teams mais provaveis: *Botafogo* — Almoré, Cleira e Gran Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesko, Heleno, Pascoal, Geraldino e Pirica. *Vasco* — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo II, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea, sendo estes os seus quadros: *Flamengo* — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante ou Jaime e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo ou Guará, Nandinho e Vevé. *São Cristovão* — Oncinha, Hernandez e Mundinho, Dodô, Damasco e Arquimedes; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara. Teams prováveis: *Fluminense* — Capuano, Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinell e Afonsinho; Adilson, P. Amorim, Rongo, Tim e Carreiro. *Bangú* — Napoleão, Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito. (?), Antonio e Odir.

Madureira x America — No estádio Aniceto Moscoso, em Madureira. Teams prováveis: *Madureira* — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas. *America* — Mozart, Osni e Gritta; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelson, Carola, Baleiro, Placido e Fidelini.

Canto do Rio x Bonsucesso — No estádio Caio Martins, em Niterói, sendo estes os seus teams mais prováveis: *Canto do Rio* — Velter, Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cusati. *Bonsucesso* — Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

Pela manhã, os infantis reiniciarão a série, às 9 horas, e os reservas abrirão a parte da tarde, jogando à 1,15 e os profissionais iniciarão às 3,15 horas o encontro principal.

TENIS

O ANIVERSARIO DA FEDERAÇÃO DE TENIS

Transcorre amanhã, mais um aniversário da fundação da Federação Metropolitana de Tenis, entidade que vem dirigindo com brilhantismo o tenis oficial nesta capital.

Atualmente ocupa a presidência da entidade da rua São Pedro, o dr. Antonio de Souza Moreira, que conta na sua diretoria, com a valiosa colaboração dos srs. Luis Murgel, Newton Mota, Emilio de Almeida, Tivaro Cunha e Lucilio de Castro.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. F.

Os jogos de hoje

Em prosseguimento à disputa dos torneios inter-clubes, da Federação Metropolitana de Football, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

Tijuca x Fluminense (A) — Quadras do Tijuca.
Vasco da Gama x Canto do Rio — Quadras do Vasco da Gama.
Fluminense (B) x Country Club — Quadras do Fluminense.

QUINTA CLASSE

Brasil x Tijuca (A) — Quadras do Brasil.
Carioca x Rio de Janeiro — Quadras do Carioca.
Calçoras x Fluminense — Quadras dos Calcaras.
Grajaú x Botafogo — Quadras do Grajaú.
C. Desportivo x Vasco da Gama — Quadras do C. Desportivo.
Canto do Rio x Tijuca (B) — Quadras do Canto do Rio.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Rio de Janeiro Country Club, serão realizados hoje à tarde, em continuação ao torneio interno, com "handicap", os seguintes jogos:

Às 3,15 da tarde — O. Portella e J. Abreu x M. P. Clark e P. S. Costa.

Às 4,15 da tarde — J. Buarque e H. Greig x J. Sampaio e C. Silveira.

Às 5,15 da tarde — K. Metzner e H. Sachs x G. Court e R. Larragoiti.

*

TAÇA "PREFEITURA MUNICIPAL"

O Fluminense venceu o jogo final

Nas quadras do Rio de Janeiro A. A., foi realizado ontem à tarde, o jogo final da "Taça Prefeitura Municipal", entre as equipes do Fluminense e do Country Club.

Conforme era esperado, a competição final, decidida entre as representações desses dois grêmios, transcorreu muito interessante e finalizou com o triunfo do Fluminense F. Clube pela contagem de 3x2.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENISTAS DO BRASIL

Para o jogo de hoje, do campeonato da quinta classe, da F.M.T., com o Tijuca T. Clube, o diretor de tenis do S. C. Brasil, escalou os seguintes jogadores:

Waldemar Pinheiro, João Bentes, Helge Malm, Aage Malm, Domingos Faria, Raul Miranda (cap) Armando Couto e Waldemar Azevedo.

*

UMA COMPETIÇÃO NOS MOLDES DA "TAÇA DAVIS"

Os tenistas americanos M. Carlock e J. Tackara contra M. Fernandes e H. Costa

A excursão que está fazendo pelos paises da América do Sul, o tenista norte-americano, Marvin Carlock, que chegará hoje, a esta capital, levou a Federação Metropolitana de Tenis, a cogitar da organização de um torneio Brasil x Estados Unidos, nos moldes da "Taça Davis".

A equipe que representaria o Brasil, seria formada, caso se realise o certame, por Manuel Fernandes e Humberto Costa, que já na Baía, os dois, enfrentaram o jogador Marvin Carlock.

Devendo se demorar entre nós cerca de quinze dias, Marvin Carlock, a convite da entidade carioca de tenis, realizará entre nós, certamente uma interessante temporada de ótimo tenis.

*

O TORNEIO INTERNACIONAL QUE SE REALIZA NA BAIA

Salvador, 9 (A.N.) — Perante numerosa e seleta assistência, realizou-se ontem, na quadra do Clube Baiano de Tenis, a segunda noitada do torneio internacional de tenis. Foram disputados dois jogos, sendo que o primeiro entre o norte-americano Marvin Carlock e Manuel Fernandes, vencendo este pelo escore de seis a um, quatro a seis, seis a zero e seis a dois. No segundo jogo, o tenista carioca Humberto Costa venceu o norte americano Tinchusa após estar perdendo os dois primeiros "sets" no melhor das cinco. A performance de Humberto nos três ultimos "sets" foi notável, tendo êle arrancado numerosos aplausos do público.

Este jogo foi sensacional e melhor que o primeiro. Tanto Maneco como Humberto brilharam, impressionando com suas jogadas técnicas e desconcertantes. Os matutinos de hoje fazem elogiosas referências aos dois tenistas brasileiros, principalmente a Humberto, que foi consagrado como verdadeiro "crack" no manejo da raquete. No prosseguimento do torneio, hoje, jogarão os dois americanos e o último jogo será entre Manuel Fernandes e Humberto Costa. Os meios esportivos locais estão esperando com ansiedade o desenrolar desse combate, quando os dois tenistas brasileiros se defrontarão para a conquista do campeonato promovido pelo Baiano de Tenis.

NATAÇÃO

CAMPANHA UNIVERSITARIA

Teve uma excepcional repercussão a iniciativa do Diretorio Central de Estudantes promovendo uma grande campanha universitaria de natação. Como se sabe, o empreendimento abrange, na sua amplitude, os alunos das escolas superiores do Rio e de Niteroi, e destina-se, naturalmente, aos universitarios que não saibam nadar. Como são bem numerosos os que se acham nessas condições, pode-se prever que o numero de inscrições marque um record. O Diretorio Central de Estudantes, ao estabelecer os planos de sua campanha, pleiteou e obteve a cooperação indispensavel da Associação Cristã de Moços. Com essa colaboração, nada ficou faltando para que a iniciativa ferisse em cheio a sua finalidade. A A. C. M. facultará aos universitarios, inscritos no curso natatorio as suas instalações — piscina, banheiros, vestiarios — bem como os seus técnicos. Dentro em pouco, será dado à publicidade o regulamento a que terão de se cingir os estudantes. As inscrições estarão abertas, a partir do dia 13 do corrente, na séde da A. C. M. à rua Araujo Porto Alegre, 36.

O BRASIL, UM PAIS DIFERENTE E MARAVILHOSO

Impressões de uma jornalista norte-americana

São Paulo, 9 (A. N.) — Como enviada do "Pacific News Service" que edita, entre muitos outros jornais, o "Herald Express", de Los Angeles, a jornalista Margaret Collins, está realizando uma viagem pela America do Sul. Essa viagem, que durará sete meses, foi iniciada na California e Margaret visitou o Chile e a Argentina. Esteve no Rio, ha dois meses, encontrando-se agora em São Paulo. Durante trinta dias a jornalista norte-americana viajou percorrendo o interior do Estado. Desta capital, Margaret Collins seguirá novamente para o Rio e desta capital para Nova York. Falando à imprensa, a jornalista americana fez as seguintes declarações: "Já devia ter voltado. Mas, não consigo afastar-me. Tudo me prende aqui. Acho o Brasil um país diferente e maravilhoso. Era intensa a minha curiosidade em conhecer o país, mas nunca supus que esta terra pudesse empolgar-me assim, como me empolgou. Finalizando suas palavras, a jornalista americana falou da cordialidade reinante entre todas as classes e em relação aos norte-americanos, dizendo que os americanos gostam dos brasileiros e sabem que os brasileiros gostam dos americanos. Essa reciprocidade de sentimentos nós a sentimos logo ao pisar terras brasileiras, ao conviver com as primeiras pessoas. E com os primeiros dias, fortalece essa impressão, que é a mais agradavel que levará, para transmitir ao povo da sua terra."

ESMOLAS

De A. A., recebemos para os nossos pobres a importância de 20$000 (vinte mil réis).

A PRISÃO DO CONSUL BOLIVIANO EM HAMBURGO

O governo alemão explicou os motivos da detenção

La Paz, 9 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou ter o governo alemão explicado a detenção do sr. Jorge Denegri, chanceler do consulado boliviano em Hamburgo, "por considera-lo implicado no caso da falsificação da carta atribuida ao major Elias Belmonte, adido militar da legação da Bolivia naquela capital."

Acrescentou, todavia, o Ministerio que o consul-geral em Hamburgo, sr. Saavedra Suarez, reclamou contra a prisão ilegal do chanceler, "porque ele não é culpado de crime nenhum". Admite-se que á hora em que estamos telegrafando, primeira da manhã, o incidente já esteja resolvido.

La Paz, 9 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que "o governo alemão, tendo evidenciado o abuso do erro que cometera, "mandou pôr em liberdade o chanceler do consulado boliviano em Hamburgo, sr. Jorge Denegri, que havia sido preso pelas autoridades alemãs. O sr. Denegri fôra acusado de "cumplice na alegada falsificação da carta do adido naval em Berlim, major Elias Belmonte, ao ex-ministro da Alemanha nesta capital, sr. Wendler."

ESTUDANTE-SOLDADO

Toquio, 9 (Reuters) — O Japão terá brevemente o estudante-soldado destinado a enfrentar, no interior do país, qualquer emergência que possa exigir um corpo armado e organizado de defesa.

A nova organização nipônica será nos moldes da guarda nacional britânica. A medida foi decidida pelo Ministério da Educação, devendo o corpo chamar-se "Corpo Patriótico de Estudantes", e será integrado por estudantes de todas as escolas superiores e secundárias do Japão.

Jornais tchecos fechados pelas autoridades alemãs

Londres, 9 (Reuters) — Os circulos tchecoslovacos desta capital informam que as autoridades germânicas na Tchecoslovaquia suprimiram nove dos dezoito jornais tchecos, inclusive o "Noradni Listi", jornal ods democratas nacionais e o "Narodni Politika".

Entre os vespertinos suprimidos se encontram o "Express" e o "Telegraaf", ambos conhecidos orgãos populares. Em conjunto os alemães suprimiram 520 publicações periódicos, entre as 1.700 existentes, incluindo o "Czecho Museum", que contava mais de cem anos de existência. Os alemães alegam que a supressão de grande parte da imprensa tcheca fez-se necessária por causa da escassês de papel, mas todos os jornais, alemães que se publicavam no protetorado continuam a ser publicados com o mesmo numero de páginas.

Os terrenos da Central na zona portuaria

Foram entregues ontem ao major Alencastro Guimarães

A administração do Cais do Porto fez entrega, ontem, ao major Alencastro Guimarães, dos terrenos desapropriados na zona portuária por necessários à construção do ramal da Central, no Cais do Porto. Alem do major Alencastro Guimarães, estiveram presentes à cerimônia de entrega dos referidos terrenos, o chefe do gabinete do diretor da Central, o assistente jurídico e o engenheiro Cantarino Mota. Assim, a Central está recebendo, desde ontem, a renda produzida pelos referidos terrenos.

A INDUSTRIA METALURGICA NA FRANÇA

Vichi, 8 (U. P.) — O govêrno anunciou que a indústria metalúrgica francesa enfrenta um gravíssimo problema, devido à falta de certos metais, sobretudo cobre, chumbo e niquel, pois se esgotaram as vastas existências de guerra, acumuladas antes de 1939, tornando-se agora impossivel importar êsses metais por causa do bloqueio.

Navios japoneses suspendem suas partidas

Toquio, 9 (Reuters) — "Todos os navios japoneses que estavam com partida marcada para os Estados Unidos receberam ordens de adiá-las, embora não haja aspectos novos na situação", — disse hoje aos correspondentes da imprensa estrangeira, um porta-voz japonês.

O mesmo acrescentou, porém, que o Japão podia considerar a reciprocidade, caso os barcos norte-americanos rumassem para o Japão. Não se recebeu petróleo dos Estados Unidos, desde que foram congelados os haveres japoneses, mas — acrescentou o porta-voz — as relações comerciais entre o Japão e as Indias Holandesas eram mais ou menos esperançosas".

Changdi, 8 (Reuters) — Com um carregamento de 2.000 barris de óleo, que foram confiscados, o navio tanque norte-americano *Meiyo*, de propriedade da Companhia Sconey, de Nova York, foi interceptado pela frota japonesa, hoje, no Yang-tsé — declara um porta-voz japonês.

Essa confiscação, acrescentou ele, foi motivada pelo fato de que esse óleo era destinado a operações de guerra, no delta do Yang-tsé. O *Meiyo*, que fôra fretado para conduzir carga para a China, deverá ser novamente entregue à Sconey Company.

Guia de turismo sobre os paises latino-americanos

Nova York, 9 (U. P.) — Anuncia-se que o coordenador do Bureau de Assuntos Inter-Americanos patrocina a edição de um guia de turismo para as Repúblicas Latino-Americanas, em dois tomos, com o fim de fomentar o crescente turismo dirigido para o sul.

Aparte das usuais informações, o guia fornecerá dados acerca da cultura, história, arte e arquitetura dos paises latino-americanos.

O primeiro tomo se referirá á Argentina, Brasil, Chile, Perú, Bolivia, Equador, Paraguai e Uruguai, e o segundo ao México, Salvador, Nicaragua, Haiti, República Dominicana, Panamá, Guatemala, Costa Rica, Venezuela e Colômbia.

Espera-se que esta obra seja publicada durante a próxima primavera.

A incorporação de recrutas na Espanha

Madrid, 9 (A. P.) — O alto-comando do exército ordenou que os recrutas das classes de 1938 e 1939, da ex-zona republicana, apresentem-se para recrutamento em 30 de agosto para ser incorporados no Exército e substituirem uma das classes de 1939, que vai ser desligada do serviço ativo, e que pertenceu à ex-zona nacionalista. Nenhuma comunicação foi feita a respeito da classe de 1938 da ex-zona nacionalista, que continua ainda em serviço efetivo. Tambem foi designado o mez de setembro para incorporação de recrutas das classes de Contudo a data para esta incorporação ainda não foi estabelecida. 1941, das zonas ex-republicanas.

Para financiar a colheita do algodão egipcio

Cairo, 9 (H. T.) — O Ministerio das Finanças foi autorizado a fazer um empréstimo de 15 milhões de libras egipcias para financiar a compra pelo govêrno de metade da próxima colheita de algodão. O Ministério já teria reservado a verba de 500.000 libras para pagamento de juros dêsse empréstimo.

A censura no Vaticano

Cidade do Vaticano, 9 (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou monsenhor Clement Micara, arcebispo titular de Apamea, para chefe do Bureau de Censura do Vaticano.

Monsenhor Micara foi Nuncio Apostolico na Belgica antes da invasão dêsse país.

O Bureau de Censura, recentemente criado, fiscaliza toda a correspondência do Vaticano, inclusive os documentos oficiais, com excepção da correspondência pessoal do Papa.

A VIDA SOCIAL

Os P.E.N.N. e as Academias

Ernani Reis não participou do jantar de instalação do P.E.N. Club do Brasil. Mas esteve atento à marcha aqui dos trabalhos preparatórios desse instituto literário, filiado a uma organização internacional.

Não sendo propriamente um homem de letras, Ernani pelo seu espírito e cultura, não podia alhear-se de um movimento dessa natureza, tanto mais quanto, através de informações, êle já sabia dos programas e das atividades dos Clubs dêsse gênero na América, na Europa e até na Asia japonesa.

— Foi para mim, explicava-me o colaborador de Francisco Campos na Secretaria de Educação da Prefeitura, uma surpresa ver os poetas e prosadores que constituem o P.E.N. brasileiro. De um modo geral, as fundações dessa natureza são revolucionárias, pelo menos reformadoras em Arte e no Pensamento. Quem imagina um P.E.N. cogita logo do seu oposto, que é uma Academia. As Academias são conservadoras, por excelência. Anatole France, embora acadêmico, chegava mesmo ao extremo de considerá-las recalcitrantes. Quando Salomon Reinach, envolvido na trapalhada do Affaire Dreyfus, tomou a defesa do capitão judeu, viu o seu nome riscado dos quadros de graduados em França da Legião de Honra. France, solidário com o velho historiador, devolveu ao governo de seu país a condecoração idêntica que possuía. Fez mais. Exortou a Academia Francesa a que se pronunciasse. E, como esta não quisesse acompanhá-lo nas atitudes anti-militaristas e anti-racistas, êle a abandonou para sempre. Lembro o caso, para você avaliar do instinto de ordem e disciplina das Academias, cujo modelo universal é a Casa de Richelieu. A Academia, tal e a Casa de Machado de Assis, é a mesma coisa. Os P.E.N.N., ao contrário, são, na Europa e na América, como no Japão, insubmissos dos preconceitos e da fórmulas consagradas. Floresceu até no seio dêles alguns das grandes heresiarcas modernos. Pois o P.E.N. Club do Brasil, criado entre nós, é inteiramente diverso dos demais, ainda que filiado à rêde internacional. Na literatura, como na política, é conservador. Nada de agitações, nem de perturbações. Em religião, é católico, apostólico, romano. A prova está na sua diretoria inicial ou nos seus membros principais: Claudio de Souza, Ataulpho de Paiva, Affonso Celso, Filinto de Almeida, Antonio Austregesilo, Mucio Leão, Aloysio de Castro, Clementino Fraga, Adelmar Tavares, Rodrigo Octavio, Levi Carneiro, Vitor Viana, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Raul Pedrosa, Raul de Azevedo, Antonio Leão Velloso, Luis Edmundo, Elmano Cardim, Bastos Tigre, etc., etc. Quase todos da Academia Brasileira, por uma singular contradição, é fundadora do P.E.N. Club do Brasil. Não somos muito mais originais do que isso...

Serei à perspicácia de Ernani Reis. E concordei com êle. Quando os intelectuais de um determinado país se conduzem no sentido de guardar a ordem e preservar a tradição, podem ter outros defeitos; de falta de patriotismo e de fé cristã é que ninguem os acusará.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

RETRATO

Como estou tão velhinho... tão [velhinho!
Neve no coração; no olhar, garôa!
A minha face lembra um perga- [minho,
onde o tempo esculpiu rugas [à tôa!

Cicero Mendes

— O sono é a imagem da morte e os sonhos são a imagem da vida. Cada um sonha como vive.

ANTONIO VIEIRA — *Sermões.*

Rotary Club

Na ultima reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, foi rendida homenagem à memoria do sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação, recentemente falecido. Depois, o sr. José do Nascimento Brito fez uma saudação à embaixada de Portugal, que veiu ao Brasil numa missão de amizade.

Associação das Senhoras Brasileiras

A presença ontem da sra. D. Darcy Vargas à XV Exposição de trabalhos Femininos, no Palace-Hotel, proporcionou a essa certame momentos de prazer e distinção. Percorreu a sra. Darcy Vargas as diversas secções, cercada de outras personalidades do nosso mundo elegante, apreciando os objétos expostos que davam, em sua quasi totalidade prova do melhor gosto. Serão patronessas amanhã, segunda-feira, as sras.: Alfredo Fonseca Guimarães, Navarro d'Andrade Costa, Elvira Gudin, Rachel Bohor (directora da Biblioteca Circulante Franco-Brasileira), Passo Ferreira, Ronald Guimarães, Dora Affonso Penna e Mattos Pimenta.

Diplomáticas

De São Paulo, onde chegou ante-ontem procedente de La Paz-Corumbá, pelo avião da linha matogrossense da Panair do Brasil, regressou ontem ao Rio de Janeiro, o sr. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia junto ao nosso governo. O ilustre diplomata encontrava-se em Corumbá por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a territorio boliviano.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Sopa de macarrão
Bifes de filé "mignon"
Molho de gemas
Xuxú com crême de presunto
Tarteletes com crême de limão

Lunch

Salgadinhos
Biscoitinhos mimosos

ALMOÇO

SOPA DE MACARRÃO

Prepare um caldo de carne da seguinte maneira: leve ao fogo a panela com 2 litros dagua, 1|2 quilo de costela, 100 grs. de paio, tomate, cebola, salsa e sal.

Ferva durante 2 horas em fogo brando.

Passe depois por peneira. Engrosse o caldo com 1|3 chicara de farinha de trigo desmanchada em 1 1|2 chicaras de leite. Adicione 2 gemas, depois de bem servida a sopa junte 1 colher de manteiga e bastante queijo ralado.

Sirva logo.

BIFES DE FILÉ "MIGNON"

Tome 1 quilo de filé "mignon", passe um pano úmido sobre ele, esfregando para retirar as impurezas, corte em bifes grossos, condimente com alho bem socado e cebola ralada e na hora de fritar junte sal e pimenta.

Derreta um pouquinho de toucinho, coloque na frigideira um bife de cada vez e frite em fogo muito forte. Esfregue-o na frigideira para ficar bem corado.

Sirva com "molho de gemas."

MOLHO DE GEMAS

Passe pela peneira 4 gemas cozidas, junte 100 grs. de manteiga, sal, uma colher com sal e pimenta e bata muito até ficar um crême pastoso.

Leve-o à geladeira.

Quando servir o bife bem quente, deite bolinhos desta manteiga sobre cada bife, polvilhe com salsa e sirva.

NOTA — Ha ferros proprios para fazer bolinhos de manteiga.

XUXÚ COM CRÊME DE PRESUNTO

Prepare o seguinte crême:

Doure em 1 colher de manteiga 1|3 cebola bem picada, junte 2 colheres de farinha de trigo e doure-a bem para então juntar 2 chicaras de leite, porém pouco a pouco para não encaroçar.

Adicione 2 gemas, cozinhe-as, junte 100 grs. de presunto passado pela maquina de moer, 100 grs. de queijo ralado e por ultimo misture xuxús cozidos e cortados em fatias finas.

TARTELETES COM CRÊME DE LIMÃO

Massa:

200 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de açucar, sal, 2 gemas, 1 colher de sopa de manteiga (cheia) e 1 colher de nata de leite.

Misture bem, forre forminhas e leve ao forno para assar.

Encha depois com o seguinte crême:

Misture o caldo de 2 limões de tamanho regular, 1 chicara de açucar, 2 ovos inteiros e 1 colher de chá de manteiga.

Leve ao fogo em banho-Maria e mexa sempre até tomar ponto.

LUNCH

SALGADINHOS

Tome um queijo mole (Club por exemplo) misture 2 colheres de nata batida, esmague tudo muito bem com o garfo, junte sal, pimenta e cebola ralada.

Tome azeitonas recheadas e cubra-as com esta massa.

Pique muito miudo uma pequena porção de fiambre e pulverise as bolas.

BISCOITINHOS MIMOSOS

Misture 200 grs. de farinha com 150 grs. de manteiga, 1 colher de açucar de baunilha, 1 pitada de sal e 50 grs. de farinha de amendoas.

Estenda a massa com 1 centimetro de altura, corte em fatias de 1x5 e leve ao forno regular. Depois de assados passe-os por uma calda feita com chocolate; em seguida passe em açucar cristalizado.

Natalícios

Ministro Gustavo Capanema — Faz anos hoje o dr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude. Por esse motivo receberá o ilustre homem do governo muitas demonstrações de estima e de apreço, tanto mais significativas quanto com elas irá o testemunho da consideração em que é tido pela sua atuação na chefia nacional do ensino, prova ostensiva do alto interesse que toma pelas iniciativas que visam aperfeiçoar a nossa cultura. Serão decerto, no dia de hoje, mais uma vez recordados os esforços do ministro pelo bem da educação brasileira e posta em realce a larga série de beneficios que lhe deve a nossa geração intelectual.

Dr. Edgard Lisboa Lemos — Completa anos amanhã o dr. Edgard Lisboa Lemos, advogado que milita em nosso fôro. Como vem sucedendo há anos, os seus amigos farão rezar, às 9 horas e meia, na igreja de São Jorge, sita à praça da Republica, uma missa em ação de graças. A' noite o aniversariante oferecerá uma recepção aos amigos em sua residencia.

Osias Motta — Osias Motta, com trinta anos de vida na imprensa e vinte de direção no brilhante vespertino *Vanguarda*, faz anos amanhã. Jornalista devotado às causas nacionais, exerce ainda outras funções de relevo, tais como as de membro do Conselho Nacional do Trabalho, presidente em exercicio da Comissão de Legislação Social e presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

Sua operosidade é marcante. Fundador de *A Noite* e de *A Rua*, Osias Motta, áquele tempo, já imprimia aos referidos orgãos da imprensa indigena a chama combativa do seu ardor, até hoje sempre crescente. Não lhe faltarão as homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

Altamiro Ponce — A data de hoje é festiva para quantos trabalham nas firmas Ponce Irmão e Irmãos Ponce, pois marca o aniversario natalicio do sr. Altamiro Ponce, um dos seus diretores. O aniversariante, que é figura representativa na sociedade carioca, conta um largo circulo de amizades no alto comercio e na cinematografia onde emprega suas atividades. O sr. Altamiro Ponce, por varios motivos, se faz credor de homenagens e provas de apreço que certamente lhe serão prestadas por todos os seus auxiliares e amigos.

— A senhorita Sylvia Regis de Oliveira, fazendo anos ontem, teve a oportunidade de verificar o grande numero de relações das familias da sociedade carioca que ela e seus ilustres pais, o embaixador e a embaixatriz Regis de Oliveira, contam e que ontem mesmo lhe foram levar suas homenagens e felicitações no Hotel Gloria. Para comemorarem tão grato registo, o embaixador e a embaixatriz Regis de Oliveira deram no referido hotel, das 6 às 8 horas da noite, uma belissima e encantadora recepção. A senhorita Sylvia Regis de Oliveira, a cuja inteligencia e a cujo espirito a sociedade carioca tem sempre testemunhado uma alta admiração, recebia a todos os seus convidados, auxiliada pelos seus pais, com a distinção de maneiras que tanto a caracteriza. Era realmente grande o numero de convidados. Com a senhora Getulio Vargas, ali presente, e com a maioria dos representantes do corpo diplomatico estrangeiro acreditado nesta capital, viam-se no terraço do Hotel Gloria as figuras de maior destaque na nossa vida social e intelectual. Foi uma nota de rara elegancia essa recepção, que ficará na memoria de todos os que ali se achavam assinalando um extraordinario acontecimento mundano.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio o coronel Matheus Martins Noronha. Antigo homem de jornal e depois empreiteiro de obras em diversos Estados, finalmente banqueiro, o aniversariante, que é diretor gerente do Banco Brasileiro de Comercio, S. A., terá por esse motivo, de receber as demonstrações de estima de colegas e amigos. O aniversariante deixará de receber hoje por motivos imperiosos, as suas amizades em sua residencia da rua Goulart.

— Vê passar hoje, sua data natalicia o sr. João Teixeira da Luz, funcionario da Guarda-Moria da Alfandega desta capital e figura de destaque nos meios esportivos suburbanos. Seus amigos, por esse motivo, lhe oferecerão um almoço.

— Faz anos hoje, o menino Braz, filho do sr. Pedro Sampaio e Islandia Sampaio Avolio. Comemorando a data do terceiro aniversario os pais do aniversariante ofereceram às pessoas de suas relações uma festa intima, em comemoração à auspiciosa data.

— Faz anos hoje d. Marieta da Silva Vale, esposa do coronel Mario Pinto da Silva Vale.

— Passa hoje a data natalicia do major Alvaro Washington de Sousa, gerente do Departamento Imobiliario da firma Lowndes & Sons, Ltda.

— Faz anos hoje o sr. Olivio de Almeida Castro, figura de destaque do nosso comercio.

— Será hoje muito cumprimentado pela passagem do seu aniversario natalicio o dr. Eng. Nils Hamvik, diretor da Companhia SKF do Brasil e figura muito relacionada nos circulos industriais do país.

— Faz anos hoje a senhorita Dulce Nogueira, filha do sr. José Nogueira e d. Cecilia Nogueira.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. José Fonseca, funcionario da DGI, e de sua senhora, d. Gloria Fonseca, com o nascimento da menina Edina.

Batizados

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus será levada à pia batismal o menino Dilson, filho de d. Francisca Rê e do sr. Pedro Rê. Servirão de padrinhos o sr. Nicolau Hadad e d. Nair Hadad.

Comemorações

Miguel Lemos — Comemorando o aniversario da morte de seu fundador e diretor, a Igreja Positivista irá incorporada, como nos anos anteriores, ao tumulo de Miguel Lemos, onde será lida a tradução feita pelo mesmo, do Invisivel Côro, de George Elliot. Para este ato de culto são convidadas todas as pessoas que guardam a memoria do grande apostolo, devendo ter lugar a reunião na porta do cemiterio de São João Batista, hoje, domingo, às 4 1|2 da tarde.

Sociedade Teosofica Brasileira — Comemorando hoje, o seu 17° aniversario de fundação material, a Sociedade Teosofica Brasileira, escola de cultura filosofica, realiza uma sessão solene, às 15 horas, à qual devem comparecer todos os seus associados.

Homenagens

Comandante Amaral Peixoto — Um grupo de socios do Club de Regatas do Flamengo oferecerá amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na séde do Automovel Club, um jantar em homenagem ao comandante Amaral Peixoto, em vista de mesmo ter sido nomeado adido naval em Buenos Aires.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, realiza hoje, das 19 às 23 horas, atraente soirée dansante que a sua diretoria oferece a Elvira Rios, na despedida da simpatica e querida cantora mexicana da terra carioca. Elvira Rios despedir-se-á assim do publico brasileiro, nos salões do Ginastico, que lhe prestará significativas homenagens.

Tijuca Tenis Club — O Cassino do Itararé(?) oferecerá aos associados do Tijuca Tenis Clube, hoje, domingo, uma festa dansante. O almoço terá inicio à 1 hora da tarde, e o chá às 4 horas, afim de que os tijucanos assistam ao "show" da tarde.

Missas

Será rezada, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, da praça 15, missa de trigesimo dia, do falecimento do nosso saudoso companheiro José Caruso, antigo distribuidor desta folha. Esse ato de fé cristã é mandado celebrar pela sua familia.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" EM SÃO PAULO

Quase certa a viagem que levará aos paulistas a "féerie" da graça brasileira

O facto do ultimo "Joujoux e Balangandans" trazer, especificado, o seu "do 1941", indica como que uma dinastia... Aliás, todos os que haviam visto o primeiro "Joujoux e Balangandans" não se conformariam jámais em não assistir a um segundo, como os que assistiram ao segundo nunca se conformarão se um terceiro não vier por aí.

"Joujoux e Balangandans" ficou como uma espécie de "show" da graça brasileira, tanto mais que esta graça é vivida pelo que de mais fino existe na nossa sociedade. É a *féerie* do que temos de mais lindo em música, em espirito e... em gente. Por "Joujoux e Balangandans" passa a História do Brasil na movimentação de uma *planche* de Debret ou na ressurreição maravilhosa de um baile ilhéu a que foram nossos avós; passa o espirito popular num maxixe ou o espirito num swing e passa o eterno e o universal do belo numa série de fantasias estonteantes e de quadros onde a luz e a cor dão tudo o que podem dar aos nossos olhos.

Sendo "Joujoux e Balangandans" uma coisa desta ordem é ou não é um egoismo do carioca assistir à *féerie* sozinho?... Foi pensando assim que um grupo dos que tomaram parte em "Joujoux e Balangandans de 1941" resolveu dirigir-se à sra. Darcy Vargas para que a *troupe* repita a *féerie* em São Paulo. Animadora como sempre das iniciativas felizes, a inspiradora da dinastia de "Joujoux e Balangandans" concordou prontamente com a idéia, ajuntando logo que parte da receita seria posta à disposição do interventor paulista, para que a encaminhasse a alguma instituição de caridade do Estado, e parte caberia à Cidade das Meninas.

Se alguma dúvida resta quanto à próxima repetição do espetáculo para a sociedade paulista, reside ela no facto de serem tão numerosos os artistas e de não se saber ainda se todos concordam com a viagem. O obstaculo parece facil de ser removido. Tanto assim que já se fala no grande baile que, na capital paulista, será oferecido à sra. Darcy Vargas, depois do espetáculo.

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se ontem, no Instituto Nacional de Ciência Politica, secção de Niterói, uma sessão civica presidida pelo general Pires de Albuquerque.

O sr. Heitor Pereira pronunciou uma conferência sobre a "Bandeira como simbolo da unidade politica" e o sr. Gustavo Barroso falou de improviso sobre as glórias do Brasil. O general Pires de Albuquerque produziu uma alocução sobre Guairacá, o famoso indio, simbolo da defesa da terra brasileira e do heroismo da nossa gente.

Quinta-feira, 14, às 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a secção de Niterói fará realizar a conferência do dr. Paula Achilles. Tambem falará o dr. Amaurillo Albuquerque, do Supremo Tribunal Federal.

O corporativismo e o regime politico brasileiro — O ministro Waldemar Falcão, do Supremo Tribunal Federal, realizará amanhã, às 5 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, por ocasião da recepção à embaixada especial de Portugal, uma conferência sobre o tema "O corporativismo e o regime politico brasileiro". O ex-titular do Trabalho abordará o tema da sua palestra sob diferentes aspectos, apreciando-o à luz dos acontecimentos e da evolução do problema corporativista no Brasil.

O esperanto nas Americas — Amanhã na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México n. 90, 4° andar, o professor George A. Connor fará uma palestra sobre o tema "O esperanto nas Americas" e a senhorita Doris Tappan fará uma demonstração do metodo Cseh de Esperanto. A senhorita Tappan fará tambem na próxima terça-feira, na "Hora do Brasil", uma saudação aos esperantistas brasileiros.

RADIO

REPERTORIO CARNAVALESCO

A concorrencia cada vez mais forte que se estabelece entre os compositores populares na temporada carnavalesca tem levado muitos autores a tratar com grande antecedencia do repertorio destinado à grande festa da cidade.

Houve época em que se preparavam as musicas carnavalescas com a antecedencia de dois ou tres meses no maximo. Depois, os autores foram aos poucos, tratando de "colocar" mais cêdo as suas composições. Começaram em outubro a procurar os principais interpretes e a confiar-lhes a "creação" do repertorio. Mas, em 1940 outubro já era tarde... Em setembro já estava quasi tudo pronto.

Este ano, os autores acreditando, como sempre, que o sucesso póde depender do fato de aparecer primeiro e sabendo que os luminares do microfône não podem gravar sinão um certo numero de discos, já procuraram garantir para os seus numeros colocação na grande disputa. Ha um grande repertorio carnavalesco à espera de divulgação. Cada cantor já tendo gravado ou em vespera de gravar meia duzia de numeros, guarda a esperança de que um deles repita o exito do "Porque bebes tanto assim, rapaz", por exemplo.

O publico com certeza nem se lembra ainda de que em fevereiro teremos outro carnaval. Mas, no meio radiofônico o carnaval já está passando quasi a assunto velho... Já ha autores tratando das valsinhas "para depois do carnaval".

H. P.

VARIAS

Walt Disney vem ouvir o folklore. Holiwood, 9 Charles Stevenson, da A. P. — Parte hoje à noite para sua excursão à America do Sul o creador do "Micky Mouse" Walt Disnei. O grande artista, que se fará acompanhar de dezesseis auxiliares do seu estudio, irá, primeiramente, ao Rio de Janeiro, seguindo da capital brasileira para Buenos Aires e voltando, depois, pela costa do Pacifico, America Central e Mexico. Walt Disnei pretende gastar dois meses na excursão, coligindo material para series de desenhos animados sobre o "folk-lore" latino-americano, com musicas e cantos dos paizes dessa parte do continente. Tenciona Walt Disnei obter a cooperação de artistas e musicistas latino-americanos e, mais tarde, colaborar na instalação de seu trabalho nos paizes da America Latina. Todavia as series que vai organizar agora se destinam ao mercado norte americano.

"É possivel declarou o artista — que eu venha a estabelecer um estudio sul-americano mas por enquanto isto é incerto."

Radio Teatro, na P. R. D. 5 — Animando o radio-teatro e proporcionando aos seus ouvintes alguns momentos de humorismo, a PR-D5 (Radio do Serviço de Divulgação da Prefeitura) fará incluir em seu programa das segundas-feiras às 21 horas e meia, peças desse genero. A primeira série se acha a cargo do professor Oscar Fontenelle, da Academia Fluminense de Letras, e terá inicio, amanhã, com a peça "O doutor Anaclécio em rendosa atividade".

Pinto Tameirão vôa para Belém — Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Rumo a Belém, transitou por esta cidade o sr. Antonio Pinto Tameirão, locutor dos jornaes "Fox Movietone". Escusou-se de falar à imprensa, acentuando apenas que a sua viagem era puramente comercial.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11 horas, em diante: Programa Luis Vassalo, reportagem sportiva com Gagliano Netto, discos e, às 20 horas, Barbosa Junior. Amanhã, de 18 horas em diante: Paulo Serrano, Marilia Baptista, Joel e Gaucho, Trio de Ouro, Roxane, Orquestras All Stars e de Concertos, Universidade do Ar" (18,30), Lamartine Babo e Barbosa Junior.

Jornal do Brasil — Às 20 horas programa de studio, com o concurso da Orquestra da Radio Jornal do Brasil, da Orquestra dos Progs. Internacionais e dos artistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo, pianistas; Alma Cunha de Miranda, Cecilia Rudge e Heloisa de Albuquerque, sopranos; Roberto Lawrence, baritono; Rudolf Kirchner, baixo; Mary Stuart e Bob Lazy, crooners.

Amanhã, às 21 horas: prog. de studio.

Tupi — De 15,15 em deante: Vasco x Botafogo, na palavra de Ari Barroso, discos, "Calouros" (20 hs.), Silvino Neto (21 hs.) e "Bazar de ritmos".

Amanhã, de 18 hs. em diante: Quatro Azes e um Coringa, Claudette Darrieux, Sebastião Pinto, Alda Costa, Marimbas Cuscatlan, Silvino Neto, e, às 22,05 "Teatro".

Radio Club — De 15,15 em diante: Vasco x Botafogo, na palavra de Antonio Cordeiro e gravações.

Amanhã, de 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Castro Barbosa, Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, "Piadas do Manduca" (21,15) e "Alma do Sertão" 21,45).

Prefeitura — Amanhã, às 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 horas. Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo; suplemento musical: recital da pianista Ema Boinet executando peças de autores francezes; às 22 hs.: Estudos Brasileiros.

Ministerio da Educação — Às 21 hs.; Transmissão, em combinação com o DIP, diretamente do Gabinete Portuguez de Leitura da recepção aos membros da embaixada portugueza.

Amanhã, às 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; às 21 hs.: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital do violoncelista Mario Camerini.

NA MISSA DE MEIO-DIA NA CANDELARIA

Será ouvido o côro vocal dos "Croix de Bois"

O côro vocal dos "Croix de Bois" que há dias fez sua estréia com grande sucesso no Teatro Municipal, far-se-á hoje ouvir na missa de meio dia na igreja da Candelária. Constituido de 37 meninos franceses, o referido côro, tem no seu repertório, além de musicas profanas, grande cópia de musicas sacras, entre as quais figuram as de notaveis compositores.

Sua participação na missa cantada na igreja da Candelária será sem dúvida, devidamente apreciada pelo seu valor artistico e tambem pela expressão, aliás muito simpatica, como homenagem espontanea aos sentimentos catolicos do povo carioca.

FILMS E "ASTROS"

A divina assimilação

"Modern Screen" diz que Jean Gabin, contrariando os colunistas que insistem nos seus interesses amorosos europeus, afirmando que ele se acha entre a francesa-baixa e patricia Michelle Morgan, a sueca de nascimento Greta Garbo e a alemã-nata Marlene Dietrich, parece ter escolhido, fora das tres a nascida em Moscow, Ginger Rogers...

Diz a revista que ele telefona mais de uma vez por dia para Kitty Foyle e que lhe manda impressionantes ramos de flores. (Lembramo-nos do patricio de Jean Gabin e herói de "Le Lys de la Vallée", que fazia as suas declarações por meio de arranjos de flores). Impressionantes pelas estranhas combinações e que muito lisonjeiam a garota de Moscow.

De todas as escolhas, a menos infeliz que Jean Gabin poderia fazer é Michèle Morgan. Linda, estranhissima, sim; todavia francesa, e seria quase chocante que o famoso astro désse mostras daquele desagradavel "nacionalismo" tão comum nos europeus e que consiste em querer o individuo viver eternamente no seu país de origem — mesmo quando está fora dele. Nacionalismo que é falta de curiosidade e de espirito viajor, se nos permitem a expressão.

Nós, brasileiros, nos considerariamos desgostosissimos de encontrar patricios fóra daqui, ou melhor, de conviver com eles, a não ser depois de muito tempo de exilio. Queremos sentir plenamente a terra onde aportamos (quando aportamos...) e queremos assimilar no máximo seu idioma, seus costumes, tudo o que ele nos puder oferecer de novo. Por isso quando aprendemos uma lingua, mesmo sem sair daqui, aprendemo-la com requintes de pronuncia e até de gíria, bem ao contrário de muitos "hospedes" nossos, cujos bisnetos ainda fazem do "r" uma passoca e do "de" um som rapé, escalavrando de til tornado quase inutil.

Desprezando não só as francesas como as outras européias, Jean Gabin mostra seu desejo de "assimilar" os Estados Unidos da América do Norte. E através de que petisco, "pardon"!...

A. C.

Diario para o fan

Quando Ann Sheridan entrou em gréve no estudio, indo andar de barco com George Brent, Rita

Rita Hayworth

Hayworth foi a indicada para tomar os papeis deixados em suspenso por Annie Oomph. Falou-se, então no odio mortal que seria as duas estrelas. Sabe-se agora que boato algum é mais falso que esse, agora que Annie já voltou e que as duas não se largam.

É verdade que o odio entre as mulheres assume às vezes aparencias muito esquisitas.

MAIS UMA

Mais uma garota do Andy Hardy em vesperas de casamento... Desta vez é June Preisser, a acrobata lourinha que, num dos filmes da série, o chama de Andy, dandy-candy e outros carinhosos diminutivos do diminutivo de Andrew. O noivo é Gar Wood.

GRACE MOORE CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ

Realisando uma longa *tournée* de concertos pela America Latina, Grace Moore, a famosa soprano norte-americana, deverá chegar a Belém do Pará amanhã, segunda-feira, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Caracas, na Venezuela. Na terça-feira a atriz lirica e cinematográfica voará de Belém para o Rio de Janeiro, aqui devendo chegar pouco antes das 4 horas da tarde. Em sua companhia viajam o seu pianista Isaac Van Grove e a sua gerente senhorita Jean Dalrymple.

O itinerário da presente *tournée* iniciada no dia 2 de agosto em Miami, compreende as seguintes cidades da America Latina: San Juan de Porto Rico, Port of Spain, Caracas, Belém, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima, Cali, Bogotá, Balboa e Panamá, com chegada ali a 14 de setembro.

DISNEY E O PAN-AMERICANISMO

Hollywood, 9 (U.P.) — Dezesseis membros do grupo de artistas que trabalha nos estudios de Walt Disney partem, no fim da próxima semana, de Miami com rumo ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, numa viagem de 2 meses aos paises sul-americanos para estudo de tradições, música e costumes humoristicos da literatura latino-americana, afim de incorporá-los aos desenhos animados.

O FILME DO PUBLICO BRASILEIRO

No concurso da Associação dos Artistas Brasileiros, já se acham inscritos como candidatos ao titulo de "o melhor filme do ano, para o público brasileiro", os seguintes filmes: 1°, *Kitty Foyle*, RKO Radio Pictures do Brasil S.A.; 2°, *Flama da Liberdade*, Columbia Pictures; 3°, *O Ladrão de Bagdad*, United Artists, e 4°, *O Patriota*, Broadway Programa.

As inscrições continuam abertas até 31 de dezembro.

RETROSPECTO CINEMATOGRAFICO

Prosseguindo na interessante iniciativa do Retrospecto Cinematografico, será exibida, às 10 horas da manhã do amanhã, no Cinema Império, *Pedro, o Grande*.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 9 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Em Hollywood não há só divorcios; tambem há casamentos.

Agora mesmo, fala-se insistentemente em dois.

O primeiro será de Ann Sheridan com George Brent. Belo par, sem dúvida. Belo e... com todas as complicações amorosas que nivelam os astros aos vermes.

Imagine-se que George Brent adoeceu e teve necessidade de procurar uma clinica. Ann Sheridan, ocupadissima com o papel principal na comédia musicada "Navy Blues" não póde ir visitá-lo. O noivo encheu-se de ressentimentos. Ela, por sua vez, apresentou atestados de que a filmagem não lhe dera folgas.

Hollywood em peso soube do episódio, que assumia aspectos escandalosamente romanticos. Felizmente, George sarou depressa pois do contrário a produção estaria ameaçada de ficar em meio; Ann, pelos geitos, teria de passar os dias na clinica, afim de acalmar as impaciencias de George.

Diga-se, depois, que isso só se passa nas cidadezinhas do interior, entre jovens ingenuos. Qual! Palão — e da boa, em Hollywood!

Bem se vê que o matrimonio, nesse caso, é um assunto urgente, urgentissimo.

O outro consorcio, do qual não se fala menos, embora noutro sentido, é o de George Raft com Betty Grable. George — é verdade — ainda está casado; e Betty afirma que entre ambos existe apenas uma profunda e sincera afinidade. Entretanto, há palavras e há fatos — e os fatos são estes: os dois andam exageradamente juntos; e quando um homem e uma mulher andam exageradamente juntos, não adiantam explicações.

Falei em dois casamentos; mas, agora, lembro-me de um terceiro, que tambem deve interessar a vocês: o de Dolores del Rio com Orson Welles. Este, porem, talvez demore um pouco mais... Por que? Menos amor? Não; é que Orson Welles, tendo sido chamado ao serviço do Exército, foi recusado por sofrer de asma; e, à vista disto, resolveu submeter-se a um tratamento rigoroso, antes de iniciar a existência matrimonial. Ora na opinião da quase totalidade dos médicos — a asma é incuravel. E, daí, dizer muita gente que Dolores terá de envelhecer esperando... Alma, é esse o maior elogio que Hollywood pode fazer à encantadora "estrela": julgá-la capaz de uma fidelidade superior a cinco meses...

BELAS ARTES

Exposição Maria Elisabeth Wrede — No próximo dia 12, realizar-se-á o "vernissage" da exposição de pintura e desenho de Maria Elisabeth Wrede, no Museu Nacional de Belas Artes. A solenidade será às 5 horas da tarde, sendo que a exposição estará franqueada ao público de meio dia às 5 horas da tarde, até o dia 25. Trata-se de uma eximia retratista que tem fixado a expressão de figuras notaveis. Por outro lado, a artista, com o seu lapis sutil, consagra boa parte dessa exposição a paisagens famosas do Brasil.

Exposição de desenhos dos colegios secundarios — Por iniciativa do Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurar-se-á amanhã, segunda-feira, às 5 horas da tarde, a exposição de desenhos dos colegios secundarios do Distrito Federal. A exposição será no edificio da Escola, e o ato inaugural será presidido pelo ministro Gustavo Capanema.

A ação movida, pela Central, contra uma empresa

O major Alencastro Guimarães diretor da Central do Brasil, na ação cominatoria que, no fôro de São Paulo, Vara da Fazenda Publica, está sendo movida contra a Companhia Vitro Quimica Brasileira, tendo o titular da vara julgado procedente a preliminar de incompetência aposta pela ré, contra a Procuradoria da Republica, para representar a Estrada em face da autonomia que lhe deu personalidade própria, constituiu o sr. Inocêncio Góes Calmon, segundo procurador regional da Republica, que vinha funcionando no feito, procurador da Central do Brasil.

Para julgar os responsáveis pelo afundamento do "Refah"

Ancora, 9 (Reuters) — Será brevemente constituido um tribunal militar em Ankara para o julgamento dos acusados de negligência no afundamento do navio turco "Refah".

O "Refah" foi posto a pique por um submarino desconhecido, que se acredita ser italiano, a 26 de junho, quando estava a seu bordo "a nata do pessoal da marinha naval e mercante da Turquia". O sub-secretário dos Negocios Navais figura entre os acusados.

Encerramento das manobras da Escola Militar

OS INTERESSANTES EXERCÍCIOS REALIZADOS NOS DOIS ÚLTIMOS DIAS

Aspecto colhido, ontem, em Gericinó, durante a ultima fase das manobras dos alunos da Escola Militar

Encerraram-se ontem as manobras que os alunos da Escola Militar vinham desenvolvendo em Gericinó, Guandú e Fazenda "Caxias", desde o dia 4 do corrente, acampados na Fazenda Engenho Novo, distante alguns quilómetros da séde daquele importante estabelecimento militar.

Em obediencia ao programa preestabelecido, o batalhão de cadetes desenvolvendo, no dia 7 um tema de aproximação, apoiado por sua artilharia, tomou contacto com o inimigo acolhendo o esquadrão de cavalaria, que combatia em retirada. A infantaria prossegue no avanço conquistando um primeiro objetivo. A cavalaria recuperada é lançada para a cobertura do flanco do batalhão e em intima ligação, cumpre brilhantemente a sua missão.

A engenharia executou as ligações do comando com a vanguarda, instalando e explorando um centro avançado de transmissões. A aviação cooperou acompanhando a ação da vanguarda e informando a direção de manobras da respectiva situação, pedindo o balisamento, registrando e remetendo, por mensagem todas as informações que colheu.

No dia 8 prosseguiu a ação das diferentes armas do Corpo de Cadetes, com a cooperação da aviação que, bombardeando e metralhando as posições adversas, reforçava a ação destruidora das bases de fógos de infantaria, do Grupo de Artilharia, que durante cerca de oito minutos revolveu a posição inimiga de Colina do Trem.

Com esse apoio de fógos, o batalhão de cadetes atacou, mascarando certos movimentos com cortinas de fumaça e por meio de rápidas progressões, as posições inimigas.

Ontem, o encerramento das manobras teve a presença do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, que ali chegou às primeiras horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e toda a oficialidade de que serve nesse estabelecimento.

Às 11 horas realizava-se o desfile de toda a Escola, em continência àquele chefe militar, tendo, a seguir, sido oferecido um churrasco às autoridades militares presentes.

Terminado o churrasco, a Escola Militar deixou o local das manobras em direção do Realengo.

A restrição no uso do combustível

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Além de proibir a exportação do carvão para portos nacionais e estrangeiros, o governo do Estado determinou que os onibus e caminhões movidos a óleo Diesel, deixem de trafegar, ou, então, empreguem a gasolina.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 11

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os jogos de ontem dos juvenis e amadores

Iniciando a série dos jogos da 6ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Football, foram realizados ontem os encontros dos quadros juvenis e amadores dos clubes da Federação Metropolitana, cujos resultados são estes:

Canto do Rio x Bonsucesso — Venceu o primeiro por 2x1 nos juvenis, registrando-se um empate de 3x3, nos amadores.

Madureira x America — O clube rubro foi o vencedor, sendo por 4x0 nos juvenis e 4x1 nos amadores.

Botafogo x Vasco da Gama — No juvenil venceu o Botafogo por 1x0, empatando os amadores por 2 x 2.

Flamengo x São Cristovão — Por 4x2 e 6x1, respectivamente, venceram os quadros rubro-negros, no juvenil e amador.

Fluminense x Bangú (À noite) — No juvenil Bangú por 4x1 e nos amadores, Fluminense por 9x2.

Brasilino venceu Rubens Soares

No estadio Brasil realizou-se ontem a esperada luta entre Brasilino e Rubens Soares, tendo o primeiro derrotado o segundo, no 5° round, por knock-out.

Proibida a exportação do feijão do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Diante dos memoriais de numerosas classes, sobre a carestia da vida, chegando os preços de generos de primeira necessidade a cotações nunca atingidas, o interventor federal baixou um decreto proibindo a exportação do feijão preto. Esta medida foi tomada diante das informações de outros mercados do país, os quais vinham sendo regularmente abastecidos de feijão produzido em outros Estados. Além dessa medida o interventor criará feiras-livres em varios pontos da capital para facilitar o barateamento dos generos.

DIRETOR M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 31/33

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 31/33

N. 14.340 Ano XLI

UMA NOITE MEMORAVEL NA ACADEMIA DE LETRAS

A recepção, na Academia Brasileira de Letras, da Embaixada Especial de Portugal, foram horas que classificaríamos de encantadoras, não fossem elas historicas. Historicas neste simbolismo do encontro de duas culturas, uma filha da outra, iguais hoje em extensão e profundidade, partilhando ambas um mesmo patrimonio de lingua e de sentimentos.

A noite luso-brasileira da Academia de Letras foi um espetaculo grato ao coração. [illegible] uma sintese desta longa compreensão mutua do Brasil e de Portugal, primeiro nas relações de metropole e colonia, depois como reinos irmãos e afinal, e indefinidamente, como nações que palpitam, entre todas as outras nações, num mesmo e emocionado ritmo. E isso porque Portugal legou ao Brasil esta intensidade de sentimento que muitos povos desconhecem. Não é um sentimento contemplativo, de países que ficassem à margem do progresso, mas sentimento que antes se afirma no turbilhão mesmo do progresso, que é resistente demais para se dissolver ao calor das conquistas materiais, que não impede a evolução mas que se reserva para [illegible].

Foi esta flor de sentimento, esta flor transplantada do jardim da Europa e que nunca estranhou o clima do Brasil, que nos fez hesitar, na qualificação das horas de ontem, entre encantadoras e historicas. Historicas pelo encontro das altas autoridades brasileiras, dos seus ministros de Estado, dos seus escritores e dos seus poetas, com os embaixadores de Portugal; e encantadoras porque não havia em tudo aquilo [illegible] de gala, mas amigos numa festa do coração.

A CHEGADA DE JULIO DANTAS E SEUS COMPANHEIROS DE MISSÃO

Desde as oito horas estava cheio o salão principal da Academia. Apenas permaneciam vagas as poltronas verdes dos membros da ilustre companhia.

Os academicos, envergando o fardão simbolico e sobre o qual se viam veneras e ordens honorificas, aguardavam no "hall" do Petit Trianon, a chegada da Embaixada. Pouco depois das 9 1/2 horas, as sirenes dos batedores anunciavam a aproximação dos ilustres visitantes.

Julio Dantas e Augusto de Castro vestiam os fardões da Academia de Ciencias de Lisboa.

A sessão solene teve inicio imediatamente.

A mesa ficou constituida pelos diretores da Academia Brasileira de Letras, academicos Levi Carneiro, presidente; Carlos Macedo Soares, Pereira da Silva, Pedro Calmon, e Afonso Taunay, pelos visitantes Julio Dantas, Augusto de Castro e Reinaldo dos Santos e pelos srs. general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo e Antonio Ferro.

Nas poltronas academicas sentaram-se os imortais Adelmar Tavares, Alceu de Amoroso Lima, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Ataulfo de Paiva, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, João Neves da Fontoura, Miguel Osorio de Almeida, Mucio Leão, Oswaldo Orico, Ribeiro Couto, Viriato Corrêa e o socio correspondente João Luso.

O sr. Julio Dantas e seus companheiros foram introduzidos por uma comissão composta dos srs. Aloysio de Castro, Clementino Fraga e João Luso.

O sr. Levi Carneiro, presidente da Casa de Machado de Assis, abrindo a sessão, proferiu palavras que foram muito aplaudidas.

Coube, então, a vez de falar ao academico Gustavo Barroso.

COMO O ACADEMICO GUSTAVO BARROSO SAUDOU A EMBAIXADA

Incumbido de saudar os ilustres visitantes o academico Gustavo Barroso pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador e demais membros da Embaixada Especial de Portugal.

Levastes oito séculos preparando aquelas festas do Espirito e da Paz, evocação simbolica e grandiosa da alma de uma raça, "lição cultural e nacionalista" de Portugal, em plena [illegible] da Europa, [illegible] a consciencia do dever cumprido e a segurança num destino marcado por Deus. Oito séculos de ânsias e de lutas, de lagrimas, de sangue, [illegible]; oito séculos de afirmação e de heroismo ao serviço da Cruz; oito séculos de arrancadas pelos mares [illegible] e pelas terras bravias; "oito séculos de historia redivivida contada em simbolos de epopeia".

Recordo-me neste instante de minha ultima visita a Guimarães, quando já o [illegible] pela folhagem dos arvoredos. Na pequenina capela de São Miguel, aninhada ao pé da bruta fortaleza medieval, contemplei muito tempo em silencio a escura e tosca pia de granito em que se diz foi batizado Afonso Henriques, o fundador da Monarquia. [illegible] Era assim rija, pesada e informe a lingua que falava aquela lingua.

Quando um escultor contempla um bloco de pedra, as linhas da escultura nascente vivem somente na sua imaginação. [illegible] a tortura do cinzel [illegible]

icone sagrado e luminoso de um deus. Os reis que esculpiram Portugal na bruta pedra de Guimarães eram guiados por um alto pensamento cristão e daquela fé primitiva, como duma cornucopia fantastica, saíram capelas e igrejas, catedrais e mosteiros, castelos e palacios, cruzes e brasões heraldicos que se fincaram em todas as praias do mundo; [illegible] as naus de velas condecoradas pela Cruz da Ordem de Cristo, descobridoras de oceanos, de continentes e constelações, que semearam por toda a parte outras pedras: [illegible] pelourinhos simbolicos das franquias municipais, [illegible] chamando os gentios à oração e com a grimpa luminosa da cruz apontando a amplidão do céu.

[illegible] Somente quem ama Portugal é capaz de ouvir e entender a linguagem das pedras [illegible]

[illegible]

quem tão continuamente se fala [illegible] Somos a familia do Atlantico [illegible] Os antigos Reis Colonizadores bem haviam compreendido isso [illegible] o comando de Salvador Corrêa de Sá e Benevides [illegible] da America Portuguesa. Do alto do promontorio de Sagres, o infante D. Henrique vislumbrou no fundo do Mar Tenebroso a miragem do Imperio Atlantico. [illegible] Portugueses e brasileiros somos [illegible] que herdamos daqueles oito séculos de gloria.

Uma nação é uma continuidade formada por um povo ligado a um chão

Há os que enxergam entre os povos [illegible] Uma nação não é só uma geração com seus [illegible] não é só uma camada de escritores, poetas, artistas e pensadores, reunidos ou não em academias e institutos. Uma nação é continuidade formada por um povo ligado a um chão [illegible]

Relembrando a partida de Portugal da embaixada especial brasileira

[illegible]

Meditemos nessa lição sobre o valor da paciencia e da união formando a força que vem do remoto fundo da historia peninsular.

Através do Atlantico, estreitam-se nesta hora os laços familiares das duas patrias nascidas há oito séculos. Para visitar a casa ancestral, o Brasil mandou-vos o ano passado uma Embaixada Especial sob a chefia do ilustre militar general Francisco José Pinto, alto senso civico, clara inteligencia, generoso coração, cuja atuação patriotica continua sempre a serviço do Brasil e de Portugal, por amor a ambos. Ouvistes no recinto da Camara Municipal a palavra eloquente de Edmundo da Luz Pinto e, no salão da Academia de Ciencias, perfumado pelo século XVIII, a voz lirica de Olegario Mariano, que passou por Lisboa num rumor de apoteose. Falaram-vos ainda os soldados do mar e de terra: os comandantes Frois da Fonseca e Amaral Peixoto, os tenentes-coroneis Alencar Araripe e Afonso de Carvalho.

Entrais na casa do filho de Portugal, afim de retribuir essa visita, meu velho, eminente e muito querido mestre e amigo sr. Julio Dantas, á frente dum luzido séquito. Resposta ás galas do espirito com outras galas do espirito. Que hei de dizer de vós, q se não tenha dito melhor, nesta casa de Machado de Assis, que é vossa casa e onde já estivestes vai para alguns lustros, quando ainda habitávamos o velho prédio do Silogeu, onde eu, na casa dos trinta anos — ai de mim! — gozava minha lua de mel academica? Que hei de dizer de vós sinão que, no findar o curso de humanidades, recitava a "Ceia dos Cardeais" e me deliciava com aquela cena da Severa em que o Marialva, enumerando suas proesas de toureiro, de boleeiro e de amor cigano, exclama:

— "Então, Marquesa, isto é descer?"

Mal poderia imaginar por esse tempo que ano a ano me fosse subindo nalma, á maneira dagua que cresce num rio, a admiração pelo estilista e pelo cronista, pelo critico e pelo teatrólogo, pelo poeta e pelo novelista, pelo historiador e pelo diplomata, que tudo isso sois em grande e belo formato, carregando tanta gloria com a simplicidade dos homens superiores. Mal poderia imaginar que ano a ano através do mar, carta vai, carta vem, livro vem, livro vai, se formasse e se firmasse uma amizade que é o titulo maior com que me honro nesta noite.

Amizade mais recente, porém, não menos viva e honrosa, a que me prende a Augusto de Castro, jornalista, orador, escritor, diplomata e politico, lustre da cultura portuguesa. Quero lembrar aqui as vezes, em que, cheio de prazer e de encanto, o ouvi falar nas inaugurações da Exposição dos Centenarios, sempre brilhante, variado e profundo nos seus magistrais discursos, quanto nos artigos do "Diario de Noticias", minha leitura infalivel pelas manhãs, em Lisboa, [illegible] que se avistava de minhas janelas trepando pelas colinas.

A arte portuguesa, o sabor especial dos primitivos, os quadros de antanho, tão originais e cheios de vida, ensinaram-me a admirar e a querer bem a Reinaldo dos Santos, a esquecer nele o grande medico para ver tão somente o apaixonado da arte, o escritor primoroso, o orador perfeito com que me defrontei num dia de sol ao entregar a Portugal, em nome do Brasil a copia do monumento de Pedro Alvares Cabral. A admiração e a amizade preciso acrescentar a gratidão do patriota que me ensinou em suas obras [illegible]

As idéias corporativas ressurgidas do olvido e modernizadas no sentido da reação do coletivo contra o individual [illegible] sr. professor Marcelo Caetano, um interprete admiravel e admirado no seio da nação [illegible] Jurista e jornalista, as varias facetas de vossa ilustre personalidade se multiplicam em brilhos diante de nossos olhos.

Representante da Assembléia Nacional, cupula da Nação Portuguesa, o sr. João Amaral, sociologo, é um jornalista integral formado naquela escola doutrinaria [illegible] Antonio Sardinha [illegible] cultura lusitana.

O sr. capitão de fragata Vasco Lopes Alves encarna a gloriosa tradição da Marinha Portuguesa. Astronomo, dirigiu observatorios [illegible] Administrador, governou colonias. Aeronauta, navega pelos ares, depois de haver navegado pelos mares.

O sertão africano, entre as [illegible] vis brilhar a espada do major Carlos Afonso dos Santos, obediente á tradição ancestral. Disse o nosso Castro Alves que [illegible] Carlos Selvagem [illegible] Carlos Afonso dos Santos.

A diplomacia de Portugal moderno tem no sr. Manoel Rocheta um exemplo de eficiencia e de cultura, uma esperança que o futuro afirmará.

Visita tão auspiciosa merecia [illegible] Antonio Ferro, polarizador de inteligencias [illegible] Julio Cayola, [illegible] criador de edições maravilhosas sobre o Imperio Português.

Portugal que mais uma vez se afirma ao mundo em delirio

Benvindos sejais, representantes de Portugal, desse Portugal que hoje se afirma mais uma vez ao mundo em delirio como uma nação de cultura, de dignidade e de paz. Portugal dos Afonsos, dos Sanchos, dos Joões, daquem e dalem mar em Africa, que fez dos arquipelagos atlanticos as alpondras da travessia do mare magno, Portugal restaurado, revivido e renovado milagrosamente com o concurso desse soldado extraordinario pelo patriotismo e pela bondade que é o general Oscar Fragoso Carmona e com a inteligencia desse estadista invulgar pelo seu ascetismo do poder, pela serenidade cristã das suas atitudes, o dr. Oliveira Salazar. A Academia Brasileira os saúda e os louva pela escolha admiravel, testemunhando-lhes a sua admiração.

A Academia Brasileira honra-se com a vossa presença e eu, que ela houve por bem escolher para vos saudar, não somente me honro com a incumbencia como me sinto com ela emocionado. Porque á vossa vista acorda mais forte em mim a saudade dos amigos fieis e muito queridos que deixei em Portugal, cujo convivio espiritual me enchia de alto prazer, a saudade de muitos meses de vida andeja, de Valença e Monção a Faro e Sagres, das praias torturadas do Atlantico ás neves dos montes da fronteira espanhola. Percorri aquelas terras, cortadas de estradas, entre as giestas da primavera, ao calor do estio, no lirismo do outono e com as fringens do inverno, com amigos vivos e com amigos mortos, desses mortos que não morrem nunca dentro de nossos corações.

Silva Lopes levava-me a Mafra ouvir os carrilhões, Luciano Ribeiro, a Alenquer, Vila das Rainhas, vêr o convento de S. Francisco ou, mais adiante, a igreja da Marciana, quando não a Vila Franca de Xira para a festa do Colete Encarnado. Mendes Corrêa, a Leça do Bailio, solene cubelo de pedra templaria, ou ao Castelo da Feira, olhar uma lua de balada do Reno por entre as ameias feudais. Gomes Madahil á Sé romanica de Coimbra, historiada de epigrafias. Este queria que eu visse a ermida de São Pedro dos Cabeços em Castro Verde. Aquele, a quadrada torre de menagem de Moura ou a igreja do Arões, em Fafe. Aquele outro, a igreja de São Tiago das Antas, em Famalicão, ou os brazonados pelourinhos bragantinos. Joias, preciosidades do passado.

Quantas vezes me surpreendi como a voltar dum sonho remoto, no convento dos Jeronimos, entre os tumulos do Gama e de Camões; ao pé da estatua jacente de Afonso Henriques, na igreja de Santa Cruz; no meio das sepulturas da Inclita Geração, no panteon da Batalha; ou de D. Tereza e do Conde D. Henrique, na sé de Braga, ou dos eternos amorosos D. Pedro e D. Inês, no mosteiro de Alcobaça!

Os mortos que não tiveram senão a vida da imaginação, vida emprestada pelos romancistas e poetas, como D. Jaime, levavam-me numa noite de chuva á Cava do Viriato, em Vizeu, e numa noite de neve ás tascas do fundo da soturna se gotica da Guarda. Os mortos-vivos do pensamento guiavam-me a outras paragens. Eça de Queiroz andava comigo pelo Aterro, pela rua do Alecrim, em Lisboa, ou pelas vielas cortadas de arcos moiriscos de Leiria. Alexandre Herculano mostrava-me nos plainos tostados do Alentejo, ao pé de Beja, a mesnada do Lidador, pendões ao vento. Ramalho Ortigão descrevia-me com entusiasmo a simbolica janela do Convento do Cristo, em Tomar. E Antonio Sardinha, meu mestre, meu querido mestre, conversava comigo baixinho á sombra violeta dos muros de Elvas.

E outros mortos, os mortos desconhecidos, os mortos ignorados, os mortos que já morreram ha séculos e séculos, porém continuam ditando leis lá dentro de nós, côro de sombras avoengas diluidas nas penumbras da alma, esvanecidas nos globulos do sangue, de quando a quando me detinham, me diziam coisas, me cochichavam segredos. Numa volta de estrada, sob olaias floridas de rôxo quaresmal ou ao pé de choupos esguios como velhos candelabros, que eu me lembrava de ter visto não sabia onde; diante do claro oitão duma quinta aninhada entre oliveiras cinzentas, que eu pensava reconhecer; ao pé dos muros crenulados dum lanço de muralha fernandina ou dum castelo roqueiro, que jurava já ter visto; nas pontes de arcos romanos cavalgando os rios vagarosos, ou no adro das velhas igrejas, ou no pateo dos antigos paços, umas vezes onde as fontes gemiam saindo dos canalotes de pedra ou onde as estatuas claras emergiam dos tufos de buxo, a mão sutil me fazia parar, a voz sutil me ciciava:

— Foi aqui.... um dia.... uma vez....

Gesto e voz do Alem, dum Pereira, dum Cunha, dum Barroso de tempos idos, muito idos, mergulhada ha séculos no sangue da minha familia, no sangue da minha raça....

Isso que eu sentia, que sempre senti, que sentirei sempre em Portugal, isso está no âmago de todo brasileiro de verdade, de todo brasileiro cento por cento como eu. Ás vezes é o respeito humano que não permite a confissão, respeito humano, atitudes interesseiras, falsas ou preconcebidas. *Isso* está em toda a historia do Brasil.

No Primeiro Ato do "Aiglon" de Edmond Rostand, o Duque de Reichstadt diz a Maria Luiza, sua mãe:

Oui, Metternich, ce fat
Croit avoir sur ma vie écrit: — Duc de [Reichstadt!
Mais heusses au soleil la page diaphane:
Le mot Napoléon est dans le filigrane!

Désde as epopéias bandeirantes, escrevemos a nossa historia, na ousada marcha para o Oéste, decifrando os enigmas do Sertão; escrevemo-la com o sangue de três raças na guerra contra os holandeses, duas vezes coroados pela vitoria nos campos dos Guararapes; escrevemo-la com o ouro de nossas minas e os diamantes dos nossos garimpos; com o suor do nosso trabalho nas lavouras latifundiarias; escrevemo-la com o martirio dos Inconfidentes; com as lutas pela posse das fronteiras meridionais cubiçadas pelo castelhano; com a constituição do Reino e a formação do Imperio, de Caiena ao Rio da Prata; com a sabedoria de D. Pedro II e com a espada unificadora de Caxias; com as vitorias de Caseros, de Paisandú, de Riachuelo, de Tuiuti, de Avaí, de Lomas Valentinas e de Campo Grande; com a libertação dos escravos e com a Republica. A palavra Brasil enche durante esses três séculos as paginas da historia: Brasil, Brasil, Brasil! Mas, ponde contra a luz solar da verdade essas paginas diafanas e vereis continuamente o nome glorioso de Portugal nas filigranas."

O DISCURSO DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Palmas entusiasticas coroaram a formosa oração, prolongando-se para saudar Julio Dantas que ia ler o seu agradecimento.

Depois de agradecer ao presidente sr. Levi Carneiro e ao academico Gustavo Barroso, as suas brilhantes orações, o embaixador de Portugal, sr. Julio Dantas, disse:

"Senhor presidente: Quando, em 1923, pela primeira vez visitei o Brasil — as recordações envelhecem-nos! — fi-lo por desvanecedor convite da Academia Brasileira de Letras, precedendo proposta nesse sentido redigida pelo imortal Coelho Neto, um dos mais assombrosos gênios verbais de que se orgulhou, em todos os tempos, a lingua portuguesa. Nunca o esquecerei. Exercia então as funções de presidente desta insigne Companhia outro mestre das letras brasileiras, esse felizmente vivo para lustre da terra que o viu nascer: Afranio Peixoto. Lembro-me ainda, dezoito anos passados, do ato solene de recepção na sala do Silogeu, pequena de mais para conter a grandeza de tantas figuras veneráveis, sobre algumas das quais caiu já, implacávelmente, a cinza da morte. Com que saudade eu faço, neste momento, a chamada dos grandes desaparecidos — Alberto de Oliveira, Graça Aranha, Coelho Neto, Miguel Couto, Lauro Muller, Afonso Celso, Luiz Murat, Medeiros e Albuquerque, Aluizio de Azevedo, João Ribeiro, Carlos de Laet, Augusto de Lima, Paulo Barreto, Goulart de Andrade, Humberto de Campos, Felix Pacheco, Mário de Alencar — estirpe de Jupiter que ilustrou o Brasil contemporaneo, criadores de beleza que dormem o sôno eterno no Panteon das letras nacionais, velhos amigos cujos braços acolhedores já não podem estender-se fraternalmente para mim! Era outra a Casa; outra a época; outros os homens; — a instituição, porém, não mudou; é o mesmo o espirito que a anima; apenas os fachos resplandecentes passaram de mão em mão, na perpetuidade da gloria e na continuidade das gerações.

Ao regressar agora ao Rio, decorrida longa ausencia que nunca deixou de ser presença espiritual, e que não cessou, um só momento, de ser afeto constante, o meu primeiro dever, depois de recordar a velha Academia que outróra tão generosamente me acolheu, é saudar a Academia renovada que hoje me recebe; jardim de Platão onde não secaram, antes viceiam, os loureiros e os mirtos sagrados, e onde, entre as hermas votivas que nos lembram, na imobilidade do bronze as figuras patriarcais dos mortos, esplende e tumultua o gênio dos vivos, depositarios de uma herança que o tempo enobreceu. Novas aspirações, novas correntes de pensamento, novas inquietações estéticas solicitam os homens novos que venho encontrar aqui, ao lado dos antigos, cobertos de honra e de louros. A vida transforma-se; passam os tempos; sucedem-se os horizontes e os panoramas mentais. Alguma coisa porém permanece imutável nesta Casa, porque pertence ao patrimonio que ela conserva e perpetua: o culto dos valores fundamentais da Civilização comum; o fulgor do espirito latino; o zêlo da lingua portuguesa, a que o Brasil comunicou novos ritmos, novos timbres, vibrações novas, nova expressão de opulencia e de dignidade; e, enfim os tradicionais sentimentos de solidariedade e de estima que unem a moderna Academia de Machado de Assis á Casa, quase duas vezes secular, do Duque de Lafões. Na verdade, nada de essencial o tempo perturbou. É ainda o mesmo ambiente generoso e fraterno que me envolve. É o mesmo Solar, onde encontro acêsa a brazeira carinhosa da mesma hospitalidade. Nada mudou nestes dezoito anos — senão eu proprio, que volto a visitá-los, senhores Academicos, já tarde de mais no caminho da vida.

As saudações que nesta hora, para mim particularmente feliz, dirijo á Academia Brasileira, não são apenas as da sua antiga congênere de Lisboa, a que presido hoje como na data da minha primeira visita ao Brasil. Não são apenas as da Academia Nacional de Belas Artes, cujo excelso presidente me acompanha, nem as da Academia Portuguesa da Historia, a que pertenço como o mais obscuro dos seus fundadores. São tambem, porque me encontro investido de outra qualidade e de outros poderes, que não trazia então, as da Nação Portuguesa e do seu govêrno, gratos á obra desta insigne corporação na ilustração e defesa da lingua, da cultura e das tradições que o Brasil de nós recebeu. Devemos em grande parte á Academia Brasileira de Letras, sob o alto patrocinio e apoio de s. ex. o presidente Getulio Vargas e do govêrno federal — é este o ensejo de o proclamar — a permanencia da unidade da lingua portuguesa escrita, maravilhoso instrumento da *fons gentium* do século XVI, lingua imortal que há mais de quatro séculos se fala em todos os Continentes, que se ensina hoje em quase todas as grandes Universidades, e cujo imperio para orgulho de ambas as Nações, o Brasil nos tem ajudado a manter. Recordo com v. ex. senhor presidente, o acôrdo diplomatico de 30 de maio de 1931, que os dois embaixadores e os presidentes das duas Academias assinaram, e que ficará na historia das relações culturais luso-brasileiras. Foram signatarios desse diploma, com o embaixador de Portugal, o presidente prof. Fernando Magalhães, cuja ação prestigiosa o meu país não esquece; e, comigo, o embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, brasileiro de superior distinção que entre nós deixou as mais gratas lembranças. Singular destino de um grande nome! Em 1818 outro José Bonifacio de Andrada e Silva, então secretario-perpetuo da Academia das Ciencias de Lisboa, mais tarde patriarca da independencia do Brasil — revejo-o no seu retrato célebre, os olhos vivissimos, a cabeleira branca, a cruz de Cristo ao pescoço sôbre as vestes negras doutorais — despedia-se dos seus confrades portugueses para vir criar deste lado do Atlantico (ele proprio o disse) "Um grande e vasto Império". Pois bem. Cento e doze anos depois, José Bonifacio de Andrada e Silva voltou a Portugal: entrou de novo na Academia que tanto amara; e, pela voz de um dos seus descendentes, voz do espirito e do sangue, ele, que auspiciosamente nos separou, veio lembrar-nos que um mundo de sentimentos e de forças profundas nos unia e une ainda, universo de valores espirituais e morais, que fôra e para além do que é para nós sagrado — a independencia politica e a integridade territorial — nós ambos, brasileiros e portugueses, temos de amar em comum e de defender em comum.

A partir dessa data — completaram-se em maio dez anos, — as duas Academias foram agentes eficazes, não só de labor interacadêmico, mas de intima compreensão entre as Pátrias irmãs. O que neste momento me cumpre agradecer á assembléia a que v. ex., sr. dr. Levi Carneiro, com tanta dignidade preside não é apenas a sua ação notavel no campo da politica e da lingua; é tambem, e especialmente, porque se integra nos objetivos da Embaixada Portuguesa, a brilhantissima colaboração da Academia Brasileira de Letras nos atos e solenidades do Duplo Centenário. Desde a presidencia de Claudio de Sousa, em 1938, a Comissão Nacional, encarregada pelo govêrno de erguer a obra do nosso jubileu, entrou em relações com esta ilustre Casa e com o douto Instituto Historico e Geografico do Brasil, para a organização do Congresso Luso-Brasileiro de Historia.

Essas relações prosseguiram na presidencia do prof. Antonio Austregesilo meu velho, amigo; culminaram na de Celso Vieira, o artista lapidar de *Endymião*; e, na noite de 18 de novembro de 1940 enquanto na Sala Doirada da Academia das Ciencias se realizava o ato solene inaugural do primeiro Congresso de Historiadores dos dois países, hinos de louvor ao Brasil a que se associaram todos os chefes de missão das Nações Americanas acreditados em Lisboa, a Academia Brasileira, nesta mesma sala, desdobrava e exaltava, pelo talento evocador de Pedro Calmon, as tapeçarias heroicas da historia da Nação portuguesa, velha mãe latina de cujos flancos martirizados de dores, de trabalhos, de sofrimento e de gloria, o Brasil — presente de Deus — nasceu para o Mundo. Infelizmente, as circunstancias internacionais privaram-nos então da presença de alguns dos membros da delegação oficial brasileira ao Congresso. Aqueles, porém, cuja visita nos honrou — Gustavo Barroso, Oswaldo Orico, Eugenio de Castro, de tal modo e com tal brilho desenvolveram e multiplicaram a sua atividade e a sua eloquencia, que chegaram a dar-nos a impressão de que toda a Academia Brasileira estava conosco. E não foram só eles. Olegario Mariano, principe de poetas, escutado com enlevo na sessão solene de glorificação da lingua portuguesa, quiz lembrar-nos que nos jardins de Academo, entre os galos de Apolo, e os pavões deslumbrantes de Palas Athenéa, se ouvem tambem, de vez em quando, os rouxinois. A Academia das Ciencias de Lisboa, grata a estes sete brasileiros, abriu-lhes, como a irmãos, as duas portas. Trago-lhes, hoje, com as insignias academicas, o reconhecimento da Nação.

Tão eloquente exemplo de solidariedade e de afeto entre as duas Academias constitue a demonstração viva de quanto vale a politica do espirito, quando bem orientada (labor comum das Universidades, das Academias, dos institutos cientificos, cooperação dos sábios, dos investigadores, dos artistas, das proprias juventudes universitarias) na obra de entendimento e de aproximação internacional, não digo já entre os povos remotos, diferentes na origem, na mentalidade e na lingua, mas entre aqueles que se nutrem da mesma cultura, que herdaram o esplendor do mesmo genio mediterraneo e cristão, e que — é o nosso caso, senhor presidente — pertencem á mesma familia etnica e historica. As nações, como os individuos, não podem viver isolados, mórmente na hora grave que a Humanidade atravessa. Viver é, essencialmente, conviver. Existir é, por definição, permutar

(Conclue na 6.ª página)

Moscou atacada pelos aviões inimigos

MOSCOU, 10 (Domingo) — (A. P.) — Aviões alemães levaram a efeito mais um ataque aereo contra esta capital na noite de sábado para domingo, lançando algumas bombas incendiárias e outras altamente explosivas. Ha va-

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — 6.ª rodada do 2.º turno — **Botafogo x Vasco da Gama**, em General Severiano; **Flamengo x S. Cristovão**, na Gavea; **Madureira x America**, no campo suburbano; **Fluminense x Bangú**, no estadio da rua Guanabara; e **Canto do Rio x Bonsucesso**, em Niterói. **Horario dos jogos** — Infantis — ás 9 horas da manhã; reservas — á 1,15 da tarde; e profissionais, ás 3,15 da tarde.

ATLETISMO — Campeonato Feminino, organizado pela Federação Metropolitana, ás 9 horas da manhã, no estadio de S. Januario.

TENIS — Continuação do Torneio Inter-clubs das 3.ª e 5.ª classes da F.M.T. ás 9 horas da manhã.

BASKETBALL — Torneio Juvenil, ás 9 horas da manhã — Carioca x Riachuelo, na Gavea; Grajaú x Olimpico, em Grajaú; e Tijuca x Mackenzie, em Conde Bomfim.

TURF — No hipodromo da Gavea, grande premio Republica de Portugal. Inicio da corrida, 1 hora.

Noticiário detalhado no "Correio Sportivo", nesta seção, página 22.

Aprisionada uma patrulha italiana em Tobruk

Cairo, 9 (H. T.) — O alto comando britanico do oriente medio distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Uma patrulha italiana que tentou aproximar-se de nossas linhas na frente de Tobruk foi toda feita prisioneira.

Nossas patrulhas desenvolveram intensa atividade no setor da fronteira."

Atacados dois navios alemães de suprimentos

Londres, 9 (Reuters) — Dois navios alemães de suprimentos, ocultos nos fjords noruegueses ao norte de Bergen, foram avistados e afundados por aviões Beaufort do comando costeiro, ontem á noite.

O comunicado do Ministerio de Informações, que divulga o ataque, acrescenta que os aparelhos britanicos, voando em baixa altitude devido á chuva, encontraram os navios ancorados lado a lado. As unidades mercantes abriram fogo imediatamente, mas os pilotos ganharam altura e lançaram varias bombas contra elas. A espessa nuvem de fumaça que se elevou de um dos navios indicou que as bombas tinham atingido parcialmente o alvo.

BERLIM FOI PELA SEGUNDA VEZ ATACADA PELA AVIAÇÃO RUSSA

Kiel e outras zonas da Alemanha sob o bombardeio de compactas esquadrilhas da R.A.F.

Moscou, 9 (U. P.) — Aviões russos, durante a noite de ontem, voltaram a atacar a capital alemã. Por sua parte, os alemães, pela segunda noite consecutiva, deixam de atacar Moscou. A noite de ontem foi a 5.ª no espaço de 19 dias, em que Moscou não foi bombardeada.

Berlim, 9 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciaram que a defesa anti-aerea de Berlim foi colhida de surpresa pelos aviões inimigos que bombardearam as cercanias desta capital na noite passada, razão por que as baterias não tiveram tempo de abrir fogo e os caças noturnos decolaram demasiado tarde, para interceptarem os aparelhos atacantes.

ESQUADRILHAS COMPACTAS DA R. A. F. VOANDO SOBRE A ALEMANHA

Londres, 9 (Edwin Stout, da Associated Press) — Mais uma noite cheia teve a aviação britanica ontem. Esquadrilhas compactas de aviões de bombardeio levantaram vôo ás primeiras horas da noite e dirigiram-se para o norte e o noroeste da Alemanha.

Fazia luar brilhante, e á luz forte que iluminava o trajeto, as esquadrilhas alcançaram facil e rapidamente as zonas designadas nas suas cartas para os bombardeios. Um ataque pesado e que se coroou de pleno exito foi realizado contra a base naval alemã de Kiel, cujos estaleiros e carreiras sofreram impactos diretos e transformaram-se, logo, em focos de incendios de grandes proporções. Segundo o depoimento dos pilotos que tomaram parte na expedição, "póde-se dizer que todos os objetivos visados naquele porto foram alcançados." Especialmente sofreram, das pontarias certeiras dos bombardeadores e metralhadores da RAF, as docas, os estaleiros e os edificios do comando naval. Ao se retirarem os pilotos deixaram varios e vastos incendios queimando.

Mais para o sul, segundo relata o comunicado oficial do Ministerio do Ar, com "tempo menos favoravel", objetivos em Hamburgo foram atingidos, em pontos diversos da cidade e do cáis.

Os aviadores britanicos perderam quatro aparelhos nessas investidas.

Ao que se acredita a ação da Raf na noite de ontem foi superiormente destacada, á avaliar pelo proprio teor das noticias, captadas de Berlim, cujo radio transmitiu as seguintes informações: "Diversas ondas de aparelhos aereos ingleses andaram sobre a Alemanha, atacando especialmente Kiel e Hamburgo, provocando incendios e explosões."

No tocante á atividade da aviação inimiga noticiou-se que mais uma vez essa atividade foi muito reduzida, embora alguns aparelhos tivessem conseguido penetrar em pontos da costa nordeste e atirado ali algumas bombas. Foram todavia poucos os danos e não houve baixas.

SAIRAM DO AR AS EMISSORAS DE BERLIM, VIENA E VARSOVIA

Londres, 9 (A. P.) — As estações de radio de Berlim, Viena e Varsovia sairam do ar ás ultimas horas da noite e ás primeiras horas de hoje.

As irradiações de Berlim cessaram pouco antes da meia-noite, e as de Viena deixaram de irradiar o boletim noticioso da meia-noite, saindo do ar.

Meia-hora depois Varsovia saiu do ar.

OS VÔOS DOS APARELHOS GERMANICOS SOBRE A INGLATERRA

Londres, 9 (Reuters) — Um comunicado do Ministerio do Ar, informa: "Alguns aparelhos inimigos sobrevoaram a costa leste da Inglaterra e da Escossia, ontem á noite, tendo varios deles penetrado mais profundamente no interior do país. Os danos causados foram reduzidos, não tendo havido vitimas a lamentar."

O QUE INFORMA O COMUNICADO INGLÊS

Londres, 9 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministerio do Ar: "Esquadrões da Royal Air Force, compostos de aparelhos de combate, escoltados agora por bombardeiros "Blenheim", sobrevoaram a area norte da França na manhã de hoje. Entretanto, devido a grande numero de nuvens baixas encontradas sobre o interior do continente, a visibilidade esteve má, dificultando grandemente a localização de alvos. Foram porém bombardeados intensamente outros objetivos importantes situados na região costeira. Varios aviões inimigos ofereceram resistencia, mas dez aparelhos teutos foram destruidos. Um decimo primeiro foi abatido nas imediações da costa francesa em operações desenvolvidas hoje á tarde por um de nossos aparelhos em patrulha ofensiva. Perdemos cinco aparelhos nessas operações."

ATAQUES DIURNOS AO TERRITORIO FRANCÊS OCUPADO

Londres, 9 (Reuters) — Esquadrões de aparelhos de caça, escoltaram os "Blenheim", aviões de bombardeio, que na manhã de hoje incursionaram sobre a zona norte da França.

Densas nuvens encontradas sobre a zona dos objetivos impediram fossem localizados os alvos no interior do territorio francês, porém, os objetivos situados nas proximidades de Graveline, na costa francesa foram submetidos a violento bombardeio.

Varios aviões inimigos sairam ao encontro dos nossos caças que destruiram 10 daqueles aparelhos. Um outro foi tambem destruido nas proximidades da costa por um aparelho de combate em serviço de patrulha. Dessas operações deixaram de regressar ás suas bases cinco caças britanicos.

TRAVOU-SE UMA BATALHA AÉREA SOBRE A MANCHA

Londres, 9 (Reuters) — Um antigo piloto comercial americano, que agora faz parte do esquadrão americano da "Aguia", integrado na RAF, depois de haver derrubado dois aparelhos Messerschmitts, por ocasião de um ataque de bombardei. britanicos, hoje realizado sobre o norte da França, viu-se obrigado a fazer uma aterrissagem forçada em territorio inimigo, quando o motor do seu aparelho sofreu uma pane.

Esses dois aparelhos derrubados elevam a três o numero de suas vitimas e o referido aviador está incluido entre um dos primeiros lugares no esquadrão, com os seus vinte e um anos de idade. Este jovem conta no seu acervo com três aparelhos inimigos derrubados, desde que o esquadrão entrou em fogo o mês passado.

A luta foi ferozmente disputada, mas os pilotos americanos do novo esquadrão de Spitfires australianos, que se empenharam numa terrivel luta contra cem Messerschmitts e um esquadrão de residentes britanicos de Yorkshire destruiram, entre eles, dez caças alemães contra a perda de cinco, enquanto um piloto das forças francesas livres empenhava-se em luta contra um Messerschmitt isolado, perto da costa francesa, fazendo aumentar o score para onze aparelhos inimigos derrubados num dia. As nuvens atrapalharam os bombardeiros, tornando dificeis de identificação os objetivos na costa francesa, que eles bombardearam, proximo a Gravelines. Os americanos deslisaram em direção ao territorio francês, quando os Messerschmitts surgiram, pela retaguarda, disparando os seus canhões, diz o Serviço de Informações do Ministerio do Ar. Provocado, aquele aviador deslisou num mergulho, colocando-se ás costas do seu atacante, com tanta felicidade que, logo no primeiro tiro, o Messerschmitt viu-se derrubado nas aguas do Canal. Ao atingir a superficie do mar o seu motor pegou e o inimigo póde alçar vôo em direção á sua base.

Um piloto, que possue a DFC, detalhou o terrivel encontro entre um esquadrão dos novos Spitfires australianos e uma horda de Messerschmitts, dos quais dois foram derrubados por ele proprio e mais quatro por um outro camarada do mesmo esquadrão. "Todos portaram-se magnificamente bem", declarou ele. Trinta Messerschmitts avançaram contra quatro aparelhos da sua seção e durante vinte e cinco minutos desenvolvendo-se uma violenta batalha, antes que os alemães tivessem sido repelidos. Um esquadrão de pilotos de Yorkshire alega ter derrubado quatro Messerschmitts inimigos."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Tragedia na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — A mão da Mumia, e Cem Homens e uma menina.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda.

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.º e 2.º eps. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

MUNICIPAL — A's 4 horas — 1.ª vesperal da Cia. Lirica — Os Mestres Cantores.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil-Pandeiro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Agosto de 1941

A arte de amar a si mesmo

de *Léopold Stern*

Há dias, quando conversava com o doutor F..., este disse-me:

— Você já teria notado, meu caro, que, à força de nos ocuparmos em amar as mulheres, esquecemos, completamente, de amar a nós mesmos? Se eu tivesse o dom de escrever, teria imensa vontade de redigir um livro a que intitularia "A arte de amar a si mesmo".

— Mas isso, doutor é agoismo puro e simples... — objetei.

— Perdão! Não me referi ao egoismo e sim à arte de amar a si mesmo. Você não conhece a diferença entre ambas as cousas?

— Confesso minha ignorância.

— Neste caso, explica-la-ei em algumas palavras. Como sabe, podemos exprimir todas as coisas de duas maneiras, uma "eufemistica", empregada quando se trata de nós mesmos ,e a outra pejorativa, quando nós referimos aos outros. Falando de mim mesmo, por exemplo, eu diria: "amo-me". Caso me referisse a você, observaria: "ele é agoista".

— Aprova o senhor, portanto, essa qualidade amor?

— Eis uma questão dificil de responder. Mas você não negará que o sêr, que nos está mais próximo, do qual sentimos diretamente todas as manifestações, sejam elas de dor ou de prazer, é nosso próprio Eu, que o sêr, que mais conhecemos, sôbre o qual podemos contar em todas as circunstâncias é, ainda, esse mesmo Eu.

"Neste caso, porque não considerar o "eu" a capital do pais do amor? Como amar uma outra pessoa se não formos capazes de querer a nós mesmos? Como poderiamos esperar fossemos amados por outrem, se nós mesmos nos consideramos indignos de nosso amor?

"Nietzche, aliás, levantou a célebre questão: "Como poderiam Deus ou os homens amarnos se nós próprios não nos julgamos dignos de nosso amor?"

"Observa-se, entretanto, que, para amar a si mesmo, é preciso possuir uma infinidade de qualidades, já que nenhum observador é mais inexoravel do que nosso "self-control". Amando a nós mesmos, realizamos a primeira e a mais dificil das virtudes: a de fazer tudo para sermos dignos de nós mesmos. O homem que se ama tem, quase sempre, um grande número de qualidades, cultivadas religiosamente, e um estoque variavel de defeitos ou paixões que tenta, na medida do possivel, moderar e esconder.

"O amor de si mesmo é como a nobreza: obriga a uma certa atitude.

"O homem que se sabe amavel tentará, por todos os meios, demonstrar essa sua qualidade aos outros. Esse interêsse para com seus semelhantes, essa tendência de aparecer-lhes sob a luz mais vantajosa, já é o primeiro passo para o altruismo. O paradoxo: "Apenas os egoistas sabem ser altruistas" tem sua razão de ser.

"Compreender e apreciar a si mesmo é a melhor escola para apreciar e compreender aos outros. Imaginemos um sêr irremediavelmente altruista, que não tenha nenhum amor a si mesmo. Qual será sua vida? Uma continua renúncia. Muito bem... Mas a quem servirá essa renúncia?

"Por que excluir a nós mesmos do amor que consagramos aos outros? Além disso, não começa a verdadeira caridade pelo amor que nutrimos por nós mesmos? Creia-me: estas palavras não são meras divagações; são uma fórmula profundamente humana.

"Estou de acôrdo com que se deva praticar as virtudes, ser bom, correto, etc. Mas, ajudando aos outros, justo é que ajudemos, também, a nós mesmos. Não deveremos esquecer o que dizia Oscar Wilde: "A maioria das pessoas arruina suas vidas por um altruismo exagerado e malsão."

"Mesmo o amor, o que se escreve com um "A" maiúsculo, e que representa a quitessência do altruismo, nada mais é, no fundo, do que o egoismo "poetisado". Cada sêr que ama, inconcientemente ama a si próprio no outro. Amamos o reflexo de nossa personalidade em nossa amante, exatamente como gostamos de ver nossa imagem refletida em um espelho qualquer.

"O amor, no sentido lato da palavra, nada mais é do que o excedente do amor que temos por nós mesmos. Colocamo-lo em um outro sêr sem que, por isso, perca ele essa sua qualidade.

— Mas, doutor, o senhor não irá o ponto de afirmar que não existem sêres cujo amor vai até o...

— Alto lá! Já sei a que ponto pretende chegar. Naturalmente que há sêres cujo amor sublime vai até a abnegação, até a imolação. Apesar de tudo trata-se, apenas, do amor que essas pessoas têm por si mesmas.

— Oh!...

— Não proteste antes de me ter ouvido até o fim. Tomemos, como exemplo, o amor de u'a mãe pelo seu filho. Ela amará, nele, sua parte integrante, pois ele é carne de sua carne, sangue de seu sangue. Sublime como é, o amor materno não deixa de ser uma prolongação do amor que ela, a mãe, tem por si mesmo. O filho, *seu* filho, não é ele, ainda e sempre, uma parte sua?

"Neste ponto, cedo-lhe terreno, pelo menos na aparência. As mães, em geral, não se amam a si próprias afim de concentrar toda a força de seu amor em seu filho, porque seu maravilhoso instinto de mãe lhes faz compreender que o filho, do ponto de vista biológico, vale mais do que elas e que, fazendo todos os sacrificios por ele, continuarão a viver nele, com a certeza de recuperar a felicidade sacrificada na felicidade do filho.

"Que superbo paradoxo poderiamos deixar consignado aqui: "O altruismo do amor materno é eminentemente agoista"!

"Todo sêr vivo é um animal egocêntrico e como deve atender às necessidades da existência de seu sêr físico, passa a considerar o mundo dêsse ponto de vista. Goethe, aliás, já dizia: "Fui um homem, o que equivale a dizer que fui um combatente". A "struggel for life" obriga-nos a pensar em nós mesmos, antes de mais nada. "Primeiro viver e, depois, filosofar", observou Descartes.

"O mandamento "Ama a teu próximo como a ti mesmo" é, indubitavelmente, a mais grandiosa fórmula para regulamentar as relações entre os homens. Melhor do que qualquer discussão, demonstra o erro daqueles que desaprovam o amor de si mesmo, isto porque o mandamento divino toma, como medida do amor que se deve ter pelo próximo, o amor que se sente por si mesmo. E' necessário, pois, antes de tudo, amar a nós mesmos. Quanto maior fôr esse amor, maior será, por sua vez, o outro.

"A literatura ávida de novidades, a filosofia muitas vezes falaciosa e a moral mal interpretada fizeram do "eu" um sêr pouco interessante e bom, sobretudo, para ser sacrificado pelos outros, esquecendo que todo outro sêr tambem é um "eu".

"Pascal, a este respeito, comenta: "O "eu" é algo que merece ser odiado"! Porque, santo Deus?... Verdade é que, na vida, na arte ou na literatura, conhecemos apenas um sêr: nós mesmos. E' o único do qual poderemos falar com autoridade e conhecimento de causa. Apesar disso, estamos proibidos de nos ocuparmos dele, de amá-lo. Qual a razão?...

"Aquele que não ama a si próprio deixa de ser um sêr vivo, já que o amor de si mesmo é o traço de união entre o homem e a vida. Não se amando, deixará de querer aos outros.

"O altruismo e o egoismo, além de não se repelirem, vão mais longe: atraem-se mutuamente e se completam bem.

"Um professor erudito que, pelos seus ensinamentos, às vezes educa uma geração inteira, sem dúvida é um altruista, pelo fato de beneficiar os outros com sua erudição. Mas, para adquirir essa sabedoria, que será, mais tarde, propagada aos seus semelhantes, esse homem teve de cultivar, antes de mais nada, a si mesmo. Se o fez apenas com o fito de ministrar ensinamentos aos outros, será um falso mestre, ao qual falta o fogo sagrado de sua ciência. Aprenderá e polirá seus conhecimentos para usufrui-los, ele próprio, passando do egoismo ao altruismo, na sua tarefa de espalhar seu saber entre seus alunos.

"A obrigação natural de todo individuo é ser egoista, por natureza, de aprender tudo para si mesmo. Somente depois de ter purificado as coisas em seu próprio alambique, estará apto a torná-las accessiveis aos outros.

"Para qualquer um que conheça o amor, aliás, o que lhe acabo de dizer nada tem de novo, já que esse sentimento abriga tanto o amor de si mesmo como o amor pelo outro sêr. A verdadeira ciência reside em saber manter o equilibrio entre os dois.

— E a fatuidade? — inquiri.

— Já o poeta Henri Heine dizia que, em todo e qualquer amor, a primeira obrigação que se impõe é a discreção. Ora, sendo a fatuidade nada mais do que a indiscreção com a qual se exibe o amor de si mesmo, lógico é que deva ser considerada elemento indesejavel em qualquer circunstância amorosa.

DESAMOR LUSO-BRASILEIRO

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Preliminar

Os burilladores de um tema simpático — o amor luso-brasileiro — cantam-no para alguma coisa dizerem, ou o exaltam na ilusão de que alguma coisa fazem. Respeitemos a sinceridade sentimental. Lamentemos a oratório postiça. E procuremos a verdade: há também entre brasileiros e portugueses certa animosidade característica, sendo pueril combatê-la pela omissão, fugir-lhe por um carreirinho de palavras bonitas, atacá-la a bolas de sabão, entre moitas de flores e retórica.

Sim. Desiguais embora na intensidade, há nas nossas almas amor e desamor. Estudemos êste justamente nas horas que devem ser de exaltação, para que esta seja mais conciente.

Há para êsse desamor motivos de tonalidade histórica, e meras razões de sub-conciência individual; olhemos sob êsses dois prismas aquêles reflexos que por sua frequência possam ser fenômenos de psicologia coletiva.

Angulos históricos

O caso Portugal-Brasil é o único no mundo? Talvez tenhamos o instinto dessa singularidade, mais que uma noção clara do que o singulariza. Assim, poucos falam no que é mais significativo: — o despertar de um *sentido de brasilidade* já no reinado de D. João III, (primeiro a ouvir falar numa possivel transferência da Corôa para o Brasil) depois em D. João IV, que estudou a fundo a hipótese, depois em Pombal, que renovou o estudo, finalmente em D. João VI — que a brasileiros deveria o seu justo julgamento. Quer-me parecer que os historiadores portugueses dão como assestado á India um impulso que muito ao contrário, e por maravilhoso instinto, se votara desde logo a outros destinos.

Significação máxima tem tambem o fenômeno incarnado por D. Pedro; confrango que alguns evitem hoje falar nêle, por ter sido um dos mais altos criadores de Liberdade em todo o mundo... — Ainda há gente que desconfia do Sol, imaginando que êle pode passar de moda.

Entre o que menos significa (refiro-me, é claro, á significação ativa em relação aos sentimentos que nos unem) está justamente aquilo em que mais se fala: — terem sido navegadores portugueses os primeiros a chegar á América. — Tambem foram os primeiros a chegar ao Japão, e juro que em Freixo-de-Espada-A-Cinta não palpitam ternuras fraternais pelo Mikado.

Terminologia

Quanto á tão citada colonização, prouvera a Deus que em tal coisa se não falasse. — O Brasil nunca foi uma colônia portuguesa.

Já estou a ouvir patrícios aos berros, sequiosos do meu sangue porque insulto á glória mais cara... Não se assustem. Houve colonização lusiada em toda a parte, aliás com páginas brasileiras como as escritas por Salvador de Sá, ainda hoje a maior veneração de Angola. A mais bela legenda dessa colonização é talvez a de Gilberto Freyre; mas êsse é suspeito, pertence á família. Para citar depoimento alheio, ouçamos o Marechal Lyautey, máximo colonizador contemporâneo, dizer em discurso oficial: — *"Quando Marrocos fôr dos chineses ou dos esquimós, permita Deus que da colonização francesa em Marrocos se diga então o que com justiça tem de dizer-se hoje da colonização portuguesa em todo o mundo.*

O diploma é decisivo, mas inseparavel do seu fecho: — em todo o mundo... Lyautey penetrara em Marrocos segundo linhas que eram lição lusíada, achara portos esplêndidos cuja criação ou fortificação tinha igual origem, cidades do interior com pontes e esgotos modelares; vira ou soubera que na África meridional todos os negros de todas as colônias se dizem súditos do Rei de Portugal; estudara talvez certos baluarte notáveis da Abissínia; verificara que Albuquerque ensinou ao Império Britânico as chaves do Oriente, Singapura e Aden, nesta se bebendo até agora a água das cisternas de 1500. Não ignorava que o atual Imperador do Japão, ao correr mundo incógnitamente como Príncipe, só em Lisboa perdêra êsse incógnito, declarando que lh'o impunha o respeito histórico; saberia que Napoleão mandou os franceses aprender a nossa história, como "escola de heroicidade"; católico, entenderia por que razões tem o mundo católico apenas quatro Patriarcas, dos quais um é o próprio Pontifice e dois são portugueses.

Simplesmente, até o resumo dessa epopéia lhe revela o signo de universalidade. E olhando-a nessa amplitude, qualquer ação *colonizadora* exercida aqui perderia o cunho de ação especial. Aliás a nossa história não é a de um povo que conquistou o mundo; é a de um impulso que se lhe deu. Talvez isso fosse muito menos como proveito; seria muito mais como missão. Esta, não se cumpriu aqui "pela colonização"; cumpriu-a o destino por forma bem mais transcendente: — *um desdobramento de Raça.* O Brasil não foi colônia, foi província; outra Beira, outro Minho, outro Algarve infinitamente maior. Por ser outra provincia, para ela partiram não apenas homens mas tambem mulheres, essas mulheres de que ninguem fala, mas que vieram tambem, aos milhares. Quando há anos Mussolini fez o mesmo, para aliviar um sôlo superlotado, pode dizer-se que exerceu colonização: quando precursoramente se deslocaram famílias no nosso mundo, com tão pouco ruído do que muitos ainda hoje o ignoram, é impossivel falar de colonização; — deu-se *desdobramento.* Suprima-se pois a idéia de colonização. Sôbre ser inexata, porque nunca o Brasil se integrou ou comparou com qualquer dos tipos históricos da colônia, é fator perene de desamor. Partilha um universo comum em duas coisas diversas. Põe a um lado uma nação velha que no passado prestou serviços, ao outro lado uma nação nova que por aquêles serviços possa dever gratidões presentes. Assim cria a noção erradissima de que no mundo lusiada há "um credor" e "um devedor", isto é, duas entidades de interesses contrários, predisposta uma para a valorização de um crédito, a outra para a redução duma divida.

Qualquer noção de grandesa mútua tem de assentar sôbre o espirito de um impulso que continua; e onde êsse espirito se exerceu, a si próprio deve tudo. Mais nada a mais ninguem. A História cheira a cemitério quando a olharmos como a relação de causas; para ser vida que prossegue temos de encará-la como matriz de efeitos. E êstes, quem melhor os interpreta é afinal o povo, êsse rude povo ao qual ainda por lá não ensinaram a ler, mas que já nasce de aldeia em aldeia com o atavismo racial de levar gente, sempre mais gente, aos horizontes da Raça, onde ainda muita gente faz falta.

Obra humana, obra viva, obra em marcha, não deixemos que a entravem os epitáfios errados.

Fonte grave de desamor teem de ser certos inteligentes medíocres que meteram num tinteiro tres lantejoulas baratas, aconchegaram Pedro Alvares Cabral junto ao pâncreas, não compreendem os sentidos maravilhosos do que avistam, e se supõem diplomaticamente hábeis ou intelectualmente úteis quando com maior ou menor discreção "apresentam a conta".

Fonte de desamor tem sido e não pode deixar de ser o português de infra-cultura que desembarca no Rio, olha enlevado a cidade assombrosa, e comenta empertigado para o patrício mais próximo, sem curar sequer de quem mais possa ouvi-lo: — "Hein? E fomos nós que descobrimos isto! E isto é obra nossa, menino!"

Em mútua cadeia de reações mútuas, assim surgo o brasileiro que toma do americanismo certa tendência febril para viver apenas amanhã; — A megalomania passadista do português que parece considerar o Infante D. Henrique direto construtor de arranha-céus em Copacabana, corresponderá a megalomania atualista do brasileiro que supõe tudo improvisado por êle próprio. Assim nascem o divergentemente se movem certo delirio português de considerar que Oswaldo Cruz, o Barão do Rio Branco ou o General Rondon se explicam necessariamente por Vasco da Gama — e certo delirio brasileiro de crer que tamanha pátria possa ter atingido o seu destino admiravel como árvore sem raizes ou como palácio sem alicerces.

Psicologia

Há fontes do desamor que são individualizaveis; isto é, elemento normal em certas categorias de individuos.

Em relação ao Brasil, os portugueses dividem-se em tres classes, com seus ramos: — *o português que não vai, o português que vai e volta, o português que vai e fica.*

Em vez de traçar desde já subdivisões, prefiro que as encontre o leitor no decorrer do texto.

O português que não vai

Sob êsse rótulo agrupo a todos os que, ricos ou providos de situações propicias, passam a vida em corridinhas para Paris e não sentem a necessidade de conhecer e estudar, em primeiro lugar, o Brasil. (Tomo Paris como simbolo de certas rodas européias, brilhantes, emolientes e divertidas.)

A nossa política internacional devia basear-se toda sôbre dois polos: — Brasil e Inglaterra. Modernamente, só El-Rei D. Carlos — o maior Chefe português depois de Pombal — parece ter cabalmente compreendido isto mesmo; dileto amigo pessoal de Eduardo VII, teria vindo ao Brasil em 1908, se não o assassinassem.

A essa política haveria de corresponder uma ação portuguesa, em Portugal, intensamente voltada para o Brasil. Não a encontramos no panorama intelectual ou político dos últimos vinte anos, a despeito das exceções que todos conhecem. Tal desinteresse tinha por força que ser uma fonte grave de desamor. Sabem os brasileiros esclarecidos que não havia nisso hostilidade ao Brasil, e apenas mais uma prova da carência de interesses por tudo quanto devia interessar-nos. O "português que não vai" tambem não vai á Madeira, á África, sequer ao Minho. Só sabe ir a Paris cortejar intelectuais de maré cheia, para sorver e digerir mal espirito facil. Viaja afinal para que os vizinhos do seu prédio e os parentes tenham por êle mais alguma consideração e bastante inveja.

Entre o que "não vai" poderia incluir alguns que vão em corpo, mas não em espírito, seja por falta congênita dêsse elemento seja por preferirem deixá-lo a descançar em naftalina... Mas isso levaria a caricaturas que não desejo traçar, por agora.

O português que vai e volta

Se voltou vencido, é ouvi-lo. Não há malefícios que não descrêva sôbre a terra e as gentes do Brasil. Foi vencido, é claro, porque se agachou vesgamente

(Continua na 6ª. pag.)

A poesia inglesa e a guerra

OS MORTOS

(1914)

RUPERT BROOKE

De humanas alegrias e cuidados
foram tecidos êstes corações.
Prontos para o prazer, foram lavados
pela tristeza prodigiosamente.
O tempo deu-lhes a bondade. O poente
foi seu, e a aurora, e as côres que há na terra.

Ouviram música, e aventuras viram;
o sono conheceram e a vigilia;
amaram; orgulhosos se partiram,
cercados de amizades, e sentiram
a repentina comoção do espanto;
sentados, muita vez a sós ficaram;
tocaram flores, faces e peliças,
e todas essas coisas se acabaram.

Aguas há que se riem, assopradas
pelos ventos mudáveis e que são
pelo céu vivo, ao dia, iluminadas.
Depois, com um gesto, a geada faz parar
ondas que dansam e a beleza a errar,
e deixa um resplendor alvo e contínuo,
um brilho recolhido, uma amplidão,
uma paz luminosa, sob a noite.

ABGAR RENAULT

EDISON -- O NAPOLEÃO DAS CIÊNCIAS

Prof. *LUCIANO LOPES*

Em artigo anterior deixamos o menino Edison na plataforma da estação de S. Clemente, com o rosto afogueado pela terrivel bofetada que lhe dera o chefe de trem e a contemplar, com tristeza, os jornais, os utensílios tipográficos e as drogas do seu pequenino laboratório atirados em desordem pelo chão.

Mas não se assentou a lamentar, desoladamente, o seu infortúnio, nem ficou por muito tempo parado a contemplar os destroços daquela catástrofe. Contratou logo a um trabalhador que passava para ajudar a remover o que lhe era realmente indispensável de tudo aquilo para a sua casa, com grande susto de sua mãe que teve logo o porão da residência atravancado, correndo além disso o perigo de incêndio.

Naturalmente não queria permitir tal intervenção de Edison na ordem de sua casa, mas afinal êle fôra sempre um bom rapaz e ela apreciava com prazer a sua vida laboriosa; além disso êle prometera não deixar alí nenhum material inflamável e tudo ficaria debaixo de chave. Ela acedeu e o laboratório foi instalado de novo, a tipografia continuou a funcionar, pois que o menino jornalista tinha prazer na sua arte. Êle fundou um novo jornal, sob o título "Paul Pry", no qual começou a criticar um tanto ousadamente os hábitos e costumes do povo do lugar, até que um dia um leitor descontente o atirou no rio.

Felizmente o pequeno jornalista sabia nadar muito bem e livrou-se de morrer afogado, mas a lição severa que recebeu fê-lo abandonar uma carreira que lhe sorria com muitas promessas, mas na qual não poderia alcançar jámais a glória que o futuro lhe reservava noutro campo de atividades.

O TELEGRAFISTA

Como já tivesse adquirido certo desenvolvimento na telegrafia, graças ás lições do sr. Mackenzie, o telegrafista, cujo filho havia salvado, Edison aplicou mais algumas diligência e achou-se logo um telegrafista completo quando contava apenas dezesseis anos.

Mais do que isso, êle passou a conhecer todos os segredos dos aparelhos e chegou a fabricar um quando montou por conta própria uma linha telegráfica que ligava a cidade de Port-Harou, a estação da estrada de ferro que distava cêrca de mil e quinhentos metros. Já então começava a ser afamado pelos seus talentos excepcionais, pois, graças ao seu engenho, aperfeiçoara consideravelmente os serviços de telegrafia daquela estação.

Obteve o lugar de telegrafista da Companhia do *Grand Trunk*, indo trabalhar á noite em Stratford ganhando vinte e cinco dólares por mês.

Mas Edison não podia jámais ser um empregado muito fiel aos seus deveres porque o seu espírito inventivo e irrequieto andava sempre ocupado em muitas coisas diferentes.

Para assegurar-se a companhia de que todos estavam nos seus postos, ordenou que cada operador fosse obrigado a telegrafar o número seis de meia em meia hora, para a estação central. Edison inventou um dispositivo, ligado ao relogio, pelo qual o número seis era transmitido automaticamente e com regularidade sem nenhuma intervenção ao operador que podia no seu caso, ou repousar á vontade ou absorver-se nos seus estudos. Não tardou que o *truc* fosse descoberto e Edison fosse repreendido.

Dias depois, por um descuido seu, quasi ia acontecendo um terrivel desastre de trem e teve de fugir para escapar as possiveis consequências da sua negligência.

Então êle percorreu várias localidades do Estados Unidos, como telegrafista, chegando muitas vezes a passar duras privações e até fome. Entretanto não parava nunca muito tempo num lugar.

Um dia de triunfo era, não raro, seguido por outro dia de desastre. Certa vez, em Louisville fôra homenageado pela imprensa local que lhe ofereceu um banquete pelo excelente serviço prestado, quando trabalhou trese hora seguidas, recebendo a mensagem presidencial de Johnson; mas logo depois, numa desastrada, experiência química, derramou ácido sulfúrico em tal abundância, que caiu no gabinete do chefe do serviço, produzindo considerável prejuizo. No dia seguinte estava no ôlho da rua, e viu-se obrigado a buscar trabalho noutra localidade.

Certa vez esteve mesmo disposto a embarcar para o Brasil, do que foi dissuadido por um amigo que lhe arranjou colocação noutra companhia.

Em 1869, Edison obteve a sua primeira patente de invenção. Tratava-se de uma máquina de contar votos por ocasiões das eleições, a qual o governo recusou comprar, por julgar muito dispendiosa.

Ainda nesse mesmo ano Edison inventou o telegrafo automático, o *telegrafo duplex* e o *quadruplex* que multiplicava extraordinaria-

(Continúa na 8ª pagina)

Evocação da Bolivia

Jorge O'Connor D'Arlach

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

Poucos países no mundo podem oferecer a diversidade de paisagens e de costumes da Bolivia e a infinita gradação de tonalidades e expressões que ressaltam, vigorosas ou atenuadas, nesse grande quadro representativo de todas as zonas geograficas do globo.

Fora de suas fronteiras, tem-se uma visão imprecisa do panorama físico e humano da Bolivia, unida a uma sensação de alto exótico, muito embora isto seja profundamente americano. Essa visão seria a de um país assentado sobre uma extensa e elevadissima meseta coberta de neve, a qual, rasgando-se aqui e ali deixa ver os contornos hieráticos dos mais altos cumes dos Andes; e nos mostra, difundidas nas brumas ao som queixoso, semibarbaro e longinquo, da quena, as figuras angulosas e de solene perfil dos ultimos representantes de uma raça quasi extinta, que suportou, quando ainda formava uma nação de tipo patriarcal, a arremetida desigual e destruidora desses centauros, quasi misticos tambem, que eram os conquistadores que vieram de além dos Oceanos. Essa visão, se é parcialmente real, é, antes de tudo, fracionária, incompleta e, em seu conjunto, falsa.

A Bolivia, ocupando um dilatado território de mais um milhão de quilômetros quadrados, no coração do continente sul, estende-se da Cordilheira Ocidental dos Andes, nos limites com o Chile e o Perú, até ás selvas brasileiras de Mato Grosso, e dos afluentes do Amazonas, no Acre, até aos do Prata, em Tarija, e no Chaco. Nesta considerável expansão encerra-se uma superficie traçada pelas deslocações geológicas profundamente contrastantes.

O ocidente da Bolivia é constituido, em sua maior parte e de norte a sul, pela meseta andina, denominada comumente de Altiplano, localizada entre os dois grandes braços da cordilheira andina, que encerra em suas entranhas uma riqueza mineralógica inesgotavel. O fato dela constituir a zona mais povoada e industrializada e na qual se levantam varias e das principais cidades bolivianas, deu lugar a que o estrangeiro estenda o seu nome a todo o país.

A zona central é formada pelos vales profundos, onde a natureza derrama tesouros maravilhosos, e onde surgem, ridentes, num ambiente de plácida frescura, as cidades, as vilas e as aldeias, de sossegado ritmo, grandemente apegadas á tradição.

O oriente, integrado pelas grandes planícies baixas, de perspectivas infinitas, cruzadas pelo aligero avião, em contraste com o carro de bois, dá-nos essa concepção da velocidade moderna arrastando aqueles homens acostumados á soledade e ao passo tardo dos dias e dos anos.

O Noroeste e o Nordeste da Bolivia constituem uma imensa região ainda desconhecida, onde a selva, com toda a sua exuberante e luxuriosa frondosidade, eterno laboratório, onde a vida se confunde com a morte, abre passo somente ao curso inquieto ou manso das grandes correntes de agua que vão empós do pai dos rios, o majestoso Amazonas.

A região do Sudeste começa aos pés das ultimas capas dos Andes e se estende até a selva e o deserto chaquenho, através de desfiladeiros e montanhas, oferecendo quadros de uma suave e, ás vezes, imponente grandiosidade, guarda inumeros pequenos povoados e granjas, onde a hospitalidade é ainda um dos primeiros deveres do homem.

Nas grandes quebradas do Altiplano, esse pampa que parece inalteravel, emergem cidades como La Paz, uma das mais pito-

Aspectos da Bolivia: Ao alto — paisagem do Altiplano e do Vale; no centro — da selva; em baixo: dois flagrantes de La Paz — Palace Hotel Sucre e "El Prado"

(Continúa na 8ª pag.)

LETRAS ITALIANAS

OTTO MARIA CARPEAUX

Conhece-se pouco, no estrangeiro, a literatura italiana; e é pena. É uma das maiores e mais magnificas literaturas, a literatura deste povo que amo mais do que todos os outros, porque as letras italianas encerram uma grande lição humana.

A literatura italiana é cheia de sons multicores e de cores harmoniosas; mas é, acima de tudo, cheia de firmeza e de caráter. Eu sonho com uma história da literatura italiana, onde se veria, através das letras, a incomparável estabilidade do caráter italiano sob a pressão dos mais terriveis sofrimentos e atribulações que duravam séculos e séculos. Esta história seria uma consolação para nós outros, uma lição; e se acaso esta firmeza partiu-se a lição não será menos importante. Será uma grave advertência para nós intelectuais cuja substância se submete mais facilmente á corrupções do que a vitalidade de algum povo muito antigo.

É um povo tranquilo, alegre, sombador, sombreado por algumas melancolias do mar e da montanha, orgulhoso de seus antepassados e das grandes obras que deixaram, mas, acima de tudo, cuidadoso da sua nutrição, da sua familia, de um pouco de prazer, e enfim, de uma boa morte. É um "popolo minuto", um "pequeno povo", que se exprime numa preciosa literatura dialeta. Nos gracejos espirituais dos pequenos burgueses florentinos e nas canções nostálgicas dos marinheiros napolitanos, existe um último raio do sol jônico, do sol de Homero.

Sôbre este pequeno povo, um Olimpo curva-se. É o céu, e algumas vezes o inferno, desses grandes poetas que foram, em todas as épocas, grandes profetas. Dante, o Juiz, é o mestre de toda a literatura italiana. Seguem-se Petrarca, não apenas o amante de Laura, mas também o poeta colérico dos panfletos contra os Papas corrompidos e contra os pequenos tiranos que dilaceram o povo e para os quais ele grita: "Pace, pace, pace!"; Ariosto, cuja epopéia fantástica encerra orações dantescas contra a "Itália, cloaca de servidão"; Filicaja, o patriota desesperado; Alfieri, o homem de ferro, cuja poesia "é um ranger de dentes sobre a miséria da Itália"; Foscolo, o poeta do exilio; e enfim Leopardi. Manzoni e Carducci são o fim dessas tradições que criaram a Itália moderna; Manzoni o último católico liberal; Carducci, o último humanista toscano. Depois deles, é o vácuo. Os juizes do prêmio Nobel, quando desejam honrar a Itália, encontram apenas fracos contos folclóricos, de Grazia Deledda. O novo século vê uma geração pequena.

Vede os romances de Antonio Fogazzaro, retrato da burguesia católica de provincia, muito bem feitos, mas sem medula; de um catolicismo que se adapta a todas as excursões de sensualidade amorosa e de acomodação modernista. Vede as poesias de Giovanni Pascoli que lastimam os sofrimentos dos emigrantes italianos em todos os continentes, e cujo socialismo sentimental encerra já alguns apetites imperialistas. Mas voltai-vos, suplico-vos, da sintese do falso misticismo e da sensualidade desenfreada, da demagogia furiosa e do chauvinismo bárbaro, misturada com a extraordinária magia da palavra que deve narcotizar os desesperos da alma vasia de Gabriel D'Annunzio.

O que existe de mais notável, é a falta de bom senso. Manzoni e Carducci, o patriarca e o vate, tinham-no ainda. Fogazzaro, Pascoli, D'Annunzio, cada um á sua maneira, são desequilibrados. O bom senso tradicional dos Italianos refugia-se na pequena literatura dialetal; nos contos de Renato Fucini, onde os pequenos burgueses de Florença se divertem; nos sonetos de Cesare Pascarella, onde o povo suburbano de Roma joga na loteria; nas canções de Salvatore Di Giacomo, onde as banalidades turísticas de Napoles se transfiguram em grande arte. Mas existe, entre esses grandes mestres de uma pequena arte, um verdadeiro mestre: Giovanni Verga. Ele não é somente o libretista da "Cavalaria rusticana"; é o Balsac da Sicilia. Seus poderosos romances-ciclos são os quadros empolgantes de um mundo que morre, do velho mundo feudal que se transforma, até nesse recanto idilico, no mundo burguês, para desarraigar todo um povo e não deixar, depois dele, senão destroços. É uma obra completamente regionalista; mas essa destruição é um acontecimento bem italiano.

A nova geração é desarraigada, desequilibrada. Giovanni Papini experimenta todas as aventuras espirituais sem saber dominar seu cáos interior; ele chama-se a si próprio "Um homem acabado", titulo da sua auto-biografia precoce, antes de se precipitar na agitação nacionalista. Giuseppe Prezzolini, que era, pela sua revista "Você", o "diretor dos jovens", é de uma curiosidade insaciável, mas estéril, o tipo do intelectual invertebrado, a inteligência mais viva sem nenhuma faculdade de criar. Ardengo Soffici, talento incontestável, poeta e novelista empolgante, esgota-se na propagação das modas intelectuais de Paris, de onde ele traz, cada ano, as últimas novidades. Mas a última novidade é Marinetti, o cantor do mundo moderno; a língua clássica é tão incapaz de seus absurdos que ele escreve somente em francês, e é em francês que ele exige imperiosamente a destruição de todas as igrejas e museus, para enaltecer a beleza das pontes de caminho de ferro e dos arranha-céus; a Itália do futuro deveria ser "uma sinfonia de cimento e de aço".

"As obras-primas da impertinência": a palavra é de Benedetto Croce. Caso único, esta geração tem uma pequena literatura, mas um grande crítico. Entre os moluscos, ele é o único caráter, o último dos grandes profetas italianos que castigam e amaldiçoam por amor. Ele os separou e implacavelmente destruiu, os Fogazzaro, os Pascoli, os D'Annunzio, os jovens até Marinetti. É um campo de batalha. Aqueles a quem ele deixou viver, morreram demasiado cedo; os "fragmentisti", alguns poetas infelizes que se esgotaram em fragmentos, sem poder compor sua poesia e sua vida. Sérgio Corazzini, o adolescente desesperado, morto com vinte anos; Guido Gozzano, cantor delicado das velhas lembranças de familia, morto tisico; Francesco Gaeta ,imensa promessa, suicidado; Croce os tinha amado. Eles eram sinceros.

Depressa esta hecatombe será um massacre. Renato Serra, talvez a maior esperança intelectual da Itália, crítico incisivo e construtivo, morto em 1915 no Monte Podgora. Scipione Slataper, no romance "Il Carso", no qual os ventos salgados do Adriático atormentam uma mocidade inquieta e que aceleram o fim, morta em 1915 no Monte Podgora. Esta terrivel montanha devorou todo um futuro. Mas Marinetti ficou com boa saude.

A guerra matou a velha Itália. G. A. Borgese bem descreveu, no romance "Rubé", a perturbação interior dos intelectuais pequenos-burgueses que, partindo contrafeitos para a guerra, tomavam gôsto á vida desregrada dos acampamentos, e não se acostumavam á paz. Na reação á guerra, a diferença das gerações está marcada. Alfredo Panzini, humanista de velha escola, professor de ginásio, reconhece, repentinamente, inútil toda sua preciosa cultura, nessa nova Itália dos bolcheviques, dos fascistas, dos aproveitadores de infração e dos dansarinos de *fox-trot*. Bem cedo ele se põe a dilacerar, nos seus romances, este mundo baixo e vil, diante do qual ele não se cansa de experimentar o sentimento de inferioridade de um velho pedante; pouco importa. Panzini é o maior talento humorista da literatura italiana. Mas é um velho. Curzio Malaparte, jovem voluntário da guerra, está bem á sua vontade nessa época; ou melhor, ele o estará quando lhe permitirem continuar indefinidamente, na paz, sua profissão de voluntário de guerra; Malaparte escreverá mesmo uma "Técnica do golpe de Estado", para definir sua atitude: não existe mais a guerra nem a paz; é preciso criar um mundo ficticio entre os dois. Criaram.

A conciência desta confusão inconciente é Pirandello. Em outros tempos, num mundo estavel e fechado, ele seria um grande trágico; mas sua época produziu, por ele, terriveis comédias. A mais significativa de todas é talvez este "Henrique IV", que uma infelicidade atirou na loucura de ser imperador medieval; mais tarde, ele recupera sua sanidade mental; mas ele não reconhece mais sua época, ou antes, ele a reconhece muito bem, e resolve-se fingir de louco para continuar imperador. O novo mundo é um mundo de ficções.

Arrisca-se mesmo a dizer que a ficção tornou-se a condição de viver indispensável ao intelectual que colaborou para criá-la. Existem, sem dúvida, excepções: Corrado Alvaro. O amargo novelista da vida em provincia; Alberto Moravia, o único verdadeiro romancista da Itália moderna. Mas são uns solitários e suas vozes fracas não conseguem atravessar á densa rêde metálica que Marinetti e os seus teceram; e á luz artificial de seus holofotes, o espirito não se reconhece mais. Ele resolve continuar imperador num império de ficções.

Expulsaram, é verdade, a frase dannunziana. Mas substituiram-na por um pálido classicismo. Giuseppe Ungaretti é um verdadeiro poeta, grande poeta mesmo; mas duvida-se da vida de seu marinore; e seu lugar é na América. Os mestres da literatura contemporânea são os Emilio Cecchi e Vincenzo Cardarelli, os Riccardo Bacchelli, Bruno Barilli e principalmente o novelista Massimo Bontempelli. São espiritos de elite, críticos da crítica, poetas sobre a poesia; que, fazendo um romance, revelarão como se faz um romance, e que farão a poesia da poesia de fazer uma poesia. Literatura em terceiro grau. Eles esgotam seu talento excepcional, escrevendo pequenas peças auto-biográficas; de uma viagem, eles levam a descrição de um quadro; da vida, um único sentimento de mistério. Abundância de talento, mas não existe nenhum grande poema, nenhum verdadeiro romance. Para retomar a terminologia de antes da guerra: o "fraggmentismo" conquistou a literatura italiana.

Ainda uma vez: não falta espirito nem talento. Para transformar esses fragmentos em grandes obras, era preciso apenas uma coisa: caráter. Mas não existem caracteres num mundo de ficção.

Olhando-se certas deformações da coluna vertebral, perguntamos se não seria responsável esta rede metálica que aperta os membros como uma camisa de força. Mas é preciso responder pela negativa, porque esta rede, na aparência de aço, é ela mesma uma ficção. Com efeito, este latinismo ficticio, este catolicismo ficticio, este corporativismo ficticio, este belicismo ficticio: eles são construidos sobre um prussianismo ficticio que não toca na alma do povo italiano. Este povo é tão antigo que não suporta mais educação, nem ao menos tem necessidade dela. Aqueles que cederam á educação eram os intelectuais, *les clercs*, e não se pode sustentar que era uma educação sentimental. Antes uma auto-educação que, confundindo o sentimentalismo e o humanismo, arrancou este pelas raizes, e com o furor de que somente as almas desarraigadas são capazes.

O mal vem de longe. No começo era a acomodação. A Itália moderniza-se febrilmente: há 60 anos ou mais, que se empenham em imitar um modelo estrangeiro que parece o supremo modelo de "modernização". Mas este modernismo contradiz algumas tendências intimas do espirito italiano que se inclina para um catolicismo muito amplo, para um socialismo puramente humanitário, para um patriotismo muito pacifico. Perto de 1900, a Itália parecia a terra prometida da tolerância religiosa, da piedade social, do pacifismo universalista; mas vê-se já alguns sinais da transformação. A modernização econômica e técnica enxota o humanismo no ridiculo das acade-

(Continua na 2ª. pag.)

Lições e Notas de Linguagem

CXXXII

— Diversos homens de letras informaram-me de que a conjunção se deve ser com i, em obediência à etimologia e à pronúncia. ¿Acha o Sr. Dr. que é mesmo assim?

— Não. Verdade é que geralmente se profere a conjunção se como se fôra grafada com i, o que é vício de pronúncia (iotacismo); mas dizer que ela deve escrever-se com i em obediência à etimologia é desconhecer o que isso é. O étimo de uma palavra não é a forma primitiva, remota, mas a evolutiva, próxima. O si do latim clássico passou para se desde os primórdios da nossa língua, visto se haver transformado em i breve o i longo, e o i breve converter-se em e português.

Na minha Gramática Histórica, à página 13, explano o assunto, e acho conveniente reproduzi-lo, com leves alterações, nesta secção, [illegible] que o distinto consultante e muitos outros se convençam de que a verdadeira escrita da conjunção se é com e, e não com i.

I. Os textos antigos provam que o i longo latino se transformou em i breve romanico, e êsse i breve deu e em português. Mesmo tônico, não é rara a passagem do i latino para e em nossa língua, como se observa, por exemplo, em bebêr, que provém de bibere; cabelo, de capillum; cedo, de cito; dedo, de digitum; enfermo, de infirmum; letra, de litteram; meter, de mittere; negro, de nigrum; sêde, de sitim; sêlo, de sigillum; selva, de silvam; temer, de timere; vencer, de vincere; etc.

Quem escreve a conjunção se com i, deve, para ser coerente, escrever também biber, cabilo, cido, infirmo, litra, miter, nigro, side, silo, silva, timer, vincer, etc.

Não é sòmente na forma ou no aspecto da palavra que se funda o vocábulo nos princípios etimológicos, senão ainda na história do vocábulo, na sua evolução, nas suas transformações e no seu significado. A nossa língua não veio diretamente do latim literário, e sim do latim popular, do latim falado na Lusitânia, e êsse latim transformou em e o i da conjunção se. No documento mais antigo que se conhece da nossa língua, do ano de 1185, vê-se a conjunção se grafada com e:

"Nunqua illos leixassem d'aquella [illegible] sem seu mandado; [illegible]" (Notícia de Torto, Apud João Ribeiro: Seleta Clássica, ed. de 1905, pág. XXVII.)

Na Regra de S. Bento, outro documento do período ante-clássico (séculos XIII e XIV), também se depara com e a conjunção se: "Hoje se couvirdes a voz do Senhor, nom queyrades endurentar os vossos coraçoens." (Ibidem, p. XXXVI.)

No Livro de Ensinança de Bem Cavalgar (século XV), escreveu el-rei D. Duarte:

"Bê se pode entender a grande vantagem que tal se [illegible] cavalgadores nos feitos deguerra, se ouverê as outras bondades." (Ibidem, p. L.)

II. A palavra se é átona e proclítica. Não há em nosso idioma vocábulo monossílabo átono terminado em i. [illegible] em i são, em regra, tônicas ou oxítonas em português. Ninguém escreve mi, ti, si, lhi, i, di em vez de me, te, se, lhe, e, de, monossílabos átonos. Ti e si, com i, só devem ser escritos quando são regidos de preposição, por serem formas tônicas do pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular e do pronome reflexivo.

III. Em rigor, a grafia si não corresponde à prosódia normal desta conjunção. Se é verdade que, entre nós, geralmente se profere si em vez de se (com e surdo), também é verdade que muitos brasileiros pronunciam esta palavra com e fechado (ê), e não são raros os que a [illegible] como fazem os portugueses.

São de Rui Barbosa estas veríssimas observações, que se lêem na sua monumental Réplica (n.º 45, p. 74):

"Não é verdade que as duas primeiras sílabas de se pode [illegible] prosódico de e mudo. O ouvido vernáculo não confunde o som do acusativo se com o do dativo si. [illegible] acusativo do pronome pessoal, bem como no se conjunção, a pronúncia portuguesa não é a do i, [illegible] na última de ame. É é por isso que o Camões pôde metrificar [illegible] a gente."

Essa elisão verifica-se em todas as épocas da língua, [illegible]

[illegible] que se acham na página 357 do tômo V do Cancioneiro de Resende, e o princípio do primeiro verso do soneto Mal Secreto, de Raimundo Correia:

"Se a cólera que espuma, a dor que [mora
Na alma e destrói cada ilusão que [nasce..."

IV. Os clássicos, em geral, grafaram com e a conjunção se, em harmonia com a evolução histórica e a prosódia dêste vocábulo. Em suma: a conjunção se deve ser escrita com e; si, com i, é latinismo ou espanholismo.

CXXXIII

— ¿Por que é que o Sr. ensina a escrever dissensão, na página 195 da sua Ortografia Nacional, e Cândido de Figueiredo, no Dicionário [illegible], 4.ª edição, registra dissenção, com ç?

— Porque tenho obrigação de ensinar a escrever corretamente, e por isso não devo [illegible] pelos erros de quem quer que seja. Corre-me o dever de verificar escrupulosamente cada vocábulo de que falo, e de [illegible] como forma correta.

Não é sòmente o Dicionário de Figueiredo que averba dissenção; [illegible]

Quer-me parecer que foi o Dicionário Latino-Português de Santos Saraiva que fez Cândido de Figueiredo escorregar [illegible]

dúvida de que dissensão veio do acusativo dissensionem, e êsse último nos obriga a escrever o vocábulo português com s, e não com ç. Com s, e não com ç, o vejo, felizmente, na 2.ª edição do mesmo Dicionário de Figueiredo.

CXXXIV

— Aqui, em minha terra, Sr. Dr., todos dizem destrinchar, e agora, com grande espanto meu, disse-me um professor que isso é brasileirismo e que a verdadeira forma é destrinçar. Será mesmo verdade?

— É. Mas prefiro chamar barbarismo ao destrinchar. Sou da opinião do insigne Filólogo Antenor Nascentes: "Acabamos com o brasileirismo como êrro. O brasileirismo errado é barbarismo ou solecismo." (O Idioma Nacional, vol. III, 2.ª ed., p. 108, nota.)

Quer ver como escrevem os mestres? Não me negacearei a oferecer-lhe êstes mimos:

"Não distinguir sons tão diversos quanto o do e mudo na preposição de e o do e acentuado em dê (dêle), é querer destrinçar em língua culta com a audição africana." (Rui Barbosa: Réplica, n.º 91, p. 131.)

"É impossível destrinçá-lo." (Machado de Assis: A Semana, p. 163.)

"Não destrincei o que o meu colega pretende." (Mário Barreto: Revista de Cultura, n.º 30, p. 256.)

"Vai alastrando de maneira assustadora, em virtude de uma causa que não destrinço." (Silva Ramos: Pela Vida Fora..., ed. de 1922, p. 167.)

"E o que acontece entre os indivíduos, acontece entre os povos, ..., em virtude de muitas circunstâncias, nem sempre fáceis ou possíveis de destrinçar." (Leite de Vasconcelos: Lições de Filologia Portuguesa, 2.ª ed., p. 267.)

CXXXV

— Ensinei aos meus alunos que na Baía se não pronuncia o lh molhado, mas, sim, o i simples, como o mundo, ou, então, i, tal qual o fazem os parisienses; e, assim, em vez de mulher, dizem os baianos muiê ou muiér. [illegible] na sua Gramática Histórica, página 159. Entretanto, um dos meus discípulos, que é baiano, obtemperou-me que assim não é. Tenha a bondade, meu caro Professor, de o convencer, demonstrando-lhe a certeza da sua lição. Pode ser?

— Pode. Na Baía, só pronunciam [illegible] os analfabetos, os tabaréus, os matutos, os roceiros, a gente iletrada que vive [illegible]. Não só na Baía, mas também no Rio-Grande-do-Sul, em Santa-Catarina, Paraná, São Paulo e aqui, no Rio-de-Janeiro. Mais ainda: não sòmente nessas regiões, senão também nas de todo o Norte, do Nordeste e do Centro. Em todo o Brasil, meu distinto Colega, se ouve, assim no falar do vulgacho das vilas e cidades como no da gente inculta dos campos e dos sertões, a pronúncia do lh sem palatalização; os caipiras suprimem o h, proferindo apenas o l; êstes pronunciam à francesa (os extremos se tocam) e êles proferem simplesmente i, permutando-o por i.

Tratando das palatais lh e nh, escrevi eu na minha Gramática Histórica, pág. 159: "Despalatalização. — Não proferem (os caipiras, matutos, caboclos, analfabetos de todos os Estados do Brasil) o grupo lh e nh, ora transformando-o em i, ora suprimindo-lhes o h: abêia (abelha), batáia (batalha), cuié (colher), espêio (espelho), muié (mulher), dio (olho), orgúio (orgulho), páia (palha), táio (talher), tôia (toalha) [illegible] cuié (colher), mulé (mulher), paiêro (palheiro); ..... A despalatização é muito vulgar até na fala de pessoas que se têm por letradas."

Em São Paulo se despalataliza a palavra companhia, que vulgarmente se profere compania.

CXXXVI

— Caro Mestre, não posso deixar de apelar para as suas luzes, solicitando-lhe a opinião sôbre um caso de sintaxe que se vai tornando [illegible]: trata-se da regência do verbo morar, que alguns querem com a preposição [illegible] e outros [illegible] com a preposição em. Eu, de acôrdo com o que tenho lido em [illegible] mestres, [illegible] que se deve dizer "moro na rua Larga" [illegible] "moro à rua Larga". O Sr. apoia-me?

— Apoio-o. Sei que há defensores da preposição a quando se quer designar a proximidade ("mora à rua Áurea"), mas a verdade é que o advérbio onde se exprime, em regra, com a preposição em. A prova disso é que ninguém se lembra de [illegible] "Em que rua mora?" [illegible] "Onde mora você?" E ninguém perguntará: "A que rua mora?" — "Aonde mora você?"

Machado de Assis, modêlo da [illegible] linguagem, assim escreveu:

"Onde morava?" (Páginas Recolhidas, p. [illegible].)

"A casa em que moravam era naturalmente modesta." (A Mão e a Luva, p. 42.)

[illegible] (A Semana, p. 375.)

"Morava na rua de D. Manuel." (Várias Histórias, p. 202.)

"Morando na rua de Mata-Cavalos, perto do [illegible] do Conde, encontrou Fortunato em uma gôndola." (Ibidem, p. 107.)

Camilo Castelo Branco empregou muitíssimas vêzes o verbo morar, sempre com a preposição em a reger o seu complemento. [illegible] excerto:

"Moro na rua da Rosa das Parreiras, n.º 101, segundo andar." (Coração, Cabeça e Estômago, 2.ª ed., p. 21.)

CXXXVII

— Numa tertúlia realizada aqui, relembrou-se um galicismo perpetrado pelo nosso glorioso patrício Rui Barbosa, que, na pág. 215 de Os Atos Inconstitucionais, empregou a construção "baixar sôbre", [illegible] Lembrou-me, porém, consultá-lo, [illegible] pelo Correio da Manhã, o seu [illegible] sôbre o caso. Dar-nos-á êsse prazer?

— Com muita satisfação. Não foi sòmente em Os Atos Inconstitucionais que Rui empregou a sintaxe "baixar sôbre", acoimada de francesa por [illegible] 1910 [illegible]

"Sôbre essas cadeiras baixa [illegible]" (Pág. 2.)

É verdade que muitos [illegible] Não me consta houvesse quem se abalançasse a repudiá-la de público. Era perigosíssimo, naquele tempo, erguer a voz contra Rui, mesmo com respeito à sua linguagem. Todavia, êle não costumava responder às arguições desta casta, partissem donde partissem. Cônscio do seu formidável saber, não se lhe dava que discordassem da sua maneira de expressar. Se, acaso, acontecesse baixar os olhos a uma crítica da sua linguagem, sorria, encolhia os ombros e dizia entre si: "Êsse não conhece a própria língua."

Rui escreveu "baixar sôbre" porque nas suas notas devia de haver exemplos como êstes:

"Na realidade acreditava-se que um espírito superior baixava sôbre a cabeça da pitonissa." (Rebêlo da Silva: Fastos de Castilho, I, 465.)

"Mas recebereis (lhes disse) a virtude do Espírito-Santo que baixará sôbre vós." (Filinto Elísio: Vida de Jesús-Cristo, 1854, p. 306.)

"Tamanho fôra o murro que o Barão baixara sôbre a mesa." (Camilo: O que Fazem Mulheres, 1858, p. 104.)

"Baixou seu divino braço por igual sôbre homem e mulher." (Idem, ibidem, p. 124.)

"Baixou o pano sôbre a ignóbil representação." (Cândido de Figueiredo: Os Estrangeirismos, 4.ª edição, I, 283.)

"A ira do Senhor baixou tremenda sôbre uma vasta capital." Gonçalves Dias: Cantos, I, 56.)

CXXXVIII

— Prolixa é a carta que tomei a deliberação de lhe endereçar hoje, meu bom Amigo, mas queira perdoar-me: também eu sinto o amor do vernáculo, e nada me indigna tanto quanto ver nas ruas de uma Capital civilizada como esta o desaprêço e a incúria com que tratam o nosso "rude e doloroso idioma". ¿Não será possível estabelecer a Prefeitura uma boa multa aos proprietários de estabelecimentos que ofendem a Pátria, ofendendo a Língua, com letreiros, tabuletas, inscrições e denominações que contenham erros de grafia, erros de sintaxe o vícios de linguagem de qualquer espécie?

— Possível, não há dúvida que é. Basta que a Prefeitura o queira, para nos vermos livres dêsses anúncios, dessas legendas, dêsses letreiros que nos envergonham e nos deprimem o nome de povo culto.

Na gloriosa Terra do Sr. Júlio Dantas, estampou o Diário de Lisboa, há mais de três lustros, um artigo epigrafado Tabuletas, no qual se liam estas palavras, agora, mais do que naquele tempo, verdadeiramente momentosas e oportunas:

"Na melhor das intenções, a Câmara Municipal de Roma produziu agora uma revolução gráfica nas tabuletas, vitrinas, portas, etc. dos estabelecimentos. Como em Portugal, e ainda em outros países, muitos dêsses estabelecimentos ostentavam tabuletas e rótulos estrangeiros; a Câmara Municipal daquela grande cidade, reconhecendo que não há patriotismo nem vantagem na adoção de palavras estrangeiras em tais circunstâncias, estabeleceu um imposto anual de cem liras por cada palavra estrangeira nos letreiros e denominações dos estabelecimentos comerciais e industriais. Para o lançamento do imposto, os fiscais do município trataram de percorrer tôda a cidade, tomando nota de todos os estabelecimentos a que havia de aplicar a patriótica contribuição. No curto espaço de 15 horas, os comerciantes e industriais substituíram as palavras estrangeiras e cobriram de tiras de papel algumas que não era fácil substituir imediatamente.

Em Lisboa, o escritor e acadêmico Braamcamp Freire, quando presidente da Câmara Municipal, prestou verdadeiro serviço ao Município e à nossa Língua, mandando reformar nas esquinas das ruas a maior parte dos letreiros que ofendiam a nossa Língua e o senso comum."

A 2 de março de 1922 escreveu a Mário Barreto o benemérito e elegantíssimo escritor Agostinho de Campos, aplaudindo o que o nosso ínclito Filólogo doutrinara acêrca do emprêgo da preposição de em nomes de ruas, praças, estabelecimentos de instrução, etc.; nessa missiva dizia o egrégio vernaculista luso:

"Um dos exemplos que V. Ex.ª cita é Liceu de Camões. Ora o Liceu de Camões, sito aqui em Lisboa, tem o seu edifício novo mandado construir por mim há uns dez anos, quando fui diretor da Instrução Pública. Antigamente os nossos liceus não tinham essas designações pessoais que agora usam, em honra dos nossos grandes homens. O de Camões foi, por decreto, autorizado a usar dêsse título, ao mesmo tempo que o de Passos Manuel..... Mas o arquiteto, Ventura Terra, não era paladino e esqueceu-se do de..... Escuso de dizer-lhe que mandei inutilizar o trabalho mal feito, e consegui que tudo se perdesse, menos a honra vernácula."

¡Que a Providência influa aos que governam o amor ao idioma nacional e suscite um Agostinho de Campos entre nós, para que se rompam e despedacem todos os letreiros e anúncios que ofendem os nossos brios de amantes da vernaculidade e de sinceros patriotas!

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P. E. N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamin Constant, 92, ap. 202. Capital Federal.

SESÓSTRE

EPITÉTO FONTES

A chuva tamborilava no zinco. Hans tinha preparado o tereré, que passava de mão em mão. Dom Jacinto fazia as honras do ranchinho. Falava-se o português abrasileirado. Marcelo, que se aborrecêra com o máu tempo, conversava, satisfeito, com a impressão inesperada, encantadora, de quem volta ao seu país. O cochicholo tinha duas camas estreitas, um tamborete, malas, uma cabeça de veado servindo de cabide.

— Mas é um palacio, jurava Marcelo: podia bem ser a séde do consulado do Brasil neste pedaço perdido da América. E seu Jacinto daria um belo consul.

O velho careteou, agitando o bigode grisalho, amarelado de fumo.

— Uma coisa garanto: não me troco por esses meninos de perna mole. Em junho, no dia de S. Pedro, vou completar 67.

— Não parece!

Todos o miravam espantados. Tinha u'a mecha de cabelos brancos na fronte de couro enrugado, sobrancelhas em matagal comendo-lhe a testa e maçarocas de pelos nos ouvidos; parava, de minuto a minuto, para cuspir o pigarro, o peito piando em asma.

— A sua terra é uma coisa louca, meninos; vivi por lá mais de dez anos e foi o melhor tempo da minha vida. Minha maior saudade é do Amazonas.

— Não diga! estranhava o cearense, sentado no chão.

Ele tem coisas para ver o seu país maravilhoso. Olhem, se não fosse colombiano, de que me orgulho — e seus olhos brilhavam — queria ser brasileiro. Fui ajudante e, mais tarde, sócio de regatão no grande rio; subia e descia, vendendo tudo, como os mascates; era moço, tinha uma saúde de ferro; bebia chicha boliviana e cachaça do Marajó; comia u'a manta de pirarucú e podia remar dois dias e duas noites, sem descanso. Mas [illegible] na quinina e a febre me pegou, quando menos o esperava. Uta, que febre! Meu companheiro rumou a montaria para um lago, rodeado de canaranas, forrado de mururés e de aningas; deixou-me num tejupar especado por cima das aguas, entregue a dois caboclos, caucheiros na região. Eu tremia de frio, delirando nos acessos, sacudindo os punhos da rêde. Muitos dias, não sei, estive entre a vida e a morte. Nos intervalos das crises, percebia vagamente que ia morrer, e tinha uma pena absurda de não poder sair e passear, gozar o espetáculo assombroso que eu entrevia da rêde: o lago recoberto de aves e flores, junto das quais os jardins suspensos da Babilônia seriam canteiros apagados e mortos. Os homens do tejupar em que me hospedava, tratavam-me como irmão, davam-me remédios, caldos, agasalhavam-me e partiam. Uma noite me trouxeram de longe, em delírio: tinham-me encontrado na lama, atolado como um bicho. Não sei como resisti...

Chama-se brabo por lá o homem que vem de fóra, que não está aclimado ainda. Para mim, não é isso: brabo é todo aquele que, dentro da solidão amazônica, nunca se sente sòzinho: tem sempre a impressão de que o acompanham e cercam três fantasmas vivos — a floresta, a agua e o medo. Quando o que chega se acostuma, deixa de ser brabo. Porque a mata fala, cochicha, se agita, resmunga, amedronta; as aguas crescem, empolam, rugem, pororócam, apavoram. É preciso ser macho para viver na solidão da selva.

Naquele tempo, o trabalho dos seringueiros era uma escravidão, pior que a das mulheres nos bordéis do norte da Europa. O dono do seringal vivia em Manaus, em grande luxo, queimando notas de quinhentos mil réis para acender o charuto, bebendo champanha nos sapatinhos das raparigas de alta bordo, emquanto os seus seringueiros viviam no inferno. Recrutavam-se os homens por toda a parte, principalmente entre os retirantes, pobre gente que fugia dos horrores da sêca e que se deixava seduzir com a esperança de fortuna rápida. Os contratados eram metidos, como gado em rebanho, no convés do gaiola até o ponto de desembarque; no barracão, recebia cada um instrumentos, armas, víveres e roupa, o essencial para trabalhar. As contas subiam logo para três e quatro contos de réis: principiava a escravidão de meses e anos; objétos que valiam dois mil eram debitados a trinta e cincoenta mil réis; incriveis, os preços do café, do fumo, do açucar, da quinina, da carne sêca. Distribuiam-se os homens pelas estradas do seringal e o trabalho começava.

Dom Jacinto parou, arfando, tomou um golo de tereré. A ventania bufava, sacudindo o zinco. Marcelo exclamou: — Tempo horrivel! O cearense protestou, consertando a garganta, namorando a chuva: — Não! Não! Tempinho bom!

O velho prosseguiu: — Felizmente, a minha convalescença foi rápida; os acessos diminuiram, desapareceram, o organismo reagiu de maneira estupenda. E tudo devia, a própria vida, a meus amigos hospitaleiros. Parece ainda que os vejo: Balduino era plauense, muito claro, entroncado e forte; Sesostre era do Maranhão, pequenino, trigueiro, de olhos cinzentos, corpo de menino com alma de herói. Depois da cura, contavam-me, rindo, o trabalho que lhes dêra, jámais com o intuito de se fazerem valer aos meus olhos ou exaltar os seus méritos de enfermeiros improvisados, tão somente para me fazerem rir e distrair; tiveram de amarrar-me na rêde, muitas vezes, afim de que eu não saisse, delirante, pela floresta. Acompanhei-os no serviço percorrendo as estradas. Em cada arvore, faziam-se os córtes em ângulo na casca e, no vértice, colocavam-se as tigelinhas, para receber o látex que escorria. Era o serviço de todas as manhãs. A tarde, voltava-se para a colheita; percorriam-se léguas e começava a tarefa mais penosa — o defumador: a fumaça ardia nos olhos, queimava, sufocava, fazia chorar. Quando regressavamos ao tejupar, era quasi noite, a indescritivel noite negra do Amazonas. Balduino e Sesostre preparavam a janta; mal terminada a refeição, iamos para as rêdes, os cigarros acêsos, as mesmas conversas de prisioneiros da solidão até à chegada do sono. Certas noites, acendia-se a fogueira fóra, para afugentar as onças, que rondavam, urrando muito perto; eu perdia o sono assustado, e ficava longas horas espiando o céu pelas frestas de madeira do rancho; ouvia a floresta dormindo, cochichando, resmungando, num pesadelo de fantasma imenso e vivo, que dominasse a terra inteira — uivos, gargalhadas, cochichos, pios, murmurinhos de assômbros, quiriris de espantos; tinha a impressão de que as arvores cresciam, caminhavam, dansavam, cercavam a cabana, iam estrangular-nos com os braços verdes escorrendo serpentes e filandras. Uma noite, ergui-me, gritando, de medo de uma chuva de estrelas; desabavam sobre nós em vertigem de fim de mundo, num silêncio aterrador, em todas as direções, deixando rastos instantâneos de todas as côres. Sesostre gritava: — não fica nenhuma no céu! Balduino mordia as mãos de terror. Rolavam outras em catadupas, em jorros, em turbilhões, de todos os lados... E, ao fim de tudo o firmamento parecia ainda mais cheio de estrelas...

O velho parou, respirando com dificuldade.

— Os dois amigos andavam alcançados no barracão. Balduino devia quatro contos; Sesostre, quasi seis. Pensavam a todas as horas na fuga; eu tomava parte nos planos; a única saida em canôa era pelo igapó, que tinha vigias armados de rifles nas duas margens; comprometi-me a carrega-los escondidos no fundo da montaria, quando o meu sócio regatão me viesse buscar; já tinha despachado recados urgentes. Mas os amigos não quizéram; era uma façanha perigosa, iria arriscar-me a vida sem proveito, sem esperança de sucesso. Uma semana depois soubemos que as centinélas do dono do seringal não tinham deixado subir a montaria sob pretexto de que havia desvio e roubo de sarnambi e bolas de borracha. Que fazer? Se tivesse dinheiro eu teria pago as contas dos meus bons amigos, para liberta-los. Nessa ocasião, um feitor, que vinha todas as semanas, regularmente, trouxe a noticia de que o meu sócio apanhára tambem a febre. Foi quando começou a chover. Nenhum dos senhores faz idéia do que sejam as chuvas no equador: dia e noite, sem tréguas, a tempestade estrala, céu e terra estrondam, os raios crepitam, os ventos retorcem e vergastam, a floresta desgrenhada se agita em cólera, e as aguas descem da altura em grossas cordas e sobem no chão, como se fosse o fim diluviano do mundo. Durante três meses, mais ou menos, prisioneiro do rancho, ouvindo falar das sêcas, vi e ouvia chuva cair. Quasi enlouqueciamos de desespêro. Balduino e Sesostre saiam para caçar e pescar; tinham amarrado a piroga a um dos esteios do rancho. Um dia, finalmente, o sol raiou na planicie alagada e eu acompanhei Balduino ao barracão, porque até o sal nos faltava. O encarregado contou que o meu sócio ia melhor, estava convalescendo no Paraiso, um povoado distante algumas léguas; e que os indios tinham queimado a casa do Gonçalo, um morador à beira do rio. Devo contar-lhes que voltámos apavorados e uma surprêsa maior nos esperava: não encontrâmos Sesostre. O amigo ficára com a incumbencia de consertar o têto de palha do tejupar, que os aguaceiros tinham desmanchado; estava de novo recoberto e tudo da mesma forma que deixâmos. Armados de carabinas, começâmos a procurar o companheiro por toda a parte; a terra enxugava lentamente; bandos de papagaios e arâras cruzavam os ares; pássaros, borboletas, mil insetos fervilhavam em festa indescritivel; caminhavamos, gritavamos, batiamos com as coronhas das armas nas sapopêmas e o êco se prolongava, se desdobrava leguas e leguas na solidão, respondendo-nos apenas a orquestra maravilhosa do deserto. Balduino parou: — "estamos perdendo tempo atôa..." E, depois de um silencio: — "o pobre fugiu." Falava por falar, estavamos ambos pensando nos indios e, em verdade, não tinhamos coragem de externar o nosso pensamento. Havia tribus ferozes — miranhas, tucunas, paratintins: assaltavam de brusco, matavam, degolavam, incendiavam. Por toda a redondeza procurámos inutilmente o cadáver de Sesostre. Oh! o horror daquelas noites e daquêles dias, depois do desaparecimento do companheiro. Os feitores do seringal percorreram a mata em todos os sentidos e se o fujão fosse agarrado vivo, com certeza morreria de apanhar. Uma quinzena depois — eu me preparava para iniciar o meu trabalho de regatão — chegou Atanásio, um homem calado, substituto de Sesostre, herdeiro dos instrumentos, das armas e das dividas do desaparecido. Não pude mais! dei um jeito, arranjei condução e parti.

Impossivel contar-lhes a emoção com que me despedi de Balduino. As aguas abaixavam, recomeçámos a navegar. Indo e vindo, toda a vez que chegavamos ao porto do barracão, eu saltava, corria a ver o amigo, levar-lhe fumo, roupas, munição, remédios. Tinha sido encontrada, à beira do lago, enterrado na lama, a vara de pescar de Sesostre. Já ninguem mais falava dele, como tantos milhares de outros que a extração da borracha atrái, o deserto matou, e as aguas carregaram.

Então à margem do lago, perto do rancho onde quasi morri, veiu morar um cabôclo em companhia da mulher e filhos; ergueu a casa de palha; trouxe cabra, patos e galinhas. Uma noite o homem ouviu grande ruido no galinheiro e saiu, armado, para ver: o bicho forçára moirões verdes, comêra todas as aves, abandonando o cercadinho forrado de penas e fugira, deixando no lôdo um longo rasto. Muitos dias depois, o cabôclo procurou Balduino e Atanásio e contou-lhes o fato. Entre as raizes da samaúma, dormindo, giboiando, encontraram o rôlo monstruoso, mosqueado de manchas pretas, amareladas e brancas. O abrigo formado pelas sapopêmas poderia acolher muitos homens — era o palácio da sucuriuba. Alvejada a tiros pelas descargas de três rifles, ela despertou furiosa, desenrolando-se e enrolando-se instantaneamente, em botes fulminantes, que punham em risco a vida dos caçadores; tornaram a feri-la à distancia — uma bala estourou-lhe o tinteiro de um dos olhos; — outras cravaram-lhe a cabeça descomunal dentro do tijuco e, durante mais de uma hora, o corpo sinistro se ergueu e ondulou, rebentando arbustos, varrendo folhas, malhando a lama e as raizes com o chicote da cauda. Acabaram com ela a golpes de machado. Um vasto empolo entumescia-lhe o ventre — "É uma fâmea", insistia o caboclo. Mediram-na: tinha mais de onze metros; abriram-lhe a barriga, tiraram-lhe de dentro uma bola enorme, dura e fétida, composta de ossos moidos e penas encharcadas de baba viscosa. O trabalho pior foi depois — arrastar o colosso para longe. A bóla, que tinha indigestado o monstro, foi rolando, empurrada até o terreiro da casa; muitos dias ficou ali exposta ao sol e às moscas. Certa manhã os caboclinhos, os curumins, brincando, começaram a escavaca-la, a desmancha-la à ponta de faca e machadinha; as penas, amassadas, guardavam ainda as cores das aves: carijó, do franguinhos; vermelhas, do galo; brancas e azues, das galinhas poedeiras e dos patos. De repente, a machadinha bateu num objéto metalico. Os curumins vieram, aos gritos, mostrar aquilo: Balduino reconheceu, chorando, o relógio de Sesostre. Fazia mais de cinco meses que o pobre desaparecêra. Tinha sido devorado ali perto, na mais horripilante das mortes.

Jacinto ergueu-se, tossindo. Houve uma pausa, em que se ouvia melhor o tamborilar da chuva. Marcelo perguntava, batendo pálpebras:

—E o senhor viu o relógio?

— Sim. Com êstes olhos. Sem vidro, sem ponteiros, amassado e côncavo, como as tampinhas de cerveja nos dedos de um gigante. Depois disso, vi muita gente morrer por êste mundo afóra. Nada que se parecesse com aquilo.

O moço, comovido, insistia:

— Uma cobra comer um homem é inacreditavel!...

— Ora, que bobagem, patrãozinho! pois come até boi inteiro, vinha o cearense, mascando um barbante.

— Come até jacaré, e come touro tambem, confirmava Hans, apanhando a lata de tereré.

— E Balduino, que fim levou? queria saber Marcelo.

— Balduino fugiu. Nunca mais soubemos dele. Os romances da borracha são os mais trágicos do mundo. Um inglês chamado Wickham carregou milhares de sementes para Londres, que foram plantadas no hôrto botânico; transplantaram-se as mudas para Ceilão e para as Indias; e veiu a quéda do preço, a derrocada da indústria.

Dom Jacinto fechou a porta à ventania: — Sabem? Ainda sonho com o Sesostre.

LETRAS ITALIANAS

(Continuação da 1ª pag.)

mias provinciais. O patriotismo, o socialismo, a própria religião se revestem de uma espécie de violência e que aparecerá breve. A dialética da história fez uma volta terrivel: Benedetto Croce, ele mesmo, era o maior artesão da revolução espiritual que devia voltar-se enfim contra ele e sua obra. Todos seus companheiros filosóficos e críticos dirigem-se contra a superficialidade quase frivola do humanitarismo, do socialismo, da religiosidade italiana. Contra o humanitarismo, ele apoia-se em Hegel; contra o socialismo marxista, ele apoia-se em Georges Sorel; contra o modernismo católico, ele apoia-se na autoridade eclesiástica. E a influência de Croce era imensa. Veremos as consequências.

Antonio Fogazzaro é modernista; ele desejaria um catolicismo "modernisado"; sucumbindo, ele acaba por acomodar o catolicismo à italianidade. Giovanni Pascoli diz-se socialista; ele desejava o socialismo humanitário, e suas últimas horas são perturbadas pelas primeiras explosões da violência sindicalista. Mas sobre o patriotismo de D'Annunzio é melhor não falar. São mortos? Mas a morte não é uma desculpa, existem vivos cujos corpos deixam ver todos os estigmas da acomodação, como os condenados do inferno de Dante mostram, nas deformações hediondas, a punição de seus pecados. A prefeitura de Florença teve a engenhosa idéia de mandar gravar sobre pequenas mesas de mármore, colocadas nos cantos das ruas, os versos de Dante que se referem a tal localidade. Parece que todas as ruas da literatura italiana contemporânea estão marcadas com esses versos terriveis.

Giovanni Papini converteu-se. Mas ele absolutamente não conseguiu dominar os instintos anárquicos da sua alma caótica. Os desafios violentos de seu "Gog e Magog" o mostram "nella chiesa coi santi ed in taverna coi ghiottoni". (Inf. 22, 14). Seu catolicismo era capaz de se acomodar com a revolução social, e mais tarde, à muitas outras coisas. Confundindo-se a universalidade religiosa e o imperialismo temporal, ele escreveu, na "Nuova Antologia" (janeiro de 1939): "O povo italiano é mestre e chefe perpétuo do mundo, por essência e por vocação. Desde a época que Augusto governava e Jesus nasceu, Roma e o povo italiano dominaram sempre o mundo". Roma, nessas palavras, é um equívoco, e o católico Papini esqueceu a palavra: "De que serve ao homem o mundo, se ele o ganha, mas perde a sua alma imortal?"

Esta conversão era antes uma demissão: onde existe a demissão, a submissão não está longe. Foi assim que Giuseppe Prezzolini, tipo de intelectual, se submete na "Gazzetta del Popolo" (8 de fevereiro de 1939): "Eu também fui um intelectual, e sei falar experientemente do mal intelectualista. É necessário que os intelectuais italianos reconheçam que seu dever consiste em se retirar e deixar outras forças dominarem, mais importantes na vida dos indivíduos e da nação. O fascismo não desconfia dos intelectuais italianos; mas esta desconfiança seria muito natural e muito oportuna". A isso Dante acrescentaria alguma coisa da "terre d'Italia tutte piene di tiranni". (Purg. 6,124) ou um desesperado "O voi ch'avete gl'intelleti sani!" (Inf. 9,61).

Ardengo Soffici, ao menos, não seguiu o conselho de se calar. Ele fala, e muito alto: ele que glorificou a França e amaldiçoou a Alemanha, escreve, atualmente, mudando os nomes; chama Dostojewski um "gorilla bolchevista", e condena a América em nome da "Europa cristã e católica". Há trinta anos, ele zombava da Academia e declarava: "Desejam-me ditador? Eis-me." Hoje, vestido de acadêmico, ele pode repetir: "Desejam-me acadêmico? Eis-me". Sem dúvida, ele assemelha-se "à quella inferma Che non può trovar posa in su le piume, Ma con dar volta suo dolore scherma". (Purg. 6,149).

Mas são teóricos. Não citarei, de Curzio Malaparte, senão os títulos de suas últimas obras: três volumes de contos, "Fuga em prisão", "Sangue" e "Viva a morte"; e uma coleção de documentos e fotografias, "Os Italianos na Espanha".

É um mundo danteSco. Relemos a descrição dos "Malebolge", círculo inferior do inferno, "Tutto di pietra et di color ferrigno" (Inf. 18,2), e nos lembramos do "mundo de cimento ... de aço" de Marinetti. A literatura dos jovens reflete fielmente a pálida luz dessas paredes. Marcello Gallian, que seu editor chama "o mais fascista dos escritores", fala de uma "atmosfera de sangue, de aborrecimento e de morte", Enrico Pea explica "sua neurastenia e seu caráter violento, pelas injeções aplicadas durante a guerra, contra a cólera, o tifo, a encefalite e outras doenças, como aconteceu com muitos outros combatentes que são hoje em dia meio loucos." ("Maremmana", pág. 233). Falta citar a definição de Brancati: "A vida é uma máquina que vos raspa o crânio, arranca os dentes, transforma-vos, enfim, numa figura de morte".

Uma máquina maravilhosa! Lia-se a definição no excelente hebdomedário "Omnibus", onde colaboravam Moravia, Bachelli, Ungaretti, Missiroli, e acima de tudo Adriano Tilgher que escreve, num estudo sobre o "Léviathan", Estado todo-poderoso de Thomas Hobbes: "Os suditos guardam a liberdade: a liberdade de fazer aquilo que o soberano esqueceu de proibir. Finalmente, o Leviathan é um enorme livro policial". Sem dúvida, Tilgher pensava repetir a cena do canto 22 do "Inferno", onde os condenados logram os diabos. Mas com Dante, o diabo respondeu: "Tu non pensavi ch'io loico fossi", (Inf. 27,123) e "Omnibus" foi incluido entre as cousas que não esqueceram de proibir.

A resistência é inútil; mas a fuga também. Existe, entre os exilados, um grande escritor, Ignácio Silone, que experimentou "come sa di sale Lo pane altrui, e com'e duro calle Lo scender e il salir per l'altrui scale". (Parad. 17,58). É por isso que o herói de seu romance "O Pão e o Vinho" volta à pátria que êle não reconhece mais e onde não o reconhecem mais, até que se perde, para sempre, nas montanhas, cobertas de neve, onde os lobos o dilacerarão; uma jovem, ela somente, fará sobre o perdido, o sinal da cruz. É uma grande obra de arte; mas, como em todas as grandes obras, paira um profundo silêncio.

É o mesmo silêncio, nobre e obstinado, que guarda Benedetto Croce, "che vive in Itália peregrino" (Purg, 13,96). É o único que podia verdadeiramente se retirar, porque outras épocas o esperam onde ele não terá mais partido. Ele tem "fatta parte per se stesso". (Par. 17,69).

Se existe lirismo nesta citação, a Toscana é a responsável. Pensa-se em Pisa, a grande cidade que tinha reunido, entre as suas muralhas, todos os esplendores, e que se perdeu pela loucura de querer dominar. Só ficou "fuori le mura", a catedral que não se desmoronará, e o Campo Santo, o cemitério, verdadeiro coração da "cidade morta". Existe, nesse cemitério, o túmulo de um nobre cujo nome a história esqueceu; mas sua memória fica, eternisada no monumento funerário que lhe ergueram, a "Inconsolabile", a Itália em luto, que esconde a face.

O TURISMO E A HISTÓRIA MINEIRA

Salomão de Vasconcellos

As visitas dos turistas, às velhas cidades mineiras, como Ouro Preto, Mariana, Sabará, São João d'El-Rei etc., no geral são rapidas, como rapidas ou apressadas as cronicas que inserem, depois, nos jornais.

Daí, os naturais enganos em que muitos incorrem, por vezes, na apreciação do que viram, do que leram ou ouviram dos cicerones improvisados.

Quanto ao lado literario, à descrição dos nossos principais monumentos e às obras d'arte, nada ha que opôr. Os artigos são sempre vasados em formoso estilo e correspondem, de um modo geral, à realidade das coisas e da arte.

Ao entrarem, porém, pela história, incorrem, não raro, os nossos visitantes, nos mais disparatados equivocos.

Vamos nos limitar hoje a arrolar apenas alguns divulgados, da ultima semana, que passou.

Ha pouco, um visitante de Ouro Preto, cujo nome não guardamos, ao chegar ao Rio de Janeiro, proclamou em pomposo artigo, que a Cidade Monumento era toda calçada de pedra-sabão!... Imagine-se o risco que não teria corrido êsse turista ao subir e descer ladeiras de quasi 50 % de rampa, como as possue Ouro Preto, pisando paralelepipedos de pedra-talcosa!

Uma ilustre escritora paulista, que tambem nos visitou ha pouco, estampou na "Gazeta Magazine", de São Paulo, em uma aliás belissima cronica sobre Ouro-Preto, que a velha capital de Minas, ou melhor "a cidade de Vila-Rica", foi "a unica e das principais do Brasil", naturalmente referindo-se ao tempo da colonia.

Dois erros numa só frase.

Primeiro, nunca houve em Minas cidade de Vila-Rica. A propria nominata exclúe a idéa de cidade. Em segundo logar, a primeira e a unica cidade de Minas no tempo da colonia foi Mariana e não Ouro-Preto. Esta só recebeu os fôros de cidade em 1823, já depois da Independencia.

Outro consagrado escritor, este estrangeiro, que acaba de escrever sobre Ouro-Preto, di-lo tambem desavisadamente — "cidade de Vila-Rica".

Pelo "Correio da Manhã" de 27 deste, um outro visitante, que tem feito aliás belissimos comentarios histórico-descritivos sobre a Baixada Fluminense e várias obras d'arte de algumas das nossas cidades, incorreu em mais de um grave equivoco, ao referir-se a Ouro-Preto.

Tratando, por exemplo, do Palacio dos Governadores, atual Escola de Minas, escreveu:

"Na parte posterior do monumento a Tiradentes, na face fronteira à Cadeia, fica o antigo Palacio do Governo, construido em 1720 pelo primeiro governador D. Lourenço de Almeida, em forma de fortificação, cercado de baluartes etc."

O anacronismo nessa parte é gritante e está a reclamar concerto imediato.

1º — Esse Palacio não foi construido em 1720, e sim a começar de 1752.

2º — Não foi edificado por D. Lourenço de Almeida, mas por Gomes Freire de Andrada.

3º — Não foi D. Lourenço o primeiro governador da Capitania e sim o quarto. Antes dêle vieram Antonio de Albuquerque, D. Braz Baltazar da Silveira e o conde de Assumar. D. Lourenço de Almeida foi primeiro governador da Capitania independente, depois de separada da de São Paulo e Minas do Ouro; mas, além disso, não podia ter construido esse Palacio em 1720, porque só entrou para as Minas em 1721, em substituição ao conde de Assumar.

O Palacio em que morou D. Lourenço de Almeida era o Palacio Velho, que ficava Antonio Dias, à esquerda da Matriz, onde existem ainda hoje os vestigios de sua construção.

Tratando, em seguida, da Cadeia, atual Museu da Inconfidencia, diz ser esse edificio "projéto e construção do pai do Aleijadinho, Manoel Francisco Lisboa". Outro engano manifesto, ou antes — dois. Esse Manoel Francisco foi o contratante da primitiva Cadeia, que deveria ser feita nesse mêsmo local, em 1745, e não por planta sua, mas do engenheiro José Fernandes de Alpoim, tendo sido mesmo arrematada por 60.000 cruzados, conforme consta do Liv. n. 10 do A. P. M., páginas 7 e 77. Tal obra, entretanto, não se realizou, foi declarada nula a praça. Quanto ao edificio atual, depois de várias tentativas e de construida parte apenas da Cadeia, somente no governo de D. Luiz da Cunha Menezes, em 1783, deu-se começo à reconstrução geral para o atual e suntuoso edificio. A planta foi rascunhada pelo proprio governador e mandada para Lisboa, de onde voltou litografada e em condições de ser executada. (Desse fato, de ter vindo a planta pronta de Portugal, alguns escritores hão afirmado ter sido o projeto originario de Lisboa. Mas, existem no Arquivo Publico o ras-

(Continúa na 5.ª pagina)

LIRISS

(Para o "Correio da Manhã")

Painéis de antanho, sinos em louvor
de santa ou de lendária imperatriz;
brazão de um só metal, de uma só côr,
em campo de sinopla flor-de-lis...

Lembrança de esquecido trovador
e de uma castelã que muito o quis;
êle morreu às mãos de grã-senhor,
a dama professou, por infeliz.

Um rosário de glórias e de dor
se esconde nos mistérios mais subtis
dêsse nome que lembra o de uma flor,

dêsse nome que, angélico, nos diz
de Allain Chartier o desgraçado amor
e o formoso trovar de Dom Diniz.

AFFONSO SCHMIDT

Excerto de um poema da Raça

ELVIRA MARIA DA CRUZ

....

Um ponto avança pela vastidão ingente
De um céu misterioso, um céu incandescente.
Uma águia vôa sobre a solidão do oceano
E traz no peito amigo um coração humano.
Em suas asas refulge a cruz de Cristo, e ao bojo
O espírito da Raça a revibrar de arrojo.
Quem é que afronta assim os abismos do espaço?
Serão dêsses heróis ou homens feitos de aço?
Se há surtos de audácia e surtos de revezes,
São heróis brasileiros ou heróis portuguêses.
E' o próprio Portugal, o Portugal eterno,
Que triunfante atravessa esse deserto aéreo,
E traz da brava terra, à terra tão distante,
A alma varonil de Gago no sextante.
Traz tambem no carinho as impressões sentidas,
O abraço fraternal de duas pátrias unidas!
Portugal tem o Brasil como glória suprema
De todo o seu valor, seu fulgido diadema.
A povo algum de heróis de que nos fala a História
O velho Portugal não cederá a glória
De ter sido o primeiro, a primeira nação
Que trouxe ao meu Brasil [illegible]
Ao imortal Dumont, o condor eternal,
Que por ser do Brasil, pertence a Portugal!
Nem um povo do mundo, altivo e senhoril,
Vibra mais a cantar as glórias do Brasil,
Que os irmãos de Junqueiro, os filhos de Camões
Do que esse povo audaz de intrépidas ações!

....

Alto destino o nosso! O destino de um povo,
Um povo inda criança, ainda muito novo,
Mas forte, e mais que forte, soberano,
Herdamos o valor do povo lusitano
Da pátria de Camões, de Eça e de Herculano!

ASPECTO MELANCOLICO E PERIGOS DA CRITICA TEATRAL QUOTIDIANA

SALOME' E A CABEÇA DE YOKANAAN

por *Salvatore Ruberti*

Há poucos dias se iniciou a temporada lírica no nosso Municipal. E com ela começou a *via-crucis* do critico musical. Disse *via-crucis* porque é, em verdade, melancólico ter que fazer todos os dias a resenha-critica de um espetáculo de que talvez já se tenha falado centenas de vezes e tentar dizer algo de novo, de descobrir alguma recondita e peregrina qualidade ou defeito na *Traviata*, na *Bohême* ou no *Don Pasquale*.

Eu, frequentemente, me convenço de que o critico se encontre nas condições de quem, com a obstinação de tudo esquadrinhar, acabou por sofrer da vista; para dizer com precisão, de quem, teimando em compreender e fazer compreender aquela coisa grandiosa que é a arte, não conseguiu, em suma, outra coisa que não tenha sido esmiuçar e confundir a visão entre homens e acontecimentos, nem sempre como tais, ao ponto de não mais dominar os seus contornos.

Repito, muitas vezes pensei assim; depois, deparou-se-me, tambem a visão do critico que, ao caminho errado que toma um artista, levanta a mão e o detem, sem muitas palavras. E de tais criticos, muitos houve. Se o artista é, deveras, digno de tal nome, aquele gesto do critico é bastante para fazer acertar com o caminho. O erro fundamental, realmente nocivo para o artista, é, frequentemente, bem visivel exceto para o interessado: êste é um sonâmbulo que caminha com o maior desembaraço pelos beirais dos telhados. Basta que se lhe faça ver que aquilo é um beiral.

Estes criticos excelentes, são como o sol que vivifica aqueles que ilumina; mas, como acontece ao sol, é inútil que esperem a gratidão dos beneficiados. E eis de novo a melancolia que se me depara na vida do critico.

Mister trabalhoso, ingrato, de poucos frutos, o do critico; muito estudo, escassos proventos, grande responsabilidade, nenhum reconhecimento por parte dos autores, que são, em geral, pessoas aborrecidas, irasciveis, cheias de rancores.

Pessimo mister, portanto, o do critico; entretanto é pretendido por todos, ambicionado mesmo, como um posto situado no limbo dos imortais. Mas, na verdade, o desejo louco só se encontra naqueles que não sabem o que significa, no fundo, êsse mister tristissimo do critico de um jornal cotidiano.

Pensemos, por um instante, — tanto para dar alguns exemplos — no que tiveram de pensar de si mesmos os criticos que decretaram a insuficiência de vitalidade da *Norma* do *Barbiere di Siviglia* de Rossini, do *Mefistofele*, da *Aida*, da *Bohême*, de *Madama Butterfly*, da *Carmen*, da *Traviata* da *Tetralogia* wagneriana. Ao lembrar algum trecho coramos por eles. No entanto aquelas criticas foram peneiradas, ponderadas, meditadas e escritas com toda a sinceridade. Desencadearam-se batalhas criticas a propósito de *mûsica do futuro* e do *futuro da música*, de *tradicionalismo* e de *futurismo*, de *arte impressionista* e de *arte verista*.

Em certas épocas, numerosos criticos pululam em torno da arte como parteiros à volta do leito de grande dama em dôres de parto; um tem à mão o forceps, outro o bisturi; este predis que o parto será normal, aquele preconiza a cesariana; aqui afirma-se que o rebento será um menino, ali diz-se que será menina; todos se apostrofam e se zangam. A única coisa desconcertante em meio a todo êsse reboliço é que a dama não está grávida. Nenhum novo vagido, por ora, ao menos, a arte dará ao mundo!

Ás vezes encontra-se o critico que, para tornar-se interessante, precisa *devorar* um homem: é o antropófago dos criticos. A obra, vista em si mesma, o estimula e o comove pouco; mas logo que se encarna na pessoa do autor, êle se exalta.

Em logar da obra, que desapareceu, êle vê a vitima; amarra-a ao pelourinho, para imobilizá-la e começa a escarnecê-la, a injuriá-la, a vergastá-la; por fim, dá-lhe o golpe mortal e, de tanta alegria, faz uma pirueta.

Um exemplo: Berlioz, no tempo da *première* do *Tannhäuser* de Wagner, na Opéra de Paris.

Vejam que escrevia êle:

14 mars 1861: "Ah! Dieu du ciel, quelle réprésentation! Quels éclats de rire! Le Parisien s'est montré hier sous un jour tout nouveau; il a ri du mauvais style musical, il a ri des polissonneries d'une orchestration bouffonne, il a ri des naivetées d'un hautbois; enfin il comprend donc qu'il y a un style en musique..."

E, por fim, a pirueta:

"Quant aux horreurs, on les a sifflées *splendidement*."

E tudo isto só por animosidade pessoal, porquanto um revolucionário, como Berlioz, não podia deixar de reconhecer (como reconheceu... depois) o enorme hausto de vitalidade e de pujança da reação wagneriana.

* * *

Como quer que seja, o critico de outrora sentia-se mais animado a lutar, porquanto o próprio público que ia a uma estréia de ópera já enchia a platéia de uma atmosfera vibrante, tensa, pronta a inflamar-se ao fulgor improviso da primeira centelha. E a primeira centelha era a que decretava o triunfo ou a quéda — pelo menos naquela noite. Era um furor de paixões do qual se usava e abusava, sem medida.

No alto, nas galerias, principalmente, os perturbadores, acreditando ter adquirido — conforme o velho Boileau — o direito de aplaudir ou de vaiar, com os poucos cobres do custo da entrada, chegavam, em certas ocasiões, a impedir, a interromper o espetáculo, ás vezes, desde as primeiras cênas. E assim no espetáculo de ópera, como no de comédia, ouviam-se alfinetadas ao autor e aos artistas, grosseiras até, impiedosas sempre e capazes de deitar por terra a *novidade* desde o inicio.

Eram tempos em que, no Teatro Adriano de Roma, na metade do segundo ato de uma comédia que ia alegremente por agua abaixo, um espetador, vendo, entrar em cêna, durante uma festa campestre, um lindo jerico, exclamou em voz bem alta: "Eis o autor!" Foi o bastante; caiu o pano e a peça tambem!

Assim tambem, na estréia de *L'Amore dei Tre Re*, tragedia de Sem Benelli, vendo todos os três reis enamorados da mesma mulher, estendida com os lábios envenenados em seu leito de morte, ao terceiro rei que se aproximava para beijá-la, sem saber que já dois haviam morrido pelo beijo letal, outro espetador generoso pensou ser oportuno avisar o incauto amante do risco que corria, entoando o estribilho de uma cançoneta que então estava em grande voga:

La mia bocca non si bacia, no!...
(Minha boca não se beija, não!...)

Escândalo, risadas, sarcasmos, o diabo; em logar de tragédia, farsa!

Bons tempos aqueles em que o público depois de ter vaiado um drama de D'Annunzio, em Roma, — o protagonista era Zacconi!

— gritava pelos átrios do teatro, aos berros: "Policia, prendam o autor!..."

E *Chantecler* de Rostand que inferno de cocoricós, de *quá-quá-quás*, de assovios não provocou em todas as *premières*, por meses e meses? Parecia, naqueles espetáculos que o teatro se transformava num galinheiro ou num Jardim Zoológico.

Houve até, em Milão, quem perseguisse o autor, fora do teatro, depois do primeiro ato de uma comédia. Sim senhor! Os que tinham pago a entrada e, talvez, os que tinham entrado de *carona*, não satisfeitos de ter sonoramente vaiado o principio da *novidade*, perseguiram o pobre autor pelas ruas adjacentes ao teatro e o mandaram prender pelos guardas, clamando contra o *ladrão*. Levado á delegacia, os espetadores acusaram o autor de ter roubado a Dumas filho e a Sardou...

Isto para ficar no terreno da comédia e, a propósito de perseguição, vem a talho de foice lembrar os excessos que se renovaram na estreia de *Sei personaggi in cerca d'autore* de Pirandello. Os estudantes que, empoleirados nas torrinhas, tinham vaiado furiosamente durante toda a representação, esperaram Pirandello á saida e assoviando fragorosamente, perseguiram o *taxi* em que o autor havia procurado refúgio para sua filha. Esta que não era capaz, como o pai, de fazer pouco caso (pois Pirandello ria bem alto, no seu legítimo orgulho, daquela tempestade) estava a morrer de medo no meio daquela horda de rapazes que faltavam ao respeito devido a um grande homem, ainda que o grande homem — e não era o caso — estivesse redondamente enganado; coisa que por vezes acontece aos grandes e grandissimos, como dizia brejeiramente o escritor e dramaturgo Lúcio D'Ambra, tambem êle, várias vezes, vaiado solenemente no teatro.

Ademais, não viram os nossos pais cair a *Traviata* de Verdi? E note-se que não foi somente na primeira representação, mas ainda na segunda, que a ópera ruiu inexoravelmente. Verdi, escrevendo ao amigo Luccardi assim se exprime: "Não te escrevi logo após a primeira récita da *Traviata*. Escrevo-te depois da segunda. O resultado foi: Fiasco! Fiasco autêntico! Não sei dizer de quem é a culpa. É melhor não falar nisso."

Assim como fiasco foi, tambem, o de *Norma*, no Scala de Milão. Os assovios ensurdecedores que na primeira noite tinham coberto as vozes dos cantores desorientados e aniquilados pela emoção, deram a Bellini uma sensação de desconforto e ao mesmo tempo de rebelião. Ouçamo-lo:

"Caro Florimo, escrevo-te sob a impressão de uma dor que não te posso exprimir, mas que só tu podes compreender. Venho do Scala, da primeira representação de *Norma*. Acreditas? *Fiasco! Fiasco! Solenne fiasco!*

E a *Carmen*? E *Mefistofele*? E *Madame Butterfly*? Noites de algazarra indescritivel.

Mas, não obstante, tudo aquilo era juventude, vida, paixão. Caiam muitas óperas — é verdade — com aquele público guerreiro que alvejava os malaventurados autores ao menor erro, ao primeiro passo em falso, ou tido como tal — mas explodiam, tambem, e frequentemente, maravilhosos e inopinados triunfos.

Agora, não; não nos aquecemos mais ao discutir um espetáculo; aceitamo-lo em silêncio e [illegible] o belo ou, se se aclama o belo, deixa-se que o feio passe, pelo menos, entre indiferença geral. Onde estão os guerreiros de antanho? É possivel, pergunta Lúcio D'Ambra, ha pouco desaparecido, que não haja mais nos teatros um voluntário ao qual comichem as mãos e que êste, numa noite, não tenha no coração ou no cérebro uma bela, generosa, apaixonada e juvenil vontade de se bater?

Como deve comportar-se o critico, agora que lhe falta um ambiente de expectativa trepidante e de fervida combatividade? Sei muito bem que Sainte-Beuve dizia "a critica, como eu a entendo, e como quizera exercê-la, é uma invenção e uma criação continua" e tambem me lembro que Jules Rénard advertia que um critico não deve dizer se não a verdade — acrescentando logo: — Êle deve, porém, conhecê-la tambem. Mas é sempre um esforço — mais do que isso — ter que ir ao teatro sempre com uma sensação de plena responsabilidade, uma sincera cordialidade para com os autores, um respeito fundamental pelo público, para aprovar ou desaprovar, reprimir, educar e orientar.

E é somente graças a êste esforço dos criticos, sincero e leal, que a arte poderá ser conduzida a melhores resultados. O célebre escultor italiano Lorenzo Bartolini pedia que lhe mandassem os jornais que lhe desvendavam as falhas.

— Das criticas — dizia — sempre se aprende alguma coisa; dos louvores não se aprende nada.

Nem sempre, porém, a verdade dita pelo critico, como quer Rénan, poderá ser conhecida da maneira terrivel excogitada pelo sultão Maomé II. Imagine-se o que aconteceu ao pintor Gentil Bellini que foi convidado, por aquele sultão, a ir a Constantinopolis, afim de pintar um quadro. Bellini pintou S. João degolado. O quadro agradou muito a Maomé II.

— Mas — disse-lhe, depois — ha um pequeno erro: quando uma pessoa é decapitada, a sua pele se retrai em volta do pescoço.

E, para persuadi-lo com um exemplo, chamou um escravo e mandou que lhe cortassem a cabeça fazendo depois com que o artista examinasse o cadaver. O pintor convenceu-se do erro, mas ficou tão apavorado com aquele modo de fazer critica que, a despeito de todos os favores que lhe ofereceu Maomé para ficar, quiz voltar logo para Veneza.

Veiu-me isto á lembrança pensando na cabeça de São João que, em breve, Salomé deverá apresentar na bandeja sinistra, no Teatro Municipal.

Imaginemos se para obter a verdade cênica algum dos nossos criticos arguisse de pouco escrúpulo nos detalhes ao *metteur en scène* da ópera, no nosso Municipal, e se dispusesse a fazer uma demonstração prática.

Vem-me calefrios só em pensar: Maomé tinha escravos. Onde é que Piereili poderá arranjar a pessoa de boa vontade e, ainda por cima com barba, que possa servir para o caso?...

* * *

Houve — e ainda ha — quem queira — ou assim o demonstra — desinteressar-se da critica. Verdi garantia que não lia as criticas dos jornais; mas, se os golpes dos cronistas feriam fundo, êle se insurgia e, por vezes, com aspereza contra os criticos, chegando até a ofendê-los.

Ao contrário, Paul Bourget dizia que só começaria a sentir-se célebre quando deixou de ler os jornais que escreviam a seu respeito.

Por outro lado não se pode ser sempre critico feroz, como o era Boileau, principalmente com Luiz XIV que campava de poeta.

O rei leu um dia a Boileau alguns dos seus versos e pediu-lhe a sua opinião.

— Majestade — respondeu Boileau — com isso demonstrais o que já sabiamos, isto é, que nada é impossivel para vós. Quisesteis fazer pessimos versos e o conseguistes plenamente.

O mesmo Boileau, ademais, afirmava que as boas obras são quase sempre mal recebidas, ao passo que das ruins não se fala.

Deve o critico louvar? A dar ouvidos a Brahms, parece que não. Veja-se como êle se expressou quando Wolff, que era seu feroz adversário, escreveu um

(Continua na 4ª. pag.)

JULIO DANTAS

A Herculano Borges da Fonseca

Como diz Jacinto Freire, os prólogos são um remédio antecipado aos achaques dos livros; pois muitissimo mais razão teria o nosso bravo Jacinto se explicasse (e provasse) que os titulos das obras, como dos artigos de jornal, são uma panacéia ainda mais eficiente para toda a classe de literatura.

Mas, que quereis? Eu, como tenho vontade de confirmar a regra, encorujei-me sob esta epigrafe, culminante e muito mais segura...

Contudo, há um motivo — bem pensando, dois — que merecem algumas linhas: os fóros de embaixador de Portugal que o trazem á nossa terra, e a admiração de toda a gente pelo colaborador deste jornal, onde é popular pelas suas crônicas, cheias de um grande ar de novidade e bom gôsto.

Quem ha que não admira a graça das suas peças, a delicadeza dos seus versos, o pitoresco das suas crônicas?

Ainda assim, nada devia faltar para torná-los suficientemente cativantes. A medicina e a pintura são outros aspectos — que não, apenas, o literário — de permanente encanto. Médico, a sua inclinação decisiva é a pintura. Tudo na sua obra revela curiosa atenção pelos grandes mestres do pincel, preocupação principalmente pelos retratistas, porque a fisionomia humana resplandece na téla em toda a pureza da primeira impressão, muitas vezes exteriorizando por si só grandes lances históricos.

Júlio Dantas serviu-se desse material útil para assunto de algumas das suas "Cartas de Londres". De evocação em evocação surgiram intensamente vívidas, estupendamente humanas, as figuras de d. Leonor, terceira mulher de d. Manuel, de Cristina da Dinamarca, de d. Catarina, rainha da Inglaterra... que fazem lembrar, aliás, o Júlio Dantas galanteador, interessado por todas as mulheres lindas...

Vinculado á familia do romancista d'"Os Maias" pelo lado materno, Júlio Dantas cometeu a imprudencia de se tornar... célebre com "A ceia dos cardiais", representada dois anos após a morte de Eça, e, pouco depois de ter estreado nas letras com o invencivel livro de poesias...

Substituirá, a seguir, por todos os longos anos que virão, no paladar do público, o seu antepassado ilustre.

Não ha dúvida que seu nome ficará perto ao de Eça de Queirós, votados á mesma glória e ao mesmo trabalho.

JOSÉ NORONHA SANTOS

O FANTASMA

Conto de M. Ferguson numa adaptação de *Sylvia Patricia*

— A sombra de Marion permanecia entre eles... quando uma palavra bastaria para destruir aquela lembrança. —

Eram as luvas dela. João-Paulo ficou imovel um longo momento. Depois de quarenta e oito horas decorridas, como não as vira ainda? Ali se achavam portanto, bem em evidencia no hall, sobre a arca, iluminadas pelo grande abat-jour.

João-Paulo apanhou as luvas, levou-as aos lábios, depois aspirou-as. Sim, era o perfume de Marion e a camurça côr de marfim guardava a fórma de suas mãosinhas delicadas, impacientes.

Marion, que fôra sua mulher e que agora estava morta. O homem, num gesto nervoso, guardou no bolso o par de luvas perfumado.

No quarto que ficava nos fundos da casa, Gilberta, muito palida, arrumava um armario. Desdobrou um kimono de sêda verde e aproximou-se do espelho. Ela era irmã por parte de pai de Marion e não tinha com a morta semelhança alguma; era bem mais velha tambem.

Gilberta olhou-se ao espelho; alisou os cabelos pretos cortados muito curtos. Como Marion ficava bonita com aquele kimono verde!

Suspirou, pousando as mãos sobre os olhos cansados de chorar. Alguem bateu á porta e a voz de Emilia, a criada, avisou:

— O jantar está servido.

— Já vou, avise o patrão.

João Paulo estava na sala: tinha o olhar vasio e de seus labios pallidos o sorriso parecia para sempre sumido.

— Gilberta, que linda noite! Parece atroz dizê-lo, mas esta guerra vai ser para mim uma especie de libertação, de esquecimento...

— Compreendo — fez a moça aproximando-se — Será bom para você encontrar antigos camaradas.

Êle tomou-lhe o braço, como quem procura um apoio: — Sem ti, não sei o que seria de mim! Eu pensava justamente naquela festa, fazem três anos, no dia da minha volta... Ao entrar, vi vocês...

— Vi Marion — era o que êle queria dizer.

— Lembras-te? — Lembro-me...

Ela tambem revia a irmã, tão bonita, tão brilhante, em seu vestido côr de coral! seis meses depois daquele baile, Marion e João Paulo se casavam, sendo Gilberta *demoiselle d'honneur*.

— Acabo de achar as luvas de Marion — disse de repente João Paulo — Ela mudara de toilette antes de partir para o *week-end*.

Sábado ultimo, voltando de um concerto êle e Gilberta — Marion deestava música classica — encontraram-na agitada, impaciente:

— Querido — exclamára precipitando-se para o marido — tia Julia está doente e péde que eu lhe vá fazer um pouco de companhia. Queres emprestar-me o carro? Telefonarei da aldeia amanhã, já que tia Julia teima em não ter telefone em casa.

E êle respondera: — Vai, meu bem; será um passeio.

Foi assim que ela partiu, um pouco agitada. Uma hora depois, retinia a campania telefonica. João Paulo atendeu; uma voz anonima comunicava: — Mme. Moucy, acidente; está no hospital...

Êle não compreendia; e depois de três dias, continuava a não compreender.

— Vamos jantar — disse Gilberta — a sopa está esfriando.

A mesa, depois de um longo silêncio, o rapaz indagou: — Acabaste as arrumações? — Terminarei esta noite.

Assim todos aqueles mimos, todos os vestidos que tinham pertencido á Marion eram agora apenas coisas que nada mais representavam!

— Você parte amanhã? — Sim, amanhã; espero que esta guerra não seja por demais horrivel, Gilberta.

Ela sentia-se capaz de tudo suportar; mas o peior era não vê-lo mais durante mezes... Depois do jantar voltou ao quarto da morta e se poz a arrumar febrilmente. Sentia-se exausta e só uma coisa desejava; sair daquela casa, voltar ao seu pequeno apartamento junto ao Luxembourg. Esquecer.

Sobre o leito haviam ainda as roupas que Marion usára naquele sábado. O tailleur de lã, a bolsa azul. Qual uma automata, Gilberta começou a esvasiar os bolsos. Entre os cigarros amarrotados, o baton, o lenço minusculo, as moedas, ela descobriu um telegrama. Desdobrou-o lentamente, absorta pelo aroma que se evolava de todos aqueles objetos: — "Meu amor, terei permissão para sábado, 8 horas. Albergue das Rosas, como sempre. Vem, amo-te — Henri Lemercier."

Pasma, Gilberta releu em voz alta as palavras que dansavam diante de seu olhos. Henrique... Lembrava-se dele perfeitamente; não muito alto, magro, de olhos alegres. Tinha um carro preto e um sobretudo de pelo de camelo. E de subito, Gilberta se poz a chorar: não de pesar, mas de raiva, uma raiva fria, céga. Sentiu-se lesada. Tivéra desconfianças nestes ultimos meses. Marion tornára-se prudente e contava mil detalhes sobre o emprego de seu tempo, cada vez que saia... Agora aquele telegrama... de confirmação...

Num gesto brusco, tomou o isqueiro, aproximou-o do papel... Um pequeno montão de cinzas negras, era tudo quanto restava da sua derradeira esperança! João Paulo permaneceria para sempre fiel á recordação sem macula. E no entanto, uma palavra bastaria para que êle se libertasse! Tão simples, dizer-lhe: — Ouve... Marion disse que ia á casa de tia Julia; mentira. Ia para o campo, para o Albergue das Rosas, com um homem... E não era a primeira vez!

Não, ela não podia imaginar a expressão que teria o rosto de João Paulo... Mas era preciso falar, mesmo que êle não acreditasse, mesmo que se puzesse a odiá-la, devia falar afim de libertá-lo daquele fantasma que não merecia a sua fidelidade.

— Não, não — pensou Gilberta estremecendo. Não podia fazer tal coisa! Marion, aquela adoravel Marion já tinha pago tão caro...

Seis semanas depois, ao sair para o escritorio onde trabalhava, Gilberta recebeu um cartão escrito a lapis, no qual João Paulo dizia que o seu avião tombára e que êle se achava no hospital de...

No dia seguinte, após uma noite de viagem, ela chegava a uma pequena aldeia do Norte, dirigindo-se á pé para o castelo em hospital transformado. Uma jovem enfermeira conduziu-a a um espaçoso e claro aposento, onde o sol entrava glorioso.

— Gilberta, que bondade a tua!

Uns dez homens achavam-se no mesmo quarto, ela porém só viu João Paulo, apoiado aos travesseiros, estendendo-lhe a mão esquerda. Tinha o rosto bandado e o braço direito repousava inerte num aparelho de gesso. Emagrecera, mas as rugas tinham desaparecido e os olhos brilhavam como outrora. — Como se sente João Paulo?

Uma estranha timidez invadia Gilberta; dir-se-ia que entre eles havia uma barreira. Junto ao leito, emoldurado em couro vermelho, sorria a fotografia de Marion, com um cachorro nos braços.

— Bem, agora. Mas escapei por milagre e apenas graças á coragem do meu observador; aliás, creio que o conheces. Gostava de dansar com Marion. Um rapagão de olhos azues, muito risonhos... Henri Lemercier. Has de gostar dele. Queres acender-me um cigarro, Gilberta?

Ela estendeu o isqueiro sem que a mão lhe tremesse. Henrique tinha salvo a vida de João Paulo; vinha visitá-lo... E de subito ela compreendeu que a guerra criára entre os homens um novo sentido dos valores, numa fraternidade feita de abnegação e tambem numa fé profunda, ardente qual uma chama. Viviam agora, eles dois e os outros homens daquele aposento, assim como todos aqueles pela França espalhados, num mundo onde Marion não mais contava.

Coisa alguma do que Marion tinha feito, nada da sua fragil beleza, da sua frivolidade de passaro das Ilhas, nada mais pertencia áquela época na qual se tinha necessidade de abnegação e de grandeza, de simplicidade e de dedicação.

— Como estás bonita, Gilberta, e que rosto sereno! Gosto desta écharpe roxa que trazes ao pescoço; vai bem com os teus cabelos negros. Lembro-me do vestido de taffetás cinza que usavas no dia do meu regresso. Parecias uma estatua fria e longinqua. Prefiro ver-te de lilás.

Êle apoiava-se aos travesseiros, os olhos pousados nela, com uma expressão terna e maliciosa.

— Voltarás aqui, Gilberta? é triste ficar abandonado...

Então Gilberta curvou um pouco a cabeça, tomou a grande mão mascula, imovel sobre o lençol branco, apertou-a docemente, dizendo baixinho para que só êle pudesse ouvir:

— Voltarei... Voltarei muitas vezes.

UMA OBRA BENEMÉRITA

A ESCOLA-HOSPITAL "DR. JOSÉ DE MENDONÇA"!

A Escola-Hospital Dr. José de Mendonça

De quando em vez, chegam aos centros educacionais desta capital os écos da obra benemérita, que com pertinácia e carinho pouco comuns, vem realizando o professor Oscar Clark em sua escola-hospital "Dr. José de Mendonça", em Araruama.

Nunca porém, será demais exaltar essa realização brilhante de sadio patriotismo e de pura abnegação, que não representa, digamos desde logo, o simples resultado de uma inspiração sentimental, mas o fruto amadurecido de um exaustivo estudo dos problemas sociais.

De longa data, pela imprensa e pelo livro, pela cátedra e pelo exemplo, proclama o professor Oscar Clark que "no século atual, a saude — e *nunca* a doença — deve ser o *lei-motiv* do ensino da arte de Hipócrates". O estudo da Medicina deve deixar de ser quase exclusivamente *estático*, como de fato o é entre nós e em nossos dias para se tornar um pouco mais *dinâmico* e ativo. Menos *anatomia*, cuja grande importancia, de resto, ninguem desconhece, mas mais *fisiologia*, encarada sob todos os prismas: "fisiologia que investiga os distúrbios funcionais, fisiologia que estuda a influencia do meio externo sôbre a vida humana, fisiologia que experimenta e analisa a ação e o efeito dos medicamentos", fisiologia em suma que interessa antes de tudo e sobretudo o sêr vivo, o homem em si e na coletividade.

Mas para esse estudo dinâmico do homem não basta observá-lo no estado de adulto, o que pode ser feito, melhor, o que deve ser feito, sistematicamente, nos *centros sociais*: cumpre ainda examiná-lo em todas as fases de sua evolução e desenvolvimento, nas *clinicas pré-natais*, nas *créches*, nas *escolas-hospitais*.

Ora, tendo chegado a essa conclusão de ordem eminentemente prática, o professor Oscar Clark não se demorou em passar do terreno da especulação pura para o campo da experimentação. Clinicas pré-natais, *créches*, já as havia na capital da República e nas grandes cidades do país, preenchendo mais ou menos satisfatoriamente os fins a que se destinavam; faltava, porém, a escola-hospital, o último élo da cadeia, interposto ao menino-homem e ao homem-adulto: criou-a, de iniciativa própria, o professor Oscar Clark.

Mas quanto trabalho, quanta canceira, para chegar a essa realidade luminosa, que é hoje a escola-hospital "Dr. José de Mendonça"! A primeira dificuldade, e não a menor, foi a escôlha do local. Após haver percorrido os arredores do Rio de Janeiro, em todas as direções, e visitado as localidades montanhosas do Estado do Rio, de Minas e de São Paulo, inclinou-se afinal por Araruama, aí tendo encontrado os três fatores precípuos par uma cura de clima: ares puríssimos e estáveis, campos verdejantes e floridos e as praias mansas da lagôa encantadora.

Um aspecto de Araruama, a velha cidade fluminense á margem da lagôa do mesmo nome, com 200 quilômetros de praia

Dessa trindade magnífica soube o professor Oscar Clark tirar o máximo proveito: ergue-se a escola-hospital em uma meia laranja, a cavaleiro da praia, dominando em roda as hortas e os pomares e depois os prados e as campinas.

De construção muito simples, atende, entretanto, a todos os requisitos da higiene moderna: os dormitórios são amplos, com as paredes laterais terminando a meia altura, o que permite a constante renovação do ar, e assim tudo o mais.

Na escola-hospital "Dr. José de Mendonça" recebem os meninos com o tratamento adequado dos distúrbios de que sejam portadores, os mais puros ensinamentos de religião e moral, ao mesmo tempo que se instruem e vão aprendendo a conhecer e a amar o Brasil — e isso em um ambiente de familia, alegre e sadio, bem diverso sem dúvida do que se encontra as mais das vezes nas escolas comuns.

Mas não é tudo. A escola-hospital é tambem uma escola de trabalho: dedicando-se aos mistéres caseiros, á criação de aves domésticas, ao cultivo das hortas e jardins, ás pequenas tarefas de carpintaria, de construção, de electricidade, aprendem essas crianças a se conduzirem na vida, no meio rural em que nasceram e em que deverão se estabelecer um dia. E ao regressarem á casa paterna, depois de um periodo de estágio nunca inferior a três anos, passam automaticamente a mestres dos próprios pais, pelos hábitos adquiridos de higiene e de asseio, de desportos e de amor ao trabalho produtivo.

Tal a obra verdadeiramente notável que realizou o autor do "O Século da Criança". Tivemos ocasião de surpreendê-la em todos os aspectos de suas atividades: vimos crianças que estudavam, crianças que brincavam, crianças que trabalhavam, alegres, sadias, bem dispostas, de uma felicidade que comovia. Só não vimos crianças doentes nas enfermarias desertas.

É que no céu aberto de Araruama, sob a égide protetora de sua escola-hospital, não há mais logar para as doenças!

BASTOS D'AVILA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O VESTIDO E A CÔR)

A côr é na toilette feminina fator determinante para o sucesso do traje.

As côres isoladas, todas são bonitas, mas, uma vez postas em contacto com a pele, com os cabelos de uma loira ou de uma morena, ela perde completamente o seu encanto e, muitas vezes provoca reações desastrosas.

Uma côr possue varias nuanças e, dentro dessas gradações é que a mulher deve escolher aquela que harmoniza com o seu tipo.

Muitas vezes um tom é forte demais, mas, dentro desse tom escolhendo-se uma gradação suave, ele exalta a beleza da mulher, põe em valor certas qualidades que não se percebia justamente pela falta de oposição.

Certos tons esmagam, destroem, aniquilam um traje e uma mulher, outros, dentro da mesma gama de colorido, evocam todas as belezas, estabelecem todas as simpatias como um velho perfume saturando o ar.

Numa toilette, é facil encontrar-se os valores, o dificil é se achar as correspondencias. Justamente nêsse trabalho é que a mulher define o seu bom gosto, as suas qualidades artisticas, a sua sensibilidade.

É curioso de vêr-se como de vez em quando a cidade se povôa de silhuetas femininas que vestem a mesma côr. É a côr da moda!

Assim como uma epedimia, nós vemos essas brotoejas por toda a parte.

E aí, a mulher não quer saber se lhe vai bem a côr, se combina com o resto dos accessorios que usa, ela quer estar na moda!

Houve uma época em que apareceu como "dernier cri", o "bois de rose", tudo era "bois de rose", até os homens apareceram vestidos com esse tom.

Depois veio o "azul pervinca", outro alastramento. Mais tarde veio o "amarelo canario", mais uma mania.

Depois veio o "vermelho", o "roxo quaresma", o "ciclamen", e o "azul rei".

Agora, a côr que vai reger a sinfonia dos trajes é o "amarelo limão".

A cidade vai vêr agora "tout en jaune"... Mas, dentro desse tom, temos varias nuanças que a elegante precisa descobrir aquela que haja sempre a harmonia entre o vestido e o seu valor fisico. Quando as qualidades da beleza, da graça, da simpatia de uma... dama não estabelecerem equilibrio com a côr da moda, ela correrá o risco de ser batizada por "Mme. citron", e... o limão é tão acido... É sempre preferivel procurar o correspondente.

MARY LOU

DE REMOTA ORIGEM

É antigo, bem antigo no mundo o uso das joias: aliás, o que haverá de realmente novo neste pobre velho Mundo em que tudo se vai repetindo, na ancia eterna e... vã de melhorar?

Assim, por exemplo, a pulseira — algema em joia transformada — teve por berço o Egito onde tantas e tantas coisas seu berço tiveram e que nós, os das pretenciosas civilizações modernas, talvez ignoremos ainda... Traziam custosos braceletes os gregos e os romanos, braceletes de ouro e de marfim, como simbolo de poderio: traziam-nos tambem os escravos: argolas de ferro, em sinal de escravidão. E aos soldados que se distinguiam nos campos de batalha, eram distribuidas pulseiras, assim como são hoje conferidas — aos que mais derramam o sangue do proximo — cruzes e medalhas de mérito!

As jovens romanas quando solteiras era vedado o uso da pulseira; lógo porém que se tornavam noivas, recebiam do futuro esposo a joia-cadeia pela qual se tornavam escravas submissas do senhor de amanhã.

Sempre usaram pulseiras os selvagens (indios... para confundir com certos povos de hoje) de todas as plagas da terra, tendo eles como principais ornamentos dentes e ossos dos inimigos vencidos! Coisas do barbarismo de antanho, sendo hoje diversos em certos pontos, o perpetuo barbarismo da humanidade...

Depois outras joias, outras vaidades foram aparecendo e o bracelete passou de moda, ficou esquecido no repouso dos cofres, entre outras joias que o capricho da moda vai elegendo hoje, para condenar amanhã. Depois, quando chegou, refulgente de arte e de beleza, o Renascimento que foi sob tantos aspectos, uma das eras de Oiro da humanidade, esta pobre humanidade que óra vem atravessando um tão negro periodo, o Periodo Negro, póde-se mesmo dizer, a pulseira desprezada saiu do olvido dos velhos cofres onde dormia, tornando-se porém exclusividade feminina.

É que a mulher, mais avançada em espirito, mas ainda submissa de alma, continuava a ver no gracioso adorno que tem das algemas a... ameaçadora fórma, o simbolo de sua escravidão de ente fragil e... inferior, ao mando do homem forte, superior, todo-poderoso enfim!

Mas em seu infatigavel curso, foi o tempo passando e no seu passar, muitas coisas se foram pouco a pouco transformando; outras joias vieram, outras joias se foram.

Surgiu, cheio de melancolico encanto, o Romantismo: versos que a lua inspirava, tristesas de crepusculos roxos, damas liliaes que se deixavam morrer de amor... Foi então que os homens, quando apaixonados, principiaram a retomar o uso do bracelete trazendo ao pulso uma correntezinha de ouro, em homenagem àquela que lhes prendera o coração e às quais dedicavam os mais languidos sonetos, inspirados ao palido clarão da lua.

Mas depois, com a morte do cavalheirismo — que desde muito jaz enterrado — não mais se empulseiraram os pulsos masculinos!

As mulheres continuaram, no entanto, fiéis ao uso dos braceletes e muitas delas continuarão talvez a dizer que o trazem, hoje assim como outróra, em sinal de escravidão ao Bem-amado.

Agora ainda? quando o feminismo triunfou de tal modo que nem se fala mais nele?

Póde ser... As crianças modernas tambem ainda agora, com voz tremula e olhos arregalados, tambem falam em *papão*... E no entanto, faz muito tempo já que elas deixaram de acreditar nesse espantalho que tanto apavorava os pequeninos de ontem...

SYLVIA PATRICIA

DO AMOR...

O sr. Leopoldo Stern é o grande psicologo do amôr. Talvês um sucessôr do seu amigo Paoul Bouget... Ninguem lhe negará uma decidida vocação, a par da sua inteligencia clara e da sua cultura sólida, para analisar esses problemas delicados e complexos do coração. O amôr foi, é e será sempre um assunto velho a despertar interesse novo, e a provocar comentários. Eles todos se parecem, e são tão desiguais!...

Na obra do escritôr sempre novo — e esse é um dos segredos do seu êxito, — as observações são contínuas, curiosas, quasi sempre flagrantes de almas.

Conheço apenas tres ou quatro livros desse hoje nosso hospede, e bom amigo do Brasil. E sempre julguei-o feliz na psicologia desse desconhecido que é o coração da mulher.

Nós podemos definir a sua psicologia em duas fáses, — a da mulher de outróra e a de hoje. Elas, mesmo dentro duma só alma femenina, são profunda e escandalosamente diversas!

O tempo, os costumes, a tradição, os habitos, a evolução alucinante do mundo, a primeira grande guerra da Europa, a de 1914, e a segunda, a de 1939 — ?, tornaram a mesma mulher, ou as duas gerações, desencontradas, quasi antagonicas.

A transformação do mundo em vinte anos foi profunda. O amôr tambem... Evolução? Revolução talvês.

O sr. Leopoldo Stern tornou-se na literatura francêsa — embora não sendo francês, um dos seus maiores e melhores psicologos. Tem estudado, analizado, observado, dissecado a mulher. Nem por isso ha-de conhecê-la em todos os seus detalhes e minucias dentro das suas paixões, da sua ambição, e até das suas qualidades boas... Dizia o poeta que "tinha amado tanto e não conhecia o amôr..."

Observava o romancista que a mulher de hoje já não pergunta mais quando céde — o que o senhor vai pensar de mim? Jura que não me desprezará?

Num dos seus livros especializados ele observa que, agora, não ha mais "estágio". Outróra, necessitava-se de mêses, de anos... Agora, tudo é apressado, rápido, febril, decisivo, e às vêses fulminante. Não ha tempo de esperar, porque vem logo a "outra" ou o "outro"...

Escreve o sr. Leopoldo Stern que a "mulher não tenta mais convencer um de seus amantes que êle é o primeiro". A citação vai de memoria, mas o sentido é esse. Ha uma outra, que define a atualidade, — não se pede mais discreção. Não se fala nisso. E a mulher sabe que a "eternidade" do amôr dum homem de hoje régula de "oito dias a tres mêses" depois da pôsse... A observação é do sr. Leopoldo Stern, — deixemos bem claro.

E ainda, com aquela graça bem parisiense desse autor, comenta que depois, do primeiro encontro, à hora da partida, ao abotoar das luvas, responde à pergunta convencional quando será o segundo encontro, ela responde distraidamente, — "Não sei. Telefonar-lhe-ei. Frequentemente este telefonema é que nunca virá".

Um autor saboroso, um grande malicioso o sr. Leopoldo Stern, — que é tambem um malabarista do estilo.

RAUL DE AZEVEDO

PELO MUNDO

A camuflagem dos navios não é uma invenção recente. Já no tempo dos Gregos antigos, quando as galéras eram pintadas de cores bem vivas, quando vinha uma guerra elas eram repintadas de azul e verde palido afim de se confundirem, vélas inclusive, com as vagas.

Não são apenas os seres humanos que sofrem de anemia: as plantas tambem pódem ser atacadas desse mal; a videira, por exemplo, que morre muita vez por falta de ferro em seus tecidos.

Presente régio

Um decreto recente do Exmo. sr. presidente da República, autorizou a nossa Prefeitura, a receber, em doação, o Instituto de Proteção e Assistência à Infancia do Rio de Janeiro, fundado ha cêrca de meio seculo, pelo dr. Moncorvo Filho.

Ganha assim, a municipalidade, uma obra inconfundivel, de assistência médico-social, que muito antes que qualquér outra, protegeu e assistiu inúmeras gerações.

Ha muito ainda, quem desconheça o que lá se tem feito, porque a todos que aí porfiam em proporcionar saúde e consolo às crianças e mães pobres, não sobra tempo para alardes e demonstrações de feitos. Assim é que a maioria dos profissionais competentissimos, que desde os primeiros anos vêm acompanhando com infatigavel dedicação o pioneiro da causa, talvez seja desconhecida de muitos, como tantos herois.

O chefe do govêrno, porém, na sua larga e justa visão, com um simples Decreto, deu o melhor dos prêmios a esse pugilo de combatentes: reconheceu o seu valôr.

Sempre fomos entusiastas do trabalho de Moncorvo Filho, esse admiravel comandante que nunca aceitou a menor recompensa que não pudesse ser repartida com os seus companheiros de luta. O nosso entusiasmo, não temos acanhamento de confessá-lo, não é tanto pela cruzada de proteção à infancia, em si, mas pela cruzada que antes de tudo, protege a mulher. Porque no Instituto de Proteção e Assistência à Infancia, ha um serviço de tratamento pré-concepcional, preparando a mulher para a sua finalidade máxima; um serviço pré-natal; um serviço de amas de leite — organização impar, entre nós, pelo menos durante muitos anos; um serviço de assistência ao parto no domicilio, outra iniciativa do mesmo; e todos os socorros médicos e sociais, de maneira que a mulhér, do nascimento à maternidade, aí encontra todo o conforto moral e o tratamento de que carece. E tudo isto sob direção administrativa impecavel.

Certo que nos alongariamos indefinidamente, demonstrando a justiça do nosso entusiasmo pela casa fundada por Moncorvo Filho, sempre estimulado por sua dedicadissima esposa, casa por onde passaram os nomes mais brilhantes da medicina, como Mauriti Santos, o inolvidavel Mauriti, que dela só se desligou, realmente, pela morte.

Aqui, porém, desejamos apenas regosijar-nos com o acontecimento que coroou tão formidaveis esforços. E tambem desejamos fazer, a quem de direito, uma sugestão: porque não simplificar o longo nome de Instituto de Proteção e Assistência à Infancia do Rio de Janeiro, para o de Instituto Moncorvo Filho, que é afinal, o nome, que no coração, todos lhe dão?

IRENE DRUMMOND

Os primeiros aparelhos telefonicos que apareceram, em 1908, mais ou menos, pesavam 8 quilogramas; agora não pesam mais que dois.

AS MULHERES SUECAS E A GUERRA

Os esforços da Suecia para elevar o preparo militar e civil do país ao nivel mais alto possivel se refletem, entre outros fatos, na intensificação do apuro das organizações femininas e na participação das mulheres nesses trabalhos. Essa contribuição do belo sexo se baseia de todo em ação voluntaria; mas se o país se vir envolvido na guerra, ela será, naturalmente, obrigatoria.

Pouco após a irrupção da guerra as organizações femininas formaram um Comité de Preparo Especial Comum, com ramificações por todo o país. Esse Comité levou a cabo varias missões importantes. Assim, procedeu a um censo voluntario de cerca de 500.000 mulheres suecas entre os 17 e os 65 anos de edade, que indicaram suas aptidões para diversos serviços. Conforme esse censo, os diversos comités locais fizeram registros especiais das mulheres que em primeiro logar devem ser utilizadas para substituir os homens nas fabricas, na agricultura, etc., organizando, tambem, em grande escala cursos instrutivos para elas. Esse sistema foi ensaiado na pratica durante certos periodos de mobilização, havendo funcionado satisfatoriamente.

Segundo esse plano, cerca de 10.000 mulheres das cidades tomaram parte nos trabalhos agricolas durante os dois ultimos verões, com o qual adquiriram valiosa pratica e prestaram excelente ajuda aos agricultores, que estão com escassez de mão de obra por causa da mobilização. Tambem se verificou extenso labor de instrução teorica de trabalhos agricolas por meio de cursos por especial correspondencia — uma forma de ensino que foi aplicada com exito na Suecia para diversos fins, entre os quais para a instrução da Milicia Territorial e do pessoal de proteção anti-aerea. As mulheres suecas tambem aprenderam a guiar tratores, caminhões e taxis, e como praticamente todos esses veiculos são hoje acionados na Suecia com gasogenio, tornou-se necessario, mais, que aprendessem a operação, algo complicada, que é necessaria para o emprego desse combustivel.

E' notavel a participação da mulher sueca no serviço de vigilancia aerea. No começo, os numerosos postos de observação aérea em toda a Suecia, cuja missão é dar conta de todos os aviões que observem, estavam a cargo das tropas territoriais. Mas como esses homens faziam falta enorme em outros serviços militares e civis, procedeu-se a ensaios com observadores voluntarios homens e mulheres. Essas experiencias deram resultados muito bons e hoje muitos postos de observação aerea são servidos por pessoal voluntario de um e de outro sexo. As mulheres assumiram parte muito importante nesse trabalho: mais de 7.000, em geral estudantes, dedicam-se a esse serviço durante periodos não inferiores a 3 semanas. Tambem ha muitas mulheres nos serviços de proteção anti-aérea.

A organização auxiliar feminina sueca mais conhecida é o corpo chamado "Lotta", composto de 75.000 membros. Está formado especialmente para ajudar de diversas maneiras as forças militares. Durante as manobras, por exemplo, varias vezes tem a seu cargo cosinhar e servir as refeições, remendar a roupa dos soldados, funcionar nas ambulancias e nos telefones, etc., atividades que lhe caberão, tambem, em caso de guerra. A "Lotta" está espalhada por todo o país encontrando-se até na Marinha de Guerra.

Uma das mais importantes participações das mulheres suecas no preparo do país é a que têm na Cruz Vermelha. São 30.000 as mulheres que se consagram a esse labor humanitario. Não ha muito, por ocasião da guerra russo-finlandesa de 1939-1940, numerosas foram as enfermeiras suecas que trabalharam na Cruz Vermelha da Finlandia.

Ha, tambem, elevado numero de mulheres especializadas em cuidar de cavalos e outros animais feridos em tempo de guerra. Dedicada ao preparo nesse genero de atividade patriotica ha a organização "Estrela Vermelha". A comprovação da eficiencia desse serviço verificou-se magnificamente na citada guerra russo-finlandesa.

Assim, as mulheres suecas fazem tudo quanto podem para permitir que os homens seus compatriotas [illegible] carga que sobre eles pesa, e que será tremenda em caso de guerra.

AS ROUPAS DE INTERIOR

Muitas mulheres que não fazem alarde nas ruas de seus trajes pomposos, guardam para o interior de suas casas todo o luxo e todo o "charme" de suas toilettes.

Realmente, a mulher verdadeiramente mulher dá a sua preferencia ao traje de interior porque é dele que depende a sua felicidade.

Parecerá ridiculo essa afirmativa, mas façamos um pouco de atenção.

Em primeiro lugar a mulher tem obrigação de se enfeitar por ela mesma, pelo respeito que ela deve a si propria.

Depois, uma patrôa bem vestida, chic, correta nas suas toilettes, inspira aos criados outro valor, eles obedecem às suas ordens com maior prazer, — é uma dama que nos manda, não uma "rastaquére", dizem eles.

Os filhos, quando vêm sua mãe elegante, bonita numa toilette sobria e distinta, olham para sua mãe com orgulho.

O marido, vendo sua esposa sempre bem apresentada com toilettes proprias ao ambiente de sua casa, com côres alegres e feitios impecaveis, esse homem, sentirá fatalmente por essa mulher maior carinho, mais amôr.

Imaginemos um homem voltando à casa cansado do trabalho e encontrado a mulher desmazeladamente trajada!

Já não vou a tanto, mas, impropriamente trajada, com vestidos feios, côres desparatadas, sem a minima noção de ambiente? Esse marido terá por certo uma decepção e seu dia não terá a bençam necessária para o seu sacrificio.

As roupas intimas da mulher são outro ponto indispensavel para a vitoria do espirito sobre a banalidade das coisas corriqueiras. Um "deshabillé", de georgette rosa, azul ou verde claro com rendas finas, obriga a mulher a gesto suaves, aristocraticos, encantadores. Uma combinação "mauve" de setim com rendas d'Alançom ou outra, creme, com rendas de Bruxelas, são capazes de transformar o espirito mais burguez em senhoras de alta roda...

Umas "calcinhas saias" com "soutien", no mesmo tom, com rendas e fitas, emprestam a mulher mais sem graça, uns ares de "vedette".

E não vou tão longe, Balzac disia: "on peut être dendy avec un habit chiffoner.

Uma mulher que não disponha de grandes recursos pode ficar na mesma linha das elegancias, igual as bem afortunadas, com seus trajes de baixo feitos em opala, com rendas do norte, bem brasileiras, ou por outra, elas mesmas bordando essas pequeninas peças.

Naturalmente que as bôas fazendas e as rendas de alto preço dão ao traje um aspecto diferente, mas, tanto a mulher rica como a mulher pobre podem e devem ser chics, porque a felicidade de um lar vem dessas pequeninas coisas que são a base das outras grandes coisas.

A. T.

ASPECTO MELANCOLICO E PERIGOS DA CRITICA TEATRAL QUOTIDIANA

(Continuação da 2.ª pag.)

artigo decididamente favoravel a respeito de um trabalho de Brahms.

— Não se pode confiar em ninguem — exclamou êle, ao lêr a crítica — Vejam só, até êste me elogia agora..."

Demos, no entanto, logar a um episódio cheio de delicadeza.

Um critico que com os seus artigos tinha irritado Eleonora Duse, desejava reconciliar-se com a grande artista. Para isso, dirigiu-se ao seu camarim e, sem dizer palavra, estendeu-lhe um ramo de oliveira. A Duse aceitou-o e, tambem com igual mutismo, apertou-lhe a mão e lhe ofertou em troca duas rosas.

Eurípides, o sumo poeta trágico da Grécia, já não admitia tanta brandura. Por ocasião da representação de uma sua tragédia, os atenienses pretendiam que fossem cortados diversos trechos que a êles não agradavam.

Mas Eurípides, que não cedia a quem quer fosse, por amor à sua arte, apareceu à margem da cêna e gritou para os espetadores:

— Eu não escrevi as minhas tragédias para aprender de vós, mas para vos ensinar!

Que seria se todos os autores vaiados se comportassem do mesmo modo que Eurípides! Quantos epílogos trágicos se acrescentariam às tragédias dos insucessos clamorosos!

Felizmente que Eurípides não fez escola, neste terreno:

* * *

Sempre se falou da necessária sinceridade da crítica. Mas, é isso sempre possivel? Eu, na verdade, não me arrisco a responder a esta pergunta que, no entanto, repito a mim mesmo, muitas vezes; e para não ficar em dúvida penso logo no que dizia Théophile Gautier, a quem lhe fazia observar que não escrevia no jornal, do mesmo modo que falava acerca dos livros e trabalhos que recenseava.

— Vou responder com uma história, disse Gautier — Ha tempos o diretor do meu jornal, Walenski, chamou-me e me disse: "Não quero mais indulgência para ninguem! Os seus artigos são muito adocicados e não interessam ao publico."

— Muito bem, respondi-lhe, começarei amanhã, com a comédia de X... "Ah! disse o diretor — a comédia de X é para amanhã? Então comece a ser severo na semana que vem." Pois bem, conclue Gautier, até hoje espero pela semana que vem!

* * *

— Conclua, pois, — dir-me-á o leitor benevolo, — depois do aranzel de reminiscencias, de anedotas e de pensamentos alheios que acabo de referir.

Pois é nisso é que está a dificuldade; concluir, em se tratando de crítica e, principalmente de crítica teatral. Dar conselhos, advertir, não é o caso ou, pelo menos não é o meu caso, porque o terreno é cheio de espinhos e eu, de ha algum tempo para cá, evito o mais que posso de ferir-me; já me espetaram tanto os outros, que, francamente, não acho que devo, por mim mesmo, procurar novo martírio.

Mas direi aos meus leitores: expus tudo o que está acima para mostrar os vários aspetos de um problema muito complicado, o da crítica de arte num jornal cotidiano. Se, agora, desejam uma resposta conclusiva, permitam-me referir o que, num momento de franqueza, o célebre literato e crítico francês Júlio Gabriel Janin disse a quem lhe perguntava como tinha êle resistido durante vinte anos fazendo crítica num jornal importante.

— Querem saber porque resisti por vinte anos fazendo crítica? Porque cada dia mudava de opinião. Se tivesse dito ou sustentado as mesmas coisas, as mesmas idéias, as mesmas opiniões, ninguem mais se interessaria em ler o que escrevesse, ninguem procuraria mais os meus artigos: conhecer-me-iam de côr, antes da leitura.

Dizia Alexandre Dumas, pai, que Deus quis que o olhar fosse a única coisa do homem que não se pode esconder; e o bom Janin não corria o risco de ser desmentido pelo seu olhar; quem lia as suas críticas não o podia encarar. Talvez êle se antecipava ao que teria escrito um dia Bernard Shaw a respeito da sinceridade:

"É perigoso ser-se sincero, se não se é tambem estupido." E estupido Janin não era; bem ao contrário!

RECORDAR É VIVER

Tereza, sentada numa "chaise longue", tinha o pensamento voltado para alguns anos atrás, quando, com seus 18 anos, fôra cortejada por tantos admiradores.

Três eram mais intimos do seu lar, mas a jovem tratava-os com indiferença, não sentindo por nenhum dêles senão uma simples amizade.

Eles, por sua vez, não se atreviam a manifestar o desejo que tinham de tê-la por espôsa.

André havia declarado a uma das amigas de Tereza o seu projeto de casamento com esta. Gustavo, de temperamento menos amoroso, acompanhava, à distância, os passos de seus companheiros, aguardando os acontecimentos. Jorge, ainda que um tanto tímido, mostrava-se mais apaixonado.

Tereza, com seu gênio impassivel, impunha certo respeito aos pobres "Romeus" que não se atreviam a fazer-lhe suas promessas de amôr.

Um dia, a jovem heroina, sabendo das intenções de André, começou a tratá-lo sêcamente, o que concorreu para afastá-lo.

Gustavo, desiludido, casára-se. Apenas Jorge persistia em frequentar a casa da sua predileta. Pelo intermédio de uma prima de Tereza, convidava-as para ir ao teatro, cinema, etc. Nada demovia a moça! Continuava na mesma apatia! Sua prima, porém, viu-se obrigada a fixar residência em São Paulo e, sem a sua companhia, Jorge ficou privado dos passeios com Tereza.

Acanhado de manifestar o seu desejo, preferiu afastar-se.

Muitos anos se passaram sem noticias um do outro. Um dia, a prima vindo ao Rio trouxe noticias de Jorge: estava casado.

Três anos depois, morre-lhe a espôsa. A prima empenha-se em aproximar o jovem par. Jorge, de novo, começa a frequentar a casa de Tereza, que já o trata com mais afeição.

Desejoso de galgar uma posição melhor na sociedade, Jorge aceita a proposta de um amigo para organizar uma sociedade comercial. Enquanto Jorge trabalhava, por fora, fasendo propaganda da casa, o sócio agia deshonestamente. A boa fé levou-o à ruina. Lutou, depois, para obter uma colocação. Passou dificuldades. Envergonhado nunca mais procurou Tereza, que rejeitava as melhores propostas de casamento.

Jorge conseguiu, por fim, um lugar de representante duma casa importadora e foi para o Rio Grande do Sul, casando-se com uma moça rica e filha única!

Tereza, na sua "chaise longue" recordava todos êsses episódios.

Como o destino fôra caprichoso! Ficára solteira. Casará? Não casará? Não importa. O futuro é uma interrogação. Sente-se feliz, apesar de tudo.

E, de pálpebras cerradas, vê passar pela sua imaginação todos os quadros vivos de sua vida. Tudo se fôra como uma nuvem que passou.

HERMINIA MADEIRA

O MODELO DE HOJE

Cousas ha, para as quais dificilmente se encontra explicação aceitavel.

Por estas palavras não fazemos alusão aos Misterios, que escapam á nossa limitada compreensão humana, nem tão pouco ás forças ocultas — muitas ainda desconhecidas — que existem na Natureza.

... sinonimo de toilette, não diremos "negligée", mas caseira. Lentamente ... a "Beleção" foi se operando, as blusas foram sendo executadas em tecidos mais luxuosos, até que hoje, chegaram a ser incluidas entre as toilettes para a noite.

O fator economico — fator de ... ncia, nestes tempos de vida cara — deve, sem duvida, haver fortemente contribuido para o triunfo desse gracioso atributo da toilette.

Tal luxo, porém é privilegio exclusivo de um numero muito limitado; a grande maioria "faz o movimento" com tres ou quatro vestidos.

Se a esses, entremeiassemos a saia de veludo preto e duas blusas diferentes ... mos aos outros — e nisso é que está toda a importancia! — a impressão dos vastos recursos do nosso guarda-roupa.

Multissimo mais modesto é nosso objetivo. Referimo-nes apenas... As blusas.

Tão praticas tão bonitas e tão econômicas não se concebe que durante tantos anos hajam permanecido no ostracismo. Ignoramos as razões que as afastaram da Moda e que as fizeram cumprir tão rigorosa sentença, elas que, em tempos idos tão populares foram.

Certo é que, aos poucos, timidamente, como alguem que se aventura em terreno alheio, reapareceram as blusinhas "lingerie", servindo de complemento ao tailleur.

A aceitação que logo encontraram, o sucesso que de inicio alcançaram aumentaram-lhes a voga, que, nestes ultimos tempos não tem feito senão se firmar.

A principio, "saia e blusa", era ...

Da longa hierarquia das blusas selecionaremos a blusa para a noite, que no momento presente maior interesse, entre nós, desperta.

Estamos na epoca dos teatros, das "noites de assinaturas" e, consequentemente, ha necessidade de variar tanto quanto possivel nossas toilettes.

Quem possuir meios para se apresentar cada noite com um novo vestido, deve, evidentemente, fazê-lo; primeiro, porque satisfaz o orgulho ou a vaidade pessoal, segundo, porque é para os olhos um espetaculo agradavel (sem falar nos inumeros olhares de inveja...), e terceiro, porque dá a ganhar a muita gente.

Uma blusa de setim ou de renda fina e uma de lamé prateado serão de muito efeito e farão uma perfeita toilette de teatro.

Nosso modelo representa precisamente um casaquinho ajustado, em lamé prateado, lavrado guarnecido por uma renda grossa, tambem de prata, que lhe acompanha os "revers" e a parte inferior, destacando-se lindamente sobre a longa saia de veludo ...

Sem que apresente um largo decote ou lavores de feitio, essa toilette de linha simples e discreta, pelo material em que é interpretada, é um elegantissimo vestido de teatro ou de jantar.

K.

DISTÂNCIAS

Anulei a distância entre mim e a Bem-Amada
Porque nos aproximamos quando penso nela.
Entre nós estendiam-se campos, colinas
E lagos tranquilos;
Tudo foi retirado pelo meu amor
Que aí flutua agora, dominando a matéria.
Não há mais folhagem que se incline ao passar a brisa
Ou elevações que me ocultem o horizonte.
Nem superficies liquidas imóveis,
Para incitar as formas e as côres que há em volta.
Brilhará perenemente uma aurora,
Um cintilar de folhas molhadas, num espaço sem corpos,
Não há mais noites,
Porque a Lua não encontrará colinas onde adormecer:
Dos lagos, só restam o perfume de suas flores
E o azul de suas águas.
E entre mim e a Bem-Amada
Só meus poemas perturbarão a luz,
Voando de meus lábios para seus ouvidos,
Porque estaremos unidos pela própria distância.

FÁBIO DE POVINA CAVALCANTI

INSUCESSO...

(Kay)

Faltava áquela reunião semanal, uma de suas habituées".

Extranhei-lhe a ausencia, pois fôra sempre das mais assiduas. — "A ultima hora", explicou alguem, "pretextou uma enxaqueca ou cousa semelhante. Aliás, já não é a primeira vez que isso acontece. O verdadeiro motivo, porém, — motivo que naturalmente silenciou — é que foi mal sucedida com um trabalho literario, a que durante muitos mezes vinha se dedicando com afinco. Anda tão desanimada, tão sucumbida, que não parece a mesma pessoa!"

O cronista é, quasi sempre, uma creatura á cata de assunto; uma frase dita ao acaso, um gesto, ás vezes, serve-lhe de tema.

O fato que acabava de me ser narrado não é inédito, pelo contrario, repete-se ás centenas, sem que, por isso, seja menos doloroso.

Lembrei-me, então, de que entre as leitoras desse obscuro cantinho do "Suplemento" algumas, por certo, existem, que já experimentaram a amarga sensação do insucesso, punhal certeiro, que vai ferir o ponto mais sensivel — o orgulho!

Entretanto, se quizermos pesquizar o inicio da carreira daqueles que se impuzeram á admiração de seus contemporaneos, encontraremos não um unico insucesso, mas muitos deles, cujos efeitos aniquiladores foram vencidos a golpes de persistencia e força de vontade.

Raro é o sucesso que não assenta seu pedestral sobre sucessivos fracassos.

Para ilustrar de exemplos esse despretencioso artigo e mostrar ás vitimas do desanimo a necessidade de reagir, andei bisbilhotando a vida de muitos desses "triunfadores" que tanto admiramos. Nas paginas da historia, é farta a messe, preferi, porém, busca-los mais perto de nós, porque o passado, quanto mais distante, é como certos retratos que de tão retocados já não reproduzem o verdadeiro modelo...

Nos circulos artisticos norte-americanos, é corrente a historia do rapazinho que queria fazer desenhos humoristicos. Tantas vezes haviam sido rejeitadas suas produções que, resolveu, um dia, ir pessoalmente ao editor. Certa manhã, sobraçando rolos de desenhos, apresentou-se ao "Kansas City Star", e submeteu seus trabalhos ao diretor. Enquanto este os examinava, o joven, modesto, esperava.

O diretor coçou a cabeça e disse com brandura — "Não quero magoa-lo, meu filho; mas porque não desiste disso? Você não tem talento para tais cousas. Faça uma tentativa diferente".

O rapazinho não desistiu, ao contrario, continuou a trabalhar e insistir, até que aportando em outro jornal, foi aceito. Pouco depois, porém, foi despedido, porque "não tinha idéias".

Mais tarde, esse mesmo rapaz foi premiado por haver produzido o melhor trabalho na industria cinematografica; foi tambem agraciado com o mais valioso titulo honorifico e, por toda a parte do mundo, são prestadas a seu talento as mais justas homenagens.

Esse rapaz é Walt Disney.

A Sinclair Lewis e Colette — ambos autores hoje apreciadissimos — aconselharam que deitassem na cesta de papeis seus manuscritos, pois de nada valiam.

Disraeli, o judeu oriundo de familia modesta, destinado pelo valor de seus discursos, a ser eleito primeiro ministro tornar-se conselheiro da soberana da Grã Bretanha, foi alvo de zombarias e chalaças, quando pela primeira vez tentou falar na Casa dos Comuns.

Bernard Shaw, o famoso escritor inglês, que apezar de octogenario ainda conserva todo o fulgor de sua "verve", escreveu quando joven, livros menos que mediocres. Vendo-os por toda a parte recusados, mandou uma de suas obras a George Moore, critico conhecido pela bondade de seus comentarios. O livro foi devolvido ao autor, com esta simples inscrição *Good heavens, no!!* (Por Deus, não!).

Na fase inicial de sua carreira Zane Grey conheceu tempos bastante duros. Mal sucedido como dentista, resolveu dedicar-se inteiramente á pena, que sempre o tentára e enviou seu centesimo ensaio — "Riders of the Purple Sage" a uma casa editora. Depois de muito esperar, foi procurar a resposta. O editor recebeu-o mal humorado — "Você já perdeu tempo demais com essa droga. Porque não volta a obturar dentes? Fique sabendo que você não póde escrever, não poderia escrever e nunca poderá escrever, ouviu?".

A tempestade não arrefeceu a coragem de Grey; o manuscrito foi enviado a outro editor, que imediatamente o adquiriu. Poucos dias depois, vendia um milhão de exemplares.

Não fôra a questão de espaço — "vital" ou não, mas sempre respeitavel — muitos outros casos poderiam ser aqui citados como tônico para as vitimas do insucesso.

Para terminar, lembrarei o conselho de certa personalidade de muita projeção na America do Norte, que se ufana de possuir um quarto todo forrado de... recusas a trabalhos seus: "Tome a serio seu sucesso, mas a si proprio, não se leve muito a serio...".

O turismo e a história mineira

(Continuação da 2.ª pagina)

cunho mandado a Portugal e o desenho de lá voltado, em estampa litografada. Comparando-se os dois documentos, vê-se claramente que esta não passou de um decalque daquele. São em tudo perfeitamente iguais — copia um do outro). Quanto á construção, o que consta é que foi o edificio feito por administração.

A seguir, afirma ainda o escritor que na platibanda que corre em todos os lados do edificio, com balaustrada, repousam estatuas de pedra-sabão, figuras desproporcionadas, cabeçudas, *de autoria do mestre Aleijadinho*".

E outro engano palpavel, pois essas estatuas foram aí colocadas em data muito posterior ao acabamento da obra, quando já não existia o famoso tureuta de Vila-Rica.

Aliás, nesse engano já havia incorrido outro abalisado escritor, ao asseverar que essas estatuetas foram da autoria do *Aleijadinho José Antonio da Silva, nascido em Sabará em 1750!*

Tambem linhas adiante diz o articulista que o bairro de Antonio Dias tirou esse nome do antigo "proprietario" das terras.

Não é propriamente um engano, mas bem que o definiria melhor, dizendo-o assim denominado por direito de conquista do ousado bandeirante paulista Antonio Dias de Oliveira, que primeiro o desbravou com o padre João de Faria Fialho e os irmãos Camargos.

Assim vão os nossos visitantes, por apressados uns e mal orientados outros na coordenação dos fatos, tecendo aos poucos e desavisadamente uma nova historia para as nossas cidades coloniais.

Somente para que não passem em reparo cochilos como esses, nos permitimos, amantes que somos da verdade histórica, assinala-los, rendendo, todavia, aos ilustres escritores que nos têm visitado, as nossas homenagens, não só pelo brilho de suas cronicas, como e pelo carinho patriotico com que, no geral, vem tratando dos nossos monumentos e das nossas cidades tradicionais.

TANCREDO E MIMI

Tancredo éra um cachorro de raça de uma beleza extraordinaria. Seu pelo longo, negro, sedoso tendo um brilho fóra do comum. Seus grandes olhos, ternos, cheios de doçura, ficam iluminados pela claridade através os pelos que lhe caiam das orelhas e da cabeça até o focinho.

Tancredo era de uma fidelidade a toda prova. Quando sua dona adoecia ele ficava deitado sobre o tapete junto da cama e dali não arredava para coisa alguma. A comida era trazida para ele no quarto.

A mesma dona tinha tambem uma gatinha branca chamada Mimi.

Tancredo não gostava da sua companheira, mas pela bôa educação, suportava-a.

Mimi éra diferente de Tancredo, oferecida, insistente, desagradavel ás vezes.

Quando Tancredo estáva deitado aquecendo-se ao sol, Mimi vinha mui docemente para brincar com os pelos de seu rabo. Tancredo olhava-a de soslaio e fingia não te-la visto.

Mimi não se conformava. Dáva mil cambalhotas, corria pelo gramado e vinha de novo brincar nas orelhas do seu companheiro que parecia estar dormindo.

Tancredo não lhe dáva confiança. Ele mesmo não sabia porque não suportava aquela gatinha. Afinal de contas, nunca lhe fez mal, mórava na mesma casa, participava dos mesmos carinhos de sua dona mas, uma força oculta repelia o animalsinho do mais fundo do seu coração. Enfim, são coisas que não podemos explicar.

Certo dia, a dona de Tancredo saiu a passeiar, ficaram os dois gato e cachorro presos em casa. Parecia vir chuva.

Tancredo tranquilo deitou-se no tapete e dormiu. Mimi começou a fazer inspeções por cima das mesas e das prateleiras quando encontrou um póte cheio de leite. Mimi começou a beber o leite sofregamente, estava com fome. Tancredo dormia...

Mimi depois de farta, desceu e veio aninhar-se junto do cachorro, encostando o peito e a barriga nas costas de Tancredo.

Quando chegou a dona da casa, Tancredo foi recebe-la festivamente. Mimi desapareceu.

Quando a patrôa passa a mão nas côstas do cachorro sentiu umido e viu que estava sujo de leite.

— Então, meu peralta, ficaste fazendo travessuras? vou vêr o que fizeste:

Sobre a mesa estava o pote entornado e o leite pingando pelo chão.

Tancredo olhou para a sua dona com toda a expressão de seu olhar como quem diz a verdade, mas ela não compreendeu e passando a mão numa correia, deu-lhe com ela tres ou quatro vezes para educa-lo.

Tancredo recebeu o castigo humildemente mas no dia seguinte, Mimi aparecia morta no jardim!

Tancredo desde esse dia não quiz mais comer e pouco tempo durou, tambem morreu.

São tragedias ocultas que se passam entre os animais e que nós não nos apercebemos delas porque não lhes prestamos atenção no entanto esse fato de Tancredo e Mimi, eu assisti eu vi eu observei, posso confirma-lo.

L. F.

ALTA NOITE

Que solidão imensa e que beleza!
A luz da lua refletindo ao mar!
Parece mais o manto da tristeza
Que esta pobre minh'alma vem comprar
No vae e vem constante, destas ondas.
Vejo brilhar pedaços de cristais...
A noite vae correndo enquanto as rondas
Das estrelas, no Céu registram a Paz!

Nabor Fernandes

MAUS COSTUMES

No começo deste ano falou-se pelos jornais que o sr. dr. chefe de Policia tinha baixado uma ordem proibindo que as senhoras usassem chapéo nos cinemas.

Não sei se houve qualquer movimento direto para impedir esse abuso, o que sei dizer é que esses chapéos em fórma de piramide ... continuam hostis e ameaçadores nas plateias dos cinemas, com as suas asas, suas penas como ..., seus laços de fita e seus tufos de flôres, e, pobre do mortal que tiver a pouca sorte de cair sentado atrás de um desses carros alegoricos, paga para divertir-se e sáe do cinema com o figado congestionado...

Digo e repito, o povo brasileiro precisa muito mais de educação que de instrução.

Não existe nas criaturas o senso da medida, a idéia justa de onde ... póde abusar de seus direitos.

As criaturas na sociedade é permitido uma serie de tolerancias mas ha um limite, passando daquela dose ou é abuso ou desaforo.

Certas creaturas existem que pensam que "elas" são o eixo do universo, em torno o seu valor e o seu poder giram todas as coisas... Coitadas, como se iludem! As massas humanas estão sujeitas como todos os elementos da terra, a um equilibrio. Na sociologia existe como no mar, o movimento de fluxo e refluxo, é o ritmo natural das coisas que não podemos ultrapassar.

Quando o mar desobedece a essas leis, temos as ressacas, ele invade a terra.

Quando o povo não estabelece a harmonia de seus direitos, da-se a guerra, as revoluções, os motins, as brigas e discussões.

—

Outro máu costume que enerva as pessoas de bom senso é o de certos cavalheiros ou damas intransigentes, sentarem-se nas pontas dos bancos dos onibus quando ha dois lugares vagos. Que acontece? dificultam a entrada do outro que chega, atrasa a saida dos outros que vêm, ha uma confusão de pernas que se afastam, que se espicham, que se abrem como compassos para pegar o lugar junto da janela que o primeiro passageiro procurou impedir pela sua teimosia. E muitas vezes, essas cênas se agravam com o rancor, o máu modo, a hostilidade com que o primeiro passageiro cede constrangido a passagem ao segundo. E nunca é por afacilitar a saida do primeiro. Já tenho observado centenas de casos e vejo sempre que o passageiro tem o seu destino até o fim da linha... É só por implicancia. É o cumulo! -

Desamor luso-brasileiro

(Continuação da 1ª pag.)

ante o seu mérito tudo quanto deveria ter-se coligado para trazer-lhe ao leito a vitória. Invejas. Despeitos. Nativismos. Um quadro horroroso pintado entre os cafés que os amigos pagam, — a perceber lindamente a origem de quanto êle diz.

O português que venceu e voltou, exige mais demorada atenção. Aqui se integra o que chamamos brasileiro, e a que os azedumes camilianos deram certos recortes pejorativos completamente alheios ao sentir do povo. (Afranio Peixoto estudou o caso num opúsculo brilhante). A êsse deve o nosso desamor algumas fontes indiretas. Lá pelas aldeias que pobre o conheceram e pobres continuam, obedecem a certo instinto muito humano de o diminuir, indo com reflexos dessa "diminuição" até no ambiente em que êle venceu: consideram que êle roubou com certeza, e que viveu entre gente pouco hábil, fácil de roubar. Os poemas de trabalho que representa muitas vêses a fortuna adquirida, são englobados na usura e faltas de escrúpulos que em alguns casos explicarão fortuna igual. — A mesma generalização, injusta se dá no Brasil, como é natural, quando o vulgo aprecia o trabalho português. E assim o nosso *brasileiro* tem, mesmo sem culpa nenhuma, o seu papel como fonte de desamor.

O português que vai e fica

Tem as mesmas duas classes: — vencedores e vencidos. Êstes, saudamente, por aí fazem o que fariam nos cafés lisboetas: — atribuir à maldade dos homens e aos vícios do ambiente tudo quanto não filarão jamais em ineficácia própria. Ao compatriota recem-chegado segredam como verdade profunda que tome cuidado com os brasileiros: são gente muito ruim... Ao cabo de cinco minutos de conversa, porém, o recem-chegado fica mais amplamente esclarecido: ainda há gente peor que os brasileiros, — são os portugueses que cá estão.

Estudemos porém o elemento de maior alcance, aquêle que tem prestado relevantíssimos serviços e tem relevantíssimos méritos — o português que veio, venceu, e ficou.

Tambem êsse será fonte de desamor luso-brasileiro? Tambem. É — o segundo mecânicas psicológicas muito simples, muito humanas.

— Há na sua alma a saudade persistente da sua terra. Longe de sentir-se um desertor sentimental, é e quer ser patriota como os que o são. Não confessará mesmo que intimamente lhe doe a conciência de que na sua própria terra não teria ido tão longe. Geralmente casou aqui. A mulher é brasileira. Os filhos são brasileiros. E êle, avoluma a sua saudade convertendo-a num dia a dia de pequenos confrontos. Água? Oh, a água fresquinha de certo chafariz! Fruta? Não há aqui frutas como as da sua aldeia. A carne, o pão, o vinho, o azeite! Coisas maravilhosas além, quase insípidas aqui. Sinceramente imagina que não volta porque não pode: a mulher, os filhos, os negócios... (A verdade é que não volta porque seria lá um inadaptado.) Ama o Brasil, serve-o, entende-o, mas com uma espécie de amor resmungão, inconfessado, mascarado ante si próprio, meio oculto entre os nevoeiros dessa saudade ostensiva com que recria a cada instante a presença de Portugal.

E os filhos, que são brasileiros, ouvem-no...

Para êles, a água mais pura, a fruta mais gostosa, a mais suave luz, a formosura mais incontestavel, a plenitude mais viva, — tudo isso é como êles brasileiro. Herdaram do pai aquele supersticioso amor pela terra em que encontrou o berço. Não podem conceber que outros horizontes sejam sobrepostos aos que os rodeiam. Se nascem bons psicólogos, sel-o-ão aos 40 ou 50 anos; não enquanto ouviam o pai falar assim: raro ou tarde compreenderão que êle adora o Brasil tanto como êles. Imaginam que no íntimo êle o desenha, acreditam a sério que êle ficou aqui porque não tinha outro remédio, que viveu numa espécie de cárcere necessário onde sonhava com as excelências do seu Paraíso.

E porque são afinal filhos dêle, com todos os impulsos apaixonados que dêle herdaram, reagem, brasileiros, contra as noções colhidas no que ao pai ouviram. Tendem a considerar Portugal uma espécie de hospício para velhos ranzinzas — hospício que talvez tenha, inutilmente, bonita vista. Sentem-se inclinados a considerá-lo um velho fidalgo, de cujo solar em ruínas foge espavorida uma multidão iletrada e ávida. Não sentem Portugal — porque todas as suas faculdades de sentir foram exacerbadas assim para uma devoção exclusiva; não o amam, porque o espetáculo familiar do amor por êle lhes pareceu estandarte de devoção antagônica. E tudo isto é naturalíssimo; mas em vez de o compreender, de o estudar, certos portugueses assomadiços, ao verem que filhos de portugueses são às vezes hostis a Portugal, dão-se a queixas e azedumes que tambem são humanos, mas tambem agravam alguns atritos de epiderme. Inconcebível lhes parecerá o que digo, se lhes disser que deveriam até aplaudir êsse sentimento, para tomarem atitude certa. É virtude lusíada dos filhos do Brasil êsse amor exclusivo e apaixonado pela sua terra; deveríamos pois compreendê-lo e aplaudi-lo mesmo quando, nos seus excessos de calor sincero, êle parecer repelir com impaciência outro nome de Pátria que pudesse reivindicar-lhe uma parcela. A Raça desdobrou-se, é a mesma; não seria se no seu amor pátrio não se mostrasse fecunda até na cegueira, luminosa até na injustiça.

Hoje, ao vêr a soberba lição anglo-saxônica, e o seu sentido americano, lembremos certa frase esquecida de Napoleão, no *Memorial*: — "*Foi em Portugal que se decidiu o primeiro elo da cadeia que me prendeu*". Verdade completa para êle, só o será para nós se atentarmos em que na fusão dêste princípio e do intervalo êste fator essencial: — a metrópole americana que então tinha o império inteiro. Aquela lição é pela soberana, mas não é nova. D. João VI e o Brasil estavam presentes na idéia ou no instinto de Churchill e de Paul Reynaud, quando êstes falavam em levar a Inglaterra para o Canadá e a França para as Antilhas. As grandes raças re-criam a sua unidade, apestam-se para o combate, formam quadrado ao redor dos seus princípios, evitando sentimentalidades verbais para demandar, numa crispação de nervos, de inteligências e de sangue, as forças irresistíveis com que vencerão a batalha. Não há força verdadeira onde não houver verdadeira consciência. São essa consciência e essa fôrça que lucram se nós acharmos serenamente as nossas raízes de desamor, se as estudarmos com desempoeirada razão — ao menos para verificarmos a que ponto são frágeis...

Êsse português que veio, aqui venceu e aqui ficou, será talvez o melhor espelho. Há nêle certo fundamento de tristeza diluída, de tristeza a que apetece chamar alegre. Êsse fundamento não está, como êle pensa, em ter duas pátrias e o sentir: — está em ter uma pátria apenas e não o saber dizer.

CORTES E RECORTES

A Casa de Lope da Vega

Madrid orgulha-se de conservar, tal como ela era em 1635, ano em que o grande poeta morreu, a Casa de Lope da Vega. Coube a tarefa de restaurá-la em julho último à Real Academia Espanhola de Lingua, que tudo fez com fidelidade e absoluta garantia. Móveis, livros, quadros e outros objetos, que ali se encontram, são, efetivamente, os que guarneciam a moradia dêsse lírico extraordinário, talvez o maior de sua raça. E' na Calle Cervantes, outrora coração do Bairro das Musas, que fica esse curioso Museu. Em reminiscencias pode ser comparado aos que os alemães guardam carinhosamente em Weimar, onde estão as residências de Schiller e Goethe.

Vem-se ali a sala de jantar, com a sua lareira baixa, as estantes, as arcas, os espelhos, os livros, o oratório fradesco e a alcova do poeta, onde êle, na primavera, permanecia até alta madrugada compondo versos. Ali sofreu e desesperou por causa de seus últimos amores com Antonia Clara, cuja traição e fuga o acabaram de matar de dor. "Nessa casa, escreveu Quintero, nasceu uma humanidade que agitou um cérebro". No seu livro *Vida azarosa de Lope da Vega*, conta Astrana Marin que pesava sôbre o imovel um imposto perpétuo anual de 1.054 maravedis e duas galinhas a favor do cura da paróquia de Santa Cruz de Segóvia. O poeta adquiriu-o das mãos de um mercador de lãs por 9.000 reales, sendo 5.000 à vista e 4.000 a prazo.

Hoje, o govêrno de Espanha não venderia o prédio nem por nove milhões de pesetas, tanto vale o espírito de um grande homem de gênio a serviço da Poesia, autor, como êle foi, de cêrca de 1.500 volumes.

A Academia das Ciências de Lisbôa

Não é tão antiga como a Academia Francesa, que foi fundada pelo Cardeal Richelieu, sob Luiz XIII. Mas é bem velha.

Criada em 1779 por iniciativa do 2º Duque de Lafões e do sábio abade Correia da Serra, a rainha D. Maria I declarou-se protetora da Academia das Ciências de Lisboa em 1783. Foi até quem lhe deu a realeza. O cargo de presidente, hoje ocupado por Julio Dantas, era, desde 1810, de carater perpétuo e pertencia ao monarca ou aos principes da casa reinante.

Em 1912, modificaram o sistema. A presidência passou a pertencer ao acadêmico eleito para esse fim.

Quatro são as categorias de acadêmicos: honorários, de mérito, efetivos e correspondentes. Agrupam-se em duas classes: a de ciências matemáticas e físicas, histórica-naturais e médicas, e a de ciencias morais e políticas e de belas-artes. Possue uma das mais importantes bibliotecas de Portugal, com cerca de 120.000 volumes, além de 112 incunábulos e 1.600 manuscritos. A sala de suas sessões é luxuosamente decorada.

Nessa Academia, entre as suas raridades bibliográficas mais faladas e apreciadas, salientam-se o *Missal de Estevam Gonçalves*, que servia para o juramento dos reis nas cerimônias de aclamação, a coleção das *Biblias*, o *Atlas*, de Lázaro Luis e a famosa primeira edição dos *Lusiadas*, volume oferecido a el-rei D. Sebastião.

Anexo, encontra-se o Museu Antropológico e Geológico, funcionando no mesmo edificio o antigo Curso Superior de Letras instituido por D. Pedro V e que é, atualmente, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

D. Pedro II em Paris

Em janeiro de 1877, o Imperador, de volta da Itália, após ter percorrido o Oriente próximo, chega a Viena, onde se encontrou com a Imperatriz, passando por Berlim, a caminho de Paris. Aí o esperava Gobineau, com quem novamente se reuniu.

D. Pedro II, membro do Instituto de França desde 1875, passou a frequentá-lo diariamente. Dumas Filho contou com que apreço e respeito sua majestade foi solenemente recebido pelos seus pares, na noite de 24 de abril dêsse ano. Não aceitou o lugar de honra que lhe haviam reservado, abancando-se no meio dos demais consócios. Conversou demoradamente com Hugo, Flammarion, Berthelot, Alphonse Karr e com o próprio Dumas Filho. Todos festejavam-no.

Em junho seguinte, achava-se em Londres. Gobineau foi com êle. Era o seu guia intelectual de predileção. Gladstone acolheu o soberano com viva satisfação. Saudando-o em público, denominou-o de *great old man*, acrescentando "é o que chamo um soberano grande e bom, que representa, no seu elevadissimo posto, um exemplo e uma benção para a sua raça".

A titulo de explicação convém retificar o que, a respeito dessas viagens imperiais, escreveu Faure-Biguet no seu livro sôbre Gobineau. Este atribuia a sua aposentadoria quase forçada ao fato de abandonar seu posto diplomático na Suécia para andar abaixo e acima com D. Pedro II. Mas as causas de Gobineau ser retirado do serviço externo do Quai d'Orsay foram outras. O conde, além de má lingua, era indisciplinado e pouco atento aos deveres do cargo de ministro plenipotenciário. Decazes, ministro dos Estrangeiros, que o não estimava, nem acreditava nas suas teorias racistas, aproveitou-se da primeira oportunidade e despediu-o. O Imperador não teve nisso a menor culpa. Ao contrário. Se fosse pelo monarca, a quem Decazes cumulou de atenções, Gobineau só teria as simpatias do estadista francês.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

CAUSA E TRATAMENTO DO ECZEMA

Considerações gerais

O eczema é uma das mais comuns afecções. Sobretudo quando localizado no rosto ou nos logares visiveis torna-se um assunto que merece toda atenção possivel causando aos portadores, principalmente quando do sexo feminino, enormes dissabores. Muitos individuos atacados de eczema pensam que se trate de uma irritação ligeira da pele e por esse motivo é que não têm resultado com os tratamentos caseiros que efetuam. Assim sendo, um pequeno eczema, facilmente tratado com exito no inicio do aparecimento torna-se, por negligencia dos proprios portadores, num outro maior ou mais rebelde. Para evitar essas duvidas, comuns com certeza aos leitores ou melhor, para que não seja confundida uma questão de cosmetica com uma outra que diz respeito à doença de pele é que se justifica a nossa cronica de hoje.

Definição

O eczema é uma epidermo-epidermite e se caracteriza, resumidamente, pelo seguinte quadro: o aparecimento de vesiculas, poucas ou muitas, provocando uma sensação de intenso prurido, no proprio local. Essas vesiculas abrem-se espontaneamente e dão saida a um liquido seroso. Após forma-se uma crôsta, a qual pode juntar-se à de outros fócos de modo a formar uma de grandes dimensões. As vesiculas se reunem em grupos dispersos, apresentando cada um deles um aspecto geografico, isto é, com os bordos irregulares.

Causas principais

As causas do eczema são multiplas. Fatores fisicos, quimicos ou medicamentosos, micoses epidermicas, microbios e suas secreções e finalmente a maceração podem ser os responsaveis pelo aparecimento da molestia.

Causas secundarias

A falta de higiene, as disposições morbidas, hereditarias ou adquiridas, as trocas de metabolismo alteradas, as deficiencias de funcionamento dos intestinos, o máo estado dos dentes, são causas que favorecem o aparecimento do eczema.

Aspeto

O aspeto da doença é polimorfo. Observa-se no geral que a pele pode se apresentar eritematosa, um pouco vermelha e inflamada e com as vesiculas e crôstas já mencionadas.

Localização

São os mais variados possiveis os logares onde se localizam o eczema: mãos, pernas, rosto, entretanto, são os locais prediletos.

Complicações

Observam-se no geral infecções secundarias com a presença de germes piogenicos, que trazem a impetiginização do eczema muito frequente nas creanças, podendo favorecer a formação de furunculos, foliculites, abcessos, etc. O eczema localizado na barba, por exemplo, produz as sicoses de tão demorado tratamento.

Tratamento

A terapeutica deve ser feita de inicio, de acordo com a causa após, portanto, o estudo do eczema que se tem em vista.

Os disturbios digestivos e a higiene não podem ser descurados. Usam-se no tratamento aplicações de compressas de agua de Alibour, pasta de oxido de zinco, pós inertes, etc.

Na hipotese de um eczema impetiginado começar o tratamento retirando-se as crôstas e depois aplicar compressas molhadas em antisseticos brandos, pomadas com base de oxido de zinco, etc.

A dessensibilização deverá ser feita pelo calcio ou pelo hipo-sulfito de sodio a dez por cento em injeções intramusculares ou endovenosas. Convem fazer um alergo-diagnostico afim de ser pesquizada a alergia alimentar, a respiratoria e a bacteriana.

A alimentação, de um modo geral, será de legumes, verduras, pouca carne de vaca, vitela, carneiro, frango, galinha, arroz, feijão, massas, frutas.

Como meio de tratamento moderno e que constitue, aliás, o que de mais eficaz e energico existe, convem citarmos a radioterapia. Obtem-se melhora acentuada após as duas primeiras aplicações observando-se, via de regra, o desaparecimento completo do eczema em oito a dez sessões, mesmo em se tratando de casos antigos e rebeldes aos outros tratamentos usuais.

O novo tipo de aparelho de radio usado possue dosimetro e empola protegida, isento de fios antiesteticos presos ao teto das salas de aplicação o que torna a terapeutica muito mais segura não só para o doente como para o proprio medico.

Conclusões

No tratamento do eczema o melhor recurso é o emprego do radio, usado superficialmente e com pequena filtragem e dóses médias.

Em tres a oito sessões desaparece por completo a molestia principalmente nos casos de eczemas localizados (mãos, braços, rosto, pés, etc.). O prurido, sobretudo, deixa de existir apenas com uma unica aplicação. Todo tratamento pelo radio é feito inteiramente sem dôr.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, à Rua Mexico, 98-2º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Edison — O Napoleão das Ciências

(Continuação da 11.ª pagina)

mente a capacidade, e, consequentemente, o valor da invenção de Morse.

O SORRISO DA FORTUNA

Foi então que Edison resolveu ir para Nova York com o fim de conseguir um meio de tirar proveito dos seus inventos. Ao entrar, porém, na grande cidade estava sem nenhum dinheiro e teve de pedir emprestado a um colega a importância de um dólar para satisfazer as exigências do estômago.

Poz-se então a procurar trabalho nas companhias telegráficas (nos Estados Unidos o serviço telegráfico é feito por várias empresas particulares) e passou assim alguns dias na mais dura necessidade.

Aconteceu encontrar-se um dia numa das salas da *Gold Reporting Company*, a espera de trabalho, quando os aparelhos deixaram repentinamente de funcionar, o que era um caso muito grave, dada a responsabilidade da empresa encarregada de transmitir as oscilações do valor do ouro.

Foi um momento de terrivel pânico porque ninguem atinava com o defeito do aparelho, enquanto que o diretor da companhia aparecia na sala extremamente nervoso com o prejuizo que ia ter. Neste momento Edison penetrou na sala e, depois de rápido exame, encontrou a causa da interrupção, uma simples peça de contato que se havia desprendido, e dentro de meia hora tudo estava funcionando regularmente.

Valeu-lhe isto uma excelente colocação na companhia com um ordenado de trezentos dólares mensais, que o colocava para sempre ao abrigo da miséria ao mesmo tempo que lhe abria magnificas oportunidades de novos estudos e inventos.

De fato não tardou que o seu espirito extraordinariamente fértil descobrisse meios de aperfeiçoar todos os trabalhos da companhia que tomou grande impulso, fundiu-se com outra e tornou-se a *The Gold and Stock Telegraph Company*, sob a direção do general Lefferts.

UMA FORTUNA POR UM SILÊNCIO

Temos ouvido várias vezes, como lição de moral, que "o silêncio vale ouro", mas a vida de Edison nos mostra um claro exemplo de como isto pode acontecer mesmo no domínio dos negócios.

Êle possuia a patente de várias invenções pelas quais o serviço de telegrafia foram consideravelmente aperfeiçoados. Chamou-o um dia o diretor para comprar-lhe os direitos e perguntou-lhe quanto queria por êles. Edison hesitava entre três e cinco mil dólares; mas prudentemente, calou-se e pediu que o diretor fizesse a oferta. Êle custou a conter a emoção quando o diretor lhe fez a oferta de quarenta mil dólares.

Tendo em seu poder tão grande soma êle não descansou um dia sequer. Como bom general êle não dormia sob os louros da vitória.

Com a grande soma que tinha então à sua disposição, êle resolveu estabelecer o seu laboratório bem como uma empresa industrial para explorar, por conta própria, alguns dos seus inventos.

Fundou em Newark um grande estabelecimento no qual gastou muito dinheiro, cercou-se de um grupo de bons auxiliares, dos mais hábeis engenheiros, e, com mais de trezentos operarios a trabalharem por sua conta, colocou-se em condições de fornecer às casas comerciais e a outras empresas, numerosos artigos de eletrecidade e de telegrafia com o que acumulou em pouco tempo uma enorme fortuna.

Destarte, antes de completar vinte e cinco anos de idade, Edison gozava já de grande renome como homem de ciência e possuia grandes depósitos nos bancos.

Entretanto, tudo isto não lhe alterava em coisa alguma a seu modo de vida, não lhe diminuira o desejo insaciável de estudar, investigar, experimentar até dominar os mistérios da natureza. Era tal a sua atividade e o seu poder de resistir à fadiga que se contentava em dormir apenas quatro horas por dia.

CASAMENTO DE EDISON

Narra um de seus biografos que Edison, "semelhante a tôdas as pessoas cujo cérebro está fortemente superexcitado e que se entregam a um trabalho intelectual exagerado, tinha levado até então uma vida bastante casta. Não tinha tido tempo para pensar em casamento e a libertinagem não tinha para êle nenhum atrativo".

Um dia, porém, a sua atenção foi despertada por uma formosa jovem que trabalhava no seu estabelecimento em Newark. Chamava-se ela Mary Stillwell. Além de formosa, era uma moça de excelentes qualidades de espirito que podia compreendê-lo e interessar-se no seu trabalho. Pediu-a em casamento e dentro de poucos dias estavam casados.

Edison já havia viajado bastante para desejar passar uma lua de mel em viagens. Demais disso êle era um homem que só se sentia bem quando empenhado em fazer alguma coisa útil. A sua vida possuia um tal dinamismo que só encontrava prazer na ação.

O casamento não lhe interrompeu as atividades. Conta-se que no mesmo dia em que se realizara a cerimônia, esteve trabalhando e ficou até tarde da noite no seu laboratório, absorvido em experiências cientificas.

Procurou, todavia, depois de casado, modificar os seus hábitos de vida. Passou a tomar as refeições em casa e a uma hora regular, bem como a buscar repouso à noite um pouco mais cedo. Havia, porém, ocasiões que passava a noite inteira no seu laboratório.

A esposa soube compreendê-lo bem, interessou-se vivamente pos seus trabalhos e foi-lhe uma fiel e dedicada companheira.

Nasceram-lhe deste casamento três filhos: Tomás Alva, William Leslie e Marion Estelle. Ao primeiro êle deu o apelido familiar de *Dok*, que quer dizer *ponto*, na convenção da linguagem telegráfica, e ao segundo *Dash* que quer dizer *traço*, querendo deste modo, ter uma viva recordação da sua vida de telegrafista.

Depois de haver aperfeiçoado tão grandemente o telégrafo inventado por Morse como já vimos, Edison vai fazer o mesmo com o telefone de Graam Bell, que nas suas mãos sofre uma completa transformação e torna-se muito mais eficiente.

A MAQUINA QUE FALA

Das invenções de Edison a que havia de causar ao mundo inteiro uma espécie de assombro, foi sem dúvida a do fonógrafo, ou seja a maquina que fala. Os jornais do mundo inteiro fizeram longos comentários sobre a descoberta maravilhosa, e Edison sentiu-se tão assediado pelos visitantes que se viu obrigado a estabelecer em Menlo-Park, um lugar de refúgio para continuar a sua obra.

ZINADIM OU "O ORNAMENTO DA FE'"

por ANTONIO DE LIMA

(Especial para o "Correio da Manhã")

MAR NEGRO
CONSTANTINOPLA
TURQUIA
MEDITERRANEO
SIRIA
PERSIA
ARABIA
EGIPTO
AFRICA
SOCOTORA
INDICO
CEILÃO (TRAPOBANA)
SUMATRA
MALACA
CHINA

●●●●● RÓTA PELA COSTA D'AFRICA POR ONDE VINHAM OS PORTUGUESES PARA A INDIA
←←← RÓTA DOS NAVIOS ARABES E OUTROS QUE LEVAVAM AS ESPECIARIAS PARA ARABIA, PERSIA E EGIPTO
----- CONTROLE PORTUGUÊS NO INDICO SOBRE AS ROTAS DOS NAVIOS MUÇULMANOS.

ZINADIM

(Continuação)

III

"O auxilio do soberano do Egito

Tambem o Soberano do Egito, Cansú Alguri, enviou um dos seus Capitães de nome Hocem, com tropas em treze galés. Partiu para um porto do Guzarate, e dele para o de Chaúl, acompanhado já de Melique Iaz, governador de Diú, com galés; encontraram aqui alguns navios dos franges, e, travou peleja com eles, e conseguiu tomar-lhes uma nâu e vencê-los (1). Regressaram a Diú e ficaram aí durante o periodo das chuvas. Passado algum tempo vieram juntar-se da parte do Samorim cerca de 40 galeras pequenas, procedentes do país deste e de outros. Mas os franges, — queira Deus combatê-los! — quando souberam que ele estava em Diú, fizeram grandes preparativos, e partiram de súbito com cerca de 20 navios para alí. Logo que chegou a Diú a notícia da sua vinda, o emir Hocem, sem prevenção, — que o caso requeria, com os malabares e Melique Iaz, — (2) partiu ao seu encontro com todas as suas galés e navios. Os franges — amaldiçoe-os Deus! —, quando os encontraram, apenas atacaram as galés do Emir Hocem, tomando-lhes algumas delas, e destruindo as outras, voltando os malditos franges vencedores para Cochim, porque assim o determinou Deus na sua sabedoria infinita; mas ficando sãos e salvos não só o Emir Hocem, mas tambem alguns dos seu scompanheiros, assim como as galés de Melique Iaz e as dos malabares (3). O Emir Hocem, voltou ao Egito, e Alguri irritado da derrota sofrida, resolveu mandar nova Armada de vinte e dois navios grandes bem aparelhados dando o comando a Salmâm Arrumi e ao dito Emir Hocem. Ambos partiram para o porto de Judá com suas frotas e daí para Camaram. O Emir Hocem porem empenhou-se na guerra do Iamum cujas cidades saqueou. O Emir Salmâm seguiu para o porto de Adem mas não tardou em voltar a Judá onde tendo chegado tambem Hocem, acabaram brigando entre si e porque, Hocem atacava e roubava os muçulmanos e suas cidades, resolveu Salmâm sair de Judá sendo depois Hocem apanhado pedo soberano do Hedjaz o Cheique Baracate, que o lançou ao mar (4). Pouco depois chegou à India a nova de que havia arrebentado a guerra entre Alguri e o soberano de Constantinopla, Celimxá e que o primeiro havia sido vencido ficando o segundo soberano dos dois reinos.

Na quinta-feira, dia 3 de janeiro de 1510 vieram os franges contra Calecute e queimaram a mesquita catedral que havia sido mandado construir pelo capitão de navios Mitcal, (5), invadindo tambem os franges o Palácio do Samorim, esperando assenhorar-se do Palácio. O Samorim, estava ausente fazendo guerras em terras distantes da sua Capital, mas, os naires que tinham ficado na cidade, investiram denodadamente contra eles ,e obrigaram-nos a abandonar, matando os naires cerca de quinhentos deles, afogando-se grandissimo número e, os que conseguiram escapar refugiaram-se nos navios, ficando assim mal sucedidos os franges, graças a Deus (6).

Por este tempo tambem foram a Panane onde, queimaram os franges cerca de 50 navios que estavam varados na praia e mataram cerca de 70 muçulmanos. Adem tambem foi atacada, mas quiz Deus que os muçulmanos ficassem vencedores e fossem os franges desbaratados por mercê de Deus que lhes frustou os intentos, passando estes acontecimentos quando o Emir Merjâm era o senhor de Adem (7).

Depois que os franges se fizeram senhores de Cochim e Cananor, trataram com o Principe de Coulão, que lhes permitiu que, construissem uma fortaleza, (8) e a razão porque isso faziam os franges era que a Coulão, afluia a pimenta em tanta quantidade como a Cochim que assim, eram os dois maiores portos onde ela afluia.

Finalmente os franges atacaram Gôa, tomaram-na por surpreza, e nela estabeleceram a sede do seu Govêrno na India. Pertencia ela ao muito Alto Adilxá, avô de Ali Adilxá — queira Deus iluminar o seu túmulo! — que os veiu atacar nela retomando-a aos franges e fazendo voltar alí o islamismo. Isso irritou os malditos franges que vieram contra ela com grandes forças e, atacando-a a tomaram e dela se assenhoraram por terem peitado — diz-se — o seu Governador e outros principais que lhes facilitaram a conquista. Depois edificaram os franges alí grande número de poderosas fortalezas e foi aumentado o poder deles de ano para ano, de mês para mês, porque Deus onipotentes assim o quiz (9).

Os fatos cá e lá...

Veneza sempre se conformou com toda espécie de tributo que tivesse de pagar às Alfândegas agarenas. Pouco se importava a República do Adriático com o preço e espécie destes tributos desde quando, ela sabia que os recuperaria nas costas dos comerciantes cristãos na Europa. O que Veneza não se conformava era de vêr um país cristão como Portugal que, após tantos anos, — quase um século — de lutas contra o mar e contra o Islam, chegassem os portugueses a alcançar a India. Veneza não julgava isso possivel! Sòmente em 1499 via Cairo foi quem soube da chegada dos portugueses à India.

A principio deu pouca importância ao fato, mas... depois, oh desilusão!... No entanto, não foram os portugueses os primeiros a irem à India. Mas, é que os venezianos e genoveses que lá estiveram antes, não puderam estabelecer feitorias porque isso ia contra os interesses do Islam que não permitia, — como nunca permitiu enquanto pôde — não consentiam os Califas porque ,ia contra os interesses do Islam como mostramos nos "Antecedentes". E, quando os representantes de Gênova, Veneza e outros falavam tal assunto, os Califas diziam: — *O que é que vocês querem da India? Especiarias!... Isso nós vos entregamos aqui nos portos do Mediterrâneo.*

E, Veneza se conformava e, os cristãos na Europa pagavam. Assim pois, estas imposições dos Califas, não abalava como vemos a economia de Veneza, nem tão pouco lhe abalava o moral. A economia não abalava porque Veneza revendia tudo aos cristãos com muito lucro. A moral não abalava porque os dirigentes de Veneza não a podia ter, pois desde o fim do século XIII que a Igreja dizia ser um crime tal comércio tendo por intermediários as Aduanas agarenas.

Se a principio Veneza não soubera dar importância ao fato de terem os portugueses por mar alcançado as Indias, logo a seguir, vendo as possibilidades comerciais estabelecidas através das sucessivas frotas portuguesas que partiam, compreendeu Veneza a realidade e manda seu embaixador em Madrid dar "*Um pulo a Lisboa para vêr o que havia*". Este chegando a Lisboa assiste a chegada de Pedro Alvares Cabral e a seguir os preparativos da frota de João da Nova.

O entusiasmo de D. Manuel, não deixa dúvida no embaixador quando lhe diz o Rei português: — "*desistam vocês de Veneza de irem dagora em diante a Alexandria e outros portos do Islam porque, só será em Lisboa que poderão encontrar o que desejam, mesmo porque muito folgo em vêr aqui os navios venezianos...*"

O embaixador parte de Lisboa, mandando para lá um seu representante. De Madrid envia a Veneza um relatório. O Representante de Veneza, em Lisboa era Pasqualigo que tenta intrigas com os embaixadores indianos de Cochim e Cananor. Pasqualigo tambem deixa Lisboa por ir para Madrid. Enquanto isso, chegavam a Lisboa as frotas carregadas com especiarias do Oriente. Em 1500 ainda Veneza encontra mercadoria nos portos do Islam, mas, já em 1502 não completavam a carga dos seus navios! Isso faz uma alta de preços nos portos do Islam. No entretanto, Lisboa vendia mais barato e não era somente a quem fosse a Lisboa comprar porque já eram os navios portugueses que iam vender em toda Europa. A "Feitoria" das Flandres mostra isso. Em 1501 já vendiam os lusos na Holanda e logo a seguir, seus navios chegam a Londres. Em Veneza, o Conselho dos Dez elabora uns "pontos" e envia os mesmos ao Califa do Egito indo como embaixador veneziano Sanuto. O Califa como já vimos por interesse próprio e por instigação de Veneza andava já querendo mandar frotas ao Mar Indico como mandou Hocem e outros. Veneza estava radiante! Iam os maometanos derrubar os cristãos com os "conselhos della Venezia".

Não dando resultados estas intrigas de Veneza nem os esforços de Alguri, o sultão do Egito, Veneza se encolhe como sempre se encolheu quando tinha que enfrentar o problema com dignidade, isso é, não podendo auxiliar com seus navios aos infiéis, auxiliava ao Califa com sua espionagem e sabotagem nos meios cristãos que ela Veneza falsamente estava colocada; porque, se geograficamente estava situada na Europa cristã e ocidental, tinha Veneza no entretanto seu "espírito" entregue a mercância e ganância do lucro mesmo numa época em que periclitava o cristianismo e era vital que todos os cristãos se reunissem porque de fato naquela época os recursos e exércitos dos sarracenos, eram maiores e melhores aparelhados que os dos cristãos. As Cruzadas desbaratadas como foram, nos mostram isso.

Se olharmos a atitude de Portugal descobrindo após quase um século de lutas o caminho das Indias e livrando o comércio cristão das Alfândegas do Islam, só encontraremos motivos para elogiar os portugueses.

Veneza no entretanto só via dinheiro. Em 1512 queixava-se o sultão do Egito ao embaixador veneziano dizendo: — "*Os navios venezianos não procuram mais Alexandria nem os portos da Siria como dantes*" — ao que responde o embaixador de Veneza: — "*é que na Itália, já está rareando o dinheiro e o pouco que lá há, mandamos a Lisboa para comprar especiarias*".

O tombo que o Portugal cristão dava em Veneza, marcaria através dos séculos o maior de todos os feitos porque era a vitória do cristianismo contra o invasor sarraceno que estava às portas de Viena. Em 1514, Veneza ainda tenta algo a favor dos agarenos, isentando os mercadores de todos os impostos, etc., dando notícia deste seu "alto feito" ao Califa do Egito. Isso porém não deu resultado porque logo a seguir o turco invade simultaneamente a Síria e o Egito em 1516 e 1517. Tentam os turcos instigados ainda por Veneza a reabrirem o antigo canal do Nilo para o Mar Vermelho, mas as obras não deram resultados, porque, os tipos de navios já eram maiores. O tempo passou e Veneza agora não podia fazer frente honestamente à corrente comercial portuguesa que Lisboa conseguira enfeixar leal e trabalhosamente em suas mãos sob o símbolo de Aviz.

Veneza dos "Doges-Duques" estava derrubada pelo pouco conhecimento que tinha do próprio mundo em que vivia. Veneza depois, cairia com a rapidez de um bolido, porque toda sua importância, todo seu esplendor era falsamente estribado num materialismo grosseiro e numa atitude moral pouco recomendavel.

Ela, Veneza, que tinha chefes moiros, egipcios e outros maometanos a seu serviço, daria como moral aquilo que mais tarde Shakespeare encontraria no moiro Othelo e na branca Desdemona. Veneza que procurara derrubar o cristianismo português e novamente entregar o comércio do Oriente as aduanas maometanas era a Veneza cobiçosa contra suas próprias irmãs tais como Gênova e outras.

Diz até a história que, por instigação dela, Veneza, o Califa do Egito manda um embaixador ao Papa, na pessoa do monge espanhol o franciscano Mauro, a dizer ao Papa que, se não melhorasse o tratamento aos moiros de Granada — na Espanha — que ele Califa tomaria represália sobre o Santo Sepulcro. Veneza, aproveitando o embaixador manda tambem que o Califa o use para obter do Papa entendimentos comerciais que forçasse os cristãos representados por Portugal a sair do Oriente. Tudo porém que Veneza fez contra os cristãos não deu resultado, porque seus "grandes" navegadores, o eram num mar fechado, e seus dirigentes por certo tinham a influência disto na cabeça. Nada percebiam. A República de Veneza, depois, iria ser conhecida não pelos seus navios e sim pelas suas gôndolas...

(Continua)

(1) — Refere-se Zinadim a Batalha de Chaul em 1507, em que a Armada de D. Lourenço de Almeida, filho do vice-Rei, foi desbaratada e morto. D. Lourenço que teve sua nâu tomada pelo Emir Hocem.

Era aliás a ida deste Hocem aos mares Indico, uma das inicativas partida de Veneza por intermédio do sultão do Egito, para derrubar os esforços do cristianismo.

(2) — Melique Iaz era o Governador de Diú. A palavra Melique, tem a significação de rei, principe, etc.

(3) — Esta batalha foi a de Diú em 1509, batalha esta em que o vice Rei D. Francisco de Almeida foi procurar os rumes para vingar a morte de seu filho Lourenço e jogar os muçulmanos do Cairo fora da India. Compunha-se esta Armada de 19 náus. Hocem quando soube da sua aproximação foi ao seu encontro mas ficou completamente desbaratado. Esta luta titanica em que se empenhavam os portugueses, podemos vêr através dos feitos de Affonso de Albuquerque que em 1507 toma Ormuz, Gôa em 1510 e Malaca em 1511. Era este triangulo que fechava o bloqueio no Indico, dando aos portugueses o contrôle do comércio. Quem não tivesse o "Cartaz" dado pelos portugueses, não podia se fazer ao mar. Esta situação, trazia sobre os portugueses o odio dos maometanos e a repercussão na economia dos respectivos Califas do Egito e de Bagdad assim como aos "doges" de Veneza. Ormuz por exemplo era um emporio comercial tão importante que do mesmo já nos fala o Polo veneziano em sua viagem no século XIII à China. A este porto, chegavam os "Juncos" chineses que dele foram expulsos pelos árabes no século XIV. Tomando Ormuz fechava Portugal a entrada do Golfo Pérsico e liquidava a economia do Califa de Bagdad. Ocupando Socotorá faziam nesta ilha os portugueses sua base e controlavam a entrada do Mar Vermelho impedindo o comércio para Mecca e para o Egito como adiante veremos nas queixas dos Califas e nas respostas cabisbaixas dos embaixadores de Veneza. O entreposto de Ormuz era de imensas riquezas onde passavam pagando tributo a Bagdad e ao persa, os seguintes produtos: pimenta, cravo, (das Molucas), o gengibre, cardomomo, madeiras preciosas tais como sandalo e outras, tamarindos, açafrão, cêra, arroz, (do Decão), côcos, (do Ceilão), pedrarias, porcelanas e sêdas da China, — antigamente trazida pelos chins e depois pelos árabes pois os chineses tiveram que recuar para Ceilão onde deixavam suas mercadorias — vinham tambem a este entreposto de Ormuz, o benjoim, os panos de Cambaia de Chaia do Deval, cinabaros (de Bengala, e de Adem), o cobre, azougue, brocados e chamalotes, cristais diversos e tambem o almiscar, ruibardo. Deste porto partiam para a Iidia os famosos cavalos persas e árabes que usavam os Principes e potentados indianos. Parte deste comércio era feito nas "Dhaus" indianas que traziam certos produtos, porém em sua maioria já entregue em mãos de mercadores sarracenos. Em tomando este porto Affonso de Albuquerque cometia verdadeira façanha o que sabemos através do diálogo entre o armênio Khwaja-Beiram, — em nome de Sufu-d-din rei de Ormuz — e Affonso de Albuquerque, quando o armênio diz que o Rei mandara saber o que desejava Albuquerque e este, responde que em vez de pagar tributo ao Islam, ele o Rei de Ormuz pagaria ao Rei de Portugal. Para mostrar suas disposições, Albuquerque diz e mostra ao armenio suas peças de artilharia que havia mandado pintar de branco as bôcas das mesmas para que de terra visse tambem o rei de Ormuz, as navaes bombardas lusitanas.

(4) — Esta Armada Egipcia era de 27 navios, saiu de Suez em 1515 não somente para vingar a derrota do Emir Hocem mas, sobretudo para ajudar aos Principes Indianos contra os portugueses. No entretanto, não chegou a sair do Mar Vermelho e em 1517 Lopo Soares a foi procurar e tentou queimá-la no porto de Judá. Esta derrota era a queda de Veneza que já não podia no Mediterraneo completar os carregamentos nos portos agarenos por falta de mercadorias.

(5) — Este rico comerciante e Capitão de navio Mitcal, foi um contemporaneo de Ben Batuta que ao mesmo se refere nas suas "crônicas de viagens". Mitcal, era homem de grandes recursos. Mantinha comércio com a China, India, Arábia, Pérsia, etc. E' o Ben Ba-

(Continúa na 11.ª pagina)

EDIPOSOFIA

RESUMO — PROBLEMAS: *Charadas antigas, novissimas, mefistofélicas, logogrifos e enigmas*, todos em versos ou em prosa até uma página ou vinte palavras. *Cruzadas* até trinta parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS: Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca (peq.), F. Roquete e Brev. de S. Alves, para ambos os torneios. PREMIOS: *DIPLOMAS DE MERITO* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos, respectivamente, 1º, 2º e 3º lugares. PRASOS: Findo cada torneio: Capital, 30 dias; Estados, 45 dias.

CHARADAS E CRUZADAS — 1os. TORNEIOS — AGOSTO E SETEMBRO

NOVISSIMAS

Ao BREQUE

15 — Não te apetece a vista uma pequena de boa aparencia? — 2—2.
Stragildo — *Rio*

16 — De que modo poderemos evitar uma existencia agitada? — 2—2.
Ronega — *Rio*

17 — Uma mancha na tira de pano franzida, é sinal de reconciliação. — 2—2.
Irá — *Lorena*

18 — Mas isso é desumano! nem um passo para impedir o surto de angina differica. — 1—1.
Milotinho — *Rio*

19 — O "papagaio" não imita o homem e fala. O "macaco" não fala, mas imita. — 2—1.
Alzira — *Rio*

MEFISTOFÉLICAS

Ao STRAGILDO

20 — Não se exalte, amigo! Toda mulher bela é um tributo pesado. — 2—2.
Breque — *Rio*

21 — Nessa tua bebedeira, bates o freguês e embrulhas meio mundo. — 2—2.
Stragildo — *Rio*

22 — Que ousadia ó "Cunha"! Nunca creria em tal assalto! — 2—2.
Milotinho — *Rio*

23 — A' margem do seu favor, não oculto meu prazer. — 2—2.
Tilde (A.B.C.) — *Rio*

24 — A paixão pela posse torna o homem violento. — 2—2.
Dorie (A.B.C.) — *Rio*

LOGOGRIFO

Aos confrades que me têm distinguido com sua atenção

25 — Uma opinião diária, ainda que disforme, ao sufardana não deixa de ser uma opinião de sucesso.
7.4.8.3 — 1.10.6.8 — 5.2.7.10 — 6.9.2.8.
Carlos (A.B.C.) — *Rio*

ANTIGAS

26 — A' boa maneira antiga, — 2
Eu me afasto desta terra,
Com pena mas preparado, — 1
Pois vou partir para a guerra.
Irá — *Lorena*

27 — "Sobre" ferrinhos — não esqueça — 2
Você que a tudo dá cabo,
Me diga já, na cabeça, — 2
Que nome tem o tal nabo?...
Gauchinho — *Rio*

ENIGMAS

Para o RONEGA

28 — Em meio de tratantada
Não meto minha opinião;
Não gosto de trapalhada,
Nem sou velhaco na ação.
Moringa (A.B.C.) — *Rio*

Ao BREQUE

29 — A letra é prima;
Segundo a nota,
Aqui p'ra rima,
"Carruagem" bota.
Uenirl (A.B.C.) — *Rio*

30 — Quando começo o meu trabalho, procuro logo idear algo que possa imprecionar a mente.

PROBLEMA N. 2
DE BREQUE
(6 pontos)

Chaves

HORISONTAIS

2 — Mongibelo
5 — Ameixas da Espanha
6 — Passaro da America

VERTICAIS

1 — Impulso
3 — Instrum. em forma de gancho
4 — Ilhota de Portugal.

EXTRA-TORNEIO — A' PREMIO — de MORINGA — Rio

CHAVES

HORISONTAIS — 4 —Esta casa é um presente para o casal *Breque*; 7 — **Cobarde** não conheço entre cruzadistas; 8 — Isto de **exageração**, deve ser com o *Barcus*; 9 — **Lenha miuda** para o *Uenirl*; fazer uma coivára; 10 — Ao *Carlos* ofereço este terreno **plantado de hortaliças**; 13 — **Pechinchas** em livros, só com o *Ronega*; 16 — O *Buridan* já estará construindo a sua **3.ª casa**?; 17 —**Anel d'Africa**, este não é para o dedo do *Rasputini*; 18 — *Gauchinho*, estarás com **maluquices** de nabos?... 19 — O *Eureka* estava na **pequena abertura nas muralhas pela qual se atiravam setas contra os inimigos**. **VERTICAIS — 1** — *Al-Mara*, encha um tonel sem fundo. 2 — Um bom arranjo para o *Melagro*. 3 — **Nome proprio masculino**, será o eleito da *Lucia de Melo*? 5 — *Stragildo* achei exotico aquele verbo "expedientar"... 6 — **Não quero te afligir**, meu *Cardeal*; 11 — **Somente** o *Belmace* decifrará este. 12 — **Urbanidade** é o *Major Você* em pessôa! 13 — Um **estofo** bem macio aqui vai para o *Xico*; 14 — Será que *Mme. Solon*, gostará deste **velho**?... 15 — Este **nome proprio masculino** só pode interessar a *Eulina Guimarães*.

NOTA — Dicionários usuais em charidismo.

PREMIO — Um **Dicionário de A. Moreno (Complementar)** para ser sorteado loterica-mente pelos solucionistas que enviarem a solução certa para o autor, sr. **MANOEL NUNES — Rua Regente Feijó n. 82 — Rio,** no praso de 20 dias para esta **Capital** e 30 para os **Estados.**

CORRESPONDENCIA

RASPUTINI, GAUCHINHO, MILOTINHO e E. SAMPAIO — Rio. Multissimo gratos pela excelente colaboração. Aguardem sua vez.

BREQUE — Rio. Que não se zangue o amigo com as pequenas modificações do "Cruzadas". Fizemo-las para dificultar o "ferro", tão somente.

IRA' — Lorena. Muito bem! Continue. Queriamos pedir ao amigo transmitir aí, ao PIZARRO, sub. ten. A. Lins Cavalcanti, as nossas saudações e que apareça breve. Obrigados.

SOBRE A PERNA

Esbôço de teatro naturalista em 2 átos continuos

Áto primeiro — (A céna representa a sala de um cinema, escura como breu. O radiofóne arranha uma ásma musical. Sala repléta. Ninguem repára nos casais aconchegados na dupla volúpia da trévu. A fita passa indiferente.)

Uma perna (a outra perna) — Chegue-se para lá. Não me catúque, que eu não a conheço nem dou confiança.

A outra perna — Queira desculpar a distração.

O joêlho da 1ª perna (ao joêlho da outra) — Outra vez? Não búla comigo, olhe que eu grito.

O joêlho da 2ª perna — Nada de escandalo. Afianço que foi sem querer.

O joêlho da 1ª — Mais parece que o sr. está querendo... ao menos uma lição!

O joêlho da 2ª — Renóvo as minhas desculpas; foi uma distração de rótula...

(Intervalo. A sala ilumina-se. As personagens ficam múdas e quédas).

Segundo áto — (O mesmo "local do crime". Escuridão profunda, menos para o fundo do quadro, onde passa a fita. O radiofóne arranha outra ásma músical, como no primeiro áto).

Uma 3ª perna — (pedindo passagem) Dá licença?

A 1ª perna — Póde passar, cavalheiro.

A 3ª perna — Muito agradecida.

A 1ª perna — Não a de que.

(*Ligeira páusa. A 3ª perna catúca de leve o joêlho da 1ª perna. Esta não se dá por achada ou está perdida por isso*).

A 3ª perna (em surdina) — É divina!

A 1ª perna (mesmo jôgo) — A fita?

A 3ª perna — Não, a vizinha.

A 1ª perna — Lisonjeiro!

A 3ª perna — Molestou-se? Desculpe.

A 1ª perna — Não ha de que.

A 3ª perna — É divina!

A 1ª perna — A fita?

A 3ª perna — Não, você... Só você.

A 1ª perna — Máusinho!

A 3ª perna — Beleza!

A 1ª perna — Bondade sua.

A 3ª perna — Bondade não, franqueza, palavra de honra! (Mutação. Claréia a sála. Espanto das duas personagens).

A 1ª perna — Meu marido!

A 3ª perna — Minha mulher!

Saem ambas, aos pinótes, para os penátes e para um ajuste de contas, afim de evitar *réprises*).

Todas as outras pernas (em côro mussitado) Safa! de que escapamos!

(cáe o pano)

Quando até os animais têm fome

Lião, — *julho de 1941* — (H. T.) — (Por via aérea) — Os animais vão ter, por sua vez, cartões de racionamento. Os alimentos não lhes faltarão mas sua distribuição será controlada. E até que comerão melhor do que os homens, embora estes sejam os verdadeiros benificiários dessa medida, em última analise. Si um bom bife é hoje rarissimo, si o toucinho nada mais é senão uma lembrança é porque o rebanho nacional ficou reduzido à mais simples expressão e a carencia de produtos alimenticios retarda o desenvolvimento dos animais. Por causa da falta de 40 milhões de quintais de cevada a zona livre, para falar somente nesta deverá privar-se de 1 milhão de cabeças de gado bovino ou de 40 milhões de porcos. A instituição do racionamento para os animais não abastecerá, é claro, as mangedouras, mas em todo caso, virá contribuir para influir numa distribuição tão equitativa, tão racional, quanto fôr possivel com os generos disponiveis.

Haverá duas especies de cartões de racionamento: primeiro, o cartão A, para os animais que se destinam à alimentação em geral ou ao bom funcionamento dos serviços publicos. As vacas leiteiras terão o cartão A e os cavalos das minas tambem. Não se soube ultimamente de casos de decrescimo da produção de certas minas porque os animais de serviço estavam se tornando quasi imprestaveis, devido à falta de alimentação? Os cavalos empregados na tração serão tambem alimentados pelo intermédio do cartão A, que lhes assegura, mensalmente, o minimo de 100 quilos de aveia, 180 quilos de feno e 150 quilos de palha.

O cartão B se destina aos animais existentes nas fazendas, com exceção dos que os proprietários reservam para consumo proprio, no caso em que deverão se arranjar por si mesmo, para alimentá-los, ou então, eliminá-los. Os animais contemplados com este segundo cartão não serão tão bem tratados quanto os precedentes, pois sua subsistencia terá de ser parcialmente assegurada enviando-os às pastagens e fornecendo-lhes restos de alimentos. Mas o que sobra das mesas de uma familia, hoje em dia não dá para engordar siquer um porco. Aliás, este animal é de uma voracidade de pasmar...

De qualquer modo o vigor, a saude e o peso dos animais vão melhorar sensivelmente em consequencia da medida adotada. Não veremos mais, atrelados às carroças, pobres cavalos parecidos com o Rossinante de Don Quixote. O Boi Gordo talvez reapareça nas futuras festas de Mi-Carême.

A criação dos cartões de racionamento, suscitou, contudo, decepções amargas, principalmente entre os proprietários de cães e de gatos, esperançosos de obter um pedaço de osso para seus queridos companheiros. Como essas pessoas rejeitam horrorizadas a hipotese em matar aqueles "dedicados amigos", serão obrigadas a tirar do proprio prato o que manterá a vida dos "fox terriers" e angorás.

Por sua vez, a Sociedade Protetora dos Animais lança, todos os dias, lancinantes apelos para que se alimente a cães e gatos vadios.

Onde os problemas da alimentação dos animais cria problemas particularmente dificeis é nos parques zoologicos. Até agora a maior parte destes foi poupada. Somente o Zoo de Vincennes tinha diminuido suas coleções, como aconteceu por exemplo, com o departamento da fauna maritima, reduzido à sua mais simples expressão. Hoje o visitante só vê ali uma foca e três pinguins. Existem, contudo, ainda, no "Jardim des Plantes" e em Vincennes, cerca de 4.500 animais dos quais 500 são de grande porte e muito maior apetite. O leão não dipensa de cinco a seis quilos de carne diariamente, embora não faça muita questão da qualidade, o que não facilita o problema. O elefante bate a pata para obter, todo o dia, seus 40 quilos de feno. Apesar dos prodigios de mágica realizados pelos diretores dos jardins zoologicos para obter carne, aveia, cevada, beterrabas, e mesmo pedaços de pão colhidos dentre as sobras das refeições dos presidiários, a pantéra mostra o ouro sobre os ossos, a girafa quasi não pode levantar a cabeça, o urso polar — duplamente vitimado pelo calor e pela fome — nem se levanta mais. Hoje as rações alimentares dêsses animais chega, dificilmente, a 50 por cento do que era antes.

E, apezar de tudo, o preço desses animais quadruplicou: um tigre vale hoje 90.000 francos e um leão 40.000, razão de sobra para querer preservar a vida de todos os amigos de Noé. Mas, é principalmente por motivos sentimentais, que se procura poupar às "pobres feras", a sorte que tiveram seus antepassados, por ocasião da guerra de 1870, durante o sitio de Paris, e mesmo em 1914 a 1918.

AINDA ALEM DA TAPROBANÁ

Jeneral KLINGER

Recapitulasão das informasões ce tenho tido e publicado aserca dos precursores da OSB., nos últimos 50 anos de ortografia no Brazil, estampou o *Correio da Manhã* de 13 de julho o meu primeiro artigo sob a mezma epigrafe deste. *O Jornal do Brazil*, de 19.VII., anunsiava ce se axava em sua séde uma carta dirijida a mim: por éla acabo de saber de maes um denodado precursor ortógrafo rasionalista.

Trata-se do profesor Jozé Pereira Marcondes, da Academia de Siemsias e Letras de S. Paolo, Diretor de Grupo Escolar, o cual, como objéto de dita carta, me prezenteou com um ezemplar da 4.ª edisão, 1934, de seu folheto "A Ortografia Ultra-fonética".

Estraeo da carta jentil, ce serviu de gia da remésa dese livrinho do veterano lidador ortógrafo: "Meus parabems pelo seu trabalho ortográfico. Tenho a omra de remeter... O manifésto saiu em 1929, no "S. Paolo-Jornal", de ce êra diretor o dr. Dr. Candido Motta Fº., atual diretor do Departamento de Impremsa e Propaganda do Estado de S. Paolo...."

Insiei a minha carta de respósta nestes termos: "Entuziazmado e comfortado por aver sabido de maes um precursor ortógrafo, na sua eminente pesoa, agradeso-lhe o ezemplar ce teve a bondade de emviar-me, de sua presióza "A Ortografia Ultra-fonética", bem como os parabems pela minha "Ortografia Simplificada Brazileira", parabems ce cordealmente retribuo, com reconhesimento de sua presedemsia, por antigidade. Na primeira oportunidade ei de fazer memsão de seu trabalho, com o prazer espesial de completar as omenajems ce tenho procurado prestar aos corajózos veteranos, meus precursores na lide pela rasionalizasão da ortografia."

O folheto tem catorze páginas de testo, das cuaes simco atribuidas própriamente ao asunto, sob o título "Formulário da Ortografia Ultra-fonética".

Uma página insial, "Aos leitores", dá esplicasão sobre a jénese do trabalho; as séte segintes reproduzem trexos de opiniões da impremsa, de profesores, inspectores e delegados de emsino, do diretor jeral do emsino em S. Paolo (Sud Menucci) e da Academia de Siemsias e Letras de S. Paolo; por fim, meia pájina de "Istórico".

A importamsia então empresta-da ao problema e atribuida à solusão do Profesor Marcondes resalta muinto bem do fato ce o folheto rejista, de aver dita Academia eleito o profesor para seu membro, "devido ao voso ardor pela salutar campanha em pról da refórma ortográfica."

Iso foe outróra. Até parése ce foe nas priscas éras. Na óra prezente é cuaze sério ce desagrada ao sodalisio a recordasão pública dése seu jésto de independemsia — como susederia com cualcér outro em situasão análoga. Oje parése ce todos se arreseiam de proseder na prática comsoante acéla primeira parte do brado do Ipiramga, porce imajinam ce se verificará a segunda parte, a outra alternativa de dito brado. O bicéfalo pela fome tem muintas maneiras de aplicasão posivel, e efisiente.

Presizamente nese limitado campo da ortografia caozou espésie este fato resentisimo: o governo nomeia provécta comisão para dar pareser sobre trabalho organizado, como complemento dum decréto. Devia éla pronumsiar-se sobre a obediemsia ao mezmo decréto mas tambem fazer a respeito do asunto cuaescér sujestões. Perfeita a atitude inspiradora de tal imcumbemsia. Ainda não secara a tinta com ce os jornaes publicaram tal ato, já a comisão se reunia e unánime rezolvia não fazer sujestão alguma, simjir-se ao comfronto com o tal decréto.

Pemso, porem, ce taes temores, taes abdicasões daí rezultantes, não se justificam por acéla alegasão. Tal medo nase apenas dum doentio eséso de caotéla, a suplantar o espirito do interese da coletividade. Trata-se de imajinasão doentia e impórta em imputasão injusta. E' inegavel ce vivemos sob polisiamento ubicuitário; maz não comsta ce xege à castrasão mental e da sidadania. Mezmo porce, tal cual já observei, ce não á glória em estabeleser grafia una, sem cojitar de ce seja perfeita, asim tambem glória não á em governar seres sem personalidade, almas escravas.

Voltemos ás manifestasões de aplaozo ce a seu tempo, nacele tempo, colheu o profesor Marcondes, com a sua interesante solusão rasionalista para o vélho problema da ortografia ortográfica. Escroveu-lhe o referido diretor jeral do emsino: "O seu esforso é louvavel, sendo de lamentar não ouvése com ésa contribuisão partisipado da refórma."

Imfórma o aotor no memsionado "Istórico": "Com o fim de simplificar e uniformizar a nósa ortografia, foe lamsada em manifésto, no *S. Paolo-Jornal*, de 23 de agosto de 1929, a *ortografia ultra-fonética*. A 16 de novembro dese ano saiu na mezma folha o 2º artigo sobre o asunto, emcuanto o seu aotor difundia a nóva escóla ortográfica pelo Brazil e estramjeiro..."

E na pájina insial conta ele "aos leitores", o seginte, ce transcrevemos fiélmente na sua grafia, com o propózito de patentear as diferemsas para com a OSB., ipso fato, a sua grande comsamguineidade: "De a muinto qe os nasionais dezejão uma ortografia sinples e coerente, izenta das dificuldades da ortografia do Brasil. Daí o nóso despretensiozo esforso para dar á nósa Patria uma fórma estremamente clara, aliás a mais fásil, de grafarmos os vocábulos. Após um rasiosinio amaduresido, xegamos á concluzão seginte: o ideal seria organizarmos uma ortografia qe obedesese ao critério sônico, tanto cuanto posivel, alijando-a das esesóis muintas vezes desnesesárias, observadas nas demais ortografias. Suprimimos as letras jeminadas e as insonóras: o *k*, o *w* e o *y*, por serem gregas, substituindo-as pelas letras qe lhes eqivalesem, no som. Respeitamos as palavras tupy-guaranys, os nomes próprios, os vocábulos estranjeiros e a redasão ofisial, pois, entendemos que não nos cumpria modificá-los. Esa é a jénese da ortografia ultra-fonética. Criamola radical, visto qe sem radicalismo não póde ezistir simplificasão e muinto menos uniformizasão."

Deixamos ao cuedado do leitor interesado o trabalho do comfronto minusiozo; apenas asinalamos ce a diferemsa primsipal entre este sistema e a OSB. rezide na grafia dos ditomgos e dos nazaes e na conservasão do *q*, sem o *u* mudo, como reprezentante do fonema gutural fórte, antes de *e*, *i*.

Dada vénia, aventamos a estranheza do dezignativo désa grafia como "ultra" fonética. Parése-nos umanamente imposivel ezistir fonética ainda além de fonética. Fonética é, no dominio ce o nome implica, *nec plus ultra*. Naturalmente o aotor teve em mente a nosão menos ezata, corrente, de ce a grafia académica é fonética; entretanto, o provécto profesor sabe melhór ce eu, á maes tempo ce a sobredita é mal-e-mal semi-fonética; talvez se medirmos bem, a arbitrariedade "semi"tica simplificedade vale na escala da fidelidade sónica ainda menos ce a etimolojia dese prefiso "semi" nos indica.

"Entuziazmado e comfortado" renóvo ao prezado profesor Marcondes os agradesimentos pelo seu folheto, e os parabems pela OSB., "parabems ce cordealmente retribuo, com reconhesimento de sua presedemsia por antigidade."

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, agosto de 1941.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Algumas curiosidades da técnica aeronáutica soviética

P. H. C.

Um aspecto do hexamotor de bombardeio estratosferico L-790, mostrando os enormes radiadores que comportam egualmente a tomada de ar para os compressores e uma das torres laterais de defesa, na parte superior da asa

A técnica aeronáutica russa é indiscutivelmente original. Encontramos nela, juntos, extraordinários aperfeiçoamentos e anacronismos, fórmulas obsoletas, ingenuidades...

A originalidade veiu da vontade de se libertar da opressão técnica alemã e americana. A França teve muito pouca influência sobre a engenharia aeronáutica russa — a não ser no dominio dos motores — apesar do grande número de técnicos fornecidos. O mais conhecido foi o Laville, que dirigiu a construção de um derivado do *Douglas DC-2*, atualmente em serviço na maioria das linhas comerciais.

Junkers teve uma grande influência, logo de inicio, e dele veiu a mania dos aviões gigantescos, de fórmas quadradas, com revestimentos de metal ondulado. Os quadrimotores ANT (*TB-2* e *TB-3*) são amostras tipicas, assim como o *Maximus Gorki* e seus seis descendentes em linha direta *L-1760*, hexamotores que ainda três meses atrás faziam o serviço aéreo de passageiros entre Kiev e Moscou.

A influência americana se fez sentir principalmente após a *limpeza* efetuada nos meios dirigentes da aeronáutica em 1937-38 que, acabando com os melhores engenheiros, fez com que o único recurso fosse a aquisição de prototipos norte-americanos.

Há diferença, porém, entre a cópia servil de modelos *Junkers* que vemos nos primeiros prototipos ANT de André Nicolaeivitch Toupolief, em que a estrutura e o aspecto exterior lembram o original, e aviões construidos em 1934-1935 e 1937, que adotaram dos americanos unicamente pequenos detalhes de construção.

Nestes últimos temos os *I-16*, *I-15* e a série de pequenos bimotores de bombardeio *SB-2* (que se parecem de modo longinquo, com os *Glen Martin B-12*).

A primeira produção aeronáutica soviética, que teve grande repercussão no terreno internacional foi o *ANT-25*, famoso avião de *record*, que conseguiu voar, sem escala, de Moscou a São Francisco (U. S. A.), passando pelo Polo Norte.

Vôos notaveis foram efetuados com esta máquina — um de 56 horas e o vôo recordista durante o qual ele percorreu 12.400 quilômetros. Tratava-se de um monomotor de fórma muito bem estudada, cuja aza tinha uma envergadura de 34 metros, comparada com 13,40 metros de comprimento da fuselagem. A construção era metálica, mas sobre as placas onduladas, de aluminio, eles tinham colocado téla dopada que participava da resistência de torsão, ao mesmo tempo que reduzia a resistência aerodinâmica ao avanço — ingenuidade tipicamente russa...

Quando Toupolief — ao que se supõe — foi executado, um de seus colaboradores transformou o *ANT-25* em bimotor, pomposamente batisado com o nome de *Rodina*. Souki, o autor da façanha, que queria assim justificar sua nomeação ao posto de diretor do TSAGUI (Instituto central aerodinâmico de Moscou) nem se deu ao trabalho de redesenhar o leme. Com este *Rodina*, as três aviadoras Grizabova, Ossipenko e Raskova bateram o *record* mundial feminino de distância, em linha reta, com cerca de seis mil quilômetros percorridos em dezoito horas.

A técnica aeronáutica soviética tudo deve a um sonhador que foi um dos grandes gênios do século, Toupolief. Em todos os aviões, notamos, mesmo nos mais recentes prototipos, a sua influência.

Ele desenhou o primeiro avião de caça estratosférica (*I-19*) e o primeiro avião de bombardeio capaz de voar com plena carga, acima de 10.000 metros de altitude, o *ANT-40* que subiu (*record* oficialmente homologado pela F. A. I.), a 2 de setembro de 1937, a 12.246 metros de altitude, com 1.500 quilos de bombas a bordo.

Antes dos estudos do professor Karman, sobre as interações nas ligações de planos, em colaboração com Polikarpoff, ele estudava a aza do *I-16*, que se estende da capota do motor até à cauda, prolongando de modo harmonioso a linha de fuselagem.

O gigantesco hexamotor de bombardeio estratosférico *L-790*, cujos motores *M-35*, de 1.250 CV cada, são *supercharged*, por um sétimo motor que se acha na fuzelagem, é ainda uma herança de Toupolief. Este avião, construido o ano passado, é ainda maior do que o *B-19* americano, pois tem sessenta e cinco metros de envergadura. Sua carga, ao metro quadrado é, porém, muito menor e técnicamente falando, ele é inferior ao avião de Douglas.

Uma esquadrilha de vinte e quatro aviões deste tipo desfilou diante dos oficiais alemães na última parada de 1º de maio passado. Aviões como este pódem levar tanques de cinco a sete toneladas, artilharia e bom número de soldados. Militarmente falando, porém, eles são algo ridiculos...

Pelas fotos que chegam da frente germano-russa, principalmente as dos aerodromos ocupados pelas Panzers, notámos que o *SB-2* está atualmente munido de motores muito bem fuzelados, e que toda a tripulação reunida numa pequena cabine na ponta da fuselagem como no *JU-88* alemão.

A velocidade do *SB-2C* deve girar em torno de 500 quilômetros á hora. Com este sistema, conservando sempre três quartos do avião, modificando e afinando a fuselagem, encurtando as azas, aumentando a força dos motores, os engenheiros russos conseguiram, sem desenhar propiamente novos tipos de aviões, aproveitar os antigos desenhos de Toupolief. Com estes métodos naturalmente a construção em série é extremamente facilitada, donde a superioridade numérica da aviação russa.

Um aspecto interessante da técnica russa, é que ao lado dos gigantescos hexamotores de bombardeio, eles constroem os monoplaces de caça com dimensões minúsculas. O *I-16*, construido em série desde julho de 1935, tem um motor de 750 CV, seis metralhadoras e sua envergadura é de 7m.75 com comprimento de 6m.50. Ele pesa, ao todo, mil e cem quilos. Comparado com os monoplaces de hoje, que pesam quatro toneladas e têm doze metros de envergadura, ele merece realmente o nome que os hespanhóis lhe deram durante a revolução, de *"Rata"*.

Naturalmente, com estas dimensões reduzidas ele só póde levar gasolina para permanecer no ar três quartos de hora, à velocidade de 485 quilômetros horários!

Afinal, podemos observar que os russos nunca conseguiram fabricar, em série, aviões monocoque metálicos apresentáveis.

C. G. Gray, que examinou aviões soviéticos na Hespanha, nos conta que num espaço de um metro quadrado de fuselagem de um dos aviões de ataque *R-16*, ele notou nada menos de trinta tipos diferentes de rebites!

Os operários russos, geralmente pouco habilidosos e mal treinados para a construção moderna, são incapazes de trabalhar bem os aviões de metal, com as rebitadeiras de hoje, extremamente dificeis de manejar, e com a precisão perfeita exigida.

Por esta razão eles sempre preferiram, com poucas exceções, os aviões do tubo de aço, com revestimento de contraplacado entelado, ou de aluminio ondulado de maior resistência nos esforços de torsão.

O "cast" de "*Ziegfeld Girl*", desses chamados "all-star", porque na sua distribuição conta um numero superior de astros, acaba de receber no seu conjunto tambem a James Stewart... Até agora, estão á espera das ordens de Robert Z. Leonard, aquele que foi diretor de "*Ziegfeld, Creador De Estrelas*", Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin e Charles Winninger.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

SAUDADE

1. — [illegible]

Deriva e [illegible] els, desce [illegible] imensa. A natureza [illegible] muito quieta e [illegible] a entender que [illegible] quê? O [illegible] branca.

A terra [illegible] nho misticismo [illegible] cousas sobe ele [illegible] E o homem [illegible] figuração que [illegible] se foge a um [illegible] dos sobre noites [illegible] da solidão [illegible] influxo do [illegible].

O panorama é [illegible] sequer uma voz. Calada a floresta, muda a cidade. As folhas encolhem-se nos ramos; os [illegible] se calapam-se nas [illegible] as fontes do [illegible] vertendo o rocio [illegible] E o luar vai no fundo do vale e ao pico da montanha; o mar [illegible] esmaltado em [illegible] aparece num banho de [illegible] verde campina torna-se [illegible] mente alva.

Quem pintou esse quadro? Qual foi o [illegible] que andou, nesta noite, a [illegible] ilar a terra? A interrogação [illegible] ge no coração [illegible] para encher de poesia o [illegible] to de cada um.

E tudo brilha, como se [illegible] ao alcance dos nossos [illegible] estivesse numa festa de [illegible] todas as coisas vão lavar-se [illegible] luz maravilhosa, desnudas [illegible] vestidas com uma túnica [illegible] cumilha. Dir-se-ia que [illegible] abriram para o alívio dos [illegible] que alimentam a [illegible] interior.

2. — LUAR DE DENTRO

E numa noite assim que se concebem estas verdades [illegible] embora oferecidas em [illegible]

[illegible]

[illegible] quando [illegible] [illegible] Nessa [illegible] [illegible] cabeça [illegible] E [illegible]

[illegible] no lar. A [illegible] e o Vésper da [illegible] a sua primeira lâmpada [illegible] um fôco [illegible] Daí o mistério das noites [illegible] [illegible]

E [illegible] então [illegible] de [illegible] sentimento. No mal [illegible]

— Como, meu [illegible], vibras novamente?

E depois de uma pausa:

— Que é isto, Coração, tu recomeças?

4. — EVOCAÇÃO

Dás-me licença?

— Faz um ano, minha Mãe, que deixaste o teu filho na terra. [illegible] entretanto, tão perto de mim, no milagre da saudade, como nunca estiveste [illegible] muitos anos em que vivias para ensinar-me a crer num bem infinito. Esse bem revestia todas as formas do amor. Foi sob a inspiração do teu exemplo que [illegible], com efeito, escrever aquele Credo:

"Creio ainda em um amor que em o alma parece; que não pode [illegible] que sofre e que não [illegible] que sente o seu bem, sem [illegible] da messe que há de vir, um futuro — infeliz ou feliz..." (O Bem. Versos. 1917.)

E agora que para tão longe [illegible] além de estar mais perto, [illegible] bem, minha Mãe, o quanto [illegible] a força construtora da saudade.

5. — AS TRÊS SAUDADES

Recordemos, as mãos juntas, [illegible] de luar convida a [illegible] Há três saudades. Todas as [illegible] não são iguais; mas [illegible] saudades. A questão é de [illegible] mal de leve ausência, mal de forte ausência, mal de eterna ausência. Não foi o que me [illegible] há mais de trinta anos? Ao primeiro grau chamamos saudade do provável; ao segundo, saudade do possível; ao terceiro, saudade do impossível. O provável, o possível e o impossível tornam-se a redenção do mal. (Estudos e Saudade 1922, Pág. 27.)

O mal de leve ausência é um sentimento [illegible], delicioso, é a saudade do namorado que [illegible] na sua [illegible] desejando [illegible] consigo a todos os instantes. Quem a tem não sofre senão o mal... de querer bem. É um agrupamento, uma vontade de estar junto um do outro. Afinal, convenhamos, é o ciume (que é vibração) dando vida à saudade (que é silencio).

O mal de forte ausência é coisa bem mais grave. Tristeza e bem-estar ao mesmo tempo. Nostalgia da separação; gôso da lembrança... "Espinho cheirando a flor," definiu-o Bastos Tigre. "Delicioso pungir de acerbo espinho" já o havia dito a musa de Garrett. E essa noção de espinho é tão natural e espontânea, que o nosso caboclo também teve a sua boa palavra no torneio: "espinho que causa na gostosura."

O mal de eterna ausência não tem cura. Resignação não remove a enfermidade. Mas ele conhece um paliativo heróico: a própria saudade. Para não cruzar os braços diante do sofrimento, o coração recorre, como terapêutica, a uma nova dose do mal. E curioso o paradoxo psicológico: a cada nova dose de saudade, o coração sente-se mais leve da carga do passado...

6. — O REMEDIO

Sabes bem disso, minha doce Velhinha. De certo é por isso que não abandonas o pensamento do teu filho. Aqui continuas ao lado dele, os mesmos olhos azues, os mesmos cabelos brancos, a mesma face serena inspirando as páginas que lhe saem do coração.

Do coração, sim. Essa lição recebi-a eu da tua vida, antes que os autores modernos falassem no valor das forças-sentimentos. O poder temporal não subsiste sem o poder espiritual. Todos os que venceram um dia, na luta da existência deveram a vitória efetiva às energias de fundo afetivo ou moral. As outras vitórias são efêmeras. As vezes, não duram mais que uma hora, na grande noite do tempo.

Exatamente no aniversário da nossa separação, está fazendo um luar como há muito não se via. Ora, nós que nos conhecemos tanto, sabemos o que isso significa para nós dois. Luar é saudade que vem do céu. Já aquele nosso querido poeta Francisco Mangabeira dissera, no simbolismo da sua época, que saudade é uma espécie de luar que temos dentro dalma.

Fiquemos, portanto, a curar-nos do nosso mal da ausência. O resto do mundo não nos importa, no caso. Tu, na esfera luminosa; eu nas sombras da terra; mas um sistema só. Terás muito que cuidar de mim, lá em cima; eu preciso nunca me esquecer de ti, aqui onde estou. Continuamos lutando nesse mutuo amparo; só morre quem é esquecido, e eu hei de viver por que não deixaste, não deixarás nunca de estar na nossa casa, ao meu lado, como a boa musa da minha vida.

Houve quem escrevesse que a saudade é a inercia do passado. Isso, na fisica. Em biologia seria a vis medicatrix, que afinal é a inercia mesma... Mas só se tem saudade daquilo que nos fez muito felizes, em determinado periodo da existência. Portanto, saudade é o passado, mas no sentido de um grande bem: nela, esse bem, por via das recordações, transforma o máu bocado da ausência eterna no suave remédio com que se cura o mal do coração.

[illegible] encarna apenas o [illegible] instrumentos de ação (V. [illegible] de Tulio Chaves — [illegible] tura... 1941.)

O homem é sonhador. Quando criança, dá voz às pedras e às plantas. Adolescente, busca no luar a fonte de mistérios que o hão de inspirar. E quando [illegible] pelas regiões da fantasia a [illegible] vanear: adora as crianças e [illegible]

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Prossigo, estimado leitor, no assunto que venho expondo:

"Sejamos, portanto, nós, os homeopatas, delicados nas discussões, argumentando com o cerebro na lucidez de uma inteligência higienicamente limpida e não com a falsa lógica de que a razão está com quem [illegible] ofensivas dirige, como muitos admitem e imitam".

"Devemos ter em vista que todos procuramos a verdade sob o critério de uma [illegible] científica, em proveito da Humanidade".

"Subordinados a esta orientação, nossas discussões nos proporcionarão bons amigos, colaboradores pró ou contra ao nosso pensamento".

"Qualquer, porem, que seja o conceito de nossos adversarios, sòmente poderemos convencê-los apresentando-lhes fatos, nunca entretanto, exclusivos argumentos. A clinica, portanto, em presença do doente, é a única capaz de promover a comprovação de nossos argumentos. É necessário, por conseguinte, que nossos adversários nos acompanhem nos ambulatórios, dispensários e enfermarias, serviços clinicos homeopáticos, etc., vendo e ouvindo as queixas dos doentes, seus estados patológicos [illegible]

[illegible] homeopática, cujo restabelecimento [illegible] uma evidente prova no real valor da homeopatia".

"Conclusão. — Feita esta ligeira introdução, [illegible] procurarei agora desenvolver a idéa — será tolerável dentro da concepção hahnemanniana a especialidade clinica?"

É o que pretendo responder [illegible] [illegible] alopatia e na homeopatia.

"No número [illegible] da revista "Estudos [illegible]" relativa a julho e agosto de 1939 os colegas e outros quaisquer estudiosos [illegible] pelo ensino médico encontrarão algo a proposito das especialidades clinicas [illegible]

"Na presença dos eminentes professores André Dreyfus, Alvaro Ozorio de Almeida, Souza Campos e Rocha Vaz, o inteligente professor Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, [illegible] uma notavel e bem orientada conferência, [illegible]

é um critério que julgo prejudicial à formação profissional. Criar-se, por exemplo, o ensino da cardiologia, da hepatologia, das molestias da nutrição, da tisiologia, com carater autonomo, é sobrepôr o acessório ao substancial. O papel das Faculdades Médicas não é o de formar prematuramente tecnicos especializados; mas o de formar médicos, que serão, mais tarde, de acordo com os seus pendores vocacionais, especialistas em tal ou qual distrito da clinica ou da patologia. Mas existem cadeiras, tradicionalmente incluidas nos cursos regulares de todas a faculdades do mundo — como a oto-rino-laringologia, a oftalmologia, a dermatologia, a psiquiatria, ortopedia, etc. — cuja exclusão escolar, alem de extemporânia, seria danosa. O tempo já as consagrou como necessárias; mas sendo mais, de aplicação técnica do que formativas, poderiam ser ensinadas em períodos semestrais".

— "O professor Almeida Prado, portanto, inteligente assistentemente, defende a necessidade da especialização, embora com restrição de sua amplitude".

"Iniciado o debate sobre o assunto, usaram da palavra os professores André Dreyfus, Ozorio de Almeida, Souza Campos e Rocha Vaz".

"O professor Rocha Vaz, cujas idéias médicas estão perfeitamente integralizadas na concepção homeopatica, tomou parte saliente no debate, quando aos conceitos expostos pelo professor Almeida Prado, argumentos que um homeopata subscreveria com o inteligente e sábio professor, afirmando que em alguns pontos estava de acordo com o culto professor paulista, noutros, porem, em absoluto desacordo".

Disse o eminente professor:

"Na organização do ensino não sou iconoclasta, sou conservador, dentro da espiral evolutiva".

"A organização do ensino médico é anacrônica, bolorenta por excelência".

Durante tres mil anos a medicina seguiu rumo certeiro, considerando as doenças como resultantes das perturbações dos liquidos [illegible] do equilibrio humoral, [illegible]

lógicas estruturais, no período residual, em que o médico se mostra absolutamente incapacitado em sua terapêutica. Vinha ele durante tres mil anos no caminho certeiro. Encarava o organismo humano, quer no estado normal, quer no estado patologico".

"Chega, porem, o momento em que se desagrega do passado de maneira completa e absoluta".

"Entra Morgani e vem dizer que são as lesões estruturais que presidem as doenças; que a gênese dessas doenças está nas lesões. Vem Lescennes e diz que a semiologia ou a semiótica é a anatomia patológica do vivo, indispensavel a todos os exames. E cria a patologia dos orgãos. Surgem as afeções dos orgãos e origina-se a terapêutica química, que está aí".

"Muito progrediu a anatomia patológica; muito progrediu, naturalmente, a semiologia. Pelos diagnósticos tardios. Precisas determinações localisticas. Dolorosa terapêutica! A medicina fragmentára o corpo humano, dividira-o, atentando contra o principio fundamental da biologia dos seres vivos, da unidade, do consenso de tudo isso. Criaram-se as especializações. Passou a dominar o espirito de análise — análise feita excessivamente — que deu consideravel ganho de causa ao laboratório".

"A mentalidade sintomática, a mentalidade clinica, tendia a desaparecer. E a medicina, nessa análise consideravel, acumula fatos e mais fatos, montanhas de fatos, sem estabelecer entre eles correlações, sem deduzir leis. Foi necessário, então, criarem-se as especializações. Foi forçoso criá-las".

"*A especialização, porem, é o maior atentado à biologia, que não admite, absolutamente, a fragmentação. Si não há saude parcial, não pode haver doença tambem parcial*".

"*Criaram-se as especializações que produziram a decadência da mentalidade médica. E aí chegamos à encruzilhada de que nos fala Cushing e que é este mal estar cientifico consideravel*".

"Si a medicina ouvisse os grandes guias do pensamento moderno, ela já teria morrido, soltando o grito de Ariel. Foi a análise, o espirito analítico dominante que proporcionou a desarticulação à medicina".

"Mas, o espirito de análise não é espirito cientifico. Análise não é ciência; ciência é síntese".

"Ora, com essa idéia, com essas noções, com esse conceito e com essa doutrina, fez-se a organização do ensino, criando-se as especializações, contra o principio fundamental de que, *si não há saude parcial, tambel não há doença parcial. E não pode haver doença parcial, porque todas as doenças são processos gerais do organismo. Mesmo que se localizem em determinados pontos, naturalmente pelo grande principio do consenso, todo o organismo sofre*".

"Pergunto aos especialistas: *Quem dirá, hoje, que a catarata é uma afeção do globo ocular?*"

"*Hoje quem dirá que a psoríasis é uma doença da pele?*"

"*Quem dirá, no momento, que o eczema é uma doença da pele?*"

"Como disse há pouco, a organização do ensino médico, atualmente, é anacrônica e a mocidade nela industruida não será o fermento de novas gerações e de novas horas, mas reminiscências do passado".

"Felizmente voltamos ao antigo conceito, ao conceito unitário, com relação ao organismo humano, quer no estado de saude, quer no estado de doença. As especializações tendem a desaparecer. Serão forçadas a desaparecer, porque não podemos absolutamente fragmentar o organismo humano".

"Ora, se estudarmos como se dá esse ensino, veremos que necemos logo pelo ensino da anatomia. Ensina-se a anatomia universal da espécie humana e não a anatomia das variações individuais. A anatomia moderna é a anatomia quantitativa. Esta é que interessa ao clinico".

"Si estudarmos a fisiologia, veremos que ela tem de ver o correlacionismo. Não há fisiologia do estômago, do esôfago ou do intestino. Ela tem que ser estudada no seu grande mecanismo. Aquela é que interessa ao clinico".

No proximo artigo inteligente leitor, continuarei neste mesmo assunto.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

O QUARTO

Para a conservação da boa saúde da criança devem as mães observar um conjunto de médidas de sã higiene no ambiente que cerca o petiz em boa parte de sua existencia: o quarto. Nos primeiros tempos de vida, por ter a criança grande necessidade de sono e repouso, é justamente das boas condições do quarto que devem inicialmente, e sempre, cogitar as mamãs.

Não ha necessidade de ser muito amplo o quarto do bebê. É sobretudo necessario que lhe seja exclusivo. O petiz a sós furta-se á oportunidade das infecções, como geralmente acontece em contacto chegado [illegible] o adulto, bem [illegible] o ambiente mais tranquilo lhe permitirá maior possibilidade de repouso. É de necessidade que tenha boa ventilação, devendo-se, todavia, proteger o petiz das amplas variações de temperatura, afim de que se resguarde dos resfriados a que naturalmente ficará exposto.

A mãe proporcionará, portanto, boas condições de aeração do aposento, por meio das janelas suficientemente abertas durante o dia, e no correr da noite atentará, sobretudo, para a baixa da temperatura, ao se avizinhar da madrugada, protegendo a criança do resfriamento por meio de mais um pouco de agasalho, ou restringindo a entrada de ar frio exterior por meio da veneziana.

Nada de agasalhar em demasia o petiz no correr do verão. Diarréias estivais, muitas vezes, se instalam em virtude do excesso de agasalho.

O quarto deve estar situado em logar solitario, afim de que a algazarra do adulto não vá perturber a tranquilidade do lamurioso bebê. Se bem que esta tranquilidade deva assim ser respeitada, não devem as mães, no entanto, esmerar-se em excesso de zelo. Desde cedo deve o petiz acostumar-se com a aproximação do adulto sem as reservas discretas de quem guarda silencio. Não ha necessidade, absolutamente da marcha nas pontas de pés, nem da palavra velada ao se acercarem do bebê. Ele é pequeno, na verdade, mas astuto e "bom observador", e desde cedo, e dentre em pouco, talvez, passará a governar a casa. Quieto em sua caminha e cercado de zelo materno, não tem direito, a multas reclamações.

Assim, quando chorar não, havendo razão documentada para tal, como fralda molhada, superaquecimento do leito, dor de ouvido, alfinete que esteja picando, ou motivos outros, não podem deixar as mães dominar-se por esta sensibilizante solicitação do bebê. Nada de tomá-lo nos braços e consolá-lo com afagos. Não teria desde então, parcimonia nas solicitações e a mãe perderia os momentos indispensaveis ao seu socego.

Não deve a criança por todo o dia permanecer no aposento, como passaro cativo, de estimação. É de toda necessidade que faça o seu passeio diario no carrinho habitual, permanecendo ao ar livre, debaixo da arvore do quintal ou do jardim. Dormirá, assim cercado pela natureza, que lhe faculta o ambiente necessário ao sono reparador.

Evocação da Bolivia

(Continuação da 1ª pag.)

rescas que a pupila humana jamais contemplou, a qual, com o soberbo Illimani por sentinela, encerra juntamente com suas joias de arquitetura colonial, a audacia e a arrogancia de suas modernas construções; Oruro, a cidade industrial, cosmopolita e mineira, com algo, em nossa [illegible] diterraneidade, do ambiente dos portos maritimos; Potosi, que foi a cidade mais povoada de todo o império espanhol, quando, no auge da exploração de seu cerro legendário, atravessou seu nome as montanhas e os mares, para converter-se em sinônimo de opulência e riqueza; "vila imperial", em cujo escudo de armas ainda parece querer alçar vôo a Aguia duplamente acéfala que ali lhe pôs Carlos V; "cidad única", como a chamou Jaime Molins; "cidade encantadora e encantada" como a crismou Gustavo Adolfo Otero, onde em cada esquina surge uma recordação bizarra e em cada pedra de seus solares brazonados se tece a subjugante e delicada tela de uma legenda de sonho.

É tambem aí nessa meseta altissima que se encontra as ruinas de Tiahuanacu, ciclópica civilização, cujos monumentos são comparaveis aos do Egito, com que se quer encontrar estranha analogia. Ao que tudo indica, civilização de uma raça anterior a todas as que hoje povoam a meseta e cujas grandiosas construções devem ter sido sacudidas e despedaçadas por um cataclismo geológico profundo.

A região dos vales abriga cidades como Sucre, sede da velha Audiencia de Charcas, pulcra e luminosa cidade doutoral, em cuja Universidade de São Francisco Xavier de Chuquisaca, real e pontificia, se gestou o movimento da Independência da America, pois em suas aulas beberam o saber e amaram a liberdade os próceres de quatro nações. E Cochabamba, situada em uma planicie fertil e rica, o "celeiro da Bolivia", cujos filhos unem á fama de seu vigoroso esforço progressista, a de seu espirito de aventura que os leva a todos os recantos do planeta.

A região da selva, profunda e misteriosa, em constante proliferação, de enormes rios que transbordam com as torrenciais chuvas de verão, tem por centros de população mais importantes Trinidad, Vila Bela, Riberalta e Cobija, pombas brancas assentadas junto á agua desses grandes caminhos moveis que são os rios Madeira, Beni, Mamoré e Acre.

Na região do Sul, a cidade de Tarija, — ás margens do rio que, sublinhando a semelhança da terra com as veigas da Andaluzia, os espanhois batizaram com o nome de Guadalquivir — é uma povoação rodeada de pomares, onde, como nas suas praças e passeios, as laranjas, nas noites cálidas de estio, embalsamam o ar de virginal poesia. Região agricola, de vida socegada e facil, com clima temperado, Tarija impoz suas caracteristicas ao homem da terra, que é acolhedor, romântico, antaneiro e leal, e em cujos lábios vibram ainda as vozes arcaicas do castelhano do século XVI.

Se a tudo isto acrescentardes, caros leitores, as riquezas minerais, agro-pecuárias e petroliferas desse país, onde o acidentado da geografia deu lugar á construção das estradas de ferro mais caras e ao desenvolvimento de sua aviação civil e comercial, tereis uma idéia mais ou menos próxima da realidade da nação Boliviana.

5 Produtos 5 Maravilhas!

GRATIS!

LEIA estes 5 anuncios. Veja qual o produto que mais lhe interessa. Preencha o coupon abaixo e lhe enviaremos gratis um prospeto ou livreto correspondente, que melhor o esclarecerá sobre as virtudes e qualidades do produto que lhe interessar.

Srs. ALVIM & FREITAS LTDA. — Caixa 1379 - São Paulo
Peço-lhes enviar-me gratis pelo Correio............
NOME............
RUA............
CIDADE............ ESTADO............

(QUEIRA ESCREVER COM CLAREZA)

AGORA O SEU ROSTO IRRADIA *mocidade*

ONDE NASCE A VELHICE!

Perto dos olhos aparecem os chamados pés de gallinha

Dos lados do nariz aos cantos da bocca se estendem as rugas que o riso revela.

Na testa se formam rugas, que envelhecem as mais jovens pessoas.

Tambem o pescoço se enruga e torna-se avermelhado

★ O tratamento de belleza com o Creme Rugól remoça o semblante, dá viço e maciez á cutis. Rugól deve ser usado diariamente como creme de belleza applicando-se sobre elle o pó de arroz, para sahir. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e envigora a pelle. As massagens diarias com Rugól fazem desapparecer as rugas, cravos e espinhas, porque Rugól remove todas as impurezas que se accumulam nos poros e deixa a cutis limpa e sedosa. Comece hoje mesmo a cuidar de sua cutis com o Creme Rugól para que ella tenha sempre o aspecto bello e sadio da mocidade

Creme RUGOL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO

VITAMINISE A SUA *Cutis*

★ O créme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embellezadora. ★ Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-se normal. ★ Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O Creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

Labs. ALVIM & FREITAS São Paulo

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

O CEREBRO TAMBEM NECESSITA DE ALIMENTO

O cerebro humano é a séde de todos os nossos sentidos e intelligencia

Para demonstrar a grande importancia do cerebro na vida humana, não é preciso lembrar que uma lesão na massa cinzenta pode causar a perda de sensibilidade dos movimentos e acarretar, mesmo, a idiotia. Basta dizer que um simples cansaço cerebral, produzido pelo excesso de trabalho ou por vigilias noturnas, traz como consequencias o abalo do systema nervoso, perda de forças, desanimo e neurasthenia.

A NECESSIDADE DE UM ALIMENTO PARA O CEREBRO

Todos aquelles que realizam um trabalho intellectual, precisam fornecer ao cerebro um alimento poderoso, capaz de restituir-lhe as energias gastas diariamente. E para isso, nada mais indicado que um bom fortificante, feito á base de elementos de alto valor tonico, dosado scientificamente. Se V. S. está entre os que "gastam" o cerebro, tome Vigonal. Vigonal é um fortificante perfeito, rico em substancias nutritivas. Age com rapidez, beneficiando todo o organismo. Dá saude e alegria de viver.

Vigonal

TONIFICA E DA SAUDE

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO

As setas mostram as partes mais atacadas pela alopecia — o centro da cabeça e as entradas frontaes — devido ao excesso de seborrheia e caspa.

POR QUE caem os cabellos?

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo: os cabellos debeis crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Corte do couro cabelludo. A camada de cellulas mortas (caspas) e a seborrheia (A) em excesso, obstruindo os póros, asphyxiam as raizes (B), impedindo o crescimento dos cabellos.

Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)

Loção Brilhante

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...

XAROPE SÃO JOÃO

O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Laboratorios Alvim & Freitas

ECOLOGIA AGRICOLA

XXIX

O MEIO EDAFICO

O capitulo solo do "O Meio fisico e a produção agraria", ainda não foi escrito. [illegible]

... ção. Se pouca, se rasos; se formados sobre um lençol de lage, ou de qualquer horisonte impermeavel, as aguas filtram-se atravez da mingoada camada terrea, e escorrem-se, perdendo-se.

De qualquer maneira, secam-se muito.

Talvez fosse a observação de cousas analogas que levou Papadakis a dizer que não ha vegetal padrão de fertilidade de terra, quanto á sua riqueza, maior ou menor, de sais uteis, mas, apenas, plantas indicadoras do seu grau de humidade normal. Humidade da terra.

As massapés de outras cores tambem têm capacidades produtivas variadas, e geralmente se apresentam mais compactas, menos permeaveis e mais escorregadias, quando molhadas. Em sua composição entra uma dosagem mais elevada de argila fina. O seu valor agricola, a partir de certo ponto, torna-se inversamente proporcional á porcentagem daquele aluminato.

Quanto mais argiloso, mais duro, menos fertil.

Assi deu para esses terrenos apenas duas caracteristicas cromaticas: preta e cinzento-escura.

Entanto, ha mais. Muito mais. Do preto para o cinzento claro mostram-se em nuances variadas. E vae ao castanho, ao vermelho quasi e ao amarelo, conforme afirmação de Bondar.

Passemos a outro ponto.

Nem todo terreno de pantano é compacto. A's vezes, a camada impermeavel, justamente a que acarreta a estagnação ou a retensão das aguas, está a uma certa profundidade, fóra do alcance das raizes de muitas plantas cultivadas.

Nesses casos, o solo propriamente dito superpõe-se áquele horisonte, e tem todas as qualidades boas para um aproveitamento agricola.

Basta drena-lo.

Conheço muitos terrenos assim, á margem de rios e de pequenos cursos dagua em vales de vario tamanho, ou em brejões altamente turfosos. Os pantanos são frequentes em certas vargens.

Mas, depois de beneficiados, tornam-se otimos para varias culturas, de maior ou menor porte, conforme a profundidade da camada util.

Este primeiro grupo de solos da classificação proposta ou sugerida no "O Meio fisico e a produção agria", está mesmo sem sorte. O seu proprio titulo padece de um aleijão congenito.

Compactos ferteis é um contracenso. Uma aberração. Capacidade é inconciliavel com fertilidade. Um terreno compacto não pode ser padrão de alta produtividade.

Quando aprendemos a definir fertilidade, ainda nos bancos da escola, não ouvimos, de maneira alguma, a palavra compacto.

Ela se ajusta, apenas, aos casos inferiores da capacidade produtiva das terras.

Depois daquela vida de aprendizagem teorica e amena, já na vida pratica, onde os fatos se impõem cruamente, a noção de fertilidade passa a conceito, e vemo-la mais distanciada ainda desses chãos enduracidos por natureza.

Focalizemos um outro grupo.

"2º) Compactos meio-ferteis: tauá, barrentos e "sangue de tatú". Certamente esses nomes são de uso regional. Faltam-me elementos para entrar em maiores detalhes.

Apenas destaco, da explanação do autor, alguma cousa que a falta de clareza toma aspecto de contradição:

"São dificeis de trabalhar, não só quando demasiadamente humidos, como quando muito secos.

Expostos á ação dos agentes atmosfericos, tendem a desagregar-se em aglomerados cada vez menos volumosos, sem, todavia, perder sua tipica estrutura granular (caroços)".

Isso, explicado direito, pode ser atribuido á massapé vermelha.

OTAVIO R. DA CUNHA

Estudo tecnológico de oleo de Mocotó

CAPITÃO ARLINDO VIANNA (Engenheiro-quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I. — O oleo de mocotó tambem chamado "oleo de pés de boi". — Outros "oleos de pés": — de carneiro, de cavalo, de porco...

[illegible]

Do Meu Caminho

(Continuação)

Quem lê Humberto de Campos sente a caudal de ternura e de emoção que jorrava de sua pena admiravel e querida. Através de suas páginas cheias de vida, de amor, de realidade, ricas de imagens e de pequenas recordações, todos nós sentimos as mesmas emoções do caminho percorrido, ora a sustos, ora com sacrificios, mas a sorrir ou a chorar.

Há tambem os que levam o seu caminho entre cânticos e rezas. Humberto de Campos foi de fato o maior médico de almas que eu conheci.

* * *

Somos todos uns covardes na existência. Vamos morrendo dia a dia, e sentimos a foice da Morte que não perdôa, através dos efeitos do tempo. Nos dentes que caem, nos cabelos que embranquecem e fogem, nas pressões da artéria sempre consultada aos médicos, como se êsses senhores pudessem dar o grande elixir da vida eterna...

E não queremos nos convencer de que a vida é um relâmpago. E não amamos uns aos outros. Apunhalamo-nos nas esquinas da vaidade e da pretenção, mentimos e sabemos o perigo das pancadinhas nos ombros... E continuamos a negar... a negar sempre, deixando de parte a sinceridade... Por que?

"No sientes, dime, al fondo de tu alma vagas penumbras de soñado cielo que te convidam á dormir en calma? Duermete, pensador! El sueño es vida."

E os homens não querem que eu acompanhe esse delicioso Santos Chocano. Os homens não querem que eu sonhe!

* * *

O Pongetti manda-me todas as obras que edita.

Quando chega em minhas mãos um livro novo, parece, carne e alma de um recem-nascido... Um novo alento corre em minhas veias de poeta e sonhador. Ilumina-se meu escritório, uma estranha palpitação desconhecida anima o rebolíço de minha velha mesa de trabalho... Até a própria luz do abatjour parece que se torna mais suave.

Viro o volume que ainda está por abrir, esse volume que guarda para mim o segredo do pensamento desconhecido ainda e como se a obra tivesse nervos, veias, sangue, há palpitações no tomo.

É que por instantes eu tenho a alma do escritor comigo e tenho para com ele mimos e atenções á proporção que o vou lendo... Parece-me, ás vezes, esse livro de um homem cuja alma vou desvendando assim de improviso...

Outros lembram-me a figura de uma mulher bonita, delicada, sútil e mimosa, a quem se deve atenções, desvelos, carícias, amor... Vivo então o drama alheio olvidando o meu próprio drama. Essa terrível tragédia dos que vivem e morrem pelo espírito...

E amo e perdôo as páginas desse escritor que por sua vez instantes fez com que me ausentasse dessa vida ás vezes tão estúpida para ser vivida...

E o livro é o companheiro que não apunhala. Sua presença é sempre boa, como a de uma rosa num vaso. E, velho ou novo, moderno ou antigo é para mim a visita da saude do espírito.

Porque o espírito não envelhece.

E, que grandes, que imensas saudades eu sinto das longas horas espirituais que Humberto de Campos não proporcionava no palacete Rosa do Largo do Machado...

Parece que foi ontem. E já fazem seis anos!

PLINIO MENDES

(Do livro "Do meu caminho", em preparo.)

A ECONOMIA SUL-AMERICANA

O papel dos Estados Unidos na solução das dificuldades

Londres, 8 (De Sidnei Campbell, perito financeiro da Reuteurs) — Há, em sigilo, acúmulo de mercadorias. Percebe-se aqui na cidade que o estado econômico de vários paises latino-americanos está progredindo. É verdade que, como de costume, morosamente, mas os casos de renda progridem de forma radical. Segundo se depreende de diversas emissões sul-americanas, incluindo obrigações brasileiras, chilenas e argentinas, assim como seguros de estrada de ferro, os paises latino-americanos revelam, comercialmente grande força nos mercados londrinos. O progresso da economia sul-americana, é considerado aqui como parcialmente negativo, devido ás restrições na importação e, em parte, positivo, porque seus preços para produtos de primeira necessidade diminuiram a baixa das vendas, melhorada por outro lado, por negociações e acordos feitos com os Estados Unidos, [illegible]

O aumento verificado na compra de produtos sul-americanos, pelos Estados Unidos, bem como o Canadá, melhoraram de muito o equilíbrio econômico de diversas nações americanas do sul. Posto que não haja a minima segurança quanto aos rumos diferentes que poderão tomar no futuro quanto a opiniões em matéria de politica, parece, contudo, que o progresso é um fato no Novo Mundo. A Argentina, por exemplo, foi capaz de minorar seu controle, até então rigoroso, de importação, mantendo rigido, entretanto, o controle cambial, donde resultou estarem tanto o comércio brasileiro como o argentino, perfeitamente equilibrados e em franco progresso. O Chile tem lucrado consideravelmente com o programa armamentista do Canadá e dos Estados Unidos, primordialmente com a procura gigantesca por parte desta última nação, do cobre chileno; enquanto que os mercados europeus e egipcios decaem, as compras norte-americanas tem concorrido virtualmente para duplicar, favoravelmente no Perú, suas compras do citado minério, isto durante a primeira quadra do ano andante, estabelecendo assim um lisongeiro equilíbrio para as finanças peruanas.

A manutenção desse progresso comercial e toda sua segurança depende do apoio norte-americano e da disposição de embarcações adequadas para o intercâmbio com os Estados Unidos e Canadá, por parte das nações americanas do sul. No que se refere a interesses bilaterais dos Estados Unidos com paises latino-americanos a Norte América fará o possivel para evitar uma quéda desastrosa no comércio sul-americano, enquanto que de sua parte, o Reino Unido ajudará, nos limites crueis que lhe impõe a guerra, com a maior boa vontade, os paises sul-americanos em dificuldade atinentes ás esferas fora da sua direção imediata. A entrada do Japão na guerra, não perturbaria, de todo, o comércio de maçãs. O Japão tem sido um comprador em larga escala de algodão peruano e brasileiro, bem como de lã sul-americana e cobre chileno, de forma que se a guerra for levada ao Pacifico, a América Latina será grandemente prejudicada em seu comércio externo, provocando-se novas perturbações no mercado sul-americano de exportação.

Segundo querem algumas pessoas, os paises sul-americanos poderiam muito bem cogitar de assegurarem-se contra uma contingência dessas, tomando parte nas medidas econômicas dos Estados Unidos, Inglaterra e nações aliadas, visando restringir a agressão nipônica. Por outro lado a guerra no Oriente Europeu, podia aumentar a procura de produtos sul-americanos. A conclusão geral é que o estado econômico da América do Sul melhorará muito, se bem que aos poucos, gradualmente.

DUAS DATAS E DOIS MONUMENTOS

O "Homem alado" de Saint Cloud guarda o corpo de Santos Dumont

Professor *A. Brigole*

A 23 do mês passado, aniversário da morte de Santos Dumont, várias homenagens se realizaram em diversos pontos do país. Não sei se a França, nesta negra fase que atravessa, poude pensar no grande vulto tão estimado do povo francês. Aqui, entretanto, muitos foram os franceses que se associaram ás solenidades, para que essa amizade de tão longa data não fosse esquecida. Lá esteve tambem o almirante Gago Coutinho, grande amigo que foi de Santos Dumont.

Compareci, tambem, com um grupo de bons alunos do Colégio Pedro II, á necrópole de São João Batista afim de reverenciar sua memória. Levei até lá, um pouco da saudade dêsse começo de século tão promissor de paz e de concórdia. Na tarde cheia de sol o monumento elevava-se, magnífico. E, numa reminiscência que surgiu espontânea, lembrei-me do outro igual — o de *Saint Cloud* — que lhe serviu de modelo.

Foi em outubro de 1913, não numa tarde como esta, mas chuvosa e fria, que o "Aero Club de França" inaugurou-o. Noticiando o ato, o conhecido humorista "Sem" escrevia na *"L'Illustration"* as linhas seguintes:

"...Êsse soberbo gênio de formas atléticas, de grave perfil, que mantem abertas em largo, nas amarras dos braços, as suas asas, rudemente empunhadas como escudos, simboliza nobremente a grande obra de Santos Dumont; êle evocaria de uma forma bastante inexata o pequeno grande homem simples, agil e risonho que é êle em realidade. Vestido com um casaco cintado, com uma calça muito curta sempre revirada, coberto com um chapéu mole cujos bordos estão em troca sempre rebatidos, êle nada tem de monumental. O que o distingue, é o gosto pela simplificação, pelas formas geométricas e tudo no seu aspecto denota êste carater..."

"...Tem horror a toda complicação, a toda a cerimônia, a todo o fausto. Assim, que rude e deliciosa provação para a sua modéstia, esta inauguração. Há treze anos o conheço; foi a primeira vez que o vi em cartola e sobrecasaca. E, mesmo, para essa única circunstância — suprema concessão aos costumes — sua calça corretamente esticada cobria suas botinas espantadas. Ao pé de seu próprio monumento, vestido de herói oficial, enternecedor de constrangimento e falta de jeito, apareceu-me êle como uma espécie de martir da glória.

Porque êsse audacioso, êsse temerário, é um tímido. Para decidir-se a falar em público, foi-lhe preciso mais coragem, mais energia, que para contornar a torre Eiffel em balão. Pela primeira vês na vida, teve medo. Mas, bem cêdo dissipada a vertigem, deixou falar seu generoso coração, seu coração emocionado e reconhecido. Grossas lágrimas rolaram de seus olhos, geralmente cheios de flamas..."

Quanto espírito, quanta finura, nessas palavras!

Em Saint Cloud e no Rio de Janeiro dois monumentos iguais falam de Santos Dumont. O primeiro perpetua sua glória; o segundo guarda seu corpo. Em ambos um gênio alado, num arranco sublime, procura as estradas do céu num vôo que se adivinha, intérmino e sem descidas. Que melhor símbolo para a vida de Santos Dumont?

Zinadim ou "O ornamento da fé"

(Continuação da 6ª. pag.)

tuta que deixando narrativas de viagens, destas toma D. Henrique conhecimento quando, os portugueses conquistaram Seuta em 1415.

(6) — Este ataque foi feito em principios de 1510, sendo dirigido militarmente pelo marechal Dom Fernando Coutinho que com vontade de ganhar fama — dizem as crônicas — deu informes errados a Affonso de Albuquerque que tambem tomou parte no ataque com suas tropas. De fato o Palácio do Rei chegou a cair em mãos dos portugueses mas, estes não se puderam manter e na retirada foram mortos muitos morrendo tambem o marechal Fernando Coutinho, sendo ferido mais de trezentos portugueses e dentre estes o próprio Affonso de Albuquerque. Dizem as crônicas que os portugueses perderam quase 500 homens. Aliás devido ao bloqueio feito pelos portugueses com a exigência do "cartaz", Calecute entrara num periodo de decadência pois o contrôle português não somente prendia os navios que saisse do porto como impedia que no mesmo entrasse navios, advindo daí, a fome na cidade. Esta decadência mais ainda se acentua depois.

(7) — Affonso de Albuquerque tentou tomar Adem em 1513, mas não conseguiu. Adem na entrada do Mar Vermelho, era além disso empório comercial muito importante pois assim como Ormuz controlava o tributo do que entrava no Golfo Pérsico, — e estas mercadorias pagavam tributos ao persa e ao Califa de Bagdad, — Adem recebia mercadoria que ia pagar tributo a Meca e ao Califa do Egito através da aduana de Alexandria. Não podendo tomar Adem, mantiveram os portugueses sua base na ilha de Socotorá e daí controlavam o tráfego para o Mar Vermelho.

(8) — Esta fortaleza de Coulão foi feita em 1514, segundo diz Correa, e 1519 segundo diz Castanheda. Em Coulão havia o entreposto das mercadorias que vinham do extremo Oriente e daí eram em navios — primeiro dos árabes e depois dos portugueses mandadas para a Europa.

(9) — Refere-se Zinadim a tomada de Goa. Sua narativa é exata. Affonso de Albuquerque investiu duas vezes contra Goa e depois de conquistá-la estabeleceu nesta cidade a séde do governo português na India.

Passaros do Brasil

EURICO SANTOS

O eng. agronomo Octavio R. Cunha, que sempre aparece nas colunas do "Correio da Manhã" com apreciaveis estudos criticos, consagrou sua cronica dominical proxima passada ao meu ultimo livro "Passaros do Brasil".

Fê-lo com a segurança de sempre e louvou, de um modo geral, o meu trabalho, divergindo apenas por questões que sempre nos hão de separar.

Ele está na moda e acredita que o evolucionismo é um conto de fadas.

Eu me habituei á ideia evolucionista. Até subconscientemente assim penso.

Prenat em seu livro "Biologia e Marxismo" faz essa reflexão que sempre me acode ao espirito, quando alguem aponta as falhas da teoria: "Tout cet ensemble si complexe est le résultat d'une évolution que a duré des millions de siécles au moins et l'on voudrait qu'un savant dans un laboratoire réussit à le reproduire en quelques instants".

Nem eu, nem a geração que me suceder, teremos ensejo de ver o triunfo completo da teoria evolucionista.

Porém ela se evidencia por tantas formas, é tão logica e racional, que temos a certeza que as cousas não se passaram de outra forma.

Diante deste caso, ficam os evolucionistas como alguem que se metesse dentro de um labirinto. Tem certeza absoluta que existe uma saida, uma vez que ali penetrou, entretanto acha-se perdido. Mas tantas voltas dará que um dia depara-se-lhe a saida.

Os que pretendem alar-se do labirinto com as asas de Icaro, devem recordar-se do trambolhão mitologico.

Não faria tais reflexões sobre a critica de meu livro, a qual só tenho de ser grato, se ao termina-la, o sr. Octavio Cunha, não me ameaçasse com a sua palmatoria profissional.

Não estenderei a mão, antes de justificar-me. E veremos, depois, a quem cabe a vez de dar o bolo.

Estranhou o critico esta minha frase: "O joven cacique tão mal ferido estava que não se podia mover".

Mal, aqui, não é o invés de bem.

Souza da Silveira, em "Lições de Português" comentando o seguinte texto: "E o cozinheiro, andando en pós el com un pao na mão pera o matar, ferio-o mui mal", diz, mal, modificando o verbo ferir, significa muito gravemente.

Em autores nossos ha exemplos disso, continua o professor Souza Silveira:

"... eu, se tenho nos olhos mal-
[feridos
Pensamentos de vida formulados
São pensamentos idos e vividos.

Machado de Assis

Hão de os taus, acossados nas
[matas,
Malferidos, sangrentos, ignavos,
Não podendo viver como escravos,
Dar o resto do sangue por ti.

Gis. Dias

Eu poderia, se houvesse vagar, apontar em escritores de boa nota muitos exemplos desta natureza, em que mal significa muito.

Recordo-me bem da frase de Vieira "Estava Saul tão mal ferido que nem se podia defender".

Vou ainda mais além, dizendo, fiado em velhas leituras, que mal significa muito não só em referencia ao verbo ferir.

Aqui temos um rifão popular: "Quer em jogo, quer em sanha, sempre a gata mal arranha", isto é arranha muito.

De memoria, recordo-me de um longo periodo de Vieira (ou Frei Luiz de Souza?): "Mal vos enganastes que na casa dos pobres todos são pobres e não come senão quem trabalha".

Foi o sr. Octavio Cunha quem deixou a materia principal de sua critica, com a qual estava vai não vai a concordar e se meteu no atoleiro das gramatiquices.

Deixou de apreciar a beleza dos passaros e pôz-se a catar-lhe as lendeas da plumagem.

Se ha materia em que dois contendores tenham igualmente razão, quando não aparece um terceiro, que tambem não a deixa de ter, é a gramatica.

Por esse motivo e não obstante os textos abonadores que ai ficam, provando a legitimidade do emprego de mal, significando muito, pergunto entre mim: Quem vai estirar a mão a "Santa Luzia"? Estarei eu mal enganado?

XADREZ

PROBLEMA N. 743

— DE —

M. SEGERS

[illegible]

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 742

Jogada no Torneio Internacional de Belo Horizonte — Maio 1941

Brancas: Dr. J. SOUZA MENDES versus Pretas: PEREIRA DA FONSECA

[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 742: [illegible]

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Agosto de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"CEM CONTRA UM"

Amanhã

Melvin Douglas e Louise Platt

Louise Platt, a "leading-woman" de Melvin Douglas em *Cem Contra Um*, é uma creatura alucinante, alem de seus magnificos dotes artisticos, possue umas lindas e bem torneadas pernas, que deixam o pobre Melvin D... um tanto embaraçado...

Cem Contra Um, é titulo desse filme de misterios e aventuras, romance e comedia, no qual Melvin *Douglas* passa 48 horas de perigos incriveis, para poder solver um misterio, que a todos intrigava. É um filme da [illegible] que o Pathé exibirá amanhã.

COLONIAL

"Mme. LAZONGA"

Amanhã

Lupe Velez

Lupe Velez, a endiabrada, a "sapéca" Lupe de "*Quando A Mulher Vira Bicho*", e outras peliculas inesqueciveis, volta ao cartaz da cidade, na sua mais encantadora pelicula musicada.

"*Mme. Lazonga*", é o titulo dessa movimentada pelicula que nos relata as aventuras de um grupo de "capitalistas" sem niquel que tratam de enganar-se mutuamente, tratando de negocios fabulosos e fortunas imaginárias.

"*Mme. Lazonga*", que alem de Lupe Velez ainda aparecem Leon Errol e Helen Parrish, nos principais papeis, será o cartaz do Colonial de amanhã em diante. No mesmo programa, serão exibidos os 3° e 4° episodios da sensacional pelicula em séries *Aventuras De Frank, O Gladiador*, com Don Briggs e Jean Rogers nos papeis principais, bem como grande "show" com: Estrelinha, Ivone André, Max Nilsson e outros numeros.

REX

"EDUARDO VII"

Amanhã

"*Eduardo VII*", (*Entente Cordiale*), retornará ao cartaz desta vez por intermedio do Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos da Cinelandia. Filme de elite, rico, "real" poderiamos dizer, "*Eduardo VII*", teve suas exibições consagradas em todas as partes do mundo recebendo o aplauso irrestrito de reis e estadistas do velho e do novo mundo. Dirigido por Marcel L'Herbier e produzido por Max Glass, "*Eduardo VII*", teve sua interpretação confiada a Vitor Francen, Gaby Morlay, Jean Galland, Pierre Richard Willm, Jeanine Darcey, Nita Raya e Pizani.

"No Departamento de "*Release*" da Metro Goldwyn Mayer estão prontos para ser enviados aos mercados exibidores nada menos de quatro produções, celuloides esses destinados a grande successo, conforme já foi unanimemente aclamado pelos criticos que os viram em "avant-premiéres" nos estudios. São estes filmes: "*Divino Tormento*", "*A Vitoria Do Dr. Kildare*", "*Com Amor De Pequena*" e "*Filhos De Brio*".

*

Quando pela primeira vez Orson chegou a Hollywood, contratado pela RKO Radio, ninguem acreditava que ele pudesse vir a ser o produtor-diretor e ator desse já famoso "*Cidadão Kane*". Todos consideravam-no, um louco... Mas Orson Welles acaba de demonstrar que si realmente ele é um louco, é um louco de multissimo talento!

*

A gravação do som de "*Fantasia*", foi feita não por intermedio de um aparelho, como é habito fazer, mas por nove e cada um deles munido de tres microfones. Dessa maneira, todos os instrumentos da Orquestra Simfonica de Philadelphia, serão ouvidos individualmente. "*Fantasia*" é uma realização de Walt Disney, com a cooperação de Leopold Stokowski.

OLINDA

"UM CASAL DO BARULHO"

Amanhã

Para que o publico continue a se divertir na magnifica sala de espetaculos do Olinda, sua direção apresentará a partir de amanhã um cartaz dos mais alegres. Assim ... palco veremos novos numeros de atrações, destacando-se a excelente serie de trucs apresentados por Cleopatra e sua companhia. Na tela dois ótimos filmes serão apresentados: "*Um Casal Do Barulho*", com Carole Lombard e Robert Montgomery numa gozadissima comedia e "*O Cara De Gato*", com Ralph Bellamy, uma complicada farça policial.

Edward Arnold substitue Thomas Mitchel... William Dieterle, ora sob contrato com a R. K. O Radio, acaba de substituir Thomas Mitchel por Edward Arnold, no filme "*The Devil an D... el Webster*". A substituição foi motivada pelo fato de encontrar-se Mitchell seriamente doente.

*

A interpretação que Orson Welles dá ao personagem central do "*Cidadão Kane*", marcará sem duvida época na historia do cinema. Orson cobre um periodo de 50 anos, da vida de um homem que pretendeu dominar o mundo.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"A VIDA É UMA COMEDIA"

Amanhã

Uma cena de "A Vida é uma Comédia"

A Warner tem para vocês, a partir de amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca uma grande, encantadora surpresa: James Stewart, agora no seu primeiro filme para a Warner, do lado da maliciosa, interessante e sedutora Rosalind Russell, numa comedia que é um saco de malicia e uma fabrica de bom humor: *A Vida É Uma Comedia!*

Mas convem não esquecer que o filme, dirigido por *William Keighley* com a maestria de sempre ainda nos dará, em bons papeis, *Charlie Ruggles, Genevieve Tobin, Allyn Joslyn e Louis Beavers*.

METRO

"O INIMIGO X"

Em exibição

Clark Gable e Hedy Lamarr

É de tal vulto ainda, o successo desse divertidissimo "*Inimigo X*", no "Metro", agora em sua segunda grande semana, que não fôra a necessidade do querido cinema não atrazar sua programação, a sátira a Moscou, tão brilhantemente vivida por Clark Gable e Hedy Lamarr sob as ordens de King Vidor, continuaria em cartaz por muitos e muitos dias. Mas "*Divino Tormento*", já deverá estrear quinta-feira agora, e "*Inimigo X*", tem no dia de hoje, portanto, seu ultimo domingo, aliás com exibições desde as 10 da manhã.

PALACIO

"A BELLA E O MONSTRO"

Amanhã

Uma cena de "A Bela e o Monstro"

Como já tem sido amplamente divulgado o Palacio começará a exibir amanhã um original e impressionante super-drama de sensação e misterio que por certo conquistará, dadas as condições especiais que presidiram a sua filmagem, um êxito estrondoso e merecido.

A interpretação a cargo de Ellen Drew, Robert Paige, Paul Lukas, Joseph Calleia e George Zucco, e a direção de Stuart Heisler foi objeto do maior carinho por parte dos chefes dos estudios da Marca das Estrêlas, como poderá ser verificado amanhã, na tela do Palacio.

BROADWAY

"OS HOMENS DEVEM SER ASSIM"

Amanhã

Hertha Feiler

Uma narrativa empolgante e cheia de dinamismo constitue todo o enrêdo de "*Os Homens Devem Ser Assim*", filme da Terra, de Berlim, que a Ufa vai apresentar, amanhã, na téla do "Broadway". Lances amorosos cheios de paixões bravias, ciumes truculentos e contraditórios e curiosos números de variedades, inclusive a dansa de uma bela artista numa jaula de tigres de Bengala, fazem de "*Os Homens Devem Ser Assim*" um espetáculo interessante e invulgar que o diretor Artur Maria Rabenalt encenou com muito gôsto.

ODEON

"O LADRÃO DE BAGDAD"

Em exibição

Sabú, June Duprez e John Justin

Continua em exibição na tela do Odeon, o espetacular super-filme da United Artists "*O Ladrão De Bagdad*". Filme de grandes recursos tecnicos e artisticos, "*O Ladrão De Bagdad*" foi muito justamente qualificado de "o maior de todos os tempos", tal a grandiosidade e a beleza dos seus cenarios e a magnitude da reprodução fantastica do conto das Mil e Uma Noites. Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin, sob a direção de Alexander Korda, interpretam "*O Ladrão De Bagdad*", que continuará até quarta-feira, na tela do Odeon.

PLAZA

"O DIABO E A MULHER"

Amanhã

Jean Arthur

A R. K. O. Radio, por intermedio de Sam Wood, o excelente diretor de "*Kitty Foyle*", resolveu mostrar que se póde fazer comedia, e das bôas, e que ao mesmo tempo tenha um "fundo" moral ou social que leve o espectador a pensar... Isto acontece em "*O Diabo E A Mulher*" cuja estrêla será feita, amanhã no Plaza, a frente do elenco estão Jean Arthur, Robert Cummings e Charles Cobburn.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO

NÃO INSISTA, POR FAVOR DONA BICUDA! SENÃO ACABO ME ZANGANDO!..

O DOUTOR DISSE QUE A SENHORA ESTÁ FRACA E QUE NÃO DEVE, PORTANTO, SE ESFORÇAR!

AHN!.. ASSIM, SIM... DESCANSANDO E DEIXANDO QUE EU FAÇA TODO O SERVIÇO..

BEM, AGORA, SE NÃO LHE FOR PESADO, DIGA, DEVAGAR, O QUE MAIS HÁ PARA FAZER.

A LAVAGEM DESTA ROUPINHA.. POR ENQUANTO, DONA ZABELINHA.

OLHE, DONA BICUDA! A SENHORA TOMA DOZE OVOS QUENTES E VAMOS OUVIR DE NOVO A OPINIÃO DO MÉDICO...